O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões no Distrito Federal até 2 horas de amanhã. Tempo — Instável, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura — Elevada. Ventos — Do quadrante N. com rajadas frescas.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 32.6-22.4; Barão da Taquara, 32.0-20.1; Méier, 32.1-21.9; Barão de Corumbá, 33.2-25.1; Jardim Botânico, 30.2-20.2; Ipanema, 30.0-20.4; Pão de Açúcar, 32.0-18.8; Praça 15, 29.0-23.9; e, Laranjeiras, 30.9-21.3.

Diario de Noticias

RIO DE JANEIRO
Domingo, 1, e 2ª-feira, 2 de Abril de 1956

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundado em 1930 — ANO XXVI — Nº 10.246

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; Manuel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano: Cr$ 300,00; Semestre: Cr$ 150,00; Trimestre: Cr$ 80,00. EXTERIOR: — Cr$ 320,00
Rep. S. Paulo, W. Farmello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 11 SEÇÕES, 80 PÁGS. — Cr$ 2,00

PRESSÃO DA RÚSSIA SÔBRE OS OCIDENTAIS

Exige a Retirada Das Armas Atômicas Que Há na Alemanha

REVELA MOSCOU SEU PLANO DE DESARMAMENTO

LONDRES, 31 (UP) — Anunciou-se hoje que a União Soviética está exercendo pressão sôbre as potências ocidentais, para que retirem as armas atômicas que possuem na Alemanha ocidental. Os Estados Unidos e as potências ocidentais ainda não responderam à nova proposta soviética para o desarmamento geral, apresentada terça-feira passada. Mas, a reação preliminar das potências ocidentais parece favorável ao plano soviético. Porta-voz norte-americano disse que o plano soviético parece sincero, em contraste com as propostas anteriores, destinadas, em geral, a fins de propaganda. O plano russo é o terceiro apresentado pela Conferência do Desarmamento, em Londres, e foi apresentado depois do plano anglo-francês e do plano norte-americano.

★ *PROIBIÇÃO IMEDIATA*

LONDRES, 31 (De K. C. Thaler, da UP) — Informou-se, hoje, que o novo plano de desarmamento, anunciado pela União Soviética, despoja de suas armas atômicas as fôrças ocidentais na Alemanha, impõe a imediata proibição das provas com bombas termonucleares e adia tôda ação sôbre a proposição de «céu aberto», do presidente Eisenhower.

★ *DETALHES DO PLANO*

A Rádio Moscou difundiu um despacho da agência oficial soviética, «Tassa», em que pela primeira vez se revela em detalhe o plano soviético de desarmamento, apresentado esta semana à Conferência da Subcomissão de Desarmamento das Nações Unidas.

Segundo a emissora, o plano de Eisenhower para a inspeção aérea seria posto em vigor só depois que se houvesse «consolidado a confiança entre os Estados». O plano foi apresentado quinta-feira à Conferência, pelo vice-ministro de Relações Exteriores soviético, sr. Andrei Gromiko, e requer acôrdo imediato sôbre «medidas parciais», inclusive:

1) — A proscrição imediata das provas com bombas de hidrogênio;

2) — A redução em 15 por cento dos orçamentos das fôrças militares; e

3) — A redução das fôrças

(Conclui na 2.ª página)

BRUXELAS — A foto mostra os membros do quadro brasileiro de futebol, ora em visita a êste país. O sr. Cascades (segundo, à direita) é o chefe da delegação. — (Radiofoto U. P.)

Desmascara o XX Congresso Comunista as

CONFISSÕES «ESPONTÂNEAS»

Forjadas Pelos Ditadores Comunistas

★

Sensacional Depoimento Sôbre os Processos Contra Rajk, Mindszenti e Vogeler
Como Foram Arranjadas as Provas Obtidas na Hungria

Um Grupo de Médicos, de Psicólogos e de Neuro-Cirurgiões Confia ao Jornalista Bela Petrovics o Resultado Das Suas Pesquisas

Reportagem Exclusiva Para o

Diario de Noticias

Na Têrça-Feira (Na 2.ª Seção — 8.ª Pág.)

Oposição Intransigente Contra a China Vermelha

NOVA YORK, 31 (U. P.) — O presidente Eisenhower declarou às autoridades canadenses, na recente conferência dos 3 chefes de govêrno da América do Norte (EE. UU., Canadá e México), que a opinião pública norte-americana não toleraria o reconhecimento da China Comunista, nem a ademissão dêsse país nas Nações Unidas. Num despacho de Washington, o «New York Times» diz hoje, que Eisenhower expôs, francamente, a atitude dos Estados Unidos, «nos têrmos mais claros possíveis», em tôrno do citado problema. «O presidente — disse aquêle jornal — respondeu que «muitas pessoas nos EE. UU.» se opõem, irrevogàvelmente, ao reconhecimento de um regime cujas mãos estão empapadas de sangue de norte-americanos mortos na Coréia».

Todos os Meios Possíveis Contra o Jugo Britânico

Anthimios na Mesma Linha de Makarios

NICÓSIA, 31 — (U. P.) — O bispo Anthimos, da Igreja Ortodoxa Grega, sucessor do deportado arcebispo Makários, declarou, à noite passada, em um serviço religioso da Igreja de Faneromeni, que aproveitará todos os meios possíveis para sacudir o jugo britânico de Chipre, e elevou orações à Virgem, pedindo "ajuda em nossa luta". As autoridades britânicas estão investigando as acusações de torturas, feitas contras as tropas inglêsas, pelos habitantes da aldeia de Phrenaros, onde foram detidos 19 homens, depois da morte de dois soldados em uma emboscada, têrça-feira última.

Notícias fidedignas de Atenas dizem que o primeiro-ministro grego, Constatine Karamanlis, informou ao embaixador dos EE. UU., sr. Cavendish Cannon, que as negociações com a Grã-Bretanha só podem reiniciar-se sob duas condições: que o arcebispo Makarios volte a Chipre, e que sirva de base às negociações "um govêrno autônomo verdadeiramente democrático".

Nas ruas de Nicósia, a organização rebelde "Eoka" distribuiu boletins, afirmando ter exterminado 173 britânicos. O govêrno colonial só anunciou 24 mortes.

Para esta noite e amanhã foram adotadas em tôda a ilha extremadas precauções para evitar desordens, por motivo do primeiro aniversário da fundação da "Eoka".

SÍNTESE INTERNACIONAL

- **O ator cinematográfico britânico Alec Guinness converteu-se ao catolicismo, segundo se revelou ontem, em Londres.**
- **Chegou ontem, a Madrid, procedente de Sevilha, por via aérea, o sr. Allal El Fasei, líder do Partido do «Istiqlal».**
- **Continua grave, em Madrid, o estado de saúde do escritor Pio Baroja. Os médicos suspenderam a aplicação de soníferos ao paciente. Sua memória enfraquece cada vez mais.**
- Em Paris, agentes do serviço de contra-espionagem, revistaram as dependências do semanário «France-Conservateur», detendo o chefe da redação do órgão, sr. Claude Bourdet, sob acusação de publicar artigos «desmoralizadores» sôbre o Exército francês.
- **A Assembléia Metropolitana fêz um apêlo, em Tóquio, ao govêrno do Japão, para tomar medidas destinadas a proteger o povo contra a precipitação radioativa, que resultará das experiências de explosão nuclear que os Estados Unidos realizarão êste mês.**
- Notícia-se, em Londres que ante a pressão exercida pela imprensa, o Ministério do Exterior concedeu permissão para que o destacado líder anticomunista russo — Alexander Nejmirok — entre na Grã-Bretanha.
- **Dizem de Rangoon, Birmânia, que chegou àquela capital, o vice-«premier» soviético Anastas Mikoyan, sendo recebido no aeroporto pelo «premier» U Nu e outras altas autoridades birmanas.**
- Na sede da delegação do Yemen no Cairo, a URSS e o Yemen procederam à troca de instrumento de ratificação do tratado de amizade entre os dois países.

(Desp. da UP e AFP)

DISSOLVEM OS POLICIAIS FRANCESES MANIFESTAÇÃO ARGELIANA EM PARIS

Prosseguem na África Hostilidades à França

Serão Convocados 33 Mil Reservistas

PARIS, 31 (UP) — Fôrças policiais e guardas desbaratam uma marcha de protesto, de milhares de operários argelianos, antes mesmo que tivesse início o movimento. A polícia informou haver detido 3.000 argelianos, quando intervelo para impedir a marcha de protesto projetada pelo Movimento Nacionalista Argeliano. Um dos detidos portava uma bandeira do chamado «Exército de Libertação», da Argélia, e outros quatro estavam armados de facões. Os guardas obrigaram centenas de argelianos, que vociferavam, a permanecer em uma rua estreita, cujos dois extremos fecharam com barreiras formadas pelos guardas, que empregavam as culatras de seus fuzis para conter os manifestantes.

A polícia patrulhou o bairro latino, e guardas de segurança vigiaram as entradas e saídas do subterrâneo, para impedir que os argelianos voltassem a concentrar-se. Todavia, não houve luta, em contraste com os distúrbios de 12 dêste mês.

A frustrada manifestação ocorreu no momento em que o primeiro-ministro, Guy Mollet, se

(Conclui na 4.ª página)

Interditada a Viagem de Menores de 10 anos

BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — O Brasil e a Argentina, por meio de uma troca de notas oficiais, convieram, ontem, em proibir a viagem entre os dois países de crianças menores de 10 anos, enquanto durar a atual epidemia de paralisia infantil neste país.

Trata-se de medida idêntica à que se pôs em vigor com o Uruguai.

EM LIBERDADE O ESCRITOR DOLCI

«Campeão dos Pobres»

PALERMO, 31 — (U. P.) — A polícia pôs em liberdade o escritor Danilo Dolci, conhecido como o campeão dos pobres, e a outros 21 acusados de invasão de terrenos alheios.

A justiça interveio há semanas na campanha de Dolci para conseguir que o govêrno ajudasse os pobres, depois que o escritor triestino chefiou um grupo de desempregados, numa greve de fome, e lhes sugeriu que trabalhassem numa construção de estrada com a esperança de que o govêrno se visse obrigado a lhes pagar salários.

Dilação do Acôrdo Brasil-Yugoslávia

PARIS, 31 (U. P.) — O sr. Pierre Poujade anunciou abandonar seu pôsto de líder dos poujadistas (extrema direita) na Assembléia Nacional, a menos que seus companheiros lhe deem «plenos poderes e apoio», de que êle diz necessitar para tornar sua voz mais efetiva.

A declaração de Poujade aparentemente tem por finalidade acabar com as divergências a respeito dos impostos entre seus companheiros ultra-nacionalistas.

Poujade Quer Mais Apoio e Mais Poder

LONDRES, 31 (U. P.) — Foram trocadas notas entre a embaixada da Iugoslávia, no Rio de Janeiro, e o Ministério de Relações Exteriores brasileiro, para prorrogar a vantagem do convênio comercial entre os dois países, até 11 de junho próximo.

A notícia foi enviada pela agência oficial iugoslava «Tanjug».

Mensagem do Papa Pio XII Dirigida ao Mundo Cristão

Hoje, Por Motivo da Ressurreição

CIDADE DO VATICANO, 31 (AFP) — Várias centenas de milhões de pessoas poderão ouvir a mensagem que Sua Santidade o papa Pio XII dirigirá amanhã, domingo da Ressurreição, ao mundo inteiro, pelo rádio, na ocasião da Festa da Páscoa. A emissão terá início ao meio dia (11 horas GMT e, portanto, 8 horas da manhã, no Rio de Janeiro) e o rádio do Vaticano atuará em cadeia com os rádios italiano, francês, espanhol, holandês, português, suíço, alemão, austríaco, sarrense e luxemburguês, assim como com o Rádio Marrocos e uma estação de Tanger. Em transmissão de gravação, será também a mensagem irradiada por estações britânicas, norte-americanas, sul-americanas e canadenses.

JERUSALÉM, 31 (AFP) — As cerimônias religiosas de Sábado Santo tiveram início nesta cidade, às 5h30m da manhã, sob a presidência de monsenhor Gelad, bispo latino desta

(Conclui na 2.ª página)

Gamal Abdel Nasser Ataca a Política Dos EE. Unidos

RESPONSABILIZA-OS PELA CONTROVÉRSIA ORIENTAL

NOVA YORK, 31 (U. P.) — O primeiro ministro do Egito, Gamal Abdel Nasser, em declarações ao redator de assuntos estrangeiros da cadeia de jornais Scripps-Howard, disse que os Estados Unidos são os responsáveis pela atual controvérsia entre os Estados árabes e Israel. O dirigente egípcio foi entrevistado no Cairo por Ludwell Denny, cujo despacho saiu na edição de ontem do jornal "New York World-Telegram and Sun". Nasser também acusou os Estados Unidos de apoiarem o colonialismo britânico e francês, assim como de haverem obrigado o Egito a adquirir armas na União Soviética. O "premier" egípcio disse, ademais:

1 — Atacou as Nações Unidas, por não haverem agido para fazer com que fôssem respeitadas suas decisões sôbre a Palestina e os acôrdos de armistício.

2 — Reconheceu o dever das Nações Unidas de intervirem, com a fôrça se necessário, contra uma agressão na Palestina ou em qualquer outra parte.

3 — Pôs em dúvida o direito das potências ocidentais de intervirem, seja de acôrdo com seu convênio tripartite, seja por qualquer outra forma.

4 — Censurou o Pacto de Bagdá, o qual qualificou de complô imperialista contra o nacionalismo árabe, considerado como única barreira nesta região contra a subversão comunista.

5 — Disse que não acredita na possibilidade de uma agressão militar soviética, em vista da situação nuclear.

6 — Atribuiu seu acôrdo armamentista com a União Soviética à diminuição do perigo de uma guerra na Palestina.

7 — Negou que exista o perigo de que o Egito se converta em satélite soviético.

Finalmente, Nesser expressou a Denny que os árabes têm pela frente estas ameaças:

1 — de Israel, que é iminente;

2 — da dominação colonial, especialmente por parte da Grã-Bretanha; e

3 — de agressão de fora da zona árabe.

DOIS JOVENS INGLÊSES ASSUSTAM G. MALENKOV

Ameaçam o Líder Russo Com Revólveres

LONDRES, 31 — (A. F. P.) — Ao chegar a Brighton, o ex-primeiro ministro da União Soviética, sr. Malenkov, foi alvo de uma manifestação de desagrado. Dois rapazes, de pouca idade, aproximaram-se dêle e, apontando-lhe revólveres, gritaram, à maneira dos "gangsters": "Mão ao alto". Aliás os dois rapazes estavam trajados como "cow boys". Malenkov, certamente não levando a sério a ameaça, tomou-lhes os pulsos e fazendo-os dar uma reviravolta, colocou-os contra a parede, pois a cena se passava no início de uma escadaria monumental. O estadista russo sorriu para os jornalistas e fotógrafos que o acompanhavam.

EXPRESSIVA ACOLHIDA

BRIGHTON (Inglaterra), 31 — (U. P.) — A multidão, que habitualmente acorre a esta popular praia e centro de recreio, por motivo das celebrações da Semana Santa, assediou e comprimiu, hoje, o ex-primeiro ministro de Centrais Elétricas da União Soviética, Georgi Malenkov, em forma que constituiu a mais expressiva acolhida de que êste foi alvo, em sua visita à Grã-Bretanha.

Malenkov veiu a esta cidade da costa sul do país, em um automóvel da embaixada soviética, que algumas vêzes viajou a uma velocidade de 110 quilômetros por hora. Porém, quando chegou a Brighton, essa velocidade ficou reduzida a "um passo de tartaruga cansada", quando desceu do veículo e pretendeu abrir passagem entre a multidão, que o havia reconhecido imediatamente, ao chegar ao restaurante de um hotel.

Foi a recepção de maior confusão que teve neste país o exuberante e alegre personagem soviético.

A escolta de agentes russos e britânicos que o acompanhava procurou em vão abrir-lhe caminho por entre a multidão agitada, que se aglomerava em tôrno de Malenkov. Êste, com um amplo sorriso, recebeu a manifestação com a bohemia que o vem caracterizando publicamente, desde sua chegada, e foi a pouco e pouco abrindo passagem por entre a multidão que o comprimia.

O tumulto não impediu a Malenkov corresponder a essas demonstrações e dar apertos de mãos, direita e esquerda, como se fôsse um candidato eleitoral. Ao mesmo tempo, mantinha uma constante palestra em russo, naturalmente só entendida pelos seus preocupados guarda-costas.

Eisenhower Tomará Posição no Problema Racial Ianque

DISPOSTO A CONVOCAR REUNIÃO DE GOVERNADORES

WASHINGTON, 31 — (UP) — O presidente Eisenhower deu a entender, hoje, que se o Congresso não criar uma comissão sôbre discriminação racial, êle convocaria uma conferência de governadores e procuradores dos Estados do sul, para considerar o problema da segregação. O presidente expressou que ainda alenta esperanças de que o Congresso se pronuncie sôbre sua recomendação, para que se estabeleça uma comissão de legisladores dos dois partidos, a fim de estudar e questão racial e formular recomendações. «Contudo, em caso de que não o façam, terei que considerar outros tipos de conferências», expressou em carta ao governador da Flórida, Leroy Collins.

A 22 do mês expirante, Collins pediu ao presidente que convocasse uma conferência de governadores e procuradores dos Estados do sul, para passar em revista «os atuais problemas do sul, em todo o campo das relações raciais».

Eisenhower respondeu que a sugestão de Collins havia merecido sua cuidadosa consideração, e acrescentou que, se o Congresso não agir, a espécie de conferência sugerida por Collins figuraria entre as que êle poderia convocar.

Expressou que conhece bem «as dificuldades com que se defrontam algumas localidades para cumprir a decisão da Suprema Côrte dos EE. UU. Parece-me, contudo, que o progresso já feito em certas regiões do sul, antes e a partir dessa decisão, constitui indicação de que podemos esperar progresso ainda maior, se é que podemos contar com uma direção moderada e responsável, apoiada por um espírito de paciência de parte de todo o nosso povo».

Eisenhower expressou a esperança de que continuarão sendo aceitas, compreendidas e cumpridas por cada funcionário as responsabilidades que, primordialmente, recaem sôbre os governos estaduais e locais, tanto como as responsabilidades do govêrno federal, com plena consciência dos profundos valores humanos que acentuam êste problema».

Em várias oportunidades anteriores já o presidente havia mencionado o fato de o Congresso não haver estabelecido a comissão dos dois partidos.

ROMA — Um trabalhador observa o cartaz de propaganda, mostrando o líder comunista italiano Palmiro Togliatti (à direita) e seu amigo, o líder socialista Pietro Nenni, derrubando o ídolo Stalin, às vésperas das eleições. — (Radiofoto U. P.)

JOSEPH STALIN MATOU SUA SEGUNDA MULHER

Revelação de Dois Jornais Inglêses

LONDRES, 31 (UP) — O diário conservador «Daily Express» cita elementos comunistas russos que afirmam que Stalin assassinou pessoalmente sua segunda esposa». O diário diz que essa afirmativa faz parte de uma carta cuja leitura dura três horas, a qual é apresentada, atualmente, nas reuniões do Partido Comunista na Rússia, como parte da campanha anti-stalinista. Nenhum outro jornal publica essa informação. A segunda esposa de Stalin, Nadezhra Alliluyeva, morreu em circunstâncias misteriosas, em 1932. As informações fidedignas de então diziam que ela se suicidara.

CIRCUNSTANCIAS DA MORTE

LONDRES, 31 (AFP) — Dois jornais ingleses estudam hoje as circunstâncias que cercaram, segundo êles, a morte da segunda mulher de Stalin, Nadejda Alleliuyeva.

Escreve o «Yorkshire Post»: «Não está explicado claramente se o sr. Khruchtchev acusou Stalin de assassínio, no seu discurso, ou se essa acusação foi acrescentada na carta explicativa que é agora lida pelos funcionários do partido nas cidades e aldeias de tôda a Rússia».

Referindo-se a informações

(Conclui na 4.ª página)

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

EDIÇÃO DE HOJE

11 seções - 80 págs.

Inclusive o
SUPLEMENTO
DE HISTORIETAS
«CALUNGA»
(Não podem ser vendidas separadamente)
Preço: Cr$ 2,00

LEIA HOJE

- **NECESSÁRIO ENFRENTAR A CRISE DE ENERGIA ELÉTRICA NO BRASIL** — Debates organizados por engenheiros paulistas — 1ª Seção, 3ª página.
- **MEDIDA PARA TORNAR MAIS CARO A LIBERAÇÃO DE CARROS IMPORTADOS** — Cinqüenta mil cruzeiros por tonelada de automóvel para o armador e cem cruzeiros por quilo para o dono do veículo — 2ª Seção, 1ª página.
- **NOVAMENTE MAJORADO O PREÇO DO CINEMASCOPE** — Portaria do presidente da COFAP em benefício dos exibidores — 2ª Seção, 1ª página.
- **AJUDE A RESOLVER OS PROBLEMAS DA CIDADE** — Promove o «Diário de Notícias» debates populares em todos os bairros da cidade — 2ª Seção, 1ª página.
- **NOVAS OPINIÕES FAVORÁVEIS À ADOÇÃO DO ESCALONAMENTO** — Palavras do sr. Sá Lessa e do prefeito Negrão de Lima — 2ª Seção, 1ª página.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º and.
Telefone: 22-7968

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... porém o
conta MISTA
DO BANCO OLIVEIRA ROXO
lhe possibilita
maior rendimento
maior comodidade
em AMBIENTE CONFORTÁVEL
• Com estrita observância das taxas fixadas pelo SUMOC
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7 ao lado da rua do Ouvidor

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

HÉRNIA
Cura sem operação e repouso
DR. HAMILTON GONÇALVES
Rua 7 de Setembro, 81 — 13º — Ed. Moscoso Castro — Fones: 52-0032 e 22-9005

FUNCIONÁRIO PÚBLICO
EMPREGUE MELHOR OS ATRASADOS...
Complete o confôrto de seu lar, aproveitando bem o seu dinheiro. A Loja Mundial, especializada em aparelhos elétrico-domésticos, promove DURANTE APENAS 15 DIAS, espetacular venda de todo o seu variado estoque. Fogões a gás engarrafado, televisão, geladeiras, rádios, etc. Não compre sem antes visitar a LOJA MUNDIAL — Av. Churchill, 94-A — Esplanada do Castelo — Os menores preços do Rio.

A partir de 5 de abril e tôdas as quintas-feiras
O SEMANÁRIO
Num só jornal todos os jornais do mundo
DIREÇÃO DE OSWALDO COSTA
APENAS 3 CRUZEIROS

Propaganda Comunista Livre no País Denuncia a Cruzada em Proclamação

FOCOS DE SUBVERSÃO IMPUNES

A CRUZADA Brasileira Anti-Comunista lançou ontem a seguinte proclamação: «A Cruzada Brasileira Anti-Comunista vem, de público, verberar o procedimento da Polícia Federal, no tocante ao combate ao nefasto bolchevismo, coisa que, no Distrito Federal, atualmente, não é feito. Os jornais «Imprensa Popular», «Voz Operária», e outros órgãos comunistas, circulam livremente, apesar de processos que, inexplicàvelmente, se conservam retidos na Divisão Política do Rio.

A famigerada Liga da Emancipação Nacional, processada também pela C.B.A.C., continua a agitar o já conturbado ambiente político do Brasil, publicando, naquele pasquins comunistas, extensos memoriais e Manifestos, pregando a revolução e a subversão da ordem pública, incidindo nas sanções da Lei de Segurança. Igualmente, a Associação Brasileira dos Direitos do Homem, a Liga de Defesa da Legalidade, Congregação do Petróleo, Liga da Defesa dos Presos Políticos, Grêmio Juvenil Tiradentes, Associação da Paz, dos Lavradores, e dezenas de outras entidades nitidamente comunistas, funcionam aberta e claramente sem peias de quem quer que seja.

As livrarias vermelhas não são proibidas; perigosíssimos livros e folhetos propagadores da revolução marxista, da subversão dos costumes, pululam livremente. Agentes do bolchevismo russo infestam os comícios, as praças e aglomerados, fazendo seus perniciosos «meetings» relâmpagos. A «anistia ampla» e irrestrita, para Prestes, e outros perigosos agentes desagregadores das fôrças vivas da Nação, é pregada e difundida em publicações e passeatas. As faixas comunistas, os cartazes, dependurados nos postes e árvores da cidade, dão a idéia de que já estamos em uma República vermelha ou, pelo menos, para-comunista; tal a liberdade com que os muros são pintados e pichados pelos bolchevistas. As agitações do salário mínimo, das relações comerciais com a Rússia e satélites-escravos, da liberdade para os presos comunistas, da legalidade para o P.C.B. é pregada nas ruas e nos Congressos, livremente. **Por quê a Polícia Política nada faz em defesa do povo brasileiro, à mercê dos agitadores bolchevistas???** Por quê o diretor da Polícia Política, tenente-coronel Pedroso Luma não processa e age, no setor anti-comunista, os perigosos agentes da subversão da ordem pública. Por quê, eis a pergunta que o povo carioca faz ao ministro da Justiça.

Mensagem do Papa Pio XII...

(Conclusão da 1.ª página)

cidade, e que é de origem árabe.

Mais de mil peregrinos, em sua maioria franceses, italianos e americanos, estavam presentes.

O céu claro contrastava com a neve e a chuva de Sexta-feira Santa. Diante da Pedra da Unção e diante do Santo Sepúlcro, foi realizada a cerimônia do "Fogo novo". Em seguida, ressoaram os hinos e os cânticos do serviço religioso, pela vasta rotunda do Santo Sepúlcro.

Terminada a cerimônia, pelo fim da manhã, o cortejo regressou ao Palácio Patriarcal, abrindo o caminho os policiais da Jordânia, com capacetes e trajos de campanha, seguindo-se o patriarca acompanhados pelos peregrinos.

O dia será encerrado com a missa da Ressurreição, a ser celebrada à meia noite, no próprio Calvário, pôsto à disposição do clero latino pelos ortodoxos, que são encarregados da sua guarda, em virtude do estatuto otomano de 1852.

Reina grande animação na cidade velha de Jerusalém, nas ruelas e nos "suks", graças à presença dos peregrinos e turistas que, segundo estimativas do serviço oficial, sobem a mais de 4 mil.

Transferência de Ações da Petrobrás Para o Govêrno do Estado da Bahia

EM cumprimento à lei que instituiu a Petrobrás, determinou o presidente da República fossem transferidas ao govêrno do Estado da Bahia ações da emprêsa estatal de petróleo, correspondentes a 8% do valor atribuído às jazidas existentes em solo baiano. A lei 2.004, que dispõe sôbre a política nacional do petróleo estabelece que a União transferirá, sem ônus, aos Estados e Municípios em cujo território existem ou venham a ser descobertas jazidas e minas de petróleo de rochas betuminosas e pirobetuminosas e de gases naturais, 8% e 2%, respectivamente, de ações relativas ao valor atribuído a essas jazidas, valor pelo qual sejam incorporadas ao capital da Petrobrás.

Pela avaliação recentemente feita das jazidas de petróleo e gases existentes na Bahia, o govêrno estadual terá direito a 158.556 ações ordinárias, no valor de Cr$ 81.711.200,00. Aos municípios, onde existam os campos de petróleo, caberão ações no montante de Cr$ 7.927.824,30, cuja transferência sòmente se procederá, no entanto, após a determinação dos valores atribuíveis a cada parte, de vez que há campos petrolíferos que abrangem território de mais de um município.

RUBEM BRAGA

POSIÇÃO —

JÁ outro dia um colega reclamava na imprensa, acho são leitores que me pedem uma definição: que eu diga o que penso do momento político, de que lado estou, contra e a favor de quem.

Desejo explicar que sou apenas um cronista franco-atirador e isso mesmo de vez em quando, porque o mais das vêzes não atiro nada, apenas divago e suspiro. Não me obrigarão, portanto, a deitar manifesto. Meu ofício é fazer crônicas, e é através delas que vou dia a dia dizendo o que penso, quando penso alguma coisa. Em minha vida só pertenci a um partido político — o Socialista — mas êsse mesmo deixei. Convenci-me de que não tenho a menor vocação política, o mais que me permito é dar, de vez em quando, algum palpite, como é lícito a qualquer cidadão.

Se querem um pouco mais do que isso, direi que na atual política brasileira nada me entusiasma, nem o govêrno nem a oposição. O govêrno, êsse nasceu fraco, fraco e sujo de mil pecados originais, reunindo em tôrno de si um bando heterogêneo — comunistas, agentes do imperialismo norte-americano, velhos politiqueiros reacionários do PSD, cavadores descarados do PTB... Há, fatalmente, gente boa nesse meio, mas é pouca. O caso do PTB é particularmente inquietante: um partido de massas fundado de cima para baixo, em plena Ditadura, e que não tem apoio de nenhuma organização sindical autêntica. Porque no Brasil os sindicatos pouco ou mesmo nada representam como fôrça política realmente capaz de exprimir os anseios dos trabalhadores: êles também são formados de cima para baixo, acostumados a fazer greve quando o chefe trabalhista manda, com diretorias quase sempre corruptas, que não merecem a confiança dos trabalhadores. E' inegável que, apesar disso, o PTB ainda pode ser de alguma utilidade para os trabalhadores, pois é impossível fazer demagogia por atacado sem dar alguma coisa concreta a varejo; e também porque os outros grandes partidos, o PSD e a UDN, são tão reacionários, tão desligados do sentimento dos trabalhadores, que o operário que não fôr petebista só encontra mesmo o caminho do comunismo.

O PSD reúne o que a política brasileira tem de mais retardado; é o herdeiro legítimo dos antigos partidos republicanos, baseados no coronel do interior, nos testas de ferro de emprêsas imperialistas, no emprêgo público e negociatas.

Quanto à UDN, é inegável que dispõe de quadros melhores; alguns valores lhe dão prestígio aos olhos das camadas mais decentes da classe média. Em grande parte, porém, é vinho da mesma pipa do PSD, e dessa mistura de gente resulta uma linha política sempre hesitante, fraca, cheia de erros.

No campo militar — pois é nesse campo que hoje, afinal de contas, se faz política — tenho mêdo de falar muito nas tranções do general Lott e com isso ajudar um Zenóbio ou um Mendes de Morais. Mas que encanto poderia ter para mim um golpe militar da oposição que teria fatalmente cabeças como Pena Boto, com sua monomania anti-comunista que o faz ver tudo vermelho?

Ora, deixem o Braga temar em sua pobre canoa, a reboque de ninguém.

P.S.: Com muito atraso, mas muita alegria, quero mandar meu abraço ao novo diretor do Hospital do IPASE — Pedro Nava, homem de ciência, de inteligência e de coração.

Pressão da Rússia Sôbre os...

(Conclusão da 1.ª página)

armadas das quatro potências na Alemanha, em grau a determinar-se por cada uma das nações: EE. UU., União Soviética, França e Grã-Bretanha.

★ APLICAÇÃO PACÍFICA

Disse ainda a agência «Tass» que o dinheiro que se economizará com a redução de armamentos deveria aplicar-se à ajuda das Nações Unidas aos países pouco desenvolvidos.

Explicou, igualmente, que as novas propostas soviéticas prevêem «um convênio internacional sôbre a redução dos armamentos comuns e das fôrças armadas, que facilitará um acôrdo sôbre a proibição de armas atômicas e termonucleares». Acrescentou que o plano propõe que no transcurso de 1956-58 se realizem medidas para limitar e reduzir os armamentos comuns».

★ CONGELAMENTO DE FÔRÇAS

O plano soviético prevê ainda que, transcorridos três meses da vigência do acôrdo, as potências contratantes «congelem» suas fôrças armadas e armamentos comuns aos níveis existentes a 31 de dezembro de 1955. Ao cabo de um período de três meses, os EE. UU., a União Soviética e a China Comunista começariam a reduzir suas fôrças e efetivos, de um milhão a um milhão e meio de homens, cada país. A França e a Grã-Bretanha rebaixariam seus efetivos para 650.000 homens, cada nação, enquanto os demais países não passariam de 250.000 homens, cada um.

★ FIRME NA EXIGÊNCIA

O plano soviético congelaria também ao nível de 31 de dezembro último os orçamentos para as fôrças armadas. Com o dinheiro a economizar-se, seria criado um fundo internacional das Nações Unidas para o progresso das nações subdesenvolvidas.

Quanto à fiscalização, a Tass indicou que a Rússia se mantém firme em sua exigência de um organismo internacional de inspeção, com postos de contrôle em portos, entroncamentos ferroviários, aeródromos e cruzamentos de rodovias. Os inspetores internacionais teriam acesso às cifras dos orçamentos militares, bases do exército, da marinha e da aviação e fábricas de munições.

Por fim, reserva o plano soviético à China Comunista o direito de participar em quaisquer negociações para o desarmamento, quanto a armas comuns, que pudesse afetar o poderio de suas fôrças armadas.

Recepção em Moura da Futura Princesa

FILADELFIA, 31 (AFP) — Grace Kelly passará as Festas da Páscoa com sua família, nesta cidade. Irão assistir missa na sua paróquia de Santa Brígida, onde celebrará o vigário, padre John Curtin, que também fará o sermão.

O padre Curtin acompanhará Grace Kelly a Mônaco, mas não oficiará a missa do casamento.

Domingo, os pais de Grace Kelly darão uma recepção em homenagem à sua filha.

durante todo o mês de abril na
GALERIA SILVESTRE (fabricantes de aparelhos de iluminação)

alvorada de preços!

10% 20% 30% 40%

Milhares de Artigos NOVOS com e mais:

Chuveiro Elétrico Rel
Antes: Cr$ 1.150,00
Na Alvorada: Cr$ 1.035,00

Telefones Automáticos para Extensões
PRETOS
Antes: Cr$ 2.100,00
Na Alvorada: Cr$ 1.890,00
MARFIM
Antes: Cr$ 2.300,00
Na Alvorada: Cr$ 2.070,00

Ferro Elétrico de Soldar "Fame"
de 100 Watts, com ponteiras curvas ou retas.
Antes: Cr$ 60,00
Na Alvorada: Cr$ 48,00

Garrafas Térmicas
De 1/4: Antes Cr$ 108,00
Na Alvorada: Cr$ 86,40
De 1/2: Antes Cr$ 127,00
Na Alvorada: Cr$ 101,00
1 litro: Antes Cr$ 170,00
Alvorada: Cr$ 136,00

Ferros de Engomar
Garantidos
Antes: Cr$ 140,00
Na Alvorada: Cr$ 112,00

Ventiladores Eletromar (Lic. Westinghouse de 10", oscilantes em lindas côres modernas
Antes: Cr$ 1.900,00
Na Alvorada: Cr$ 1.520,00

Chuveiro Elétrico Marchenzoni
Antes: Cr$ 290,00
Na Alvorada: Cr$ 203,00

Tomada para Ferro Elétrico, completa com 1,50m. de fio de amianto.
Antes: Cr$ 28,00
Na Alvorada: Cr$ 19,60

Recipientes de vidro Opalino para Batedeiras de Bolos: DORMEYER, HAMILTON, BEACH, SUNBEAN, etc. jogo de 2 peças.
Antes: Cr$ 250,00
Na Alvorada: Cr$ 175,00

Motor Universal para Máquinas de Costura
Antes / Alvorada
C/FAR Cr$ 1.500,00 1.350,00
S/FAR Cr$ 1.350,00 1.215,00

Espelho de Parede
elegante ornamento para consolo ou penteadeira. Tipo escudo, ricamente lapidado.
Antes: Cr$ 458,00
Na Alvorada: Cr$ 412,00

Lanterna de Ferro Batido
Antes: Cr$ 180,00
Na Alvorada: Cr$ 162,00

Aplique para espelho de banheiro com base pintada e concha americana de vidro opalino
Antes: Cr$ 150,00
Na Alvorada: Cr$ 135,00

Ventiladores CN de grande eficiência e longa durabilidade.
Antes: Na Alvorada:
Fixo Cr$ 500,00 400,00
Osc. Cr$ 780,00 624,00

Aparelho de Jantar c/ 42 peças, decorado e com filete de ouro a fogo.
Antes: 1.080,00
Na Alvorada: Cr$ 864,00

Plafonier c/ Globo de Vidro Opalino
Antes: Cr$ 77,00
Na Alvorada: Cr$ 61,60

Lustres "Ceramica Artística" lindas côres e filetados a ouro.
De: Antes: Alvorada:
3 luzes Cr$ 2.400, 1.920,
4 " Cr$ 2.600, 2.080,
5 " Cr$ 2.800, 2.240,
6 " Cr$ 3.000, 2.400,

Copos de Vidro para Liquidificadores Arno, Walita, Cytilux e outros
Antes: Cr$ 100,00
Na Alvorada: Cr$ 60,00

Lâmpada GE
de 10 a 60 Watts
Dúzia (sortida ou não)
Antes: Cr$ 156,00
Na Alvorada: Cr$ 109,20

Jôgo de Água 7 Peças, filetado a fogo.
Antes: Cr$ 145,00
Na Alvorada: Cr$ 101,50

Lustre de Ferro Batido e Aplicação de Bronze, c/ mangas gravadas ou lapidadas - c/2 luzes.
Antes: Cr$ 870,00
Na Alvorada: Cr$ 522,00

Lustre Pintado em Côres e Metal Amarelo
De Antes: Alvorada:
3 luzes Cr$ 900,00 630,00
4 " Cr$ 1.100,00 770,00
5 " Cr$ 1.300,00 910,00

Lâmpada de Mesa, Rústica em Ferro Batido
cobre c/ manga de vidro fôsco.
Antes: Cr$ 180,00
Na Alvorada: Cr$ 126,00

Lustres de Ferro Batido
De: Antes: Alvorada:
3 Luzes Cr$ 960,00 576,00
4 " Cr$ 1.260,00 756,00
5 " Cr$ 1.560,00 936,00

Aparelhos de Café
9 peças, Porcelana Real, decoração "Rosas"
Antes: 330,00
Na Alvorada: Cr$ 198,00

E AINDA MAIS SENSACIONAL! ESPECIAL VENDA DE:
RÁDIOS
TELEVISÕES
RADIOVITROLAS
MÁQUINAS DE COSTURA
A PRAZO PELOS PRÊÇOS DE A VISTA E QUE V. PAGA COMO QUIZER PELO CRÉDITO SILVESTRE

C.S.

MAS, VENHA LOGO, PORQUE O NOSSO ESTOQUE É PEQUENO E A CORRIDA VAI SER GRANDE!

duarte propaganda

Descontos Reais

GALERIA SILVESTRE
O Palácio das Donas de Casa
Rua 7 de Setembro, 188 e Teatro, 19
Fabricantes de Aparelhos de Iluminação

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Contas de Depósitos de Tôdas as Classes, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e Todos os Demais Serviços Bancários.
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Pça. Visc. de Mauá, 14

De R. Magalhães Júnior

O EMBAIXADOR ODETE

A PROMOÇÃO da senhora Odete de Carvalho e Sousa ao pôsto de embaixador do Brasil é um acontecimento de singular expressão na vida nacional. Com êste fato devem rejubilar-se, antes de tudo, as mulheres brasileiras, em especial aquelas devotadas pioneiras da luta pela igualdade social e política da mulher brasileira, entre as quais citarei Berta Lutz, Ana Amélia de Queirós Carneiro de Mendonça, Rosalina Coelho Lisboa, Carmem Velasco Portinho, Natércia Silveira e tantas outras. Já vimos mulheres que se destacaram pelo seu talento e pela sua cultura serem investidas da qualidade de plenipotenciárias, mas em caráter transitório, nas representações do Brasil em conferências ou em missões extraordinárias, como aconteceu com Rosalina Coelho Lisboa e Adalgisa Neri, por exemplo. No caso do embaixador Odete de Carvalho e Sousa, porém, trata-se de um pôsto permanente, a que chega a ilustre funcionária depois de ter passado por todos os estágios probatórios da «carrière». Marca essa promoção o fastígio de uma brilhante atividade a serviço do Itamarati.

E' a primeira mulher brasileira que conquista tal posição. Tem aí meu amigo Barros Vidal matéria para um capítulo novo, quando reeditar o seu curioso volume, tão rico de informações, sôbre as «Precursoras Brasileiras». Tenho a idéia de que li, não me lembro se nesse livro, se em outra fonte, que o Itamarati, ao tempo em que Nilo Peçanha exerceu o pôsto de chanceler, foi a primeira repartição a admitir funcionárias, quebrando, assim, um privilégio masculino. Mas o acesso das mulheres à carreira diplomática encontrou muitos obstáculos. Removidos depois da revolução de 1930, voltaram de novo a imperar, dando motivo a uma luta judiciária, graças a cujo desfêcho várias candidatas a recente concurso obtiveram inscrição e lograram ser aprovadas. O exercício de postos diplomáticos por mulheres não é novidade dos nossos dias. E' coisa velha e revelha. Antes, poderia parecer macaqueação da Rússia, que expedira para Estocolmo a famosa madame Kolontai, das jóias sensacionais e dos maravilhosos casacos de pele. Mas os Estados Unidos, que são o contraste político da Rússia, não têm feito a mesma coisa? Foi a uma mulher, fina, inteligente e culta, a jornalista e dramaturga Clare Booth (Mrs. Henry Luce), que entregou um dos postos mais importantes, a sua embaixada em Roma. Não falaremos da ministra na Dinamarca, senhora que virou tipo de anedota, depois de ter virado também a cabeça de um capitão da guarda real, com quem casou...

A dignidade com que o embaixador Odete tem desempenhado suas funções e o exemplo que oferece, ao alcançar o mais alto pôsto de sua carreira, constituirão decerto um estímulo às mulheres que ingressaram no serviço do Itamarati, como a outras que certamente nêle ingressarão, animadas por essa vitória. E' isso também um sinal de que as lutas pelas conquistas sociais são fecundas, quando nascem de entusiasmo ardente como o daquele grupo que conheci a frente da antiga Federação Brasileira Pelo Progresso Feminino, que tão audaciosa parecia ao reclamar, para as mulheres, o direito do voto que lhes era ainda negado...

NECESSÁRIO ENFRENTAR A CRISE DE ENERGIA ELÉTRICA NO BRASIL

Serão Organizados Debates Por Engenheiros Paulistas

Diante da grave crise que atingiu quase todos os rincões do Brasil, oriunda da carência de energia elétrica, o Conselho Deliberativo do Instituto de Engenharia, de São Paulo, tomou a iniciativa de promover uma série de reuniões destinadas ao estudo e debate dêsse angustiante problema. Um rápido exame da situação atual, nos mostra claramente a deficiência da energia utilizada, em relação às possibilidades existentes no país. Fere a atenção de qualquer observador o baixo consumo «per-capita» do povo brasileiro, quando o comparamos com o de outros povos da terra. O exame dêsses aspectos do problema, e outros, tais como a previsão dos consumos futuros, a fixação dos fatôres de carga, a necessidade da expansão e desenvolvimento da indústria nacional para produção de equipamentos, deverão ser abordados logo no início dos trabalhos.

Nos dias subsequentes, serão analisadas as causas da crise, dentre as quais se destaca o importantíssimo problema da legislação que rege as concessões e a exploração dêsse género de serviço público e as consequentes modificações a serem introduzidas no Código de Águas, a fim de se corrigir os dispositivos regulamentares que têm afugentado o capital privado da indústria de produção e distribuição de energia elétrica.

Serão também estudadas as novas fontes de energia, sob vários aspectos, tais como o hidráulico, o dos combustíveis líquidos e sólidos, o da energia nuclear, etc.

Nos últimos dias da «Semana» projetada, serão abordados os estudos dos recursos energéticos existentes no país e, especialmente, os que se encontram na zona Centro-Sul, isto é, as zonas abrangidas pelas bacias do Paraná e Paraíba. Serão também analisados, mesmo rapidamente, os recursos de outras regiões, tais como Norte e Oeste do Brasil.

Por fim, procurarão analisar a necessidade do amparo à iniciativa privada, os limites dentro dos quais os governos devem agir, sempre em caráter supletivo, e participando como capitalista minoritário, na formação das emprêsas que se destinem ao fomento da energia elétrica. Estudar-se-ão, também, os problemas relativos à formação de capitais necessários e o financiamento a ser obtido, quer no país, quer no estrangeiro, para instalação de novas usinas.

Assim, depois de se ter uma idéia de conjunto, e conhecimento do panorama geral sob o qual se apresenta êsse magno problema, serão publicadas as conclusões finais e encaminhadas aos órgãos competentes.

Para a organização dos trabalhos que se desenvolverão durante a «Semana de Debates Sôbre Energia Elétrica», de 9 a 13 de abril, foi constituída uma comissão composta pelos engenheiros Carlos Engel e Paulo Tarso Sousa Martins, e Plínio de Queiroz.

Foi organizado um interessante temário, e para presidentes, conferencistas, orientadores de debates, e colaboradores foram convidados os eminentes técnicos e economistas de São Paulo.

O PROGRAMA DOS DEBATES

E' o seguinte o programa geral da «Semana de Debates Sôbre Energia Elétrica»:

Dia 9 de abril — **«A situação atual da produção»** — Sistemas existentes — Capacidades instaladas — Necessidades de cada região — Consumos «per-capita» — Taxas de crescimento — Deficits — Perspectivas futuras do consumo — Indústria de equipamentos elétricos pesados. Presidente: eng. Lucas Lopes; conferencista: gal. Carlos Berenhauser; orientador de debates: eng. Mário Lopes Leão; secretário: eng. Paulo Tarso Sousa Martins; colaboradores: engenheiros Otávio Marcondes Ferraz, prof. Antônio Carlos Cardoso, Francisco de Paula Machado de Campos e dr. Noé de Freitas.

Dia 10 de abril — **«Análise das dificuldades»** — Causas fundamentais da crise — O problema da legislação — Estudo do Código de Águas e suas conseqüências sôbre a aplicação de capitais particulares e desestímulo à iniciativa privada — Modificações necessárias. Presidente: sr. Antônio Devisate; conferencista: prof. Luis Antônio Gama e Silva; orientador de debates: eng. Alvaro de Sousa Lima; secretário: eng. João Soares do Amaral Neto; colaboradores: eng. Plínio Branco e drs. Mauro Tibau e Elói Chaves.

Dia 11 de abril — **«As novas fontes de suprimento»** — Exame das possibilidades nacionais de produção de eletricidade: hidráulica e térmica (carvão, petróleo, nuclear) — Possibilidades próximas ou remotas de cada região. Presidente: dr. Valdemar de Carvalho; conferencista: eng. Benjamim F. de Barros Barreto; orientador de debates: eng. Júlio Lohmann; secretário: eng. Abraão Yazigi Neto; colaboradores: engenheiros prof. F. E. da Fonseca Teles, general Bernardino Correia de Matos Neto, prof. Luís Cintra do Prado e Léo Amaral Pena.

Dia 12 de abril — **«Os recursos da Zona Centro-Sul»** — Exame pormenorizado das possibilidades da região Centro-Sul, principalmente hidrelétricas, das bacias Paraná, etc. — Bases para o desenvolvimento racional dos aproveitamentos. Presidente: eng. William Roberto Martinho Lutz; conferencista: eng. John Cotrim; orientador de debates: eng. Nilo Andrade Amaral; secretário: eng. Luis Carlos Berrini Jr.; colaboradores: engenheiros Léo Amaral Pena, Mário Lopes Leão, Francisco Lima de Sousa Dias Filho e Mário Savelli.

Dia 13 de abril — **«Caminho a seguir»** — Os planos oficiais — Comentários à iniciativa particular — Os problemas de capital, cambiais, equipamento e pessoal técnico — Conclusões gerais e possivelmente sugestões ao govêrno. Presidente: prof. Eugênio Gudin; conferencista: eng. Otávio Marcondes Ferraz; orientador de debates: dr. Roberto Campos; secretário: eng. Carlos Engel; colaboradores: dr. Otávio Gouveia Bulhões, eng. John Cotrim e dr. J. Monteiro Filho.

Instalação, em São Paulo, do Instituto de Energia Atômica

O professor Alípio Correia Neto, reitor da Universidade de São Paulo, a propósito da instalação do Instituto de Energia Atômica, entidade de caráter nacional que será instalada em São Paulo, recebeu do sr. Juscelino Kubitschek, o seguinte despacho telegráfico: «Venho comunicar a vossa excelência que tive a satisfação de aprovar hoje, o Convênio firmado entre essa Universidade e o Conselho Nacional de Pesquisas, através do qual se criará, junto a Universidade de São Paulo, um Instituto de Energia Atômica, com a instalação de reator nuclear experimental». Em resposta, o reitor da Universidade de São Paulo enviou ao presidente da República telegrama de agradecimento.

REALIDADE ESPANTOSA

NO momento em que o escândalo da importação de automóveis chega ao seu climax, é dever de estrito patriotismo colocar aos olhos do govêrno e do povo o aberrante contraste que, no mercado de divisas, favorece, de um lado, especuladores desalmados, e, do outro, prejudica vitalmente o progresso do país.

A verdade é de espantar: para comprar tratores agrícolas é necessário entrar no mercado de moedas, adquirindo o dólar a duzentos cruzeiros. Para adquirir automóveis, que entram no país aos milhares, os traficantes do luxo e do supérfluo não se dão nem ao luxo e ao trabalho de comparecer ao leilão de moedas: adquirem, cômodamente, o dólar no câmbio livre, a setenta cruzeiros.

PARA o contrabando de automóveis dólar de setenta; para a importação honesta de máquinas agrícolas essenciais ao desenvolvimento nacional, dólar de duzentos cruzeiros. E ainda os automóveis clandestinos têm seu ingresso no país garantido por sentenças judiciárias.

COM mandado de segurança não entra um só trator, no Brasil. Porque temos tratores em excesso? Respondam as estatísticas oficiais. De 97 municípios do norte do país, sòmente em 3 dêles há tratores. Dos 672 municípios do leste brasileiro, apenas 14 são servidos por tratores. No sul e no centro-oeste a carência de máquinas agrícolas não é menor. Enquanto a lavoura e as culturas se fazem por métodos os mais anti-econômicos e obsoletos, conhecidas sentenças judiciais, lavradas em obediência a lei existente, mas controvertida, porque discutida pelo govêrno e o povo aos quais desserve, abrem as barreiras da Alfândega à franca e afrontosa entrada de automóveis, favorecida pela disparidade do mercado de moedas, além de amparada por aquela lei fàcilmente escamoteável.

A espantosa realidade desafia o govêrno. Se nem Al Capone, com seus estratagemas, pôde escapar à ação legal do govêrno dos Estados Unidos, à época da lei sêca, não serão os seus pequenos imitadores que aqui irão usufruir o crime premiado. O govêrno precisa conhecê-los e principalmente aos seus poderosos financiadores e hábeis orientadores, sejam pessoas ou instituições. E' imprescindível que sejam apontados ao povo os que estão por traz do escuso negócio da importação fraudulenta e clandestina de automóveis. O país não pode continuar a ser espoliado da forma grosseira e atrevida pela qual vem sendo saqueado. E' necessário pôr têrmo imediatamente à vergonhosa situação que ofende os brios da opinião pública e faz sangrar os interêsses nacionais. A nação aplaudirá entusiàsticamente o fim dêsse negócio criminoso, sejam quais forem as medidas que o govêrno adote para liquidá-lo.

SANTOS VAHLIS

Incorpora e Vende Imóveis desde 1933
ASSEMBLÉIA, 104 — 4º ANDAR — TEL.: 42-7395

Antes de entregar seus imóveis a uma emprêsa consulte a
Emprêsa Brasileira de Administração Ltda.
Diretores: — OROMAR WOODS DE SOUZA
DR. BRENO VILHENA DE ARAUJO ANDRADE
ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Rua da Quitanda, 47 — 3º andar — Salas 1|4 —
TELEFONES: 22-5827 e 52-5749.

BANCO ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO S. A.
Rua São José, 28
O BANCO DOS BONS SERVIÇOS

SALVADOS DO INCÊNDIO
DE
DECORAÇÕES ROZEN
AV. N. S. COPACABANA, 542
SENSACIONAIS DESCONTOS
em mercadorias de grande valor perfeitas e outras com pequenos defeitos
PASSADEIRAS DE LÃ STANDARD
100% perfeitas . . . . . Cr$ 490,00 o m2
com pequenos defeitos desde . . . . . Cr$ 100,00 o m2
Milhares de metros de Tecidos da famosa coleção exclusiva de DECORAÇÕES ROZEN a preços quase de graça.
POLTRONAS E SUMIERS COM SENSACIONAIS REMARCAÇÕES.
Decorações Rozen
AV. N. S. COPACABANA
542
(JUNTO AOS CORREIOS)

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE SÃO PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de Cabelo.
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
DAS 16 ÀS 19 HORAS
ASSEMBLÉIA, 73
TELS.: 42-1155 e 58-1059

PORTUGUÊS
É este o 19º ano de existência dos cursos completos e independentes por correspondência do Prof. Dr. NAPOLEÃO MENDES DE ALMEIDA, autor da Gramática METÓDICA da L. Portuguesa, das NOÇÕES FUNDAMENTAIS de L. Latina, do DICIONÁRIO DE ERROS e da Antologia REMISSIVA. Inscrição em qualquer tempo.
R. LIBERO BADARÓ, 346, 4.º - CX. POSTAL 4455 - TEL. 32-9688 - SÃO PAULO
PEÇA PROSPETOS
LATIM

UM GRANDE CONSELHO...
Os jovens que perderam o entusiasmo de uma mocidade feliz e os idosos que querem desfrutar os prazeres da juventude encontrarão em VIRILASE o pronto restaurador da mocidade, dando-lhes fôrças, alegria e saúde.
VIRILASE (para ambos os sexos), é vendido em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil. Pedidos pelo reembôlso à Caixa Postal 3382 — Rio.

DETROITE
AUTO PEÇAS S/A
ATACADISTA
RIO
R. MARIZ E BARROS 479

Veja os preços do novo departamento de perfumaria das lojas
Ducal
Os produtos de perfumaria mais famosos, que a sua distinção e o seu bom gôsto exigem, e por preços que ninguém pode igualar - eis o que o senhor encontra no novo departamento de perfumaria da Ducal. Com êsse novo departamento, Ducal dá mais um passo na direção de um objetivo constante: servir cada vez mais, e cada vez melhor, o carioca.

Diario de Noticias
DIRETORES: O. R. DANTAS
ONDINA PORTELLA R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

ABRIL — 1956

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

21 — Tiradentes

ACONTECEU HÁ 20 ANOS

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

1 DE ABRIL DE 1936
(Quarta-feira)

Era adiada, por 48 horas, a execução de Hauptmann, enquanto aguardavam-se os resultados das investigações provocadas pela confissão do ex-advogado Wendel.

—0—

Eram exonerados vários professôres universitários e altos funcionários do Ministério da Educação, acusados de atividades subversivas.

2 DE ABRIL DE 1936
(Quinta-feira)

Prestava depoimento na Policia Central, o dr. Pedro Ernesto.

—0—

«Soror Angélica» era o filme anunciado pelo «Alhambra», com Lina Yegros e Ramon de Sentmenat, como principais artistas.

—0—

«Ana Karenina», com Greta Garbo, Friedrich March e Freddie Bartholomew, era anunciado pelo cine Palácio.

PARA TODOS

— Novas experiências.
— Quiromância.
— Caminhões.

NOVAS EXPERIÊNCIAS — No centro de pesquisas sôbre energia atômica de Harwell estão sendo realizadas experiências no sentido de proteger couros e peles por meio de radiações dos resíduos atômicos. Também estão sendo experimentados novos métodos de impermeabilização.

• • •

QUIROMANCIA — Segundo Eduard Oppelmann, a quiromância passará dentro em breve a desempenhar papel importante entre as ciências, como aconteceu com a grafologia que antigamente poucos estudiosos levavam a sério. Por meio das linhas da mão é possível conhecer o caráter de uma pessoa, aliando êsse estudo às conclusões que se podem obter dos traços fisionômicos, da voz, do comportamento geral. O prof. Max Bruger, analisou o valor expressivo da mão em sua obra «A mão do doente». Os cientistas adotaram o têrmo de quirologia como ciência auxiliar da medicina, estabelecendo uma diferença terminológica em relação à quiromância. O médico alemão já dividia as mãos em quatro tipos: a mão elementar, de palma grande grossa, dêdos curtos e fortes, polegar obtuso, curvado para fora, unhas fortes e largas; a mão de tipo motriz, de palma larga e quadrada, dêdos alongados, polegar forte, pele do dorso mais grossa do que a da palma; a mão sensível, de palma estreita dedos alongados e polegar bem formado e a mão psíquica, a mais bela, fina, equilibrada, com poucas linhas na palma.

• • •

CAMINHÕES — A produção de caminhões, nos Estados Unidos em 1955 atingiu a 1.250.000 unidades, com regular acréscimo sôbre o ano anterior. O recorde de produção, no após guerra, foi alcançado em 1953, com ..... 1.417.368 unidades.

Joseph Stalin...

(Conclusão da 1.ª página)

procedentes de Moscou, explica o jornal:

«Nadejda Allelluyeva era uma estudante de química da Universidade de Moscou, sendo seu pai um dos velhos revolucionários, em cuja casa Stalin tinha o costume de organizar reuniões».

«Depois do seu casamento com Stalin, prossegue o «Yorkshire Post», Nadejda ficou alarmada, quando os estudantes seus amigos lhe falaram da coletivização forçada da terra. Ousou então protestar junto a Stalin, e êste, no auge da raiva, deu-lhe um tiro, segundo contam».

«Quando morreu, acreditaram geralmente que se tinha suicidado, mas alguns pensavam ser possível que a tivessem matado».

"Stalin tinha desposado Najdeda depois da revolução, após a morte de sua primeira mulher, que era georgiana", prossegue o jornal, que conclui:

"Qual será a reação dos estudantes georgianos, é o que resta ver. Para êles e para milhões de outros rapazes da União Soviética, Stalin era um deus. Não podem compreender essas revelações do senhor Khruchtchev, e o seu respeito pelos atuais líderes da União Soviética pode começar a aluir."

O "Daily Express", na sua última edição, lembra que a morte de Nadejda — ou Nadia — que contava 30 anos, foi sempre um mistério. Cita, a respeito, a biografia de Stalin, feita por Isaac Deutscher:

"Stalin e sua mulher estavam de visita em casa de Vorochilov. Nadia falou francamente da fome e do descontentamento que reinava no país...

Os nervos de Stalin, já tensos em extremo, explodiram em cólera contra sua mulher, a quem lançou uma torrente de injúrias. Nadia retirou-se do aposento. Na mesma noite suicidava-se.

O comunicado oficial do Kremlin, na época, precisa o "Daily Express", anunciou que tinha morrido depois de "longa enfermidade". Mais tarde, foi aceita a idéia do "suicídio".

Reforma Traiçoeira

E' uma atitude suspeita, a do Govêrno, quando propõe a reforma da Constituição, através de conhecidos líderes do PSD. Não é de hoje que êsse partido, criado, tal como o PTB, em 1945, para cobrir a retirada da ditadura, fala em reforma constitucional. O problema do funcionamento de nossas instituições, no entanto, é visto pelo PSD, seus líderes, seus governos, em sentido oposto àquele sob o qual o considera a Nação. O que o Govêrno e seu partido pretendem é uma reforma às avessas, a contrapêlo das aspirações nacionais.

Desde 1951, com efeito, vêm sustentando alguns chefes pessedistas que não se pode governar o país com uma Constituição como a de 46. Sob essa fórmula insincera disfarçava o ponto de vista do sr. Getúlio Vargas, que era mais radical: a seu gôsto, não era possível governar sob Constituição alguma, nem mesmo a de 37, que êle nunca pôs em execução completa. Por isso, logo que voltou ao govêrno, há pouco mais de cinco anos, seus íntimos lançaram a campanha do «libertemos Getúlio», cujo enunciado completo seria êste: «libertemos Getúlio de todos os compromissos e limitações constitucionais». Era o que êle queria: eliminar a Constituição em tudo quanto obstasse ao livre exercício do seu poder pessoal incontrolado, isto é, da sua ditadura.

O sr. Amaral Peixoto, que, por genro, e só nessa qualidade, galgara a presidência do PSD, foi dos primeiros a apoiar o movimento. Também a êle a Constituição se afigurava como um obstáculo ao govêrno do país, o que foi dito com aquela ênfase balofa muito nossa conhecida. E é êsse mesmo ponto de vista, êsse mesmo sofisma, que ainda hoje transparece das declarações dos homens de govêrno que ameaçam a Nação com uma reforma a critério dêles e em seu exclusivo benefício.

E' preciso, pois, que a opinião nacional seja esclarecida a êsse respeito para não se deixar iludir pelo ardil que lhe preparam. E' preciso evidenciar quanto é falsa e mentirosa a alegada impossibilidade de se governar o país sob o regime de 46. Os que sustentam essa tese falsa, o fazem maliciosamente, com o objetivo, já denunciado pelo sr. Raul Pilla, de instituir no país uma ditadura aparentemente legalizada ou consentida — propósito que a Nação inteira há de repelir. A verdade é que êsses mal-intencionados reformadores não poderão apontar um só mecanismo institucional que se constitua em impedimento ou embaraço à ação administrativa dos governos ou à realização de sua política e seu programa, se concebidos, uma e outro, em têrmos e com espírito democrático.

Êste assunto foi tratado magnificamente, há cêrca de um ano, pelo sr. Dario de Almeida Magalhães, em artigo no «Digesto Econômico» (número de maio-junho de 1955), sob o título: «Os obstáculos da Constituição ao desenvolvimento do Brasil». Nesse trabalho, pergunta o ilustre jurista: «Que problema de ordem fundamental deixou de ser enfrentado ou resolvido entre nós, por causa da Constituição de 1946? Que plano de govêrno deixou de ser executado até agora em virtude de embaraços e obstáculos decorrentes da Constituição vigente? E' esta que impede que se dêem ao país melhores transportes, que se reaparelhem as nossas ferrovias, que se cuide efetivamente de dar saúde e instrução ao povo?» E conclui: «Não é honesto que as elites dirigentes transfiram para a Constituição a culpa de sua inércia, incapacidade e malôgro».

Fôsse isto só, e a reforma tramada entre o Govêrno e sua maioria parlamentar já mereceria a desconfiança e o repúdio da Nação. O caso é, porém, mais grave. Não se trata apenas de uma transferência — menos honesta, como faz notar o sr. Dario Magalhães — de responsabilidades: o que se planeja é um ataque indireto, por vias travessas, mas nem por' isso menos perigoso, à essência democrática do regime, que o Govêrno pretende modificar em sentido inaceitável pela Nação.

A Constituição reclama alguns aperfeiçoamentos, é certo. Mas, orientados em sentido oposto aos que o Govêrno deseja obter. Aperfeiçoamentos pròpriamente ditos, que assegurem a eficácia e o bom funcionamento do regime e não, como se anuncia, modificações feitas para concentrar em mãos do Executivo todos os poderes, inclusive o de legislar, o que importaria em restabelecer a ditadura, com pés de lã.

NO CAMINHO DO OSTRACISMO

CATALOGAMOS, aqui há dias, uma série de fatos que documentam o rápido empalidecimento da estrêla do sr. Amaral Peixoto, na política fluminense.

Enquanto, no plano federal, o presidente do P. S. D. não conseguia fazer prefeito da capital da República o seu mano, em favor de quem mobilizou a politicagem local em pura perda, no âmbito estadual, como se sabe, recebeu do governador Miguel Couto Filho, através do líder pessedista na Assembléia do vizinho Estado, a notificação de que cessara a sua interferência na administração fluminense.

Mas outro fato, não menos eloquente, veio confirmar, logo depois, o estrangalhamento do amaralismo. Desejou o sr. Amaral Peixoto impor o nome de seu antigo líder na Assembléia para presidente da Comissão de Finanças daquela casa legislativa; contra a imposição se arregimentaram elementos dispostos a alijar o genro do sr. Getúlio Vargas — e o resultado foi a derrota do ex-líder, num pleito apertado, que exprimiu menos o repúdio ao seu nome do que um golpe contra os propósitos do sr. Amaral Peixoto, de continuar a ter o Estado do Rio como um feudo entregue a sua discrição.

A eleição do candidato do Ingá contra o do sr. Amaral definiu, de vez, uma situação que caminhava para um esclarecimento mais completo. Já agora, as duas correntes se acham em franco antagonismo, abrindo-se nas fileiras pessedistas do Estado do Rio uma brecha que só tenderá a aumentar com as atitudes de independência e de honestidade que o sr. Miguel Couto Filho anuncia ser seu propósito manter.

Finda aquela eleição, amaralistas mais inconformados tiveram, no recinto da Assembléia, palavras de protesto contra correligionários infiéis. O fato, porém, estava consumado: o prestígio do sr. Amaral Peixoto fôra, de novo, rudemente golpeado.

Trata-se de um episódio aparentemente sem importância maior. Não teria, mesmo, a mínima importância se houvesse apenas a troca de um pessedista por outro pessedista; mas o certo é que um dêles, o derrotado, representava o pensamento do sr. Amaral Peixoto e o outro traduzia o da ala pessedista interessada em dar o tombo no genro do falecido ditador.

O pior é que, para consolar o almirante, a solução à vista é mais um dano aos interêsses brasileiros, despachando-o o govêrno federal para a embaixada em Washington.

O DONO DOS ESCÂNDALOS

OS defensores da autonomia do Distrito Federal tiveram conhecimento, no dia 25 de março expirante, de um documento que seria estranho, se ainda houvesse alguma coisa a estranhar em nossos costumes e em nossas normas administrativas.

Referimo-nos a uma carta dirigida pelo chefe do gabinete civil da presidência da República ao prefeito da cidade.

Expedira aquêle auxiliar do sr. Juscelino Kubitschek uma circular aos dirigentes de órgãos autárquicos e para-estatais, no sentido de que adotassem uma política de rigorosa economia e moralidade; recomendação que ia ao ponto de subordinar ao assentimento do Catete quaisquer atos de nomeação ou de designação de novos funcionários. Ora, essa determinação se tornou extensiva ao novo prefeito carioca, o qual, «ipso facto», nesse particular, ficou equiparado aos presidentes de autarquias.

Pela primeira vez, um prefeito carioca recebia uma advertência dessa natureza: «coibir, por todos os meios, a ampliação do número de servidores da Prefeitura». Não só isso: deverá proceder «a estudos para a sua redução, sendo evitadas, sem transigências, despesas supérfluas e adiáveis». Mas, como se não bastassem essas ordens ou como se houvesse a antecipada certeza de que as mesmas seriam desatendidas, a carta do chefe do gabinete civil foi ainda mais longe: «...não devendo nenhuma nomeação ser feita sem o despacho autorizativo do sr. presidente da República».

O sr. Negrão de Lima, diante dessas observações assim categóricas, haveria de pensar, de si para si, que a confiança depositada em sua capacidade ou em sua idoneidade, pelo sr. Juscelino Kubitschek, não é das mais irrestritas. Ao contrário: receia o chefe do govêrno federal a prática de desmandos por parte do novo titular da municipalidade, capaz de transigir com despesas supérfluas e adiáveis.

Essa carta, portanto, é tudo quanto se pode imaginar de mais contrário a quaisquer pruridos autonomistas. Nunca um prefeito «de livre escolha do presidente da República terá recebido, de início, ao pisar o paço municipal, mensagem tão pouco amável, confortadora e lisonjeira, daquele que o investiu.

Mas de uma coisa ficou sabendo o povo; tôdas as nomeações, tôdas as despesas supérfluas e adiáveis, feitas não só nas autarquias, como na Prefeitura do Distrito Federal, correrão exclusivamente por conta do Presidente Kubitschek, que ali passará a ser o único dono' dos escândalos, o único distribuidor de favores e propinas.

"BRUIT DE PEGEONNIER"

Pedro Dantas

NÃO vai bem de saúde, o govêrno do sr. Kubitschek.

Se o seu chefe, que já foi médico, se decidir a auscultá-lo, da base ao ápice o encontrará em estertores. O caso é grave e o prognóstico, sombrio. Além de tudo, a essa crise, a êsse processo político-pulmonar, juntam-se diversos outros males, agudos ou crônicos, que correm, um a um, todos os órgãos do paciente, tornando impossível qualquer tratamento que não seja meramente sintomático e contemporizador. O doutor já está pelos entorpecentes, porque esperança de cura, mesmo, não há.

Nem é preciso aplicar ou apurar o ouvido: os estertores ouvem-se de longe, formando aquêle clássico «bruit de pigeonnier» (ruido ou rumor de pombal), identificado pelo médico personagem de um dos notáveis contos de Rodrigo M. F. de Andrade, o admirável e raro escritor, que se abeberou, para êsse caso, na ciência de Pedro Nava. Pois o «bruit de pigeonnier» aí está, para quem quiser ouvir. Anotemos, simplesmente, alguns dos mais nítidos estertores.

PSD e PTB, por investigação de paternidade, já foram declarados irmãos. No inventário do falecido, porém, vivem a desentender-se, o que é muito comum em tal situação. Cada um faz olho comprido para o quinhão do outro e, se pudesse, gostaria de excluir o concorrente. Entretanto, foram forçados a unir-se, em defesa do monte partível. Assegurada ao espólio a posse dos bens, é inevitável que se desavenham de novo, com uma violência como só há mesmo entre irmãos brigados. Os prenúncios da briga traduzem-se em silvos e roncos ameaçadores. O sr. Goulart quis assumir o comando da operação-salário. Seu companheiro de chapa, o primeiro J, revidou com um discurso que não tinha outro objetivo que não êsse próprio revide: o novo salário mínimo é iniciativa dêle, e não do sr. Goulart; êle é que disse, determinou, fêz e aconteceu, êle, primeiro J, e ninguem mais, muito menos o segundo.

O PTB reage, no Congresso, por uma liberdade de atitudes que repercute mal no Catete. Que diabo de falsa solidariedade é essa? Foi preciso, em dado momento, sustar as nomeações para os Institutos de Previdência, a fim de que o PTB compreendesse melhor a situação, como de fato compreendeu, instantâneamente. Mas tôdas essas fricções deixam vestígios e arranhões que acabam por inflamar-se outra vez. Provisòriamente o caso do salário fica por isso mesmo. Ao sr. Goulart não interessa atrapalhar o seu andamento. Depois de feito, êle excluirá qualquer pretensão, mesmo as do aplicado Ministro que o representa sem acompanhar muito bem os seus vôos políticos, chegando a supor que é, realmente, o Ministro do Trabalho.

Ainda no capítulo delicado do «match» J x J, não é de esquecer que o sr. Goulart conseguiu uma ligação no Exército, através do general Zenóbio e do M.M.C. A tentativa de politizar a seu modo alguns grupos de sargentos foi revelada, mas não se sabe se foi contida. E' um lance ousado, muito no estilo do jovem Vice-Kubitschek, ora em viagem de instrução aos Estados Unidos e à Europa.

No seio do próprio Govêrno, começaram as hostilidades do Catete à perigosa ala general Lott-doutor Nereu. A rejeição dos vetos do general, que cairam graças à vista grossa das fôrças políticas situacionistas, foi uma provocação. Queriam vêr, no Catete, se o general iria se dar por achado e acusar, como na esgrima: «Touché!» Acusou o toque, sem dúvida, mas ainda não respondeu ao assalto. A resposta, qualquer que seja, pode desarvorar o sr. Kubitschek.

Logo a seguir, porém, o líder da maioria desarma o doutor Nereu, deixando-o a falar sòzinho com a sua reforma e os seus juristas. O problema, aí, é mais do PSD e seu comando, pelo qual se acham em luta o Ministro da Justiça, o almirante de Niterói, sr. Amaral Peixoto, e os jovens turcos da agremiação, por enquanto ainda em formação de «colegiados». Mas o trambolhão a que se expõe o Ministro da Justiça não deixará de repercutir nos calos do general Lott, que nele encontrou um parceiro civil inteiramente satisfatório para suas nevembradas.

Isso poderia conduzir-nos a outras especulações em tôrno do que se está passando ou do que se poderá passar, enquanto o sr. Kubitschek trava a batalha do ponto de apoio, saltando de galho em galho. Deixemos, porém, os acontecimentos tomarem forma e se precipitarem no provete político. Desprezemos, também, por não decisivos, os casinhos menores da administração e dos Estados. Considerando apenas estas linhas gerais,

(Conclui na 6.ª página)

MICROSCÓPIO

DE WILSON A LASKI

Raul Pilla

JÁ demonstrei, apoiando-me em Wilson, que no próprio sistema presidencial está a origem da balbúrdia orçamentária, em que vamos afundando. Embora se pudesse considerar desnecessária a invocação de autoridades estrangeiras para explicar o que com os nossos próprios olhos estamos vendo, trago hoje o depoimento de Laski. Depois do norte-americano, o britânico, em seu livro «A Presidência Americana».

«E' certo, a respeito de qualquer assembléia legislativa — diz êle — que a sua coerência na ação depende de estar ela de tal forma organizada, que proceda sob um contínuo senso de responsabilidade. Isto o Congresso não faz e, segundo devo inferir, por sua própria natureza dificilmente o pode fazer. E, como o gabinete nada mais é do que um simples conselho do Presidente, que êste utiliza na medida, e não mais do que na medida que considera conveniente, dêle também não é de esperar iniciativa de tal ordem».

Acentuando que os malefícios dêste fato mais graves ainda se tornam na atualidade, diz Laski mais adiante: «Não é possível, no Estado moderno, superar a legislação da administração. Ao fazer política, uma assembléia tão promiscua como uma legislatura não pode deixar de ser, não é capaz de organizar-se para a ação construtiva, a menos que os que a dirigem sejam também os encarregados da ação. Êste não é o caso nos Estados Unidos. Entre uns e outros há sempre uma separação, que às vêzes chega a ser antitese. O sistema atribui, de fato, à legislatura, funções que, há três quartos de século, aproximadamente, John Stuart Mill apontava como as menos adequadas a ser por ela exercidas».

Finalmente, um último trecho, à guisa de conclusão. «O sistema, segundo creio — diz Laski — gera tanto a incoerência, como a irresponsabilidade, e não menos no domínio das finanças».

Não admira, pois, que o sr. Israel Pinheiro, de tradição mais que presidencialista, porque castilhista, se tenha convertido ao parlamentarismo. Abstrai êle as demais vantagens do sistema, que não são pequenas, para só considerar o problema orçamentário, que é fundamental e por si bastante a autorizar a reforma.

O sistema parlamentar é um admirável instrumento político, mas é também um insubstituível instrumento de administração democrática.

Criança de 6 Anos Salvou o Dinheiro e o Irmãozinho

CLEMONT FERRAND, 31 (AFP) — Graças à sua calma, uma criança de 6 anos de idade conseguiu, ontem, salvar um irmãozinho e as economias dos seus pais. Na ausência do pai, que seguira para o trabalho, e da mãe, que fazia compras, a pequena Chantale Adevahl foi despertada por espêssa fumaça que invadia o seu quarto. Vestindo-se apressadamente, agarrou o irmãozinho de 14 meses que estava no bêrço, apoderou-se de um cofre onde se encontravam as economias dos pais e ràpidamente desceu a escada.

Quando, duas horas depois, os bombeiros conseguiram dominar o incêndio, estava tudo destruído no alojamento dos pais da pequena Chantale.

NOTAS POLÍTICAS

Perspectiva de Novas Agitações no Maranhão

A grave crise política que durante a semana dominou o Maranhão, — como ocorre periòdicamente desde que o sr. Vitorino Freire apareceu como chefe eleitoral do Estado e manipulador da máquina da fraude, da violência e da corrupção — e que parecia ter caído em ponto morto, promete reacender nos próximos dias com novos lances de agitação e sensacionalismo.

As oposições, como é óbvio, não se conformaram com a farsa da eleição de um governador substituto por uma assembléia enxertada de um deputado fantasma: suplente convocado não se sabe na vaga de quem.

O ambiente no Estado, especialmente em São Luiz, é de apreensões e intranquilidade. O telegrama, longo e minucioso do nosso correspondente em São Luiz, que abaixo trancrevemos, a par de aspectos novos da crise política, retrata com fidelidade o clima de balbúrdia e de corrupção que tomou conta das fôrças vitorinistas.

É êste o telegrama:

«A situação política caiu aparentemente em calmaria, esperando-se, porém, que se reacenda a qualquer momento com ocorrências sensacionais. Enquanto as oposições procuram reajustar as suas fôrças e ampliar os seus quadros dentro da legalidade, o govêrno prossegue ostensivamente no subôrno de deputados não só da oposição, como dos próprios deputados pessedistas vacilantes. O subôrno se efetiva por diversos processos, desde a distribuição de grossas sinecuras, estaduais e federais (estas prometidas em nome dos srs. Juscelino e Amaral Peixoto) até a empréstimos em dinheiro nos bancos oficiais. Já se registrou o fato concreto do deputado ademarista Petrônio Pereira, que andava em atraso com o próprio govêrno e bandeou-se para o situacionismo mediante a concessão de um empréstimo de um milhão e meio de cruzeiros no Banco da Amazônia. Confirma-se assim a denúncia da oposição, revelada pelo próprio deputado quando ainda era oposição. O atual gabarito dos vitorinistas para a compra de deputados foi elevado para dois milhões, com a utilização dos fáceis recursos do Banco da Amazônia. Três filhos de deputados governistas alardeiam que serão nomeados para a secretaria do Catete com salários superiores a 25 mil cruzeiros mensais. O governador ilegalmente nomeado pela minoria vitorinista da Assembléia conferenciou longamente com o bispo Dom José, tentando forçar a Igreja a servir de intermediária na negociação de uma trégua com as oposições. Vários deputados governistas estão virtualmente residindo em Palácio sob sequestro, para evitar que entrem em contato com as oposições. O novo governador, rapaz de 28 anos, não está sendo levado à sério pelo povo, embora a atenção popular esteja realmente voltada para o caso político. O capitão de Portos foi chamado ao Rio e com isto recrudesceu a atividade dos contrabandistas que domina abertamente o Estado sob a proteção governamental. Esta semana aportaram à costa da própria ilha de São Luiz, nas vizinhanças da capital, três barcos, cada um, conduzindo um automóvel de alto preço trazido das Guianas Inglêsa e Holandeza. Depois de desembarcados, os carros recebiam placas da Prefeitura, adquiridas por bom preço, seguindo tranquilamente para o sul do país, rodando pelas estradas federais, através dos Estados do Ceará e Pernambuco, até atingir a rodovia Rio-Bahia. Outros três barcos aprisionados em portos desertos da costa quando desembarcavam contrabandos de nylon, uisque e automóveis estão dois deles detidos no Cais Naval de São Luiz, sendo o outro levado para Parnaíba. O prefeito vitorinista da cidade maranhense de Tutoia tentou suicidar-se quando foi descoberto, enterrado no quintal de sua casa, vultoso contrabando de uisque e nylon. O prefeito confessou a autoria do crime e as oposições lançaram movimento para cassar-lhe o mandato».

★ *Reforma*

O sr. Vieira de Melo não sabe se amanhã, poderá encaminhar à Mesa o projeto de resolução alterando o Regimento da Câmara para permitir a criação da Comissão de Reforma Constitucional. Pondera o líder da maioria que talvez seja conveniente ultimar os entendimentos, apenas iniciados, com todos os partidos para firmar algumas preliminares indispensáveis à realização dos objetivos da revisão.

Quinta-feira passou o líder da maioria a tarde na Gávea Pequena discutindo com o sr. Juscelino êste e outros assuntos. O sr. Kubitschek está preocupado com a possibilidade da reforma acabar com a vitória do parlamentarismo, alcançando inclusive, o seu período de cinco anos de presidencialismo folgado.

★ *Reunião da UDN*

A UDN só se manifestará sôbre a reforma constitucional na reunião de quarta-feira do Diretório Nacional. A tendência no partido, que a princípio parecia favorável a colaboração na revisão constitucional, inclina-se, já agora, pela recusa em admitir qualquer alteração na Carta Magna no govêrno do sr. Juscelino, que não inspira confiança ao país.

Definindo a posição da UDN, o sr. Ernani Sátiro, líder da bancada, pretende ocupar a tribuna no correr da semana, para tratar não só da reforma constitucional como da mensagem do govêrno.

★ *O Caso Adil*

O general Lott promoveu, durante esta semana, mais de uma reunião de generais, para examinar a posição do ministro da Guerra em face do processo por êle encaminhado ao Ministério da Aeronáutica, a requerimento do general Maurell Filho, solicitando providências contra o coronel Adil de Oliveira, cujo depoimento em Juízo, no caso do processo-crime a que respondem Mestre Cordero e Malfussi, acusados da falsificação da «carta Brandi», foi considerado ofensivo pelo citado general Maurell.

Admite-se, nos meios militares, que o brigadeiro Fleiuss, ministro da Aeronáutica, encontre dificuldade em aplicar qualquer sanção disciplinar ao coronel Adil, diante das completas explicações oferecidas por êste. Foi, entretanto, assentado, ao que estamos seguramente informados, que o general Lott fará questão fechada da punição do coronel Adil.

Temos, assim, em perspectiva, um novo caso Mamede, cujo desenvolvimento poderá apresentar variantes, por não haver autoridade civil envolvida em sua decisão, mas que nem por isso deixa de causar preocupações gerais.

DIVERSAS

Recomenda o Major Veloso a Candidatura Epilogo

BELÉM, 31 — Encontra-se novamente nesta capital a espôsa do major Haroldo Veloso, que veio fazer outra visita a seu marido, ainda preso, juntamente com os demais companheiros de rebelião, enquanto aguarda julgamento, pelo Conselho Militar de Justiça.

Falando à reportagem, a sra. Veloso, entre outras coisas, disse que seu marido aconselha os amigos da região do Tapajós a votar no nome do sr. Epilogo de Campos, candidato contrário ao PSD nas eleições suplementares de amanhã. (ASP)

Dissolvem os...

(Conclusão da 1.ª página)

havia retirado para o castelo presidencial de Rambouillet, a fim de estudar o projeto de mobilização parcial de reservistas, que prestarão serviço na Argélia.

Espera-se que na próxima semana o gabinete resolva convocar 33 mil reservistas, dos cem mil pedidos pelo ministro-residente da Argélia, sr. René Lacoste, como reforços para sufocar a rebelião nessa região norte-africana.

DEGOLADOS

ARGEL, 31 (UP) — Fontes francesas dizem que os camponeses que formam o Movimento Nacional Argeliano, que deseja a independência argeliana por meios pacíficos, já degolou 53 soldados da Frente de Libertação Nacional, que trava uma luta de vida e morte contra os franceses.

NAS ÚLTIMAS HORAS

ARGEL, 31 (AFP) — Não diminuiu a atividade dos rebeldes na Argélia no transcurso das últimas horas. Em pleno centro de Alma, localidade situada na estrada de Argel a Constantina, a 322 quilômeros de Argel, o comandante da unidade territorial de proteção, Leon Martel, foi morto com cinco facadas. O assassino fugiu. Nas proximidades de Gastu, um velho foi morto a pedradas. Na região de Dji Djelli, o médico do setor de Texenna, o seu motorista e sua ordenança, desapareceram quando faziam uma excursão. Nas proximidades de Betna foram incendiadas duas escolas. De seu lado, as fôrças da ordem efetuaram diversas operações. Nas proximidades de Soux Ahras foram abatidos 18 rebeldes e recuperados 16 fuzis. Na região de Constantina, foram mortos 9 fora-da-lei e 16 foram aprisionados. No transcurso dos seus diferentes combates, as fôrças da ordem tiveram um membro morto. Por outro lado, foi empreendida, em Constantina, uma vasta operação policial, em conseqüência do assassínio do comissário principal Sammarcelli. Foi verificada a identidade de dez mil pessoas e foram presos uns trinta indivíduos.

MOMENTO INTERNACIONAL

A Reabilitação de Rajk

O homem que forjou o processo, provas e testemunhas contra Rajk, antigo ministro do exterior da Hungria depois que êsse país foi transformado pelo exército russo em Democracia Popular, chama-se Mathias Rakosi, ou seja, exatamente o mesmo homem encarregado agora por Moscou de reabilitar Rajk, por ter sido «liquidado apesar de inocente mediante um falso processo, falsas provas e falsos testemunhos».

Isto dá uma idéia do que se passou em 1949 e dá uma prova de que Moscou continua a apoiar-se nos mesmos homens, forjadores de processos, organizadores de campos de concentração, executores cegos da sua política no país ocupado. O que a opinião pública mundial deve agora exigir de Moscou é o castigo dos que semearam o terror na época que se pretende apresentar como passada, e que nos diga como inocentes, confessaram crimes que nunca praticaram. Já que Moscou pretende dar-se um ar de decência e de honorabilidade, então deve ir até o fim revelando as torturas físicas, as drogas, o trabalho de sistemática alienação mental exercido pelos sábios soviéticos e pela NKVD (sucessora da GUP e a AVO (polícia política húngara, sôbre os acusados Rajk e Mindszenty para os transformar em trapos humanos.

Não é «reabilitar» Rajk o que mais interessa, mesmo porque reabilitar não é ressuscitar, mas saber as condições em que se forjou êsse processo, as condições existentes hoje nas democracias populares, a face autêntica do estado policial. Khruschev no seu complexo jôgo para conseguir vantagens na política interna russa e nos seus lances de política exterior, está levantando uma ponta da cortina. Hoje já não são os liberais «pequenos burgueses» que acusam, é a nova equipe russa que confessa os crimes que mandou executar, pois tôda essa equipe, apoiou e glorificou Stalin.

* * *

Vejamos Rajk. Militante do partido comunista húngaro na ilegalidade combatente das Brigadas Internacionais em Espanha, onde lhe foi conferida a «Medalha de Valor» por D. Manuel Azana, presidente da República na presença dos generais Lister, Modesto, de André Marty comandante das Brigadas, e do general Rojo, Chefe do Estado Maior do Exército Republicano. Ferido, voltou à frente.

Acabada a guerra foi para a Hungria, via Moscou, enfrentou o nazismo e os tribunais nazistas com firmeza e galhardia. No processo que lhe foi movido por «titoismo» traição à pátria e espionagem confessou textualmente: «Encontrei-me com Tito a quem forneci informações confidenciais de caráter militar e político. Além disso conspirei com todos os antigos elementos latifundiários e católicos. Sou um traidor ao país e ao partido, sou um espião e mereço ser castigado com todo o rigor para que fique como exemplo para todos os que no futuro pensem em cometer crimes hediondos como êstes que aqui confesso espontâneamente sem ter sofrido qualquer violência ou dano».

Ninguém acreditou na confissão, e todos imaginávamos as torturas a que teria sido submetido para chegar a êste estado de decomposição. (Na realidade foram piores do que julgaramos como os leitores dêste jornal, em breve vão ter oportunidade de ler no extraordinário documento publicado por Eela Petrovics).

Mas alguma dúvida pairava, mesmo no nosso espírito. Como podia um homem desta têmpera confessar crimes imaginários? Não haverá alguma verdade? Khruschev agora, pela palavra do secretário do partido húngaro, disse-nos: não, não havia uma só verdade tudo foi forjado, processo, provas, e testemunhas. Tudo para liquidar física e moralmente homens que tinham servido abnegadamente o partido comunista como no caso de Rajk, que é o caso dos processos de Moscou em 1937-1938 e depois de Slansky, na Tchecoslovaquia.

Depois da Inquisição e dos fornos crematórios de Hitler, nada de tão hediondo foi usado contra o ser humano, inerte, entregue por inteiro, no corpo e na alma, ao trabalho lúgubre dos seus algozes.

* * *

Os mesmos que enlouqueceram Rajk nas clínicas especializadas continuam e ser os executores da linha Khruschev pois graças a eles foi liquidada a independência nacional da Hungria e entregue as suas riquezas para maior glória dos planos quinquenais soviéticos. Os mesmos princípios também. Os fins justificam os meios, e tudo o resto são consequências. O americano Vogeler foi preso e condenado, porque a Rússia precisava de ver nacionalizadas as companhias telefônicas americanas na Hungria e para isso era necessário encontrar um pretexto de espionagem, o cardeal Mindszenty, para coletivizar os bens da Igreja, Rajk para liquidar a democracia interna do partido como condição de submeter o país ao seu domínio. Todos os processos foram realizados na base de falsidades, como Vogeler já tinha provado no seu livro «Fui prisioneiro de Stalin», e depoimentos de homens que «fabricaram» o processo de Mindszenty (entre êles o jurista Sandor e sua espôsa que depois atravessaram a Cortina de Ferro). Quanto a Rajk, basta ler o jornal iugoslavo «Borba» e depois a revista «Questions actuelles du socialisme» para sabermos a farsa trágica que se desenrolou em Budapeste. Faltava apenas a confissão de Khruschev não obtida na clínica da Avenida de Bela Kiraly em Budapeste, onde o cérebro de Rajk foi trabalhado para o processo, mas com tôda a lucidez e autoridade de secretário do partido russo, ordenando a secretária do partido húngaro para declarar que tudo fôra falso e que Rajk foi enforcado sendo inocente, apesar de ter «confessado» os seus «crimes». E êste o espetáculo que nos oferece uma revolução, essa sim, traída, porque transformada de um movimento profundo da classe operária, numa filosofia de poder de uma nova classe originada das suas entranhas, mas constituindo-se em poder autônomo e com objetivos próprios com base na economia estatizada e usufruindo, em seu benefício, da Rússia, como Nação, da esperança que era, bem ou mal, de todos os proletários do mundo. Confissões, como esta de Khruschev-Rakosi, indicam profundas contradições na área soviética, e senão constituem um sintoma de fraqueza, no sentido material, indicam a progressiva decomposição de uma ideologia que, pretende, como último recurso, fazer-nos crer num regresso virginal às teses marxistas mas sem transmutar nem a estrutura do partido, nem as suas relações com os estados da Europa Oriental nem os mitos dos policiais, nem sequer os quadros que serviram de suporte e de apoio a sua ocupação militar e política. Os que foram obrigados a fazer por fatôres interno e externos é contudo já importante, não em si, mas como elemento de politização e conscientização do proletariado ocidental que talvez não deseje ser transformado, em bloco, num Rajk de proporções monumentais.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Abertura de Inscrições Para Matrícula nas Escolas de Aprendizes Marinheiros

Instruções no Departamento de Instrução

SERÃO abertas no próximo mês de junho as inscrições para o concurso de admissão às Escolas de Aprendizes Marinheiros. Poderão inscrever-se os candidatos que tenham nascido entre 1-5-37 e 1-12-40. Serão prestadas informações detalhadas pessoalmente ou por cartas, no Departamento de Instrução da Diretoria do Pessoal, 4º andar do Ministério, ou nas Capitanias dos Portos e dos Estados.

MATRICULAS NO CIORM

O Departamento de Instrução da Diretoria do Pessoal, 4º andar, do Ministério da Marinha, está distribuindo instruções para o próximo concurso de admissão ao Centro de Instrução para Oficiais da Reserva da Marinha. Poderão se inscrever os alunos desde o segundo ano dos cursos clássico ou científico.

NOVO ENCARREGADO DA ESTAÇÃO RADIOTELEGRÁFICA

O almirante Alves Câmara assinou portaria designando o capitão de fragata Tirrio de Araújo Miranda para exercer as funções de encarregado da Estação Radiotelegráfica da Marinha.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Chegou a Paranaguá, procedente de Santos, o navio faroleiro «Vidal de Negreiros», e deixou Fernando de Noronha, com destino a Fortaleza, a caça «Pirapiá».

NO GABINETE

O almirante Alves Câmara recebeu, ontem, em audiência, os almirantes Renato Guilhobel, Xavier do Prado e José Luis da Silva Júnior.

MEDALHA DE SERVIÇOS DE GUERRA

O ministro indeferiu os requerimentos de Maria Madalena Gonzalez Pinto de Abreu, Xenofantes Carreiro, Joaquim Antônio de Lima, Valdemar José da Silva e Rodolfo Andrade em que solicitavam a medalha de Serviços de Guerra.

Candidatos ao Quadro de Médicos

Devem comparecer no próximo dia 3 ao Hospital Central da Marinha, para prova oral de clínica cirúrgica, os seguintes candidatos ao quadro de médicos do Corpo de Saúde da Marinha: às 8 horas, efetivos: Edmundo Bedran, Alcides da Silva Santos, Laulr Machado, Roberto Andrade Margeto, Joel de Queirós Ferreira e Juarez Salvador; às 12h 30m, Helvécio Balleira de Carvalho, Alfredo Leite da Silva Junior, Newton de Carvalho Nunes e William Smith.

EXCLUSÃO A BEM DA DISCIPLINA

Foi excluido do serviço ativo da Armada, a bem da disciplina, por má conduta habitual, o marinheiro José Cruz de Farias Filho.

MATRICULA NA E G N

Foram matriculados no Curso Preliminar Especial de Comando da Escola de Guerra Naval os comandantes Juan Lopes Afonso Júnior, Paulo Gonçalves Paiva, José Lima Filho e Benjamim Tissenbaum; no Curso Preliminar de Comando — Comandante Paulo Correia de Barros, Paulo Rodrigues, Carlos Alberto de Araújo Werlang, Gustavo Adolfo de Sena Wangler e Mauricio Bastos Martins.

ATOS DO MINISTRO

O ministro assinou ontem os seguintes atos: promovendo na graduação de terceiro sargento o taifeiro José Gomes da Silva e transferindo-o para a reserva remunerada; promovendo «post-mortem» na graduação de segundo sargento o terceiro reformado Antônio Militão Neto; concedendo sessenta dias de licença para tratamento de saúde ao tenente Carlos Mesquita Pereira; agraciando com o distintivo de comportamento o marinheiro Antônio Evaristo da Paz Sá.

ESTUDE PORTUGUÊS

Inscreva-se no Curso de Português por Correspondência (da Revisora Grammatical), dirigido pelo professor Ermani Galbucci. Essencialmente prático. Considerado o melhor pelos ilustres gramáticos Silveira Bueno e José de Sá Nunes. Aulas semanais (lições). Duração: 14 meses. Mensais — Cr$ 100,00. — Rua Anita Garibaldi, 231, 6º andar. Telefone: 32-9361 — São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo, ou peça prospectos.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 3ª página da 7ª seção)

PROVAS PARA ADMISSÃO AO MAGISTÉRIO MILITAR

Elaborado o Calendário Pela D G E

A DIRETORIA Geral de Ensino acaba de elaborar o calendário para a realização das provas de suficiência, para admissão no magistério do Exército, de professôres adjuntos, em caráter provisório, com a seguinte distribuição de matérias: Dia D — Geografia do Brasil, Contabilidade e Química; Dia D -|- 1 — História do Brasil, Latim, Geometria Descritiva e Direito Público Constitucional Penal Militar e Internacional; Dia D -|- 2 — Geografia, da América, especialmente do Brasil, Física Experimental e Biologia; Dia D -|-3 — História da América, especialmente do Brasil, Direito Civil Comercial e Administrativa e Inglês; Dia D -|- 4 — Geografia Geral e Francês; Dia D -|- 5 — História Geral e Espanhol; Dia D -|- 6 — Português, Matemática, Estatística e Balística. O Dia D será comunicado às Regiões, via rádio, e publicadas na imprensa com antecedência de 48 horas. Local — sede das Regiões (na 1ª R. M. — Colégio Militar do Rio de Janeiro). Hora: 8 horas. As provas serão realizadas diàriamente a partir do Dia D, com exceção dos domingos.

PAGAMENTO DE PENSÕES

A chefia do Estabelecimento Central de Finanças efetuará, a partir das 13 horas do dia 2, o pagamento das pensões alimentícias e outras, atinentes ao mês de março do corrente ano.

REQUISIÇÕES DA VERBA DE MATERIAL

O chefe do Estabelecimento Central de Finanças solicita, por nosso intermédio, o comparecimento dos tesoureiros das Unidades Administrativas de prefixos 1001, 1108, 1002, 1005, 1008, 1030, 1040, 1049, 1052, 1054, 1063, 1072, 1074, 1080, 1082, 1085, 1093, 1109, 1116, 1118, 1122, 1127, 1138, 1151 e 1160, a fim de efetuarem corrigendas nas requisições da Verba-Material para que as mesmas possam ser processadas.

NOVOS GENERAIS NA RESERVA

Foram assinados decretos na pasta da Guerra promovendo ao pôsto de generais de brigada, com transferência para a Reserva, os coronéis Adauri Sampaio Pirassinunga, Ricardo Guterres Vale, Rodolfo Ribeiro de Sousa Filho, Augusto Luis Paulo de Lima, Breno Augusto Coelho Neto, Emilio Gallois Filho, Joaquim de Santana Marques Neto, Pedro Gonçalves de Médeiros, João Carlos Pereira de Melo, Júlio Correia Falkenbach, Sebastião Valeriano de Morais, Sócrates Nogueira Pinto, Miguel Marques Barreto Viana, Joaquim Olegário da Silva Júnior e Rodolfo Lemos de Melo.

PAGAMENTO NA ACADEMIA MILITAR

O comandante da Academia Militar das Agulhas Negras, por nosso intermédio, avisa aos fornecedores que têm contas a receber naquele estabelecimento que o pagamento será efetuado no período de 5 a 10 do mês seguinte ao vencido, na tesouraria da Academia.

VIAGEM DE INSPEÇÃO DO DIRETOR DE ENGENHARIA

De sua viagem de inspeção a órgãos e unidades de engenharia sediados na Zona Militar Centro, no referente ao material distribuido pela diretoria provedora, regressou quinta-feira última, o general Otacilio Terra Ururai, diretor de Engenharia do Exército. Nesta oportunidade, o general Ururai visitou estabelecimentos civis e entidades autárquicas direta e indiretamente relacionadas com os transportes, nos Estados de São Paulo e Mato Grosso, bem como em Corumbá, teve oportunidade de visitar os de Ferro Brasil-Bolivia.

Nessa viagem de inspeção, o general Ururai se fêz acompanhar do coronel Manuel Stoll Nogueira, comissário de construção da Estrada de Rodagem 2, com sede em São Paulo, e dos coronel Floriano Moller e tenente-coronel Eduardo Congro, em serviço na Diretoria de Engenharia.

TEMPORADA DE POLO DO D.D.E.

O coronel presidente do Departamento de Desportos do Exército, por nosso intermédio, convida as unidades, repartições e estabelecimentos militares, associações desportivas e a imprensa da capital, para assistirem à solene abertura da temporada de polo do D.D.E. de 1956, a ser levada a efeito às 15 horas do próximo dia 3, no Campo do Regimento Andrade Neves, Vila Militar, com o início da disputa do «Torneio de Novos» entre representações do Distrito Federal.

CHAVEIRO A DISPOSIÇÃO DO DONO

Acha-se no gabinete da Diretoria Geral de Saúde, à disposição do proprietário, um chaveiro contendo quatro chaves, o qual, presumivelmente, deve pertencer a alguém que trabalhe em um dos andares situados acima daquela Diretoria, na ala Marcilio Dias do Edifício da Guerra.

UNIFORME DO DIA

Para o próximo dia 3, a Secretaria Geral do Ministério da Guerra marcou o 5º uniforme.

REQUERIMENTOS INDEFERIDOS PELA S.G.M.G.

Em requerimentos solicitando certidão do tempo de serviço para efeito dos favores da Lei, foram indeferidos por falta de amparo legal os dos seguintes oficiais: general R-1 Sebastião Machado Barreto; capitão Hilton Fragoso; tenentes R-2 Aderbal Spínola Dias e Carlos Osorio de Almeida e reservistas Benedito Ferreira e Luis Correia de Araújo.

CRUZADA DOS MILITARES ESPIRITAS

Comunicam-nos:

«Hoje, às 10 horas, durante a sessão de culto espirita cristão a ser realizada na sede da CME (rua do Lavradio, 74, 1º andar), o professor Huberto Rohden fará uma palestra sôbre o tema «A evolução do homem físico e espiritual». Entrada franca. Por outro lado, está prevista para as 20h30m do próximo dia 3 a sessão prática de caridade e amor, sob a direção do cruzado coronel João Capistrano».

HORARIO DA BIBLIOTECA

Encontra-se a Biblioteca do Exército com escassez de pessoal especializado para o atendimento aos frequentadores de sua biblioteca de consulta, durante o habitual expediente continuo de manhã e de tarde.

Em consequência, passa a ser obedecido, até segundo aviso, o horário de 11 às 18 horas nos dias úteis, menos às quintas e sábados, quando funcionará, para o aludido atendimento de consulentes, no horário de 8 às 12 horas.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, por nosso intermédio, convida aos srs. oficiais e praças abaixo a comparecerem àquela Repartição (Secretaria), a fim de tratarem de assunto de interêsse administrativo: Coronéis Armando Rodrigues Pereira e Antônio Joaquim Correia da Costa; tenente-coronel Romão de Faria Leal; majores Estevam José Barbosa Ribeiro, Leonino Júnior e Juarez Nunes Veran; capitães Luciano Joaquim da Costa, Carlos Quaresma Brandão, Abilio Lopo Mendes, Romeu de Campos Braga, Olama Muniz e Claudemiro Veloso de Moura; tenentes Francisco Joatinan Cavalcanti dos Santos, João Plinio Máximo Barbosa, Oscar Antônio da Costa, André Mendes da Silva, Manuel Agostinho Pereira, João Néri de Oliveira, Jorge Mendonça, José Tocantins de Lara, Pedro Oliveira Lima, Renato da Costa Serrano, Antônio Frederico da Silva Chaves, Antônio Fernandes de Sousa, Raimundo Júlio Maciel, Aristides de Sousa Góis e José Soares Rodrigues; subtenentes Valdomiro dos Santos, José Custódio da Silva, Manuel Luís de Sousa e Eutropio Correia Lima; sargentos Vitor Leandro da Silva, José Leal, Edmundo Cossich, João Eleutério de Barros, Altivo Rodrigues Barbosa, Manuel Francisco Rosa, Pedro Osvaldo Pascoal, Alvaro Rodrigues da Silva, José da Silva Maya Ramos, Alvaro Mauriti da Silveira, Leandro José da Silva, Joaquim Gomes da Silva, Lintz Procópio de Alvarenga, Valentim Câmara, Paulo Brito Chagas, Artur José Morais, Joãc Venâncio da Rosa, Edwaldo Fonseca Ribeiro e Antônio Raizel de Sousa; cabo João Pereira de Morais; soldados Osvaldo Ribeiro Machado, Basilino Dicidina Januário, Adolfo Luis de Freitas, Osvaldo Ribeiro Machado, Carlos Ferreira da Costa, Aluizio de Sousa Doreste Ogeda, Antônio José de Oliveira e Antônio Jacinto de Melo.

IMPOSTO DE RENDA — Avisa a Chefia da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas que, a partir do dia 3 de abril p. vindouro, será instalado naquela Repartição um pôsto para recebimento das declarações de rendimentos dos srs. inativos e pensionistas.

CLUBE MILITAR

SECRETARIA — A Secretaria do Clube solicita aos camaradas do Exército da Marinha e da Aeronáutica que estejam ingressando, agora, no quadro social, a gentileza de providenciar as respectivas averbações de mensalidade social, bem como os formulários de «Proposta de Sócio», devidamente preenchidos, de modo a dar entrada na mesma Secretaria, impreterivelmente, até o dia 15 do corrente.

Revalidação de carteiras de sócios-atletas — A Secretaria do Clube avisa aos interessados que a partir de 1º de abril corrente não será atendido nenhum pedido de renovação de carteira, ficando prorrogado até maio de 1956 as de prazo já vencido.

DEPARTAMENTO RECREATIVO

— Hoje, Domingo de Páscoa — Grandiosa Matinée Infantil — Filme de mocinho, comédias, desenhos e apresentação, pela primeira vez, do filme sôbre o Carnaval de 1956, no Clube Militar.

CARTEIRA HIPOTECARIA E IMOBILIARIA — Encontra-se à disposição dos interessados na C.H.I., com o coronel Djacir; na Diretoria de Moto, com o major Good Lima; na Divisão Blindada, com o major Adir Maia; na D. Mat. Belico, com o tenente-coronel Almir Mourão; na Dir. Instrução, com o major João Evangelista, e no Edifício Praia Vermelha, com os majores Edgar e Alvarenga, a documentação relativa a assuntos a serem tratados na próxima Assembléia da Carteira. Na Portaria do Clube também é encontrada a referida documentação.

NOTÍCIAS FORENSES

Não Tem o Advogado Culpa na Exploração Das Custas

Ofício da Ordem ao Presidente do Tribunal

NA última sessão da Ordem dos Advogados do Brasil a entrevista concedida pelo presidente do Tribunal de Justiça ao «Diário de Noticias», a propósito do movimento para oficialização de todos os cartórios do Rio, foi objeto de acalorados debates entre os membros da seção do Distrito Federal, que contestaram, veementemente, a afirmação do desembargador Serpa Lopes atribuindo aos próprios advogados uma boa parcela de culpa na exploração de custas reinante no Fôro.

Finda a discussão o Conselho, por proposta do sr. Osvaldo Murgel Resende, sugeriu se oficiasse ao desembargador Serpa Lopes, retificando os conceitos de sua entrevista. Lembra ainda a Ordem, no mencionado ofício, que os advogados são vitimas e não culpados da dita exploração. Recorda, exemplificando, que a Ordem já havia proposto ao desembargador-corregedor a criação de um serviço de recebimento de custas, através do contador, como medida provisória, e acrescenta ter partido também daquele sodalicio a idéia da oficialização da Justiça. Terminando, acusa o Tribunal de Justiça de não haver adotado a sugestão.

(Conclui na 7.ª página)

REABERTURA DO S.T.M.

O Superior Tribunal Militar, como os outros tribunais superiores concluidas às férias forenses, reiniciará as suas atividades amanhã, dia 2. Durante os dois meses de férias a sua secretaria funcionou normalmente, tendo preparado mais de 600 processos, procedentes desta Capital, dos Estados e dos Territórios. Também é volumoso o número de «habeas-corpus» em pauta, para a sessão de reabertura do Tribunal, que se revestirá de solenidade.

Seu imóvel vale mais

com decoração em gesso!

Seu apartamento... sua casa — podem valorizar-se milhares de cruzeiros com a nova e moderna decoração em gêsso. É a última palavra em interiores. E nossos técnicos já executaram serviços para as residências mais aristocráticas. Venha a nossa loja ver a infinita variedade de modêlos exclusivos. Peça orçamentos grátis e sem compromisso!

visite NOSSA EXPOSIÇÃO PERMANENTE!

EMPREITEIRA DE ALVENARIA E REVESTIMENTOS

lisboeta LTDA.

av. prado junior, 257 — Tel. 57-7418 - loja

3as. e 5as. feiras até às 22 horas

QUE É O SEGURO

CHEFE de FAMÍLIA?

Absolutamente inédito no Brasil!

É um seguro que, numa única apólice e apenas por Cr$ 1.000,00 anuais, garante ao Chefe de Familia:

1 Reembôlso, dentro dos limites fixados na apólice, dos prejuizos decorrentes de danos materiais no mobiliário e objetos de uso pessoal que se encontrem em sua residência e pertençam ao segurado ou às pessoas de sua familia que habitem aquêle local. Os bens são segurados contra as perdas e danos causados pelos seguintes riscos: fogo, raio ou explosão (até o limite de Cr$ 100.000,00), alagamento por água encanada, chuva ou inundações (até o limite de Cr$ 50.000,00), tempestades, desabamentos, queda de pedras e barreiras (até o limite de Cr$ 50.000,00), queda de aeronaves (até o limite de Cr$ 50.000,00), furto (até o limite de Cr$ 20.000,00), quebra de espelhos e vidros (até o limite de Cr$ 10.000,00).

2 Indenização por prejuizos (até o limite de Cr$ 50.000,00), conseqüentes de acidentes corporais de que o Chefe da Familia seja vitima na rua, no mar, em rios, no ar, quando se encontre trafegando a pé, a cavalo, em bicicleta, ou como passageiro em viaturas de tração animal ou automóvel, trens, bondes, ônibus, embarcações e em linhas regulares de aeronaves.

3 Reembôlso das indenizações pecuniárias pelas quais seja responsável o segurado (até o limite de Cr$ 50.000,00), em virtude de danos corporais causados a terceiras pessoas por êle, seus familiares, empregados e também por animais domésticos, ou em conseqüência de danificações ou destruição de bens pertencentes a terceiros, quando resultarem de acidentes ocorridos no local da residência do segurado ou em suas imediatas adjacências.

4 Reembôlso das despesas médicas, hospitalares e farmacêuticas (até o limite de Cr$ 50.000,00), no caso em que o Chefe de Familia segurado, sua espôsa ou filhos menores sejam acometidos de poliomielite (paralisia infantil) e vierem a submeter-se ao necessário tratamento.

SUA PAZ DE ESPÍRITO VALE 2,74 POR DIA!

Peça informações hoje mesmo à

SUL AMÉRICA, TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

COMPANHIA DE SEGUROS

Rua do Ouvidor, 59/61 — Tel. 23-2002

LA-2276

Não tenha mêdo

Nos paises tropicais como o Brasil não são frequentes as epidemias de paralisia infantil.

(S.N.E.S. — Ministério da Saúde).

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

SORTEIO DE MARÇO DE 1956

V D T
J D Y
T I V
X C U
V X P
Y F X

O pagamento aos portadores dos títulos contemplados, será efetuado a partir do terceiro dia útil após o do sorteio, mediante apresentação de documento de identidade

SEDE SOCIAL

R. DA ALFANDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA

EDIFICIO SULACAP - RIO DE JANEIRO

SULACAP

MORE no que é seu!

Seja seu próprio SENHORIO!

e pague com o dinheiro que despende mensalmente para morar em casa alheia!

Ultimas Ofertas!

COPACABANA

Rua República do Perú, 72

(a 30 metros da Av. Atlântica)

Sala dupla, 3 quartos, 2 banheiros sociais. Acabamento de luxo. Entrada a partir de Cr$ 120.000,00 Entrega das chaves dentro de 6 meses.

LAGÔA

Av. Epitácio Pessôa, 1662

Grande sala, 3 quartos e 2 banheiros sociais. Finíssimo acabamento. Entrada a partir de Cr$ 115.000,00.

Sistema de pagamento LAR BRASILEIRO

10% no ato da compra

20% durante a construção

70% a longo prazo

Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO S/A

RUA DO OUVIDOR, 90

Horário ininterrupto das 8,15 á 17,30 hs. — Aos sábados das 8,15 ás 11 hs.

PREÇOS FIXOS, SEM QUAISQUER ACRÉSCIMOS FUTUROS.

TEVE CONSEQUÊNCIAS FUNESTAS O TEMPORAL QUE DESABOU NA CIDADE

A MORTE de um jovem estudante e uma serie de desabamentos e inundações, foi o balanço tragico do forte aguaceiro que caiu sexta-feira sôbre a cidade. O temporal que desabou desde as primeiras horas daquele dia, e que chegou a ser anunciado pelo Serviço de Meteorologia provocou o transbordamento de várias ruas dos suburbios, formando verdadeiros rios de lama. Bairros como Cordovil, Irajá, Parada de Lucas, Bonsucesso e Inhaúma foram os mais atingidos pelo aguaceiro. Deve-se ressaltar que a zona da Leopoldina que abrange aqueles logradouros sempre sofre inundações de terriveis conseqüências devido aos constantes transbordamentos dos rios Irajá, Faria e Timbó, que formam a bacia hidrográfica da região.

ELETROCUTADO O FILHO DO VEREADOR

O jovem estudante de medicina Telmo Gonçalves Maia, filho do vereador do PSP, Telêmaco Gonçalves Maia foi a principal vitima do forte aguaceiro. Telmo que era estagiário no Hospital Getúlio Vargas foi eletrocutado por um fio de alta tensão quando se dirigia àquele nosocômio. Não dando atenção às advertências feitas por populares, o jovem estudante pisou no fio sendo fulminado por forte descarga elétrica. Seus pais, até ontem, não tinham sido informados da triste ocorrência, pois foram passar o fim de semana numa estação de águas. Moram na rua Francisco Otaviano, 33.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

LEOPOLDINA, A ZONA MAIS ATINGIDA

Dentre as ruas que mais sofreram com as inundações figuram: a Moreira de Abreu, que teve o seu calçamento destruido parcialmente; a Inácio Acioli, na Penha, que foi castigada pelo aguaceiro, tendo várias de suas casas ficado sem muros. Pedras ou reboco das paredes tinham sido arrancados pela fúria das águas e do vendaval.

Também as casas situadas à margem da avenida Brasil que estão abaixo do nivel foram completamente invadidas pelas águas.

O tráfego na Leopoldina, em certos trechos, ficou congestionado, sofrendo alterações.

Em Parada de Lucas, a água chegou à altura de quase meio metro. Devido, às obras que ora estão sendo feitas no Rio Lucas, as ruas dêsse subúrbio transbordaram.

Botafogo, Catumbi, Madureira também sofreram as conseqüências do forte aguaceiro de sexta-feira.

Procura a Filha

O sr. Joaquim Paz, residente na cidade de Juiz de Fora, bairro do Ipiranga, pai da senhora Umbelina Maria de Jesús, que atende como Maria Paz, cujo paradeiro é desconhecido, pede para que se comunique com êle, a fim de tratar de assunto de seu interêsse, devendo entender-se nesta capital com o sr. José Peixoto Filho, na rua Cordovil n. 772, Lucas.

Chocaram-se os Autos na Avenida 28 de Setembro

Na tarde de ontem, no cruzamento da avenida 28 de Setembro com a rua São Francisco Xavier, o automóvel de chapa 1-35-69, dirigido pelo seu proprietário, o dentista Aracati Teixeira Flôres, de 55 anos, casado, morador na rua Visconde de Carandaí, 28, na Gávea, chocou-se com o auto de chapa 10-80-31, ficando ambos os veiculos avariados.

Em consequência do impacto, o dentista sofreu várias contusões e sua espôsa, Zélia Machado Flôres, de 43 anos teve fratura do malar direito.

Depois de medicados no Pôsto Central de Assistência, dirigiram-se ao 16º distrito policial, em cuja jurisdição ocorreu o desastre.

VAREJADO UM ANTRO DE ELEMENTOS TROTZKISTAS

Princípio de Incêndio

Ocorreu, ontem à tarde, um curto circuito no elevador do edificio situado na rua São José, 50, de propriedade da Companhia de Seguros Equitativa. Imediatamente foram chamados os bombeiros do Pôsto Central, ali comparecendo uma guarnição que, em pouco tempo, debelou as chamas, evitando maiores conseqüências.

Do fato teve conhecimento o comissário de serviço no 8º Distrito Policial, que estêve no local, tomando tôdas as providências de sua alçada.

NA RUA CÂNDIDO MENDES A DILIGÊNCIA POLICIAL

ATAQUES A LUÍS CARLOS PRESTES

O inspetor Vasconcelos, da Divisão de Policia Politica e Social, sabendo que, no prédio nº 235, da rua Cândido Mendes, se realizavam reuniões de caráter comunista, determinou que o detetive Lucas França e os investigadores Soares e Marcelino Coelho levassem a efeito uma batida ali. Os três policiais conseguiram penetrar no edificio, convenientemente disfarçados, de modo que a sua qualidade de agentes da lei só foi conhecida quando êles davam voz de prisão a todos os participantes da reunião. Na DPS, os detidos foram identificados como sendo o alfaiate Luciano Giardino, que ali reside; o engenheiro Homero Batista Marimbondo da Trindade; o industrial Jorge Special; o vendedor de praça Elói Leal; o estudante Leôncio Batista Rodrigues Neto; o operário Brachja Salomonovich; o operário Leon Handsas; o estudante Luciano Giardino; o operário Luciano Bruno Jardino; o estudante Miguel Angelo Giardino; e o bancário Ciro José Giardino.

FARTA DOCUMENTAÇÃO

No local da diligência, foram encontrados numerosos documentos que atestam as atividades subversivas dos elementos detidos. Esses documentos foram enviados ao cartório da Delegacia de Segurança Social, a fim de serem examinados pelo delegado Lucheti.

ATAQUES A PRESTES

A organização varejada pela policia intitula-se «Partido Operário Revolucionário» e, embora de caráter comunista, pertence à ala trotzkista, sendo, portanto, adversário dos dirigentes do extinto Partido Comunista do Brasil. Sabendo disso, os policiais não se surpreenderam quando notaram que de muitos dêsses documentos, constam severos ataques ao lider comunista Luis Carlos Prestes.

«Bruit de . . .

cabe perguntar: que Govêrno é êste, sustentado por uma coligação desfeita e um partido fendido; empossado graças a um «putsch» cujos chefes militares, unidos para a circunstância, tinham cada qual seu programa e o mantêm; e disposto a sacrificar o chefe ostensivo da novembrada, que precisou conservar no Ministério como medida de salvação? Que Govêrno é êste e com que fôrças governa? Só com a desunião de tôdas as fôrças? Convenhamos que é pouco. Só com isso, não pode aturar muito tempo essa situação.

Esfaqueado em Santa Teresa um Operário

Josiel Heliodoro, de 21 anos, solteiro, operário, morador na rua Gomes Lopes, 136, em Santa Teresa, próximo à sua residência, foi agredido a faca por um desconhecido. Apresentando profundo ferimento no abdome, foi internado no Hospital de Pronto Socorro. Registraram o fato as autoridades do 6º Distrito Policial.

Caiu Num Despenhadeiro e Teve Morte imediata

Impressionante acidente verificou-se ontem, no morro de São Carlos. O operário Djalma de Sousa, ... ro, de 42 anos, residente na rua ... rindo Rabelo, 552, ao tentar passar de um lado para o outro, sôbre o despenhadeiro de mais de 20 metros de altura, perdeu o equilibrio e ... projetar-se lá em baixo. Na ocasião Djalma sobraçava algumas ferramentas, como martelo, serrote etc.

O sargento Arraldo, acompanhado de seus auxiliares do Pôsto Policial de São Carlos, que assistiram ao acidente, rumaram para o local, encontrando, porém o pobre homem já sem vida.

A policia do 14º Distrito Policial fizeram remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Lançou um Fogareiro Acêso Sôbre a Espôsa

Foi internado no Hospital de Pronto Socorro Belmira Cecilia dos Santos, de 26 anos, residente no Grotão, casa 5, do Parque Proletário da rua Bonfim, a qual apresentava queimaduras de 1º e 2º graus, nos braços e no tórax. Declarou ela ... discutira com o marido Nelson dos Santos. No auge da briga, Nelson atirou-lhe em cima o fogareiro a ... vão, onde estava a ferver uma panela de feijão.

As autoridades do 16º Distrito Policial tiveram conhecimento do fato.

DESAFIA O JUIZ AGUIAR DIAS:

--PODEM DEVASSAR A MINHA VIDA!

Sugere o Magistrado Rigoroso Inquérito em Tôr no de Sua Atividade — «O Povo Precisa Acreditar Nos Seus Juízes e Confiar na Sua Justiça»

Reportagem de Ubirajara Men des — Fotos de José Cordeiro

Em face das acusações que lhe vem sendo movidas, o juiz Aguiar Dias sugere um rigoroso inquérito, a fim de devassar a sua vida e os seus bens.

«Se a opinião nacional estivesse mòrbidamente interessada em torneio de desaforos, decerto que a imprensa de escândalo lançaria à vontade as suas difamações contra os juizes que, por motivos não esclarecidos, incidiram em seu ódio» — declarou, ontem, à reportagem de A NOITE o juiz Aguiar Dias. E acrescentou:

— Ninguém pode competir com ela, na capacidade de malditicar e de caluniar.

O QUE DIZ A LEI

— Sucede, porém, que há problema de mais relevância a considerar. O povo precisa acreditar nos seus juizes e confiar na sua Justiça e a técnica da mentira acabará por lhe tirar essa crença, se impunemente continuar a repetir-se. Deixemos aos arrieiros o monopólio dos palavrões. Vamos aos argumentos e aos fatos.

Refere-se então o juiz Aguiar Dias à acusação que lhe vem sendo movida esclarecendo:

— A acusação central que se faz aos juizes da Fazenda é a de que liberam indebitamente os automóveis, irregularmente importados e, por isso mesmo, apreendidos pela Alfândega. Chega-se a dizer que tais trazidas de bens constituem contrabando. A lei dá plena resposta a essas alcivosias. Diz o Código Penal, artigo 334:

«Importar ou exportar mercadoria proibida ou iludir, no todo ou em parte, o pagamento de direito ou impôsto devido pela entrada, pela saida ou pelo consumo de mercadoria:

Pena — Reclusão, de 1 a 4 anos.

Parágrafo 1.º — Incorre na mesma pena quem pratica:

a) navegação de cabotagem, fora dos casos permitidos em lei;

b) fato assimilado em lei especial a contrabando ou descaminho.

Parágrafo segundo: a pena aplica-se em dôbro se o crime de contrabando, ou descaminho é praticado em transporte aéreo».

Como vemos, não se trata de mercadoria proibida. Mercadoria proibida é a que não pode entrar no país e o automóvel pode entrar no Brasil, sob certas condições. E essas condições estão claramente assinaladas no artigo 7.º, inciso IV e VIII, que dizem:

«Os bens a que se refere o Art. 142 da Constituição Federal, pertencentes, há mais de seis meses, antes do embarque no país de origem a pessoas que transfiram sua residência para o Brasil, quando estas apresentem, visada pela autoridade consular brasileira competente, documentação da prova de residência e propriedade, além de relação circunstanciada dos mesmos bens; e desde que tais bens, pela sua quantidade e características não se destinem a fins comerciais».

VIII — «Os móveis objetos de uso doméstico e um automóvel de propriedade dos funcionários da carreira de diplomata e por êles trazidos quando removidos para a Secretaria de Estado das Relações Exteriores; os que pertencerem a funcionários falecidos no exterior; e os de funcionários civis e militares da União, ao regressarem do exterior, dispensados de qualquer comissão oficial de caráter efetivo, exercida por mais de seis meses; os funcionários civis e militares da União que trouxerem automóveis de sua propriedade, nos casos a que se refere êste inciso, não poderão importar outro sem licença de importação, senão depois de decorrido o prazo de (três) 3 anos».

DESCONHECIMENTO ABSURDO

— Sustenta-se, porém, que as decisões criticadas — continua o juiz Aguiar Dias — ensejam importações de automóveis, com prejuizo de nossas desfalcadas divisas. Ora, se tal desfalque houvesse, proviria da lei, não sendo tarefa do juiz corrigi-la. Fazendo-o, estaria usurpando função do Legislativo e, então, sim, procedendo abusivamente. Mas o fato é que a alusão a divisas constitui uma de duas: ou desconhecimento do que sejam divisas ou deliberada contrafação dêsse conceito.

Em têrmos mais simples: o americano que vem para o Brasil e que dispõe de dólares não precisa, previamente, munir-se de cruzeiros, licitar na bôlsa brasileira e obter dólares, porque, simplesmente, já os tem e não se dará a tal contrasenso.

A LICENÇA PRÉVIA

— Vamos supor, entretanto, que o carro é trazido por brasileiro, de volta dos Estados Unidos e titular daquelas condições a que alude a lei 2.145. Estaria burlando a obrigação de pagar ágios? Estaria, se a lei não o dispensasse de licença prévia, porque esta e os ágios não podem andar separados.

E sabido que qualquer ato juridico está sujeito à fraude. Mas a sua prova incumbe a quem a alega, encargo a que não atentam os profissionais do escândalo ou os supostos defensores de nossas divisas.

O DESEMBARAÇO DE BENS

Prosseguindo em suas declarações, alude o Sr. Aguiar Dias ao desembaraço de bens, afirmando:

— Fala-se em exigir caução para o desembaraço de bens. Só a lei pode criá-la. Por enquanto, não há nenhuma lei nesse sentido. A lei 2.410 cogita de caução à liberação aduaneira de bens que dependem de licença prévia, tanto que alude à falta desta ou a sua falsificação. Para o intérprete honesto, é evidente que, se a exigência da caução se referir a qualsquer bens, não terá a lei incluido em seu texto a referência a bens que venham sem licença ou com licença falsificada, o que constitui restrição, suficiente para tornar claro que aí não se exigitaria de bens que «independem» de licença prévia.

O PROJETO DE BILAC PINTO

Esclarece, a seguir, o senhor Aguiar Dias:

— Aliás, não fui no trato dêsse problema, juiz insensivel. Não me limitei — minhas sentenças estão aí para mostrá-lo — a apontar os meios de corrigir os inconvenientes da trazida de bens de alto preço ou supérfluos. Assim é que, ao senhor Negrão de Lima, quando ministro da Justiça, ofereci, por duas vêzes, sugestões para um projeto de lei. E, finalmente, o deputado Bilac Pinto, sugestão para o atual projeto que se encontra em discussão na Câmara.

RIGOROSO INQUÉRITO

Finalizando suas declarações, disse o Sr. Aguiar Dias:

— As acusações progrediram do plano da interpretação viciosa para o da venalidade. Arguse, francamente, em audácia, que só se explica pela frouxeza das sanções penais aplicáveis, que os juizes da Fazenda, ao decidirem pela forma com que não concorda certa imprensa, prevaricam. Por providencial coincidência, a infâmia visa precisamente a dois juizes pobres, sem vicios, nem sequer fumam, de vida recatada e modesta (nunca entrei numa «boite»), cuja situação financeira, investigada a fundo, só não é mais difícil, porque têm crédito. Faça-se um rigoroso inquérito sôbre a nossa vida e os nossos haveres. De uma coisa estou certo: nunca tivemos vantagens outras. Nem mesmo temos filhos em idade de colocar em bons e rendosos empregos públicos.

(Transcrito de «A NOITE», de 31 de março de 1956).

DOENÇAS DA PELE

Sifilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Ulceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de Cabelo.

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

DAS 16 ÀS 19 HORAS
ASSEMBLÉIA, 73
TELS.: 42-1155 e 58-1059

VOCÊ PODE GANHAR MAIS DINHEIRO

3 A 4 MIL CRUZEIROS MENSAIS

NAS HORAS DE FOLGA SEM PREJUDICAR A SUA OCUPAÇÃO ATUAL

VENDA ENTRE SEUS AMIGOS E CONHECIDOS, LINDAS JÓIAS DE FANTASIA. EXPERIMENTE O MAIS RENDOSO E MAIS DIVERTIDO PASSATEMPO. VOCÊ PENSA QUE NÃO DÁ' P'RA ISSO?... NÓS LHE ENSINAREMOS A NEGOCIAR.

TEMOS MAIS DE 300 COLABORADORES

Senhores e Senhoras, das mais diversas camadas sociais, ganhando em sua maioria mais de 3.000 CRUZEIROS MENSAIS, sem prejudicarem a ocupação habitual.

VENHA AMANHÃ MESMO — NÃO PERCA TEMPO — FAÇA UMA TENTATIVA JÁ' PARA CONVENCER-SE SÔBRE ESSA OFERTA VANTAJOSA. Você ganhará um estôjo de veludo, cheio de lindas jóias de fantasia, sem deixar depósito, carta de fiança ou outra qualquer garantia.

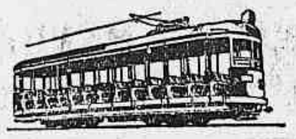
TRAGA SÒMENTE 2 RETRATOS E LEVE O NOSSO MOSTRUÁRIO

Atende-se a qualquer hora, temos quarenta e duas moças para atender os nossos colaboradores. — Os Senhores deverão ter emprêgo fixo e as Senhoras nem emprêgo precisam ter. — Por favor, queiram recortar êste anúncio e entregá-lo à SRTA. NICE, em nossos balcões.

P. KELLEMEN
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
Av. Presidente Vargas, 446
Grupo 804 -- Tel.: 43-6634

Comunicamos aos nossos representantes, atualmente parados, que recebemos muitas novidades de preços muito baratos, e esperamos que reiniciem suas ATIVIDADES.

MEDIDAS PARA SALVAR O BONDE



- **As novas tarifas de bondes estão sendo estudadas.**
- **O reajustamento tarifário, em bases adequadas, poderá salvar o serviço de bondes de um colapso.**
- **As novas tarifas deverão cobrir os aumentos salariais de 8.000 empregados e as despesas essenciais de operação.**
- **Dêste modo, as Companhias terão recursos para continuar a manutenção necessária dos 1.000 bondes e dos 470 quilômetros de linhas.**
- **Nenhum lucro será obtido. Depois de cobertas as despesas de operação, os eventuais "superavits" serão destinados pela Prefeitura a um fundo de melhoramentos em benefício do público usuário.**

O POVO AINDA PRECISA DO BONDE

Importação de Automóveis

Entrevista do Sr. Elmano Cruz a Vários Órgãos da Imprensa Carioca

O sr. Elmano Cruz, juiz da 2ª Vara da Fazenda Pública, concedeu a vários órgãos da imprensa carioca a seguinte entrevista:

— Os que falam em contrabando de automóveis demonstram, com o que dizem, a mais completa ignorância até do vernáculo. Não se pode falar em contrabando de bens, quando êstes bens são desembarcados dentro da zona alfandegária, e requerido o desembaraço dêles às autoridades aduaneiras. Assim, jamais poderá haver contrabando.

Se as autoridades aduaneiras, se negam a desembaraçar o objeto da importação e, posteriormente, são a isso compelidas por via judicial, ainda assim não há como falar em contrabando, pois os direitos aduaneiros e a multa fiscal acaso devida são **previamente** recolhidos aos cofres da Fazenda.

Também não há qualquer evasão de divisas, como de má fé e inescrupulosamente se assoalha. Os automóveis que chegam ao Brasil são trazidos, ou por estrangeiros que aqui aportam ou brasileiros viajantes que para aqui regressam, ou então pelos servidores públicos, civis e militares, que têm o exercício por mais de seis meses de função no exterior.

No primeiro caso — vinda de estrangeiros, a moeda com que é adquirido o automovel jamais entrou no Brasil, e assim não poderia ser desviada; quanto ao brasileiro que regressa, também êle não recorre ao câmbio oficial para adquirir qualquer bem. Fá-lo por intermédio dos dólares adquiridos no câmbio livre, e que não influem na balança comercial, pois são livremente negociáveis, e podem ser usados como bem entender quem os adquire, inclusive em passeios e divertimentos no exterior, sem que haja nada a dizer.

A ilegalidade está com as autoridades fiscais e consulares, mas com estas do que com aquelas. **Os cônsules não podem se negar a visar, como vêm fazendo**, a relação de bens a que se refere a Lei 2.145. Agem ilegalmente, negando o «visa», e as autoridades aduaneiras são assim obrigadas a negar também o desembaraço, por falta do «visa».

É preciso esclarecer que o sr. Armindo Corrêa da Costa, digno e zeloso inspetor da Alfândega, está nisso como Pilatos no Credo, isto é, responde na verdade pelas ilegalidades dos cônsules, cumprindo o seu dever, tanto no momento em que retém os bens por falta de «visa», como no momento em que os libera por ordem judicial. De S.S. e de sua atuação nada tenho que dizer.

NOTÍCIAS FORENSES

(Conclusão da 5.ª página)

gestão no caso do recolhimento das custas, nada tendo feito, por outro lado, no sentido de reforçar o movimento a favor da oficialização da Justiça.

PLANTÕES JUDICIAIS ESTE MÊS

O desembargador Henrique Fialho, corregedor da Justiça do Distrito Federal, baixou portaria designando os seguintes juízes para o fim de, nos domingos e feriados do mês em curso, conhecerem dos pedidos de «habeas-corpus» em que figurem como coatores autoridades policiais: dia 1º, Pedro Lima, da 6ª Vara Criminal; dia 8 de abril, Darci Roquete Vaz, da 1ª Vara Criminal; dia 15 de abril, Valporé de Castro Caldo, da 11ª Vara Criminal, dia 21 de abril, Oduvaldo Abrita, da 12ª Vara Criminal; dia 22 de abril, Olavo Tostes, da 13ª Vara Criminal e 29 de abril, juiz da 14ª Vara Criminal.

Os juízes acima referidos atenderão aos pedidos urgentes de «habeas-corpus» no gabinete do titular da 25ª Vara Criminal, no horário das dozes às dezesseis horas.

SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO

No mês corrente estará encarregado do Serviço de Distribuição o juiz substituto Rubem Rodrigues Silva, residente na rua 5 de julho n. 228, apartamento 228, em Niterói.

JUSTIÇA MILITAR

O Conselho Permanente de Justiça da 1ª Auditoria de Guerra, condenou o 2º sargento Teócrito Borges dos Santos à pena de 7 meses de prisão, por crime de desrespeito e agressão ao superior. O processo, em grau de apelação, acaba de dar entrada na secretaria do S. T. M.

CONDENADO O CORONEL

O tenente-coronel Ari Jorge de Vasconcelos condenado a 1 ano e 9 meses de reclusão, por ter se apropriado de gasolina do Exército, e por isso recolhido ao quartel do 4º R.I., em Quitaúna, impetrou uma ordem de «habeas-corpus» ao S. T. M., em que alega estar sofrendo coação por parte do juiz da 2ª Auditoria de Guerra de São Paulo, que se negou a receber, em efeito suspensivo, a apelação interposta pelo acusado contra a decisão condenatória proferida pelo Conselho de Justiça.

ENTRADA DE PROCESSOS

Em grau de apelação da Promotoria e da defesa, deram entrada, ontem no Superior Tribunal Militar, os processos de deserção de réus Wilson Lima, do Rio Grande do Sul; de Nilton Batalha, Benedito Pedro de Faria, ambos desta capital; de José Pinheiro, Juarez de Paula Lobato e Luis Gonzaga Ferreira, todos de Minas Gerais; processo de insubmissão de Wilibaldo Muller, desta capital; processo de desacato do superior de Honorato Hughes Waite, da Base Aérea de Natal; processo de lesões corporais de Pedro Saturnino Raimundo, desta capital; processo de furto de Valtair Ramos da Silva, do 2º Batalhão de Saúde, de São Paulo; e processo de falsificação de documentos dos civis Raimundo Alves Diniz, Vinicius Soares Diniz, Greney Silva, Estevam Alves Diniz e Elber Ribeiro de Oliveira, todos de Minas Gerais, absolvidos em primeira instância.

«REVISTA DE JURISPRUDÊNCIA»

Acaba de ser editado e já se encontra à disposição dos interessados nos diversos postos da Imprensa Nacional o volume II da «Revista de Jurisprudência», publicação que se destina aos que militam nas atividades forenses, pois contém farto repositório de jurisprudência civel, criminal, do trabalho e da Previdência Social. Esse trabalho foi organizado no Departamento de Imprensa Nacional por um corpo de redatores especializados, sob a supervisão do dr. Leopoldo César de Miranda Lima, que já está coligindo novos acórdãos para o terceiro volume, a sair brevemente.

OS GRANDES ÊRROS JUDICIÁRIOS

O CASO DO CORREIO DE LYON

XXV

A audiência da véspera, malgrado o pequeno sucesso do fim, fôra maléfica para Dubosq. Os depoimentos lhe foram todos desfavoráveis. E' verdade que a dúvida ainda angustiava todos os corações e o caso ainda não estava suficientemente esclarecido. Dubosq, segundo uma tática bem conhecida, a do contra-ataque, pusera em xeque, decididamente, a Daubenton. — Eu não me surpreenderia se os detentos tivessem sido peitados por Daubenton, para fazerem falsas declarações para obterem a liberdade ou abrandamento da pena. Felizmente, minha consciência não dói. Direi que não é o cadafalso que faz a vergonha e que me intimida. E' o crime! Essa citação corneliana, dita com impudência, pareceu satisfazer muito ao bandido, que se assentou novamente, tranquilo.

Ia ser tentada uma experiência da qual o presidente Cholet esperava grandes coisas. Uma cabeleira da côr dos cabelos de Lesurques, mais loura que os de Dubosq, foi trazida para ser colocada sôbre a cabeça de Dubosq, diante de quem deveriam ser chamadas as testemunhas de Montgerent-Lieursaint. — Eu teria o direito de recusar a prestar-me a êsse jôgo — observou Dubosq — mas como nada temo da verdade, consinto. Ao mesmo tempo, era pendurado um quadro com o retrato de Lesurques.

Tôdas as testemunhas citadas antes desfilam, insistindo em suas declarações anteriores. — Há alguns traços comuns entre Lesurques e Dubosq — disseram elas — mas não uma semelhança que pudesse fazer-nos crer que tenhamos cometido um erro. Só a senhora Alfroy, uma cultivadora de plantas, que, já na véspera mostrara certa hesitação, demonstra uma profunda confusão. Ela examina, trêmula, o retrato, o acusado, vai de um para outro as feições contraídas, a bôca fremente. Finalmente: — Creio que reconheci Lesurques... Mas minha consciência me impõe o dever de declarar que... estou confusa... Não vi Lesurques, mas Dubosq está aqui presente... Sim, eu o reconheço bem. — E — perguntou o presidente — a senhora o reconhece também antes que a cabeleira lhe seja posta? — Sim. Não ousei dizê-lo ontem.

— Esta mulher foi comprada pelos amigos de Lesurques — vociferou Dubosq, o punho fechado estendido para a testemunha. Ontem, ela nada disse, mas era porque ninguém ainda havia lhe proposto uma gratificação. Ela mente. Se não mente, então são todos os outros que mentem! O tumulto que se seguiu era tal, que o presidente achou de bom alvitre suspender a sessão depois do sensacional golpe teatral.

AVISO AOS BANCÁRIOS

Prestigiando a laboriosa classe dos Bancários, a CASA NENO lança um plano especial de crédito, oferecendo: Rádios — Eletrolas — Liquidificadores — Enceradeiras — Bicicletas — Ventiladores — Máquinas de Costura — Aspiradores de pó, etc., e as utilissimas Máquinas de Lavar «PRIMA LUXO» mod. 1956. O pagamento mensal é mínimo (de acôrdo com as possibilidades individuais) sendo as prestações de parcelas superiores pagas sòmente na época das respectivas gratificações.

CASA NENO

RUA SETE DE SETEMBRO, 145 E SUAS FILIAIS

Para 2... ou 22...

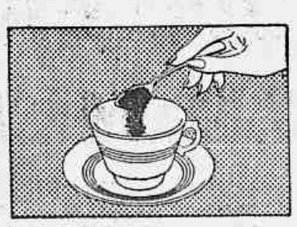
você faz num instante um bom café com NESCAFÉ!*

1 - Para um cafèzinho "fraco".

2 - Para um cafèzinho "suave".

3 - Para um cafèzinho "forte".

A facilidade e a rapidez no preparo do cafèzinho é mais uma das vantagens que só Nescafé pode proporcionar. Para a dona de casa, então, nada se iguala a Nescafé. Com Nescafé ela não perde tempo... e serve um café muito mais gostoso. Nescafé tem o sabor característico dos cafés brasileiros da mais alta qualidade. Para 2 ou 22, ofereça mais qualidade servindo Nescafé. E ainda mais: qualquer que seja o número de visitas... o cafèzinho feito com Nescafé não dá trabalho! Prático, econômico, 100% puro... Nescafé é muito mais saboroso.



1 - *Coloque na xícara uma colherinha de Nescafé.*

2 - *Despeje água bem quente, de preferência filtrada, e mexa.*

3 - *Está pronto o seu gostoso cafèzinho. Adoce-o à sua vontade.*

* NESCAFÉ É CAFÉ BRASILEIRO 100% PURO

Teatro Cinema Rádio

"É SAMBA NA MALOCA"

O TEATRO de revista desceu sabidamente entre nós a um nível baixíssimo sem um mínimo de qualidade artística e realizações como «Esta vida é um carnaval» e «No país dos cadilacs» São exceções raríssimas ou mesmo únicas. A regra são os quadros de fantasia completamente destituídos de imaginação, de um gôsto espantoso e de execução primaríssima, textos vulgares, sem originalidade, mal apresentados e sustentados na mais ostensiva pornografia, a qual, aliás, a Censura sistemàticamente ignora. Todavia, o público de revista se contenta com isso, ou mesmo aprecia isso, pois do contrário tais espetáculos iriam à garra e não é o que acontece.

Por isso, ao comentar as novas apresentações do teatro musicado popular, devemos ter sempre presente essa realidade. Assim, ou pouco de moderação no recurso à licenciosidade, quadros que evidenciam menos mau gôsto ou cortinas ou piadas menos conhecidas ou grosseiras, ou uma apresentação menos displicente são índices de um desejo de melhorar que precisam ser levados em conta, assinalados e estimulados.

A nova revista de Colé no Teatro Follies, por exemplo, «E' samba na maloca», dêle, de J. Rui e H. Cunha, é bem melhor que a anteriormente em cartaz: «Very Good Carnaval». Há algumas piadas que realmente fazem rir e quadros de fantasia um pouco melhores que os do costume. Ao contrário do espetáculo anterior, Colé não se limita a passear pelo palco, dando-se agora ao trabalho de utilizar qualidades histriônicas que realmente possui e nem sempre apoiando-se apenas na comicidade vulgar de que costuma socorrer-se.

Lilian Fernandes não é mais um papel carbono de Renata Fronzi, procurando ser ela mesma e interessar apenas como tal, o que é um evidente progresso. Dedé em alguns momentos já consegue fazer rir, as imitações de Libertad Lamarque e Derci Gonçalves, de Válter Machado não são más, as coristas estão menos bisonhas e em alguns cenários de Irênio Maia há progresso sôbre o espetáculo anterior, parecendo haver uma preocupação de melhorar a montagem, como o evidenciam a «chuva» e alguns quadros de fantasia. E há o reaparecimento de Áurea Paiva, que andava sumida dos palcos de teatro musicado popular da cidade.

Henrique Oscar

"A VOZ DO SILÊNCIO"

POUCAS vêzes — e quase sempre com timidez — o cinema tem abordado o problema das relações entre o homem e Deus, e "La voce del silenzio" não foge à regra, a despeito de dois ou três lances que contêm um pensamento verdadeiramente amadurecido.

A vêia artística de Georg Wilhelm Pabst é fraca para o tema, e, não raro, incapaz de contornar as falhas de um "script" que pende para o episódio e para o arbitrário. Além disso, o velho cineasta alemão (austríaco de nascimento) sente dificuldade em conciliar o seu gôsto demarcadamente expressionista com a moderna tendência do cinema italiano, representada, no caso, por uma história que nada menos de cinco cenaristas (Pabst e Cocteau, entre êles) modelaram sôbre uma idéia de Zavattini, o autor número um do neo-marxismo cinematográfico. As soluções de Zavattini são as do neo-realismo, e não as do drama intimista, de fundo teológico, que a fita parece buscar.

O resultado é, então, fragmentário e inconclusivo, e o clima da narrativa, a um passo do melodrama vulgar, torna-se quase inócuos e ingênuos os arabescos de câmera, que são uma necessidade estilística do realizador.

"La voce del silenzio" seria a voz interior de cada um dos protagonistas dessa aventura, que se desenrola num retiro espiritual dirigido por jesuítas, e em outros locais, fornecidos por sucessivos "flashes-back" que estabelecem os antecedentes de cada caso. Os "casos" são seis: um soldado que regressa e encontra a espôsa casada com outro (julgava-o morto); um ex-guerrilheiro, que se considera responsável pela morte de duas crianças e um velho inválido; um comerciante, que faz retiro habitualmente; um escritor em crise temporária: um bando de jovens reproduziu algumas idéias de um dos seus livros e acabou num tribunal; um batedor de carteira, que se refugia, da polícia, no retiro; e um sacerdote que se supõe incompetente para a sua missão, e decide abandonar a ordem.

São seis episódios, quase todos mais ou menos injustificados, portadores de uma ou outra solução imaginosa, e, no conjunto, desvinculados entre si. O episódio do padre é o mais conseqüente. O do ex-guerrilheiro também tem sua fôrça. O do comerciante é gratuitamente marionetístico. O soldado exibe as qualidades plásticas da concepção de Past (angulação audaciosa, efeitos de claro-escuro, etc...). O do ladrão não diz a que veio, e o do escritor é polêmico, tem raízes neo-realísticas.

Dêsse quadro, a conseqüência é que "La voce" é débil demais para os propósitos da realização, e seu registro cinematográfico não chega a convencer, embora desperte interêsse.

No que se refere aos desempenhos, citamos a sinceridade de J. Marais, a "máscara" de D. Gelin, a engraçada (mas deslocada) composição de Fabrizi e, numa aparição rápida e interlinear, a maquiavélica personificação de Paolo Stoppa, um advogado que não tem a gramática mas tem idéias e dinheiro.

* * *

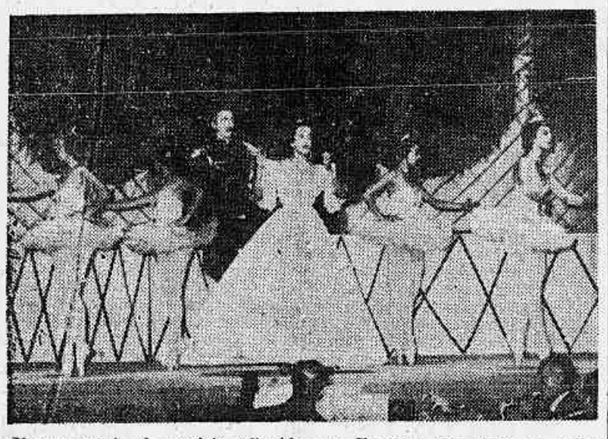
"La voce del silenzio", Cines-Franco-London Film (53), no Presidente. *Dir.: G. W. Pabst. Cen.: Pabst, Cocteau, Bost, Giorgio Prosperi, Akos Tolnay. Orig.: Zavattini. Fot.: Gabor Pogany. El. Fabrizi, J. Marais, D. Gelin, Frank Villard, Cosetta Greco P. Stoppa, R. Podestà, E. Ciannelli e Antonio Crast.*

* * *

COTAÇÃO: 2 1/2 — *razoável. Ritmo: irregular. Enrêdo: falho. Fotografia: cuidada. Interpretação: correta.*

Hugo Barcellos

NO TEATRO DA TIJUCA



Um momento da revista «Cupido nas Furnas», em cena no novo Teatro Tijuca, e no qual aparece Mione Amorim, estrêla do espetáculo; o cantor Sérgio Nápoli, e quatro integrantes do «Ballet Internacional», constituído de elementos que pertenceram ao Ballet do IV Centenário de São Paulo.

«O PÁSSARO AZUL» NA ACADEMIA DE TEATRO

A Academia de Teatro encenará no fim do corrente ano a fantasia de Maurice Maeterlinck, «O Pássaro Azul», cabendo a direção à professôra Dulcina Morais.

Elenco da Revista «Aperta o Cinto»

E' o seguinte o elenco da revista «Aperta o cinto», que estreará no próximo dia 6, no Teatro Carlos Gomes, com direção geral de J. Maia e direção artística de Rosa Mateus: Marlene, Luis Delfino, Mirita Casimiro, Anilze Leoni, Chocolate, Otelo Zeloni, Lia Mara, Berto Loran, Nick Nicola, Martim Francisco, Marino Galhardo, Iara Lex, Durvalina Duarte, Maria Brazão, Manuel Martins, José Aranha, Edite Quiroga, os bailarinos Elinor and Jackson e 36 «girls», sendo os balladosmarcados pelo coreógrafo Jackson Vamesi.

a partir das 16 horas.

CURSO DE TEATRO DO P.E.N. CLUBE

Na sede do Pen Clube do Brasil, à avenida Nilo Peçanha 26, 13º andar, acham-se abertas as matrículas para o Curso de Iniciação Tetatral, promovido pelo Grupo de Estudos Teatrais daquela instituição cultural, e que tem a dirigi-la a professôra Maria Vanderlei Meneses. As inscrições poderão ser feitas diàriamente no referido endereço.

MICRO BIOGRAFIA

ROBERTO RISSO

SENDO já estudante de arquitetura, Roberto Risso havia decidido especializar-se em cenografia cinematográfica.

Segundo êle, era o único meio de expressar livremente um próprio mundo interior, um próprio gesto, de inventar, de criar, etc...

Risso começou como assistente de alguns dos mais afamados cenógrafos do cinema italiano. O cinema, constituía, então, para êle, um fértil terreno de aplicações, de experiências.

E, assim, teria continuado por muitos e muitos anos, como cenógrafo, se não houvesse nascido num povoadozinho da França, em um certo dia de anos longínquos, um tal de Leonide Moguy — cuja profissão na época era de descobridor e lançador de gente nova no cinema e, também, de dirigir filmes. O encontro de Risso com Moguy se deu no bar dos estúdios da Titanus, onde também o diretor fazia uma pequena refeição.

Moguy, naquela época, conhecia sòmente algumas cinco ou seis palavras do idioma italiano e não podia se fazer compreender perfeitamente, quando Roberto Risso notou-o e, sendo conhecedor de nada menos que cinco idiomas, servir de intérprete para Leonide Moguy. Horas depois, Risso recebia um convite de Moguy para participar do filme "Amanhã é outro dia" (Domani è un altro giorno) com Pierangeli, Anna Maria Ferrero, Rossana Podestà e outros, porém, como ator e sob a direção de Moguy.

Foi o seu primeiro filme e, dêste modo, o jovem cenógrafo se converteu em ator cinematográfico.

Tantos foram os oferecimentos que, de um momento para outro, Roberto Risso teve que resolver-se entre a cenografia e a interpretação cinematográfica. Risso se decidiu pela última.

FOI PREMIADA EM LOS ANGELES LEONORA AMAR

Em cerimônia realizada em uma das "boites" do "Ambassador Hotel" de Los Angeles, Califórnia, a atriz brasileira Leonora Amar recebeu o "Golden Globe", troféu oferecido pela Associação de Imprensa Estrangeira de Hollywood aos artistas, produtores ou diretores, americanos ou estrangeiros, que durante o ano de 1955 mais se distinguiram na indústria cinematográfica universal.

Leonora Amar, que, no Brasil, já se havia distinguido no filme "Veneno", da Vera Cruz, logrou obter, com a película "Curvas Perigosas", que ela produziu e cujo enrêdo ela mesmo desempenhou no México, o "Golden Globe" como prêmio ao melhor filme e ao melhor desempenho de artista latino-americano exibido em Los Angeles.

O Drama de Uma Consciência

....Uma das mais terríveis caras de criminosos, já vistas em Hollywood, nestes últimos tempos, é a de Gregory Walcott — tipo novo, de grande futuro segundo os entendidos — e que constitui uma séria ameaça às vidas de Claudette Colbert e Barry Sullivan, no filme colorido «O drama de uma consciência», «rolado» em Tecnicolor e Superscope, nos cenários naturais da região de Mother Lodo, Sonora, Califórnia. Walcott interpreta um famoso pandoleiro, que mata três homens antes de enfrentar-se com Barry Sullivan, seu maior rival. Foi a melhor oportunidade, até o momento, para o alto e corpulento novato, que conquistou os aplausos da crítica, graças ao seu primeiro papel, o de um rude sargento da marinha. Na vida real Walcott é professor na escola dominical da Igreja Batista, de Beverly Hills. Por motivos convenientes, o diretor Tim Whelam fotografou primeiro os funerais das três vitimas de Walcott antes de filmar o tiroteio, embora centenas de curiosos da localidade olhassem atentos. Dias depois e diante do mesmo público foram filmadas as mortes. Na primeira tomada de primeira de cena o revólver de Walcott recusou no momento de atirá-lo ràpidamente, e o «assassino» disparou dentro da cartucheira. Na segunda foi pior. O revólver disparou antes do tempo previsto e Walcott sentiu o cartucho vazio aos seus pés. O terceiro foi perfeito. Na noite seguinte, como estava combinado, o «assassino» Walcott dirigiu-se aos seus batistas do Condado de Calaveras, no grande edifício dos escoteiros, em Murphys, Califórnia. Walcott começou seu discurso dizendo: «vou trocar o tema desta noite. Falarei do mandamento que diz: «não matarás».

Visitarão esta cidade as famosas "Goldwyn Girls"

Num dos primeiros dias de maio chegarão ao Rio, em breve visita, seguindo depois para S. Paulo onde deverão ficar três dias, as Goldwyn Girls, integrantes, aliás, do filme «Eles e Elas».

DRAMA PASSIONAL

Margareth Lockwood está ao lado de Wendell Corey, em «Torturada pela paixão», um drama que será apresentado amanhã.

Modernize ou conserte seu casaco de pele

Agora 50% redução mais 10% com apresentação dêste anúncio

OFICINA DE PELES

Largo de São Francisco, 23 - 1º andar — Tel.: 43-3998

(Começo da rua do Teatro)

Pelos Estúdios

HOJE, A ROQUETE PINTO levará ao ar, durante a audição do programa «Universidade do Distrito Federal», um recital com a jovem pianista Sandra Saba, aluna do 2º ano de aperfeiçoamento da Escola Nacional de Música. «Universidade do Distrito Federal» é um programa organizado e dirigido por Luis de Holanda, e vai ao ar todos os domingos, às 12 horas.

ÓPERA COMPLETA — No setor tradicional programa «Ópera completa», às 17 horas, a PRA-2 transmitirá hoje «Tanhauser», de Wagner, tendo por principais intérpretes os sopranos Marianne Schech, Margarete Baeumer e Rita Streich, o tenor August Seider, o baritono Karl Paul e o baixo Otto von Rohr, com o Côro e a Orquestra da Ópera de Munique, sob a regência de Robert Heger. «Ópera completa» é um programa escrito e organizado por Galvão Peixoto.

A AUDIÇÃO do «Programa Carlos Henrique», programada na Rádio Inconfidência de Belo Horizonte, ainda como parte dos festejos do segundo aniversário dessa atração da Mayrink, ficou para o dia 7 de abril. Naquele dia, os grandes cartazes da PRA-9 estarão no auditório daquela emissora mineira, movimentando o programa que a Mayrink inicia ao meio-dia dos sábados.

NO PROGRAMA LUIS VASSALO, aos domingos, a Rádio Mayrink Veiga está apresentando grandes ídolos do público, tais como Angela Maria (12h 30m), Carlos Galhardo (14h 30m) Osni Silva (14h 30m), Elizete Cardoso (20h 30m) e Dorival Caymy (21 horas).

SEMANA MUSICAL — As grandes datas da história da música, ilustradas com gravações dos maiores intérpretes, numa organização e textos de Zito Batista Filho e apresentação da Rádio Roquete Pinto, às 21 horas.

MARIA ELENA RIOS — Contratada para uma temporada na Nacional, a cantora gaúcha Maria Elena Rios iniciou sua carreira na Rádio Farroupilha, de Pôrto Alegre, tornando-se, depois, cantora internacional, com longas atuações em emissoras e «boites» de Montevidéu, Buenos Aires, Santiago do Chile, Assunção e Lima, onde formou a companhia de revistas «Bomboneras Musicales», com 65 artistas de várias nacionalidades e uma orquestra de 16 cubanos. Desfeita a companhia após dois anos, cantou na Rádio e na TV CMK, de Havana, e na Cidade de Trujillo. Há ano e meio no Brasil, trazida pela «Boite Regulus», já percorreu muitos Estados. E' da Rádio Nacional do Peru, onde, em Lima, se radicou há oito anos. Seu repertório é de boleros, mambos, guarachas, «sonecs», «cha-cha-chas» e música peruana.

TELEVISÃO

TV-RIO (Canal 13) — 15, — Tarde esportiva; 20.30 — Filmes da Pan American; 21.05 — Chic Wright e suas generalidades coloniárias; 21.35 — Melodias da noite; 22.05 — Rio em foco.

CACILDA BECKER — Conforme foi amplamente divulgado, Cacilda Becker estreará amanhã, na TV-Rio, às 20h 5m, com a peça «Dois destinos», do Noel Coward, tradução de Madalena Nicol, numa adaptação de TV de Ruggero Jacobbi. Do elenco farão parte: Valmor Chagas, Ziembinsky, Carminha Brandão, Glauce Rocha e Armando Carlos Magno. A direção de TV está a cargo de Tito Bianchini. Já podemos adiantar que a primeira atração do novo programa de teatro da TV-13 será com a peça Assassinato a domicílio», na segunda-feira, dia 9 de abril, às 20 5m.

ESPORTES NA TV — A TV-Rio transmitirá hoje, a partir das 15 horas, diretamente do estádio do Maracanã, a sua grande tarde esportiva, tendo como ponto alto o desenrolar do encontro entre América e Flamengo, pelo Campeonato Carioca de Futebol de 55.

II SALÃO DOS PINTORES DO RÁDIO — Será reaberto amanhã, segunda-feira, no salão de exposições da Câmara Municipal, o II Salão dos Pintores do Rádio, promovido pela revista «Radiolândia» e patrocinado pela Associação Brasileira de Rádio, sob os auspícios da Comissão de Artes da Câmara do Distrito Federal. O II Salão dos Pintores do Rádio ficará aberto à visitação pública até 20 de abril, das 13 às 17 horas.

ESPETÁCULOS

TEATROS

Carlos Gomes (22-7581), A bôca é boa, 16, 20 e 22.
Copacabana (57-1818), A filha de Parreira, 16 e 21.30.
Dulcina (32-5817), Oteio, 16 e 21.
Follies (27-8216), E' samba na Maloca, 16, 20.20 e 22.20.
Ginástico (43-4090), Maria Stuart, 16 e 21.
Glória (22-9146).
Jardel (27-8712), No mundo da Lua, 16, 20 e 22.
João Caetano (42-4376), Agora a coisa vai, 16, 20 e 22.
Madureira, Quem é que não gosta?, 16, 20 e 22.
Recreio (22-8164), Castiga o couro, 16, 20 e 22.
República (22-0271), Show Americano, 16 e 21.
Rival (22-2721), As filhas da Biruta, 16, 20 e 22.
Serrador (42-6142).

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio (22-6788), Sessões passatempo.
Imperio (22-9348), Condessa descalça.
Metro-Passeio (22-6490), Quo Vadis?
Odeon (22-1508), Nave da revolta.
Palácio (22-0838), Suplício de Lady Godiva.
Pathé (22-8795), Voz do silêncio.
Plaza (22-1097), Invasão dos bárbaros.
Rex (22-6327), Nave da revolta.
Rivoli.
Vitória (42-9020), Guerra entre planetas.

Centro

Cinerac-Trianon (42-6024), Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8512), Invasão dos bárbaros.
Floriano (43-9074), Guerra entre planetas.
Ideal (42-1218), Condessa descalça.
Iris (42-0763), O poder da mulher.
Marrocos (22-7979), Museu de cera.
Mem de Sá (42-2232), Guerra entre planetas.
Olimpia (42-4953), Romance de minha vida.
Presidente (42-7128), Voz do silêncio.
Primor (43-6687), Invasão dos bárbaros.
Rio Branco (43-1639), Insurreição na India.
São José (42-0592), Em cada coração um pecado.

Zona Sul

Alaska, Condessa descalça.
Alvorada (27-2936), Capitão Kidd.
Art-Palácio (57-2795), A voz do silêncio.
Astória (47-0466), Invasão dos bárbaros.
Azteca (45-6813), Em cada coração um pecado.
Botafogo, Suplício de Lady Godiva.
Caruso Copacabana, Em cada coração um pecado.
Copacabana (57-5134), Nave da revolta.
Danúbio (37-1980), Gloriosa consagração.
Floresta (26-6257).
Guanabara (26-9339), Guerra entre planetas.
Ipanema (47-3806), Suplício de Lady Godiva.
Leblon (27-7805), Guerra entre planetas.
Leme (37-6412), Jerônimo.
Metro-Copacabana (57-9797), Quo Vadis?
Miramar, Nave da revolta.
Nacional (26-6072), Em cada coração um pecado.
Pax (27-6621), Em cada coração um pecado.
Pirajá (47-2667), Uma noite no Rio.
Politeama (25-1143), Última barricada.
Rian (47-1144), Guerra entre planetas.
Roxy (27-8245), Suplício de Lady Godiva.
Royal, Sessões passatempo.
São Luis (25-7679), Nave da revolta.

Tijuca

América (48-4519), Guerra entre planetas.
Carioca (28-8178), Nave da revolta.
Metro-Tijuca (48-8840), Quo Vadis?
Olinda (48-1032), Invasão dos bárbaros.
Santo Afonso.
Tijuca (48-4518), Condessa descalça.
Eskye (28-5513), A voz do silêncio.

Outros Bairros

Abolição, Nave da revolta.
Avenida, Condessa descalça.
Bandeira (28-7575), Última barricada.
Catumbi (22-3681), Pacto de honra.
Estácio (32-2923), Os noivos.
Fluminense (28-1104), Pinocchio.
Grajaú (38-1311).
Haddock Lôbo (48-9610), Invasão dos bárbaros.
Madrid (48-1184), Suplício de Lady Godiva.
Maracanã (48-1910), Condessa descalça.
Marajá (28-7394), Laço do carrasco.
Santa Alice (38-9993), Nave da revolta.
Vila Isabel (38-1310), Última barricada.

Subúrbios da Central

Agua Santa, Espada Sarracena.
Alfa (29-8245), Ligas encarnadas.
Ancheita, Derradeiro assalto.
Bandeirantes.
Baronesa, King-Kong.
Belmar (38-9993), Condessa descalça.
Bento Ribeiro, Ronda da vingança.
Cachambi.
Campo Grande.
Coelho Neto, Rainha dos renegados.
Coliseu (29-8753), Em cada coração um pecado.
Del Castilho.
Guanabara.
Imperator, Em cada coração um pecado.
Irajá (29-8330), Uma dos prazeres.
Madureira (29-8733), Nave da revolta.
Marabá (29-8038).
Mascote (29-0411), Invasão dos bárbaros.
Méier (29-1222), Se eu soubesse amar.
Moça Bonita, Suplício de Lady Godiva.
Moderno (BNG-842), Maldição da serpente.
Monte Castelo (29-8250), Suplício de Lady Godiva.
Natal (48-1480), Condessa descalça.
Palácio Santa Cruz, Caminho dos elefantes.
Palácio Vitória, Jornadas heróicas.
Primavera.
Paraíso (30-1060), Sua lei é matar.
Pilar, O filho do treme-treme.
Para Todos (29-5191), A voz do silêncio.
Ramos (30-1094), Diabos do céu.
Ridan (49-1633), Ultima barricada.
Todos os Santos (49-0300), Nave Madalena.
Trindade (49-3838), Investida de bárbaros.
Vaz Lôbo (29-9198), Jornadas heróicas.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Nave da revolta.
Leopoldina (38-9993), Guerra entre planetas.
Mauá, A voz do silêncio.
Melo (30-3077), Suplício de Lady Godiva.
Palácio Higienópolis, A voz do silêncio.
Penha (30-1121), Código dos cangaceiros.
Rosário (30-1889), Rainha Virgem.
Santa Cecília (30-1823), Houdini.
Santa Helena (30-2666), Por ordem do Czar.
São Geraldo (30-9282), O sabre e a flecha.
São Pedro (30-4181), Em cada coração um pecado.

Ilha do Governador

Jardim, Terra ensanguentada.

Duque de Caxias

Caxias, Pinocchio.
F.N.M.
Iaz, Suplício de Lady Godiva.
Popular, Vamos com calma.

Nilópolis

Imperial, Sindicato de ladrões.

Niterói e São Gonçalo

Boaventura (3557), Vida de Cristo.
Brasil (4716), Vida de Cristo.
Cassino (4561), Rainha virgem.
Central (3807), A lança partida.
Grill-Room (1555), A voz do silêncio.
Iearai (3346), Guerra entre planetas.
Imperial (3120), Monstro de Londres.
Mandaro (2-0285), A vida de Cristo.
Nanci (8048), A vida de Cristo.
Neves (2-2676), A vida de Cristo.
Odeon (2-2707), Nave da revolta.
Palace (6285), Condessa descalça.
Para Todos (2-2444), A volta ao paraíso e Destino marcado.
Rio Branco (2-0334), Minha espada minha lei e O fantasma do espaço.
São Bento (2-4529), O maior espetáculo da terra.
São Jorge (2-2934), O filho pródigo.
São José (8044), Vida de Cristo.
Vera Cruz (2-2964), Jesus de Nazaré.
Vitória (5772), Maria da praia.

Petrópolis

Bogari, Musica e lágrimas.
Capitólio, Guerra entre planetas.
D. Pedro (3480), Tripoli.
Esperanto, Ulisses.
Imperador, Sangue por glória.
Petrópolis, Nave da revolta.
Santa Teresa, Jesus de Nazaré.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de podermos bem informar o público.

Revendedores

Para uma compra feliz, uma palavra basta: — «SUCESSO, a melhor camisa» — Compre por menos — pq —

FABRISA SUCESSO

	CR$
Blusões de puro linho ..	280,00
Italianas, 2 côres, ...	85,00
Camisas Italianas lisas ..	100,00
Blusões linho Nacional ..	80,00
Blusões Albene	170,00
Blusões Cambraia em côres	90,00
Blusões Albene, em lindas côres	130,00
Blusões Albene Xadrez ..	120,00
Meias Nylon	65,00
Pijamas Oxford	119,00
Calças para moças	90,00
Blusões Nylon	165,00
Calças Gabardine pura lã	280,00
Calças Gabardine meia lã	220,00
Calças linho Nacional ...	200,00
Calças linho Irlandês ...	220,00
Calças Cambraia pura lã	200,00
Calças tropical brilhante .	260,00
Cuecas percalina côres dz.	180,00
Cuecas extras sortidas, dz.	150,00
Cuecas tipos cretone extra dúzia	300,00
Cuecas Cambraia Japy-Tory, dúzia	450,00
Cuecas cretone aço N. América, dúzia	600,00

SUCESSO

Rua Regente Feijó, 69-B (Esq. da Rua Buenos Aires)

ÓLEO DE CEDRO

O MELHOR P/OS MÓVEIS AV. RIO BRANCO, 137 - RIO FONES: 32-9415 e 32-9309

CAPAS DE PELES

FINAS E BARATAS

Boleros e Capas de 270 - 440 e 600

Estolas Casacos em Lontra e Visconde inglezas e francesas por Cr$ 1.290,00. Grande Sortimento em Peles Finas e baratas a VISTA e a longo PRAZO

Oficina especializada em reformas de Estolas e Casacos - imunização lavagem e revitalização

ATELIER DE PELES

Largo de São Francisco, 26 - 2.º and Sala 624-Tel. 43-1283 (esquina da Rua dos Andradas) RIO DE JANEIRO

pela Vasp sua encomenda chega mais depressa!

Qualquer que seja o tipo ou o tamanho de sua encomenda

— envie-a pela VASP! É mais rápido, mais seguro e muito mais em conta do que V. imagina!

— A VASP ao seu inteiro dispor para as cidades:

ANÁPOLIS	CAMPO MOURÃO	MANDAGUARI	PRESIDENTE PRUDENTE
ARAGUARI	CUIABÁ	MARÍLIA	RIBEIRÃO PRÊTO
ARAXÁ	CURITIBA	MARINGÁ	RIO DE JANEIRO
ASSIS	DOURADOS	NOVA ESPERANÇA	SANTA CRUZ
BAURU	FRANCA	OURINHOS	SÃO PAULO
BOTUCATU	GOIÂNIA	PARAGUASSU	TUPÃ
CAMPO GRANDE	GUAÍRA	PARANAVAI	UBERABA
	LONDRINA	PRESIDENTE BERNARDES	UBERLÂNDIA

VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO

AJUDE A RESOLVER OS PROBLEMAS DA CIDADE

★

DEBATES POPULARES EM TODOS OS BAIRROS

O «DIARIO DE NOTICIAS», fiel à sua tradição de servir ao publico, vai, muito breve, com a colaboração dos moradores de tôdos os bairros, trazer às suas colunas, com sugestões oferecidas, os assuntos que forem o interêsse do povo carioca. Ampliará, dessa forma, através de debates populares, para os quais são convidados permanentes, além daquele, que é a vitima constante de administrações indesejáveis, autoridades municipais e, em cada bairro, as figuras representativas locais do comércio, da industria, do ensino, da religião, das profissões liberais.

Assim, já no dia 7 do corrente mês de abril, à noite, e em 2 sábados de cada mês, que serão oportunamente anunciados com os respectivos locais, uma equipe de repórteres dêste jornal promoverá os debates, que se devem desenvolver em tôrno de problemas fundamentais, ligados exclusivamente aos interêsses do povo, tais como ensino, saúde e assistência, transportes, abastecimento, etc.

O primeiro debate, de acôrdo com certeio realizado em nossa redação, será promovido no bairro da Piedade, dia 7 de abril, à noite, no auditório do Colégio Piedade, na rua Manuel Vitorino, 625, gentilmente cedido pela Fundação Gama Filho. Podemos adiantar que estarão presentes, além do diretor daquêle estabelecimento de ensino, prof. Paulo César Gama, do vereador Luis Gonzaga da Gama Filho e do sr. Luis Gama Filho, do Tribunal de Contas da Prefeitura, os srs. Milton Correia da Silva, funcionário municipal, Jeová Dias de Oliveira e Silvio Cardoso, comerciantes, Campos Bouças, médico, monsenhor Antônio da Silva Bastos, padre Antônio, da igreja N. S. da Piedade, padre Pedro, da Matriz do Divino Salvador, desembargador Murta Ribeiro, diretor da Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro, Ari Koerner Lacombe, advogado, os presidentes do Grêmio Esportivo Vital e do Piedade T. C.. O sr. Jeová Dias de Oliveira, já citado, é, também, presidente do River F. C..

Medida Para Tornar Mais Caro a Liberação de Carros Importados

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 1 de Abril de 1956

Novamente Majorado o Preço do Cinemascope

Cinquenta Mil Cruzeiros Por Tonelada de Auto Desembarcado

Explica a COFAP o Caso dos Bondes

O PRESIDENTE da COFAP baixou portaria, autorizando, «ad referendum» do plenário daquele órgão, a elevação das tarifas de capatazia e de utilização do pôrto desta capital, de acôrdo com proposta originária do Ministério da Viação.

A proposta ministerial envolve o propósito de dificultar a atual importação clandestina de automóveis, tanto que estabelece uma taxa de cinqüenta mil cruzeiros (por tonelada de carro descarregado) para o armador, e uma de cem cruzeiros (por quilo), para o dono da mercadoria.

CASO DOS BONDES

O gabinete da presidência da COFAP distribuiu, ontem, à Imprensa, um longo esclarecimento sôbre a questão do aumento das passagens de bonde.

Diz, inicialmente, a nota da COFAP, que êsse órgão se viu «no dever moral de devolver o relatório firmado pela comissão de que era presidente o ilustre engenheiro prof. Mauricio Joppert», porque o próprio relatório revela que o assunto não foi estudado em seus fundamentos, e que os elementos contábeis fornecidos pelas emprêsas não puderam ser controlados, e foram aceitos em principio.

Entende, ainda, a COFAP, no seu esclarecimento, que antes de lhe ser submetido, o processo deveria ter sido examinado atentamente, de modo que ficasse clara a necessidade ou não, do aumento das passagens de bonde.

OUTRAS PROVIDÊNCIAS — O ministro da Fazenda realizou uma reunião com o procurador geral da República, o procurador geral da Fazenda, o inspetor da Alfândega e os assessores técnicos, para tratar de medidas que coibam a abusiva e fraudulenta importação de automóveis que vem ocorrendo. Ficou assentado que essas medidas serão tomadas imediatamente, de forma a deixar a administração pública habilitada a reprimir o abuso.

NOVAS OPINIÕES FAVORÁVEIS À ADOÇÃO DO ESCALONAMENTO

IDÉIA FELIZ

Na opinião do prefeito Negrão de Lima (que oportunamente dará esclarecimentos mais completos), a sugestão do escalonamento é bem interessante e merecedora de estudos.

Falam o Sr. Sá Lessa e o Atual Prefeito da Cidade

«Idéia Interessante», Diz o Sr. Negrão de Lima

É MERECEDORA DE REAL destaque a acolhida que encontrou, da parte dos técnicos, autoridades e publico em geral, a sugestão do «Diário de Noticias» visando a instituição de um regime de escalonamento dos horários finais de trabalho, para dar um paradeiro, na medida do possivel, à atual situação de anarquia generalizada dos serviços de transportes. Como se trata de medida de indiscutivel interêsse coletivo, não houve, sequer, um pronunciamento desfavorável digno de maiores atenções, o que vem comprovar a oportunidade da adoção do escalonamento, pelo que podemos considerar estar a iniciativa dependendo, ùnicamente, da boa vontade das pessoas e corporações profissionais.

FALA O EX-PREFEITO

Muitos e valiosos foram os depoimentos colhidos pela nossa reportagem, acêrca da idéia — indicando êsse particular que, escalonados os horários, bem menores serão os sofrimentos da população carioca, notadamente nas horas do «rush». Agora, registramos outra opinião favorável, a do ex-prefeito Sá Lessa, que considerou a medida proposta de grande alcance, pelo considerável desafogo que trará ao trânsito.

IDÉIA INTERESSANTE

Por sua vez, o atual prefeito, sr. Francisco Negrão de Lima, abordado pelo «Diário de Noticias» disse ser a idéia bastante interessante, credora de estudos, para que os resultados da sua aplicação fossem os mais benéficos possiveis. Ficou, ainda, o prefeito do Distrito Federal de examinar minuciosamente as razões apresentadas pelos defensores da sugestão, a fim de oferecer, oportunamente, sua opinião mais completa a respeito da questão.

A FAVOR

O ex-prefeito Sá Lessa aprova o escalonamento.

NÃO VAI MAIS SER FEITA A CLASSIFICAÇÃO DE CINEMAS

Portaria do Presidente da COFAP

O presidente da COFAP, cel. Frederico Mindelo, assinou portaria — de surpresa, pode-se dizer — que representa uma vitória absoluta dos exibidores cinematográficos (ao que consta na própria COFAP, a vitória foi conseguida no Catete, de onde a portaria saiu pronta para ser assinada pelo cel. Mindelo.

O ato do presidente da COFAP tem o número 518, data de 28 do mês ontem findo, e faz «tabula rasa» de uma deliberação do plenário daquele órgão, que fixara o preço do «cinemascope» em 14 cruzeiros, e estabelecera três categorias de cinemas.

Assim, a portaria revoga a que estava vigorando desde 20 de fevereiro último, impondo o cinemascópio em dezoito cruzeiros, e acabando com a classificação que vinha sendo feita. Doravante, pois, qualquer «poeira» poderá julgar-se de primeira classe, e cobrar doze cruzeiros, uma vez que o ato do cel. Mindelo revogou a portaria anterior, mas não na parte em que esta elevava o preço de Cr$ 10,00 para Cr$ 12,00.

Damos, a seguir, a integra da resolução que o presidente da COFAP subscreveu:

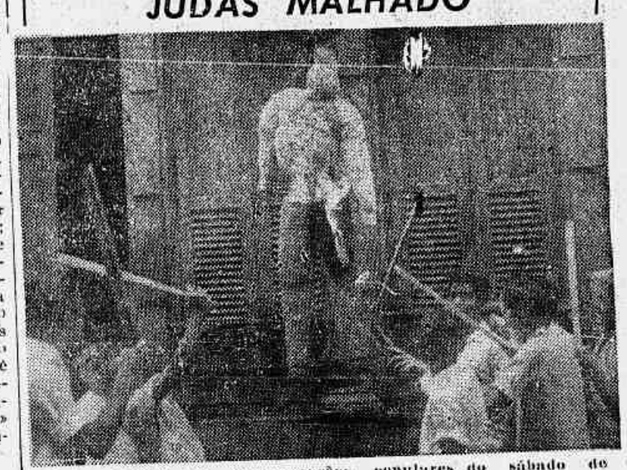
«O presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços (COFAP), usando da atribuição que lhe confere o art. 35 da Lei n.º 1522, de 26 de dezembro de 1951, e tendo em consideração a exposição feita pelo Sindicato das Emprêsas Exibidoras Cinematográficas do Rio de Janeiro, em petição protocolada sob o número 3079, em 7 do corrente, a respeito dos preços de ingressos em cinemas que resultaram da portaria n.º 489, de 20 de fevereiro de 1956; resolve, «ad referendum» do plenário da Comissão: art. 1.º — Fica suspensa a execução da portaria n.º 489, de 20 de fevereiro do corrente ano; art. 2.º — é vedado aos cinemas, em todo o território nacional, cobrar, na exibição de filmes planos, preços liquidos de ingressos superiores aos vigorantes na data da publicação desta portaria; parágrafo 1.º — enquanto se processa o reexame da mencionada portaria n.º 489, os preços liquidos de ingresso para exibição de filmes do chamado sistema «Cinemascope» serão os vigorantes em 19 de fevereiro de 1956; parágrafo 2.º — é mantida a deliberação do plenário da Comissão que equiparou os sistemas «Vistavision» e «Superscope» ao sistema «Cinemascope».

EXPLICAÇÃO

Dado o alcance dessa medi-

(Conclui na 8ª página)

JUDAS MALHADO



Outro aspecto das comemorações populares do sábado de Aleluia, quando crianças malham um judas de pano pendurado a um poste da rua das Marrecas. Nesse boneco esta escrito o nome do general Lott

TORNOU-SE DEPÓSITO DE LIXO A GARAGEM DA PDF

Grave Prejuízo Para a Vizinhança

A PREFEITURA mantém um depósito de caminhões destinados à limpeza publica, na rua General Polidoro, que vem se tornando verdadeira calamidade para as pessoas que residem nas vizinhanças. Odôres insuportáveis, conversas e discussões em altas vozes pela noite a dentro, entrecortadas de palavras descorteses e um permanente foco de mosquitos com as decorrentes ameaças à saúde além da poeira que obriga aos moradores locais terem fechadas as janelas com todo o calor, são os problemas com que se vêem a braços os que ali residem.

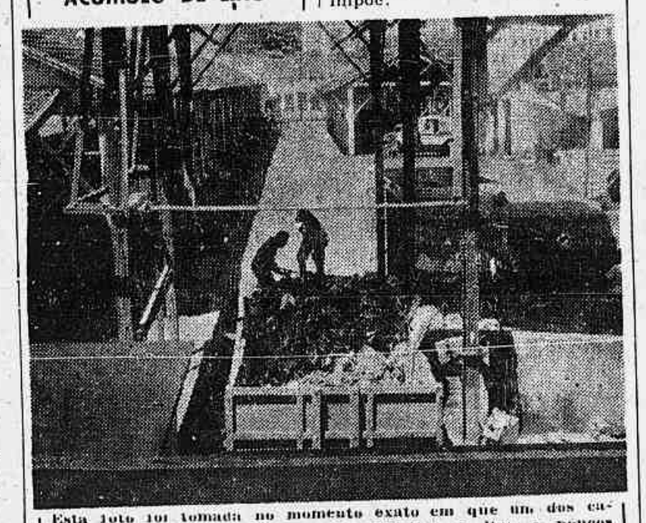
Dessa forma — em virtude da inúmeras queixas recebidas das pessoas que, tendo esgotado os seus recursos de protestos, nos procuraram — a reportagem do "Diário de Noticias" teve oportunidade de presenciar, na manhã de ontem, o que ocorre na garagem da rua General Polidoro, constatando a procedência das reclamações que nos foram dirigidas.

Assim, rumamos para o edificio de apartamentos recentemente construido no número 114 da rua Voluntários da Pátria, cuja parte dos fundos é o ponto mais atingido pelo descalabro que ocorre no depósito da Prefeitura. Ali, do apartamento 114, pudemos observar as manobras dos carros de lixo e as atitudes dos funcionários da PDF.

A proprietária do apartamento 114, d. Nadir Nóbrega, em declarações à nossa reportagem, relatou minuciosamente a situação criada para ela e todos os seus vizinhos, mostrando o estado de sujeira em que se encontram as partes externas das janelas e paredes do seu apartamento, que por isso mesmo tem que se conservar permanentemente calafetada, impedindo assim a ventilação em sua casa.

Procurando apurar as causas da situação, conseguimos saber que todos os carros que procedem à limpeza urbana, da frota sediada naquele ponto, depois de carregados de lixo fazem, na garagem, uma baldeação para os carros maiores que dali transportam os detritos para a Sapucáia. Muitas vêzes, entretanto, ocorre que o lixo permanece durante a noite inteira à espera da condução no dia seguinte, verificando-se assim a perniciosa acúmulação que tem dado motivo às queixas que recebemos, motivo por que os moradores das vizinhanças lançam, por nosso intermédio, um apêlo às autoridades municipais no sentido de que sejam tomadas as providências que o caso impõe.

ACÚMULO DE LIXO



Esta foto foi tomada no momento exato em que um dos caminhões da Limpeza Urbana descarregava o lixo, a poucos metros do edifício de apartamentos atingido pela sujeira

Malhado o Judas Ontem em Vários Pontos da Cidade

CONSERVADA A TRADIÇÃO DA ALELUIA

A FIGURA simbólica de Judas continua sendo motivo de entusiasmo, popular no sábado da Aleluia. Sob a forma de bonecos de pano, dependurados nos postes e nas árvores, foi malhado, ontem em vários pontos da cidade, o traidor que passou à Historia como figura execrável e abjeta. Fato curioso nessa comemoração profana da Semana Santa é que o povo dela se aproveita para manifestar sua repulsa a pessoas reais, que sobressaíram por atos contraditórios, equívocos ou de traição. O chefe do golpe de 11 de novembro foi o personagem politico mais encontradiço, sob a encarnação do traidor que vendeu o Nazareno por trinta dinheiros. Na praça Saenz Pena um Judas representava um chofer de táxi. Na esquina das ruas General Polidoro e Assis Bueno, no Botafogo, um outro, pôsto ali pelos comerciantes, representava um fiscal da Prefeitura.

PROTEGIDO O JUDAS DA PRAÇA DA BANDEIRA

Como sempre, não faltou quem se ofendesse com a sátira popular. Os melindres foram provocados pelo Judas da praça da Bandeira, que simbolizava um fiscal do Rapa, dêsses que andam perseguindo os pequenos vendedores do esquina, depredando-lhe as peças do comércio ambulante, com requintes de sadismo e perversidade. Os agentes da Prefeitura não gostaram do simbolo e, precisamente às nove horas, chegava ao local uma viatura da PDF, levando o Judas antes de ser malhado.

ALEGRIA DA GURIZADA

As crianças são os principais promotores da "vindita" contra o traidor. Os adultos se associam comumente ao festejo, que constitui todavia a alegria da gurizada. São os garotos que, empunhando varas, se encarregam de surrar o Judas e queimá-lo, sob gritos e imprecações.

A MODIFICAÇÃO DOS RITOS

A mudança no ritual da Semana Santa feita recentemente pela Congregação dos Ritos do Vaticano, e que transferiu para a zero hora do domingo a missa da Aleluia, não arrefeceu êste ano o entusiasmo popular, no tocante ao sacrifício do Judas. A Igreja tomou aquela iniciativa visando ao restabelecimento da ordem dos fatos sagrados, pois o Cristo permaneceu na cruz durante todo o dia de sábado. Mas a tradição da morte de Judas no sábado já está tão radicada como a festa de caráter popular da Semana Santa que vai ser dificil ao público adaptar-se à inovação litúrgica.

Clínica de Olhos Santa Luzia

Sede provisória: - R. Gonçalves Dias, 30 - 6º and. - Tel.: 22-3233

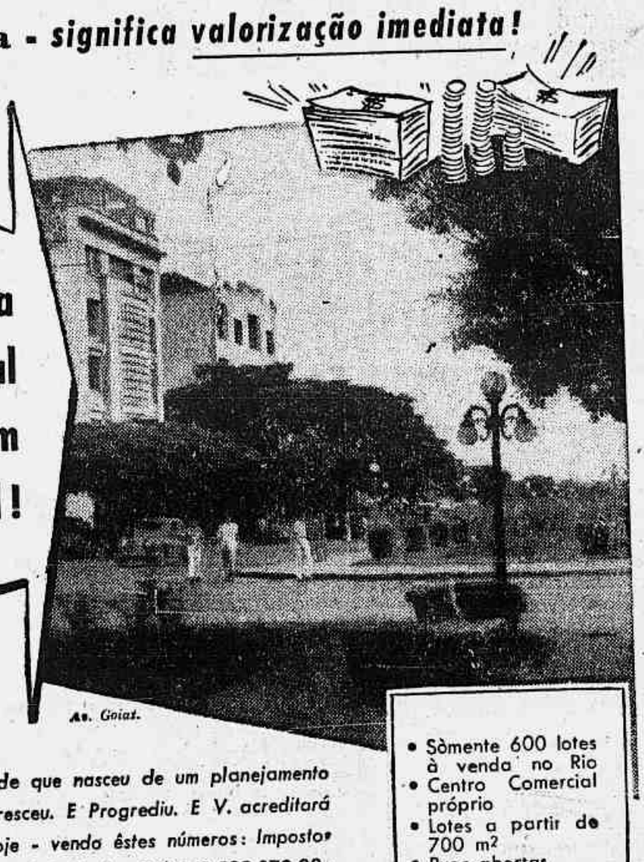
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS

Óculos — Operações — Diàriamente, dás 8 às 11 horas

BELO HORIZONTE — Sanatório Santa Teresinha

Para doentes do aparelho respiratório — TUBERCULOSE. Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandaí, 938 Telefone: 2-1513.

Goiânia - significa valorização imediata!



Reserve uma área na capital mais jóvem do Brasil!

Av. Goiaz.

Goiânia é a cidade que nasceu de um planejamento moderno. E Cresceu. E Progrediu. E V. acreditará na Goiânia de hoje - vendo êstes números: Imposto de Transmissão de Imóveis: Cr$ 142.539.879,90; Impostos de Renda: Cr$ 14.397.000,00; Impostos de Vendas e Consignações: 29.948.148,60: Receita Municipal Ordinária: Cr$ 12.387.261,00 (em 1954). A população passa dos 110 mil. Bicicletas: 8.000 (mais do que qualquer outra cidade brasileira!). Terrenos vendidos em 1938 por 3 contos, valem hoje 1 milhão e 500 mil cruzeiros. Reserve já seus terrenos no Setor Bueno - a zona moderna da cidade. Veja os preços e condições. Veja o plano urbanístico. V. mesmo decidirá enriquecer com a valorização do Setor Bueno - o melhor bairro da capital mais jóvem do Brasil!

- Sòmente 600 lotes à venda no Rio
- Centro Comercial próprio
- Lotes a partir de 700 m²
- Ruas abertas
- Lotes demarcados
- Melhoramentos previstos: Parques públicos - Jardins - Praça de Esportes - Playgrounds - Casas de diversões - Caixa d'água privativa - Lago - Igreja - Hospital - Mercado

Preço: desde Cr$ 42.000,00

Condições: apenas 12% de entrada! Praza de pagamento: 60 meses (5 anos) sem juros!

Venha já iniciar sua riqueza!

Goiânia — SETOR BUENO

Um lançamento de

MERCANTIL RIO DE JANEIRO S.A.

Av. Rio Branco, 120 - 12º and. s/ 1220 - Tels. 52-5172 e 32-9211 e Galeria dos Empregados no Comércio - Loja AVIPAM

LEBLON

Rua José Linhares, 130, apto. 104 Tels.: cons.: 47-0408, res.: 27-4957

CLÍNICA DE OLHOS

TRATAMENTO — OCULOS — CIRURGIA OCULAR

DR. GUIDO FERRARI

Vinte e três anos de prática nas Clinicas de Olhos da Policlinica Geral, Hosp. Pronto Socorro, Dep. Saúde Escolar, Hospital Neuro-Sifilis, Instituto Comerciários. CONSULTAS DE 14 às 19 HORAS

DR. GASTÃO D. VELLOSO

ORTOPEDIA — FRATURAS

Av. Almirante Barroso, 72, sala 507 — Tel.: 52-1039 — Hora marcada

Dr. Augusto Paulino Filho

Dr. Fernando Paulino

Consultório: Av. Rui Barbosa n. 532 — 1º andar — Tel. 45-1655. Diàriamente, de 3 às 6 horas.

Dr. Orlandino Fonseca

Operações Ortopédicas Tratamento das Fraturas

Cons.: Av. Rio Branco, 257, Sala 511 — Tel.: 22-8757.

HORA MARCADA

Irão à Câmara os Médicos do Serviço Público Federal

AMANHÃ, ÀS 14.30 HORAS

RECEBEMOS da Associação Médica do Distrito Federal: — "A Associação Médica do Distrito Federal convida os médicos do serviço público federal e das autarquias a comparecerem à Câmara dos Deputados segunda-feira, dia 2, às 14h 30m, numa visita coletiva que fará àquela Casa do Congresso. A visita em apréço será em cumprimento à resolução adotada pela última assembléia da classe, realizada em 23 de março e tem como objetivo solicitar aos senhores Congressistas apoio aos diferentes dispositivos que na lei 2.745 dizem respeito aos médicos e que sofreram veto pelo senhor presidente da República. A AMDF vem desenvolvendo intensa atividade junto aos senhores deputados e senadores aos quais enviou memorial de contestação aos motivos alegados pelo senhor presidente da República, na justificação dos dispositivos vetados.

A importância da visita à Câmara é por demais evidente, razão por que esperamos que os médicos compareçam em grande número, fazendo sentir aos senhores parlamentares a justiça daquilo que reivindicam".

Leilão Judicial

Ação Executiva que move CAIXA DE MOBILIZAÇÃO BANCÁRIA, contra Imobiliária Itapemerim

GASTAO DE CARVALHO E ALBUQUERQUE, leiloeiro público, nesta cidade, c/ escritório à avenida Almirante Barroso, 91, 8º, sala 802, devidamente autorizado pelo MM. Sr. Dr. Juiz em Exercicio na Primeira Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal venderá em público leilão, no dia 3 de abril de 1956, às 16h30m, em frente aos mesmos, os seguintes imóveis:

Lotes de terrenos designados por Blocos sete (7), dez (10), e dezesseis (16), situado à rua Lauro Müller, 174, e seu prolongamento, antiga rua Itapemerim, e desmembrados dos terrenos dos prédios de ns. 128, 130, 144, 146, 148, 150, 166 e 174, de acôrdo com as escrituras em Notas do 21º Ofício desta Capital, livro 162, fls. 61, verso, de 29 de setembro de 1948, e inscrita no 3º Ofício do Reg. Geral de Imóveis desta Capital sob o nº 4.673, fls. 109 do livro 2 AE, imóveis êsses penhorados pela Caixa de MOBILIZAÇÃO BANCÁRIA nos autos da Ação Executiva que moveu contra IMOBILIÁRIA ITAPEMERIM, cuja sentença datada de 26 de janeiro de 1956, julgou procedente a ação e subsistente a penhora, decisão essa transitada em Julgado. — Outrossim, faço ciente abaixo descritos e caracterizados os referidos lotes.

Lotes designados por BLOCO 7 (sete), medindo de largura na linha de frente e igual na dos fundos 25,00m, por 25,00m, de extensão em ambos os lados. Confrontando na frente com a rua Lauro Müller, nos fundos com um jardim interno e nos lados direito e esquerdo com áreas de servidão públicas de acesso ao jardim interno. — BLOCO 10 (dez), medindo de largura na linha de frente por igual largura na dos fundos, 20,00m, e de extensão de ambos os lados, 25,00m. — Confrontando na frente c/ a rua Lauro Müller, nos fundos c/ uma área de servidão interno, digo pública de acesso a um jardim interno, no lado direito com o prolongamento da rua Lauro Müller e no lado esquerdo com o jardim interno, e BLOCO 16 (dezesseis), medindo de frente e igual largura na linha dos fundos 25,00m, e de extensão de ambos os lados 25,00m. — Confrontando na frente com o prolongamento da rua Lauro Müller; nos fundos com um jardim interno. Ler anúncios mais detalhados no «Jornal do Comércio» ou tel.: 52-1710.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1956.

Diário Escolar

★ EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

UNIVERSIDADE DO BRASIL

Arquitetura

DIRETÓRIO ACADÊMICO ATILIO CORREIA LIMA

I.A.B. — A representação do D.A. junto ao Instituto de Arquitetos do Brasil avisa a todos os colegas «em débito» com aquêle órgão que deverão providenciar o pagamento das mensalidades em atraso com a máxima urgência. Deverão procurar o sr. Vicente na Tesouraria do Instituto ou o colega Alvaro Machado, na Faculdade.

CARTEIRAS DE SÓCIOS — I.A.B. — Devem ser procuradas com o colega Alvaro Machado, que as entregará contra o pagamento de Cr$ ..... 25,00. A relação dos sócios aspirantes em débito com o I.A.B. será afixada nos quadros do D.A. e publicada pelos jornais.

EXPOSIÇÃO DO II CURSO DE FÉRIAS DE PERSPECTIVA — Dando prosseguimento à execução das obras projetadas pelo atual D.A., foi inaugurada no dia 26, no pavimento da F.N.A. a exposição de trabalhos do Curso de Férias de Perspectiva e Sombras dado pelo monitor Luis Augusto Proença Rosa.

BIBLIOTECA — A Biblioteca da F.N.A. pede aos alunos que possuírem livros da biblioteca com o prazo de empréstimo terminado em 1955, a fineza de devolvê-los com a máxima urgência.

RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS — O presidente do D.A. comunica aos colegas da 3ª série que a apostila de Resistência dos Materiais já está sendo rodada.

CONCRETO ARMADO 4º ANO — A segunda época da cadeira de Concreto Armado será realizada amanhã, segunda-feira.

FLÂMULAS — Encontram-se à venda no D.A. flâmulas oficial e do Guriô.

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

DR. DARCI MONTEIRO — Foi recebido com o maior júbilo por parte dos acadêmicos da Faculdade Nacional de Medicina a recente e justa nomeação do dr. Darci Monteiro para o cargo de secretário de Saúde e Assistência da Prefeitura do D.F. Profissional culto e dedicado, mestre amigo e incentivador dos jovens, tornou-se merecedor de tôda nossa admiração. O corpo discente da Faculdade Nacional de Medicina, através do C. A. «Carlos Chagas», formula votos sinceros de feliz e proveitosa gestão.

CURSO PRÓ-MATRE — Iniciação Obstétrica — A partir do dia 5 as aulas proferidas pelo dr. Serrano no Hospital da Pró-Matre. Sòmente os alunos que obtiverem frequência neste curso poderão inscrever-se no concurso.

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA — ASPECTOS FUNDAMENTAIS DA GINECOLOGIA E DA OESTETRICIA — Organizado pelo Doc. F. C. Grelle — Início: 5 de abril. Horário: quintas e sextas-feiras, às 20 horas. Local: Maternidade

(Continua na 4ª página)

ASSOCIAÇÕES culturais e científicas

CENTRO CONJUNTO DE ESTUDOS S. SEBASTIÃO — Reiniciando suas atividades no presente exercício, promove o Centro Conjunto de Estudos S. Sebastião, amanhã, dia 2, às 9 horas, a sua reunião do ano em curso, sob a presidência do dr. Válter Vieira Mendes, sendo a seguinte a ordem do dia: J. Machado Filho — «Ajustamento Pleuro-Parietais»; A. Pereira Rêgo — «Ajustamentos pulmonares»; Raul Marques Lisboa — «Ajustamentos circulatórios»; Antônio Darwin de Matos — «Ajustamento hemodímicos»; Zilá Coutinho — «Ajustamentos ventilo-respiratórios»; J. Machado Filho — «Considerações finais».

CENTRO DE ESTUDOS ODONTOLÓGICOS DO IAPETC — Amanhã, dia 2, na sala de reuniões do Sindicato de Odontologistas do Rio de Janeiro, situado à av. Rio Branco, 277 — 13.º andar, sob os auspícios do Centro de Estudos Odontológicos do IAPETC, realizar-se-á conferência do prof. Orandino Prado Filho sôbre o tema «Parodontia na Previdência Social». Entrada franca.

«COISAS E VULTOS DE ARACAJÚ»

DE

J. R. BASTO COELHO

Premiado em concurso literário «A descrição das paisagens locais, dos tipos populares, atrai o leitor pela propriedade das expressões e, às vêzes, pelo brilho da narrativa», do «Jornal do Brasil», de 14-III-1056.

A venda:

LIVRARIAS FREITAS BASTOS e S. JOSE'

AÇÃO DE GRAÇAS

Foi mandada celebrar, na igreja de Santa Teresinha, à rua Mariz e Barros, missa em ação de graças, pelas novas ginasianas do Instituto de Educação. Frei Gabriel de São José encareceu as responsabilidades novas que assumem, principalmente as que pretendem seguir a carreira do magistério, aconselhando-as a estudar com dedicação e a manter comportamento e atitudes exemplares, dentro e fora do estabelecimento. Estiveram presentes o diretor e professôres do Instituto, além das famílias das novas alunas. No clichê, as ginasianas junto à imagem de mármore, quando aclamavam, sob uma chuva de pétlas de rosas, a santa padroeira das normalistas.

ARTIGO 91 TURMAS RECENTEMENTE INICIADAS

91 PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

Cursos: — PRELIMINAR para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e fevereiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Avenida Presidente Vargas, 866 — Esq. da Av. Passos — Tel.: 43-9319.

INSTITUTO SANTO ANTÔNIO

RUA DAS LARANJEIRAS, NS. 559 E 575

Do maternal ao admissão. Internato. Ônibus para externato e semi-internato. Matrículas abertas.

CURSO TAMANDARÉ

Rua Senador Dantas, 118-C — 1º andar, pela manhã e à tarde

COLÉGIO NAVAL

E. E. PREPARATÓRIAS

INFORMAÇÕES: — NA SEDE E TELS.: 28-3256 e 57-8426

TEORIA MUSICAL

CURSO PRÁTICO E OBJETIVO

NOVAS TURMAS RECÉM-INICIADAS

MENSALIDADE — Cr$ 150,00 — (Não há jóia)

IBCM — Av. Presidente Vargas, 529 - 19.º — IBCM

AV. N. S. COPACABANA — 709 — 10.º

VESTIBULAR — FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Felicitamos o nosso aluno FERNANDO A. DE LAET RIZZO que, apenas com 17 anos de idade, conseguiu as mais elevadas classificações, causando profunda admiração à Digma Banca Examinadora e seus colegas, honrando, assim, a tradição de gênio e de cultura de seu saudoso avô Carlos de Laet. (Assinado) Prof. Arlindo de Sousa — Av. 13 de Maio, 13, 18.º andar

DIREITO -- FILOSOFIA

52-3011 — FONES — 52-6040 — R|120

INÍCIO DAS AULAS: 2 DE ABRIL

DIREÇÃO DE EX-SEMINARISTA (8 anos) — 71,5%, em 1956! A maior média de aprovações de todos os cursos da cidade! Apostilas gratuitas de tôdas as matérias para a Faculd. Nac. de Direito

MENSALIDADE: 350,00 (sem jóia)

CURSO PROCACI

AV. ALMIRANTE BARROSO, 6 — 19º AND. — S|1907

COPACABANA

Admissão ao GINÁSIO E COMÉRCIO turma noturna

Início das aulas: 9 de abril

ACADEMIA ANGLO BRASILEIRA

Trav. Angrense, 22 — (Esq. das Lojas Brasileiras)

COPACABANA

INGLÊS — DACTILOGRAFIA — ADMISSÃO AO GINÁSIO E COMÉRCIO — Cursos intensivos com professôres especializados — Um professor para cada matéria. — Turmas diurna e noturna. Assistam aulas sem compromisso. —

ACADEMIA ANGLO BRASILEIRA

Trav. Angrense, 22 — (esq. das Lojas Brasileiras).

Cr$ 6.500,00 - Cr$ 8.300,00

Preencha o cupão abaixo e você saberá como ganhar os vencimentos acima.

NOME: .....

ENDEREÇO: .....

CIDADE: ..... ESTADO: .....

Remeta para: ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS — Rua México, 148 — 8º — 808 — C.P. 4.561 Distrito Federal

«Taquigrafia a Jato» ou «Taquigrafia em 1 Hora Apenas»,

bastando UM mês de uso para escrever 100, três meses, para 125. Seis meses para 150 palavras por minuto».

O CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO, entidade especializada no preparo de taquígrafos, que há 20 anos vem encaminhando profissionais às Casas Legislativas do Brasil, ao comércio e aos tribunais, no sentido de esclarecer incautos, comunica que «escolas e professôres» que propagam e desmoralizam a taquigrafia como nos anúncios acima, são passíveis de sanções, pois visam apenas a ludibriar financeiramente a boa fé dos menos avisados. Repta tais desconhecedores da taquigrafia, a comprovarem, perante jornalistas e taquígrafos, o que propagam. — Indicamos professôres honestos e competentes para qualquer sistema e prestamos esclarecimentos sôbre métodos eficientes. — Direção do PROF. PAULO GONÇALVES. — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11.º — (CINELÂNDIA) — Tels.: 52-3972 — 52-0618 e 22-9277

LIVROS ESCOLARES

PARA TODOS OS CURSOS

Economize tempo e dinheiro comprando na

LIVRARIA ACADÊMICA

49 — RUA MIGUEL COUTO — 49 — TEL.: 43-6209

Ensino Especial de Línguas

PORTUGUÊS — LATIM — INGLÊS — FRANCÊS

Aulas individuais ou em pequenos grupos, Ginásio, Colegial, Provas Parciais, Revisão, Concursos, Artigo 91, Adaptação, Seleção, Diplomacia, Admissão, Ginásio e Normal, Vestibulares, Faculdades. Também orientamos alunos de estabelecimentos de ensino de categoria. Preparamos, triunfalmente, para a vida, todos os anos, centenas de alunos. — Professor ARLINDO DE SOUSA, membro da Société des Etudes Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. — Avenida 13 de Maio nº 13 — 18º andar — Sala 7 (Frente Teatro Municipal)

PROFESSÔRES DE FÍSICA PARA O COLÉGIO NAVAL

CONDIÇÕES:

a) ser do sexo masculino;
b) ter entre 21 e 45 anos de idade;
c) possuir certificado de registro de professor do 2º ciclo;
d) apresentar documentos de praxe;
e) Submeter-se a prova de conhecimentos, prova didática, exame psicotécnico e exame de saúde; e
f) assinar têrmo de compromisso perante a Diretoria do Colégio Naval.

Remuneração mensal — Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros). O Colégio Naval, situado em Angra dos Reis, Estado do Rio de Janeiro, em pitoresco recanto à beira-mar, próximo à Capital Federal, proporciona à maneira das modernas universidades, residência confortável e mobiliada, luz, gás, telefone, assistência médica e dentária, etc.

Inscrições e maiores informações na Secretaria da Escola Naval, ilha de Villegagnon, Rio, das 9 às 15 horas, ou pelos telefones: 42-9446 e 42-9264.

INSCRIÇÕES ATÉ 15 DE ABRIL na Secretaria da Escola Naval.

AGORA TAMBÉM EM COPACABANA!

Temos o prazer de comunicar a V. S. a instalação de nossa filial em Copacabana, onde a exemplo do estabelecimento matriz, ministraremos aulas de

VIOLÃO — ACORDEON

Aulas individuais — Ensino prático e correto — Acompanhamentos e solos — Emprestamos instrumentos.

CANTO — PIANO

AULAS INDIVIDUAIS

CURSOS: — Popular e Clássico.

INGLÊS — ALEMÃO

Aulas individuais ou em turmas — Método direto — Ensino rápido — Conversação

Aprenda em pouco tempo! Matrículas diárias

IBCM Av. N. S. de Copacabana, 709 — 10º and. IBCM

Av. Presidente Vargas, 529 — 19º and.

HORÁRIOS: — DAS 7 ÀS 22 HORAS

Temos mostruários de músicas para violão e acordeon

C. Militar, I. Educação, Pedro II

O INSTITUTO SÃO SEBASTIÃO

RUA DOMINGOS FERREIRA, 147

Está organizando nova turma de admissão intensivo, para concursos. — Número limitado de vagas.

ARTIGO 91 - à tarde

DE 14H30M ÀS 17 HORAS

INÍCIO DE TURMA

2 DE ABRIL

INST. SÃO LUIZ

RUA DA ASSEMBLEIA, 93 — SALAS 1.505 - 1.506

SERVIÇO PÚBLICO e DASP

DACTILÓGRAFO e ESCRITURÁRIO — Já em funcionamento 5 excelentes turmas. Início de mais uma turma amanhã, das 8 às 10 horas.

Venha assistir sem compromisso.

PROFESSORES:
Luis Simões Jesus
Celso de Magalhães
A. Gomes Villaça
Sérgio Mariano
Nilo Fernandes
Alcides Tôrres

TÉCNICOS DE SELEÇÃO E APERFEIÇOAMENTO

PREFIRA PROFESSÔRES DO DASP

INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO

RUA 7 DE SETEMBRO, 107 — 1.º — 22-3773

INGLÊS — TURMAS E PARTICULAR

Pequenas turmas limitadas e homogêneas. Professôres norte-americanos com método intensivo e eficiente. Também AULAS INDIVIDUAIS. Estabelecimento modelar. Estudo esforçado. CLUBE DE CONVERSAÇÃO. TAQUIGRAFIA INGLESA

Mantemos cursos populares de INGLÊS BÁSICO ao preço de propaganda de Cr$ 150,00 por mês

Também ALEMÃO, FRANCÊS, ITALIANO, ESPANHOL, PORTUGUÊS, GREGO e LATIM. — Curso Roosevelt, av. Churchill, 129, gr. 1.203 — Telefone: 52-9640

CURSO PIMENTEL - Admissão

RUA CONDE DE BONFIM, 86 —

TEL.: 28-4000

Instituto de Educação, ginasial e normal — Colégios Militar e Naval — Escolas Preparatórias — Pequenas turmas — Aulas intensivas.

ADMISSÃO AOS

COLÉGIOS MILITAR E PEDRO II

Professôres do Magistério Militar e Civis

Praça Saenz Peña 35, 2.º andar, sala 301 (altos do Palácio da Música).

Matrículas e informações das 15 às 18 horas

CURSO SALGADO FILHO

(Anexo ao Ginásio Progresso)

RUA CERQUEIRA DALTRO, 244 — CASCADURA — TEL.: 29-8208 — HORÁRIO: — 18 ÀS 22 HORAS.

E. P. C. DO AR E DO EXÉRCITO

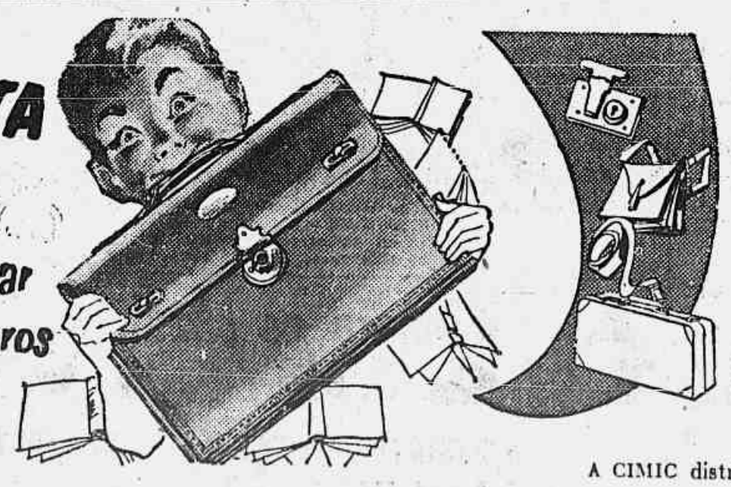
COLÉGIO NAVAL

ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA

80% DE APROVEITAMENTO NOS ÚLTIMOS EXAMES. MATRÍCULAS ABERTAS — (INÍCIO DE TURMAS).

a PASTA ajuda a conservar os seus livros

em vaqueta ou crosta, com fechadura e "torniquete".



★ Ferragens para malas
★ Cintos, Bolsas e Carteiras
★ Artigos para presentes
★ Malas e artigos para viagens

DESCONTOS ESPECIAIS PARA ESTUDANTES

CIMIC

CIA. IMPORTADORA DE MATERIAIS PARA INDUSTRIA E COMÉRCIO

Rua da Constituição, 8 - Tels.: 32-9974 e 42-9118

(Junto a Praça Tiradentes)

A CIMIC distribuindo diretamente da fábrica, pode oferecer preços mais vantajosos.

NOTICIÁRIO SÔBRE CONCURSOS

BOLETIM INFORMATIVO DO Curso Carioca

177

AUXILIAR-ADMINISTRATIVO DA CIA. NACIONAL DE ALCALIS. Vênc. Cr$ 7.200,00. Ambos os sexos. Ótimo concurso. Inscrições já abertas, até o dia 19. Português, Matemática, Direito, Estatística e Francês. Amanhã, início de turma de preparação intensiva, orientada por professôres especializados. Poucas vagas. Programa em nossa Secretaria. Pontos completos para os que não podem frequentar aulas.

ESCRITURÁRIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL — Português, Matemática, Contabilidade, Francês, Inglês. Concurso próximo. Inscrições abertas, possìvelmente, em abril-maio. Preparação eficiente, por professôres do Banco, com longa prática de magistério, terão os candidatos em nossas turmas, com início marcado para essa semana. Matrículas abertas. Número limitado de alunos.

ESCRITURÁRIO E DACTILÓGRAFO DO S. P. F. — Vênc. Cr$ 6.500,00. Ambos os sexos. Inscrições muito próximas, no DASP. Centenas de vagas em todos os Ministérios. Esta é a grande oportunidade para aquêles que desejam ingressar no Serviço Público Federal. EXCLUSIVAMENTE: Português, Matemática e Datilografia, para Datilógrafo e Português, Matemática, Geografia e Direito, para Escriturário. Programa muito fácil, à disposição, em nossa Secretaria. O CURSO CARIOCA já colecou muitas centenas de Escriturários e Datilógrafos em todos os Ministérios, Autarquias, P. D. F., etc., obtendo, inclusive, vários primeiros lugares. PONTOS COMPLETOS para os que não podem frequentar aulas e CURSO POR CORRESPONDÊNCIA para o interior. Peçam informações.

AUX.-ADMINISTRATIVO DO B. N. D. E. — Turma de preparação intensiva. Poucas vagas. PONTOS COMPLETOS com numerosos testes.

POLÍCIA ESPECIAL E GUARDA-CIVIL DO D.F.S.P. — Inscrições abertas êsse mês. Instruções gerais para os concursos em nossa Secretaria. Essa semana, início de turma de preparação intensiva.

INSPETOR DE ALUNOS — Inscrições próximas. Turma nova.

Inglês, Francês, Alemão, Italiano

Professôres natos. Curso rápido e eficiente. Conversação. DEPT. LÍNGUAS: Av. Rio Branco, 144 — 8º.

Especialistas de Aeronáutica

Turma nova. Exames em maio. Professôres militares

ART. 91 TURMAS NOVAS, PELA MANHÃ, À TARDE E À NOITE, ORIENTADAS PELOS MELHORES PROFESSÔRES MATRÍCULAS ABERTAS

CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 147 - 2.º, 3.º e 4.º ands. - 42-1144

Colégio Militar — Pedro II

I. Educação — Carmela Dutra

CURSO PRÁTICO E OBJETIVO

PROFESSORES ESPECIALIZADOS

NOVAS TURMAS A 16-4-56

MENSALIDADE: Cr$ 280,00 — (Não há jóia)

ORGANIZAÇÃO E DISCIPLINA

IBCM — AV. PRESIDENTE VARGAS — 529 - 19.º — IBCM

AVENIDA N. S. COPACABANA — 709 — 10.º

100% EFICIENTE

O CURSO EFICIÊNCIA

Rua do Catete, 182 — sobrado — Tel.: 45-4158

Apesar de iniciados em 31-10-55, os Cursos Vestibulares, foram aprovados todos os seus alunos, a saber:

Faculdade de Filosofia Sta. Ursula
CARMITA DE THOMPSON SILVA
Faculdade Nacional de Filosofia
MARIZA GOMES
Faculdade Católica de Filosofia
ROBERTO DE QUEIROS BANDEIRA

Início de novas turmas em 2 de abril.

Vestibulares para as Faculdades de Direito e Filosofia.

Artigo 91

CURSO PRÁTICO E OBJETIVO

HORÁRIOS — MANHÃ (INICIADA) E NOITE (16-4-56)

PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS

Testes mensais — Contrôle de aproveitamento

PREPARO PARA EXAMES EM 56

Não há jóia — Mensalidade: Cr$ 280,00

ORGANIZAÇÃO — DISCIPLINA — HONESTIDADE

IBCM — Presidente Vargas, 529, 19.º andar — IBCM

AVENIDA N. S. COPACABANA — 709 — 10.º

ACABA DE APARECER

Problemas e Exercícios de Química

POR

Renato Garcia de Freitas, Professor de Química da Escola Naval e Colégio Naval

Para o curso científico e exames vestibulares às escolas superiores

Contém 700 problemas e exercícios, dos quais cêrca de 150 são problemas dados nos exames vestibulares de diversas escolas superiores.

1956 — 368 páginas — Cr$ 150,00 — A venda em tôdas as livrarias

CURSO HÉLIO MOURA

I. EDUCAÇÃO — CARMELA DUTRA

ADMISSÃO AO NORMAL

Matemática — Prof. Hélio Moura e Heitor Veloso (do I. Educação)

Português — Prof. Mattoso Câmara (da F.N.F.)
Francês — Prof. Marina de Oliveira (do Ens. Sec. da PDF)
Inglês — Prof. Carmen Oliveira (diplomada pela F.N.F.)
Ciências — Prof. Abdolaziz de Alcântara (do Ens. Sec. da P. D. F.)
Geografia e H. Brasil — Prof. Altair Gomes (UDF). Matrículas abertas para formação da 2.ª turma — Rua José Higino, 416 — Tel.: 48-3660

FUNDAMENTOS E TÉCNICA DO PSICODIAGNÓSTICO MIOCINÉTICO

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Estão abertas matrículas para o curso «Fundamentos e Técnica do Psicodiagnóstico Miocinético», a ser realizado no Instituto de Seleção e Orientação Profissional — Rua da Candelária, 6 — 3º andar, no período de 2 de abril à 11 de junho, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 9 horas, num total de 30 (trinta) aulas. Haverá apostilas.

PROFESSORES: EMILIO MIRA Y LOPEZ e ALICE MIRA.

CONDIÇÃO DE INSCRIÇÃO: curso de nível médio ou de nível superior, em cujo currículo figure uma cadeira de Psicologia.

LOCAL DE INSCRIÇÃO: Secretaria Geral dos Cursos — Av. Treze de Maio, 23 — 12º andar (Edifício Darke). Diàriamente, das 12 às 18 horas.

DIREITO — VESTIBULAR

Turmas a iniciar: DIA 16

Apostilas — LATIM INTENSIVO — Aulas diárias

Professor de LATIM E PORTUGUÊS:

WALMIRIO MACEDO

NÃO PERCA SUA VAGA, RESERVE-A JÁ

INSTITUTO RIVER

Av. Rio Branco, 114, 14.º, 42-3260 (ao lado do «Jornal do Brasil»)

Música

Igreja e Música

QUANDO a religião cristã estabeleceu seu reinado espiritual no mundo antigo, recolheu grande parte da arte musical greco-romana, advinda da liturgia hebráica. Os cânticos foram os mesmos, as vozes as mesmas, em louvor de um ente sublime posto a serviço da redenção da humanidade.

Um solista bendizia êsse Deus e o côro louvava em aclamações breves: — "Amem, Deo gratias". Eram as mesmas expressões da Sinagoga, a reverência piedosa de sempre.

Houve entre os próprios crentes mais fervorosos opiniões diversas. Era ou não a música necessária, como meio de exaltação ao culto divino? A maioria quase absoluta disse que sim. São Basílio achava que era a música "o meio de juntar os fiéis à harmonia de um só côro". São Crisóstomo compreendia ser essa arte "um eco e uma imitação do canto dos anjos". São Gregório acreditava que a música "era um remédio cantante da alma".

Convencionou-se, pois, que igreja e música teriam de andar sempre juntas, como irmãs gêmeas, de seduzir os homens e irmaná-los na consolidação dos sentimentos mais puros.

Começou-se a cantar nos templos por necessidade, seguiu-se cantando por hábito, prossegue-se, ainda hoje, por tradição.

As vozes em prece aos pés dos altares, juntam-se aquelas que vindas do côro são o reflexo da contrição de todos os fiéis presentes.

Foi a cátedra de São Pedro, já se disse — a ponte harmoniosa entre o balbuciar da música primitiva e o desabrochar da arte moderna.

Tôdas as artes, aliás, viveram e se fortaleceram à sombra do culto religioso. Todos os artistas de outrora nêle encontraram não só o meio de existência como a inspiração mais alta.

Escultores, pintores, músicos não tinham outra missão senão unir sua arte às exigências da cristandade. Serviam a Deus dando-lhe o melhor de sua inteligência e genialidade. E as obras ficaram como exemplo de uma fé ardente e como lição para as gerações futuras.

A música, no entanto, é das artes a que mais de perto e com mais fôrça persuasiva nos fala ao coração das coisas divinas. Exalta-os a alma e convida-nos à meditação.

"O canto permite aos fiéis aprender e reter mais fàcilmente os textos sagrados", disse ainda um grande santo. Acrescentamos que o canto nos ajuda a rezar com maior unção e a crer melhor nos desígnios dos céus.

Ouvindo música na missa, o espírito se eleva, queira ou não. Assim compreendeu o papa São Gregório, que fêz reunir os cantos de diversos países, dividindo-os para as diferentes épocas do ano. Criou, com isso, o "Antifonário", que, conquanto modificado, subsiste na igreja católica.

Foi em meio ao cataclisma, após o desmembramento do império romano, quando se chegou a crer no fim do mundo, que Gregório lançou êsses cânticos de paz e amor.

E a paz e o amor ressurgiram entre os homens desorentes e sanguinários.

Música e religião, como mensageiras da fé, levantaram os desiludidos e deram-lhes fôrças para vencer as ameaças da peste, da fome e da dissolução moral.

Experimentadas em lutas dessa natureza, vitoriosas em batalhas de tal ordem, música e igreja continuam a se crerem mùtuamente. E a caminharem como missionárias das mais belas virtudes, com que acenam aos homens perdidos no torvelinho de um mundo conturbado e aflito.

"A peste da corrupção escondeu-se sob o manto da beleza musical", disse Santo Efraim. Assim foi, assim será.

D'OR

Instituto Brasil-Estados Unidos

A Comissão de Arte do Instituto Brasil-Estados Unidos e a Seção Cultural da Embaixada Americana anunciam 4 concêrtos de música de câmera pelo «Octeto de Cordas do Rio de Janeiro» sob a direção do professor Edmundo Blois, a realizar-se às 21 horas no Teatro da Embaixada Americana, à av. Presidente Wilson, 147 nas seguintes datas: 11 de abril de 1956; 25 de abril de 1956; 9 de maio de 1956; 23 de maio de 1956.

Os ingressos poderão ser adquiridos nos seguintes endereços, uma semana antes de cada concêrto: Biblioteca Thomas Jefferson — na Embaixada Americana, andar térreo. Biblioteca Thomas Jefferson — av. Atlântica, 2634, Copacabana. Instituto Brasil-Estados Unidos — Rua Senador Vergueiro, 103, Botafogo.

Os convites são pessoais e limitados dada a pequena capacidade do Teatro. Os interessados deverão procurar os seus ingressos com a maior brevidade possível.

VIOLINO

Ensina professor diplomado c/ muitos anos de estudos e prática na Europa (Hochschule fur Musik). — Escola JOACHIM FLESCH. Ensino adiantado e de principiantes. Tel.: 27-1242.

PÉROLAS CULTIVADAS LEGÍTIMAS

Colares de pérolas e pérolas sôltas, grande sortimento, importação direta a preços baratos. AV RIO BRANCO, 173 — 4º ANDAR

Cantora Brasileira em Paris

PARIS, 29 (U. P.) — A srta. Annick Airosa, filha do sr. Raul Rui Barbosa Airosa, vice-cônsul do Brasil, na capital francesa, cantou recentemente perante 250 membros da Associação dos Oficiais Veteranos da Legião Estrangeira Francesa.

Vários números do programa da cantora brasileira foram bisados.

Atualmente a srta. Airosa está estudando canto com madame Yvonne Brothier, antiga estrêla da Opera Cômica de Paris.

Desde sua estréia em Paris, em novembro de 1954, no Conservatório Nacional, com seleções de «Veronique», a srta. Airosa cantou também o papel principal de «Chansons D'Amour».

A 2 de março, a jovem brasileira cantou no Cercle Militaire de Paris, num programa destinado aos veteranos, sob os auspícios do marechal Alphonse Juin.

Teatro Municipal

EXAMES PARA O CURSO NORMAL DA ORQUESTRA JUVENIL

Os exames de admissão ao Curso Normal da Orquestra Juvenil do Teatro Municipal, serão realizados nos dias 2, 3, e 4 de abril, às 19 horas, no 3º andar do edifício anexo do Teatro, à rua Manuel de Carvalho.

Os candidatos que ainda não completaram a documentação exigida, deverão fazê-lo no mais curto prazo possível, a fim de que não se vejam impedidos da prestação dêsses exames.

Para maiores esclarecimentos, a Secretaria da Orquestra (rua 20 de abril, 14) está à disposição dos interessados.

SENHORAS IDOSAS

ACEITAM-SE para internações, na CASA DE SAÚDE S. LUIS Rua Ibituruna, 97 — Tel.: 28-1021

OUVIDOR, 129

Casa Sol

APRESENTA SEUS PRIMEIROS "MODELOS" DE "OUTONO": VESTIDOS, TAILLEURS, SAIAS, SWEATERS, BLUSAS, CALÇAS, LUVAS, BIJUTERIA, ETC.

NO LAR E NA Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

- Embaixador Joaquim Eulálio.
- Dr. Joaquim da Mota Guimarães.
- Sr. Joaquim de Matos Rocha, diretor-presidente da firma proprietária de «O Cruzeiro».
- Sr. Daniel Vaz Lessa.
- Sr. Agostinho Batista Lage.
- Sr. Bento Costa Júnior.
- Sr. Ramos de Carvalho.
- Dr. Antônio José Velho Júnior.
- Dr. Domingos de Sousa Mendes.
- Sr. Aureo Nonato dos Santos.
- Sr. Júlio Xavier Marques Couto Júnior.
- Sr. Antônio Ferreira Barreto.
- Sr. Ivan Sousa e Silva.
- Sr. Hélio Graeff.
- Sr. Ari Lage da Silva.
- Sr. Petronilo Santa Cruz Oliveira.
- Menina Maria Helena, filha do sr. Geraldo Leite de Vasconcelos e da sra. Nilza Batista Vasconcelos.
- Menino Rubem, filho do sr. Reinaldo Santos e da sra. Doroti Lopes Santos.

Farão anos, amanhã:

- Srta. Irani Barradas.
- Dr. Francisco de Paulo Pereira da Cunha, médico.
- Dr. Mário do Amaral Júnior.
- Sr. Moacir Nunes Matos.
- Sr. Francisco Avila de Freitas.
- Sr. Gustavo Witte.
- Sr. Carlos Luís Taveira.
- Sr. F. Batista de Oliveira
- Prof. Maciel Pinheiro.
- Sr. Agostinho Leal.
- Sr. Alfredo Pedro dos Santos Sobrinho.
- Sr. Carlos Francisco de Freitas Casanova.
- Sr. Augusto Godói.
- Sr. Carlos de Oliveira Ramos.
- Sr. Jacinto Marques Júnior
- Sra. Ana Domingues Hungria.

NASCIMENTOS

O sr. João Batista Ferraz do Amaral Pimenta e a sra. Teresinha do Amaral Pimenta participam o nascimento da sua filha MARILIA.

NOIVADOS

O casal Euclides C. Machado participa o noivado de sua filha, srta. Eurinéia César Machado, com o sr. José Carlos Lima de Oliveira.

CASAMENTOS

SRTA. DORA RIBEIRO SOARES — SR. LUIS CARLOS MARQUES DE MENESES — Realizou-se, ontem, na igreja Batista, na rua Licínio Cardoso, o casamento da srta. Dora Ribeiro Soares, filha do casal Magno Maia Soares, com o sr. Luis Carlos Marques de Meneses.

HOMENAGENS

CANDIDO PORTINARI — Um grupo de amigos de Cândido Portinari vai prestar-lhe uma homenagem, por motivo de seu painel «Guerra e Paz» para as Nações Unidas e em regosijo pela conquista do título de o «Maior pintor do mundo em 1955». A homenagem constará de um banquete a realizar-se antes do embarque de Portinari para Israel. O dia e o local do banquete, bem como os locais onde as listas de adesão poderão ser encontradas, serão anunciadas brevemente.

JANTARES

MINISTRO ARI FRANCO — Foi transferido para o próximo dia 17 o jantar que seria realizado, quarta-feira próxima, em homenagem ao ministro Ari Franco, por motivo de sua investidura no Supremo Tribunal Federal.

VIAJANTES

PROF. STANLEY BRYAN — O prof. Stanley Bryan, catedrático de política e administração da Universidade do Estado de Michigan, chegou a São Paulo, pelo avião da Braniff Airways, a fim de lecionar na Escola de Administração de Emprêsas, da Fundação Getúlio Vargas.

COMENDADOR AUGUSTO FERREIRA ARANTES — Viajará, no próximo dia 6, pelo «Vera Cruz» para Portugal, acompanhado de sua espôsa, sra. Felicidade Rosadas Peixoto Arantes, o comendador Augusto Ferreira Arantes.

SR. ARNALDO TAVEIRA — Pelo «Andes», para uma excursão de três meses, de estudos e negócios, viajará, hoje, para a Europa, o sr. Antônio Arnaldo Taveira, vice-presidente da Associação Comercial.

EXCURSÕES

XVIII EXCURSÃO CULTURAL A EUROPA — Continua a despertar grande interêsse, nesta Capital e em vários Estados, a XVIII Excursão Cultural à Europa, promovida pelo Touring Clube do Brasil, e a iniciar-se (2.º Grupo), no pôrto do Rio de Janeiro, a 29 de maio próximo. Os nossos patrícios, que viajarão no paquete francês «Provence», da Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur, visitarão a França, Espanha, Portugal, Itália, Austria, Alemanha e Principado de Mônaco, num total de 110 cidades das mais famosas da Europa. Guias especiais os acompanharão em visita a museus, universidades, monumentos históricos, etc. A excursão terrestre na Europa terá a duração de 63 dias.

UM PRIVILÉGIO

TER sogra, muita gente a tem (Deixemos de lado as anedotas, feitas apenas para rir, e nos lembremos de que ela é, para o francês, "belle-mère" e, para o inglês, "mother-in-low"). Mas, diziamos, ter sogra, muita gente a tem; mas sogra com noventa anos de idade, isto é que não.

Pois a sra. d. Ana Domingues Hungria completará, amanhã, a sua nona dezena de aniversários de uma existência tão útilmente vivida que, aí está, além de outros títulos comprobatórios, e como o maior dêles, a presença, no Supremo Tribunal Federal, do ministro Nélson Hungria, seu filho. Quando da posse dêsse magistrado ilustre, já falamos, nesta coluna, da "Mãe do Ministro". Hoje, porém, é o "Dia da Sogra" — dia não criado ainda pelos que se afanam em instituir "dias" disto e "dias" daquilo; mas que nós, nesta data, decretamos por nossa conta.

Não importa que d. Ana Domingues Hungria vá assistir à sua festa na mesma cadeira de lona em que passa, sentada, os dias comuns de sua velhice. Sua cabeça — ainda não de todo branquinha! — estará a lembrar-se de um passado denso de fatos. Puxar por ela!... Contar-vos-á coisas do cativeiro, do tempo em que foi sinhá-môça, falar-vos-á do "Cambaio" e de outros escravos dedicados; de senhores perversos e de senhores generosos; narrar-vos-á tragédias e festas suntuosas, nas fazendas, com cavalheiros de luvas e sapatos de entrada-baixa, damas com penteados saídos das mãos de cabeleireiros famosos; e quebra de taças de cristal pelos convivas, no fim dos banquetes; recordará noivados feitos e desfeitos, uns, impregnados de agudo romantismo, outros prosaicamente negociados pelos pais, sem atendimento ao coração dos filhos; descreverá minuciosamente certos vestidos, com que certas môças compareceram a certos bailes — e citará seus pares, e as pastinhas dêstes, e assim também o preguiçado de suas camisas de seda...

Tudo isso, e muito mais, com certeza, rodará pela imaginação de d. Ana Domingues Hungria, amanhã, "Dia da Sogra", da Sogra de 90 anos — o que, cá entre nós, não é coisa para qualquer um ter — e nós temos... — L.

IN MEMORIAM

PROF. HILDEBRANDO TEIXEIRA MENDES — Os descendentes do prof. Hildebrando Teixeira Mendes prestarão, hoje, uma homenagem à sua memória, pelo transcurso do seu 100.º aniversário de nascimento. A's 16 horas, haverá uma romaria ao seu túmulo, no cemitério de São Francisco Xavier.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

José Severo Dumont Fonseca — 11 horas. Igreja de N. S. do Carmo.

Francisco de Salles Georges — 9 horas. Igreja da Lapa dos Mercadores.

Ariston Garcia Rocha — 10 horas. Igreja da Cruz dos Militares.

Maria de Sousa Marques — 10 horas. Candelária.

Irene de Freitas Assunção — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Ana Tavares Parizio de Sousa — 10 horas. Catedral.

Maria Inês de Castro — 10h30m. Catedral.

Benedito Mário do Nascimento — 9 horas. Matriz de Santana.

Amélia de Almeida Machado de Oliveira — 8 horas. Capela de N. S. do Parto.

Geraldo Machado Marques Pinto — 10h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

João José Krovemberg — 8h30m. Candelária.

Teresinha de Sousa Caetano — 8h 30m. Igreja de S. Sebastião.

Leonor do Rêgo Martins Costa — 10h30m. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Augusta Almeida Henrique — 10 horas. Igreja de S. Jorge.

Ernani Lopes Venâncio — 10h30m. Igreja de N. S. do Carmo.

Amauri Santos — 6 horas. Capela do Externato S. José.

Conserve o encanto dos seus móveis, usando no limpeso ÓLEO DE PEROBA

BODAS DE OURO

COLETA VASQUES DE ANDRADE LEITE
ARTHUR DE ANDRADE LEITE

Seus filhos, genro e neto convidam os parentes e amigos para assistirem a missa em ação de graças que fazem celebrar no dia 3 de abril, têrça-feira, às 10h30m, na Igreja N. S. da Piedade, à rua Marquês de Abrantes 215, agradecendo o comparecimento.

PERSIANAS PARANAENSES

Graduáveis, permitem boa ventilação e claridade. Várias medidas.

Preço FLOR a partir de Cr$ **191,** até o fim do estoque.

QUARTO DE CRIANÇA

Agradável conjunto de cama 1,35 x 70 • Guarda-roupinha 1,55 x 1,20 em madeira encerada ou laqueada. Vendemos peças avulsas.

Preço FLOR Cr$ **3.090,** até o fim do estoque

ROUPEIRO PARANÁ

Ideal para roupas usadas em vime super-reforçado. Tecido duplo. Cabe em qualquer canto da seu banheiro.

Preço FLOR Cr$ **270,** até o fim do estoque

CADEIRINHA DE LONA

Ideal para o passeio do bebê. Armação de tubos cromados, rodas de ferro c/pneus.

Preço FLOR Cr$ **490,** até o fim do estoque

CASA FLOR tem o que você precisa!

Artigos úteis, práticos e econômicos para sua família, fabricados com gôsto e originalidade. Faça-nos uma visita e examine o preço e a qualidade destas ofertas.

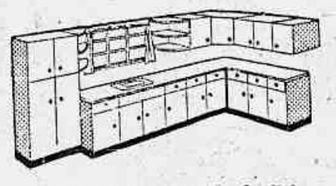
CARRINHO

Último criação FLOR. Rodas de borracha, molas espirais, capota móvel e encôsto graduável. Preço FLOR Cr$ **895,** até o fim do estoque

GRUPO FIBRAX

Elegante e confortável conjunto de mesa de centro e 2 cadeiras. Sólido, resistente e funcional. O tampo da mesa e os braços das cadeiras em madeira envernizada. Útil para a sala de estar, varanda e jardim.

Preço FLOR Cr$ **1.100,** até o fim do estoque



COZINHA AMERICANA

Conjunto de aço pintado de branco contra ferrugem. Peças desmontáveis que ocupam reduzido espaço, e ávulsas no tamanho exato de sua cozinha. Solicite-nos preços e orçamentos sem compromisso.

CASA FLOR

35 ANOS SERVINDO BEM

PÇA. TIRADENTES, 50 e AV. 28 DE SETEMBRO, 19

VENDAS PELO PRAZO FLOR

☆

Completa discoteca clássica e popular. Discos comuns e "long play". Agulhas, escôvas, filmes, etc.

1A 680

Helena Rubinstein

tem o prazer de convidar a Senhora a visitar o seu novo salão de Copacabana, onde os famosos tratamentos, tão conhecidos no mundo inteiro se acham agora ao seu dispôr num ambiente de supremo conforto e elegância.

Av. Atlântica, 1782 Edifício Chopin

Telefone 57-3313

VOCÊ É NOIVA?...

Então vá ao O LABIRINTO, o Rei dos Bordados, e compre seu enxoval pela metade do preço de outras casas. Bordados do Norte, Ilha da Madeira, França, Paraguai e China. O LABIRINTO, o Rei dos Bordados, só vende bordados LEGÍTIMOS... Cuidado com as IMITAÇÕES!... Descontos especiais para NOIVAS E REVENDEDORES...

RUA GONÇALVES DIAS, 40, lojas 21 e 23 (Galeria dos Empregados no Comércio)

VESTIBULARES DE 1956

Em tôdas as escolas superiores oficiais do Distrito Federal e Niterói, cujos vestibulares exigem perfeito conhecimento de matemática, os alunos do Instituto Universitário conquistaram:

TODOS OS PRIMEIROS LUGARES

OS RESULTADOS ABAIXO COMPROVAM ESTA NOSSA AFIRMAÇÃO:

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

1º Lugar — Nelson Goulart Monteiro Filho — 2º Lugar: Fernando Augusto de Barros — Ambos alunos do Instituto Universitário.

FACULDADE FLUMINENSE DE ENGENHARIA (2 Épocas)

1ª Época — (1º lugar, empatado: Abrahão Waisman e Bernardo Schipper — Ambos alunos do Instituto Universitário.

2ª Época — (1º lugar: Nahum Lisker — Aluno do Universitário.

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA:

(Curso de Matemática e Física):

1º Lugar: Rogério Trajano da Costa — (Aluno do Universitário).

ESCOLA NAVAL — 1ª e 2ª Épocas:

1ª Época — (1º Lugar: Justino Lopes da Silva — (Aluno do (Universitário).

2ª Época — (1º Lugar: Wilson Chiareli — (Aluno do Universitário).

FACULDADE DE CIÊNCIAS ESTATÍSTICAS:

1º Lugar: Floriano Bastos Ramos — (Aluno do Universitário).

A modelar organização pedagógica do Instituto Universitário, compreendendo um departamento completo de apostilas sôbre todos os pontos do programa com cêrca de 3.000 problemas e exercícios, tem conseguido manter a liderança nos vestibulares de Engenharia com a conquista sistemática de TODOS OS PRIMEIROS LUGARES E A COBERTURA DE MAIS DA METADE DAS VAGAS.

Dos 897 candidatos que concorreram ao vestibular da E. N. de Engenharia, 102 fizeram o Curso completo do Universitário (10 a 11 meses) e sómente 3 foram reprovados.

QUATRO ANOS SEGUIDOS DE SUCESSOS NUNCA IGUALADOS NA E. N. E.

1953 - 2º Lugar - Henrique Flanzer — Aluno do Universitário.

1954 - 1º Lugar - Lauro Henrique de Paiva — Aluno do Universitário.

1955 - 1º Lugar - Benjamin Diaz — Aluno do Universitário.

1956 - 1º Lugar - Nelson Goulart Monteiro Filho — Aluno do Universitário.

TURMAS COM LIMITE DE VAGAS — SÓMENTE PARA QUEM DESEJA REALMENTE ESTUDAR.

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 81, 10º ANDAR

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Universidade do Brasil

(Continuação da 2ª página)

Clara Basbaum. Inscrições: Reitoria da Universidade do Brasil.

AVISO AO 1º ANO — **Inscrições para cartão de Alimentação** — Estarão abertas na Divisão de Assistência ao Estudante na Reitoria, diàriamente, das 11 às 16 horas até o dia 2 de abril.

RECEPÇAO AS CALOURAS — A presidente do Departamento Feminino do Centro Acadêmico, Maria Rita de Castro e Cruz, convida as calouras e veteranas para uma reunião de congraçamento no Departamento Feminino do dia 5 de abril, quinta-feira, às 16 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — O diretor do Departamento Médico comunica aos distintos colegas que a partir de segunda-feira próxima (dia 2) iniciarão a distribuição de medicamentos para seborréia do couro cabeludo (Selsun).

FLÂMULAS E DISTINTIVOS — Encontram-se à venda neste Centro Acadêmico.

DO CENTRO ACADÊMICO «CARLOS CHAGAS» AOS COLEGAS DA FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS — No momento em que os alunos dessa Faculdade declaram-se em greve por tempo indeterminado, visando obter a encampação da U.D.F. pela Prefeitura do Distrito Federal, única solução para o angustioso problema que afeta a vida de centenas de acadêmicos de Medicina, a diretoria dêste Centro expressa, publicamente, a sua irrestrita solidariedade a êsse movimento que visa permitir a solução justa da remuneração dos professôres daquela Escola e, conseqüentemente a sua volta às cátedras. Nossos colegas da Faculdade de Ciências Médicas encontram nos alunos da Faculdade Nacional de Medicina apoio unânime nessa campanha gloriosa que tem a finalidade de, normalizando a vida de uma unidade universitária, permitir o desenvolvimento do ensino superior em condições cada vez melhores.

RESOLUÇOES APROVADAS NO CONSELHO DELIBERATIVO — Foram aprovadas pelo Conselho efetuado no dia 20 de março as seguintes resoluções: 1º — criação do Departamento Cinematográfico, sendo nomeado como diretor o colega Hélio Roth, aluno da 4ª série; 2º — um voto de louvor ao colega Hélio Roth, pela sua atuação frente ao novel Departamento; 3º — destituição dos colegas José Eduardo Melo Aires, tesoureiro geral, e Nélson Madrid, 1º secretário, por não comparecimento às seções do Conselho Deliberativo, conforme preceitua o Estatuto do Diretório Acadêmico. Na próxima reunião serão empossado os seus substitutos; 4º — por 7 votos contra 4 e duas abstenções foi aprovado a proposta de que o Centro Acadmico, cuémprindo de-

(Conclui na 8ª página)

Casa do Estudante do Brasil

Haverá, hoje, mais uma tarde dançante na Casa do Estudante do Brasil, a partir das 19 horas.

Registro Bibliográfico

«CAMINHOS CRUZADOS» — De Érico Veríssimo publica a Editôra Globo a 10ª edição do romance — «Caminhos Cruzados», um de seus primeiros trabalhos de ficção e que ficou tão famoso quanto a novela «Olhai os lírios do campo». Esta nova edição de «Caminhos Cruzados» é um notável atestado da popularidade do escritor gaúcho.

«ELEMENTOS PSICOPEDAGÓGICOS E OS MEIOS DE INFORMAÇÃO» — Destinado aos alunos dos cursos de jornalismo, acaba o sr. Tasso Vieira de Faria, professor catedrático de Introdução à Educação na Faculdade de Filosofia da Universidade do Rio Grande do Sul, de ter publicado pela Editôra Globo a obra «Elementos psicopedagógico e os meios de informação». Com êste livro, o referido professor inaugura a Coletânea Elementar de Propedêutica Informativa Psicopedagógica, a ser divulgada por aquela editôra.

«MOLUSCOS DO BRASIL» — Autor de numerosas obras de zoologia brasileira, avicultura, pecuária, agricultura, etc., o sr. Eurico Santo acaba de ter publicado, pelos Editôres F. Briguiet, o livro «Moluscos do Brasil», bastante ilustrado, com desenhos de Ruth Doris Secchim. A obra saiu em papel couché.

Jardim Musical Cirandinha
(MÉTODO SÁ PEREIRA)
INICIAÇAO MUSICAL — TEORIA
APRECIAÇAO MUSICAL — PIANO
A prof. Kleide Ferreira do Amaral Pereira comunica a transferência do seu curso da rua Ibira, 41 (Riachuelo) para as novas instalações à rua Castro Barbosa, 48 (Grajaú).

DIREITO E FILOSOFIA
ÓTIMOS resultados nos exames dêsse ano. Professôres especializados. Turmas pela manhã, tarde e noite. Aulas diárias. Matrículas abertas para as novas turmas. Número limitado de vagas. Súmulas de tôdas as matérias.
CURSO CARIOCA
AVENIDA RIO BRANCO, 147 — 2º ANDAR — 42-1144.

ADMISSÃO AO GINÁSIO — ZONA SUL
C. Militar - Pedro II - I. Educação
PROF. LUCIA BURLE MARX
Curso Intensivo - Aulas Diárias em Pequenas Turmas
EFICIÊNCIA MÁXIMA — TELEFONE: 27-2275

BANCO DO BRASIL
CONCURSO
Amanhã, 2 de abril iniciaremos turmas novas pela manhã e a noite. Aproveite esta oportunidade e venha conhecer o trabalho eficiente de professôres do Banco do Brasil, de nível universitário — assistindo a algumas aulas sem compromisso. AINDA HÁ TEMPO PARA VOCÊ PREPARAR-SE! ESTUDE DESDE JÁ, NO IBCM, QUE TEM ALCANÇADO O MAIOR NIVEL DE APROVAÇOES E ALCANÇARA SEU IDEAL. INFORME-SE PESSOALMENTE E GARANTA SUA VAGA
Máxima assistência ao aluno. Ambiente confortável.
APOSTILAS NOVAS, COMPLETAS, GRATUITAS
Mensalidade: Cr$ 280,00 — Não há jóia
Aulas diárias. — Revisão aos sábados, à tarde
IBCM — Av. Presidente Vargas, 529 — 19º andar — IBCM

COLÉGIO NAVAL — ESCOLA NAVAL
CURSO WERNECK
Orientação Pepagógica — Prof. Alte. Werneck.
O mais ANTIGO CURSO ESPECIALIZADO. Limite de matrículas. Diàriamente dois turnos: 7h30m às 10 e 14h30m às 17 horas. Informações, Tel.: 52-9123. Rua México, 148-11ºand.

DIREITO E FILOSOFIA
Nenhuma reprovação êste ano. Consultem o Livro de Ouro dos nossos alunos. PROFESSOR ARLINDO DE SAUSA, 20 anos de prática de Vestibulares, Europa e Brasil; da Société des Études Latines de France; Société Nationale des Antiquaires de France, etc. Aulas individuais, e em pequenos grupos selecionados, segundo as faculdades. 100 Pontos «Testes», de Latim e Português, todos diferentes, à disposição dos alunos que desejem estudar sem professôres — Avenida 13 de Maio, 13 — 18º andar — Edifício Municipal — Cinelândia.

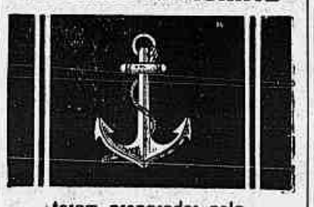
TAQUIGRAFIA A JATO
MÉTODO ELLIOTT
(6 LIÇÕES)
(Dir. Prof. JORGE DE FREITAS)
(Traduzida para o Português por Sylvia C. Leão)
5 DE ABRIL INICIO DE NOVAS TURMAS
ORGANIZAÇÃO UNIVERSAL, ÚNICA AUTORIZADA OFICIALMENTE PARA DIVULGAÇÃO DO MÉTODO ELLIOTT NO DISTRITO FEDERAL
Telefone: 23-0091
Av. Presidente Vargas, 529 — 8.º Andar —

ARTIGO 91
Turmas novas Professôres especializados. — CURSO CARIOCA — Av. Rio Branco 147 — 2º andar — Tel. 42-1144

Colégio Naval
Professôres especializados. Curso Carioca, av. Rio Branco, 147 — 2.º and. Tel.: 42-1144

SALA PARA AULAS
ALUGA-SE ÓTIMA SALA à rua México, com capacidade para 80 lugares — muito clara e bem arejada. Pela manhã, à tarde ou à noite. Tratar pelo tel. 22-4512.

PORTUGUÊS
Gramática, Redação, Correspondência, tôdas as matérias de Concursos, Correção de Textos, Teses, Discursos, Estilística. Antes de se matricular em qualquer lugar, exponha, pessoalmente, ao PROF. ARLINDO DE SOUSA, as suas dificuldades. — Av. 13 de Maio, 13, 18º andar. Cinelândia.

AINDA ÊSTE ANO
MAIS DE 52%
dos candidatos aprovados na
ESCOLA DE MARINHA MERCANTE

foram preparados pelo
INSTITUTO ARGONAUTA
o mais antigo especializado para concursos na E.M.M.
• Súmulas mimeografadas
• Turmas pela manhã e à noite
• Corpo docente especializado
Av. Venezuela, 27-salas 825/27 Rio de Janeiro

OPERAÇÕES DE CÂMBIO BANCÁRIO E BÔLSA DE VALORES
Curso da Fundação Getúlio Vargas
PROFESSOR — Roberto Lobo
DURAÇAO — 20 aulas, às 3as. e 5as-feiras
HORÁRIO — das 20,30 às 21,30 horas
INÍCIO — 17 de abril
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES — Secretaria Geral dos Cursos da Fundação Getúlio Vargas — Av. 13 de Maio, 23 — 12º andar. TELEFONES — 22-3159 e 52-0258.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.
RESULTADOS FINAIS
ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA E POLITÉCNICA
Homenagem aos alunos que se destacaram nas classificações finais, da Escola Nacional de Engenharia

Escola Nacional de Engenharia
(ENGENHEIRO MECANICO)
1º lugar — Sidney Porciuncula Costa
2º lugar — Henry Dyner
5º lugar — Georges Leonardos
7º lugar — Roberto Marx Browne

Escola Nacional de Engenharia
(ENGENHEIRO ELETRICISTA)
1º lugar — Nylson Macedo
3º lugar — Samuel Berlinsky
4º lugar — Carlos Cavalcanti Rocha
5º lugar — José Arnaldo Xavier de Araújo
8º lugar — Maria Cecilia Costa Mendes
10º lugar — José Paulo Dertoni

Escola Nacional de Engenharia
(ENGENHEIRO CIVIL)
7º lugar — Roberto Gomes de Oliveira
9º lugar — Antonio Orlando Dourado Lopes

Escola Politécnica da U. Católica
3º lugar — Francisco José Masset Lacombe
4º lugar — Carlos Siffert de Paula e Silva
11º lugar — Carlos Alberto Coelho da Rocha

Resultados gerais do Curso C. O. S. na Seção de Engenharia:
Número total de alunos apresentados pelo Curso C. O. S. na seção de Engenharia 179
Número total de alunos aprovados no Curso C. O. S. em tôdas, Escola de Engenharia (inclusive ITA) 135
Número total de alunos do Curso C. O. S. reprovados 44
NOTA — A maioria dos nossos alunos aprovados foi na Escola Nacional de Engenharia, onde foram aprovados 80 (OITENTA) ALUNOS, conforme relação nominal publicada no último domingo.

DIREITO — FILOSOFIA — CURSO NORMAL
1º LUGAR: — FACULDADE NACIONAL DE DIREITO (IZIDORO SOLER GUELMAN).
Obtivemos ótimos resultados em outras Faculdades com grande Número de Aprovações.
FILOSOFIA: Neo-Latinas, Letras Clássicas, Anglo-Germânicas, Geog., Hist., Ciências Sociais.
Matemática. — Aulas recém-iniciadas (Manhã, Tarde, Noite). — POUCAS VAGAS A NOITE.
C. E. S. A.: — Rua São José, 50 — 6º andar — grupo 603 — Telefone: 22-6793

GINÁSIO BARÃO DE PATI DO ALFERES
(INTERNATO)
CURSOS — Primário e de Admissão — sòmente para êstes cursos, ainda estarão abertas as matrículas, durante o mês de abril. — As transferências para o GINASIAL processar-se-ão em julho, conforme normas pre-estabelecidas pelo Ministério da Educação.

CONCURSOS
ESCRITURÁRIO
DATILÓGRAFO
AUX. ADMINISTRATIVO BNDE
CIA. NACIONAL DE ÁLCALIS
GUARDA-LIVROS MINISTÉRIOS
OFICIAL ADMINISTRATIVO
INSPETOR DE ALUNOS
ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS
RUA MÉXICO, 148 - 8.º ANDAR - SALAS 807 e 808 - TEL.: 32-7888 - D. F.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

Faculdade Nacional de Arquitetura

RESULTADOS FINAIS DO VESTIBULAR

N.º total de alunos aprovados 138

N.º total de alunos do Curso C.O.S. aprovados 86

A direção do Curso C. O. S. presta uma homenagem especial aos alunos:

1.º lugar: **JORGE EDUARDO ALVES DE SOUZA — Aluno do Curso C. O. S. com 36,91 pontos.**

2.º lugar: **ALBERTO VIEIRA DE AZEVEDO — Aluno do Curso C. O. S. com 32,08 pontos.**

3.º lugar: **JORGE ENCE DA SILVA — Aluno do Curso C. O. S. com 31,83 pontos.**

Estes 3 brilhantes alunos do Curso C. O. S. conquistaram os 3 primeiros lugares na classificação final.

A Direção do Curso C. O. S. deseja aos alunos acima como também aos alunos abaixo relacionados, um feliz curso na Faculdade Nacional de Arquitetura.

Relação geral dos alunos do Curso C. O. S. aprovados:

1 — Moacir Freitas
2 — Manoel Ferreira Alves
3 — Marly Matheus de Brito
4 — Miriam Gomes de Pinho
5 — Maria Stela Yoselli
6 — Miriam de Araújo Melo
7 — Márcio Tomassini de Oliveira
8 — Marco Antônio Cals
9 — Miguel Pereira da Silva
10 — Marcelo Ribeiro
11 — Maria Luiza Bolshauser
12 — Miriam Marques de Oliveira
13 — Nélson Gonçalves do Prado
14 — Nahum Moysés
15 — Nélio Paes de Barros
16 — Oswaldo de Souza
17 — Paulo Correa de Oliveira
18 — Paulo Coimbra Sawen
19 — Petrônio de Abreu Vieira
20 — Rubens Santana
21 — Rudiley Alarcão Barbosa
22 — Roberto Machado Cupello
23 — Renée Friendlaender
24 — Ricardo Mariano Wuerkert
25 — Roberto da Pós
26 — Sebastião Ávila de Lima
27 — Sérgio Gonçalves de Oliveira
28 — Sérgio Lazaro Dantas
29 — Tatiana Vassilieff
30 — Ulisses Dela Vale Camacho
31 — Walter Cavalcanti Peixoto
32 — Wilson Cristalli
33 — Antônio Pacheco Medeiros
34 — Adelson Marge
35 — Carlos Mendonça Vasconcelos
36 — José de Alencastro Graça
37 — João Luiz Alvares de Azevedo Macedo
38 — José da Costa Sobrinho
39 — Joel Longuinhos Nunes
40 — Mário Vaz Ferrer Filho
41 — Maria de Lourdes Amorim Caldeira
42 — Armando de Carvalho Abreu
43 — Aurélio Barradas Ruas
44 — Arno Lindemblatt
45 — Alberto Azevedo
46 — Afonso da Costa Monteiro
47 — Altino Mário dos Santos
48 — Almar Augusto de Morais Paiva
49 — Cândido Moura
50 — Carlos Ebert
51 — Denoy Gonçalves de Oliveira
52 — Dirceu Domingues da Cruz
53 — Elias Nicolau Nachef
54 — Ernani Monteiro Ciarlini
55 — Eugênio Luiz Batista de Oliveira
56 — Edyr da Silva Pôrto
57 — Fernando Cals de Oliveira
58 — Fernando Tenório Ildefonso Lima
59 — Fernando de Oliveira Hungria
60 — Felix Lopes
61 — Georges Luiz Martins Paredes
62 — Gilberto Laport
63 — Isaac Azulay
64 — Iris dos Santos
65 — José Walton Aragão Júnior
66 — José Luiz Correa Souza
67 — Josias Alves de Souza
68 — José Rodrigues de Farias Sobrinho
69 — João Ignacio Moreira Filho
70 — Joaquim Lage Afonso
71 — Jorge Ence da Silva
72 — Jorge Eduardo Alves de Sousa
73 — Jader Martins Vieira da Cunha
74 — Arlene Carvalho
75 — Jorge Martins Cancela
76 — José Acácio Alarcon Duarte Freire
77 — Jacqueline Jeane Dorens
78 — Jerzy Grzybowski
79 — Joaquim da Silva Oliveira
80 — Luiz Antônio de Medeiros Neto
81 — Luiz Paulo de Melo Senra
82 — Lia Assumpção Nogueira
83 — Luiz Eduardo Índio da Costa
84 — Luiz Carlos de Lemos
85 — Luiz Gomes da Silva
86 — Athos Figueiredo Pires

Secretaria: Av. Presidente Wilson, 210 — 5º andar

Edifício Inubia

Tel.: 52-8659

Diário Escolar

★ EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

Universidade do Brasil

(Conclusão da 4ª página)

terminação ao Conselho Deliberativo, se manifestasse a favor dos excedentes.

CONSELHO DELIBERATIVO — **Reunião Ordinária** — Estão convocados os membros do Conselho Deliberativo para a reunião ordinária a se efetuar no dia 4 de abril, às 16h30m. Ordem do dia: Assuntos gerais.

CASA DO ESTUDANTE — Estarão abertas na Secretaria dêste Centro, das 14 às 16 horas, diàriamente, a partir do dia 2, até dia 11 de abril, as inscrições para as vagas na C.E.M.

AVISO AO 3º ANO — **Horário das aulas de Microbiologia** — Têrça-feira, às 13 horas: Teórica. As 14 horas: Demonstração de 1 a 70. Quinta-feira, 4 de abril, às 13 horas: Teórica. Às 14 horas: Demonstração de 71 a 140. Sábado, 8 de abril, às 13 horas: Teórica. As 14 horas: Demonstração de 141 ao fim.

AULAS DE TRABALHOS INDIVIDUAIS — No dia 2 de abril em diante estão chamados (até 15), diàriamente, das 16 às 19 horas, as seguintes turmas para trabalhos individuais. Alunos de 41 a 60, com a dra. Nina (Lab. da Cadeira). Alunos de 61 a 80, com o dr. Severo (Lab. de Higiene). AVISO: — Cada aluno deverá ir munido de avental.

AGRADECIMENTO — O colega Demóstenes Rio Branco e sua família agradecem tôdas as demonstrações de pesar e provas de solidariedade quando do falecimento de seu genitor, que receberam da direção do C.A.C.C. e de todos os colegas, especialmente dos do 4º ano.

PERDIDOS — O colega Juan Isidro Escobar Sierra perdeu uma caneta Parker 51, preta, pede a quem achou entregá-la na Secretaria do C.A.C.C.

Economistas de 1955

Avisa-se aos colegas economistas de 1955, formados pela Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro, que as fotos e miniaturas alusivas à formatura, já se acham à disposição dos mesmos. Para tanto, queiram se comunicar com o sr. Gonçalves, pelo telefone 52-3485, ou Pupin, fone 42-1810.

Aos colegas que fizeram encomendas de fotografias, em separado, notificamos que as mesmas se acham prontas e serão entregues, na mesma ocasião, mediante o pagamento de seu respectivo valor.

BANCO do BRASIL

PRÓXIMO CONCURSO

TURMAS NOVAS RECÉM-INICIADAS

HORÁRIOS: 7 às 9 — 18,15 às 20 — 20 às 22 horas

DACTILOGRAFIA GRÁTIS

APOSTILAS COMPLETAS

AULAS DIÁRIAS — REVISÕES AOS SÁBADOS — PROVAS TIPO CONCURSO PROFESSÔRES DO BANCO DO BRASIL

MENSALIDADE: Cr$ 280,00 — NÃO HÁ JÓIAS

ASSISTA A ALGUMAS AULAS SEM COMPROMISSO.

CURSO CENTRAL

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 12º ANDAR — GRUPO 1.304 — TEL.: 43-2571

EDIFÍCIO DELAMARE

Direção de Paulo de Tarso Carvalho e Benjamim Sterenkrantz, funcionários do BANCO DO BRASIL

VENDEM-SE APOSTILAS

Não espere o Concurso para se preparar

Prepare-se para esperar o Concurso

PROFESSOR COMPETENTE

Leciona qualquer assunto do ginásio, especialmente: Matemática, Latim, Português e Inglês. Prepara alunos de Física, Matemática e Química para vestibulares e concursos. Aceita alunos do primário, admissão, Art. 91. Rua Uruguai, 328 — TIJUCA.

PROFESSÔRES

Curso no Centro, sob nova orientação, precisa de professôres de tôdas as matérias (urgentemente Matemática, Português, Contabilidade Bancária, Geografia e Direito), especializados em concursos, Banco do Brasil e Artigo 91. Só interessa professôres capazes e com experiência nesses ramos do ensino. Cartas com detalhes, pretensões, etc., amanhã e segunda-feira para o n. 47.299

PRIMÁRIO ESPECIALIZADO

Registrado e Fiscalizado pelo Dep. de Educação

Criado com objetivo de aprimorar o ensino elementar

Turmas reduzidas para melhor aproveitamento

Cuidado quase individual — Orientação prática e eficiente — Professôras especializadas e atenciosas

Garanta o Futuro de Seu Filho

«Visite nosso curso e veja o confôrto e assistência que seu filho terá».

Matrículas Abertas

RUA BARÃO DE S. BORJA, 82 — (TRANSVERSAL A DIAS DA CRUZ) — TELEFONE: 29-4209.

YES...

Você deve aprender Inglês!

Matricule-se ainda hoje no

Instituto Brasil-Estados Unidos.
As matrículas já estão abertas para o curso que será iniciado a 2 de abril.

Sede:
Rua Senador Vergueiro, 103 - Tel.: 25-4189.

Copacabana:
Rua Sá Ferreira, 24 - Tel.: 47-7062

Centro:
Rua México, 90-10.º andar Tel.: 22-6013

Tijuca:
Rua Engenheiro Adel, 37 Tel.: 34-9680

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0615 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO.
JARDIM DE INFÂNCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FÍSICA.
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS. INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS EM PRÉDIOS SEPARADOS
Aceitamos crianças desde 4 anos de idade.
A disciplina é o espírito da ordem.

Associação dos Agentes Fiscais do Impôsto de Consumo do Brasil

Séde própria: Rua Debret, 23 — 7º andar — Salas, 713 a 717
DISTRITO FEDERAL

ACUSAÇÕES INJUSTAS À FISCALIZAÇÃO FEDERAL

O Sr. Augusto de Bulhões, dignissimo Diretor das Rendas Internas do Tesouro Nacional, com a responsabilidade do cargo que exerce, concedeu ao jornal — «O GLOBO» —, que se edita nesta cidade do Rio de Janeiro, capital da República e séde do Govêrno Federal, onde funciona ainda o Ministério da Fazenda, que superintende todos os serviços federais de arrecadação e fiscalização das rendas públicas nacionais, uma entrevista, amplamente divulgada no dia 28 de Março dêste ano, sob o título — «Metade da Arrecadação de Impostos deixa de ser recolhida ao Tesouro» —, em que investe, surpreendentemente, contra os Agentes Fiscais do Impôsto de Consumo, qualificando-os de «incompetentes» (!), com o afirmar a sua «falta de especialização e de preparo, técnico para enfrentar o desenvolvimento industrial do país» (!)

E ACRESCENTA:

«No impôsto de consumo — prossegue o entrevistado — a louvável evolução da legislação tributária da selagem direta para a «ad-valorem», SEM A ESPECIALIZAÇÃO ALUDIDA DOS AGENTES FISCAIS é uma das grandes causas, a meu ver, da evasão e da fraude do impôsto de consumo. A selagem direta PODE SER FISCALIZADA ATÉ PELO PRÓPRIO CONSUMIDOR ao notar a falta do sêlo. Na selagem «ad-valorem», ao contrário, sòmente o Agente Fiscal é capaz de evitar a fraude e a sonegação. Para isso, entretanto, SERIA NECESSÁRIA UMA MELHOR PREPARAÇÃO, QUE NÃO HOUVE, DO AGENTE FISCAL. Não se exige dêle SUFICIENTES CONHECIMENTOS DE CONTABILIDADE, TEÓRICOS E PRÁTICOS, QUE LHES PERMITIRIAM CONTROLAR OS IMPOSTOS RECOLHIDOS EM FACE DA REAL PRODUÇÃO DE UMA FÁBRICA».

E MAIS ADIANTE

«Quanto ao impôsto de sêlo — declara o entrevistado — ainda é maior a evasão de rendas. É um tributo complexo que envolve sérias questões jurídicas na interpretação dos documentos sujeitos ao impôsto, como a da inteligência da lei fiscal. Alguns Agentes Fiscais do Impôsto de Consumo POUCO SE INTERESSAM pela tributação do sêlo do papel. Na verdade, uma das causas do desinterêsse, acredito, advém da COMPLEXIDADE DA LEGISLAÇÃO E DA MOROSIDADE DOS PROCESSOS QUE SE PRESTAM PARA GRANDES DISCUSSÕES. No entender da D. R. I. o maior fator da evasão de renda É A FALTA DA ESPECIALIZAÇÃO DOS AGENTES FISCALIZADORES».

(Os grifos são das transcrições).

É, não há dúvida, admirável! É de estarrecer! Como, com meia duzia de palavras, se arraza uma corporação respeitável, que tem merecido até aqui tôdas as atenções da pública administração, que a vem amparando e prestigiando, apesar dos continuos e injustificáveis ataques de que tem sido vitima! Não lhe bastam os inimigos gratuitos, e os que os apoiam com indisfarçável interêsse, visando, inegàvelmente, desmoralizá-la e abatê-la para, desorientando-a e enfraquecendo-a, alcançarem seus inconfessáveis propósitos e tirarem as consequentes vantagens! Era preciso que, fazendo côro com êles, viesse a público um Diretor do Tesouro Nacional, e ju tamente o que tem por missão dirigi-los, dizer as coisas que disse, proclamando alto e bom som, numa verdadeira afronta à pública administração, de que faz parte, e ao Govêrno, com quêbra da boa disciplina funcional, que os Agentes Fiscais do Impôsto de Consumo são uns INCOMPETENTES e uns INCAPAZES, porque «LHES FALTA ESPECIALIZAÇÃO E PREPARO TÉCNICO PARA ENFRENTAREM O DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL DO PAIS»!

Forçoso é convir, porêm, que os menos atingidos pela agressividade intempestiva do atual Diretor das Rendas Internas do Tesouro Nacional são os Agentes Fiscais do Impôsto de Consumo, pois que ingressaram no quadro a que pertencem por meio de concurso, organizado com o máximo cuidado e técnicamente pelo DASP, onde devem ter demonstrado possuir as condições intelectuais e técnicas exigiveis para o exercicio da função ingrata que escolheram. A sua critica e as suas censuras têm, assim, endereço certo. Há mais: pretendendo desmoralizar os Agentes Fiscais do Impôsto de Consumo, pela maneira por que o fêz, o Sr. Diretor das Rendas Internas investe contra o próprio Govêrno, na pessôa de Sua Excelência o Senhor Presidente da República, uma vez que a êste cabe, indiscutivelmente, a responsabilidade pelas nomeações dêsses funcionários, agora taxados de INCOMPETENTES, de INCAPAZES, de NULOS e SEM PREPARAÇÃO ADEQUADA PARA O EXERCICIO DO CARGO, FALTANDO-LHES TAMBEM CONHECIMENTOS TÉCNICOS, TEÓRICOS E PRÁTICOS, SÔBRE CONTABILIDADE.

É lamentável que, após tantos anos decorridos, e quando já faleceram servidores de valor e mérito e outros, aposentados, aí estão, velhos e inutilizados, atestando o que eram e o que fizeram em prôl da fiscalização, venham os Agentes Fiscais do Impôsto de Consumo, que sempre mereceram tôdas as atenções dos nossos governantes e conquitaram, porisso mesmo, uma situação que pode ser considerada como privilegiada em confronto com a de outros funcionários públicos, sofrer os ataques injustos e inqualificáveis que óra se lhes fazem, ferindo-os no que êles têm de mais respeitável que é a consciência do dever e das condições que possuem para o seu exato cumprimento. Não fôssem êles merecedores do tratamento que lhes tem sido dispensado até hoje, concorrendo para a eficaz arrecadação dos tributos federais mediante uma sábia e rigorosa fiscalização da sua legislação, e não teriam conquistado, como conquistaram, a situação impar que desfrutam, como prêmio de sua dedicação e esforços.

O sr. Augusto de Bulhões, autor da entrevista publicada pelo — «O GLOBO» —, do dia 28 de Março dêste ano, deve estar arrependido do que disse dos Agentes Fiscais do Impôsto de Consumo, de que não escaparam siquer os seus Inspetores Fiscais e Assistentes Técnicos. S. s. — forçoso é reconhecer — perdeu uma boa hora de ficar calado... É o que lhe tenho a dizer, como presidente da «Associação dos Agentes Fiscais do Impôsto de Consumo do Brasil», cujo precípuo dever é defender a Classe e seus Associados.

RIO DE JANEIRO. — D. F., em 31 de Março de 1956.
ARIOSTO CEZAR DE AZEVEDO — Presidente.

PORTUGUÊS - Para todo o Brasil

Aprenda a redigir cartas, discursos, artigos, etc., e, se possível, torne-se escritor. Peça informações. A. F. Afonso — Caixa Postal, 162 — (Copacabana) — D. F.

ARTIGO 91 por Correspondência?

More onde morar, você pode fazer o GINÁSIO EM UM OU DOIS anos (Artigo 91), estudando na sua própria casa, sem professôres, pelas lições (impressas) do CURSO DE MADUREZA «DR. SOUZA DINIZ» — São elas completas, claríssimas, acessíveis a todos; trazem exercícios com as respectivas chaves e pronúncia figurada. Acompanham-nas instruções sôbre os exames oficiais. Escrevam-nos pedindo maiores informações — RUA QUINTINO BOCAIÚVA, 255 — SÃO PAULO.

LEILÃO AMANHÃ BOTAFOGO

IMPORTANTE COLEÇÃO DE ANTIGUIDADES

QUE PERTENCEU AO HISTORIADOR DR. JOSÉ MARIANO FILHO, DE SUA RESIDÊNCIA À RUA PAISSANDÚ PARA A AV. OSVALDO CRUZ, 86

DESTACANDO-SE: Rica coleção de jóias baianas, como sejam: pulseiras, anéis, brincos e muitas outras valiosas peças. Grandiosa coleção de balangandans de prata — Móveis de jacarandá e outras madeiras dos períodos Manoelino, D. João V, D. José, D. Maria e Império, sendo camas, cômodas, armários, mesas de encostar e de centro, cadeiras de canto e de alto espaldar, arcas, enfim peças dignas de figurarem em qualquer museu e em coleções particulares — Peças dos famosos mestres «aleijadinho», Valentim etc. — Objetos de prata, como sejam: lâmpadas, bandejas, copos e muitos outros — Pinturas à óleo de pintores nacionais, destacando-se Rodolfo Amoêdo, Wasth Rodrigues, H. Cavalero, Cham beland, Thimoteo da Costa e muitos outros — Porcelanas de diversas procedências e fins — Rico serviço para vinhos, em cristal baccarat lapidado — Tapetes orientais e tudo mais que compunha a preciosa coleção do Dr. José Mariano Filho, de sua residência à rua Paissandu, removido para o PALACETE DA AVENIDA OSWALDO CRUZ, 86.

AFFONSO NUNES, autorizado pela Legatária D. Alda Caminha, venderá em leilão, amanhã, 2ª feira, 2, têrça-feira, 3, quarta-feira, 4, e quinta-feira, 5 de abril de 1956, às 20h30m.

EXPOSIÇAO — Hoje, domingo, das 15 às 20 horas. Catálogos ilustrados serão distribuidos hoje na exposição. Mais informações no escritório do leiloeiro, à rua da Quitanda, 49-A — Telefone: 22-3111.

DIREITO, FILOSOFIA, DIPLOMACIA
CURSO VERGNA
MATRICULAS ABERTAS PARA NOVAS TURMAS
RUA MÉXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006 —
TELEFONE: 42-5246 — SEDE PRÓPRIA

CURSO DE LÍNGUAS "CARIOCA"
COM PROFESSÔRES NATOS
INGLÊS — ALEMÃO — ITALIANO — FRANCÊS
Preparamos também estudantes ginasiais. — Turmas para principiantes, médios e adiantados. Funciona também aos sábados.
AVENIDA RIO BRANCO, 144 — 3º ANDAR.

PRÓXIMO CONCURSO BANCO DO BRASIL
SEGURAMENTE EM MAIO PRÓXIMO
OUTRO POSSIVELMENTE EM SETEMBRO
URGENTE — TURMAS NOVAS a 2|4|56
O PROF. LUIZ ALVES, do Banco do Brasil, e o PROF. WALDEMAR GONÇALVES, avisam aos interessados que, não havendo mais vagas nas turmas já em funcionamento, vão iniciar em suas novas instalações 3 TURMAS NOVAS A 4|5|56 COM AULAS INTENSIVAS ATÉ AOS DOMINGOS, para os próximos concursos, de maio e setembro. 8 ÀS 10, 18 ÀS 20, E 20 ÀS 22 HORAS.
NÃO PERCA um mês de experiência. Venha tomar conhecimento das relações de alunos aprovados nos anos anteriores, graças à especialização de 15 anos do PROFESSOR LUIZ ALVES e demais professôres do Banco, bem como aos livros do professor para tôdas as matérias.
MENSALIDADE: — Cr$ 300,00, com material grátis (súmulas de aulas, provas, etc.).

ESCRITURÁRIO (DASP)
CIA. NACIONAL DE ALCALIS
Iniciamos uma turma de 18 às 20 e outra de 8 às 10 horas, para êste grande concurso do DASP. Escriturário e dactilógrafo de qualquer Ministério e também para Auxiliar Administrativo do BNDE. Ambos os sexos. Comece já, com os grandes professôres do P A P I N I.
LIVROS E SÚMULAS — Temos súmulas para o IAPM, IPASE, DASP e todos os livros do PROFESSOR LUIZ ALVES para o Banco do Brasil. (Português, Matemática e Contabilidade). Vendas pelo reembôlso.

INSTITUTO PAPINI
AVENIDA RIO BRANCO, 173 - 7.º — TEL.: 52-8424

INSTITUTO SANTA ROZA
ADMISSÃO ESPECIALIZADO
AO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, COLÉGIO MILITAR e PEDRO II — Turmas separadas — Orientação objetiva — Professôres especializados — Início: 2 de abril, no Instituto Santa Roza — Ramalho Ortigão, 30 — 2º andar — Inscrições já abertas.

INSTITUTO SANTO AGOSTINHO
Rua Haddock Lobo, 148
ADMISSÃO ESPECIALIZADO (GINASIAL E NORMAL)
Orientação: Prof. Orlando Carneiro, Catedrático do Instituto de Educação — Coronel Moacir Alves (Prof. de Matemática)

Resultados de 1955 — 1956
ALUNOS APROVADOS

Elmano Jorge Gomes	— Colégio Pedro II — Internato
Helena Theodoro	— Instituto de Educação (Ginasial)
Lucyr Coury Gomes	— Instituto de Educação (C. Normal)
Zenilda Regis	— Colégio Pedro II — Externato
Anecy da Luz Belmont	— Colégio Pedro II — Externato
Francisco José Moreira	— Colégio Souza Aguiar — Prefeitura
Rosa Mendes	— Ginásio Mendes de Morais
Sara Teper	— Ginásio Mendes de Morais
Eliane Silveira	— Ginásio Mendes de Morais
Margarida Maria da Silva	— Ginásio Mendes de Morais
Lizete da Silva	— Ginásio Mendes de Morais
Rosiméria dos Santos	— Ginásio Mendes de Morais
Maria Alice Adão	— Ginásio Mendes de Morais
Maria da Penha Barbosa	— Ginásio Mendes de Morais
Wanda José de Lima	— Ginásio Mendes de Morais
Zenilda Regis	— Ginásio Mendes de Morais

REINICIO DAS AULAS: 2 DE ABRIL
Matrículas Abertas com o Secretário: Prof. José Maurício (à tarde).

"Curso Euclides da Cunha"
Rua Maria Freitas, 110 — Grupos 208, 303, 403 e 406 — MADUREIRA
PREPARO ESPECIALIZADO
Instalações Pedagógicas Apropriadas
Colégio Militar, Pedro II, Instituto de Educação, Escola Normal Carmela Dutra e Ginásios da P. D. F.
MATRICULAS ABERTAS

CURSO HÉLIO ALONSO
PRÉ-VESTIBULAR PARA AS FACULDADES DE DIREITO E FILOSOFIA
Rua México, 31 — 16º — Conj. 1604 — Tel.: 42-2905

As aulas do nosso Curso se iniciarão amanhã, 2 de abril.
Temos já quatro turmas formadas e completas, com exceção da Turma da tarde, que tem ainda doze vagas.
Iniciaremos, ainda êsse mês, mais duas turmas: duas à noite e uma pela manhã.

Dois são os fatôres que indicam a eficiência de um Curso: os resultados obtidos nos últimos vestibulares e a preferência que êle merece dos candidatos.

Os resultados por nós obtidos foram realmente admiráveis: cento e vinte e três (123) alunos aprovados na Faculdade Nacional de Direito, dentre os quais, oito colocados nos dez primeiros lugares!

Nenhum outro Curso realizou tal façanha. Por isso mesmo não são capazes de especificar, em suas relações de aprovados, como nós fizemos, os nomes das Faculdades onde os seus alunos se classificaram.

Todos os nossos candidatos às Faculdades de Filosofia foram aprovados e na Faculdade Nacional de Filosofia obtivemos o primeiro lugar, no Curso de Jornalismo: o sr. José Maria Vasconcelos Rocha.

Conseguimos uma aprovação total de, aproximadamente, 230 (duzentos e trinta) alunos. Publicamos a relação nominal dos nossos alunes aprovados no Diário de Notícias de 18 de março do corrente, oitava seção, última página, especificando as Faculdades onde os mesmos lograram aprovação.

O aproveitamento total do nosso Curso atingiu a percentagem de mais de 80% (oitenta por cento) e as listas de aprovados e de reprovados estão em nossa Secretaria, à disposição dos incrédulos.

Quanto à preferência dos candidatos, o número de alunos matriculados com que iniciaremos as nossas turmas a 2 de abril é significativo: 200 alunos, aproximadamente.

Avisamos aos novos acadêmicos que o CHURRASCO DA VITÓRIA será realizado sábado próximo, na Churrascaria Parque Recreio, à rua Marquês de Abrantes. Nessa ocasião os alunos presentes passarão a sócios efetivos do Grêmio do CHA, recebendo os seus estatutos. Qualquer informação poderá ser obtida pelo telefone: 42-2905.

ART. 91
Aulas diárias — apostilas de tôdas as matérias. Horário: das 20 às 22 horas. Início de turma.
INSTITUTO RIVER
AV. RIO BRANCO, 114, 14º

MATEMÁTICA E PORTUGUÊS
Revisão da matéria dada no curso ginasial. Aulas individuais ou em turmas de 5 alunos. Prof. Costa Maia. Av. Rio Branco, 257 — 3º — Grupo 308. Tel.: 22-2220.

DESENHO DE MÁQUINAS
PROFESSOR COM LONGA EXPERIÊNCIA NO MAGISTÉRIO E PRÁTICA DESSA ESPECIALIZAÇÃO, LECIONA EM PEQUENAS TURMAS. TELEFONAR PARA 38-8939 PROF. MANOEL OU 22-8531, SR. OSMAR

Admissão ao Colégio Pedro II
Aulas ministradas por professôres do Colégio Pedro II
Horário: de 8 às 11 e de 13h30m às 16h30.
Número reduzido de vagas.
Matrículas: rua Álvaro Alvim, 33|37 — Ed. REX — 5º andar — Sala 503. — Tel.: 22-5475.

ADMISSÃO
AO NORMAL E AO GINASIAL
INICIO: DIA 2 DE ABRIL
INSTITUTO SÃO LUIZ
R. Assembléia 93 — Salas 1.505-6

ACADEMIA MILITAR
Escola Preparatórias de Cadetes
Curso Vestibular dos Professôres:
CELSO FRANCO DE ALBUQUERQUE
GUSTAVO BANDEIRA DE MELO
JULIO ALVES DE LIMA
GINÁSIO S. FRANCISCO - R. MARIZ E BARRIS, 1.107
Telefone: 28-8244.

ESCOLA TÉCNICA IDOPP
Reconhecida pelo Govêrno Federal
EDIFICAÇÕES — AGRIMENSURA — DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS — DESENHO DE MÁQUINAS E DE ELETROTÉCNICA

Os cursos técnicos do IDOPP, justamente conceituados em todo o País, têm a mesma duração que o científico ou clássico e conferem idênticos direitos para acesso à Universidade.

Para ingressar no IDOPP, basta ter o preparo correspondente a um dos seguintes cursos: ginasial, industrial básico, comercial básico, mestria agrícola, normal regional, ou aprendizagem industrial.

Os cursos técnicos do IDOPP, além de habilitar ao ingresso nas Escolas Superiores, conferem uma profissão honrosa, que conduz à independência e ao progresso, bem como à ascensão na hierarquia dos valores sociais.

Dentre outros, destacam-se os seguintes direitos assegurados pelos cursos do IDOPP e válidos em todo o território nacional:
Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.
Exercer, legalmente, a profissão concernente à especialidade escolhida e mencionada no diploma.
Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial do Ministério da Educação e Cultura.
Exercer as funções de Auxiliar de Engenheiro nas repartições federais, estaduais ou municipais, dispensado de prova de capacidade.
Projetar e dirigir, de acôrdo com a lei, construções residenciais, ou outros trabalhos concernentes à profissão.

Para informações e matrículas, dirigir-se à Secretaria das 9 às 21 horas.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 - 13º ANDAR — TEL.: 23-0934

Diário Escolar
★ EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

Universidade do Distrito Federal

Ciências Médicas
CENTRO ACADÊMICO SIR ALEXANDRE FLEMING

Infundada a notícia de fim da crise — Não devem os colegas se deixar influenciar pelas notas expedidas como sendo da direção da Faculdade, pôsto que as declarações que foram dadas pelo professor Rocha Lagôa, diretor do Estabelecimento, não procedem, vindo mesmo ao que parece, como uma tentativa de desvirtuar o movimento. O Centro Acadêmico deixa bem claro que não se chegou ainda ao fim da crise nem ao menos a greve foi decretada pelas consequências maléficas do mal entendido entre a ex-direção da Faculdade e o Egrégio Conselho de Curadores da Universidade. Segue portanto, um veemente protesto contra todos aquêles que tentam ou venham a tentar o uso de meios ilícitos, para confundir a opinião pública.

Convocação — Ficam convocados todos os alunos da Faculdade, para comparecerem à Câmara dos Vereadores, amanhã, segunda-feira, às 13h30m, quando será então discutido o projeto de encampação da UDF Essa convocação é de caráter urgente e não comporta falta.

Direito
CENTRO ACADÊMICO «LUIZ CARPENTER

Comissão de Formatura: A Comissão de Formatura lembra aos alunos do 5º ano que o prazo para a devolução do questionário encerrou-se no dia 25 dêste mês. Os alunos que não devolverem o referido questionário correrão o risco de não poder reservar convites para as várias solenidades em número superior ao limite a ser fixado. Além disso, a Comissão entende que a não devolução implica em acôrdo tácito com as resoluções que venham a ser tomadas com respeito à escolha de local do baile, à orquestra, confecções de placa, execução de álbum ou miniatura, etc. Os alunos que não receberam o questionário no ato da matrícula devem procurar imediatamente qualquer membro da Comissão, para tratar do assunto.

Atividades do CALC na semana: Dia 2, conferência, às 19h30m, na sala Ruy Barbosa, proferida pelo professor Joaquim Pimentel; dia 3, Cinema, às 21 horas, na sala Ruy Barbosa; dia 4, «Show», promovido pelo Movimento Artístico Universitário Carioca, às 21 horas, sala do 3º ano; dia 5, concurso de oratória (só para os colegas do 1º ano), às 20 horas, na sala Ruy Barbosa; dia 6, às 20 horas, confraternização com «comes e bebes», no corredor da Faculdade, entre veteranos e calouros.

Apostilas: As apostilas de D. Constitucional estão sendo mimeografadas: D. Penal 2º ano) a partir da segunda quinzena de abril; D. Comercial (3º ano), esperando a revisão do professor; D. Civil do 4º e 5º anos poderão ser encontradas no Centro no fim de abril. A secretaria de apostila comunica que enviará todos os esforços para servir aos colegas de apostilas de alto padrão técnico e pedagógico.

Introdução à Clínica Cirúrgica
Este curso, sob a orientação dos drs. Augusto Paulino e Fernando Paulino, destina-se a médicos recém-formados e estudantes de medicina. Aulas às têrças e sextas-feiras, às 20h 30m. Local — sala de aulas da Casa de Saúde São Miguel, rua Conde de Irajá 447. Início — 3 de abril. Assistência livre.

CURSOS

Especialização Teatral Para Professôres
Terá início no próximo dia 10 a segunda parte do Curso de Especialização Teatral para professôres, às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação. As matrículas dos que cursaram a primeira parte, em 1955, continuam em vigor, estando abertas novas inscrições na Divisão de Educação Extra Escolar, 11.º andar do edifício do Ministério. As aulas serão realizadas às têrças e sextas-feiras, das 17 às 19 horas, no auditório do Ministério da Educação.

ADMISSÃO AO CURSO NORMAL
Instituto de Educação e E. Carmela Dutra — Para candidatas que tenham ou frequentem o 4.º ano ginasial. Ensino eficiente, garantido, em um ano. Diàriamente, das 15 às 17 horas. Início em 2 de abril. Direção do professor Costa Maia. Edifício Brasília, av. Rio Branco, 257, 3.º andar, grupo 308. Informações — Tel.: 22-2220

GINÁSIO E ESCOLA PÁDUA SOARES
CURSOS: SECUNDÁRIO
Admissão — Primário — Jardim de Infância — Inglês — Francês — Dança Clássica. 27 anos de ensino primoroso! — Clima admirável! Telefone: 38-4131. — Estrada Velha da Tijuca, 93.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.
Medicina, Odontologia, Farmácia
TURMAS — MANHÃ, TARDE E NOITE
INICIO DAS AULAS
DIA 19 DE MARÇO
MATRÍCULAS ABERTAS
Av. Presidente Wilson, 210 — 5º andar
Sala 502 — Edifício Inúbia — Castelo
TELEFONE: 52-8659

SECRETARIADO EM 10 MESES
PORTUGUÊS, TAQUIGRAFIA, DACTILOGRAFIA, MATEMÁTICA e ESCRITURAÇÃO MERCANTIL ou ESTENODACTILÓGRAFO; PORTUGUÊS, TAQUIGRAFIA e DACTILOGRAFIA, matérias básicas indispensáveis na formação do perfeito estenógrafo. — Professôres especializados. — INICIO DE TURMAS: PELA MANHÃ, À TARDE e À NOITE, EM MARÇO.

TAQUIGRAFIA
Mantemos aulas para iniciantes em qualquer dia e hora; e, turmas de APERFEIÇOAMENTO para qualquer sistema, nas velocidades de 20 até 140 palavras por minuto.

DACTILOGRAFIA
Curso completo, em máquinas novas

INGLÊS
Aulas para iniciantes e adiantados (Professor: Inglês nato).
HÁ 20 ANOS PREPARAMOS TAQUIGRAFOS, ENCAMINHANDO-OS ÀS MELHORES COLOCAÇÕES.
DIREÇÃO DO PROFESSOR PAULO GONÇALVES
CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO
PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — (CINELÂNDIA) — TELEFONES: 52-2972 — 52-0618 — 22-9277

CURSOS TÉD
Com garantia de emprêgo
Estude sabendo que sua escola lhe colocará depois de habilitado. A TED tem treinado e colocado centenas de estudantes de seus vários cursos.
★ DACTILOGRAFIA
★ AUX. DE ESCRITÓRIO
★ AUX. DE CONTABILIDADE
★ ESTENOGRAFIA
★ INGLÊS
★ CORRESPONDÊNCIA COMERCIAL
★ SECRETARIADO
ORGANIZAÇÃO TED DE SERVIÇOS LTDA.
A mais completa agência de empregos do País!
Avenida Presidente Vargas, 529 — 18º andar — Telefones: 23-4376, 43-9523 e 43-8024. Não fechamos para almôço.
NOVAS TURMAS!

MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA
AULAS INDIVIDUAIS OU EM GRUPOS
Informações das 8 às 11 horas pelo tel: 43-4062

CURSOS DE RELAÇÕES HUMANAS E DE DECORAÇÃO DO LAR
COPACABANA E CENTRO
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Já se acham abertas as inscrições para os Cursos de Relações Humanas e de Decoração do Lar, ministrados pelo prof. Louis F. James. O Curso de Relações Humanas ensina a maneiro de lidar com as pessoas no trabalho ou no lar, mantendo com elas relações ajustadas, e vivendo em perfeita harmonia com o meio social. Ensina ainda a desenvolver a personalidade, combater o ciúme, a inveja, o mêdo, a preocupação e a maneira correta de lidar com os filhos. Curso completo em 4 meses. Para maiores detalhes peça-nos o programa do Curso. O Curso Básico de Decoração do Lar ensina a técnica de combinar harmonicamente côres e estilos, arranjos de móveis e outros assuntos de importância fundamental em decoração. Para informações mais detalhadas solicite-nos programa do Curso. Informações e matrículas na av. Churchill n. 109 — sala 703 — Tel. 52-1202.

ARTIGO 91
POR CORRESPONDÊNCIA
Faça o curso ginasial em menos de um ano, estudando em sua própria casa. Peça informações ao INSTITUTO E. T. COMERCIAL — Caixa Postal, 4.894 — Rua Duque de Caxias, 5 — sala 201 — Telefone: 48-1341 — Vila Isabel — Rio.

CURSO
Arrenda-se, no Centro. — Alugam-se salas. Entra-se em entendimentos com outros cursos. Cartas para 89.207

CONVITE
A. B. B. R.
A Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação tem a satisfação de convidar os senhores associados e demais interessados para assistirem à sessão solene de instalação dos seus Cursos (Fisioterapia e Terapêutica Ocupacional) a ser realizada no próximo dia 3 de abril, às 21 horas, no 9º andar do Edifício da Associação Brasileira de Imprensa (Auditório), pelo que antecipadamente agradece.

DACTILOGRAFIA COM GARANTIA DE EMPRÊGO
Nos escritórios modernos a máquina de escrever ocupa uma posição preponderante. Todos os serviços de escritório de uma ou outra maneira estão intimamente ligados à Dacitlografia. Você, que deseja trabalhar em escritório e que não sabe escrever à máquina, deve, sem perda de tempo, começar a fazê-lo. A TED tem treinado e empregado dezenas de pessoas. Matricule-se e garanta sua futura colocação.

Organização TÉD de Serviços Ltda.
A MAIS COMPLETA AGÊNCIA DE EMPREGOS DO PAIS
AV. PRES. VARGAS, 529 — 18º AND. — S. 1.809 — TELEFONE: 23-4376.

ACABA DE SAIR
Dicionário Latino Vernáculo
de J. F. Marques Leite e A. J. Novaes Jordão
2.ª EDIÇÃO REVISTA E AUMENTADA
O único dicionário latino que enuncia o verbo pelo infinito — Ilustrações — Etimologia (em grego) — Prosódia completa (sinais quantitativos) — Mitologia — História (antiga) — Geografia (clássica) — Ambiente brasileiro — Legibilidade perfeita.
530 páginas — Formato grande — Papel de 1.ª
Encadernação de luxo ..... Cr$ 350,00
Em brochura ..... Cr$ 300,00
Em tôdas as livrarias
Pedidos pelo Reembôlso Postal à
EDITORA LUX LTDA. — RUA MÉXICO, 90 SALA 505 — RIO

CURSO SÃO PAULO
Rua José Bonifácio, 124 — Todos os Santos
ESC. NORMAL CARMELA DUTRA
Relação das alunas aprovadas nos exames do Curso Normal:
Adalgisa Maria Caminha
Celina de Lucena
Cira de Oliveira
Clomar Sabóia
Dejanette Pereira da Silva
Ely de Souza Pires
Ely Travessa Motta
Evany de Jesus Pereira
Isaira Rianelli
Jurema Eugenio dos Santos
Jacy Siqueira Fonseca
Lucia Gabriela de Carvalho Fernandes
Leysa Soares de Mello
Lela Jorge de Souza Pessoa
Lela Trancoso Braga
Maria Helena Guedes
Marlene Santos de Souza Lima
Maria Isabel de Oliveira
Marilia Werneck Guimarães
Maria Orquidea Gaspar
Marlene Tiburcio da Silva
Mirian Rodrigues Baroni
Neyde Barbosa Hubner
Neuza Silva Faria
Yolita de Carvalho
Yeda Salles
Wilma Ezabel Gazine
Wilma Martins
Wilma Costa Ferreira
OBS.: — Das 29 aprovadas em Matemática, tôdas conseguiram aprovação final.
Prova de seleção para classificação das turmas a 10 de abril.

AVISOS FÚNEBRES

Viúva Laura de Souza Moreira

(MISSA DE 7º DIA)

A família de Laura de Souza Moreira, sensibilizada, agradece as manifestações de pesar e confôrto moral, recebidas por ocasião do falecimento de sua extremosa e inesquecível mãe, sogra, avó, bisavó e irmã, e convida seus parentes e amigos para assitirem à missa de sétimo dia em sufrágio de sua bonissima alma, que será celebrada, amanhã, segunda-feira, 2 de abril, às 8h30m, no altar-mor da Igreja de N. S. do Sagrado Coração, à Rua Barão, em Jacarepaguá.

Viúva Amelia Latini Cariello

(MISSA DE 7.º DIA)

Os irmãos, cunhados e sobrinhos, agradecem aos parentes e amigos que compareceram ao funeral e enviaram condolências e flôres, por ocasião do falecimento de sua presada irmã, cunhada e tia AMELIA e convidam para assistirem a missa de 7.º dia, que será celebrada em sufrágio de sua alma, no altar-mor da igreja do São Francisco de Paula (Largo de São Francisco), depois de amanhã, têrça-feira, dia 3, às 10 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

José Rodriguez Nuñes

(MISSA DE 7º DIA)

Seraphina Carmen Rodrigues Lopes, Florinda Rodrigues Lopes e Perfecto Durán Perez, Lia Rodrigues Lopes e Ana Lucia, filhas, genro, nora e neta, agradecem penhorados as manifestações de pesar recebidas, por ocasião do falecimento de seu pai, sogro e avô — JOSE' — e, convidam seus parentes e amigos para assitirem à missa de 7º dia, que em sufrágio de sua alma, mandam celebrar no próximo dia 3 de abril, têrça-feira, às 10h30m, na Igreja de Santa Rita (largo de Santa Rita), antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem.

Irene de Freitas Assumpção

(MISSA DE 7.º DIA)

ROBERTO GOMES ASSUMPÇAO, GERALDO DE FREITAS ASSUMPÇÃO, senhora e filho, PEDRO SILVA, senhora e filha, GUILHERMINA EMILIA GOMES DE FREITAS, VIÚVA MARIA ASSUMPÇAO COSTA E FAMILIA, ANTONIA CHRISTI GOMES ASSUMPÇAO, FLAVIO MAES e família agradecem aos parentes e amigos que os confortaram com visitas, telegramas ou cartas por ocasião do falecimento de sua querida — IRENE — e de novo os convidam para a missa de 7.º dia que por sua bonissima alma, farão celebrar, segunda-feira, dia 2, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

Maria Amelia Cassalho Rosas

(BIDOCA)

(Enfermeira da Escola Ana Nery)

(Missa de 30º dia)

Suas Colegas convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, têrça-feira, dia 3, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Anna Tavares Parisio de Souza

(Nininha)

(MISSA DE 7º DIA)

José Tavares da Fonseca, Constantino Gomes, senhora e filhos, Alberico Tavares e senhora, Lais de Moraes e Castro e senhora, Antonio Sannuti e filho, Almir Dantas, senhora e filhos, Luiz Nunes, senhora e filhos, Viúva Leonor Barros e filhos, Dyrce Parisio de Souza, Gilson de Moraes e Castro e filhos, Roberto Freitas Alves e senhora, Daniel Mello senhora e filhos, Armando Martins, senhora e filhos, Renato Gomes e senhora, Jayme Figueiredo, Francisco de Assis Carvalho agradecem penhorados a todos que manifestaram seu pesar por ocasião do falecimento de sua mãe, irmã, sogra, avó, bisavó e tia ANNA PARISIO DE SOUZA e convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar por sua alma segunda-feira, dia 2, às 10 hs. no altar-mor da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem.

Antonio Soares Pinheiro e Silva

(MISSA DE 1º ANIVERSARIO)

A família de ANTONIO SOARES PINHEIRO E SILVA, convida parentes e amigos para a missa de 1º Aniversário do falecimento de seu inesquecível chefe, que manda celebrar por sua bonissima alma, têrça-feira, dia 3, às 9h30m, na igreja da Irmandade de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores à rua do Ouvidor, 35. Antecipando penhorada seus agradecimentos aos que comparecerem à êsse ato de caridade cristã.

Capitão-Tenente PROPÉRCIO TAVARES

(MISSA DE 30º DIA)

Companheiros de Ideal: de 1922, 1924 e 1930, convidam parentes e amigos do saudoso Companheiro PROPÉRCIO TAVARES para assistirem à missa de trigésimo dia que será realizada na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, rua do Rosário, esquina da av. Rio Branco, às 10 horas, do dia 3 de abril.

A COMISSAO.

MARIA DOMÊNICA FRANCOLINA D'ANGELO

(MISSA DE 30º DIA)

Dr. Domingos D'Angelo, espôsa e filhas; Francisco D'Angelo e espôsa; Rosa D'Angelo Dias e espôso (ausentes), convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de trigésimo dia que, mandam celebrar em sufrágio de sua alma, dia 3 de abril, às 9 horas, na igreja de Santana.

Noemio Augusto dos Santos

(MISSA DE 7º DIA)

A família de NOEMIO AUGUSTO DOS SANTOS agradece a todos aquêles que a confortaram por ocasião do falecimento de seu querido chefe e convida para a missa de sétimo dia, que fará celebrar na segunda-feira, dia 2, às 9h30m, no altar-mor da igreja de Santa Terezinha, à rua Maria e Barros.

NICOLÃO BRAZ MARINO

(MISSA DE 7º DIA)

Virginia Marino, Helena Valente, Mariah Lelis e cunhadas, agradecem, sensibilizados, aos demais parentes e amigos que compareceram ao funeral por ocasião do falecimento de seu querido filho, irmão e cunhado, NICOLÃO BRAZ MARINO, e, convidam para a missa de 7º dia, que por sua bonissima alma, mandam celebrar, têrça-feira, dia 3, às 10 horas, no altar-mor da Igreja do Santíssimo Sacramento (Avenida Passos).

Milton Gaspar Alves Pessôa

(FALECIMENTO)

A família de MILTON GASPAR ALVES PESSÔA cumpre o doloroso dever de participar aos parentes e amigos o seu falecimento e convida-os para o seu sepultamento hoje, dia 1º, às 9 horas, saindo o féretro da Capela do Sagrado Coração de Jesus (Penha), para o Cemitério de Inhaúma.

VIÚVA MARIA CATALDI MITIDIERI

(MISSA DE 6º MÊS)

Filhos, genros, noras e netos convidam parentes e amigos para a missa que será celebrada por alma da viúva MARIA CATALDI MITIDIERI, no dia 3, às 8 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus à rua Conde de Bonfim, 474.

VITORINO DEZZANE SPADA

(2º ANIVERSARIO)

Viúva, filhos, netos, irmãs e sobrinhos, convidam, para a missa de segundo aniversário de falecimento do seu adorado espôso, pai, avô, irmão e tio que será realizada, às 10 horas do dia 2 de abril na Igreja de Nossa Senhora do Carmo (rua Primeiro de Março).

Dr. José Severo Dumont Fonsêca

(MISSA DE 7º DIA)

A família de JOSE' SEVERO DUMONT FONSECA convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa que farão celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, dia 2, segunda-feira, às 11 horas, na igreja de N. S. do Carmo, à rua Primeiro de Março.

Dr. José Severo Dumont Fonsêca

(MISSA DE 7º DIA)

Severo e Villares convidam aos amigos e parentes do seu estimado DIRETOR DR. JOSE' SEVERO DUMONT FONSECA para assistirem à missa que mandam celebrar, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua Primeiro de Março, amanhã, dia 2, segunda-feira, às 11 horas. Antecipadamente agradecem.

Dr. José Severo Dumont Fonsêca

(MISSA DE 7º DIA)

Imaco e Emcom Ltda., convidam aos parentes e amigos do seu estimado diretor DR JOSE' SEVERO DUMONT FONSECA para assistirem à missa que farão celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, dia 2, segunda-feira, às 11 horas, na igreja de N. S. do Carmo à rua Primeiro de Março. Desde já agradecem.

Pedro Martins Ribeiro Junior

Despachante Aduaneiro

(MISSA DE 7º DIA)

As famílias Martins Ribeiro e MARTIN MARTI, convidam os parentes e amigos de PEDRO MARTINS RIBEIRO JUNIOR, para à missa de 7º dia, que, em sufrágio de sua bonissima alma, mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, dia 2, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Leonor do Rego Martins Costa

(Diretora de Escola Jubilada)

(MISSA DE 7º DIA)

Alice do Rêgo Martins Costa, Marcillo do Rego Martins Costa e senhora, Dr. Decio do Rego Martins Costa e senhora, Alaride D'Avila Martins Costa, Maria Pires Martins Costa, Cel. Nelson Marinho e senhora, Dr. João Alves Meira Martins Costa, Maria Margarida Alves Meira Martins Costa, Dr. Francisco Andrade Pontes, senhora e filhos e demais parentes penhorados agradecem a todos os parentes e amigos que se manifestaram por ocasião do falecimento de sua querida — LEONOR — e de novo os convidam para a missa de sétimo dia, que, será rezada amanhã, segunda-feira, dia 2 de abril, às 10h30m., no altar-mor da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte (rua do Rosário, esquina de avenida).

Benedicto Mario do Nascimento

(MARIO DUARTE NASCIMENTO)

(MISSA DE 30º DIA)

Octacilia de Carvalho Nascimento, Everaldo de Carvalho Nascimento e família, Elyette Carvalho Nascimento, Elba Carvalho Nascimento, Cadete Edson Carvalho Nascimento, Homero Mastrogiovanni Silva e família convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia, que em sufrágio da alma de seu pranteado espôso, pai, sogro, avô e cunhado MARIO, mandam celebrar no altar-mór da Matriz de Sant'Ana (rua de Sant'Ana) amanhã, segunda-feira, dia 2, às 9 horas.

Benedicto Mario do Nascimento

(MARIO DUARTE NASCIMENTO)

(MISSA DE 30º DIA)

Auto Importadora Ltda., convida para à missa de 30º dia, que em sufrágio da alma de seu sócio MARIO DUARTE NASCIMENTO será celebrada na matriz de Sant'Ana (rua de Sant'Ana) amanhã, segunda-feira, dia 2, às 9 horas.

ÁLVARO DA FONSECA BASTOS

AVISO DE FALECIMENTO

Sua família comunica aos parentes e amigos seu falecimento ocorrido ontem e convida para seu sepultamento que sairá hoje, às 11 horas da rua Regente Lima e Silva 522 — Marechal Hermes, para o cemitério do Ricardo de Albuquerque.

JOSÉ RENAUD

(MISSA DE 7º DIA)

Viúva Maria Dolores Renaud, filhos, filhas, genros, noras e netos de JOSE' RENAUD convidam parentes e amigos para a missa de 7º dia em sufrágio de sua bonissima alma, que será celebrada, depois de amanhã, têrça-feira, às 11 horas, no altar-mor da Igreja N. S. do Rosário, à rua Uruguaiana.

STELLA LOUREIRO MAIA

(Falecida em FORTALEZA — Ceará)

(MISSA DE 7.º DIA)

MELCHIADES EVARISTO MAIA e filhos (ausentes), JOSÉ ICARO LOUREIRO MAIA e família (ausentes), Dr. FRANCISCO OTAVIO LOUREIRO MAIA e família, Dr. TARCISIO LOUREIRO MAIA, OSCAR AUGUSTO LOUREIRO e senhora (ausentes), AIDA LOUREIRO ESTEVES e filha, JAYME AUGUSTO LOUREIRO, JOSÉ AUGUSTO LOUREIRO e família, viúva EDMAR LOUREIRO ESTEVES e filhos, LUIZ MILANEZ e senhora, espôso, filhos, noras, irmãos, cunhadas e sobrinhos de STELLA LOUREIRO MAIA, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar por sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 2, às 9 horas, no Altar-mor da Matriz de São Sebastião dos Missionários Capuchinhos, à rua Hadock Lôbo, 266. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

PROFESSOR DR. HONORIO DE SOUZA SILVESTRE

(MISSA DE 60 DIAS)

A família do professor Dr. Honório de Souza Silvestre, convida os parentes e amigos, para à missa de 60 dias, que mandará, celebrar, amanhã, dia 2 de abril, às 9h30m, no altar-mor da Igreja Matriz da Imaculada Conceição do Engenho Novo, à rua Monsenhor Amorim, sem número.

João José Kronemberg

(MISSA DE 7º DIA)

A família de JOÃO JOSE' KRONEMBERG, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, bem assim aos que enviaram flores, coroas, cartas e telegramas e ao mesmo tempo convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que manda celebrar por sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 2, às 8h30m, no altar-mor da igreja da Candelária. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a mais êsse ato de fé cristã.

João José Kronemberg

(MISSA DE 7º DIA)

M. Santos Bartholo, profundamente consternado com o falecimento de seu grande amigo JOÃO JOSE' KRONEMBERG, convida seus amigos para a missa de sétimo dia, que será celebrada por sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 2, às 8h30m, na igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem.

João José Kronemberg

(MISSA DE 7º DIA)

Os diretores e auxiliares da Companhia de Tecidos Bom Pastor S. A., agradecem penhorados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu estimado acionista SR. JOÃO JOSE' KRONEMBERG, e convidam seus parentes, amigos e clientes para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar por sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 2, às 8h30m, na igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de religião.

João José Kronemberg

(MISSA DE 7º DIA)

Os diretores e auxiliares da Fábrica de Casimiras Finas S. A., ainda pesarosos com o falecimento de seu bonissimo diretor SR JOÃO JOSE' KRONEMBERG, agradecem as demonstrações de pesar recebidas e convidam seus parentes, amigos e clientes para a missa de sétimo dia, que será rezada por sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 2, às 8h30m, na igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

MARIA IGNEZ DE CASTRO

(Ignez)

(MISSA DE 7º DIA)

Joaquim Fernandes de Castro, Maria Ignez de Castro Gonçalves e seu espôso Guilhermino Gonçalves e filha, Regina de Castro Schneider e seu espôso Sidney Schneider e filha, José Miguel Venâncio e senhora, Maria Olivia de Moraes, Luiz de Castro, senhora e filhos e demais parentes penhorados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecivel espôsa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia — IGNEZ — e convidam os seus amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que em sufrágio de sua alma mandam celebrar, amanhã, 2 de abril, às 10h30m, no altar-mor da Catedral Metropolitana. A família pede dispensa de pesames, após o ato.

Dr. João Gaspar Corrêa Meyer

(FALECIMENTO)

Vicência Corrêa Meyer, Ivo Corrêa Meyer e família, Antonio Corrêa Meyer e família, Rivavia Corrêa Meyer e família, Timoteo Escobar Ferraz e família cumprem o doloroso dever de comunicar a seus parentes e amigos o falecimento de seu querido filho, irmão, cunhado e tio JOÃO, ocorrido no dia 30 de março p. p. e cujo sepultamento verificou-se ontem, dia 31, no cemitério de São João Batista.

O BRASIL DE NORTE A SUL

AMAZONAS

ESPERADO O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

MANAUS, 31 — A cidade foi tomada de bostos referentes à viagem ao Amazonas do presidente da República, acompanhado do coronel Janari Nunes, presidente da Petrobrás. Agora, anuncia-se que o chefe da Nação estará nesta capital na próxima segunda-feira, devendo visitar a região do rio Madeira, onde estão localizadas as sondas da Petrobrás, ou seja, Nova Olinda e Abacaxis.

IMINENTE O JORRO DE PETRÓLEO

Noticias procedentes de Abacaxis informam estar iminente o jôrro de petróleo, de acôrdo com fortes indícios que estão sendo encontrados pelos técnicos da Petrobrás, à medida que a sonda aprofunda-se na terra. — (ASP).

CEARÁ

FORUM CLOVIS BEVILACQUA

FORTALEZA, 31 — Realizou-se na salão nobre do Palácio da Luz, uma reunião solene para aprovação da planta do edifício destinado ao Forum Clóvis Bevilacqua, e assinatura de allenação à Universidade do Ceará ,do prédio da Faculdade de Direito. — (ASP).

SÃO PAULO

FORTES CHUVAS EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 31 — Fortes chuvas caíram ontem, à tarde e à noite, sôbre esta capital, provocando alguns desabamentos e inundações nos bairros situados na parte baixa da cidade. Em conseqüência dos desabamentos, dezenas de pessoas ficaram ao desabrigo, ficando sete outras feridas.

A região denominada Várzea do Glicério, entre o centro da cidade e o bairro do Cambuci, teve suas ruas inundadas, sendo várias residências invadidas pelas águas, que provocaram alguns danos, inclusive no conjunto residencial do IAPI, naquele local, que ficou algum tempo inteiramente isolado pela água. — (ASP).

PARANÁ

263º ANIVERSARIO DE CURITIBA

CURITIBA, 31 — No dia 29 último, esta capital comemorou, com várias solenidades, a passagem do seu 263º aniversário de fundação. Além dos atos oficiais, festejos populares foram realizados que continuará a estrada do progresso, graças a sua pujança econômica e o labor construtivo de sua gente. — (ASP).

Feiras de Hoje

Haverá feira, hoje, domingo, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. Engenho de Dentro — Rua Goiás. Bangu — Avenida Cônego de Vasconcelos. São Cristóvão — Praia do Caju e Campo de São Cristóvão. Irajá — Ruas Pereira de Araújo e Cispiatina. Cachambi — Rua Coração de Maria. Penha Circular — Rua Enes Filho. Ricardo de Albuquerque — Praça Tacina. Del Castilho — Avenida Suburbana. Penha — Conjunto Residencial do IAPI. Jacarepaguá — Praça Barão da Taquara. Realengo — Rua Marechal Modestino. Pavuna — Rua Comendador Guerra. Coelho Neto — Avenida Automóvel Clube. Anchieta — Rua General Tasso Fragoso. Senador Camará — Rua «C». Deodoro — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. Colégio — Estrada do Barro Vermelho, avenida Automóvel Clube e praça Igara. Andaraí — Rua Paula Brito. Tijuca — Rua Aristarco Pessoa.

ZONA SUL

Gávea — Rua Rodrigo Otávio. Urca — Praça Tenente Gil Guilherme. Copacabana — Rua Maestro Francisco Braga, no Bairro Peixoto. Glória — Rua do Russel.

ILHAS

Governador — Rua Combu.

Amanhã

CIDADE

Gambôa — Praça Santo Cristo. Catumbi — Rua Dr. Lagdon.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. Marechal Hermes — Rua Jarina. Madureira — Rua Domingos Lopes. Engenho Novo — Rua Verna de Magalhães. Tijuca — Rua Delgado de Carvalho. Parada de Lucas — Rua Cordovil. Quintino — Rua Bernardo Guimarães. Andaraí — Rua Itaipú. Triagem — Rua Fausto Barreto.

ILHAS

Governador — Rua Professor Hilário da Rocha.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. Leme — Rua Araújo Gondim. Botafogo — Rua. Assunção.

ÚLTIMOS DIAS

Liquidação total do estoque

TAPETES — CORTINAS — PASSADEIRAS

	metro Cr$
Damasco de sêda c/1,30	79,50
Lonita c/1,40	65,00
Marquisette lisa c/ 1,30	24,50
Cretones estampado c/1,30 ..	65,00
Marquisette lavrada c/1,30 ..	29,50
Moiré de sêda c/1,30	52,00
Voil rayon	36,00
Voil de algodão extra	63,00
Gorgurões lisos c/1,30	43,00
Tapetes aveludados para lado de cama a	98,00

Capachos de côco — Poltronas e todos os artigos de tapeçarias a preços nunca vistos.

TAPEÇARIA SOL

RUA SETE DE SETEMBRO, 196

(Junto à Praça Tiradentes)

Izabel Pereira da Silva Bomtempo

(BELINHA)

Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar aos seus parentes e amigos o seu falecimento ocorrido ontem e convidam para o seu sepultamento hoje domingo, dia 1º, às 17 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de S. Francisco Xavier para a mesma necrópole.

José Pereira da Rocha Paranhos

(FALECIMENTO)

Carmen Guimarães Paranhos (viúva), irmãos, cunhados, sobrinhos e afilhados participam o seu falecimento e convidam os parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 1º de abril, às 11 horas, no Cemitério de S. João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza.

Aristéa Corrêa

(30.º DIA)

A família de ARISTÉA CORRÊA convida seus parentes e amigos para a missa de trigésimo dia que manda celebrar amanhã (segunda-feira); às 9 horas no altar-mor da igreja da Candelária. Antecipadamente agradece.

João Rodrigues Barbosa

(MISSA DE 7º DIA)

Espôsa, sogra, irmãos, cunhados e sobrinhos convidam seus parentes amigos e companheiros de serviço do Ministério da Justiça para assistirem à missa de 7º dia que, por sua alma, mandam celebrar têrça-feira, dia 3 de abril, às 8h 30m, Igreja de São Francisco Xavier.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Maior Assistência Aos Criadores e Agricultores do Sertão Carioca

Promessa do Secretário de Agricultura

O secretário geral de Agricultura, sr. José Fontes Romero, recebeu ontem pela manhã, a visita de uma comissão de agrônomos da municipalidade, que tendo à frente o sr. Antônio Dias Lopes, foram portadores de sua mensagem de apoio e solidariedade, manifestando o desejo de colaborarem decisivamente no programa de trabalho elaborado pelo pela secretaria.

Na oportunidade, o secretário de Agricultura agradeceu a manifestação e disse que já estava estudando os planos para maior desenvolvimento do setor que presentemente dirige, de maneira a dar maior impulso ao sistema de abastecimento no Distrito Federal, com a ampliação da rêde de mercados regionais, incremento à lavoura e tôda assistência aos criadores e agricultores do sertão carioca.

Secretaria Geral de Administração

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — Ilca Fernandes Barbastefano, Judite Campos, Fany Drebtchinsky Helena Pereira de Resende, Carmem do Carmo Rodrigues, Almerinda Silva, Edite Costa França, Léda de Saldanha da Gama Garcia, Dulce de Faria Lemos Walker, Silvia Galland Gomes, Maria Guimarães D'Oliveira, Iolanda Pombo Tibau, Elvira dos Santos Dantas, Heloísa Muniz Reis, Julieta Moniz da Gama, Antonieta de Barcelos Pinheiro, Gulherminа Araújo, Claudina de Carvalho Roma, Ruth Vieira Maia, Clarestina Moreira Mourão, Ester Laura Banac, Maria José de Melo e Silva, Célia Gifoni, Maria Mercês de Abreu Chirol, Cacilda Terroso Figueiró, Odete Sodôma da Fonseca Teixeira, Gizélia Daiva Falcão Hammer, Nair Soares Etcheebarne, Dirce Gonçalves Viana, Neide Cardoso Caseira, Jane Ferreira da Silva, Sônia Thees, Regina Maria Cardoso Pires Vaz, Zilda Brum de Freitas, Hilda Correia Ribeiro, Lídia Cunha Monteiro, Maria Celeste da Costa e Sousa, Maria Antonieta Soares, Erci Bastos Manhães Andrade, Maria Amélia Romero, Ester Alda Negreiros, Maria de Andrade Pinto Melo Sampaio, Daura Maria Romero Martins Costa, Edite Gomes Watteau, Julieta Bastos Gomes, Marina Gomes Machado, Cilae de Almeida, Azurita Ramalho de Brito, Orminda Cândida de Carvalho, Carlinda Rangel de Vasconcelos, Euridice Pereira de Andrada Panar, Araci Ferreira de Carvalho, Lídia Ferreira de Carvalho, Helena Durandet Nogueira Brandão, Needi Cisneiros Kasttrup, Antonieta Caetano Coelho de Almeida, Rita da Silva Kern, Aurea Hecksher Cardoso, Aurora Hecksher de Lima e Silva, Regina Zimmermann Guimarães, Alcina Tavares Guerra, Margarida Moraes e Silva de Oliveira, Flora de Albuquerque e Sousa, Antônio Terra Beio, Maria da Glória Afonso Pagani, Noir Meira de Vasconcelos Câmara Leal, Estela Gonçalves Pinto de Mendonça, Thetys da Costa Drumond, Hebe de Castro Ribeiro Nunes, Dejanira de Almeida, Maria Isa Carreira Tannuri, Silvia Lopes Clemente, Ada Silva, Arieléia Teles Ribeiro, Maria Augusta Castro da Silva, Laura de Castro — «Indeferido».

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: — Designando Gabriel Siqueira para o Departamento de Educação Técnico-Profissional e Dinorá Mendonça Cunha para o seu gabinete.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR

Atos do diretor: — Designando Maria Parga Rodrigues Almeida para o Ginásio Municipal Raja Gabaglia; Carmem Gomes Marques para a escola 1-3; Maria Silveira Lôbo para auxiliar o ensino no C. R. C.; Esmeralda Silva Tavares para a Escola Popular de Educação Musical; Nilce de Melo e Silva para o Ginásio Municipal Clóvis Monteiro; Maria Gasparino Françoia para o Setor de Ensino Particular; Etel Banzer Medeiros para o Instituto de Educação.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário: — Designando Luís Carlos Pinto para o Departamento de Tuberculose; Maria Joaquina Lizet para o Departamento de Higiene e Curado Monteiro para o Serviço de Informação Sanitária.

Secretaria Geral de Viação e Obras

Atos do secretário: — Designando Alcides Guapyassú de Sá para responder pelo Serviço de Expediente da S. G. V. O.; João Liberal Ramos da Costa e Hélio Simas de Araújo para o Departamento de Edificações; Tomé Pinto da Fonseca Guimarães e João Ramos para o gabinete do secretário; José Carlos Aveiar para o Departamento de Águas e Esgotos; Edgar Joaquim Alves e Aderbal Dias para o Departamento de Obras; José Peres para a Superintendência das Obras do Desmonte do Morro de Santo Antônio e Maria Fernandes Guedes Júnior para o Departamento de Obras.

Menor Desaparecido

Acha-se desaparecido da residência de seus pais o menor Liênio Trigueiro de Sousa, aluno do Colégio Pedro II, que, trajando a farda de colegial, saiu de casa no dia 28 do mês passado, não mais regressando. Não o tendo encontrado depois de empregados esforços para descobrir seu paradeiro, o primeiro tenente do Exército Eugênio Alves de Sousa, seu pai, vem pedir a quem tiver notícias, o favor de transmitir para Junqueira Freire, em Todos os Santos ou pelo tel.: 49-0776.

Novamente...

(Conclusão da 1.ª página)

da, procurámos ouvir o responsável por cla.

Não conseguindo esconder uma certa falta de convicção, o cel. Frederico Mindelo disse-nos que a sua portaria é «ato de emergência, para impedir que o povo continue privado de cinemascópio».

Como ponderássemos que, além de revigorar os 18 cruzeiros para os espetáculos de tela grande, o seu ato mantivera o preço de 12 cruzeiros para os filmes planos, eliminava a possibilidade de uma classificação saneadora, qual a que vinha sendo feita por uma comissão de quatro membros, e certamente iria ter repercussão desfavorável junto à opinião pública; respondeu-nos que, ou faria o que fêz, ou os exibidores não apresentariam espetáculos em cinemascópio. Retrucou o repórter, lembrando que certa feita uma emprêsa (a Metro) exigiu vinte e cinco cruzeiros para exibir um filme («Quo Vadis?»), sob pena de não exibi-lo. Mas, como a COFAP tivesse resistido, acabou por exibi-lo, a dez cruzeiros mesmo.

Diante de tal argumentação, o presidente da COFAP preferiu ressaltar que a sua portaria apenas suspende o «statu quo» até então vigente, sem afastar, de todo, a idéia de uma classificação dos cinemas. E, salientou mais uma vez: «Foi ato de emergência».

De fato, quem ler o art. 1522 (a que criou a COFAP), verificará que, como ato «ad referendum», a portaria do cel. Mindelo é de emergência, sem dúvida, pois terá de ser homologada pelo plenário, dentro de quarenta e oito horas, no máximo, ou não valerá além dêsse prazo.

Querem Conservar as «Realizações» Vermelhas

BERLIM, 31 (UP) — Os comunistas da Alemanha Oriental desmentiram que consideram a bolchevização da Alemanha Ocidental como prequisito para a unificação da Alemanha, mas insistiram em que a Alemanha Ocidental não abandonará as «realizações» comunistas.

O Neues Detschland, órgão do «Partido Comunista, referindo-se a êsse tema, disse:

«Não somos de opinião que as instituições da República Democrática da Alemanha possam ser simplesmente copiadas da Alemanha Oriental, ou que o nosso conceito de uma Alemanha democrática seja o único ponto decisivo.

Não é verdade que estejamos fazendo à Alemanha Ocidental propostas inaceitáveis para uma democracia burguesa. Somente exigimos algo que é indispensável para a salvaguarda da paz permanente na Alemanha e o entendimento entre os dois Estados Alemães.

Aumento do Funcionalismo Municipal

A CASA NENO colaborando com os Funcionários Municipais — já seus clientes, oferece «Rádios — Eletrolas — Liquidificadores — Enceradeiras — Bicicletas — Ventiladores — Máquinas de Costura — Aspiradores de pó, etc.», em prestações mensais SEM NENHUMA ENTRADA, para pagamento da primeira prestação na época do recebimento do aumento

CASA NENO

RUA SETE DE SETEMBRO, 145
E SUAS FILIAIS

UM PLANO FACILITADO QUE POSSIBILITARÁ UMA CONSTRUÇÃO QUE ANTES EXIGIA GRANDE INVESTIMENTO DE CAPITAL.

NÃO HÁ PROBLEMA DE ÁGUA. RENOVAÇÃO ANUAL PELO PROCESSO QUÍMICO DE TRATAMENTO D'ÁGUA «DUPOL».

DISPOMOS AGORA DE MODERNO RÔDO DE ASPIRAÇÃO PARA LIMPEZA TOTAL DO FUNDO DE SUA PISCINA, REMOVENDO TÔDAS AS FÔLHAS E AREIA DEPOSITADAS NO FUNDO.

USINA QUIMICA STRADA LTDA.

RUA DO LIVRAMENTO, Nº 186 — TEL.: 43-8309.

2º CONGRESSO GERAL DE TRANSPORTES

Realizar-se-á, em Pôrto Alegre, de 20 a 26 de maio do corrente ano, o 2.º Congresso Geral de Transportes, organizado pela Sociedade de Engenharia do Rio Grande do Sul.

Todos os profissionais e técnicos das entidades públicas e privadas ligadas ao ramo dos transportes nacionais são concitados a participar do importante conclave.

Na atualidade, quando o Brasil está empenhado em solucionar o relevante problema dos transportes, tão ligado ao seu desenvolvimento econômico, os conclaves sôbre assuntos de transportes assumem grande importância.

Oportunas decisões deverão ser tomadas após a apresentação e discussão de trabalhos técnicos que serão levados a plenário, constantes de teses, memoriais, documentários, planos, etc.

Aos técnicos nacionais, estudiosos, economistas e representantes de entidades serão prestadas amplas informações sôbre o Temário do 2.º Congresso Geral de Transportes.

SOCIEDADE DE ENGENHARIA DO RIO GRANDE DO SUL
Travessa Eng.º Acylino Carvalho, 33 - 7.º andar, Caixa Postal, 654, Fone: 6133
Pôrto Alegre
Eng.º Mario Lanes Cunha
Presidente da Sociedade de Engenharia
Eng.º Benno Hoffmann
Presidente da Comissão Organizadora

em Pôrto Alegre,
de 20 a 26
de maio de 1956

Diário de Notícias
TERCEIRA SEÇÃO — DOMINGO, 1 DE ABRIL DE 1956

ECONOMIA E FINANÇAS

Desequilíbrio Entre o Norte e o Sul

EM fins de janeiro último, o cel. Severino Sombra pronunciou, na Câmara dos Deputados, dois discursos focalizando o problema do subdesenvolvimento e o desequilíbrio econômico entre o sul e o norte. Não se pode subestimar a importância do assunto, uma vez que urge dar à parte norte do país os meios indispensáveis para que possa desenvolver-se econômicamente.

Não obstante encontrarem-se no sul e no leste a maior densidade demográfica e as mais fáceis condições para a expansão industrial, torna-se necessário que os nossos irmãos do norte e do nordeste contem também com a assistência do Govêrno Federal, para que possam promover o progresso daquelas regiões do Brasil.

O sr. Severino Sombra teve oportunidade de focalizar as raizes históricas e a posição teórica do problema. Salientou os efeitos da inflação nos países subdesenvolvidos, citando autoridades especializadas na matéria. Afirmou, ainda, que em nosso país, o desequilíbrio entre o norte e o sul resulta numa verdadeira política discriminatória, prejudicial ao norte e ao nordeste, o que considera errôneo econômicamente, e grave, sob o ponto de vista social e político.

Analisando a situação através das cifras estatísticas, o sr. Severino Sombra conseguiu demonstrar a evidência dos fatos consignados na sua tese. Assim, mostrou que os empréstimos de tôdas as categorias, segundo o relatório do Banco do Brasil de 1954, somaram 96 bilhões, 949 milhões e 747 mil cruzeiros, sendo que aos Estados e Territórios do norte e do nordeste corresponderam, apenas, dêsse total, 8 bilhões, 454 milhões e 652 mil, ou seja 8,7%.

No que respeita aos financiamentos, a quota daquelas duas regiões foi sòmente de 13%, o que revela o nível desfavorável em que ambas figuram na distribuição da assistência financeira concedida às Unidades Federadas, através dos órgãos do govêrno central.

As duas citadas regiões, abrangendo mais da metade do território nacional, dispõem tão sòmente de 2,3% das nossas rodovias e de 17,8%, das linhas férreas do país. No orçamento do corrente ano, a verba relativa às estradas de rodagem monta a 3 bilhões, 377 milhões e 600 mil cruzeiros, cabendo ao norte e ao nordeste cêrca de 17,6% dêsse total. Com uma discriminação orçamentária tão pequena, não é possível executar nenhum programa de obras novas e que venha aumentar a percentagem das duas regiões no cômputo das rodovias nacionais.

E assim, em quase tudo que diz respeito à discriminação das verbas orçamentárias estão o norte e o nordeste brasileiro bastante prejudicados, o que retarda a sua expansão econômica, já que as iniciativas privadas e as inversões de capitais tendem a correr para outras regiões mais bem atendidas em seus serviços públicos e onde os investimentos do govêrno federal constituem garantia de melhor êxito.

Vão Ser Construidas no Brasil Mais Três Usinas Siderúrgicas

★ ★

Produzirão 2.500.000 Toneladas

A «Comissão Pró-Siderurgia em Vitória e Laguna», presidida pelo sr. Ivo d'Aquino, e constituída dos senadores Francisco Galloti, Atilio Vivacqua, Saulo Ramos, Kerginaldo Cavalcanti, Ari Viana, Gomes de Oliveira, Péricles Pinto e de diversos técnicos, entre os quais o sr. Ari Pimentel Gomes, vem se reunindo no Senado Federal, para estudar a instalação, no país de mais 3 grandes usinas siderúrgicas, que seriam «três novas Volta Redonda».

A primeira usina será construída em Laguna, no Estado de Santa Catarina, ao lado das minas de cárvão, com a capacidade de 450.000 toneladas de aço, anualmente, visando atender às necessidades do sul do país, e, bem assim à exportação, para a Argentina, para o Uruguai e para o Paraguai, de laminados e outros sub-produtos acabados.

A segunda usina, de dupla capacidade, (900.000 toneladas), ficará instalada em Vitória, no Estado do Espírito Santo e atenderá às necessidades do centro do país. Com o desenvolvimento da energia elétrica nessa região, outras importantes indústrias ali surgirão, inclusive uma fábrica de cimento (projeto do general Iberê Matos), com a capacidade de produção anual de 7.000.000 de sacos.

Finalmente, a terceira usina será construida no planalto mineira, ao lado do minério de ferro ali existente, com a capacidade também de 900.000 toneladas de aço.

Essas três usinas, de acôrdo com os cálculos dos técnicos fabricarão anualmente, 2.250.000 toneladas de aço, quase o dôbro, portanto, do que o Brasil fabricou em 1955.

Assim, se somarmos essa produção futura com a atual e mais os aumentos previstos, teremos, em 1960, aproximadamente, um total de 4.500.000 toneladas, produção essa que supera às do Canadá e Itália.

INDUSTRIA SIDERÚRGICA E AGRICULTURA

O deputado Iris Meinberg, presidente da Confederação Rural Brasileira, falando, a propósito da instalação dessas indústrias no Brasil, em regiões diferentes, lembrou, inicialmente, que o desenvolvimento fabril do país está intimamente ligado ao progresso agrícola, ao bem estar do homem do campo, fornecendo uma área maior do consumo dos produtos de agricultura e da criação.

GUSA E LAMINADOS

Depois de apontar o exemplo da instalação de Volta Redonda, no vale do Paraíba, a realçar sua produção, o presidente da CRB esclareceu:

— «O mercado interno tem grande necessidade de gusa e laminados, de modo que a produtoçã, em face do «deficit» atual da siderúrgia nacional, e da necessidade crescente que o nosso desenvolvimento exigirá no futuro e cada vez mais, encontraria mercado dentro do próprio país.

Por outro lado — esclareceu — a lavoura lucraria muito com os subprodutos fabricados pelas novas usinas, dentre os quais os corretivos e adubos, já que o hábito de plantar sòmente em terras virgens está cedendo lugar à agricultura racional, ao aproveitamento das terras, mesmo cansadas. Afinal, o método colonial de exploração para e[illegible]

(Conclui na 2.ª página)

ESCOLAS AGRO-INDUSTRIAIS NA OPERAÇÃO MUNICÍPIO

★

Projeções Regionais e Locais

Tomaz de Vilanova Monteiro Lopes

O PLANO instituído pela Operação Município implica uma série infindável de detalhes que devem ir desde logo sendo objeto de discussão. E' sobretudo nesta fase em que se preparam as Projeções Regionais do aludido Plano que certas questões de caráter eminentemente prático impõe como ponto de convergência do interêsse dos estudiosos. Suscitá-las, debatê-las e dar-lhes um conteúdo exato é começar a interpretar a Operação Município em têrmos concretos e fornecer-lhe os elementos de execução. Pretendemos nestas notas recomendar ao debate um dos aspectos da questão agrícola e sugerir, como eficiente instrumento de que pode dispor a Operação Município nesse setor, a Escola Agro-Industrial.

Todos os grandes planos de desenvolvimento econômico que têm sido elaborados nestes últimos tempos, e entre êles devemos incluir o famoso Plano Monnet, insistem na necessidade de ser incrementada a agricultura, como um dos recursos imediatos para a solução de três problemas básicos: 1º) o da melhoria do padrão alimentar das populações; 2º) o do aumento da produção de mercadorias exportáveis; 3º) o da fixação das populações rurais.

No caso particular do Plano Monnet recomendações especiais foram feitas no sentido de que os esforços se concentrassem visando ao máximo de eficiência na produção de madeiras, sementes oleaginosas e gêneros de primeira necessidade, as duas primeiras por serem de colocação certa nos mercados mundiais, e os últimos por encontrarem no próprio mercado interno possibilidade de consumo total. Quaisquer que sejam os produtos preferenciais, o incremento das atividades agrícolas depende da formação do pessoal apto para o desempenho racional das tarefas e da obtenção do indispensável equipamento de trabalho. A Escola Agro-Industrial atende a essas duas exigências, e pode constituir o ponto de partida para a instalação de pequenos núcleos de produção organizada, na grande maioria dos municípios brasileiros.

Forma de associação do ensino de primeiras letras com a prática rural e as atividades pioneiras da pequena indústria, a Escola Agro-Industrial é um estabelecimento onde os jovens ingressam como alunos, para sair, uma vez concluida sua formação profissional, como sócios de uma emprêsa.

Girando em tôrno da exploração dos recursos naturais da região em que se estabelece, a Escola Agro-Industrial, ao lado de suas funções de caráter estritamente didático e econômico, atua como fator de fixação no Município dos elementos jovens, aos quais abre possibilidades de trabalho e de progresso.

Na sua primeira etapa, a Escola Agro-Industrial consta de: a) uma classe para alfabetização; b) de um pequeno estabelecimento de olaria, para produção de tijolos e telhas destinados a construções rurais; e c) uma instalação industrial básica.

Esse conjunto deve ser instalado numa área de certa extensão (digamos, do tamanho de uma fazenda de tipo médio), coisa que não é difícil de obter na maioria dos municípios brasileiros, onde é enorme a quantidade de terras devolutas. Uma área dêsse tipo se torna imprescindível, a fim de que a Escola Agro-Industrial possa expandir-se pelo processo de anexação de novos estabelecimentos, que irão sendo criados à medida que a instalação industrial básica fôr ampliando sua produção e criando oportunidade para outros empreendimentos. Admitamos, por exemplo, que a instalação industrial básica da Escola Agro-Industrial seja um aviário (poderia ser uma plantação de oliveiras, um apiário, uma serraria, um estaleiro de embarcações de madeira, uma colônia de pesca, uma criação de gado, etc.). Quando sua produção alcançar determinado nível haverá possibilidades para o fabrico de acolchoados, plumas, objetos de adôrno, rações balanceadas, fertilizantes, etc. Em tal caso, a Escola Agro-Industrial amplia o seu conjunto, mediante a incorporação de novas unidades industriais.

Não há, assim, necessidade de recursos vultosos para a instalação do plano, pois que êste vai sendo custeado par-

(Conclui na 2.ª página)

Reedificado o Sistema Econômico da Europa

AUMENTADA A PRODUÇÃO E ELIMINADAS AS RESTRIÇÕES

FAZ oito anos que foi criada a Organização Européia de Cooperação Econômica. Durante êsse período a Europa reedificou um sistema econômico que fôra destruído em grande parte pela guerra e que foi obrigado a se adaptar à divisão do Continente em dois grupos de nações: do Oriente e do Ocidente. Êsse grande esfôrço de reconstrução foi realizado em um período surpreendentemente curto e sem as dificuldades catastróficas que se seguiram à paz de 1919. Como resultado das obras da OECE, da cooperação entre tôdas as nações e dos benefícios da ajuda americana, a Europa Ocidental é agora muito mais próspera e produtiva do que antes da guerra de 1939.

PRODUÇÃO AUMENTADA

Já por volta do ano passado — quando o último relatório da OECE foi publicado — o volume das exportações da Europa Ocidental subira a 70%, comparado com 1938; um aumento de importação para o mesmo período não foi superior a 12%. A produção industrial subira em mais de 50% e a produção agrícola em quase 30%.

As últimas cifras continuam a apresentar essa tendência, embora com alguma alteração. O relatório anual da União Européia de Pagamentos para o ano de 1954-55, foi publicado no fim de janeiro. Mostra que a prosperidade interna da Europa tem continuado a aumentar, mas que a balança externa é menos segura do que fôra. A União Européia de Pagamentos é, ela própria, parte da organização da OECE.

Um dos sinais mais encorajadores é o modo como a produção tem continuado a subir. O índice geral da produção industrial dos países na Europa Ocidental, incluindo o Reino Unido, subiu de um nível de 100, em 1950, para 138 no segundo trimestre de 1955. O índice de emprêgo também continuou a subir. Antes da guerra, muitos dos países-membros sofreram um desemprêgo severo e generalizado. Agora, há menos dificuldades nesse ponto, exceto para a Itália, que faz face a particulares dificuldades econômicas. Um outro resultado da prosperidade geral foi um aumento adicional no comércio entre os diferentes membros da OECE.

SUPRESSÃO DAS RESTRIÇÕES

Essas transações foram encorajadas por novas liberações comerciais. Embora nem todos os alvos nêsse setor tenham sido atingidos, 85,6 por cento do comércio dentro da Europa, está atualmente livre de restrição. No fim de 1952, a porcentagem do comércio livre era apenas de 64,7 por cento.

A OECE conta com 17 países-membros. Dêsses, 10 foram territórios ocupados durante a guerra e dois outros beligerantes, mas não ocupados. Dois dêsses países estavam desmembrados desde a guerra, embora na Áustria êsse estado tenha terminado. Essas são razões fundamentais para a existência das dificuldades econômicas a que os 17 países foram lançados juntos. Desde o início, os Estados Unidos e o Canadá, que são membros do OECE, vêm participando nos trabalhos e têm contribuído de um modo especial para os bons resultados obtidos até aqui.

Depois da guerra surgiram dois pontos de vista distintos sôbre o melhor modo de se conseguir a integração européia. Um dêles sustentava que as novas instituições européias deveriam ter prudência sôbre

(Conclui na 2.ª página)

Alojamento Flutuante da Petrobrás

A Petrobrás está construindo, no Guamá, alojamentos flutuantes como o que se vê, já pronto, na fotografia acima, destinados às equipes técnicas volantes que percorrem diversos pontos da Amazônia. Essas construções constituem verdadeiros apartamentos confortáveis, higiênicos e bem equipados. Os alojamentos, em número de 13 e que deverão ser ocupados até o dia 1.º de junho próximo, são construídos em base de «delomites», ou sejam barcaças, armadas com placas de aço produzidas em Volta Redonda. Todo o material empregado é de fabricação nacional. As divisões de um dos alojamentos, já concluído, são as seguintes: cozinha, despensa, sala de jantar, 3 quartos, escritório administrativo, 2 sanitários e 2 banheiros. O andar superior contém espaçoso escritório técnico e 2 dormitórios.

PRINCIPAIS FATOS DA SEMANA

- Analisada pelas Nações Unidas a situação econômica da América Latina.
- . uniu-se o Conselho Coordenador do Abastecimento.
- Jorrou novamente petróleo em Nova Olinda.
- Anunciada para amanhã a inauguração do Clube Comercial.
- Informa-se que a visita do sr. C. B. Nixon, presidente da Leyland Motors Ltd., prende-se à fabricação de ônibus e caminhões inglêses no Brasil.
- Anunciada para breve a distribuição, pela Petrobrás, das ações correspondentes às obrigações compulsórias.
- Ameaçada de crise a indústria de tapetes de lã, pela falta de matéria prima.
- Uma comissão especial da Organização das Nações Unidas vai investigar as acusações aos Estados Unidos, referentes à exportação de algodão.
- Estêve reunido o Conselho da SUMOC para tratar do financiamento do algodão.
- Declarou o deputado Brasílio Machado Neto que o Brasil é o único país no mundo que reduziu a produção de aço.
- Aprovada pela assembléia geral ordinária da Petrobrás o aumento do capital da emprêsa de 6 para 8 bilhões de cruzeiros.

DOCUMENTAÇÃO ESTATÍSTICA

Mercado de Cacau

USANDO como ponto de referência a Bôlsa de Nova York para um estudo do mercado no mês de fevereiro, verificamos que as oscilações de preço do cacau foram mínimas. A posição de março seria a mais indicada visto ser a que tem estado mais sujeita à pressão de estoques e, nessa posição, baseado nos fechamentos diários, as variações não foram além de 150 pontos, isto é, entre o mínimo de 25 cents e o máximo de 26,50. Êste máximo foi atingido no dia 6 e logo recuou até o dia 10 para as proximidades de 25 cents. Daí então até o fim do mês as variações não ultrapassaram 50 pontos, ou seja meio cent por libra. Foram negociados 48.600 sacos.

O total vendido durante o mês para a Europa foi a preços ligeiramente melhores do que os obtidos nas vendas para os Estados Unidos num total de 45.442 sacos. Ainda desta vez os mercados da Tchecoslováquia, Itália, Holanda e Alemanha tiveram o maior quinhão com, respectivamente, 13.832, 9.348, 7.000 e 4.00.

As cotações que vigoraram no interior aproximaram-se bastante dos preços pagos pelos mercados consumidores. Mas a quantidade ainda disponivel foi se reduzindo ràpidamente daí a razão porque sòmente 94.102 sacos foram vendidos para a exportação. Tudo faz crer que restam uns 100.000 sacos a vender, mas nem todo pode ser exportado. Uma parte terá que ser negociada para o mercado interno.

VENDAS REFERENTES À SAFRA 1956/1957

PAISES DE DESTINO	Quantidades (sacos)	
Estados Unidos	40.500	
Alemanha	10.500	
Argentina	5.162	
Noruega	4.000	
Chile	1.317	
Holanda	500	
Japão	500	
Itália	333	
Uruguai	206	
Suiça	200	
	63.218	
Indústria	1.904	65.122

FONTE: Comissão do Comércio de Cacau da Bahia. Boletim mensal.

AUMENTAM OS LUCROS DA VENEZUELA PETROLEUM Co.

A «VENEZUELAN PETROLEUM CO.», propriedade em 90 por cento da «Sinclair Oil Corp.», informou em Nova York que seus lucros de 1955, bastante maiores que em exercícios anteriores, somavam 5.038.613 dólares, ou seja, 1,25 dólares por ação. Os lucros de 1954 haviam sido de 3.621.338 dólares, ou 90 centavos por ação.

O relatório anual da emprêsa disse que o aumento dos lucros se reflete principalmente em um aumento substancial da produção petrolífera. Um aumento nas rendas da refinaria e a es-

(Conclui na 2.ª página)

Posição Vigilante e Combativa em Tôrno Dos Problemas do Petróleo

Quer o Povo Ação Enérgica e Realizações Mais Rápidas

★ Ney Bessuino Dutra

NA entrevista concedida a um vespertino desta capital, no dia 14-3-56, o cel. Janari Nunes fêz as seguintes declarações, que reproduzimos em destaque a fim de melhor apreciá-las: «Dentro de seis meses apresentarei ao presidente da República a solução do petróleo em nosso país, num planejamento já em estudos». «Dentro de 120 a 150 dias serão conhecidos os resultados de um poço na Amazônia». «Em Abacaxis, um poço com 1.113 metros de profundidade já foi perfurado». «O Brasil gasta 800 a 900 mil dólares por dia com a importação de petróleo». «Praticamente, a emprêsa conta apenas com 26 sondas para perfuração, mas necessita de 260 a 300».

Segundo se vê, espera o cel. Janari Nunes apresentar daqui a seis meses um planejamento completo para o quinquênio — 1956-1960. Seis meses — convenhamos — é um prazo longo para um planejamento, mormente para a Petrobrás, emprêsa especializada, que dispõe de bons técnicos. Enfim, vamos aguardar, não sem lembrar a advertência de um mestre de administração: «Um programa para ser cumprido não deve ser comprido». O povo está ávido para ver ação enérgica e realizações ousadas. O cel. Janari Nunes acha que dentro de 120 a 150 dias já serão conhecidos os resultados de um novo poço no Amazonas, e afirma, a respeito do poço de Abacaxis que a perfuração ultrapassa 1.100 metros. Admitindo-se que o petróleo, nesse local, esteja a 3.000 metros de profundidade, torna-se necessário perfurar mais 1.900 metros para que seja atingido. Teremos, então, dividindo-se ... 1.900 metros por 120 dias, uma média diária, aproximada, de 16 metros de perfuração, o que se nos afigura moroso para uma sonda moderna, como a que ali opera, tipo Oilwel n. 76, que, segundo S. Fróes Abreu, em seu livro Pesquisa e Exploração do Petróleo, tem capacidade para perfurar de 100 a 300 metros por dia, dependendo do terreno. No pertinente a perfurações, seria de boa norma que a Petrobrás fizesse publicar, quinzenalmente, no seu boletim impresso pela Assessoria de Relações Públicas, os dados relativos às perfurações executadas em todo o território nacional, a fim de que se pudesse observar a produtividade das mesmas. É absurdo continuar a fazer sigilo disso ao povo, quando se sabe que os trustes, no mundo inteiro, mantêm um serviço secreto bastante informativo. Declarou, o cel. Janari Nunes, que o Brasil gasta 800 a 900 mil dólares de petróleo por dia. Pergunta-se: 800 ou 900 mil? Nem uma coisa nem outra. No ano passado despendemos com o petróleo e seus derivados 257 milhões de dólares, e isso dá muito menos de 800 mil dólares por dia. No corrente ano, as estatísticas ainda não foram divulgadas, mas parece certo que aquêle limite não foi atingido. Afirmou o cel. Janari Nunes que a Petrobrás só conta com 26 sondas de perfuração, e nesse particular concordamos que é uma quantidade pequena. Mas, desejar 300 sondas para a Petrobrás é querer que a emprêsa possua mais do dôbro — segundo estamos informados — das sondas existentes na Venezuela, um dos maiores exportadores de petróleo do mundo. Com mais vinte sondas modernas, racionalmente distribuidas e eficientemente manejadas, a Petrobrás pode realizar, nos dois próximos anos, tanto no Recôncavo baiano como no Amazonas, um trabalho realmente grandioso.

Nossa missão na imprensa não se limita apenas a aplaudir os nossos homens públicos. Elogiamó-los sempre que mereçam, sem levar em consideração a posição política de cada um. Fomos, aliás, um dos primeiros a desejar ao cel. Janari Nunes boa sorte e completo êxito à frente da Petrobrás. E ainda agora, sinceramente confiamos que o cel. Janari Nunes será para a Petrobrás um nome tão elevado quanto o é o do general Edmundo de Macedo Soares e Silva para a Siderúrgica Nacional. Não raro, pesa-nos o dever de tecer críticas envolvendo empreendimentos para os quais temos o maior respeito. Nesta questão do petróleo, somos intransigentemente pela Petrobrás. E justamente por que somos inteiramente devotados à Petrobrás é que nos mantemos numa posição sempre vigilante e combativa. Agora mesmo, desejavamos indagar da Comissão Parlamentar de Inquérito da Câmara dos Deputados em que pé ficou a denúncia feita, há mais de seis meses, por oito oficiais superiores das nossas fôrças armadas, sôbre atos de sabotagem que estariam sendo verificados na Refinaria Presidente Bernardes. O povo não esqueceu o assunto, e teme que a Comissão não esteja cumprindo o seu dever. A Petrobrás vem sendo vitima, periòdicamente, de uma série de acidentes «curiosos». Há dias afundou entre Belém e Valdecãs a alvarenga Camelo, da «Booth Line», carregada de tubos de sondagens, recentemente adquiridos nos Estados Unidos. Da Refinaria de Cubatão foram retirados oito oficiais engenheiros, ao que consta por indisciplina, depois de um incêndio em que pereceu um operário. Já se providenciou a substituição dêsses oficiais por outros engenheiros militares? Por quanto tempo ainda a Refinaria continuará sob a orientação da Hydrocarbon Research Inc., afiliada da Standard Oil Por que grande parte da nossa frota de petroleiros está arrendada a emprêsas estrangeiras? Quem fêz tal contrato e em que condições foi feito? Pode a Comissão responder? Dir-se-á, talvez, que o nosso excesso de zelo nos leva à impaciência e a ver fantasmas. Não importa. Em se tratando de petróleo tudo é possível. No ano passado, perante a Comissão de Inquérito o sr. Walter K. Link declarou — consta do depoimento — que o Rio Grande do Norte era região fadada ao petróleo, havendo até estabelecido a produção de 400 barris diários. Na época protestamos contra a afirmativa, por julgarmos leviandade profissional estabelecer produção à região, antes mesmo de ter sido perfurada. Os fatos, infelizmente, vieram confirmar que estávamos certos. A Agência Nacional divulgou, em 16-3-56, que a perfuração do Rio Grande do Norte havia sido interrompida a 1.015 metros de profundidade, de vez que fôra atingido o cristalino, o que vale dizer em linguagem comum ser inútil prosseguir, pois o petróleo sempre se localiza antes do aparecimento dessa rocha. Foi a respeito dessa perfuração que o cel. Janari Nunes telegrafou, dias atrás, ao presidente da República.

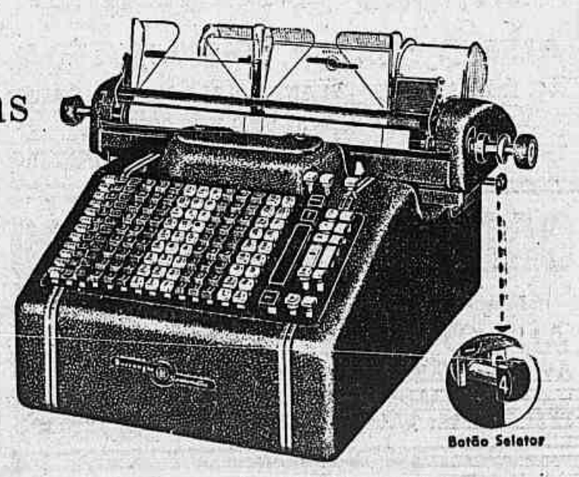
Antes de concluir, desejamos insistir num ponto que nos parece essencial. Petróleo, em qualquer lugar do mundo, envolve a segurança nacional. Por essa razão, é imperioso que o Estado Maior das Fôrças Armadas torne obrigatório, nas diferentes unidades da Petrobrás, o estágio de engenheiros militares especializados, com a missão específica de, periòdicamente, enviar relatórios sôbre a execução dos trabalhos. Mister, também, que para Nova Olinda seja imediatamente enviado um destacamento militar, a fim de ser proporcionada a segurança indispensável nos técnicos e operários da Petrobrás. Em outros países, a vigilância sôbre o petróleo é exercida pelo serviço de espionagem e contra-espionagem. No Brasil, por razões óbvias, é atribuição que deve caber aos meios militares.

EIS A OCASIÃO!
Máquinas Burroughs
"Sensimatic"
PARA ENTREGA IMEDIATA!

A mecanização da sua contabilidade é um imperativo. Com as modernas máquinas *Burroughs*, o senhor dará ao seu escritório uma eficiência que o surpreenderá. A máquina *Burroughs «Sensimatic»* — agora em disponibilidade para entrega imediata — aumenta o rendimento dos seus negócios... reduz e facilita, realmente, qualquer tarefa.

Os serviços que a Burroughs "Sensimatic" lhe presta são ilimitados: Fôlhas de pagamento — Razão — Contas correntes, a crédito e hipotecárias — Contrôle de estoque e de vendas — Faturas mensais — Estatistica, além de muitas outras.

Painel automático de contrôle — Um painel de contrôle, exclusivo, dirige todos os movimentos do carro e operações de contabilidade. Quatro serviços diferentes no mesmo painel! O simples girar de um botão muda todo o serviço.

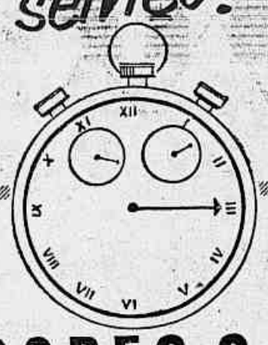


ONDE HÁ NEGÓCIOS HÁ MÁQUINAS BURROUGHS
Burroughs
CIA. BURROUGHS DO BRASIL, INC.
Chame, hoje mesmo, a Burroughs. E peça uma demonstração prática de suas máquinas.

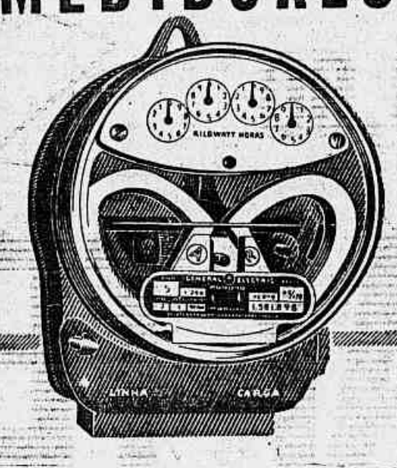
RIO DE JANEIRO: Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 12.º andar telefone: 23-1690
SÃO PAULO: Largo do Paissandu, 51 - sobreloja, telefones: 36-5403 e 35-1228
AGENTES EM TODO O BRASIL

Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessórios

PRECISÃO A *seu serviço!*



MEDIDORES G-E



Registrando com precisão acima de 98% até com 400% de carga, os Medidores G-E ultrapassam percentualmente mesmo os índices exigidos pela Associação Brasileira de Normas Técnicas. Graças à confiança que inspiram tanto aos consumidores como aos fornecedores, os Medidores G-E vem sendo preferidos há muito pelas mais importantes Companhias.

MEDIDORES

PRECISÃO A SEU SERVIÇO

GENERAL ELECTRIC S. A.

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO
RECIFE — SALVADOR — P. ALEGRE
CURITIBA — BELO HORIZONTE

AGA
tudo para solda

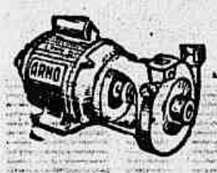
ELETRODOS
Nacionais e estrangeiros de todos os tipos
OK, G. E., HIME e outros

COMPANHIA AGA PAULISTA DE GÁS ACUMULADO
Avenida Brasil, 8201 - Cx. Postal, 1823
Tels.: 30-9046 — 30-0256
RIO DE JANEIRO

CHAPAS DE LATÃO
ALFRED HILLER, METAIS LTDA.
AV. 13 DE MAIO, 23 - 7º AND. - SALA 708 - ED. DARKE
TELEFONES: 52-8303 E 52-9820
TELEGRAMA: «ALFREHILLER» — RIO DE JANEIRO

TUBOS DE LATÃO
5/8" — PAREDE 1/16 — NOVOS
3/4" — PAREDE 1/16" — USADOS
ALFRED HILLER, METAIS LTDA.
AV. 13 DE MAIO, 23 - 7º AND. - SALA 708 - ED. DARKE
TELEFONES: 52-8303 E 52-9820
TELEGRAMA: «ALFREHILLER» — RIO DE JANEIRO

BOMBAS PARA ÁGUA — AUTOMÁTICOS
BÓIAS — ACESSÓRIOS



INSTALAÇÕES
ATACADO E VAREJO

EMP. PAULICÉIA MAT. ELÉT. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 156 — 1º ANDAR — TEL.: 43-8635.
Próximo à rua dos Andradas.

SOLDA
EM VERGUINHAS
30/70 — 40/60 — 50/50
ALFRED HILLER, METAIS LTDA.
AV. 13 DE MAIO, 23 - 7º AND. - SALA 708 - ED. DARKE
TELEFONES: 52-8303 E 52-9820
TELEGRAMA: «ALFREHILLER» — RIO DE JANEIRO

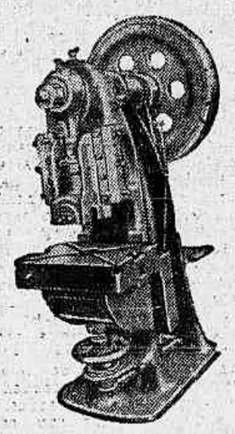
GRUPOS GERADORES — MERCEDES BENZ
ENTREGA IMEDIATA — 15 — 40 — 50 — 60 — 70 — 80 — 90 — 100 — 125 KVA.
OUTRAS MARCAS: — 3 — 4 — 5 — 7½ — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 25 — 50 — 120 — 165 — 190 — 300 KVA.
GRUPOS PARA IMPORTAÇÃO DE 300 ATÉ 5.000 KVA. — 50 ou 60 ciclos — Baixa rotação.
ATENÇÃO INTERIOR
UNICOM ASSEMBLÉIA, 104 — SALAS 1.012 E 1.014
TELS.: 22-3072 — 52-2424.
End. Telegráfico: — «MOTORMERCEDES» —
RIO DE JANEIRO
Preços excepcionais a Revendedores, Instaladores, Repartições Públicas e Ministérios.

VIRADEIRA
PARA CHAPAS
COFERMAT

RUA BUENOS AIRES, 154 — TEL.: 43-2968
AV. GOMES FREIRE, 275-A — TEL.: 2-0155
(Esquina da Rua do Senado)
End. Telegráfico «COFERMAT» — RIO

BOMBAS BERNET
FABRICA MATTOSO, 60 RIO

Prensas Excêntricas
COFERMAT



Rua Buenos Aires, 154 — Tel.: 43-2968
Av. Gomes Freire, 275-A — Tel.: 2-0155
(Esquina da Rua do Senado)
End. Teleg. «Cofermat»
RIO

BOMBAS HIDRÁULICAS
Centrífugas
GARANTIDAS
INOXIDÁVEIS
SILENCIOSAS
DANCOR
INDÚSTRIA BRASILEIRA

Com motor elétrico monofásico de 1/4 a 1 HP trifásico 0,75 a 5 HP
Para maiores detalhes, peça-nos catálogos
À VENDA NAS BOAS CASAS
Fabricadas e garantidas por
MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.
End. Teleg. "DANCOR"
Cx. Postal 5090
Rio de Janeiro — Brasil
Alfa

COBRE
EM LINGOTES, REFUNDIDO, PUREZA 98,5%
ALFRED HILLER, METAIS LTDA.
AV. 13 DE MAIO, 23 - 7º AND. - SALA 708 - ED. DARKE
TELEFONES: 52-8303 E 52-9820
TELEGRAMA: «ALFREHILLER» — RIO DE JANEIRO

ARAME FARPADO
13 1/2 X 20 QUILOS
ENTREGA IMEDIATA
RUA BUENOS AIRES, Nº 48 — Sala 508

CASA DAS POLIAS
VARIADO «STOCK» DE POLIAS
Madeira — Ferro ou Alumínio
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Avenida Presidente Vargas, 986 — Tel.: 43-5077

CHAPAS DE COBRE
PARA GRAVURA
50 X 50 — DE 1,5 M/M
ALFRED HILLER, METAIS LTDA.
AV. 13 DE MAIO, 23 - 7º AND. - SALA 708 - ED. DARKE
TELEFONES: 52-8303 E 52-9820
TELEGRAMA: «ALFREHILLER» — RIO DE JANEIRO

ESTANHO EM LINGOTES
ALFRED HILLER, METAIS LTDA.
AV. 13 DE MAIO, 23 - 7º AND. - SALA 708 - ED. DARKE
TELEFONES: 52-8303 E 52-9820
TELEGRAMA: «ALFREHILLER» — RIO DE JANEIRO

CADINHOS Ns. 80 e 90
Marca «Cocaco» — Procedência: Alemanha
ALFRED HILLER, METAIS LTDA.
AV. 13 DE MAIO, 23 - 7º AND. - SALA 708 - ED. DARKE
TELEFONES: 52-8303 E 52-9820
TELEGRAMA: «ALFREHILLER» — RIO DE JANEIRO

BOMBAS PARA ÁGUA
Cr$ 365,00 POR MÊS
EM 10 PRESTAÇÕES. ELÉTRICAS G. E.
«BOMBEX»
Avenida Presidente Vargas, 1.163 —
Tel.: 43-9609.
TUDO EM BOMBAS

NÃO FAÇA ASSIM!

Use a ferramenta adequada!

As melhores ferramentas para serviços perfeitos, rápidos e garantidos!

SEÇÃO MECÂNICA
MESBLA
Rio — Rua do Passeio, 42/56
Niterói: R. Visc. Rio Branco, 521/23

STOLTZ
90 ANOS DE TRADIÇÃO
GRUPOS GERADORES
Diesel e a gasolina
MOTORES DIESEL
estacionários e marítimos
Compressores de Ar
Ferramentas pneumáticas
Máquinas para Construção de Estradas
Máquinas para Serrarias
Máquinas em geral
REPRESENTAÇÕES
ARAPONGA LTDA.
RIO DE JANEIRO - C. POST. 4042
SÃO PAULO - C. POST. 6565
TELEGR. "HERMSTOLTZ"

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS
PREVENÇÃO — DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES
Rua Senador Dantas, 20 — 7º andar — Tels.: 37-1696 e 22-8938
HORA MARCADA

CHUMBO
VIRGEM — ESPANHOL
EM LINGOTES — ENTREGA IMÉDIATA
RUA BUENOS AIRES, 48 — Sala 508

CONSERTOS
REFORMAS E RECUPERAÇÕES
Por técnicos competentes
Confie o seu aparelho a uma organização tradicional no ramo dispondo de um eficiente departamento especializado

Disponha da nossa experiência e o seu aparelho ficará COMO NOVO
PAUL J. CHRISTOPH CO.
RUA D. ROMANA, 267 e 299 TEL. 49-6868 — Ramal 3

REEDITADO O SISTEMA...

(Conclusão da 1.ª página)

os govêrnos nacionais. Dessa idéia é que surgiu, por exemplo, o conselho da Europa, em Strasburgo. O outro ponto de vista era o de que seria melhor criar instituições pelo intermédio dos quais os próprios govêrnos da Europa colaborariam uns com os outros para solução dos problemas pendentes até então, na Europa. Instituição dessa natureza é a OECE. Não se trata de um organismo supra-nacional, mas internacional.

OS RESULTADOS DO PLANO MARSHALL

Em 1948, a tarefa era reconstruir uma economia que se encontrava ainda perigosamente abalada. A principal ajuda externa para tal fim era o Plano Marshall, que financiava a reconstrução e ajudava a cobrir o «deficit» em dólares à medida que a recuperação ia sendo consolidada. O Plano Marshall era, em si, o resultado do discurso pronunciado pelo sr. Marshall, em Harvard, no dia 5 de junho de 1947; o plano para a aceitação de sua oferta, traçado pelos Secretários de Assuntos Exteriores da Grã-Bretanha e França, o sr. Bidault e o sr. Bevin, deu origem à OECE no verão de 1948.

Essa tarefa essencial, que consistia em amparar a economia européia foi realizada em grande escala em 1952, época em que o programa original do Plano Marshall cedeu lugar aos programas de ajuda defensiva. As flutuações econômicas provenientes da guerra coreana tinham criado uma severa tensão sôbre a economia européia, reservas de dólares dos países europeus eram insuficientes, como também os seus saldos nesta divisa.

A balança comercial dos países industriais eram notadamente desfavoráveis. Havia ainda inúmeros obstáculos à liberdade do comércio dentro da Europa, e quase todos os países dêsse continente mantinham severas quedas discriminativas contra as importações em dólar. O «deficit» corrente da Europa Ocidental com a área do dólar no ano terminado a 30 de junho de 1952 era ainda aproximadamente de 3.500.000.000 de dólares, comparado com 5.500.000.000 de dólares em 1948.

O PROBLEMA ATUAL

Por volta do ano terminado a 30 de junho de 1954, o «deficit» em dólares da Europa diminuíra para ..... 1.600.000.000. Isso representava uma das maiores vitórias da política da OECE. Infelizmente, a maré mudou no ano seguinte. Em 1954-55, o «deficit» de dólar subiu para 2.700.000.000, meio caminho entre as cifras de 1954 e 1952.

Foi, na verdade, o elevado nível de prosperidade e produção, conseqüente da liberação do comércio em dólar, que resultou no aumento. A América fornece à Europa muitos dos produtos que para o Velho Mundo são secundários, como por exemplo, o carvão. Para quase todos os países europeus o problema tomou a mesma forma. Como podem a prosperidade e a expansão ser reconciliadas com a estabilidade da economia e da balança comercial? Esse é um dos principais problemas que os ministros dos países membros da OECE terão que solucionar.

Escolas Agro...

(Conclusão da 1.ª página)

celadamente e se desenvolvendo em função do rendimento das obras iniciais.

O ensino ministrado pela Escola Agro-Industrial é o tipo misto, em dois turnos, compreendendo primeiras letras, construção rural e prática industrial. Seu objetivo é alfabetizar e ministrar conhecimentos práticos (aprender fazendo) bem orientado sôbre construções rurais e técnicas de trabalho nos setôres industriais compreendidos nas atividades da escola, de sorte que, uma vez concluído o seu período de treinamento, o aluno esteja ápto a trabalhar como pequeno produtor.

O ato de instituição da Escola Agro-Industrial já prevê a transformação da instalação industrial básica e das que vierem a ser criadas posteriormente em sociedades por quotas. Pequena parte destas devem pertencer ao Município, ficando o restante para ser distribuido, com cláusula de inalienabilidade, aos alunos que forem completando seu período de treinamento e desejarem se dedicar à atividade industrial no ramo para o qual foram treinados.

Embora transformadas em sociedades, as instalações industriais não se desligam da Escola, continuando a receber desta última, assistência técnica e a servir como centros de formação profissional de outras equipes de trabalhadores. Por sua vez, o Município, através de isenção de impostos, aquisição de produtos, financiamentos e outras formas de auxilio, deve assegurar as condições de crescimento das sociedades e de ampliação de seu quadro de sócios pela incorporação de novos alunos. De qualquer forma, as Escolas Agro-Industriais constituem um dos mais eficientes instrumentos de execução da Operação Município, suas Projeções Regionais e Locais.

Aumentam os...

(Conclusão da 1.ª página)

tabilidade nos preços dos produtos contribuiram também para o aumento dos lucros.

A produção líquida de óleo cru e de liquido de gás natural alcançou uma média de 20.040 barris por dia, o que constitui um aumento de 9% por cento sôbre os 16.371 barris diários de 1954.

Este aumento, disse o relatório, foi principalmente o resultado dos novos aproveitamentos da emprêsa em Santa Bárbara, onde se completaram 27 novos poços de petróleo.

Em total, a «VENEZUELAN» perfurou 48 poços em 1955, completou 38 produtivos e 10 improdutivos. Em 1954, havia aberto 31 poços, dos quais 26 se tornaram produtivos.

VÃO SER...

(Conclusão da 1.ª página)

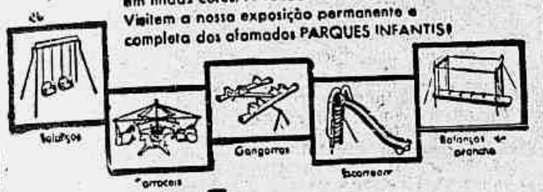
dos elementos naturais da terra virgem, afastando a produção dos centros consumidores, é assunto já superado, pela convicção de que o homem tem de restituir pela adubação os elementos retirados da terra pela lavoura continuada.

Somos, por isso francamente a favor de um plano de industrialização sem atrofia da agricultura, pois que, sem esta, a alimentação da população brasileira, em franco crescimento, ficaria prejudicada, bem como a própria indústria, que se supre, em grande parte, para sua atividade, na produção rural».

Um "BICO" rendoso para
Viajantes - Representantes
Vendedores
proporciona nosso artigo de fácil venda, que reune o útil ao agradável
OTIMA COMISSÃO e ADIANTAMENTOS
FÁBRICA DE FOLHINHAS PAULISTA
Caixa Postal, 5398 - São Paulo

Que Felicidade...

o novo Balanço de Jardim
Sólido! Seguro! Desmontável!
Em dois tamanhos, pintado a Ducco em lindas côres. À venda nas boas casas do ramo.
Visitem a nossa exposição permanente e completa dos afamados PARQUES INFANTIS!



Sobrinca, S.A.
SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS
Exposição Rua Pereira Nunes, 120 - Rio de Janeiro
Tels. 48-1419 - 28-9280 Telegramas: BRINQSOB

LIMITES MUNICIPAIS

II

I. C. PEDRO GRANDE

PASSANDO a analisar os limites entre os municípios do Pará e principalmente as chamadas «linhas sêcas», damos de início com uma geodésica que com 48 km de extensão liga as nascentes dos rios Emboranunga e Curi, separando os municípios de Viseu e Urumaó. Da referida nascente do rio Curi, outra reta quase sul-norte (28 km) liga à cabeceira do rio Jejuí, tributário do rio Caeté, limite entre os municípios de Urumajó e Bragança. Partindo da nascente do pequeno rio Tauari, afluente da margem do Açaiteua, termina uma reta à nascente do rio Paca (18 km) e outra de 5 km, dali à cabeceira sul do rio Bacabal, delimitam os municípios de Quatipuru e Capanema.

Outra geodésica, da nascente do rio Japarica à do rio Xocareu (7 km), forma o limite entre os municípios de Salinópolis e Santarém Novo, ao passo que a foz do rio Peixe-Boi no rio Maracanã é o ponto de partida para dois rumos: um a leste no rio Jaburu, outro a oeste, no divisor de águas Maracanã-Caripi (7 km). Outra geodésica liga da foz do Igarapé Sapoquara, no rio Marapanim, a um ponto pouco a montante da barra do rio Peixe-Boi; no rio Maracanã (33 km), assim separando ao sul o município de Igarapé-Açu dos municípios de Maracanã e Marapanim ao norte, porque para que sirva de separação entre êsses dois municípios, o legislador-desenhista pegou dum lápis e zás — traçou uma linha norte-sul, a partir da nascente do rio Cuinarana, a entroncar na geodésica que parte da foz do Igarapé Sapoquara, (17 km).

Mais outra linha norte-sul, cortando o rio Mearim, e terminando no rio Maú, ambos tributários do Marapanim (12 km), separa os municípios de Marapanim e Boa Vista do Irituia, enquanto outro meridiano, o da nascente do rio Maú ao rio Marapanim (10 km) deixa a leste o município de Marapanim e a oeste o de Curuçá. Outra reta da confluência do braço direito do Marapanim e do rio do Campo ao rio Açú (10 km) separa os municípios de Anhanga e Castanhal. A cabeceira mestra do rio Inhangapi é o ponto de onde partem as geodésicas, a primeira à ponta do divisor à esquerda do rio Extrema, à margem direita do rio Guamá (25 km), entre os municípios de Guamáe Inhangapi, a segunda, à junção do rio Inhangapi e do Igarapé Favari (9 km), entre Inhangapi e Castanhal; a terceira, à nascente mestra do rio Maracanã (7 km) e a quarta à cabeceira do rio Taciateua (36 km), entre os municípios de Santa Maria do Pará e Guamá, onde se originam, por sua vez, as geodésicas: a que liga à nascente do rio de Sintra (6 km), separando os municípios de Santa Maria do Pará e Nova Timboteua; a que une à cabeceira mestra do rio Peixe-Boi (10 km) limitando de um lado os municípios de Nova Timboteua e Peixe-Boi e do outro, o de Bonito, e o que com 4 km termina à nascente de um formador do Igarapé Mururé, separando os municípios de Bonito e Guamá.

São pouco extensas as geodésicas da nascente do Igarapé Acaputeua à do Igarapé Cuxiú (5 km) entre Bonito e Guamá, e dai à nascente do rio Caeté (5 km) e ainda dai à cabeceira do rio Capanema, entre os municípios de Bonito e Capanema (18 km) de onde parte formando um ângulo de apenas 19 graus, e dividindo os municípios de Bonito e Peixe-Boi, outra reta em direção à nascente do rio Taciateua, até a margem do rio Peixe-Boi (20 km).

Uma geodésica, da cabeceira do rio Açaiteua em direção à referida nascente do rio Taciateua, até o Igarapé da Ladeira (16 Km), entre Capanema e Bragança, e outra que parte da foz do afluente do rio Capanema e jusante da do rio Ouricuri à barra dos formadores do rio Jabiru (23 Km), completa a separação entre os municípios de Capanema e Peixe-Boi.

A geodésica entre a nascente do Igarapé Mocoões, afluente da margem direita do rio Acará-Miri, e o Igarapé, pequeno tributário da margem esquerda do rio Capim, forma com os seus 10 Km de extensão o limite entre os municípios de Tome-Açu, de um lado e do outro, Guajará-Miri e Santana do Capim. Uma linha reta da nascente do braço esquerdo do rio Marapanim à do rio Bituba (14 Km), separa o nóvel município de Santo Antônio do Tauá do de Vigia.

Na ilha de Marajó, diversas «geodésicas» encontramos separando municípios. Assim, duas retas, com 57 Km, de extensão da ponta leste da lagoa da Tartaruga à cabeceira do rio Camará, divide o município de Soure do de Cachoeira do Arari, ex-Arariúna, enquanto da mesma ponta da lagoa da Tartaruga parte uma geodésica com 21 Km à curva característica do alimentador que aflui à margem norte do lago Arari. Da confluência do rio Cururu com o pequeno afluente à montante da do rio Humaitá, parte uma linha sêca à nascente do rio Camaiani (20 Km), separando os municípios de Chaves e Anajás, e outra daí ao povoado de Santa Maria de Baraúna (23 Km), deixa de um lado Chaves, e do outro, o ocidental, o município de Afuá. O rumo da cabeceira de um afluente do rio Anajás a jusante da foz do Igarapé à nascente do rio Guajará (25 Km) separa os municípios de Muaná e São Sebastião da Boa Vista, e da nascente do Igarapé Peixe-Boi à do rio Anajatuba (7 Km), limite dos municípios de Anajás e Ponta de Pedras, e daí em rumo quase sul-norte ao rio Mocoões (12 Km), é o limite entre Santa Cruz do Arari e Anajás. A geodésica da nascente de um pequeno tributário da lagoa do Socó à cabeceira do rio Aramá Grande (43 Km), forma o limite entre Breves e Anajás.

Novamente no continente, da nascente do formador mais alto do Igarapé Cabresto, afluente do rio Moju pela sua margem esquerda, partem dois rumos: o que termina com 12 quilômetros na cabeceira do rio Uruanga, no limite de Barcarena com Abaetetuba, e outro, à nascente do Macajatuba (39 Km), que desagua no curso da água que banha a cidade de Igarapé-Miri, ali separando o município de Abaetetuba dos de Moju e de São Manuel do Jambuaçu. Este ainda é separado daquêle pelo paralelo da nascente do Igarapé Ubá ao divisor Maju-Acará (18 Km). Outra reta, da cabeceira do rio Meruá do Igarapé Murutiteua (32 Km), separa do município de Igarapé-Miri o de Macajatuba, que por sua vez tem a limitá-lo com o de Baião o paralelo oeste-leste da nascente do rio Anauerá ao divisor do rio Cairari com um pequeno afluente da sua margem esquerda, com 49 Km. O município de Baião separa-se do de Tucuruí pelo paralelo da porta sul da ilha Grande de Jutaí no Tocantins ao divisor Moju-Tocantins (16 Km).

Entre São João do Acangatá e Portel, ficou estabelecida como limite a geodésica entre as nascentes do rio Irapiará e Jaraguarajó (13 Km).

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas — Av. Rio Branco n. 257 - Sala 503 - Tels.: 52-2747 e 22-9035 - Diàriamente das 7 às 19 horas.

Está Doente?
Sofre de doenças internas? Não perca a esperança na sua cura. Procure o especialista DR. JORGE JUNIOR - Médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças e quintas, das 9 às 12 e das 15 às 19 hs. Aos sábados, das 9 às 12 horas. Consultório — Rua do Ouvidor, 169 — 7º andar — Sala 706 — Consultas CR$ 150.00.

Parece
Cozinha nova!
Ela pintou a mobília com
ESMALTE SINTÉTICO
Coralit

Não só móveis laqueados, também portas, janelas e objetos de madeira ou de metal ficam novos em fôlha com uma pintura de CORALIT. Esmalte Sintético feito especialmente para superfícies que pedem máxima proteção e acabamento, CORALIT seca ràpidamente, resiste muitos anos ao tempo e ao uso... e lhe oferece ainda estas vantagens:

CÔRES MODERNAS!
As côres mais bonitas e modernas em esmalte são as côres do Esmalte Sintético Coralit.

CÔRES ADICIONAIS!
V. pode misturar 2 ou mais côres de Coralit para obter outras tonalidades de surpreendente beleza!

LAVÁVEL!
E quando acontecem manchas... basta água e sabão — elas desaparecem sem deixar sinal!

Para melhor conveniência aos senhores consumidores, as tintas CORAL são apresentadas em latas de conteúdo líquido de 1/4, 1/2, 1 e 4 litros.

CORAL S. A. FÁBRICA DE TINTAS, ESMALTES, LACAS E VERNIZES
Escritórios: Av. N. S. de Fátima, 47 A - 47 B — Rio de Janeiro e Av. Rio Branco, 644 — Tel.: 34-5578
São Paulo e Fábrica: Utinga, Santo André — Tel.: São Caetano, 305 — Estado de São Paulo

OFERTA
CRETONE SUPERIOR
Para casal.
Em branco e côres.
De Cr$ 39,80 por Cr$ 33,90
TRIUNFANTE
da semana
Só em
A TRIUNFANTE (PASSOS)
TECIDOS
Av. Passos, 42 a 46 - entre Buenos Aires e Luiz de Camões

"SALTA AOS OLHOS"
o que há de novo nos televisores G-E

MODÊLO DE MESA
"Tela de 21", em imbuia e marfim. Também modelos console e combinado. (TV-Rádio-Fono).

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO PARA VERIFICAR o que há de novo nos Televisores G-E!
IMAGEM DIA-LUX
Visão perfeita de dia e à noite, sem cansar a vista dando melhores contrastes claro-escuro.
NOVO CHASSIS SUPER K
Para melhor captação da imagem e som.
AJUSTE HORIZONTAL AUTOMÁTICO
Menos um contrôle a ajustar, com a fixação automática das linhas horizontais.
TUBO ALUMINIZADO
27% mais de brilho, com melhores contrastes e detalhes.
AUSÊNCIA DE REFLEXO
Vidro protetor, dispôsto em ângulo que anula reflexos prejudiciais à visão.
GARANTIA G-E
A tradição de qualidade G-E é a melhor garantia que Você pode ter em receptores de televisão.

Ultra-Visão*
* Tudo o que há de mais novo e moderno nos últimos modelos americanos, agora adaptado às nossas condições locais pela ampla experiência dos técnicos da G-E no Brasil.

COM IMAGEM DIALUX!
Basta comparar um Televisor G-E com qualquer outro receptor para constatar que tudo nele foi projetado para dar-lhe superioridade.
Melhor que qualquer outra coisa, seus próprios olhos lhe dirão que há mais nitidez de imagem, melhores contrastes claro-escuros... também há mais sonoridade num G-E. Seu Televisor G-E lhe dará o mais espetacular "show" — em sua própria casa! Veja-o hoje mesmo em seu revendedor G-E mais próximo.

GENERAL ELECTRIC S. A.
B.055
RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - RECIFE - SALVADOR - CURITIBA - PÔRTO ALEGRE - BELO HORIZONTE

grande LIQUIDAÇÃO em Vaidade

Sòmente uma vez por Ano!

Elegante Tailleur estampado
Todo forrado a seda
de 890, por 698,80

Conjunto em Jersey
de 150, por 109,80

Conjunto bouclé
Blusa de 210, por 129,80
Casaco de 239, por 159,80

Blusão de Jersey
de 90, por 67,80

Calça esporte de tropical
de 198, por 129,80

Tailleur de Puro Linho
de 950, por 698,80

Vestido com bolero estampado
de 289, por 198,80

Short em Lonita cores firmes
de 98, por 63,80

Tailleur de Finissimo Linho
de 650, por 498,80

Calça de Jersey Furadinha
de 32, por 22,80

Calça de algodão mercerizado
de 20, por 12,80

Maillot de Lastex
de 520, por 398,80

Combinação em Rayon
de 80, por 59,80

SAULO

Vaidade
OUVIDOR - 145

LOCAIS QUE VÃO FICAR SEM ENERGIA ELÉTRICA

SERVIÇOS NA RÊDE AÉREA, HOJE

Para permitir a execução de consêrtos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, domingo, dia 1, os circuitos nos logradouros abaixo:

SAMPAIO — 7 às 15 horas — Ruas 2 de Maio, Baroneza do Engenho Novo, Vigilante Jardim, Maximiliano Figueiredo, Viuva Ortigão, Alvaro Seixas, e Palm Pamplona;

VILA ISABEL E ROCHA — 7 às 15 horas — Ruas Rudge, Oito de Dezembro, Hipolito da Costa, Justiniano da Rocha, General Zenobio da Costa, Duque de Caxias, Gonzaga Bastos, Conselheiro Autran e Avenida 28 de Setembro.

ROCHA — 7 às 15 horas — Ruas 24 de Maio, Frei Pinto Alice de Figueiredo, General Labatut, Djalma Petit Lima, Marechal Bitencourt, Vitor Meireles, Travessas Cerqueira Lima e Alice de Figueiredo;

VILA ISABEL — 12 às 14 horas — Ruas Major Barreiros, Torres Homem, Dr. Silva Pinto, Souza Franco, Rocha Fragoso, Visconde de Abaeté, Tigipió, e Engenheiro Gama Lobo;

PARADA DE LUCAS — 7,30 às 15 horas — Ruas Iramaia, Iraçú, «J», Caruná, Aguapé Altamisa, Horácio Cartier, Cordovil, Bulhões Marcial, Dante, Ceçari, Vicente Leite, Marechal Setembrino, Maestro Amaro Barreto, Ferreia França, Luiza Aranha, Itapuava, Itapuí, Igaçaba, Antonio João, Rêgo Monteiro, Porto Carreiro, Major Conrado, Anequirá, Sá Ferreira Gitauna, Bento Cardoso e Sem Placa;

CORDOVIL — 7 às 15 horas — Ruas Ipameri, Vera, São Paulo, Barra Mansa, Bom Jardim, Editli Caldas e Ferreira França;

REALENGO — 7 às 15 horas — Ruas Cesar, Caruatá, Taipira, Pirajura, Coronel Fortes, Intendente Magalhães, João Alves, Campos Melo e Estrada General Canrobert da Costa;

IRAJA' — 9 às 16 horas — Ruas Claudio da Costa, Anhembi, 25 de Dezembro, Abirú, Honório de Almeida, Gustavo de Andrade, Samin, Licinio Barcelos, Ferreira Cantão, Oliveira Cesar, Luiz Barroso, Rocha Freire, Nuno de Andrade, Cariacá, Sabino Ribeiro, José Borges, Anhembi, Beco do Portinho, Estrada do Colégio e Monsenhor Felix;

VICENTE DE CARVALHO E BENTO RIBEIRO — 7 às 15 horas — Ruas Particular, «E», «D», «C», «K», «F», Bernardo Tavares, Belarmino de Matos, Papari, Gita, Divisória, Braulio Cordeiro, Bruno Seabra, Inahú, Iará, Domingos Pires, Baria Benjamim, Benjamim Magalhães, Dona Lidia, Itapuá, Tajuri, Itapetininga, Igramirim, Gauná, Guarauna, Juliano Miranda, Curuira, Macajabú, Lopo Dinis, Cambuci do Vale, Cesar Muzzio, Guarauna, Travessa Orquidéas Estrada Vicente de Carvalho e Avenida Automóvel Clube;

OSWALDO CRUZ E BENTO RIBEIRO — 8 às 15 horas — Ruas Jaguaré, Quiroa, Abiancari, Jabaira, Abassaí, Nascimento Gurgel, Alberto de Carvalho Lisbôa, Cataguazes, São Lourenço, Capitão Pires, Joliva da Fonsêca, Facito Esmeriz, João Vicente, Estradas do Queimado, Henrique de Melo, Travessas Vitalina, Japim, Becos Manoel Aires e do Viana;

ENGENHO DE DENTRO — 7 às 14 horas — Ruas Dois de Fevereiro, Bernardo, Joaquim Martins, Pompilio de Albuquerque, Ana Leonidia, Paconé, Ramiro Magalhães, Dr Leal e Travessa Bernardo;

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial. — Assembléia, 98, sala 72. Tel.: 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 18.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clinica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Dias da Cruz, 47 - 3º and., apto. 30 Méier — Tel.: 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

CLÍNICA DR. COSTA JÚNIOR
RAIOS X — RADIUM — TUMORES — PELE
DR. A. F. DA COSTA JUNIOR, da Academia Nacional de Medicina.
DR. J. A. VILLELA PEDRAS, Dipl. «American Board of Radiology».
DR. FABIO PENALVA COSTA, Clinica Dermatológica da F. N. Medicina.
RUA MÉXICO, 98 — SALAS 407-8-9 — TEL.: 22-1587.

ÚLCERAS DO ESTÔMAGO E DUODENO
CURA EM 30 DIAS SEM OPERAÇÃO E SEM DIETA
CÂNCER Prevenção em ambos os sexos. Novo tratamento estimuloterápico com resultado positivo mesmo nos casos inoperáveis ou irrecuperáveis. DR. NOGUEIRA. Av. Treze de Maio, 13 — 11º and. — Sala 11. Têrças, quintas e sábados das 9 às 12. Tel.: 22-3838.

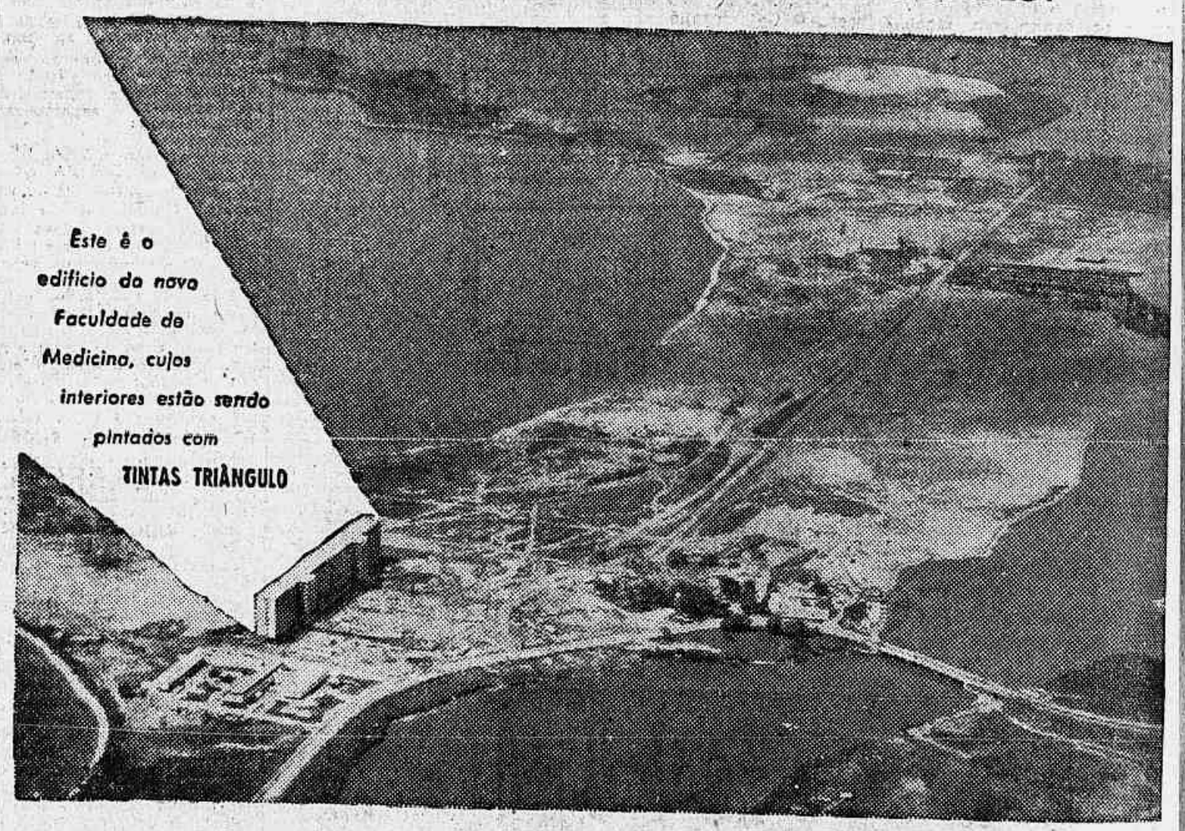
TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO

MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO
Da fábrica para o seu lar

JARDIM ALLAH
FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.
Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos

Agora, lançamento de novos tipos Londrinos e da Cozinha de Aço Americana.

50 anos trabalhando para proteger MATERIAIS e embelezar CIDADES!



Vista parcial da futura Cidade Universitária, na Ilha do Fundão. (Aéro-foto de Carlos Botelho).

Tintas Triangulo

Esta marca é o seu garantia de alta qualidade e alto rendimento.

Os grandes edifícios que compõem a fisionomia das cidades modernas, as casas que enchem de vida os bairros residenciais, as pontes que ligam montanhas e transpõem os rios, os trens, navios e aviões que encurtam distâncias, refinarias que destilam o óleo indispensável ao progresso, tudo enfim que o homem cria e constroi com os mais diversos materiais, está sujeito ao desgaste do tempo. Para proteger os vultosos capitais aplicados nesses empreendimentos, para melhorar a aparência das cidades e encher de agradáveis tonalidades o interior dos lares, vem a **Usina São Christovão Tintas S. A.** trabalhando há meio século na produção de matérias primas como óxido de zinco, óxido de ferro sintético, zarcão, tintas químicas e minerais e resinas sintéticas. Essa longa experiência e êsse trabalho continuo formaram na **Usina São Christovão Tintas S. A.** — um corpo de técnicos que lhe permite um alto grau de especialização em tintas anti-corrosivas — para proteção de super-estruturas metálicas — assim como em tintas de aparelho e de acabamento — sintéticas, a óleo, esmaltes e vernizes.

USINA SÃO CHRISTOVÃO TINTAS S.A.
Rua Lima Barros, 57 — Tel.: 28-7150 — Rio de Janeiro

Consultas e Respostas

OVOS COLORIDOS
Sr. J. C. Brown
JUIZ DE FORA (MINAS)

O processo de colorir os ovos, para que os pintos saiam da côr que se deseja mais têm por fôrça de sua ascendência. A anilina deve ser químicamente pura, não servindo qualquer extrato de fôlhas, pois êste não possui condições de fixação momentânea, passageira, como aquela. A injeção no ovo deve ser feita dias antes do nascimento, requerendo técnica adequada, habilidade que não está ao alcance de qualquer um, sendo perigoso aventurar-se sem a prática aconselhada. A morte do pinto pode sobrevir por excesso do produto químico e conseguente envenenamente e asfixia. Se a côr perdurasse por meio dêsse artifício, seria comum a existência de galinhas vermelhas, azuis, verdes, rôxas, etc. Mas, não perdura. Some-se com o tempo. Algumas casas que vendem pintos costumam apresentar as avesitas tingidas de várias côres. Mas, para efeito puramente comercial, para chamar a atenção e provocar a curiosidade. Nunca com o intuito de fixação, o que seria desonestidade.

FLAMBOYANT
Sr. J. Sampaio
JUIZ DE FORA (MINAS)

Possui o senhor em frente de sua casa um pé de "flamboyant", que já está com dois anos de existência e se apresenta muito crescido, espalhando sombra em volta, evitando o excesso de sol. Quer o senhor evitar que a árvore cresça demasiado, pois já está muito alta, o que não está correspondendo aos seus desejos. O "Flamboyant" é mesmo árvore que atinge, às vêzes, 15 ou mais metros de altura, mas quando dá flôres o panorama se engalana e a paisagem fica em festa. E' bonito, não há dúvida, sendo normal o crescimento que lhe está parecendo excessivo. Se o senhor cortar ou podar a árvore pelos brotos terminais, evitando os galhos que considerar excessivos, poderá torná-la, depois de certo tempo, de altura média, nunca porém baixinha, como se fôsse anã, pois genèticamente ela tem de procurar a altura determinada pela sua formação biológica. Não sabemos a razão que o leva a querer um "flamboyant" de meia altura. Para nós, seria melhor que deixasse a árvore crescer. Talvez o local onde está plantada não sirva para ela. O êrro inicial, por isso, terá que perdurar.

CÃO BOXER
Sr. E. Guará
I. GOVERNADOR (D.F.)

Sua carta escrita em janeiro só hoje chegou-nos às mãos. O atraso desta resposta fica, assim, compreendido. Não temos a mínima parcela de culpa no caso. Da Ilha do Governador para a rua da Constituição a distância não é tão grande. Mas, só depois de três meses podemos dar ao senhor os esclarecimentos de que necessita. O corte das orelhas do cão Boxer alemão é necessário, para efeito de embelezamento. Deve, porém, ser feito por especialistas, que possuam aparelhagem adequada para a intervenção. Aconselhamos a que procure o dr. Colombo de Sousa, no Hospital Veterinário do Exército, e entregue o animal aos cuidados dêsse abalizado técnico, que lhe dirá também qual a ração mais apropriada à criação dêsse especime valioso. O Hospital Veterinário do Exército fica na avenida Bartolomeu de Gusmão, em São Cristóvão, por trás do estádio municipal do Maracanã. O corte das orelhas só deve ser feito por profissional competente e não é qualquer veterinário que se abalança a isso, não porque não saiba a técnica operatória, mas por que não possui condiçeõs materiais adequadas.

CADELINHA PEQUINÊS
Sra. A. dos Pequineses
RIO DE JANEIRO (D.F.)

Sua cadelinha da raça Pequinês está atacada de pulgas e carrapatos, e às vezes evacua com alguns laivos de sangue. Já tomou remédio homeopata para vermes e alcançou bom resultado. As pulgas aparecem sempre onde o asseio não é completo. Se a senhora cuidar da higiene do animal com o devido empenho, elas desaparecerão. Expurgue rigorosamente o local onde a cadela fica mais tempo, usando para isso liesofórmio bruto ou outro antissético enérgico. Depois aplique no próprio animal DDT em pó, logo em seguida ao banho com sabão Duprat. O Gammexane em pó também está sendo usado nos locais onde os insetos podem se esconder. Quanto à diarréia, dê-lhe Veratrum Album da primeira dinamização, dois tabletes de duas em duas horas, alternado com NUX VOMICA, também da primeira.

VIDA DOS GATOS
Sra. J. A. Silveira
RIO DE JANEIRO (D.F.)

A vida dos gatos não é tão longa como a senhora pensa, mas alcança estádio bem significativo, pois há animais que atingem 12 a 15 anos. Tudo depende das condições a que os animais estejam submetidos. O período de gestação entre os gatos varia numa média de 55 dias, podendo a gata dar vida até seis filhotes, cuja amamentação dura, às vêzes, um mês ou mais. Os gatos pertencem à família dos "Romigrobis", que se dividem em três classes: os gatos de cauda longa, os de cauda curta e os sem-cauda. Êstes são raros, podendo ser encontrados na Ilha de Man e mais se parecem com canguru. Os de cauda longa são os mais conhecidos e dêstes os mais apreciados são os da raça espanhola, o irlandês, o prêto de Gâmbia, o do Sião, o Cartuxo, o Chartreux, o do Canadá e o excepcional Angorá, de rabo tufudo e basto, de côres várias e maravilhosas, animal cem por cento de estimação, que só quer ambientes confortáveis. O gato de cauda curta é o chinês, que possui orelhas grandes e caídas. Não há raça de gato brasileiro, pois a criação dêsses animais é feita sem objetivos genéticos, tendentes a fixar pureza de linhas nacionais próprias, o que de fato não se verifica no Brasil.

EXPRESSIVOS OS PROGRESSOS DA TRITICULTURA NACIONAL

Variedades Que Apresentam Rendimentos Excepcionais

Êxito Poucas Vezes Alcançado

OS resultados conseguidos, no Brasil, para a seleção e melhoramento do trigo alcançam cifras que se podem igualar aos melhores índices registrados em todo o mundo — disse o geneticista Iwar Beckman, da Estação Fitotécnica de Bagé, da Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul, quando falou na Reunião da Comissão Técnica do Trigo, que se realizou nesta capital.

Acrescentou que na Europa e nos Estados Unidos, quando se consegue nova variedade que supera em 5 e 6% a produção das antigas variedades, é fato surpreendente. Em nosso país — revelou — foram obtidas variedades que apresentam, de imediato, o rendimento 50 a 70% superior ao das passadas linhagens. O progresso brasileiro, no que diz respeito a novas variedades de trigo, tem sido tão notável que os primeiros aplausos do estrangeiro começam a chegar, sendo exemplo as palavras do mestre da fitotecnia sul-americana, prof. Alberto Boerger, que disse: — «Um êxito como poucas vêzes se pode alcançar em realizações fitogenéticas».

No final de sua exposição, que demorou quase duas horas, disse o sr. Iwar Beckman que as novas variedades de sua autoria serão brevemente distribuídas pela Secretaria da Agricultura gaúcha, especialmente as três novas linhagens «Colotana», que permitirão o aumento imediato de 50 a 60% no resultado geral das colheitas.

ANO BOM PARA O TRIGO

Na opinião do sr. Raul E. Kalckmann, chefe da Seção de Solos do Instituto Agronômico do Sul, 1955 foi um ano que se pode classificar de excepcional para a nossa triticultura, de vez que a produção atingiu níveis que superaram tôdas as previsões. Salientou também a importância da adubação para compensar os efeitos do clima.

Analisando novos aspectos do problema da adubação, disse que experiências realizadas no Rio Grande do Sul, particularmente em Piratini e Pelotas, provaram que o adubo que melhores resultados oferece é o fósforo, podendo ser aplicado na dose de 60 quilos de ácido fosfórico (P205), como sob a forma de superfosfato, farinha de ossos, hiperfosfato, etc. Afirmou que em 1955 ocorreu, pela primeira vez, o efeito pronunciado que vem tendo o adubo nitrogenado, que chegou a dobrar a produção, aumentando até em mil quilos por hectare.

NOVAS LINHAGENS

Seguiu-se o sr. Adi Raul da Silva, diretor do Instituto Agronômico do Sul, que apresentou diversos trabalhos realizados para melhoramento do trigo. Exibiu os quadros comparativos de produção das novas linhagens, destacando dentre outras as IAS-3, IAS-7 e IAS-8, das quais a primeira é de ciclo médio e a última tardia, não muito resistente às ferrugens da fôlha e do colmo.

DOENÇAS DO TRIGO

O sr. Fernando Mascarenhas, técnico do Conselho Nacional de Pesquisas, relatou as suas experiências no Instituto Agronômico do Sul, para descobrir meios que evitem as doenças prejudiciais à triticultura nacional. Apontou, ao conhecimento geral, as variedades que têm maior capacidade de resistência às doenças mais conhecidas.

Por sua vez, o sr. Cláudio Barbosa Tones, chefe da Seção de Agronomia da Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul, mostrou os efeitos promissores da calagem do trigo, dizendo que com êsse processo se obteve um aumento de 93% na produção, com a aplicação de quatro toneladas de calcário por hectare.

ESCOLHA DE VARIEDADES

Salientando a necessidade de serem escolhidas boas variedades de trigo, para que se obtenham safras compensadoras, falou o sr. Paulo Luís Pereira da Silva, chefe da Estação Experimental de Passo Fundo.

Nesse sentido, chamou a atenção para a variedade «Camacrânia», criada naquela estação, e defendeu a consorciação do trigo com o cornichão, a fim de aproveitar-se a resteva da lavoura tritícola para pastagens.

SUPERADAS AS ESTIMÁTIVAS

Segundo o testemunho do sr. Áureo Elias, diretor do Departamento da Produção Vegetal do Rio Grande do Sul, foram superadas as previsões sôbre a safra de trigo comerciável do Estado, relativa a 1955-56. Estimada a princípio em 488.700 toneladas, a produção chegou a atingir mais de 520 mil toneladas.

Finalmente, o sr. Afonso Mibicli, chefe da Seção de Fomento Agrícola do Rio Grande do Sul, focalizou problemas referentes à distribuição de sementes e maquinaria para a lavoura do trigo.

Inspeção às lavouras cafeeiras

O chefe do Departamento de Economia e Assistência à Cafeicultura do Instituto Brasileiro do Café, engenheiro agrônomo João Aloisi Sobrinho, examinou com os técnicos dessa autarquia, nos Estados cafeeiros, os problemas locais mais importantes, estabelecendo adequado programa de trabalho.

Além das informações que então recebeu, o sr. João Aloisi Sobrinho vai inspecionar as lavouras cafeeiras de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Mato Grosso e Goiás, completando, assim, seu conhecimento pessoal de tôdas as áreas cafeeiras do país, de modo a assegurar maior benefício aos lavradores de café.

CENTROS CRIATÓRIOS AMAZÔNICOS ÀJUDAM À MELHORAR A PECUÁRIA

Fomento da Criação de Búfalos

DOIS estabelecimentos de criação — a Granja Santa Lúcia, em Belém, e a Fazenda de Criação de Soure, na ilha de Marajó — constituem o principal campo de ação da Inspetoria Regional de Fomento da Produção Animal sediado no Pará. Em virtude das imensas distâncias e da carência de meios de transportes na região, aquela dependência do Ministério da Agricultura não pode atingir, eficientemente, os núcleos de criação nas zonas pastoris naturais da Amazônia. Basta que se diga que lhe compete orientar e estimular a pecuária numa área de 3.571.612 quilômetros quadrados; compreendendo, além do Pará o Estado do Amazonas e os Territórios do Acre, Guaporé, Rio Branco e Amapá.

ZONAS DE CRIAÇÃO

Na Granja Santa Lúcia, criase, de preferêência, raça leiteira Holandêsa, fornecendo-se reprodutores da mesma aos rebanhos que abastecem a capital paraense. Quanto à Fazenda de Soure, trata-se de um dos principais centros criadores da região amazônica, não só pela sua posição geográfica, como pela extensão dos seus campos de pastagens. Abrange uma área de 3.500 hectares, sendo dividida em duas glebas, ambas aproveitáveis para o desenvolvimento de rebanhos bovinos, bubalinos (búfalos) e equinos. Tem também a Fazenda condições para desenvolver a agrostologia, de modo a satisfazer as necessidades dos criadores, suprindo-os de mudas e sementes de forrageiras adequadas à ilha.

Merece menção especial, na Fazenda de Soure, o fomento da criação de búfalos, que constituem uma espécie ideal para as condições prevalecentes de calor e umidade e de pastagens baixas, alagadas na maior parte do ano, caracteristicas do ambiente de grande parte da Amazônia.

USO DO BAGAÇO DE CANA PARA PAPEL DE IMPRENSA

Observações de Bolsista Brasileiro

REGRESSOU dos Estados Unidos o agrônomo-fitossanitarista José Higino de Carvalho, que estudou, naquêle país, os novos processos adotados para o contrôle de pragas e doenças da cana de açúcar, dos citros e outras plantas tropicais. Beneficiado com uma bôlsa de estudo, dentro do programa de assistência técnica do Ponto IV, o referido agrônomo realizou também curso rápido de inspeção sanitária vegetal em estabelecimento especializado norte-americano.

BAGAÇO DE CANA NA PRODUÇÃO DE PAPEL

Em seu relatório, o agrônomo José Higino de Carvalho faz especial referência aos métodos de defesa e fomento da lavoura canavieira, descrevendo novos mecanismos e experimentos que observou na Louisiana.

Nesse particular, o bolsista patrício refere-se ao aproveitamento, naquele centro industrial, do bagaço de cana na produção de papel de imprensa, considerado por entendidos como mais importante do que mesmo a produção de açúcar.

JAMAIS DEPENDE DA CASCA O VALOR NUTRITIVO DO ÔVO

NENHUMA INFLUÊNCIA TAMBÉM PODE EXERCER SÔBRE O SABOR

Alimento Verdadeiramente Precioso

O VALOR nutritivo do ôvo não depende, de modo algum, da coloração da casca. Êste é um atributo racial. As raças de origem européia, como a Leghorne, dão ovos de casca branca; as de origem asiática ou americana, produzem ovos de casca marron ou mesmo avermelhada. Os diversos cruzamentos raciais determinam nuances variadas na coloração, mas esta, de modo algum, tem qualquer relação com o valor nutritivo, isto é, com a composição da gema e da clara. Do mesmo modo, a coloração da casca não exerce nenhuma influência em relação ao sabor dos ovos. Qualquer que seja a coloração da casca, o ôvo bem conservado encerra sempre proteínas, vitaminas, sais minerais e outros princípios nutritivos excelentes que o tornam aconselhável e mesmo insubstituível na alimentação humana.

VALOR COMPARATIVO DO ÔVO

Segundo estudos realizados por especialistas em nutrição, na Itália, um ôvo equivale a 175 gramas de leite e a 50 gramas de carne. Comprovam os estudos dêste especialista o grande valor da inclusão do ôvo na alimentação de qualquer povo. Quando há escassez de carne, por exemplo, o ôvo é o único produto econômico capaz de substituí-lo, com vantagens. Dois ovos, por exemplo, em uma refeição, dispensam a carne. E' lógico que um perfeito regime alimentar exige a variabilidade dos alimentos. Com o ôvo, porém, esta variabilidade é mínima, e isto significa que um individuo pode alimentar-se de ôvo, diàriamente, incluindo-o em uma das refeições, qualquer que seja, pela manhã, durante o almôço ou no jantar.

RAZÃO DO ELEVADO VALOR NUTRITIVO DO ÔVO

Nos aves, os embriões se formam e se desenvolvem fora do organismo materno. Por esta razão, os ovos apresentam uma grande reserva de elementos nutritivos, pois se destinam a alimentar o novo sêr em formação, desde sua evolução inicial até alguns dias após a libertação da casca, quando, então, passa a buscar por si próprio o alimento. Tal particularidade é aproveitada sàbiamente pelo homem, que assim pode dispor de um excelente produto alimentício. O ôvo possui todos os elementos nutritivos essenciais ao desenvolvimento do pinto e à sua nutrição integral durante os primeiros dias de vida ativa. Contém, por isso, todos os nutrientes de que o pinto necessita em quantidades perfeitamente equilibradas.

NUTRIENTES DE ALTA QUALIDADE

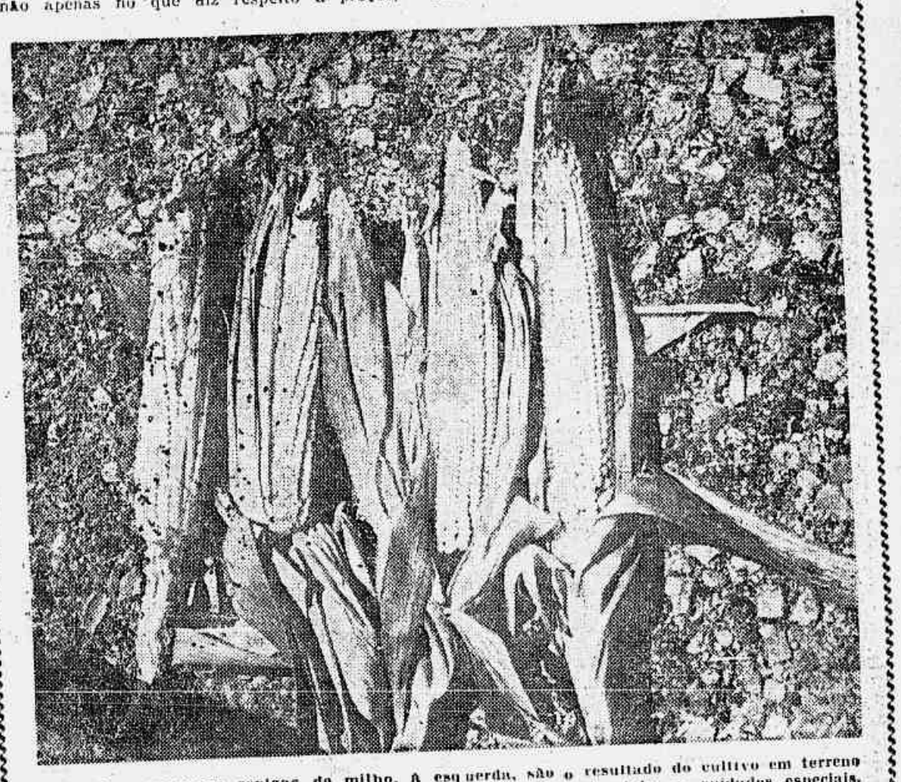
Isto significa, também, que êste mesmo ôvo, quando consumido pelo homem, pode servir como uma fonte importante de nutrientes da mais alta qualidade. Juntando-se a êste alto valor nutritivo sua aparência agradável, a grande variedade de empregos na prática culinária e seu alto grau de digestibilidade, depara-se o homem com um alimento verdadeiramente precioso. Além disso, êste alimento é pràticamente quase estéril por ocasião da postura e possui uma casca que o protege de contaminações, sujeiras, etc. e facilita a sua manipulação.

PRODUÇÃO RURAL

Pontos de Vista

SÃO PAULO ESPERA PRODUÇÃO DE MILHO SUFICIENTE PARA ABASTECER O BRASIL

NÃO faz muito tempo que os jornais anunciavam [illegible] de notícias a respeito da importação de milho dos Estados Unidos, alguns defendendo a tese perigosa de que era melhor importar do que plantar, num conformismo verdadeiramente decepcionante, senão impatriótico. Sucede que o milho americano chegou e se constatou que o produto era de péssima qualidade, servindo apenas para dar aos porcos. Do Ceara, no mesmo instante, vinha a notícia de que estava apodrecendo milho nas estações da estrada de ferro local, sem meios de escoamento. A COFAP, como sempre, encolheu os ombros e deixou que os prejuízos se acumulassem, prejuizos dos plantadores particulares e do próprio govêrno, que teve de comprar milho a pêso de dólares por fôrça da péssima orientação do famoso e desmoralizado órgão controlador dos preços. Agora, chega-nos de São Paulo a notícia de que a próxima safra de milho naquele Estado será das maiores já registradas. Ali, acreditando-se que as necessidades do consumo nacional serão perfeitamente atendidas, tudo fazendo admitir que haverá apreciável excedente destinado à exportação. Esta, porém, adverte a Bôlsa de Cereais de São Paulo, só será possivel se o milho nacional tiver possibilidades de concorrer com o similar estrangeiro em igualdade de condições, não apenas no que diz respeito a preços, mas, sobretudo, no que se refere à qualidade. Para evitar que o produto nacional venha a sofrer contestações desprimorosas, pede a Bôlsa paulista que o Ministério da Agricultura desenvolva eficaz e amplo trabalho de esclarecimento junto aos plantadores de milho, a fim de que evitem as práticas consideradas perniciosas e desmoralizantes. Entre estas se incluem a colheita em épocas inadequadas e o hábito desidioso de deixar as espigas no pé da planta, sujeitando-as às intempéries e aos ataques dos insetos e roedores do campo, o que não se justifica de forma alguma nos empreendimentos cuidadosos. Há ainda o fato de que o produto, depois de colhido, não receber agasalho e proteção exigidos pela boa apresentação do cereal nos mercados consumidores, principalmente os internacionais, que têm exigências que nós não costumamos ter. E estas são maiores quando se sabe que o milho nacional é quase sempre enviado para o estrangeiro misturado com grãos de mamona, levando o importador a impor condições vexatórias em defesa de seu dinheiro, pondo em destaque com isso a desonestidade de propósitos com que agem alguns inescrupulosos nacionais. Ao que parece, o Ministério da Agricultura tem dado pouca atenção ao gravissimo problema do milho no Brasil.



As duas pequenas espigas de milho, à esquerda, são o resultado do cultivo em terreno não fertilizado; as duas maiores são de pés de milho submetidos a cuidados especiais. (Foto do Arquivo do «Diário de Notícias»)

E' MAIS LUCRATIVO multiplicar a produção de 1 alq. com adubo, plantar, tratar e colhêr 3 alq. — Só a economia de braços compensa. SALITRE DO CHILE é adubo natural, reforça a produção do solo. — EXPERIMENTE-O!
PEÇA FOLHETOS E INFORMAÇÕES GRATUITAMENTE
«CADAL» CIA INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AG. EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE PARA O D. FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPIRITO SANTO
RUA MÉXICO, 111 — 12º ANDAR
SEDE PRÓPRIA — TELS.: 22-2509 E 22-1722
Cx. Postal, 875 — End. Telg. — CADALDUBOS

NOVO! POSTO DE VENDAS
RAÇÕES BALANCEADAS SCALVITA
AV. BRASIL:
Av. Guilherme Maxwell, 182
TEL.: 30-7536
(começa na Av. Brasil, em frente ao Hospital do I.A.P.E.T.C.)

MUDAS DE CAFÉ
VENDEMOS de várias qualidades, pronta entrega — Tratar pelo tel.: 43-7872 — Rua Uruguaiana, 147 — Sob.

URUCUN -- (Colorau)
COMPRA-SE qualquer quantidade. Paga-se à vista. Ofertas para o Sr. Eduardo Basilio — Rua do Rosário, 156 — RIO

JACAZINHOS
de LAMINAS DE PINHO do Paraná, para formação de viveiros de café, Citrus, etc. Temos para pronta entrega, qualquer quantidade, nos seguintes tamanhos:
Para 6 mudas 23 x 58 (Bôca 20 cms.).
Para 4 mudas 23 x 41 (Bôca 14 cms.).
Para 2 mudas 18 x 30 (Bôca 10 cms.).
Para 1 muda 14 x 24 (Bôca 8 cms.).
CADAL — Cia. Industrial de Sabão e Adubos. Agentes exclusivos do Salitre do Chile para o Distrito Federal, Estados do Rio e Espirito Santo.
RUA MÉXICO, 111 — 12º ANDAR
SEDE PRÓPRIA
TELS.: 22-2509 e 22-1722 — CAIXA POSTAL 875 —
END. TELEGRÁFICO: «CADALDUBOS» — RIO DE JANEIRO

DE GRÃO EM GRÃO a galinha enche o papo...
E se o grão fôr de AVEVITA, pode ficar certo de que a ave está comendo o melhor ração balanceada que se pode adquirir. Em cada grão de AVEVITA estão reunidos, em perfeito equilíbrio, todos os alimentos de que as aves necessitam para melhor desenvolvimento e postura.

avevita
— produto de fabricação especializada e cientificamente controlada é o alimento racional e equilibrado para suas aves!

Moinho Fluminense S.A.
Fundado em 1889
Rio: Rua Uruguaiana, 118 - Loja - C. P. 1350 - Tel. 43-3906
S. Paulo: Rua Boa Vista, 314 - 4.º - C. P. 260 - Tel. 33-3164

PRODUÇÃO RURAL

OBSERVAÇÕES TÉCNICAS

AUMENTANDO A EFICIÊNCIA NA EXTINÇÃO DE SAUVEIROS

(Condensado de um Trabalho de M. Autuori e H. F. Sauer, do Instituto Biológico de São Paulo — Copyright Técnico da Secretaria de Agricultura do D. F., Especial Para o «Diário de Notícias»)

AS formigas saúvas, pelo ataque indistinto a numerosas plantas e exploradas econòmicamente e pela sua organização em sociedade, vivendo protegida das condições adversas do meio, constituem uma das pragas principais da nossa agricultura.

PERFEITAMENTE POSSIVEL

A extinção dos sauveiros é perfeitamente possível, havendo para isso inúmeros processos de combate considerados práticos, eficientes e relativamente econômicos. Entretanto, a dificuldade dos sauveiros serem vulneráveis por seus canais naturais e a falta de preparo técnicos dos operários encarregados dêsse trabalho, contribuem para aumentar a importância da saúva, embora existam outras pragas consideradas muito mais importantes de que as formigas cortadeiras.

INSUFLAÇÃO DE GASES

A eficiência dos processos mais empregados no combate às saúvas bascia-se na insuflação de gases técnicos, de grande poder de difusão que teòricamente deveriam invadir todo o sauveiro, provocando a sua morte. Na prática, entretanto, não se deve, digo, isso não se verifica por que a intricada estrutura de panelas e canais, construída a uma certa profundidade, comunica-se com o exterior por um sistema de canais naturais, o qual dificulta a propagação dos gases venenosos e quase sempre não permite que êles atinjam todo o «centro vital» do sauveiro.

SONDA OU PERFURADORA

A presente publicação tem por finalidade divulgar o emprêgo de uma ferramenta, denominada sonda ou perfuradora, com a qual se constróem canais artificiais, que ligam diversas partes do conjunto de panelas «vivas» com o exterior, permitindo a rápida propagação dos gases tóxicos em seu interior e determinando a extinção eficiente do sauveiro.

A perfuradora ou sonda é um vergalhão de aço de meia polegada, com 2 metros de comprimentos, dotada de uma alça de 20cm que facilita a sua retirada da perfuração. Termina por um ponteiro em forma de cone truncado, que permite a sua penetração no sauveiro, reduzindo o atrito ao longo da haste e atarrachado para, ser substituido depois de gasto.

COMO CHEGAR AO LOCAL

A localização de um sauveiro típico não apresenta dificuldades: quase sempre se identifica pelo monte de terra solta que resulta da escavação das panelas e canais feita pela saúva.

E' boa prática verificar antes se todo o material necessário vai ser levado para o local, e, para maior garantia do processo, uma vez iniciado o combate, deve-se terminar os trabalhos no mesmo dia. O operário levará consigo a perfuradora ou sonda de 2 metros, uma enxada e o garrafão de formicida. Um operário é suficiente, mas quando ajudado por um menino, o seu trabalho é mais rendoso. O ajudante carrega o fole e a água para a perfuradora.

ATAQUE AO SAUVEIRO

A primeira operação importante consiste em fechar todos os olheiros da área de trabalho para evitar que as formigas alvoroçadas durante o combate possam sair e importunar o operário. Pode-se aumentar a proteção contra as «mordidas» das formigas com «perneiras» de saco. Quando existem touceiras de mato sôbre o sauveiro, convém desbastá-las com a enxada.

Para começar a perfuração, o operário faz com a enxada uma coxa rasa introduzindo nela a sonda cêrca de .. 10cm., com dois ou três golpes firmes. Sem mais retirá-la do chão, a perfuradora, sempre na vertical, é forçada de cima para baixo, com golpes curtos e repetidos, num movimento de vai-vem. As perfurações devem ser feita distanciadas 70cm das outras.

AJUDAR COM AGUA

Em certo momento a perfuração parece «segurar» a sonda: despeja-se, então, ao longo da perfuradora um pouco d'água, para facilitar a sua penetração. Observa-se a posição da alça da sonda: se estivesse ao contrário poderia ferir a cabeça do operário, ao descer bruscamente no momento em que atravessasse ràpidamente o espaço vazio de uma panela. Enquanto não se precisa água, o ajudante faz outras covas rasas, de 70 em 70cm, procurando manter um alinhamento mais ou menos por igual. Em média o operário gasta três minutos para fazer uma perfuração. A sonda penetra até encostar a alça no solo, sendo retirada e limpa com um pano ou mato.

PERFURAÇÕES POSITIVAS E PERFURAÇÕES NEGATIVAS

As perfurações que atravessaram panelas «vivas», permitem à saida rápida de muitas formigas de diversos tamanhos: são as chamadas perfurações positivas. Nas outras isso não acontece: são denominadas negativas.

As perfurações positivas são «arrolhadas» com sabugo de milho ou bucha de mato, até que todo o sauveiro seja perfurado e depois, destampadas, uma por uma, à medida que se aplica o formicida.

EXTERMINIO DO SAUVEIRO

A localização do «coração» do sauveiro, por meio de canais artificiais, é o que assegura a eficiência da extinção. Nesses canais, pode-se aplicar com vantagem, qualquer ingrediente todavia, o emprêgo do bissulfureto de carbono com um fole provido de funil, torna o processo simples, rápido e econômico.

Primeiramente fecham-se tôdas as perfurações negativas; a seguir destampa-se uma perfuração positiva, adapta-se o fole e coloca-se aproximadamente 30 gramas de formicida liquido no funil. O ajudante «toca» lentamente o fole umas 25 vêzes, para ativar a evaporação e circulação do gás, depois entope a perfuração, pisando-a, procedendo de igual modo para as demais perfurações positivas.

Soluções Para o Problema do Nordeste Através de Providências Recuperadoras

UTILIZAÇÃO DE ÁGUA E REFLORESTAMENTO

★ *1.º de Uma Série de 4 Artigos*

NINGUÉM ignora que o problema fundamental do Nordeste é a água. O clima nordestino, como se sabe, se resume em duas estações: a das águas, chamada inverno, e a das estiagens. A irregularidade do inverno, isto é, das chuvas, é que proporciona o desespêro do homem do campo. Por vêzes, chove em um mês o que deveria chover em seis. Daí as inundações, flagelo tão desastroso quanto a sêca. Em certos anos, a completa ausência das chuvas dá lugar à tragédia da sêca e só poderá avaliar os horrores da calamidade quem a presenciou, ou melhor, quem a suportou.

Para se avaliar a desgraça de uma sêca não é bastante presenciá-la, mas ter a noção do que representam as consequências sociais e econômicas que perduram após a tragédia climática.

Há mais de meio século que os governos vêm tentando solucionar o complexo problema das sêcas no Nordeste. Em que pese o acêrvo de trabalhos ali realizados, ainda não foi encontrada a solução definitiva, pois que o problema é demasiado complexo.

Naturalmente que são várias as soluções que o grande problema comporta. A solução que mais há despertado interêsse é a açudagem, medida de grande alcance, mas que, por si só, como é óbvio, só resolveria parcialmente.

Outra medida de grande relêvo, muito lembrada, é o revestimento florestal que, também, isoladamente, não resolveria o problema a ponto de exercer a modificação climática, como muitos o querem, tão grande que promovesse a queda das chuvas.

A açudagem e o reflorestamento, mesmo aplicados conjuntamente, ainda assim, creio, o problema não ficaria totalmente resolvido, porque não é possível a açudagem e a respectiva irrigação estenderem-se por tôda a área semi-árida, como também não é possível cobrir de matas todo o Nordeste.

A açudagem é contrariada por dois fatôres irremoviveis: o salgamento das águas em alguns casos e a tremenda evaporação.

O salgamento das águas represadas já foi constatado em alguns açudes. Todavia, se para muitos o problema do Nordeste não encontra solução, para outros é perfeitamente viável, dado o exemplo em outras regiões do mundo, principalmente nos Estados Unidos.

Creio que, se o problema do Nordeste não encontra viabilidade completa, poderá ser em sua maior parte completamente resolvido, de modo a dar inteira independência econômica à sua população, tão laboriosa, libertando-a da instabilidade em que tem vivido até hoje.

Isso exige técnica, dinheiro e administração, sem solução de continuidade. Infelizmente, é o que tem faltado.

Se não é possivel a modificação completa dos fatôres climáticos que ocasionam as sêcas, pode-se, todavia, modificá-los em grande parte, já não digo com o objetivo de provocação de chuvas, pelo menos, o que é importante, conservar a umidade do solo, não deixando perder-se inútilmente a preciosa água caída ou impedir o mais possivel a formação de torrentes, quando as chuvas caem em demasia, como sucede às vêzes.

Êsse corretivo, de cuja eficiência não se deve duvidar, é, incontestàvelmente, a cobertura florestal, principalmente nas encostas, nas nascentes de água, nas margens dos rios e onde o solo estiver perigosamente desprotegido, à mercê da erosão.

Não se trata, pois, de reflorestar todo o Nordeste, mesmo porque temos necessidade de terras para a lavoura e pecuária, e, ainda, porque existem largos trechos de terra nordestina onde nunca houve florestas e nem é possivel formá-las.

Por outro lado, o desnudamento das terras e a sua inclinação, dão lugar ao regime torrencial, que, como sabemos, significa calamidade tão grande quanto a sêca, aumentando a erosão e provocando enchentes súbitas, com prejuizo da lavoura, do gado e de vidas humanas.

A principal vantagem da vestimenta florestal é a capacidade do solo de reter a água e, consequentemente, a regularização do regime hidrológico.

Vê-se, portanto, a alta significação das duas soluções: a florestal e a hidráulica. Extensa zona florestal pode manter no solo frescura bastante para atenuar a irradiação do sol. Não resta dúvida, constitui apreciável fatôr na alteração do clima local, beneficiando-o.

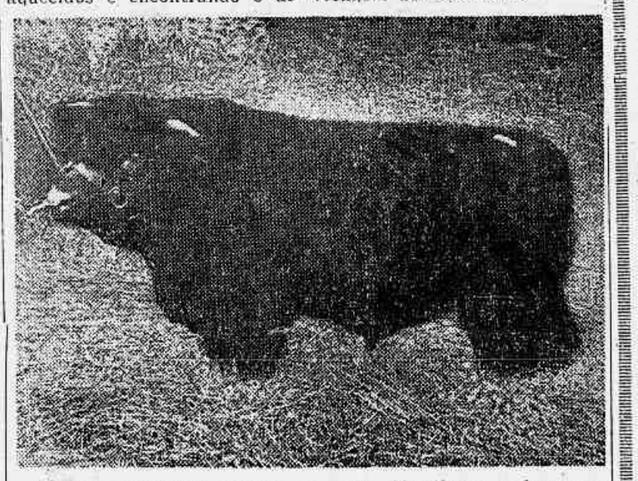
Condição bem conhecida é a topografia nordestina, de par com o desnudamento da terra, concorrendo para que as precipitações não tenham lugar. A terra chata, sem cobertura, exposta terrivelmente à ação solar, aquecendo-se a mais de 60 graus e submetendo os vapores escapados do solo à alta temperatura, não dá lugar ao ponto de condensação e consequente queda de chuvas.

Oswaldo Valpassos
(agrônomo)
Especial para o «Diário de Notícias»

Uma vez que exista água no subsolo, há desprendimento de vapores, mas êstes, por demais aquecidos e encontrando o ar ambiente como uma fornalha, não podem se condensar, dando lugar às chuvas. Se fôsse possivel a modificação do ar ambiente, o resultado seria bem outro.

Cumpre notar, entretanto, que o reflorestamento necessita de algumas dezenas de anos para que imprima na região os seus benefícios. Isso, todavia, não deve infundir desânimo, pois que, se as gerações presentes não são contempladas, o serão as futuras e o Brasil não é só o presente.

As florestas centenárias destruidas pela imprevidência humana deixaram cicatrizes indeléveis. Mister, porém, é reparar o mal, senão em grande parte. Daí a necessidade imperiosa de cuidar-se com urgência dêsse problema, não só no Nordeste, como em todo o Brasil, onde a mata desapareceu na voragem dos incêndios.



Jovem reprodutor bovino da raça Shorthorn, gado pouco importado pelo nosso país. (Foto do Arquivo do «D. N.»)

CONDIÇÕES REAIS PARA A CULTURA DA OLIVEIRA EM TERRAS DO BRASIL

RECEBEMOS a seguinte carta, sr. Redator do Diario de Noticias — Meus cordiais cumprimentos. Na Seção Agricola do Correio da Manhã, do dia 11 do corrente mês, fui vitima de um rude e inesperado ataque. Essa agressão foi motivada por conceitos a respeito da oliveira e sua cultura no Brasil.

O articulista agressor se ocultou no anonimato, deixando assim, de assinar suas assacadilhas contra o signatário desta, preferindo que ficassem para a responsabilidades do jornal.

No entanto, fui informado de que o responsável pela Seção Agricola do Correio da Manhã é o Senhor Pimentel Gomes.

Esse cavalheiro tentou passar-me o atestado, de incompetente e ignorante, pela razão de ter afirmado que «a oliveira é uma planta sub-xerofila e que sua cultura poderia ser tentado no Nordeste, em zonas de altitude, onde as condições climáticas se assemelharam à climatologia da região de sua cultura comercial no Norte da Africa e mesmo no sul da Europa».

A oliveira, para que sua exploração seja economicamente viável, exige muita insolação (luz solar direta), abundantes disponibilidades térmicas (calor) e moderada pluviosidade (pouca chuva) e locais protegidos do açoite violento de ventos durante a polinização e início de frutificação.

Vejamos a seguir o que o Sr. Pimentel Gomes afirmara a respeito da cultura da oliveira na «Instrução Técnica nº 25, do Serviço de Informação Agricola, do Ministério da Agricultura, Novembro de 1954, portanto uma publicação oficial.

— «Há excelentes olivais em regiões que recebem entre 1500 e 600 milimetros de chuvas anuais. Na Argentina, na Espanha e no Norte da Africa há olivais grandes e bastante produtivos que recebem, anualmente, em média, 600 a 400 milimetros de chuvas um tanto irregularmente distribuidas.

A **oliveira** é, como vimos, **uma planta xerofila**, isto é, resiste a sêcas, até muito maiores que as dos trechos mais sêcos do Nordeste e do leste Sententrional brasileiros».

Isto quer dizer, Sr. Redator, que o Sr. Pimentel Gomes afirmava, há menos de dois anos, que a oliveira é uma **planta xerofila**, isto é, vegetal que vive em clima árido ou desértico e hoje já mudou de opinião, não admitindo mesmo que possa ser uma planta sub-xerofila, de clima semi-árido ou sub-úmido.

Não desejo absolutamente manter discussão com o jornalista Pimentel Gomes. Trata-se, evidentemente, de um cidadão sectário do ecletismo, que escreve sôbre os assuntos mais variados. Não pode, conseqüentemente, possuir conhecimentos profundos sôbre coisa nenhuma e muito menos sôbre matéria de natureza essencialmente técnica.

O conceito profissional que o Sr. Pimentel Gomes goza entre seus colegas não é de molde a colocá-lo em destaque dentro da profissão agronômica. Pelo contrário, é um agrônomo medíocre e é tido pelo seus pares mais como um jornalista, um agitador de assuntos diversos do que propriamente como um profissional de agronomia.

O que é lamentável é que o jornalista Pimentel Gomes esteja metido numa empreitada ingrata e leviana, procurando mistificar o público, esforçando-se por fazê-lo acreditar que a olivicultura no Brasil já é atualmente uma atividade agricola segura e remuneradora.

Isso é uma inverdade contra a qual eu lanço meu protesto. Por isso, desejo alertar os incautos, os leigos e os enganados pela propaganda comercial do Sr. Pimentel Gomes, sôbre a cultura da oliveira no Brasil, que se acautelem contra o otimismo de que se acham possuidos. Se a doença da «cultura da oliveira» causada pelo virus mórbido do Sr. Pimentel Gomes já se encontra em estado muito adiantado e para a qual já não há mais remédio eficaz para seu combate racional, então, para essas vitimas aconselho que plantem oliveiras indiscriminadamente em suas propriedades, mas façam-no com moderação, alguns pés apenas, para observação do comportamento dessa planta dadivosa.

Esta carta que tenho a honra de enviar ao glorioso Diário de Noticias é uma satisfação que me compete dar ao público.

Fique certo o Sr. Pimentel Gomes que, como profissional da agronomia, darei sempre, nas oportunidades que me forem oferecidas, os esclarecimentos necessários aos interessados para procurar evitar que caiam na armadilha preparada por êsse cidadão irresponsável.

Sr. Redator, como o Sr. Pimentel Gomes procurou pôr em dúvida minha capacidade profissional, peço-lhe mil desculpas, mas sou obrigado a dizer alguma coisa sôbre a minha aptidão como engenheiro-agrônomo. Sinto-me realmente bem constrangido de falar nesse assunto e é muito a contragôsto que devo tocar nessa matéria.

Fui, alano premiado, em Piracicaba, tendo feito o curso de agronomia na Escola Luiz de Queiroz, com invulgar brilho. Quando vim para o Ministério da Agricultura não ingressei nesse Orgão da Administração Pública por caminhos tortuosos e pouco recomendáveis. Pelo contrário, submeti-me a concursos de provas rigoroso e de demonstração pública de meu preparo profissional, pois consegui ser classificado em primeiro lugar dentre quaze 20 candidatos examinados, todos da mesma categoria profissional.

Posteriormente, em virtude de dispositivos legais, fui obrigado a fazer curso de especialização de 18 mêses de duração, quando também obtive o primeiro lugar numa turma de 9 agrônomos.

A seguir, tive a satisfação de ser designado para servir como assistente da cadeira de Pomologia, dos Cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e Extensão, da Universidade Rural. Mais tarde, fui designado para lecionar, como professor, a disciplina de Fruticultura, dos mencionados Cursos.

Anteriormente, estive no Piauí, onde organizei o Campo de Fruticultura naquele Estado, o qual foi posteriormente transformado em Posto Agro-Pecuário considerado atualmente, como um dos Postos padrões da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, do Ministério da Agricultura.

Além disso, fui premiado em concurso de monografias organizado pelo Serviço de Informação Agricola, e o Ministério da Agricultura entregou-me a tarefa muito honrosa da tradução do compêndio «The Cultivation of Citrus Fruits», de autoria do famoso citricultor e pesquisador americano H.H. Hume.

Eu perguntaria ao meu gratuito detrator se êle estaria em condições de apresentar um currículo profissional e funcional semelhante.

Por hoje é só, Sr. Redator.

Grato pela acolhida que V. S. se dignar dar a esta carta ou seu conteúdo, subscrevo-me Patrício e Admirador.

Julião Oschers
Rua Domingos Pereira 92-703.
Tel. 37-4191

POUCA INFLUÊNCIA DO SHORTHORN NA MELHORIA LEITEIRA NACIONAL

CHEGARAM AO BRASIL APENAS TRÊS ANIMAIS EM DEZ ANOS

Na Cabeça da Importação, a Argentina

EM recente número da revista publicada pela Sociedade de Gado Leiteiro Shorthorn, há um artigo no qual se menciona a participação de sete Repúblicas latino-americanas, no grupo de 25 paises que importaram rêses dessa raça para a produção de leite, no decorrer dos últimos 10 anos. Ao todo, foram enviadas ao estrangeiro 487 rêses da raça Dairy Shorthorn, durante o mencionado período. Quarenta e dois dêsses exemplares foram exportados para a América Latina; dsses, 3è para o Brasil, 16 para a Argentina, 1 dara o Chile, 10 para a Colômbia, 2 para o Equador e 12 para o Urugnai.

O primeiro lugar na lista dos paises importadores coube, no ano passado, à Argentina com 11 exemplares. Todavia, o maior importador nêsses 10 anos foi a África do Sul, com 113 cabeças.

Segundo as informações procedentes dos paises importadores em todo o mundo, parece que as rêses Dairy Shorthorn prosperam, notàvelmente, sob as mais variadas condições de clima e sôlo.

A União Nacional dos Criadores de Canários programou, para inauguração no dia 7 de junho vindouro, a sua Primeira Exposição Oficial, no Rio de Janeiro, que mostrará ao público carioca os mais belos canários da América Latina, verdadeiros expoentes da canaricultura continental. Haverá também no mesmo instante mostra de orquídeas e de espécimes raros de aves silvestres e de peixes

EXPURGO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS ATRAVÉS DE PROCESSOS ELETRÔNICOS

Até Junho em Ação o Primeiro Aparelho

A DIVISÃO de Defesa Sanitária Vegetal está tomando providências para pôr em funcionamento, pela primeira vez a maquinaria eletrônica de expurgo de produtos agricolas, por ôndas-curtas, de autoria de inventor brasileiro. Segundo os técnicos e entendidos na matéria, êsse novo processo, além de assegurar maior combate aos insetos, garante melhor conservação dos grãos armazenados e evita o perigo de intoxicação para o pessoal que executa o serviço. Outra grande vantagem é que dispensa o consumo de ponderável quantidade de inseticidas importados, o que representará economia de divisas para o país.

Ao receber da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro a sua grande Estação de Expurgo, verificou a D.D.S.V. que o equipamento eletrônico, até então sem funcionar, apresentava diversos defeitos. Imediatamente estudou a recuperação do custoso material, do que resultou a obtenção, no presente orçamento, de uma verba de 3 e meio milhões de cruzeiros, a fim de custear despesas com reparos, adaptações, aquisições de peças e assessórios e instalações do contrôle central.

São três os conjuntos eletrônicos. Espera-se que até junho o primeiro dêles esteja em funcionamento, ficando os demais para serem inaugurados posteriormente.

DR. FLAVIO APRIGLIANO
Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAUDE S. MIGUEL
R. Conde de Irajá, 420 - Tel.: 46-0808 — Cons.: Tel.: 32-6261 - Residencia: Telefone: 52-0038.

O SR. É CRIADOR? AGRÔNOMO?
LAVRADOR? VETERINÁRIO?
INDUSTRIAL? TÉCNICO RURAL?
OU APENAS UM AMADOR, UM CURIOSO, UM ESTUDIOSO, DA VIDA DA TERRA, DA VIDA DAS PLANTAS, DA VIDA DOS ANIMAIS?
NAS 100 PAGINAS DE CADA EDIÇÃO MENSAL DE
"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"
Encontrará sempre ESTUDOS, EXPERIÊNCIAS, OBSERVAÇÕES, CONSELHOS, ENSINAMENTOS, PRÁTICAS, CURIOSIDADES, que interessam a todos.
EXEMPLAR: Cr$ 5,00. ASSINATURA ANUAL: Cr$50,00
SÉDE: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro.

ESCLARECIMENTOS e CONSELHOS UTEIS AOS RURALISTAS

Esterco de Galinha Grande Fonte de Renda

Adolpho Cusnir
Engenheiro agrônomo. Especial para o «D N»

DENTRE os subprodutos proporcionados pela exploração avicola destaca-se, pela sua importância, o estêrco de galinha. Possuindo elevado teor fertilizante (4 toneladas de estêrco de galinha equivalem a 10 toneladas de estêrco de curral), a sua aplicação poderá desempenhar papel saliente na recuperação das terras cansadas.

OBJETIVO MAIS FACIL

Na verdade, enquanto são necessárias áreas consideráveis — plantadas em capineiras, para a obtenção de estêrco de curral e composto, tornando-se difícil a execução de um programa de adubação orgânica, em larga escala, com o estêrco de galinha êste objetivo é mais fácil de ser atingido, em virtude do sistema intensivo de exploração.

CUIDADOS ESPECIAIS

Entretanto, embora esteja reservado ao estêrco de galinha papel destacado, cuidados devem ser tomados pelos próprios avicultores, para um aspecto que poderá limitar a expansão de seu emprêgo: o prêço.

MOTIVO DE PREOCUPAÇÃO

Com efeito, a elevação de preços dêste adubo orgânico vem-se processando muito ràpidamente, de molde mesmo a constituir a sua utilização um motivo de preocupação para o agricultor, justificando-se esta reserva do consumidor pelas seguintes razões: E' fato sabido que 100 kg de estêrco equivalem a uma mistura de adubos químicos que contenha a seguinte proporção: 16,5kg de salitre do Chile a 15%, 16,5 de superfosfatos simples a 20% e 2,5kg de cloreto de potássio a 60%.

QUESTÃO DE PREÇOS

Considerando os preços correntes no mercado para aquêles elementos (Cr$ 4,00 por quilo para o salitre, Cr$ 2,76 para o superfosfato e Cr$ 4,30 para o cloréto), efetuando-se os cálculos, conclui-se que o preço de 1 tonelada de estêrco (equivalente a 355 kg da referida mistura) é de Cr$ 1.22,00. Êste seria o valor do estêrco de galinha em elementos nobres, não se computando as características próprias dos adubos orgânicos.

SURGEM DÚVIDAS

Ora, sendo vendido êste estêrco a preços que variam entre Cr$ 1.500,00 a Cr$ 1.800,00 por tonelada, é evidente que, se os agricultores levarem em conta sòmente o teor em elementos nobres (como o fazem os americanos) surgirão dúvidas quanto à aquisição, não só por considerarem os preços excessivos, como pelas adulterações que o estêrco de galinha vem sofrendo por parte de avicultores menos honestos.

NO PLANTIO DO CAFÉ

Por outro lado, considerando-se o volume de aplicação por unidade, o resultado é digno de atenção, como por exemplo no caso do café: enquanto 355 quilos daquela mistura de adubos são utilizados para a adubação de mais ou menos 700 pés, 1 tonelada de estêrco, na melhor das hipóteses, é empregada para 500 pés; a conclusão a que se chega é que, relativamente, os preços vigentes para o estêrco são elevados.

FONTE DE RENDA

Nestas condições, tratando-se de um subproduto, certo cuidado deve ser tomado pelos próprios avicultores, no que tange à oferta, a fim de não estancarem uma fonte de renda bastante ponderável da exploração avicola e que, afinal de contas, poderia vir prejudicar o próprio país, uma vez que a não utilização do estêrco de galinha implicaria num maior emprêgo de adubos importados.

PROBLEMAS DA CULTURA DOS CACAUAIS BAIANOS

SERÃO DEBATIDOS EM MAIO

REALIZAR-SE-Á em Salvador, Bahia, de 20 a 27 de maio vindouro, a VI Reunião do Comitê Técnico Interamericano de Cacau, organizado pelo Instituto de Cacau da Bahia e patrocinado pelo govêrno do Estado e Instituto Interamericano de Ciências Agricolas de Turialla, Costa Rica. A reunião tem a especial finalidade de proporcionar mais estreito intercâmbio de idéias e observações entre os técnicos sôbre os problemas de cacauicultura, ao mesmo tempo que estimular estudos sôbre os melhoramentos das condições de trabalho imperantes na lavoura.

DEBATES SÔBRE TEMAS DE ORDEM GERAL

Durante a VI Reunião do Comitê Interamericano realizar-se-á um Simpósio sôbre o Combate a Enfermidades e pragas do cacaueiro, bem como mesas-redondas e conferências, abordando, dentre outros, os seguintes problemas que dizem respeito à produção do cacau: botânica, ecologia e fisiologia do cacaueiro; métodos culturais, solos e fertilizantes; extensão e fomento; e economia rural.

Terminada a série de reuniões, os convencionais elaborarão conclusões e recomendações sôbre as questões que entraram em discussão.

VISITAS

Estão previstas, também, durante a Reunião, visitas a Itabuna, Ilhéus, à Estação Experimental de Uruçuca e às plantações de cacau branco, no município de S. Francisco do Conde.

Fábrica-Escola Lacticinios em Pleno Funcionamento

Assistência Técnica aos Criadores

EM virtude de contrato entre o Ministério da Agricultura e o Escritório Técnico de Agricultura Brasil-Estados Unidos, a Fábrica-Escola de Lacticinios daquele Ministério em Pelotas, no Rio Grande do Sul, teve ampliados os seus recursos, começou a instruir e a produzir de acôrdo com as suas finalidades e expandirá sua atuação no corrente ano.

No ano passado, foram dadas 180 horas de aulas teóricas e práticas de lacticínios, zootecnia, noções de veterinária, agricultura e máquinas. A Fábrica, inaugurada a 5 de novembro último, industrializou até dezembro dez mil litros de leite, transformando-os em manteiga, queijo e outros produtos.

No corrente ano, deverá ministrar dois cursos práticos de lacticinios e operários especializados, compreendendo o currículo: agrostologia, zootecnia e tecnologia. Além da transformação industrial, passará também a distribuir, em Pelotas, leite pasteurizado e engarrafado.

Um dos objetivos do estabelecimento, revitalizado pelos recursos, orientação adequada e autonomia operacional decorrentes do contrato de cooperação entre o Ministério da Agricultura e o E.T.A., é a prestação de assistência técnica aos criadores da região, de modo a alcançar-se aumento de volume, a par de melhoria de qualidade do leite produzido nas estâncias.

DROGARIA VETERINÁRIA
SCAL-RIO
Andradas, 96-A - esq. Mal. Floriano - Tel. 23-3490

PRIMEIRO FARDO DE ALGODÃO CLASSIFICADO EM SÃO PAULO

POR ocasião da cerimônia de classificação do primeiro fardo de algodão do corrente ano agricola, o sr. Paulo Castro Viana, secretário da Agricultura de São Paulo, declarou: «Esperamos que a safra algodoeira que está sendo colhida em São Paulo seja melhor em quantidade e qualidade».

A operação de padronização foi feita na Sala de Classificação da Bôlsa de Mercadorias, em amostra pertencente a Elias F. de Melo e Cia. Ltda., de Taquaritinga, sendo classificada como algodão de tipo quatro e meio. O sr. Artur Vinnicombe, chefe do Laboratório de Fibra, informou que o diagrama do algodão apresentou o comprimento de 27mm. Comercialmente, o comprimento seria da ordem de 29mm. A finura registrada foi de 1,49, classe fina, portanto. A resistência das fibras da amostra foi de 3,21, classe média. A maturidade da amostra foi de 54%. Classe verde. A umidade foi considerada normal.

O secretário da Agricultura, durante seu discurso, teve oportunidade de ressaltar a importância do algodão na economia mundial. Assinalou que o govêrno de São Paulo, bem compreendendo a importância da cotonicultura paulista, tem procurado fomentar essa produção, cuidando da semente, da fiscalização e dos demais setôres. Declarou ainda que tinha muito prazer em presidir a cerimônia da classificação do primeiro fardo.

A MENINA DOS MÚSCULOS DE AÇO

ESTREIANDO NO CIRCO

Uma coisa é saber dobrar pregos de aço com os dedos, outra é fazer um número de circo que agrade ao público. Quando encontrei a minha grande oportunidade de estrear no Circo Will Collins, em Skegness, tive de meditar sôbre êsse assunto e de encontrar algo de impressionante que tivesse sucesso na arena.

Decidimos convidar dois homens da audiência de participar do número. Pus uma cintura de couro em volta dêles, pegando o fim com os dentes. Depois virei os dois com velocidade crescente no ar.

Tudo funcionava bem, durante os ensaios, quando trabalhei com homens do circo. Mesmo durante o ensaio geral não tive dificuldades em encontrar dois homens corpulentos que colaboravam comigo. Descobrira que para mim não fazia diferença se os homens eram magros ou gordos — tudo que tive de fazer, era convencer-me que os podia levantar, o resto veio por si. Todavia surgiu algo que nós não tinhamos previsto. No primeiro espetáculo público os dois voluntários estavam extremamente nervosos. Logo que se sentiram no ar, rodando em tôrno de mim, e excitados pela atmosfera eletrisante do circo, êles parecem ter se apercebido que a única coisa que os segurava eram os dentes de uma mocinha, que não parecia muito forte. Começaram bater-se no ar e me tiraram do equilíbrio. Senti uma dor agonizante na nuca e nas costas. Prossegui como se nada houvesse acontecido. Podia ver a audiência irromper em palmas, mas não ouvia nada. Parecia que estava em baixo de água. Descobri que tinha deslocado o pescôço e fiquei completamente surda por horas a fio.

Cortamos o número do espetáculo da noite. Meu pescôço doia como se estivesse perfurado por fios. Continuei surda. Tornou-se evidente que tinhamos de mudar o número. Em vez de dois homens suspendi uma imensa mesa com os meus dentes. Isso era menos impressionante mas mais seguro para o meu pescôço. Apesar de a mesa pesar mais do que dois homens.

Agora que fui aceita no meio dos artistas de circo, a vida tornou-se mais atrativa. Podia visitar lojas, tendo a certeza que ninguém se aproximaria de mim pedindo que eu partisse um livro telefônico. E foi nesse meio que eu descobri que podia dispor da minha fôrça também quando era feliz e não só quando estava cheia de raiva, em perigo ou sob a tensão nervosa de uma audiência teatral.

★ UM GRITO DE SOCÔRRO

Foi durante uma festa na casa de Cardew Robinson, quando começou a brincadeira de recolocar os móveis do hospitaleiro dono. Achamos graça, o próprio Robinson entrou na brincadeira e eu também empurrava móveis de uma sala a outra. No dia seguinte, êle telefonou para a minha casa: «Joan, por favor, quer vir até aqui?» — «Porquês, respondi, «já está providenciando nova festa para hoje?»

«Não», explicou, «mas acontece que estou pondo os móveis no lugar. Estão comigo: o porteiro, o mordomo e o jardineiro. Mas nós quatro não conseguimos tirar do lugar uns móveis que você empurrou ontem sòzinha».

★ A Princesa Margaret Fêz-me Chorar

Ocasionalmente, ainda pode sofrer um golpe rude. Apesar de eu não me julgar um monstro, porque dispunha de fôrças de um homem excepcionalmente forte, num corpo de uma moça, outras pessoas não pensavam no mesmo modo.

Fui contratada para uma temporada no «Empress Club» e fiquei tão entusiasmada com a minha estréia no aristocrático bairro de West End, que gastei 50 guineas para um vestido de noite.

Foi essa a roupa mais bonita que já possuia e quando a vesti me senti maravilhosamente elegante e atraente. Até que o gerente do estabelecimento veio dizer-me que essa noite não podia estrear, porque a Princesa Margaret tinha anunciada a sua visita e o meu número não era «propicio» para isso.

Essa nova foi-me comunicada quando estava na porta da entrada. Quando fiquei parada, com lágrimas correndo pelo «make-up» da minha face, apareceu a princesa. Olhou-me com curiosidade e passou. Eu devo ter apresentado um quadro incomum com as lágrimas correndo, querendo limpar o rosto com uma mão, e segurando umas barras de aço, na outra.

(Da Agência Keystone para o "Diário de Notícias")

ÚLTIMO DA SÉRIE

No hotel West End, onde me apresentei, não havia o mesmo critério. Quando me exibi no cabaré, o Duque de Kent, mandou pedir da sua mesa alguns dos pregos que eu usava, para experimentar dobrá-los. Envolveu-os cuidadosamente num guardanapo e tentou. Nada conseguiu. «Isso fere as mãos, concluiu sentenciosamente.

★ Correspondência Dos Fãs

Êle tinha razão. Depois de cinco anos de dobrar e quebrar pregos, vi com embaraço que se formaram dois sólidos calos nas palmas das minhas mãos. Também os meus músculos nos braços estão hoje muito mais desenvolvidos do que eram e, quando sob tensão, tornam-se duros como pedra.

Quando quebro um prego, êle se torna tão quente, que pode queimar um buraco na roupa.

Adquiro a maior parte dos pregos numa pequena loja de ferragem em Kent, pagando 1 shiling por libra. Mas, numa ocasião, na Suécia, os pregos acabaram e tive de reabastecer-me com pregos suecos. Fiquei surpreendida ao descobrir que êsses não dobravam, mas quebraram, causando o barulho de uma pequena explosão, como um tiro de revólver. Os suecos que conheciam os seus pregos, ficaram impressionados, mas quando os usei na Inglaterra, o público acreditou que tinha um explosivo no meio.

O público, às vêzes tem idéias extraordinárias. Numa ocasião surgiu um homem no palco trazendo um prego, apontado nos dois extremos, a fim de dificultar o seu manejo. Além disso era preto e pode se supor que tinha sido retemperado. Em geral tento evitar êsse gênero de desafio que muda o caráter da apresentação. Mas no caso só havia uma coisa a fazer — de quebrar o prego. O fiz e o homem ficou tão furioso que supus que tenha perdido uma aposta.

Ainda costuma receber propostas bizarras e centenas de cartas tôdas as semanas, de homens que oferecem dinheiro em troca demonstrações particulares.

O mais engraçado dêsses era um cavalheiro de uns 75 anos, que apareceu de colarinho duro e um terno impecável, oferecendo 10 libras se eu o desse uma aula de luta livre. Mandei o homem a um ginásio, dirigido por uma moça. Uns meses depois, ela me contou que êle morrera, deixando-lhe uma casa e 5.000 libras. — «E a coisa mais engraçada era», acrescentou «que êle queria mesmo aprender luta livre».

Não é sempre que as intenções dêsses homens sejam tão inocentes. Mas frequentemente, quando trato dos meus afazeres, nas ruas ou em restaurante, surgem homens comprimentando-me e dizendo: «Você não é Joan Rhodes, a menina forte? Vi você na televisão. Não queria estar casado contigo».

Em geral, as suas aparências inexpressivas gastariam para responder-lhe: «Engraçado, eu também não quereria estar casada contigo». Não o fiz ainda, mas isso não impede que eu o pense frequentemente.

Recebi milhares de cartas de tôdas as partes do mundo. Alguns são muito gentis, mas muitas, também, ocuparia meses de trabalho a um grupo de psiquiatras.

ENCONTRO MATINAL — ✶ Eneida

BALANÇO

MAIS uma semana que termina simplesmente. Lamúrias do povo que nada tem, são as minhas lamúrias; nosso chôro é um só sem que ninguém procure acalmar nossa sede nem ouvir nossos protestos. Mas houve também o lado bom e é dêle que especialmente falarei já que «tristezas não pagam dívidas». O lado bom: assisti à inauguração da mostra dos pintores de domingo: cantores, compositores, maestros e diretores de rádio realizaram a II Exposição de seus trabalhos. Compreendi porque Iara Sales tem tão grande entusiasmo pelo filho, o jovem pintor Vitor Binot; o menino tem talento. Vi Caymmi e Fernando Lôbo enfrentando óleos e paletas e Heitor dos Prazeres contar em telas, aquelas suas histórias de festas de morro e de subúrbios. Além disso, recebi as últimas publicações da editôra Pongetti a quem cumprimento calorosamente: as edições tomaram outro aspecto e estão agora muito bem apresentadas. E porque falo em Pongetti editores, agradeço a Antônio Versiani seu livro **Viola de Queluz,** contos, ali editado.

Saiu o sexto número da revista **Brasil-Arquitetura Contemporânea,** como sempre muito bonita e útil, desta vez em homenagem ao México, apresentando as últimas realizações dos arquitetos mexicanos assim como reproduções de trabalhos de Orozco, Rivera e Siqueros em dois magníficos artigos sôbre a influência da revolução de 1910 na Arte do México e outro intitulado «Verdadeira significação nacional e internacional da pintura mexicana contemporânea». São tão belas nossas revistas de arquitetura que uma pessoa leiga como eu, é capaz de passar horas, não apenas vendo figura como qualquer criatura, mas lendo-as e principalmente sentindo e compreendendo.

Agradeço a Umberto Peregrino — êsse batalhador infatigável — seu livro **Os «Sertões» como História Militar;** a Azevedo Rolim seus **Pelos caminhos do mundo,** a Nascimento Morais Filho o **Clamor da Hora Presente,** a Antônio Carlos Portelada seus poemas **Queixas surdas** e a Clélia Silveira, velha amiga, seu **Taça desprezada,** editado em João Pessoa e que me trouxe, além dos versos, uma saudade dessa grande mulher que conheci em Recife, tão prestimosa, tão corajosa e tão amável.

Carmem Annes Dias Prudente se traçou, como missão, publicar livros e o produto da venda reverter integralmente em benefício dos cancerosos. Reuniu agora suas crônicas em volume intitulado **Por aqueles muitas vêzes navegados** que nosso José Olímpio editou, histórias que desvendam países e lugares vários da América e que levarão ao Instituto Central do Câncer, uma contribuição econômica de valor. E' tão belo êsse gesto de Carmem Prudente que por êle seu nome deve ser sempre bendito.

Outra mulher, Maria Isabel Miranda Bretas, mandou-me seus estudos de assistência social. Como essas plaquetes me chegaram às mãos sem o endereço da autora, estou aqui pedindo-lhe que, por favor, me procure nesta redação um dia qualquer. Precisamos conversar.

Agradecendo a todos e a todos louvando, termino esta crônica que chega a seu fim como a semana que passou: simplesmente.

Diário de Notícias
QUARTA SEÇÃO — Domingo, 1 de Abril de 1956

As fábricas FIAT, um exemplo de fôrça

FOI DADO O ALARMA

Um perigoso movimento comunista foi denunciado pelos Ministros da Fazenda e do Trabalho... Os líderes da Confederação do Trabalho estão também unânimes em condenar a falta de lealdade entre as classes operárias. Qual é o remédio? Recentes acontecimentos nas fábricas FIAT de Turim — a cidadela do comunismo italiano — mostram como os trabalhadores podem libertar-se por si mesmos dêste perigo, em benefício do seu próprio bem-estar.

★ COMO SE ESMAGA O PERIGO DO GOLPE

NOEL BARBER, numa objetiva reportagem, mais fascinante que muitas obras de ficção, relata-nos como os operários de Turim venceram sua própria luta por uma verdadeira liberdade.

Turim — Quando os primeiros rumores chegaram aos cafés da Piazza San Carlo, os numerosos frequentadores ficaram incrédulos e continuaram saboreando suas xicaras de forte e negro «café expresso» Apenas um comentário, bem ao gôsto do povo italiano, conforme certa vez já disera Pirandello, espalhou-se ràpidamente pela próspera cidade industrial que é como a Birmingham da Itália: «Não é verdade, naturalmente, mas é bem possível».

A notícia que correu naquela noite em Turim, e era uma notícia verdadeira, causou um forte impacto no país inteiro, em tôda a Europa Ocidental nos milhões de pessoas engajadas na luta inexorável entre a liberdade e o comunismo.

Naquela noite os comunistas haviam perdido o contrôle das fábricas Fiat de Turim, uma das maiores emprêsas industriais particulares da Itália, que surgia como a mais poderosa cidadela do comunismo do país, baluarte ameaçador da arrogancia vermelha, tão firmemente emplantado, tão profundamente enraigado que se torna impossivel explicar o que aconteceu sem fazer referências ao resto da Itália e da Europa.

★ CANSADOS DE PROCURAR NO ESCURO

Não houve nenhuma falha da parte das diretrizes comunistas; não houve nenhuma vitória de uma classe sôbre outra; não foi estipulado nenhum armistício entre o capital e o trabalho. Foi a vitória do operário bem pago, entregue à sua própria responsabilidade de pensar e de votar, cansado, finalmente, de buscar às apalpadelas, durante anos e anos, a miragem da utopia comunista sempre fora de alcance, no desolado deserto das promessas jamais cumpridas.

Foi uma vitória indiscutível dos trabalhadores que elegeram, livremente, seus dirigentes no mais poderoso baluarte vermelho da Itália. O fato é de tamanha significação que se torna necessário, ainda hoje, depois de mais um mês, analisá-lo no seu desenvolvimento, procurando explicar por que o comunismo cresceu tanto num pintoresco centro, por que ali prosperou, e por que, finalmente, os operários libertaram-se, com suas próprias fôrças, daquele cínico domínio.

Cinquenta e oito mil operários trabalham nas cinquenta e duas fábricas da Fiat de Turim, abrangendo todos os ramos da engenharia mecânica, desde o mais popular automóvel italiano aos aviões a jato do tipo Sabre.

Situada no coração de uma grande área industrial, esta massa de operários aderiu por várias décadas à causa comunista, e, historicamente, constituiu o berço do movimento italiano de organização dos trabalhadores.

Por muito tempo, os mecânicos da Fiat de Turim foram apontados pelos pregadores marxistas como «a elite da classe operária italiana».

★ Ganharam Fôrça

As primeiras células da originária socialista F.I.O. (Federação do Operariado Metalúrgico Italiano) constituíram-se, justamente, no seio da Fiat, transformando-se, em seguida, no braço mais poderoso, numérica e politicamente, do órgão comunista Italiano denominado de Confederação Geral Italiana do Trabalho, conhecida como C.G.I.L.

O poder da CGIL (e também da FIOM) aumentou muito quando terminou a Segunda Guerra Mundial, quando foi novamente reformada a união entre as duas entidades, depois de ter sido banidas por Mussolini com a política da «Cooperativa», segundo a qual tôdas as controvérsias sôbre o trabalho só podiam ser resolvidas pelo Govêrno.

Era, evidentemente, inevitável, que, uma vez terminada a guerra, e quando a Itália readquiriu a sua liberdade política, os ressuscitados órgãos comunistas granjeassem um enorme prestígio da parte dos líderes da resistência italiana, não sòmente porque durante todo o tempo da ditadura fascista tinham lutado sorrateiramente contra aquela doutrina, mas também porque estavam automàticamente identificados com a maioria dos trabalhadores do país.

Naqueles dias confusos do após-guerra, parecia não existir um meio têrmo para o povo que renascia à liberdade. Um italiano só podia ser ou comunista ou fascista; ou capitalista ou comunista. E o comunista italiano não era bem ainda o comunista dos Soviets, mas antes um operário, um trabalhador que ajudara a libertar o seu país e que se apresentava como um símbolo atual para a posterior «liberdade» da sua classe.

Assim, não foi nada difícil para a Rússia infiltrar sua doutrina no seio daquela massa desgovernada, influenciando-a aos poucos, mas até o ponto de chegar, mais tarde, a controlá-la definitivamente.

O comunismo prosperou facilmente, sempre dentro da sua técnica normal de proselitismo. Apesar da rivalidade entre alguns órgãos, a CGIL, três meses depois do término da guerra na Itália, controlava já sozinha sessenta e oito por cento da massa operária.

Aquêle órgão, auxilhado financeira e tècnicamente, sem muita cerimônia, pelo Kremlin, pôde manter uma soberba organização que levava sempre tôdas as vantagens, favorecendo, inclusive, as desordens industriais que seguem inevitàvelmente uma guerra.

Num momento em que a indústria italiana estava por terra, os Vermelhos planejavam seu golpe, incentivando os protestos dos trabalhadores que temiam, sinceramente, pelo seu futuro.

Para o trabalhador italiano, que acabava de se libertar da opressão fascista e nazista, o comunismo da CGIL aparecia como a única esperança duma total e verdadeira liberdade.

★ Favoreceu a Inquietação

Com muita habilidade, a CGIL favoreceu a inquietação que dominava o país, granjeando a confiança e os votos de milhares e milhares de trabalhadores, de tal forma que as coligações anti-soviéticas não tinham outra escôlha senão assistir quietamente à crescente vitória do inimigo, reconhecendo que não possuiam fôrça suficiente para combatê-lo e que se tivessem tentado, teriam sido definitivamente derrotados. O comunismo, podendo, não lhes deixaria, certamente, a mínima oportunidade de sobreviver.

Foi assim que no período

(Conclui na 2.ª página)

★ DUAS NOVAS ESTRÊLAS NA VERSÃO CINEMATOGRÁFICA DE «CAROUSEL» ★

Hollywood — E' deveras muito conveniente para duas jovens estrêlas que trabalham no mesmo filme, morarem no mesmo apartamento. Dessa forma, a vida se transforma, para elas, num contínuo divertimento (pelo menos, assim parece).

Este é bem o caso das duas jovens e amáveis artistas das quais vamos falar, Shirley Jones e Bárbara Ruick. O fato é que as duas acabam de ser escolhidas para protagonizar o filme musical de Rodgers e Hammerstein, "Carousel", a ser iniciado brevemente.

E as duas estão ainda encantadas com a lembrança da época em que tiveram a aventura de fazer companhia uma à outra na mesma intimidade doméstica. Parece mesmo que ambas, quando falam daquêles dias, estejam sentindo nos olhos a poeira de estrelas dos sonhos de Cinderela.

Todavia, é bem possível que tudo isso possa parecer um bocado estranho a um observador menos avisado.

O papel para o qual Shirley Jones acaba de ser escolhida, deve ser tido em conta do seu segundo sucesso nas produções de Rodgers e Hammerstein. Além disso, recebeu, uma vez mais, uma ótima oportunidade para mostrar o seu notável talento de cantora e de dançarina, como no maravilhoso papel da jovem senhora de "Oklahoma!". Aquêle papel, todo mundo está convencido, disso, foi a primeira grande vitória de Shirley. E que vitória, para uma artista tão jovem ainda.

Bárbara Ruick, por sua vez, é também muito jovem ainda, com seus vinte anos. Sim, o verdade, ela já estêve casada, embora por muito pouco tempo, com o ator Robert Horton, do qual se divorciou no agôsto passado. Devemos retroceder de um par de estações, para vê-la no início de sua carreira artística, com partes em diversos filmes, em programas de televisão e algumas pontas em espetáculos teatrais.

Por isso, ela considera o seu papel em "Carousel" como a primeira real vitória. E os críticos estão convencidos de que o papel é o mais apropriado para ela revelar suas verdadeiras capacidades de boa artista.

A coincidência de tomarem parte na mesma película, faz lembrar o bom tempo em que Shirley e Bárbara compartilhavam do mesmo pequeno apartamento, em Hollywood.

Não havia coisa mais conveniente para as duas, de que, quando algum trabalho tinha que ser executado, se ajudarem reciprocamente no estudo dos «scripts», ou quando deviam provar os alegres costumes indicados para os espetáculos.

E quando chegava a hora do repouso, as duas podiam ficar ouvindo, alternativamente, suas preferidas músicas na vitrola comum.

Nem podiam faltar as cenas engraçadas (temos certeza disso) que se verificavam quando Bárbara fazia tudo para ouvir a conversa que Shirley mantinha ao telefone quando era chamada por algum dos seus admiradores. E isto vale para as duas, pois Shirley também admite que ficava muito curiosa quando era a vez de Bárbara receber os telefonemas.

Segurando-se alegremente nas barras, Shirley Jone (à esquerda) e Barbara Ruick dão voltas e mais voltas montadas nos cavalinhos de parque de diversões. Esta é uma cena da versão cinematográfica, a ser iniciada brevemente, do famoso musical de Rodgers e Hammerstein, «Carousel».

Acreditamos perfeitamente que seja exatamente isto que acontece quando duas jovens vivem juntas e passam o tempo fazendo reciprocas confidências.

Mas, voltemos às suas carreiras artísticas. Shirley sente-se, ainda, bastante encabulada com a oportunidade que lhe foi oferecida de representar mais um dos famosos papéis de Rodgers e Hammerstein.

Ela relembra os primeiros instantes em que recebeu o convite.

«Foi a maior surprêsa da minha vida, diz, uma coisa que eu não acredito que se possa repetir nunca mais. Eu não sabia que estava sendo planejado o filme «Carrousel», e evidentemente nem podia sonhar de

(Conclui na 2.ª página)

Divertimento é divertimento, mas também tem a hora do trabalho. E aqui, vemos Shirley e Bárbara ensaiando o «script», que poderá ser um novo sucesso

Marcou um encontro?... Bárbara quer saber o que está se passando quando Shirley atende ao telefone, conversando com um dos seus admiradores

Cena tocante... Shirley, no papel de Julie, em «Carousel», conforta Gordon MeCrea, que faz o papel de seu marido. Este é o segundo sucesso da jovem artista

Miriam e Valéria

Nos primeiros dias de abril, quando Dany Delmin deixar o Little Club, estreará naquele bar a cantora Miriam Roy, atualmente no Maxim's. Assim, a parte musical do Little será dividida entre Valéria juntamente com o pianista Raul Mascarenhas e Miriam, que se acompanha ao piano cantando em cinco idiomas.

Roteiro Noturno

J. FOMM

★ ANIVERSÁRIO ★

Sexta-feira última, o Baccará completou o segundo ano de existência, que foi grandemente comemorado com a presença de inúmeros amigos e clientes e ainda dos antigos artistas que lá trabalharam, como Dolores Duran, Doris Monteiro, Helena de Lima e Serge Rode. Infelizmente (motivo de doença) não nos foi possível abraçar nêsse dia Douce e Gigi, os responsáveis pelo melhor bar de Copacabana, esmerando sempre na qualidade do serviço e na excelência da música. A alegria, segundo nos contaram, foi enorme e contagiante, tendo a casa fechado as portas por volta de seis da manhã. Já devidamente arraigado na noite carioca, o Baccará é um belo exemplo de bar noturno e formulamos votos para que se mantenha com a mesma qualidade já demonstrada em dois anos de vida.

Flagrante obtido em Punta del Este, onde vemos Consuelo Leandro e Carmem Verônica em uma das principais ruas daquela cidade balneária. Ambas as artistas, que trabalharam em «Un Saludo Carioca» de Carlos Machado, já resolveram certos quesitos contratuais e seguirão a São Paulo para serem os primeiros nomes das revistas que Zilco Ribeiro encenará no Teatro de Alumínio. Tanto Consuelo quanto Carmem gostaram muito dos uruguaios, povo realmente amigo dos brasileiros.

NOVA "BOITE"

O americano Frank (fundador do antigo "Five-o-Clock") informou-nos que já está de posse do capital necessário para montar uma luxuosa "boite" em Copacabana, estando agora a procurar um bom local. Assegurou-nos que a estrêla Lena Horne virá sem dúvida para a estréia de sua casa e possivelmente Billy Eckstine ou Nat King Cole. Explicou que esses cartazes internacionais não viriam por um bom contrato (o que não lhe seria possível oferecer) mas simplesmente porque são seus verdadeiros amigos e se prontificaram a ajudá-lo em qualquer ocasião. Foi Frank que os lançou há muitos anos em Chicago, onde tinha uma "boite" e desde então, sentimentos de amizade e gratidão os unem.

Paulo Burgos

★

O pianista Paulo Burgos escreveu-nos de Florianópolis, contando sôbre sua excursão às cidades do sul, dando recitais, atuando em clubes e rádios. Nêsse momento deve já ter chegado a Pôrto Alegre, de onde seguirá para Montevidéu, Buenos Aires e Santiago. Em seu retôrno ao Rio, Paulo Burgos estudará a já programada viagem para os Estados Unidos.

FOI DADO O ALARMA

(Conclusão da 1.ª página)

que se seguiu imediatamente à guerra, o comunismo penetrou na Itália, benquisto pela confiança que parecia garantir. E a revelação de sua fôrça, na sua mais dramática forma, se deu no cenário das fábricas da Fiat. Certos do prestígio com que contavam entre as massas, arrogantes pelos triunfos alcançados, os vermelhos visaram a uma gestão simbólica que pudesse servir, ao mesmo tempo, de baluarte e de amostra da sua potência.

A escôlha recaiu sôbre a Fiat. Acusando-a de colaboracionismo com o fascismo, tão sòmente pelo fato de ter continuado a produzir debaixo do govêrno de Mussolini, a CGIL, por intermédio da FIOM, apoderou-se das fábricas.

Os diretores foram demitidos, e Giovanni Agnelli, o fundador da Fiat, o Henry Ford da Itália, foi mandado em «exílio», morrendo um ano mais tarde, sem ter pôsto novamente o pé na gigantesca emprêsa que êle havia construído.

★ Odiosas Ações

O comitê eleito para dirigir a grande indústria, logo no início da sua gestão, praticou dois atos típicos do ôdio do credo marxista. O primeiro foi de mandar erguer um mastro com a bandeira vermelha, bem em frente à casa onde o velho Agnelli estava morrendo aos poucos, num impertinente propósito de mostrar que agora quem mandava ali eram os comunistas.

A segunda coisa não menos odiosa que fizeram, foi dar um novo nome à grande avenida que de Turim vai até o coração do grande conjunto das fábricas Fiat. A avenida foi chamada de «Corso Unione Sovietica».

Na Itália, em Turim, na cidadela da Fiat, os vermelhos estavam dominando fàcilmente. Parecia que não haveria fim para sua cobiça de domínio. Precisava ser um homem com uma coragem sobre-humana para continuar a nadar contra a correnteza. E êste homem existia. E estava justamente na Itália Encontrava-se em Turim. Encontrava-se dentro da Fiat.

DR. JACOB KIRZNER

Cirurgião-Dentista e Radiologia Especialista em dentaduras anatômicas — Sistema Americano — Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da Piorréia. — Demais moléstias da bôca. Cons.: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diàriamente. — Telefone: 25-4534.

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos, Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. Auxiliar, Dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15 — 1º, 2º e 3º andares.

Duas Novas Estrêlas na Versão Cinematográfica...

(Conclusão da 1.ª página)

ser eu mesma uma das candidatas para protagonizá-lo. Tudo aconteceu repentinamente».

Quando Shirley foi convidada, encontrava-se em Roma, tomando parte na peça musical «Oklahoma!». Três dias depois, regressava de avião para Hollywood e estava pronta para ensaiar a canção «If I Loved You», cantando junto de Frank Sinatra.

Talvez seja mera coincidência, ou talvez trate-se da necessidade de ter um «cast» muito entrosado, mas o fato é que Cordon McCrae, que apareceu na versão cinematográfica de «Oklahoma!», também aparece no novo filme «Carrousel», com Shirley Jones.

No que concerne Bárbara, o papel em «Carrousel» é o ponto mais alto da sua carreira, que começou quando ela foi posta em evidência, pela primeira vez, num programa de testes televisivos. Desde então, ela soube fazer valer sua habilidade e seu encanto como comediante, como atriz dramática e como cantora.

Foi devido aos seus desempenhos anteriores, que foi convidada a tomar parte no novo filme, e era justamente isso que Bárbara desejava acima de tudo. E que mais poderia desejar uma jovem que tem a vocação dramática no próprio sangue?

DR. MURILLO DE CAMPOS

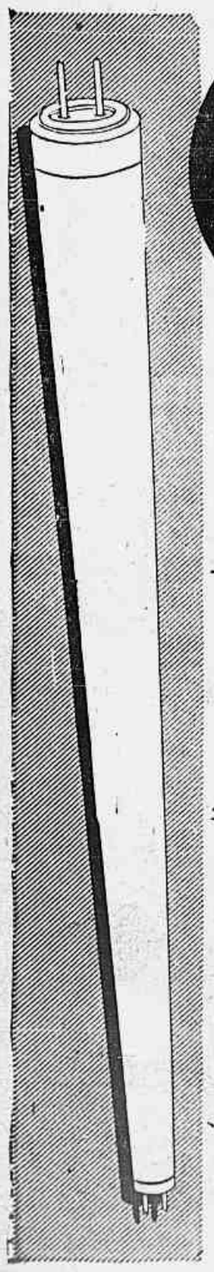
DOENÇAS NERVOSAS

Praça Floriano, 55, às 16 horas. Tel.: 22-3293

DR. JOSÉ SEGAL

CIRURGIÃO-DENTISTA

Especialista de crianças, Raios X — Largo do Machado, 8º — apartamento 204 — Tel.: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha



LUZ FLUORESCENTE

★ MAIS EFICIENTE
★ MAIS ECONÔMICA

INSTALAÇÕES PARTICULARES COMERCIAIS E INDUSTRIAIS

DESCONTOS A REVENDEDORES

MESBLA

SEÇÃO DE ELETRICIDADE
R. do Passeio, 42/56 - RIO
R. Visc. do Rio Branco, 521/23 - Niterói

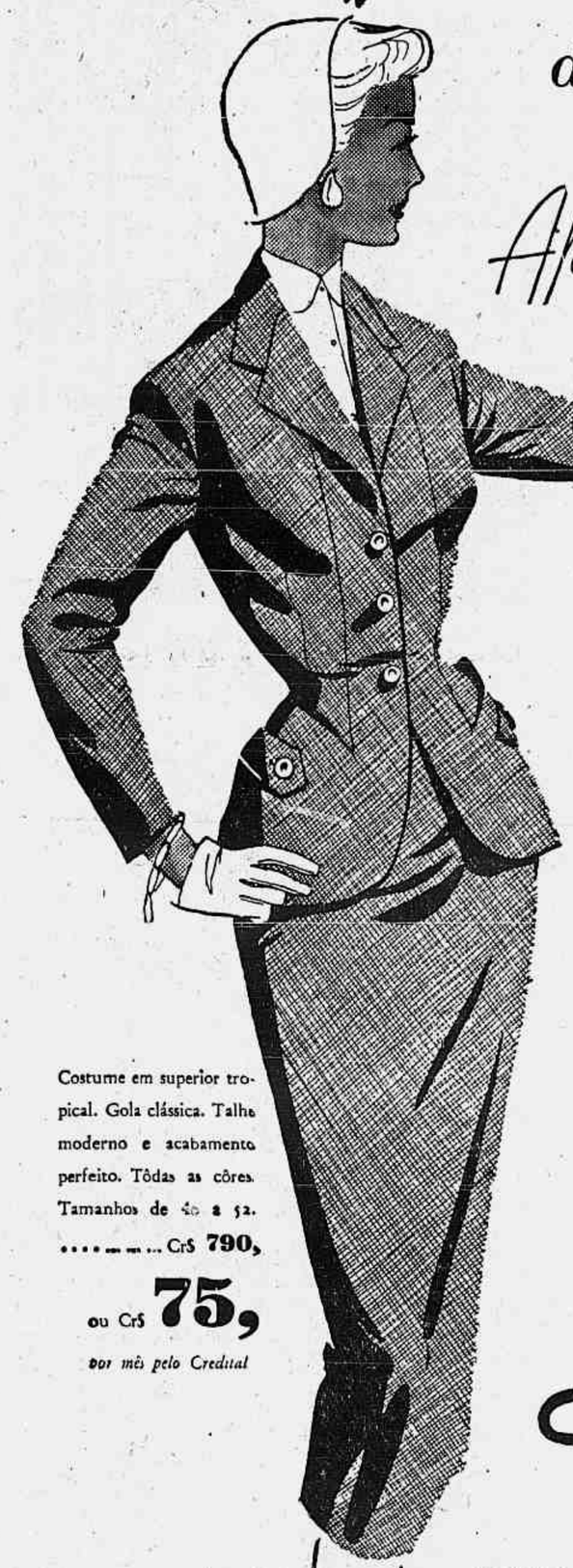
Seja elegante e admirada a qualquer hora do dia - no trabalho ou no passeio - com um dos modernos costumes d'A Capital Tiradentes.

Venha ver os maravilhosos

COSTUMES de TROPICAL

d'A CAPITAL Tiradentes

Apenas Cr$ 790.



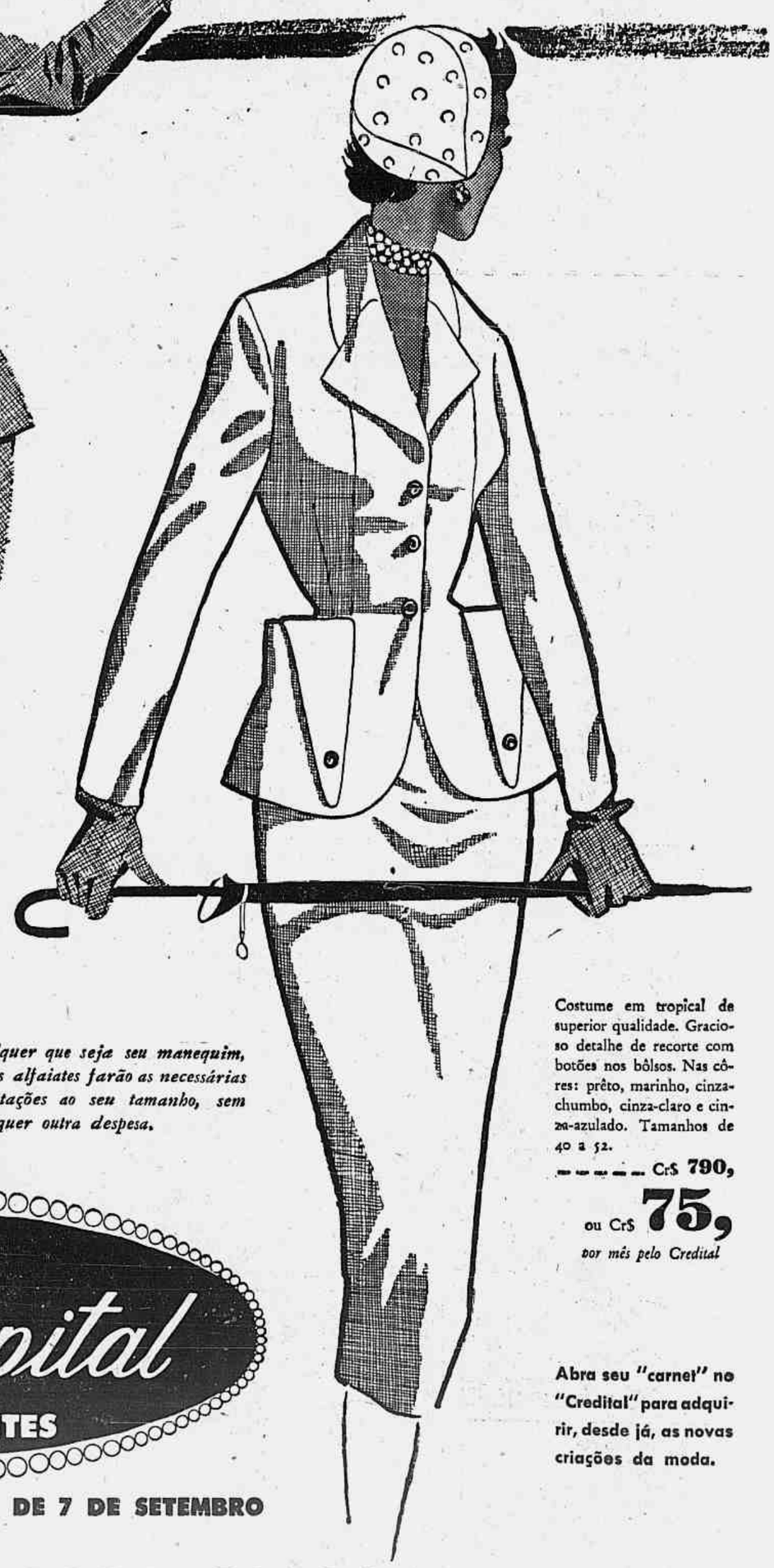
Costume em superior tropical. Gola clássica. Talhe moderno e acabamento perfeito. Tôdas as côres. Tamanhos de 40 a 52.

..... Cr$ 790,

ou Cr$ 75,

por mês pelo Credital

Qualquer que seja seu manequim, nossos alfaiates farão as necessárias adaptações ao seu tamanho, sem qualquer outra despesa.



Costume em tropical de superior qualidade. Gracioso detalhe de recorte com botões nos bôlsos. Nas côres: prêto, marinho, cinza-chumbo, cinza-claro e cinza-azulado. Tamanhos de 40 a 52.

----- Cr$ 790,

ou Cr$ 75,

por mês pelo Credital

Abra seu "carnet" no "Credital" para adquirir, desde já, as novas criações da moda.

A Capital TIRADENTES

PRAÇA TIRADENTES - ESQ. DE 7 DE SETEMBRO

COMPRE CEDO PARA ESCOLHER MELHOR

Record 30.086

O PROBLEMA DOS MENORES TRANSVIADOS

(Conclusão da 4.ª página)

forma desorientada no mundo que descobre diante de sua visão deslumbrada; aguilhoado a um tempo pelo afã de se libertar das cadeias da tutela familiar, e empolgado pelo desejo de se afirmar, de aparecer, de possuir recursos materiais que lhes permitam gozar todos os prazeres e benefícios que êle sonha e que êle assiste serem desfrutados por outros sêres em sua vizinhança, o adolescente é frequentemente projetado por caminhos que o levam a colidir com as disposições legais.

O SENSO DE IDEAL

Outro fator de grande importância capaz de fazer com que o adolescente transgrida as normas que lhe são impostas é a constatação que verifica da descrepância existente entre aquilo que lhe foi ensinado como sendo o comportamento ideal e a realidade verificada na atuação daqueles individuos, ou grupo de individuos, com que é forçado a constatar diàriamente. Lamentàvelmente o jovem verifica que nem sempre o bem supera o mal e que, frequentemente os elementos mais sagazes e menos honestos levam a melhor nesta competição tremenda da vida de todos os dias; se tais aspectos confrangem e desalentam mentalidades amadurecidas em estudos de seus fatôres etiológicos, no que se refere aos adolescentes esta aberração da conceituação de prêmio e fracasso tem um efeito catastrófico — porque na alma do jovem o senso da justiça alcança relevâncias nunca suspeitadas. Intervem ainda neste particular como fator tendente a facilitar grandemente o desvio do individuo das normas equilibradas de conduta, o fato da sociedade emprestar um valor exagerado ao conceito de propriedade, com um apêgo extremo à noção de direito individual; e é assim que vamos encontrar uma incidência maior do comportamento delituoso nos atentados contra a propriedade e contra a integridade física, incluindo os delitos de natureza sexual.

Uma decorrência desta hipertrofia do conceito do direito individual é a tendência que leva a coletividade a se pronunciar sistemàticamente pela punição imediata, e por vêzes severa, em demasia, daqueles elementos que tiveram a infelicidade de tropeçarem de encontro aos seus postulados de justiça; e, frequentemente, faz de uma forma eminentemente subjetiva sem se deter em considerações etiólogicas isto é, nos fatores determinantes da ação culposa, elementos êstes que, na maioria dos casos, possuiriam um valor atenuante e que poderiam condicionar uma consideração mais justa, equilibrada e compreensiva com referência ao trato que se deveria dispensar aquêle que errou.

Neste afã de preservar os seus sagrados direitos, a justiça dos homens age por vêzes de forma eminentemente injusta, exagerando as suas disposições punitivas.

RECUPERAÇÃO DO MENOR

Militamos entre aquêles que se batem mais pela tarefa de recuperação do individuo, recuperação esta que se torna possivel, numa grande maioria de casos, desde que sejam eliminados os possiveis fatores etiológicos condicionantes do desajustamento, e desde que se proporcione ao individuo meios e recursos para que se sinta integrado ao ambiente social em que vive.

Com referência ao menor transviado então o problema do condicionamento da recuperação é mais que uma preocupação: é um dever da mais elementar justiça, desde que considerem a plasticidade do material humano a ser trabalhado, e que, por isso mesmo, permita a expectativa de um índice muito alto de recuperação. Quando mais não fôsse, se considerarmos a elevada incidência dos casos de desajustamento no grupo dos adolescentes, (no nosso caso .... 29|87%), bastava para encorajar-nos em tão relevante tarefa, a utilidade que poderia redundar para o terreno do aumento da nossa capacidade produtiva o aproveitamento da massa de energia utilizável, que se perde na inatividade e no desinterêsse para com o trabalho.

Lògicamente a nossa primeira preocupação foi orientada no sentido de verificar a existência dos múltiplos fatôres que são capazes de determinar o desajustamento, para depois ocupar-nos com as manifestações mesmas do referido desajustamento. Vale aqui esclarecer que os dados utilizados na elaboração do presente trabalho foram obtidos, em sua quase totalidade, através da entrevista a que é submetido todo o menor transviado no Serviço de Assistência a Menores, a fim de que possam ser examinadas as condições gerais do seu psiquismo; assim sendo alguns dos dados apurados carecem, possivelmente, da exatidão desejável nesta espécie de pesquisa; em outros aspectos, no entanto, principalmente naqueles que dizem respeito, estritamente, à pessoa do menor, êstes dados são perfeitamente aceitáveis. No transcurso das nossas apreciações teremos a oportunidade de ressaltar aquêles aspectos que carecem da fidedignidade ideal, fenômeno que se constitue, por vêzes, em elementos de valor na arquiteturação da própria problemática do menor.

DESAJUSTES DA ADOLESCÊNCIA

Passando em revista a série dos fatores capazes de condicionar o desajustamento do adolescente, encontramos entre o seu elevado número e, ocupando lugar de destaque indiscutível, o pauperismo; perece-nos tão grande a significação que os demais fatôres quase que em sua totalidade se estabelecem como corolário lógico; assim é que vemos os lares se desmantelarem, por separação dos cônjuges devido a atritos frequentes entre os mesmos, e, também por falecimento de um ou de ambos; a irregularidade da frequência a escola; a utilização defeituosa dos momentos de lazer, os maus companheiros com os seus exemplos perniciosos; os ambientes deletérios de favelas e cortiços com suas cenas frequentes de rixas, crimes e prostituição. Se se há de inculpar a alguém pelos deslizes, ou mesmo pelos crimes cometidos pelos menores, acreditamos que não devemos voltar tôda a violência da nossa capacidade punitiva para o realizador circunstancial do delito. O problema é extraordinàriamente complexo e só deve ser encarado com o senso de equilíbrio e de justiça por quem tenha a preocupação preliminar de se inteirar da dinâmica sócio-emocional dos fatôres, que faz colidir inexoràvelmente as esferas de direitos individuais determinando o conflito. Na base de todo o crime vamos encontrar, inevitàvelmente situações caracteristicas de insegurança, inferioridade e frustrações que determinam como consequência lógica o padecimento dos impetos reinvidicadores de compensação e de auto-gratificação. Some-se a tudo isto o caráter naturalmente agressivo da personalidade juvenil e sòmente assim poderemos compreender as razões que fazem com que um jovem se afaste do caminho reto da justiça e do dever.

MENORES DO SAM

Feitas estas considerações preliminares, passemos a examinar o grupo de menores transviados do SAM no ano de 1951.

O Serviço de Assistência a Menores prestou assistência a 1.660 menores em 1951, sendo que dêste total apenas 496 (29.87%) eram transviados.

Dêstes transviados vamos ver que a quase totalidade pertence ao sexo masculino que são em número de 432 (87.09%) contra 64 (12.90%) do sexo feminino.

Quem lida frequentemente com menores transviados tem a impressão de que existe uma predominância absoluta dos elementos de côr entre os mesmos; nesta nossa observação vamos verificar que pelo menos neste grupo examinado, tal fato não se dá, por isso que encontramos 234 (47.17 %) de brancos contra 127 (25.60 %) de pardos e 155 (27.21%) de pretos; mesmo que somássemos os dois últimos sub-grupos sob a denominação de mestiços, teríamos uma predominância, é bem verdade, mas mesmo assim não muito significativa pois teríamos 262 (52.82 %) de mestiços contra 234 ..... (47.17 %) de brancos.

As diversas idades com que os menores se viram implicados em artigos do Código Penal distribuem-se entre os limites extremos de 11 a 20 anos, sendo a sua incidência mais acentuada ao nivel dos 17 anos com 189 menores (38.10 %) seguidos dos menores de 16 anos em numero de 128 (25.80 %). Êste achado vem confirmar a expectativa e assinalar o ponto crítico em que os adolescentes se mostram presas mais fàcilmente da instabilidade caracteristica do grupo sujeitos a solicitações de tôda a natureza, depois de haverem tentado alcançar os recursos materiais de que necessitavam, depois de uma tentativa geralmente frustada de, conseguí-los através do exercicio de uma atividade produtiva. Desde já estabelece-se a evidência do imperativo de uma Orientação Profissional técnicamente dirigida e amparada pelos recursos da Assistência Social, disposição esta que — estamos certos — evitaria o afluxo tão intenso dêstes jovens às hoestes dos desajustados sociais.

Julgamos do maior interêsse ilustrativo a verificação da incidência dos diversos artigos do Código Penal em que se viram implicados os menores por nós examinados. Verificamos assim que a grande maioria viu-se implicada em atos lesivos à propriedade privada, e, assim, tivemos como incursos no art. 155 do Código Penal um total de 206 41.53%).

Em segundo lugar, em ordem de intensidade, temos 144 menores (29.03%) incursos no art. 129 com agressões e ferimentos leves, inclusive atropelamentos por bicicleta quando na desincumbência de suas obrigações como ciclistas de casas comerciais.

Em seguida, com uma incidência muito menos acentuada, temos o grupo de 22 menores (40.40%) responsabilizados por agressões sexuais com desvirginamente; mais de 50% dêstes menores negam a autoria do ato delituoso, e uma minoria se mostra com disposição para reparar o mal pelo casamento.

Em ordem de frequência aparecem, então, os menores implicados em casos ligados à contravenção «jôgo do bicho» incursos no art. 58 parágrafo 1º, letras A e B da lei 6.259-44; dêstes menores, que alcançam um total de 21 (4.23%) muito raramente exerciam uma atividade aberta dentro da referida contravenção; em grande parte transportava de um «ponto» para outro, envelopes fechados contendo movimento das apostas, ignorando o conteúdo dos mesmos. Muitos dêstes menores alegam que foram detidos por haverem erguido do solo embrulhos e envelopes que individuos deixaram cair quando perseguidos pela Policia.

E em número de 19 (4.03) aparecem os implicados da Lei de Economia Popular, a respeito de que teremos oportunidade de emitir nossa opinião linhas mais abaixo; 17 (3.40%) foram detidos por porte de arma e 12 (2.40%) por serem encontrados na direção de veiculos sem se encontrarem legalmente habilitados; neste último grupo está incluída a quase totalidade daqueles menores pertencentes a famílias cujo nivel econômico pode ser considerado bom. A incidência dos implicados em crimes de morte (art. 121), é relativamente baixa, alcançando a cifra de apenas 7 menores ou seja 1.41%.

No que diz respeito à procedência dos elementos componentes do grupo vamos encontrar uma predominância absoluta dos naturais do Distrito Federal com uma cifra de 251 50,60%. Minas Gerais (9.87%), Espírito Santo com 27 (5,44%) e São Paulo com 10 (2,01%).

Dentro dêste quadro vamos encontrar um grupo de 11 menores de nacionalidade portuguêsa que aqui foram incluídos em sua quase totalidade em virtude de se acharem incursos em artigos da Lei de Economia Popular, por serem encontrados vendendo artigos com preço alterado ou mercadorias deterioradas. Já tivemos em várias ocasiões, oportunidade de manifestar o nosso desejo de que êstes aspectos muito justo de zêlo das autoridades pela bôlsa e pela saúde do povo, sofressem uma não menos justa modificação no que faz referência aos menores. Tudo faz supor que a responsabilidade única caiba inteiramente ao proprietário do estabelecimento comercial. Uma coisa é certa: é a revolta muito justificada que empolga o menor colhido nas malhas da lei quando se encontrava entregue a uma atividade produtiva e que, no seu senso de justiça próprio sabe que foi detido quando no cumprimento do dever e sob a responsabilidade de terceiros.

Abreviação da Gestação Por...

(Conclusão da 4.ª página)

data, a única prova de que tinha vindo à luz uma criança de 50 cm de comprimento e 2.980 gramas de pêso após um período de gestação de apenas 229 dias, ou sejam 50 dias menos que nos casos normais. Antes do «Caso H», os médicos negavam terminantemente essas possibilidades. Se o «Caso H», o filho de uma florista, nascido em 20 de abril de 1924, tivesse recebido a indenização normal de testemunha por cada vez em que foi citado, seria hoje um homem abastado.

Ao que parece, o «Caso H» vai ser agora substituido pelo «Caso W», o de uma menina dada à luz depois de 244 dias, num estado de desenvolvimento absolutamente normal. O caso assume foros de prova incontestável pelo fato de a mãe ter estado sempre sob observação médica e de não haver motivo algum para falsificar datas ou indicações, pois trata-se de uma filha legitima.

Acresce ainda que tanto o pai como a mãe são médicos e, ainda para mais ginecólogos. Ambos desejavam um filho e ambos são peritos imparciais. Estas circunstâncias eliminam qualquer sombra de dúvida que ainda poderia permanecer no «Caso H».

E' caso de os médicos perguntarem: quais serão as causas de um periodo de gestação tão breve? Os próprios pais indicaram que a chave do enigma talvez esteja num tratamento hormonal a que a mãe se submeteu. Já não é a primeira vez que nos anais da medicina moderna se consignam casos em que tratamentos com hormônios ministrados a gestantes têm por consequência o nascimento de filhos de pêso excepcionalmente elevado em períodos de gestação demasiado breves. Se êstes resultados, por enquanto esporádicos, forem confirmados por séries de experiências, a medicina passaria a dispor de um meio de influir sôbre o desenvolvimento prenatalicio das crianças e de abreviar consideràvelmente o período de gestação.

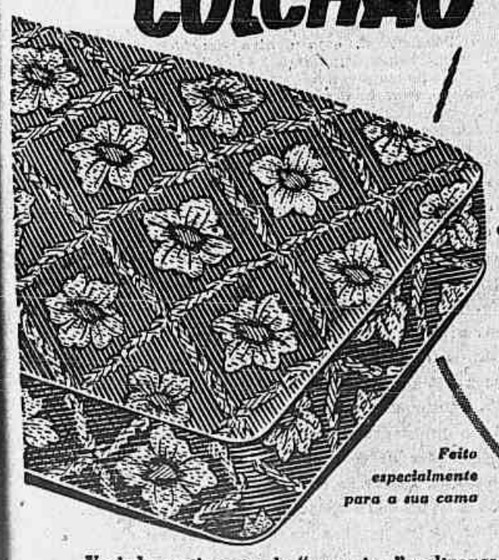
Quando chegar...

(Conclusão da 4.ª página)

conservar seu leite. Se a mãe tiver bastante leite, não deve dar mais de uma mamadeira por dia até o tempo de começar o desmame, pois a quantidade de leite materno pode diminuir se não se esvaziarem ambos os seios ao menos duas vêzes em cada 24 horas.

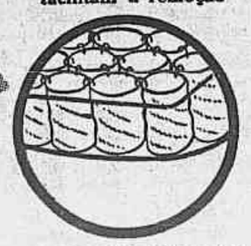
Quando se introduz o leite de vaca fervido no regime alimentar do bebê de peito, as evacuações começam a mudar de natureza, e gradualmente se tornam mais pastosas, de côr amarela escura ou parda, e menos freqüentes. Se as evacuações se tornam diluidas, esverdeadas e muito freqüentes (mais de três ou quatro por dia) ou se tornam duras e sêcas, deve-se, consultar o médico.

COMPARE...
e depois
COMPRE O
COLCHÃO TROPICAL



• verdadeira garantia das "noites bem dormidas" e do "repouso verdadeiro", porque é o único fabricado com 3 molejos diferentes: Macio - Médio e Duro
• Único com molas de aço ensacadas e temperadas eletrônicamente
• Maior durabilidade
• Flexibilidade equilibrada
• Camadas de crina purificada e algodão tratados por processo moderno
• Ventiladores. Alças que facilitam a remoção

Feito especialmente para a sua cama



Variado sortimento de "summiers" poltronas-camas e SOFÁS-CAMAS LUIZ XV.

Vendas diretamente da Fábrica

Colchão TROPICAL

• 10 ANOS DE GARANTIA
• Vendas à vista ou a prazo por PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

Rua Machado Coelho, 162 - Tels.: 32-0953 e 32-9205

GORDO ou MAGRO
BAIXO ou ALTO
V. deve procurar a sua
"ROUPA PRONTA"
n'O CAMIZEIRO
em seu novo e moderno
Departamento de "Roupas Prontas"

Dep. de "Roupas Prontas"

• de todos os tipos
• de todos os tamanhos
• de qualidade sempre superior

• novas instalações
• confôrto e ambiente
• pessoal especializado

A - Calça em tropical, modêlo esportivo, tiras de segurança, passadores p/cinto. 575,00

B - Costume em cambraia Argos, corte moderno e elegante. Muito confortável. 2.400,00

C - Calça em cambraia "Bom Pastor" Nas seguintes côres: Beige, Cinza e Chumbo. 560,00

D - Costume em cambraia nas côres Beige, Cinza, Chumbo. Corte elegante e cômodo. 1.490,00

É aproveite a grande oferta do Sistema V.P. de Vendas a Prazo: compre agora no Departamento de Roupas Prontas e comece a pagar 30 dias depois.

O CAMIZEIRO tem
a roupa pronta
que lhe convém

O CAMIZEIRO

A LOJA DO RIO AMIGO — Rua d'Assembléia, 28 a 38

Diário de Notícias

QUARTA SEÇÃO

Domingo, 1 de Abril de 1956

PUERICULTURA — Direção do Dr. Rarcy Evangelista

TESTE DA SEMANA

O FILHINHO está dormindo profundamente. Mamãe tomou-o nos braços, pois está na hora da alimentação. Êle está dormindo profundamente porque, nestes últimos dias o pequeno quase que nada tem dormido à noite. Que fazer? Acordá-lo? Se pouco tem dormido à noite, mamãe teme impedi-lo de dormir durante o dia. Que fazer?

(Resposta no quadro de «Solução», nesta página).

O PROBLEMA DOS MENORES TRANSVIADOS

PAUPERISMO, FATOR DE DESTAQUE NO DESAJUSTE DO MENOR — 41% DOS MENORES VÃO PARA O SAM POR MOTIVO DE ATOS LESIVOS A PROPRIEDADE ALHEIA — EM SEGUNDO LUGAR (29%) POR AGRESSÕES E FERIMENTOS LEVES — «É POSSIVEL A RECUPERAÇÃO DA GRANDE MAIORIA DOS CASOS, DESDE QUE SEJAM ELIMINADOS OS FATORES CONDICIONANTES DO DESAJUSTAMENTO» — CONSIDERAÇÕES DO DR. VASCO VAZ, PSIQUIATRA DO SAM

HÁ dois mêses vimos publicando uma série de estudos, conferências e entrevistas com várias personalidades ligadas ao problema da proteção à infância, assunto que foi longamente debatido, no 2º Seminário Nacional de Proteção à Infância. Estes trabalhos, sem visar a sensacionalismo, têm sido uma das grandes contribuições ao seu esclarecimento, de tão magno problema, uma vez que são exatamente as autoridades das mais credenciadas no assunto que temos tido a oportunidade de apresentar aos nossos leitores.

O dr. Vasco Vaz, médico psiquiatra do SAM é trazido hoje aos nossos leitores, através destas magnitudesROOAvés destas magníficas considerações em tôrno do problema dos menores transviados.

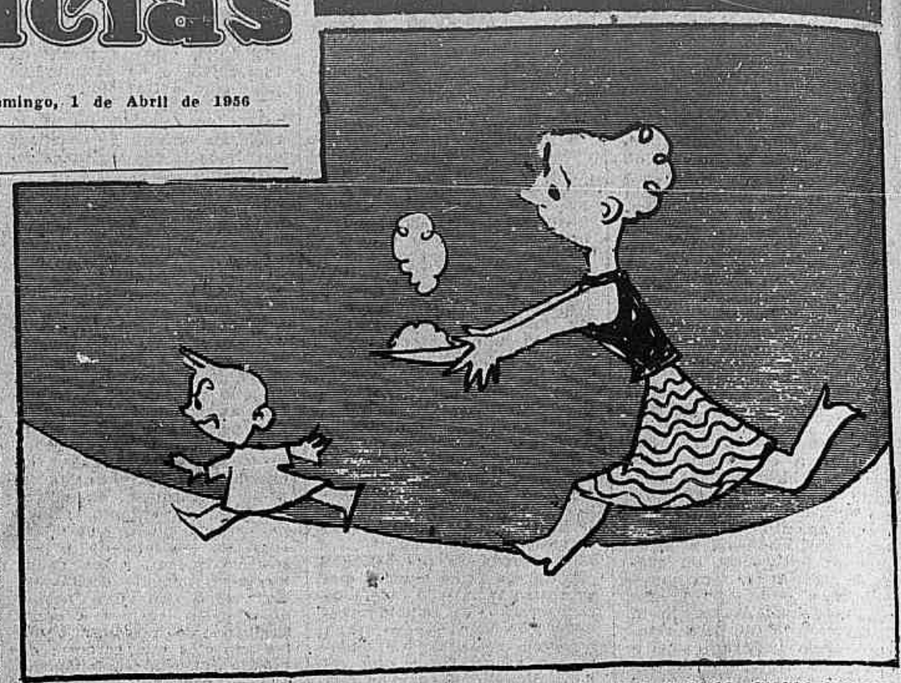
Diz-nos êle:

— A nossa preocupação ao realizar esta pesquisa fundamenta-se no interêsse de focalizar o problema do menor transviado em nosso meio, e, com isto, procurar atrair a atenção daqueles que se interessam de uma forma especial, pelo referido problema para certos aspectos particulares que possuem em nosso país, muito embora saibamos, de antemão, que a solução do mesmo se estabeleça como uma tarefa praticamente insolúvel — pelo menos no momento e, lamentàvelmente por longo tempo ainda — nada obsta que nos esforcemos para coligir alguns dados que possam ser valiosos no momento oportuno. Quando salientamos a inviabilidade da referida solução em tempos próximos o fazemos baseados mais na severidade dos fatores determinantes do surgimento de tão relevante problema em nosso meio, do que na insuficiência das nossas próprias possibilidades de solucioná-lo, com os recursos que possuimos, ainda mesmo que êstes recursos sejam duplicados.

Crianças abandonadas, junto às latas de lixo, às portas de estranhos, atiradas ao mato, fatôres dêste tremendo desajuste das classes pouco favorecidas, e que se estende até à adolescência, formando a legião de transviados que possuimos.

O problema do menor transviado é um problema universal e o é porque a totalidade daqueles indivíduos que o faz aparecer é constituida justamente por elementos que, normalmente, vivem um período vital caracterizado pela sua elevada instabilidade emocional. O adolescente mesmo quando amparado pelas melhores condições de apoio material e humano, mesmo que seja cercado de atenção carinhosa e compreensiva, é passível de se desajustar com uma facilidade muito maior que qualquer indivíduo, em qualquer outra fase da vida. Êste fenômeno que estabelece em virtude de constituir a adolescência um período de transição momento em que a personalidade explode dos arcabouços construtivos da vida infantil, e se projeta de

(Conclui na 3.ª página)



QUANDO surge o problema da «falta de apetite» em uma criança, quase sempre a mãe busca o médico para que dê ao filhinho um remédio bom para tomá-lo um «grande comedor». No entanto, dificilmente o médico poderá contentá-la.

Tanto que, em tais casos, é comum os pais repassarem uma infinidade de especialistas, achando sempre que êste «quase acertou», aquêle deu um remédio que «resolveu o caso por algum tempo mas depois o filhinho deixou novamente de comer» -- aquêle outro «nada conseguiu» etc...

No entanto, na maioria das vêzes, o caso não é pròpriamente de dar remédios à criança e sim fazer uma re-educação dos pais e das pessoas que lidam com a criança, geralmente o motivo mais sério das anorexias infantis. Se o filhinho se apresenta como um caso semelhante, procure, é lógico, um médico. Mas lembre-se de que, se, além do remédio, não fôr seguida à risca a orientação psicológica ministrada aos pais em relação à criança, dificilmente o problema será solucionado.

QUANDO CHEGAR A ÉPOCA DO DESMAME

O método mais satisfatório - a mistura láctea - Introdução do leite de vaca - Distúrbios transitórios

Antes de se iniciar a amamentação mista (em parte natural e em parte artificial) a mãe deve ter feito todo o esfôrço possivel para conservar o leite. Se o bebê, porém, não estiver tomando leite materno suficiente deve-se consultar o médico, e êste então poderá recomendar a alimentação mista.

O método, em geral mais satisfatório, é o de dar uma pequena mamadeira — uma mistura de 30 a 90 cc de leite de vaca — logo em seguida à amamentação ao peito. Pode-se fazer assim quantas vêzes por dia o médico recomendar. A quantidade é a concentração da mistura de leite que se dá em cada alimentação dependerão da idade e pêso do bebê e da quantidade de leite materno que êle recebe. Para ajudar o médico a calcular o alimento adicional, pese o bebê antes e depois de cada amamentação por 1 ou 2 dias. O médico receitará uma mistura de leite a dar além do leite materno. Sendo impossivel consultar logo o médico, dê, além da amamentação materna, uma quantidade suficiente da mistura, conforme idade e pêso do bebê, para perfazer a quantidade de alimento de que êle precisa. O seguinte exemplo mostra à mãe um meio de satisfazer temporàriamente as necessidades do bebê:

O bebê tem 4 meses de idade e pesa 5½ quilos. Êle precisa de 125 a 190 gramas de leite materno por quilo de pêso. Portanto precisa, no mínimo, de 5½ vêzes 125 gramas, ou 700 gramas de leite em 24 horas. Se tomar só 70 gramas de leite materno em cada amamentação, ou 350 gramas de leite materno por dia, êle está tomando só cêrca da metade da quantidade de alimento de que precisa. Visto como a metade da alimentação tem de ser ministrada por uma mistura de leite de vaca, pode-se dar-lhe a metade da mistura apropriada para a sua idade e pêso.

Convém, desde cêdo, dar de vez em quando uma colher das de sôpa com um alimento novo, a fim de que o bebê vá se acostumando a vários paladares. Sem forçá-lo, contudo, e espaçadamente.

Outro método de amamentação mista é o de omitir uma ou duas amamentações ao peito cada dia, substituindo-as pela mamadeira, de acôrdo com a idade e pêso do bebê. Este método não se deve empregar senão por indicação médica, visto como a omissão de uma alimentação materna poderá secar os seios, parcial ou completamente.

Os bebês com regime alimentar misto raramente sentem perturbações intestinais, se se ferver a mistura do leite de vaca.

A fim de acostumar o bebê a tomar a mistura de leite de vaca, em vista da possibilidade de se ter que desmamá-lo ràpidamente mais tarde, alguns médicos recomendam que se introduza uma amamentação por dia com mamadeira, quando o bebê já tem quatro meses. Isto poderá ser vantajoso para o bebê, visto como proporciona à mãe um período mais longo de descanso ou recreação, o que indiretamente contribue para

(Conclui na 3.ª página)

ANTES DE O MÉDICO CHEGAR

Siga estas regras enquanto espera que o médico chegue:

1. Conserve o bebê quieto e deitado na cama, num quarto fresco, afastado das outras crianças.

2. Se há vômito ou diarréia, suspenda as alimentações.

3. Dê-lhe frequentemente um pouco de água fervida, ao menos uma vez por hora, exceto quando êle vomitar continuamente; neste caso não lhe dê água por 2 horas. Se o médico, ao fim dêste tempo, ainda não tiver chegado, comece a dar-lhe um pouco de água (1 a 2 colheres de chá) de meia em meia hora. Se o vômito tiver cessado, aumente esta quantidade gradualmente e estenda o intervalo até que êle esteja tomando 60 a 90 cc ou mais por hora.

4. Tome nota, numa fôlha de papel, da temperatura, número e espécie das evacuações, e do número de ataques de vômito.

5. Guarde as fézes do bebê para mostrá-las ao médico.

6 Se o bebê sentir dores no abdome, ou se estiver inchado, e o médico demorar em chegar, não dê ao bebê nenhum clister ou lavagem intestinal, não lhe dê purgantes.

SOLUÇÃO

E' muito comum as crianças em baixa idade "trocarem a noite pelo dia". Raro é o bebé que não apresente esta fase. Uma indisposição passageira, uma excitação demasiada que vá perturbar o sôno noturno da criança, é o bastante para provocar a "crise": — dorme mal a noite, tem sôno profundo no dia seguinte. E exatamente porque mamãe, penalizada, não o acorda durante o dia para a vida normal, quando a noite vem, o bebé está novamente com pouco sôno, e, assim, se inverte a fórmula e começa o ciclo vicioso: dorme durante o dia porque não dorme à noite, e não dorme à noite porque dorme profundamente durante o dia...

ABREVIAÇÃO DA GESTAÇÃO POR HORMÔNIOS

STUTTGART (Por Georg Kronenbitter). — Apesar da importância crescente dos testes de grupos sanguineos, continua a desempenhar papel importante nos processos de paternidade o período de gestação. Além do novinado, do filho natural, comparece simbòlicamente perante os tribunais um dos novinados célebres na medicina pela brevidade do período de gestação. Nos últimos vinte e cinco anos citou-se, em inúmeros processos, o «Caso H».

Este «Caso H» era, até à

(Conclui na 3.ª página)

ESPERANDO O BEBÊ

E' na primeira visita que o médico explicará à mulher gravida a higiene da gravidez ou os cuidados a ter antes do nascimento da criança. Ele lhe mostrará porque deve ela ir imediatamente a um bom dentista. Dir-lhe-á com que frequência deverá voltar ao consultório — pelo menos uma vez por mês, durante os primeiros seis meses, duas ou mais vêzes por mês, nos dois seguintes, e semanalmente no último mês. Êle explicará o que vai fazer em cada visita: examinar a sua condição geral, tomar a pressão arterial, analisar a urina, a pesá-la com todo o cuidado.

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ OTORRINO

DR. PEDRO BLOCH

Vejamos, agora, os sintomas objetivos das vegetações adenóides.

Existem os sintomas de probabilidade e os sintomas de certeza.

Os de probabilidade são a «facies adenoideana», os dentes mal implantados, a abóbada palatina ogival, as granulações da parede posterior da faringe.

Os de certeza podem ser revelados pela rinoscopia anterior, pela rinoscopia posterior e pelo toque naso-faringeu.

As formas clinicas podem ser classificadas em:

a) — vegetações em que predominam a obstrução nasal, os resfriados frequentes e os fenômenos respiratórios. (E é forma respiratória)

b) — vegetações adenóides em que a criança, cada vez que tem um resfriado, é vítima de dor de ouvido, surdez ou supuração. (E' a forma ótica).

c) — Existem finalmente, as vegetações adenóides infectantes.

Sabemos que elas se atrofiam na adolescência mas, em determinados casos, podem persistir no adulto. Além disso muitas de suas consequências, com o decorrer dos anos se tornam irreversíveis.

O único tratamento é o cirúrgico, sôbre o qual falaremos em nosso próximo comentário.

★

★ PSICOLOGIA

PROF. PIERRE WEILL

Recentemente me contaram a história de uma menina de seis anos ed idade, que foi levada em plena Copacabana, ao apartamento de um adulto, o qual abusou da sua inocência; acidentes dêste gênero se desenvolvem à medida que cresce a população; maior o número de pessoas numa cidade, e maior também o número de anormais.

Há, por conseguinte, um perigo cada vez mais intenso para os nossos filhos, numa hora de desatenção de nossa parte, serem levados a se prestar a atos perversos por parte de adultos doentes mentais.

Como evitar tal perigo?

Em primeiro lugar, não deixando os filhos brincar na rua, sem o devido acompanhamento de um adulto.

Em segundo lugar, é necessário recomendar às crianças que não conversem com adultos que não conheçam, nem aceitem convites ou dôces de pessoas estranhas; insistir em que pode acontecer haja, entre estas, pessoas más, que podem roubar ou matar a criança; ficar-se-á, assim, dentro da verdade, sem ter de explicar outras razões, que a criança não compreenderia.

★

★ ODONTOLOGIA

Dra. Maria Luiza von Haehling Lima

Dentes de leite em mau estado prejudicam o desenvolvimento da criança, bem como a formação dos futuros dentes permanentes.

Uma bôca sadia, com dentes em bom estado, proporcionam mastigação eficiente e consequentemente bom funcionamento do estômago com boa assimilação dos alimentos.

A criança que se alimenta bem goza de boa saúde, oferece resistência às doenças, sente-se forte, feliz e satisfeita.

Ao contrário, a criança mal alimentada é em geral dotada de mau humor, torna-se choraminga, tudo a aborrece e encomoda.

Logo que os dentes começam a cariar devem os pais procurar o odontopediatra, que é o dentista especializado em crianças. Essas pequenas cáries serão logo limpas e obturadas, o que é feito ligeiro e sem dor.

Evita-se desta forma que essas cáries se desenvolvam, venham a atingir os nervos do dente, consequentemente venham a causar dor e trazer complicações futuras.

Cáries profundas requerem tratamento radicular, isto é, remoção dos nervos, obturação dos respectivos canais, trabalhos que, apesar de ser feito hoje em dia sem dôr, nunca é tão simples como fazer uma pequena obturação.

As visitas da criança ao dentista devem ser de 3 em 3 meses, ou quando a criança tem dentes muito fortes, de 6 em 6 meses.

Cáries pequenas doem com açúcar e gelados, cáries grandes doem com a mastigação, cáries profundas doem espontaneamente, principalmente à noite, quando a criança mais precisa repousar.

Portanto, ter a criança sob o contrôle sistemático de seu dentista assistente é uma boa norma e deve ser adotada por todos.

PUERICULTURA E ATIVIDADES FEMININAS EXTRA-DOMICILIARES

DR. NEWTON POTSCH

A transformação da economia agrária brasileira em economia do tipo industrial cuja aceleração nos últimos tempos é um fato inconcusso, traz em seu bojo uma série de conseqüências sociais entre as quais distinguimos a generalização do trabalho feminino extra-domiciliar.

Este, até há bem poucos anos, era restrito à classe operária e, ainda assim, limitava-se, a um pequeno número de atividades, sobressaindo os trabalhos nas indústrias de fiação e tecelagem, nas atividades de acondicionamento nas fábricas, no comércio ou no magistério primário.

Hoje, ao contrário, as modificações na estrutura econômica o progresso industrial criando novos hábitos e necessidades na população, a sua aglomeração nos centros urbanos e como consequência o excesso de consumo ou procura em relação à produção ou oferta de mercadorias ou serviços e a fatal elevação dos preços conduz a maioria das famílias às finanças instáveis ou deficitárias.

Surge daí a necessidade da elevação da receita familiar seja pelo aumento de trabalho do chefe, seja pelo trabalho precoce dos filhos, ou ainda, como é o caso mais freqüente, pelo trabalho da mulher que concorre com o seu esfôrço no objetivo de melhorar o equilíbrio orçamentário da família.

Um curioso aspecto de ordem psicológica reside no desejo generalizado da mulher de possuir dentro do orçamento familiar geral, um orçamento pessoal cuja receita seja oriunda do seu próprio trabalho. Este desêjo é natural e justo, pois desta forma ela se sente menos dependente, menos subordinada e portanto mais livre e com mais probabilidade de alcançar a felicidade.

O trabalho da mulher fôra do lar amplia cada vez mais o tempo que a criança fica privada da assistência direta da sua progenitora. Esta situação não é um bem em si; mas, constitui uma fatalidade na situação em que nos encontramos e obriga-nos a meditar seriamente sôbre o isolamento relativo da criança na vida moderna.

A vida em apartamento cujo espaço físico é sempre deficiente em relação às necessidades dinâmicas da infância e a ausência do estímulo materno durante numerosas horas do dia constituem uma verdade de todos conhecida. Não havendo possibilidade de modificar êste estado de coisas, conseqüência do progresso natural da própria civilização, compete-nos procurar os meios e os modos no sentido de propiciar à criança todos os benefícios possíveis na situação em que ela se encontra.

Para alcançarmos êste desideratum a solução mais viável, consiste em equipar a mulher da maior gama possível de conhecimentos técnicos, particularmente os proporcionados pela puericultura. São nas noções gerais da puericultura que vamos encontrar as soluções adequadas, dentro da realidade atual e local para todos os problemas que afligem as crianças e preocupam as mães.

Daí a grande vantagem dos cursos de puericultura, especialmente os que são ministrados com o intuito de formar uma consciência objetiva sôbre os problemas da criança. Os cursos de puericultura destinam-se, portanto, à formação de uma consciência, de uma mentalidade favorável à solução dos inúmeros e graves problemas infantis que se tornam diuturnamente mais agudos em virtude da crise de transformação e crescimento que estamos atravessando.

Estes cursos não têm e nem devem possuir o objetivo de formar pessoal especializado no trato dos problemas da criança, mas o de dar às mães e às futuras mães, uma orientação técnica e sadia nas suas relações atuais ou futuras com os seus próprios filhos.

Antigamente, quando a convivência materna com os filhos era permanente, os conhecimentos técnicos dos problemas infantis, eram menos necessários. Hoje quando a mulher passa fora do lar, em seu trabalho, longe dos filhos a maior parte do dia, ela deve estar capacitada para julgar e selecionar os processos e técnicas assistenciais aplicados aos seus filhos. Ela assim estará capacitada a criticar e retificar os cuidados que são proporcionados aos seus filhos, durante a sua ausência do lar.

Por outro lado, passando ela menor número de horas com os filhos é preciso que essas horas sejam amplamente aproveitadas e que se consegue com o melhor conhecimento das regras da puericultura.

Assim, quanto mais ocupada fôr a mulher, quanto maior fôr o tempo que passar em atividades extra-domiciliares tanto maior será a sua necessidade de conhecer ensinamentos ministrados pela puericultura.

Diário de Notícias
QUINTA SECÃO
Domingo, 1 de Abril de 1956

SERÃO EDITADOS LIVROS HISTÓRICOS SÔBRE O RIO

PELA BIBLIOTECA MUNICIPAL

Iniciando os trabalhos que visam organizar uma biblioteca história sôbre a cidade do Rio de Janeiro, que venha proporcionar subsídios aos estudiosos de sua história e demais atividades, a Biblioteca Municipal editará, ainda êste ano, uma série de obras de fundamental importância para tais pesquisas, que nada mais visam senão abrir o caminho para os festejos do IV Centenário da Cidade, que passará em 1965.

OBRAS ESCRITAS POUCO DEPOIS DA FUNDAÇÃO

Entre os trabalhos que serão editados, estão pelo menos dois que foram escritos no século XVI. São êles: a biografia do Padre Anchieta, feita pelo padre Quirício Caixa, religioso que foi dos mais próximos do autor do «Poema à Virgem», e o «Poema sôbre Mem de Sá», do Padre José de Anchieta. Esses dois trabalhos merecem uma série de pesquisas e anotações explicativas, de modo a colocar o leitor da nossa época em condições de pleno entendimento dos textos. Assim, a obra do Pe. Quirício Caixa trará observações do prof. Joaquim Ribeiro, enquanto a do padre José de Anchieta encerrará algumas anotações do historiador Vilhena de Morais.

«COROGRAFIA DO DISTRITO FEDERAL»

Apesar de editada há muitos anos, a «Corografia do Distrito Federal», do prof. Noronha Santos, é a obra categórica para aquêles que desejam conhecer o Rio em suas minúcias, dado o cuidado com que sua pesquisa foi feita. A Biblioteca Municipal patrocinará sua reedição, com um texto atualizado e uma revisão em pontos que a mesma comporte.

MAIS UM CALENDÁRIO

Além do «Calendário Literário Brasileiro», já publicado e distribuído, a Biblioteca Municipal lançará, dentro de noventa dias, o seu segundo trabalho nesse gênero: «Calendário Folclórico do Rio de Janeiro», pesquisa realizada pela profa. Marisa Lira, da PDF.

Essa obra encerrará tôdas as festas populares da cidade, suas bases, quando foram iniciadas, transformações sofridas e o estado atual. E' claro que as festas religiosas, tais como: Natal, São João, São Pedro e São Sebastião predominam.

ANTOLOGIAS GARANTIRÃO O PASSADO E O FUTURO

Duas antologias já foram contratadas para breve publicação: uma da poesia e outra da música do Rio. A primeira, que foi entregue ao poeta Manuel Bandeira, conterá, segundo informações, cêrca de cem trabalhos poéticos sôbre a cidade maravilhosa, enquanto a segunda será um relicário da música popular do Rio. Realizará a «Antologia da Música», o sr. Henrique Fóreis (Almirante).

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

Clínica médica — Doenças mentais e nervosas — Dá consultas sòmente com hora marcada nas 2as., 4as. e 6as., das 15 às 20 horas, no largo da Carioca, 5 — Salas 107 e 108 — Telefone: 22-6865 — Tel.: res.: 37-6513.

CARTA DE PORTUGAL

Romagem às Amendoeiras em Flor, Que São de Aspecto e Realidade Aparições Musicais

Caminham em Cortejo Embuçadas Num Bloco de Musselina Alva, Prestes a Desmaiar

UMA VISÃO DO ALGARVE EM FLOR

JAIME CORTESÃO
(Especial para o "Diário de Notícias")

O MEU amigo Antônio Rosado, que é de Sagres, ou, à lei de nobreza, familiar da casa do Infante D. Henrique, e conhecedor dos melhores roteiros da sua terra, instara por carta e telefone: — Parta quanto antes, se não quer perder a boa ocasião. Êste ano a floração veio mais cêdo; e algumas amendoeiras já começaram a perder a flor. Mas terá que visitar a região de Loulé, onde, são mais densas e o espetáculo é mais belo.

Obedientes ao aliciante apêlo, preparamos as malas e partimos. Atravessamos o Tejo para a Outra-Banda. E, mau grado o desejo de alcançar quanto antes o nosso objetivo, não resistimos, famintos como somos de paisagens e monumentos típicos, a dar a volta pelos balcões da Arrábida e determo-nos nos belvederes da serra, donde se avista, a um lado, Lisboa ao longe, para lá das vastas planícies e casais com que se alarga e finda o vale do Tejo; e, ao outro, o estuário do Sado, marchetado ao fundo pelo casario ridente de Setubal, e saindo, encostado à restinga de Troia, num grande jôrro de poalha cérula, para um mar azul mediterrâneo. Escarpa abaixo, o olhar devassa junto à costa e até ao fundo abismos translúcidos de esmeralda, e para a direita a concha suavíssima do Portinho, onde o bicho humano, lobrigado cá de cima, fica restituído às suas minúsculas proporções de bolor do planeta.

A nós, que rodamos nos altos e dominamos, a um e outro lado, o luminoso círculo da paisagem, uma efusão sublime dilata o peito. Sentimo-nos pairar, de asas abertas, sôbre o mundo. Invade-nos uma ebriedade alacre, como se os deuses nos servissem o seu nectar azul pela taça dos horizontes. Em Setubal, fomos ver nascer o manuelino nas colunas torsas, em mármores da Arrábida, que sustentam a abóbada da Igreja de Jesus; e no pequeno museu regional alguns encantadores Primitivos portuguêses.

E ala para o Algarve. Um sol de apoteose doira as planícies da Extremadura transtagana e transsadina. Voamos em direção a Alcacer; atravessamos o Sado e os seus arrozais de sapal, e já o castelo da donairosa Santiago de Cacém nos saúda do seu outeiro. Em demira informam-nos das dificuldades de entrar no Algarve pela mais bela das suas estradas — a de Sabóia — e de Aljezur, a branca, bordejamos a costa até Sagres e S. Vicente.

Em todo o Algarve, excetuando as serras de Monchique e Caldeirão, se podem ver mais ou menos amendoeiras em flor. Mas é de preferência no litoral e na região de Loulé, capital das amendoeiras, que o espetáculo se torna mais intenso. Mais velhas e de mais porte, formando bosques cerrados, toca-se com os cotovelos à beira das estradas ou debruçadas dos muros dos quintais, a sua floração, de espessa e concentrada, torna-se tão luminosa que adquire incandescência. Na côr medeiam entre brancas e um rosa vivo que atinge tons de lilaz e de pervinca, mas a grande maioria é dum rosa desmaiado.

Na luz doiro da manhã, tôdas elas são, de aspecto e realidade, aparições nupciais: caminham em cortejo, embuçada num bloco de musselina alva e flutuante; outras desabrocham róseas de alegria, de emoção e de pudor; outras, enfim, apregoam as bodas com tintas aurorais. Mas, tão violenta e súbita lhes veio a flor ao rosto, que estremecem, crepitam, vibram, pulsam num fogaço ligeiro, ao fundo das herdades ou lembram, quando mais longe, pálidos espectros, prestes a desmaiar e esvanecer-se. As mais pequenas são tão frescas e vivas como crianças que se rissem e estendendo os braços côr de rosa, agitassem véus e nos saudassem.

Ao fim, deslumbrados por aquela cantinua fluorescência, temos a impressão de haver viajado por uma paisagem elísea, mais criação do Espírito que da Terra, mais que realidade, poema musical.

Mas a graça das amendoeiras em flor esplende mais pelo desacôrdo com a estação do ano — o inverno, em que florescem e a paisagem que as rodeia.

Também no Alto-Douro há amendoeiras, mas faltam-lhes os elementos de contraste, que aqui lhes dão relêvo, quando em flor. Na verdade não há imagem mais dolorosa de árre, lutando com as inclemências do tempo e debatendo-se no desejo de voltar à vida plena, do que as figueiras algárvias. Bosques de amendoeiras e figueiras entremeiam-se a cada passo. Mas, ao mesmo tempo que as primeiras entoam um cântico em flor ao sol e à vida, as outras atingem o auge da aridez descarnada e da algidez hibernal.

Belo e surpreendente espetáculo! «As figueiras, nesses meses de inverno, são, de sêcas e retorcidas, dolorosas de ver. Nem uma fôlha, as cobre. Nuas e anãs, rastejam e alastram sôbre o chão os ramos emaranhados da vastíssima copa. Côr de chumbo, com nuances lívidas e lilazes, dão aos outeiros uma face macerada e penitente. Vistas de longe, de golpe e em massa, quando afastadas nos planos, lembram ruínas côr de cinza, escombros de povoações, outrora destruídas pelo incêndio. Mais próximas e quando postas em fileira, parecem grandes candelabros de prata fôsca, que tivessem caído das abóbadas dum palácio derrubado, sarilhos de armas bárbaras, abandonadas por um exército que fugisse em pânico, ou cabeleiras convulsas de Medusa, petrificada pelo espanto.

E' nesta dramática moldura que as amendoeiras em flor, por contraste, sobressaem e esplendem. Sôbre um fundo de inverno, rasga-se uma Via-Lactea e Rósea do Paraíso. Uma estrada de flôres e estrêlas. E tal como os galos, na ante-manhã noturna, anunciam a luz triunfal da madrugada, assim as amendoeiras, no inverno, são os arautos da Primavera e erguem no desespêro hibernal o seu cântico de esperança e a certeza do regresso à vida.

Mas êsse Reino de Lilliput, em quantos e inéditos encantos se desdobra! Que luz densa e veludosa! Que vergeis! Que aldeias! Que gente dôce e afável, e que tipos airosos de mulher transportando à cabeça as longas ânforas de duas asas, duplicando e enaltecendo a gentileza do busto ereto e requebrado!

Agora, que é inverno, o que mais sobressai do fundo ôcre e sangue da terra, são os pomares de figueiras nuas, côr de cinza e liás, torcidas pelo desespêro de florir e criar, e as amendoeiras em flor, fosforescentes de córolas, níveas, rosa pálido ou pervinca, postes à beira da estrada e prestes a lançar flores sôbre um cortejo nupcial, invisível mas presente.

A meio dêste jardim florido, deslumbra a alvura dos casais; e sôbre os telhados palpitam no ar as chaminés, mais feitas de espuma que tijolo, com tão diáfana a alva silhueta se projetam no azul do céu. Esguias e esculpidas, mais que chaminés recordam minaretes; dão ar sagrado ao lar; e a gente fica à espera que um muezzim louve do alto a grandeza de Alá e as generosas graças de Maomé, o seu profeta.

A luz tactil e tépida do dia; as noites, rutilantes das «maiores estrêlas que há em Portugal»; as câmaras nupciais das amendoeiras em flor; as casas de açoteia e minaretes, cerrando as pálpebras das rótulas; e cerrados olhos negros e quebrados — tudo exala a secreta e pecadora saudade de Mafoma, de que Teixeira Gomes foi o supremo e voluntário intérprete.

Só para as bandas do mar, a terra se ergue em alcantis dramáticos; arremeda bailados com penedias zoomórficas; cava grutas, pórticos, arcarias, naves de catedral, tudo côr sépia, cinza e sangue, — obras primas de terremotos, que, de parceria com o mar e os séculos, lavraram os mais belos monumentos da Algarve e deram à Europa aquêle final severo e agusto dos cabos de Sagres e de São Vicente.

Graças ao Algarve, cais dos prímeiros grandes descobrimentos, Portugal antegostou o sabor exótico dos Mundos-Novos; habituou-se a olhar duma varanda otimista o Oceano Tenebroso; e dali o «Veloso amigo» largou as velas à busca da Ilha dos Amôres.

As flores das amendoeiras são a chamada neve do Algarve, pois é no inverno «em desacôrdo com a estação do ano» que se dá a floração. «Em todo o Algarve, exceto nas serras de Monchique e Caldeirão, se podem vêr mais ou menos amendoeiras em flor. Mas é de preferência no litoral, e na região de Loulé, capital das amendoeiras, que o espetáculo se torna mais intenso»

Funcionam no Interior do País 80 Ginásios Gratuitos

APENAS 21 NAS CAPITAIS

DE sua rêde escolar, composta de cento e um estabelecimentos de ensino, a Companhia Nacional de Educandários Gratuitos mantém apenas vinte nos municípios das capitais, demonstrando, claramente, que o seu programa de penetração no interior está sendo realizado.

Nada menos de 95 ginásios estão realizando cursos em 1956, havendo cinco outros na dependência de ordem de funcionamento por parte da Diretoria do Ensino Secundário e um colégio, que inicia êste ano sua vida escolar, com trinta alunos matriculados na primeira série do curso científico.

Apenas em nove capitais funcionam estabelecimentos da CNEG, sendo a primeira em número a capital do país, com cinco ginásios e um colégio; Belo Horizonte vem logo a seguir, com cinco ginásios; Niterói com quatro; e as seguintes capitais com um: João Pessoa, Recife, Aracajú, Goiânia, Curitiba e Florianópolis. A Campanha não possui estabelecimentos nos territórios federais, e em três Estados: Pará, Rio Grande do Norte e São Paulo.

EM INHAPIM A MAIOR MATRICULA DA PRIMEIRA SÉRIE

O ginásio da Campanha, que registrou o maior número de matrículas na primeira série foi o de Inhapim, situado na zona da Mata de Minas Gerais, que conta com o patrocínio do deputado Guilhermino de Oliveira. No ano passado, êsse Ginásio apresentou quase 150 alunos no início do curso.

O maior volume de turmas, no ano letivo de 1955, pertenceu ao Ginásio Neves, de São Gonçalo, Estado do Rio de Janeiro, com dez turmas e um corpo discente composto de 505 alunos.

Vai Realizar-se no IBGE Um Curso Sôbre Direito Financeiro

A PARTIR DO DIA 10

VAI realizar-se no auditório do Conselho Nacional de Estatística, a partir do próximo dia 10, um curso de conferências sôbre Direito Financeiro, promovido pelo Instituto Brasileiro de Direito Financeiro, em cooperação com o IBGE. Essas conferências, em número de doze, serão proferidas por especialistas, já se encontrando abertas as inscrições. O assunto foi objeto de uma comunicação à Junta Executiva Central do Conselho, em sua última reunião por parte do secretário geral, sr. Valdemar Lopes.

Depois de tomar conhecimento de aspectos do desenvolvimento das atividades do sistema estatístico, a Junta baixou uma resolução, abrindo crédito para atender a despesas com a constituição de um Núcleo de Planejamento do Censo de 1960 e designou uma comissão especial para emitir parecer no processo relativo à aquisição de sede própria para a Inspetoria Regional de Alagoas. Foram aprovadas, entre outros, votos de congratulações com o sr. Negrão de Lima, novo prefeito do Distrito Federal, e com o Conselho Nacional de Geografia, pela passagem do aniversário de sua fundação.

A Junta foi informada que o govêrno do Estado do Rio, em homenagem à memória do sr. M. A. Teixeira de Freitas, fundador do IBGE, instituíra um concurso de monografias municipais, com vários prêmios em dinheiro.

Durante a reunião foram distribuídas novas publicações, entre as quais uma pequena monografia sôbre Ipirá, município da Bahia.

Terá o Brasil Um Centro da ONU Para Recuperação de Ttabalhadores

SERÁ LOCALIZADO EM SÃO PAULO

O BRASIL terá, localizado na cidade de São Paulo, um moderno centro de recuperação de trabalhadores incapacitados, instalado pela Organização das Nações Unidas, que também enviará ao nosso país, uma equipe completa de técnicos e especialistas. Este Centro será o único na América Latina e faz parte de um conjunto de seis a ser distribuído pela ONU em diversos países.

Já há cêrca de quatro anos vem se desenvolvendo estudos nesse sentido, sendo o intermediário, entre aquela instituição internacional e o govêrno do nosso país, o professor paulista Gosdól Moreira, catedrático da Faculdade de Medicina de São Paulo. Os projetos encontram-se bem encaminhados, devendo ser assinado brevemente um convênio entre o Brasil e as Nações Unidas. Nesse sentido esteve no Rio, em princípios da corrente semana, o professor Godói Moreira, que, ao avistar-se com o presidente Juscelino Kubitschek, no Palácio do Catete, recebeu todo o apoio para a iniciativa.

A escolha de São Paulo para sede do Centro Latino-americano deve-se à posição pràticamente central da capital bandeirante no continente, à importância e ao tamanho do parque industrial paulista e ao fato de já ter esta cidade um centro médico organizado em pleno funcionamento.

NÃO RETIROU O LIXO NA RUA FARME DE AMOEDO

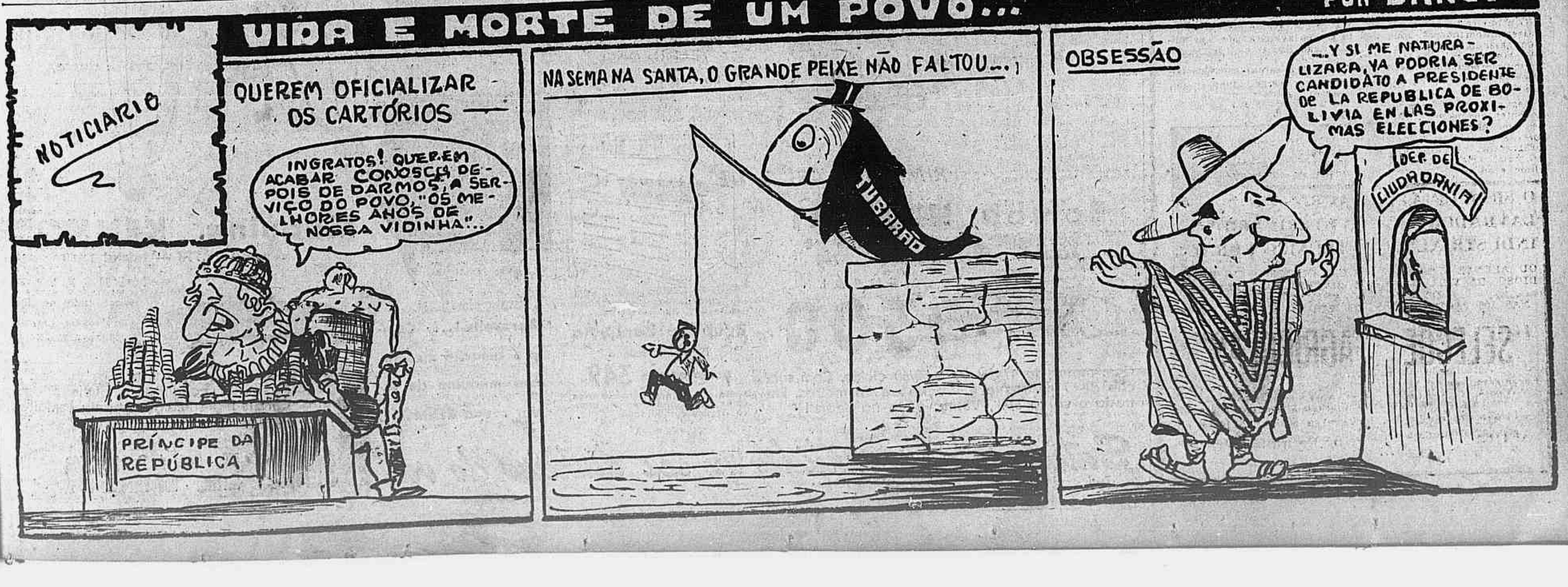
São numerosas as reclamações recebidas de moradores da rua Farme de Amoedo, no bairro de Ipanema, contra o serviço de coleta de lixo, que passou a ser feito a longos intervalos de 5 a 8 dias. Resulta que as lixeiras dos edifícios ficam entupidas enquanto que outros moradores embrulham a imundície, colocando os pacotes nas sargetas onde são desmanchados pelos veículos que encostam ao meio-fio ou desfeitos pelo vento. Além do aspecto desagradável que apresenta o lixo derramado na rua, exala também insuportável mau cheiro que pode ocasionar perigo de doença. Apelam, assim, por nosso intermédio, para as autoridades da Prefeitura, reclamando providências para limpar a rua e coletar o lixo com regularidade.

OFERTA da SEMANA
simultâneamente
N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E COPACABANA
SÓMENTE ESTA SEMANA
1956! JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO
25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO
UMA OFERTA SENSACIONAL PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS... O QUE VALE MUITO MAIS!

CONJUNTO "DRINK"
4 LINDAS PEÇAS desmontáveis e super-resistentes, ótimas para jôgo, sala de estar, varandas ou pic-nic!

PREÇO NORMAL: 1.950
OFERTA DA SEMANA 1.490, ou
200, DE ENTRADA pelo Crediário!
TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!
A Exposição OUVIDOR
AV. ESQ. OUVIDOR
A Exposição COPACABANA
AV. COPACABANA, 827
Aberta até às 10 horas da noite!
CARACTERÍSTICAS:
1 mesa 60 x 60 e 3 poltronas, em madeira selecionada, com articulações de aço. Assentos e encostos em lona flexível lavável e super-resistente. Super-portáteis e muito fáceis de armar e desarmar. Não ocupam espaço!

VIDA E MORTE DE UM POVO... POR DARCY



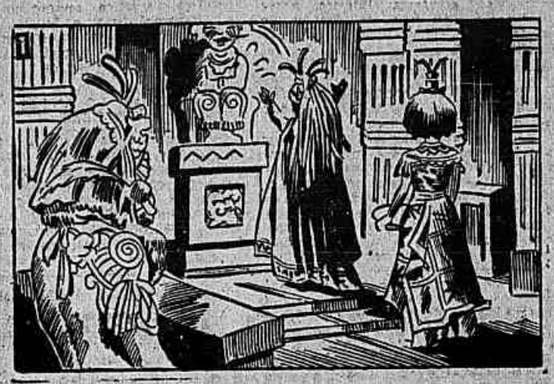
HISTÓRIAS QUE FICARAM NA HISTÓRIA

Texto de SÉRGIO MACEDO

Desenhos de RENATO SILVA

OS INCAS

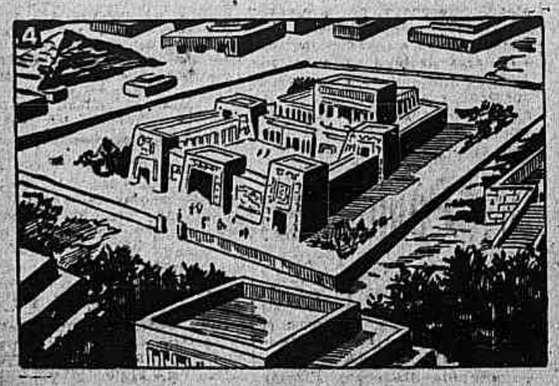
Destruiu notável civilização o antigo guardador de porcos, Francisco Pizarro...



Manco-Capac, filho do sol, surgido das proximidades do lago Titicaca, no altiplano peruvio-boliviano, foi, segundo a tradição, o herói civilizador, o patriarca do povo magnífico que construiu um grande Império e a notável civilização incásica, que do vale do Huilcamaio expandiu-se consideràvelmente por várias regiões, depois de dominados os primitivos senhores da extensa área: os Aimarás e Yuncas. A estupidez do antigo guardador de porcos, em sua terra natal, transformado, repentinamente, em grande personagem, o espanhol Francisco Pizarro, iniciou a destruição do grande povo em 1530.

Interessantíssima era a organização social incásica, em que os bens materiais eram divididos de acôrdo com as necessidades individuais. Como mostrou Arturo de Capdevilla, no sistema estatal incásico, não havia muitos ricos, mas também não existiam pobres. Cada um recebia de acôrdo com o que precisava receber.

Clãs, as «sibs», constituídas de dez famílias, sob a direção de um «Camaiek», chefe nomeado pelo «curaca» ou governador da província, eram a célula social mais importante. Cem famílias constituíam a «marca» e dez «marcas» um distrito.

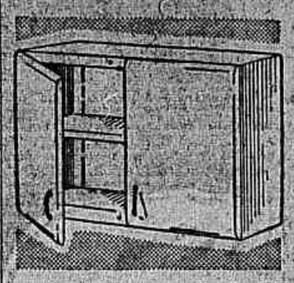


Castelos, palácios, fortalezas esplêndidas como a de Manchupichu, foram erguidas pelo povo incásico que possuiu notável arquitetura e boa cultura, tendo nos «quipos», sistema de nós coloridos com o valor da verdadeira escrita, uma das melhores amostras de seu adiantamento, verificável, ainda, no sistema de comunicações que estabeleceu (ao qual não faltaram estradas betuminadas) e os objetos de adôrno que trabalharam, sem falar de sua cerâmica.

Acreditando na sobrevivência da alma, praticaram a mumificação, utilizando processos bastante curiosos que lembram os do antigo Egito e levam o estudioso a bem sérias divagações, inclusive a reforçar a idéia ou convicção de que a pré-história americana continua sendo o grande mistério...

SEARS DIAS SEARS

VIVA MELHOR COM O MELHOR DA Sears



Armário Farmácia

TAMANHO: 0,55/0,40/0,24

De 662 por **533**

Em chapa de aço bonderizada com pintura de estufa tipo geladeira. Temos em Niterói.

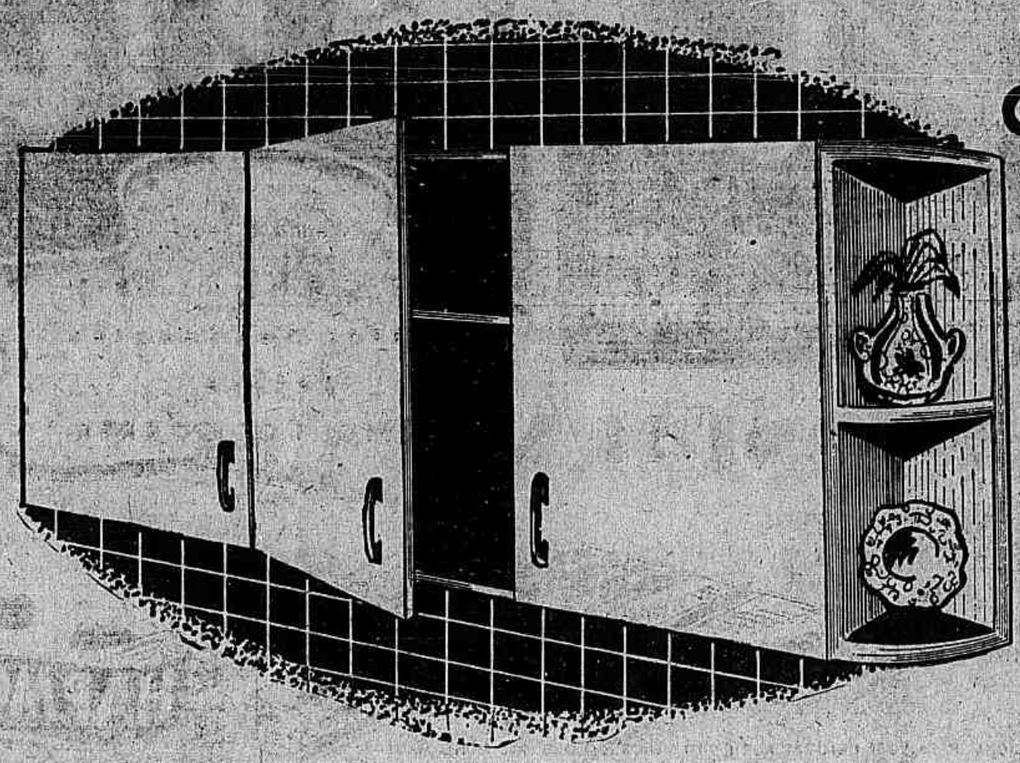
Exaustor Homart

Muito eficiente

De 2.895 por **2.555**

Com capacidade de exaustão de 36 m3 de ar p/minuto.

* Temos também em Niterói.



Conjunto Início

TAMANHO: 1,30/0,55/0,33

TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI, 378

Preço regular... 2.253

Economize..... 254

AGORA..... 1.999

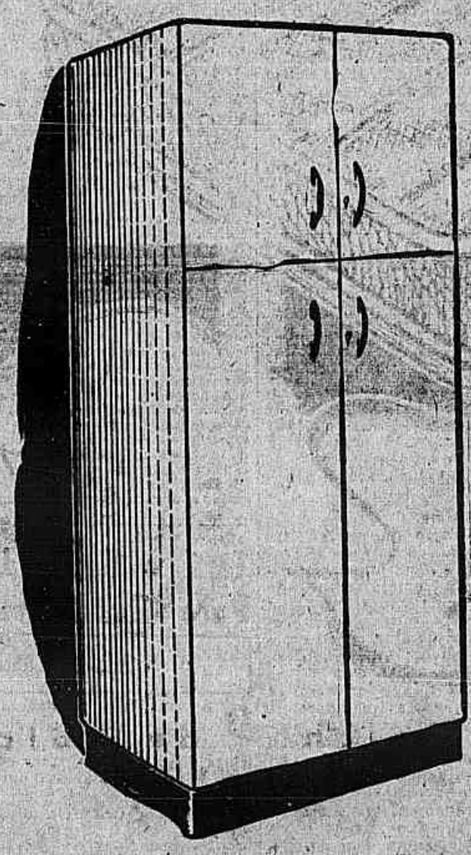
MENSAL **140**

Inicial apenas..... 400

Compôsto por: 1 armário duplo, 1 armário simples e 1 canteneira. Em chapa bonderizada com pintura de estufa. Aproveite esta remarcação!

* Use o Plano Sears

* O Crédito Suave



Armário "D.P.F."

TAMANHO: 2,00/0,70/0,42

TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI, 378

Preço regular.. 3.895

Economize..... 396

AGORA..... 3.499

MENSAL **230**

Inicial apenas 350

Mais espaço útil... agora com menos cruzeiros. O armário "D.P.F." tem 5 prateleiras removíveis e portas com fechadura. Venha ver!

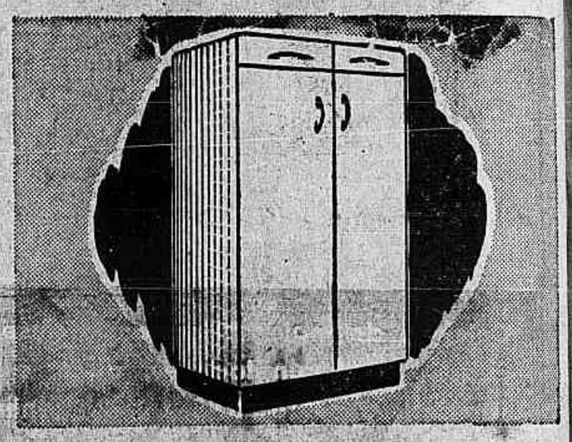
Armário "U.T.N."

Com 2 gavetas

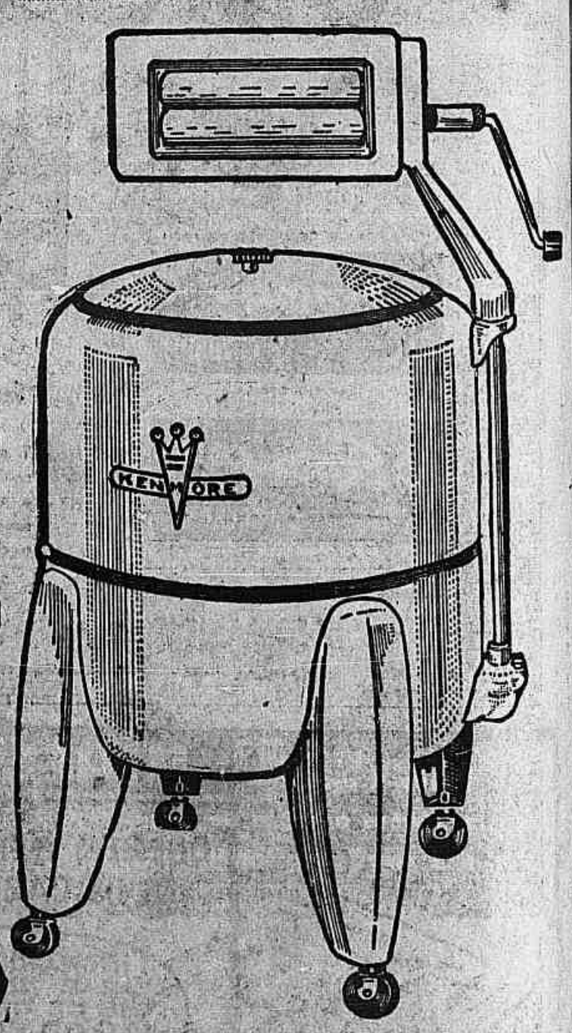
MENSAL **160**

À vista 2.395 — Inicial 410

Tamanho: 1,45/0,70/0,33. Com 3 prateleiras removíveis. Tem pintura de estufa tipo geladeira.

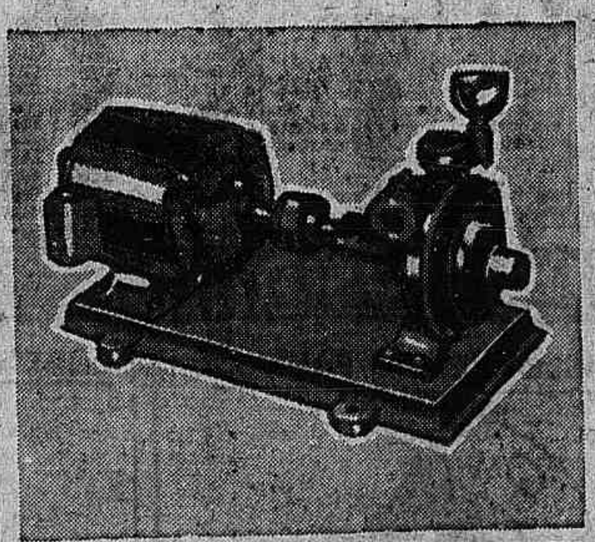


Você receberá 24 CUPONS ao comprar a NOVA KENMORE.



Cada cupon lhe dará direito a 50% de redução na compra de 1 lata do famoso sabão SOAPTHETIC

Consulte nossos vendedores, a respeito, no ato da compra



Bomba HOMART

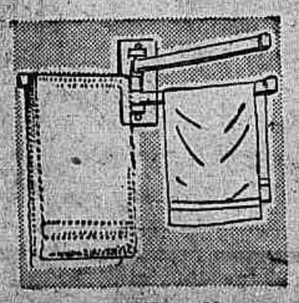
Preço regular 3.995 — Economize 218

AGORA... 3.777 Inicial.... 760

MENSAL **300**

TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI, 378

Com motor de 1/4 H. P. — 50/60 ciclos. Com sucção de 7 metros e elevação de 28 metros. Entrada e saída 3/4", Venha vê-la na Sears!

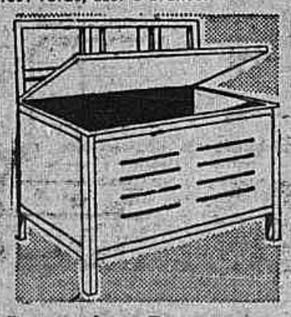


Porta Toalhas

C/3 Baços Móveis

De 49 por.. **27**

Prático... econômico... ideal para cozinha e banheiro. Nas côres: verde, azul e branco.



Roupeiro Banqueta

Duratex Laqueado

Agora apenas **349**

Muito útil no seu banheiro. Nas côres: verde, azul, canário e branco. Grande durabilidade.

* Aproveite!... Compre amanhã mesmo sua máquina de lavar roupa KENMORE.

Máquina KENMORE

À vista 13.995 — Inicial 1.400

MENSAL **850**

TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI, 378

Lava 4 quilos de roupa. Protege os tecidos. Sua roupa dura mais. Economiza o dinheiro da lavadeira. É mais higiênica. Tem bacia esmaltada. Tem garantia e assistência técnica.

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta. SEARS

RIO - Praia de Botafogo, 400

NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 378

SEARS

QUINZENA DOS COLCHÕES

GRÁTIS

* Um dormitório com 1 colchão de molas "Harmony House" no valor de Cr$ 12.290,00

Venha à Sears E CONSULTE nossos vendedores sôbre COMO CONCORRER

Colchão de molas

Preço regular..... 1.695
ECONOMIZE..... 196
AGORA apenas..... 1.499

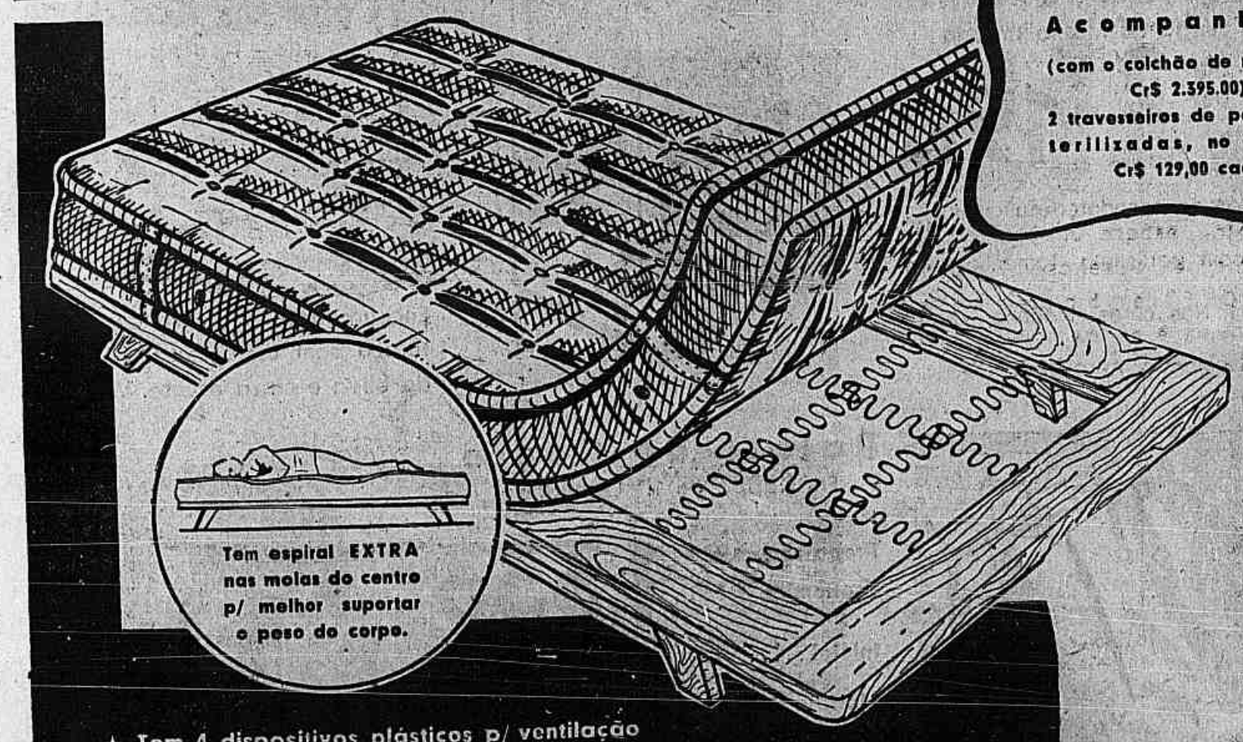
MENSAL

120

Inicial sòmente..... 300

Colchão de molas "Harmony House" — exclusividade Sears. Com ventiladores, alças e molas garantidas. Tamanho solteiro: 0,88 x 1,88. Venha ver!

Acompanham:
(com o colchão de molas de Cr$ 2.395,00)
2 travesseiros de penas esterilizadas, no valor de Cr$ 129,00 cada.



★ Tem 4 dispositivos plásticos p/ ventilação
★ Botões à prova de ferrugem
★ E alças para facilitar transportes

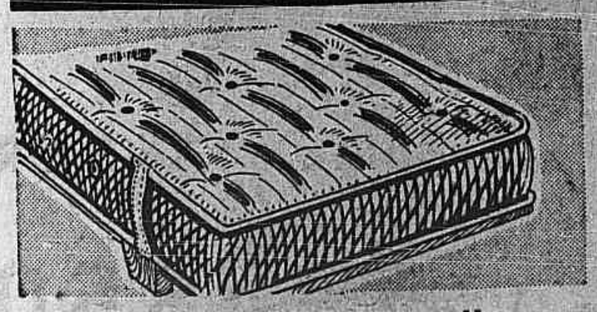
Colchão de molas "Harmony House"

MENSAL

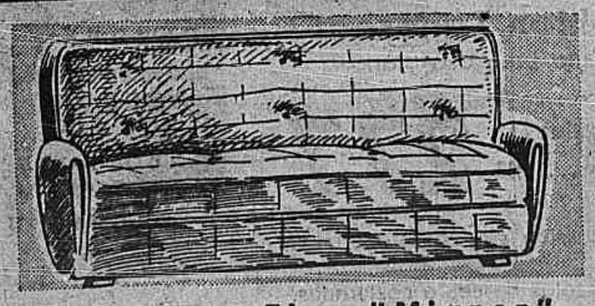
160

À vista... 2.395 Inicial.... 480

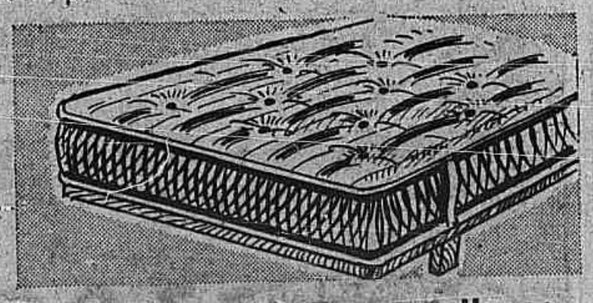
Exclusividade Sears. Tamanho casal - 1,28 / 1,88. Confortável... prático... Ideal para um sono reparador!... Aproveite e compre agora o seu!...



Colchão de molas Harmony House
Temos em Niterói — R. Visc. Uruguai, 378
Tam: 0,78 / 1,88 de 1.595 por 1.399
* Tamanho: 1,28 / 1,88 - casal - de 2.695 por apenas 1.899,00
Exclusividade Sears. Com ventiladores, alças e molas garantidas. Compre e pague pelo Plano Sears o Crédito Suave. Aproveite!



Sofá-cama Tipo "Mignon"
Com caixa interna p/ roupa de cama
De 5.998 por sòmente 5.222
Inicial apenas 538 — Mensal, 348.
Forrado com tecido exclusivos, nas côres: amarélo / preto, verde/preto e verde abacate. Tem braços modernos. Compre agora:



Colchão de molas Harmony House
Temos em Niterói — R. Visc. Uruguai, 378
Aproveite! Preços a partir de 1.795
ACOMPANHA, com os colchões para solteiro, 1 travesseiro, de penas no valor de 129,00 — Com os colchões para casal ACOMPANHAM 2 travesseiros de penas no valor de 129,00 cada. Aproveite!..

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta

SEARS RIO - Praia de Botafogo, 400
NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 378

Dilatará o Seu Raio de Ação o Instituto Nacional do Livro

SALAS DE LEITURA E PUBLICAÇÕES

O NOVO diretor do Instituto Nacional do Livro, sr. José Renato Santos Pereira, concedeu à imprensa uma entrevista na qual esboçou as linhas gerais do programa que pretende realizar naquele órgão do Ministério da Educação e Cultura. Conforme adiantara no seu discurso de posse, informou o sr. Santos Pereira cuidará, principalmente, do aumento da rêde de bibliotecas em todo o interior do país e da dilatação do programa de edições do I. N. L., fazendo com que abranjam a ciência, didática, o teatro e a literatura de caráter popular.

INOVAÇÃO FORÇADA: SALAS DE LEITURA

Mostrando-se conhecedor perfeito dos problemas das bibliotecas, disse o sr. Santos Pereira:

— Um problema que passou a interessar-me desde que meu nome mereceu a honra de preferência do professor Clóvis Salgado, é o das bibliotecas do interior. E' certo que inúmeras localidades brasileiras não possuem sua biblioteca, seus centros ou salas de leitura. A sede dos municípios está quase sempre beneficiada com uma, dentro dos recursos próprios. Mas as demais localidades que compõem a sua comarca, via de regra, não a têm nem tão pouco uma sala de leitura. E' meu plano tentar a criação dessas salas a fim de possibilitar ao maior número possível de brasileiros o acesso ao livro.

UMA REVISTA DE ORIENTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA

Passando a outro assunto, prosseguiu o sr. Santos Pereira:

— Pode o Instituto ampliar as atuais coleções e criar coleções especiais de obras do pensamento moderno. A publicação de uma revista de atualização e orientação bibliográfica, com resenhas, críticas e ensaios de figuras de relêvo de pensamento nacional ou estrangeiro, parece-me uma iniciativa de necessidade imediata, que encaminharei ao estudo e à decisão do ministro Clóvis Salgado. Esta publicação deverá contar com a cooperação dos órgãos que mantêm publicações no Ministério. Espero editar números ainda êste ano. O nome da publicação será «Revista do Livro».

LIVROS DIDÁTICOS E TEATRO

— E' meu desejo, continuou o diretor do I. N. L., que o Instituto colabore efetivamente na campanha do livro didático e, possìvelmente, na da educação de adultos. O teatro será também motivo de meu interêsse, traduzido na edição de peças nacionais e estrangeiras, de estudos especiais que considerar importantes para os alunos de nossas escolas de arte dramática, sempre em estreita colaboração com o Serviço Nacional de Teatro. Já está programada a publicação dos primeiros volumes da coleção «Os Mestres do Teatro Universal».

BIBLIOTECAS VOLANTES: UMA SOLUÇÃO

— «Penso, disse o sr. Santos Pereira, que a criação de bibliotecas volantes traria para os leitores uma excelente oportunidade. Aí está outra iniciativa que me parece ser de urgente estudo. Conto com o apoio do titular da Educação para examinar essa solução e verificar os frutos que ela possa dar para os nossos patrícios do interior».

INICIATIVAS JÁ PROGRAMADAS

Concluindo suas informações anunciou o sr. Santos Pereira mais uma iniciativa que deverá estar concretizada antes do fim dêste ano:

«Pretendo lançar, brevemente, uma série de pequenas monografias, sob mais variados assuntos tais como: cinema, teatro, literatura e ciência. Essa coleção deverá ser inaugurada com um estudo do sr. Augusto Meyer, o título geral «Biblioteca de Divulgação Cultural», que abrangerá os Grande do Sul».

DR. JOVIANO DE REZENDE F'
CIRURGIA OCULAR
Assembléia, 104 — Tels.: 42-5058 e 57-9125

DESQUITES
DR. MANSUR MATTAR
ADVOGADO
Anulação de casamento — Questões de Família — Das 16 às 19 horas — Avenida Rio Branco, 277 — 7º andar — Sala 703 — Telefone: 42-1161.

Tratamento das doenças ano-retais das colites e reto colites-ameblanas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, 14, 2.º ANDAR — TEL.: 22-0698

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLÉIA, 104
Sala 301 — Tel: 42-9545.

DR. BRANDINO CORRÊA
DOENÇAS DOS ÓRGAOS GENITO-URINARIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802, às 14 horas

REFORMA BÁSICA DE SUA PERSONALIDADE

O I.B.R.H. comunica que estão abertas as matrículas para o curso noturno de Técnica de Chefia, Liderança e Relações Humanas, para ambos os sexos. Avenida Graça Aranha, 81, 12º, tels.: 52-4656 e 52-3599.

O programa dêste curso livre para aperfeiçoamento e especialização se assemelha ao de cursos semelhantes da Harvard University e consta de 2 partes: teórica e prática. Na primeira o aluno é conduzido de modo a que possa auto-analisar sua personalidade de acôrdo com os modernos métodos de pedagogia e didática, meio prático para estabelecer paralelo entre a personalidade do chefe comum e a personalidade do chefe líder. Entre outros assuntos estudam-se psicologia social, psicanálise, grupoterapia, administração científica, exame de personalidade e tudo referente à técnica da Chefia: ordens, críticas, elogios, tratamento de queixas e reclamações, desequilíbrio emocional. Técnica para lidar com auxiliares de modo a obter rendimento, harmonia de equipe, cooperação e amizade. Procure conhecer o programa. Diplome-se em dez meses.

Oferta Especial
Cr$ 2.300,00 a 2.990,00
30 Anos de Garantia

A PRAZO, sem fiador, basta apresentar sua carteira de identidade. Cr$ 600,00 por mês — MOTORES: Cr$ 1.200,00, com garantia
CREDIBARAN
RUA DA CONCEIÇÃO, 31 — 7º andar — Sala 706 — (Esquina de Buenos Aires)
Filial: RUA PROFESSOR VALADARES, 18 — Praça Malvino Reis — Grajaú
Atenção: — Ganhe um farolete grátis trazendo êste anúncio

Dr. Paulo Périssé
CHEFE S. PROT. H. GAFRÉE-GUINLE
Hemorroidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES - Av. Rio Branco, 108-10 - Sala 1.006 — Hora marcada - Telefones: 28-4534 e 52-0251

DENTADURAS ANATÔMICAS
Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUZA RIBEIRO. — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado. — Tel.: 43-8137 — (Esquina da rua Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita. (Próximo à avenida Rio Branco).
LABORATÓRIO DE PRÓTESE ANEXO

REMARCAÇÃO COMPLETA DE TODOS OS PREÇOS DE TELEVISÃO:

Durante quinze dias estamos oferecendo a maior variedade de aparelhos de televisão, dos mais recentes modelos e de tôdas as marcas, a PREÇOS REALMENTE REMARCADOS!

Facilitando, ainda mais, a sua aquisição com um plano de pagamento a prazo em que VOCÊ E' QUEM ESCOLHE AS CONDIÇÕES.

Esta é uma oportunidade verdadeiramente excepcional para comprar o seu televisão em condições jamais oferecidas.

W.M. REIS S.A.
AV. RIO BRANCO 125

Tri-Centenário da Coroação de N.S. de Czestochowa, como Rainha da Corôa Polonêsa

Dr. Kazimier de Vautour-Sienkiewicz

Os Polonêses Livres no Rio de Janeiro comemorarão nos dias 1-4-1956 e 6-5-1956, a grande data da Coroação da Nossa Senhora de Czestochowa, como Rainha da Coroa Polonêsa. Essa proclamação teve origem a 1-4-1565, na catedral em Lwów, pelos votos solenes do rei João Casimiro e dos povos polonêses, lituano e ruteno, que desta maneira exprimiram a sua gratidão à Nossa Senhora de Czestochowa pela milagrosa defesa do claustro de Czestochowa contra as poderosas tropas suêcas (19-11 — 27-12-1655). — Essa defesa produziu benéficos e incalculáveis efeitos, porque consolidou tôda a nação, animando-a com ardor para a luta contra o dilúvio dos invasores suêcos, cossacos, tártaros, russos, trazendo por fim a gloriosa vitória.

— Sua Excelência o Nuncio Apostólico, Dom Armando Lombardi, num digno gesto de render homenagem à heróica e sempre católica Polônia, e principalmente para honrar a Nossa Senhora de Czestochowa, dignou-se celebrar a Santa Missa, na Igreja dos Polonêses a rua Marquês de Abrantes 215, às 9 horas do dia 14-4-1956.

A mesma idéia iluminou Sua Excelência o cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Jaime de Barros Câmaa, que celebrará o Santo Ofício, às 10 horas do dia 6-5-1956.

A Colônia Polonêsa convida não sòmente os católicos mas também a todos os admiradores da Polônia Livre a participar destas solenidades. Ao mesmo tempo faz o seu apêlo aos Lituanos e Rutenos para que tomem parte e rendam homenágens à Sua Rainha — a da Coroa Polonêsa!

A Coroa Polonêsa — que englobava a Polônia, o Grão-Ducado da Lituania e as Terras Rutenas — constitui uma imortal tradição. E um fato histórico, que desde 14-8-1385, a Lituania e a Rutenia uniram-se à Polônia pelo pacto assinado na cidade de Krewo. O documento proclama:

«Confiamos, que desta união resultarão a glória de Deus, a salvação das almas, a honra dos habitantes e a potência do reino. Antes que tudo isso de que falamos se realize, o grão-duque Jagelão com todos seus irmãos ainda não batizados e com todos os parentes, nobres, proprietários dos grandes e pequenos bens territoriais nas suas terras habitantes — quer, deseja e ambiciona aceitar a religião católica do rito romano....

.... o mesmo grão Jagelão obriga-se a unir à Coroa do Reino Polonês as suas terras lituanas e rutenas perpètuamente....»

Desde êsse momento o Reino Polonês rapidamente cresceu em fôrças e resistência e eficazmente vencia cada perigo, eliminando os sanguinários inimigos. Graças à tal união foi possível derrotar a Ordem dos cruéis Cavaleiros Teutônicos, em Grunewald, em 1410.

Esse tratado de união foi muito útil à Polônia, mas para a Lituânia se tornou ainda mais importante, porque nessa época o Grão-Ducado militarmente fraco, foi alvo quase indefeso dos Teutonos. O país sofria!

A Polônia assegurou à Lituânia e à Rutênia a estabilidade, a proteção militar, o desenvolvimento cultural e cívico. A Lituânia deu à Polônia a sã dinastia dos Jagelões e aumentara a população, o território e as vantagens estratégicas.

A primeira união de 1385 em breve ocasionou a segunda de 2.10.1413 em Horodlo, fortalecendo os vínculos estaduais pela igualdade dos nobres lituanos e rutenos com os da Polônia.

Mas a definitiva união da Polônia com a Lituânia e Rutênia, e a transformação da união pessoal na completa fusão dos dois países, realizou-se a 1-7-1569 em Lublin. Dentre outros, o juramento voluntário manifesta:

«Para melhor nos unir, num mútuo amor fraternal para a defesa comum e recíproca de nossos Estados, o Reino Polônia e o Grão-Ducado da Lituânia formam um só corpo indivisível e uma só República».

Assim constituiu-se a República Polonesa — Reino Polonês ou a Coroa Polonesa!

E viviam os povos da Coroa Polonesa através dos séculos numa harmonia perfeita. Trabalhavam, progrediam e defendiam-se contra os inimigos. Partilharam em comum da mesma sorte histórica... os sofrimentos, a escravidão e a ocupação pela Alemanha, Austria e sobretudo pela Rússia, desde 1795 até 1918. Tomaram parte nos levantes do Kosciuszko de 1791-1795, de 1830-31, de 1863-64 e 1905. Entre os nomes dos mártires e dos heróis lituanos encontram-se: coronel Jasinski Jakób, Wielhorski Michal, Chlewinski Antoni, Franciszek e Alfred Dalewski, Zofia Klimaszka, Edward Zeligowski, Przeciszewski, os ressurrectos da Rosienie, Telsze, Szawle, Oszmiana, Kruszawy... e da «Jeanne d'Arc lituana», a condessa-coronel Emilia Plater e por fim o último ditador da insurreição de 1863, o Romuald Traugut.

O idílio fraternal continuava e seguramente poderia subsistir também depois de 1918. Forçosamente outra sorte teriam a Polônia, a Lituânia e a Rutênia — mas nunca a nova escravidão de 1939 a 1945 — se não fôsse a dolosa, fraudulenta e traiçoeira política russa e sobretudo a ação destruidora do governador Murawiew, depois da sufocação da insurreição de 22-23-1-1863.

Murawiew, conhecido como o «estrangulador» — porque enforcava milhares de lituanos e rutenos e poloneses — conseguiu introduzir a discórdia e a separação dos compatriotas, tanto pelo enforcamento como pela fomentação dos baixos instintos, os quais apareceram em consequência do terror e do temor da morte e dos sofrimentos. Ele desmoralizou os indivíduos... êle internamente provocou a ruina do povo lituano... implantou e germinou o ódio contra tudo o que era polonês e que dizia respeito à Coroa Polonesa. Sabia bem que a união fraternal da Polônia e Lituânia e Rutênia representava fôrça e oposição aos instintos invasores e as ocupações da Rússia.

Em 1918 — por infelicidade — formaram-se, em consequência da perfídia russa, dois Estados: Polônia e Lituânia. Estabeleceram-se contra o solene juramento de 1569...

Já os primeiros dias de vida isolada mostraram a nefasta influência da ocupação de 123 anos. Os nacionalismos semeados pela Rússia conduziram aos atritos. Quando no dia 9-10-1920, a Polônia invadida pelas hordas comunistas da Rússia, procurou defender-se e assegurar as fronteiras estratégicas, e o general Zeligowski recuperou a cidade de Wilno — os lituanos protestaram.

O general Zeligowski tomou a cidade de Wilno porque considerou-a polonesa — polonesa pela tradição ... como, com razão, os lituanos consideravam-na lituana.

Quando dois irmãos combatem pela herança paternal — quem deve ser o juiz?

Trágicos foram para ambos os países as vis ações dos ministros plenipotenciários da Alemanha e da Rússia Soviética, os quais fomentaram as inquietações e as sedições, esforçando-se para não permitir um ajuste e concórdia entre os países. Além disso, gravíssimo êrro histórico foi cometido pelos diplomatas e políticos poloneses e lituanos — uns pelo exagerado amor à terra natal, outros pelas ambições — que provocaram o desequilíbrio político entre aquelas nações, esquecendo o maquiavelismo inimigo.

Êles, em lugar de apaziguar as diferenças e eliminar os focos do mal, instigaram as demagógicas devisas nacionalistas e introduziram-nas artificialmente na opinião pública. E as duas nações — em lugar de condenar essas insinuações, ficaram em plena apatia, permitindo ainda maiores conflitos pelas provocantes publicações e propagandísticos artigos nos jornais.

E ali... nos confins dos países... ecoara o frenético riso da satisfação dos Teutonos e dos diabólicos carrascos Vermelhos!!!

Hoje — Lituânia não existe... só nos nossos corações.

Hoje — só nos nossos corações... existe a Polônia Livre, embora sôbre as cartas políticas atuais vejase a denominação Polônia!

«Nil novi sob sole», disse a velha máxima do rei Salamão. E de verdade nada podemos mudar, nada descobrir — mas observando o passado, a tradição e tirando conclusões, podemos ao menos seguir a estrada única e justa. Para a Polônia e Lituânia — não existe outra saída — ... senão essa histórica de Lublin de 1569.

Os polonêses e lituanos no Rio de Janeiro, deveriam dar o primeiro passo para o mútuo entendimento das sofredoras nações. Essa demarche, aliás, aqui no Rio já foi iniciada a 3.5.1949, quando no dia da Festa Nacional da Corôa Polonêsa e da Nossa Senhora da Czestochowa, o capelão da Colônia Lituana, padre J. Janilionis, celebrou a missa para ambas as Colônias e concitou-as à união fraternal.

E' tempo que os Lituanos, seguindo o belo exemplo — o da União de Harodlo — do seu maior grão-duque Vytautas, o Grande, restabeleçam a tradição.

E' tempo que o «Cavaleiro Branco», o inesquecível «Vytis», acompanhado pela Águia Branca dos Lechitas, saia em arrancada para a luta pela pátria comum: a Coroa

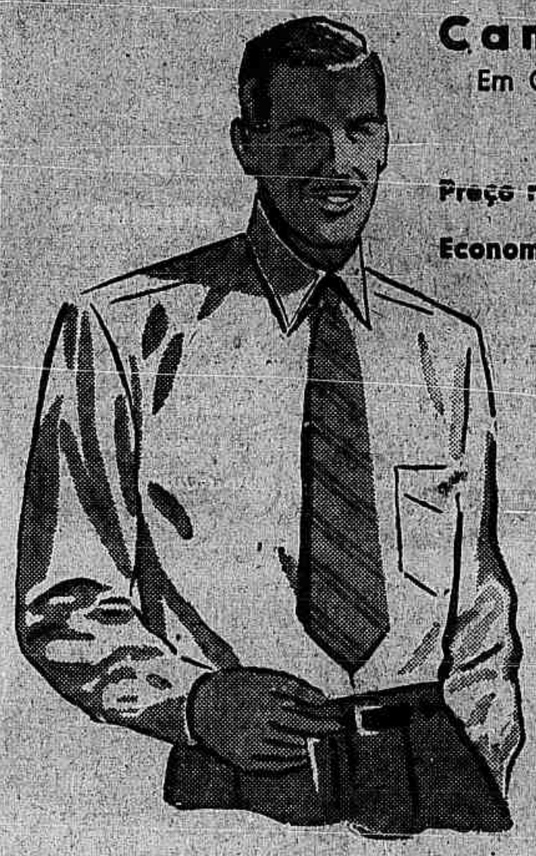
IX JORNADA BRASILEIRA DE PUERICULTURA E PEDIATRIA

Do dia 9 ao dia 25 de setembro deste ano, os pediatras brasileiros estarão reunidos em Petropolis — Estado do Rio de Janeiro, realizando sua 9ª Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria.

Os «Recursos de Assistência Hospitalar na Primeira Infância», assunto de uma de suas Mesas Redondas, terá como coordenador dos debates o sr. Luiz Torres Barbosa, livre docente de Pediatria da Universidade do Brasil e diretor do Serviço de Pediatria do Hospital do IPASE.

SEARS DIAS SEARS

VIVA MELHOR COM O MELHOR DA Sears



Camisa Branca
Em Cambraia de Algodão
Preço regular 149
Economize... 32
117
* Colarinho muito elegante com barbatanas.
* Mangas compridas.
Um modêlo de grande distinção para sua elegância. Em finíssima cambraia de algodão resistente, durável. Tamanhos: 36 a 44. Aproveite esta grande oferta dos DIAS SEARS!...

Economize Cr$ 1.996,00 comprando agora sua máquina de escrever portátil...

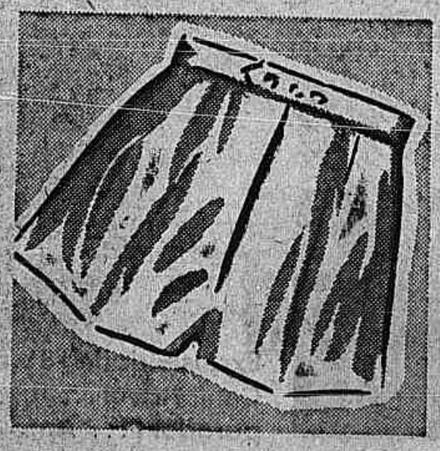
Olivetti Lettera 22
Com ótimo Estojo de luxo
Preço regular.. 13.995
Economize..... 1.996
11.999
MENSAL..... 770 Inicial apenas... 2.400
A máquina de escrever portátil Olivetti Lettera 22 é super-leve — pesa apenas 3.800 kgs. Tem teclado sensível — permite uma batida rápida e suave. Tem reversão de fita automática. Compre agora e economize!

Camisa Esporte
Em Crepe de Algodão
Compre agora por apenas
198
* Não precisa passar
Confortável... prática... Com mangas curtas. Côres: amarelo, azul, cinza e branco. Venha vê-la na Sears!

Short Gabardine
C/ Sunga de Malha Interna
Agora por sòmente
198
Tem elástico e cadarço na cintura. 1 bolso com portinhola. Tamanhos: de 38 a 54. Nas côres: marinho, verde, cinza e amarelo. Aproveite!

Cofre de Aço de 1ª
Majestic — Tipo Apartamento
MENSAL
Preço reg.... 5.298
Economize ... 522
330
AGORA... 4.766 Inicial 960
Encouraçado — à prova de fogo. Inteririço com uma porta. Côres: verde oliva e cinza escuro. Venha ver!

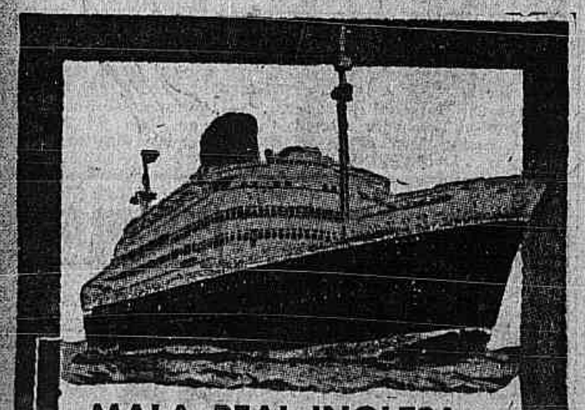
Cuecas Cambraia
Com Fundo Chato
Aproveite este preço
35
Abotoa em 3 tamanhos — confôrto absoluto. Têm reforço nas costuras — mais duráveis e resistentes. Tamanhos: de 70 a 100. Compre agora!



Paletó de Couro
Em Nappa de 1.ª Qualidade
Preço reg. 1.698
Economize 365
1.333
Inicial..... 220 Mensal.... 270
Modêlo 3 botões todo forrado de seda. Extra-forte. Grande durabilidade. Tamanhos: 44 a 54.

"Fashion Tailored"
Sapato para Uso Diário
Preço regular 319
Economize... 42
277
Modêlo clássico em vaqueta cromada, com 2 solas de couro costuradas. Com cadarço ou liso com elástico. Côres: preto e marron. Tams.: 37/44.

SEARS
ABERTA
para sua
conveniência,
às 2as. e 5as.
ATÉ
22 horas.



MALA REAL INGLESA
ROYAL MAIL LINE
SERVIÇOS REGULARES PARA PASSAGEIROS E CARGAS POR PAQUETES LUXUOSOS ENTRE
BRASIL-EUROPA
E RIO DA PRATA
BILHETES TRANSATLANTICOS AÉREO-MARÍTIMOS em combinação com SWISSAIR.
K. L. M. — CIA. REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO, PANAIR DO BRASIL S. A., AIR FRANCE e S. A. S.
Para reservas e demais informações dirigir-se à
Royal Mail Agencies (Brasil) Ltd.
Avenida Rio Branco, 51|55
RIO DE JANEIRO

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta SEARS
RIO - Praia de Botafogo, 400
NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 378

Pavimentação da Rodovia BR-3 (Rio-Belo Horizonte)

CONCORRÊNCIA PARA DOIS TEATROS

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem abriu concorrência pública para pavimentação do trecho compreendido entre o quilômetro 62, da rodovia BR-3 (Rio Belo Horizonte), a partir de Pires nas vizinhanças da capital mineira. Outra concorrência encontra-se aberta para pavimentação da mesma rodovia, em trecho de extensão semelhante, no sentido de ida para Belo Horizonte, e que quer dizer que os trabalhos de revestimento da estrada serão atacados nos dois sentidos.

A CONCORRENCIA

A concorrência ora aberta será encerrada no próximo dia 23 de abril e o prazo para conclusão dos trabalhos ficou estipulado em 220 dias consecutivos, contados da primeira ordem de serviço, estando a obra calculada em cêrca de vinte e oito milhões de cruzeiros.

ESPECIFICAÇOES TECNICAS

A pavimentação será feita de revestimento tipo concreto betuminoso a quente, na espessura de cinco centímetros, após compressão, incluindo-se imprimação de base, obedecendo a construção aos seguintes detalhes: regularização e reforço do subleito com material terroso indicado pela fiscalização, espalhamento, umedecimento até umidade ótima e compactação até, pelo menos, 95 por cento da massa específica máxima por metro cúbico de material utilizado e medido na jazida ou na estrada quando escarificado.

Dr. Sebastião de Azevedo
Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESOFAGO, LARINGE, BRONQUIOS
Das 4h30m em diante, exceto nos sábados — Ouvidor, 169 — 6º andar — Sala 620 — Tels.: 43-6591 — Residência: 28-6017.

SEARS

C/ Silvertone V. se diverte muito mais...

...E PAGA MUITO MENOS!...

Televisor Silvertone
MENSAL
1.950
À vista..... 31.990
Inicial apenas... 3.200
* Com garantia INTEGRAL de 1 ANO

Tela panorâmica com visibilidade perfeita. Tem 21 válvulas, 13 canais e transformador de 90/220 V - 50/60 ciclos

"SILVERTONE" o maior nome em divertimento no lar

Desde 1916 Silvertone é um nome famoso .. lider no campo da rádio-fonia e televisão. Maior número de aparelhos Silvertone são vendidos no Mundo... do que qualquer outra marca!

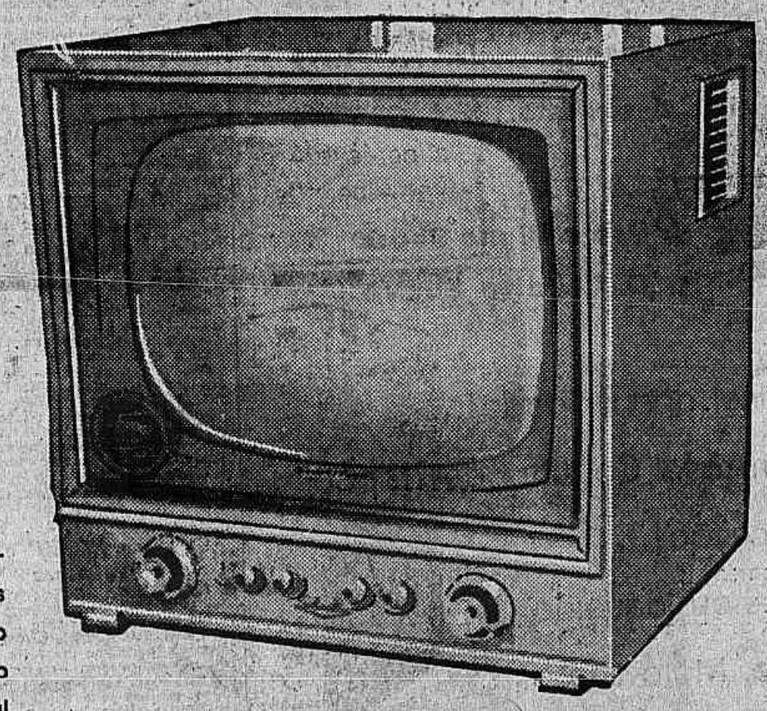
preço único vantagens EXTRA

O preço do Silvertone inclui:
- Entrega do aparelho em sua casa.
- Garantia do tubo de imagem.
- 1 ano de GARANTIA INTEGRAL.
- Assistência técnica garantida.

Compre pelo Plano Sears o Crédito Suave, seu...

TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI, 378

Televisor Silvertone
MENSAL
2.290
À vista..... 36.990
Inicial apenas... 3.700
* Com garantia INTEGRAL de 1 ANO



Traz a seu lar o melhor divertimento... por muito menos cruzeiros. Com maravilhoso gabinete de imbuia em belo estilo moderno. Compre agora!

a alta qualidade do tubo de imagem...

...comprova a superioridade de Silvertone porque é construido com todos os requesitos e aperfeiçoamentos da eletrônica moderna.

o T. V. Silvertone é triplamente testado

1) Todas as peças antes da montagem.
2) O chassis... na oficina.
3) O funcionamento sob diferentes condições de localização.

Ritmo... Alegria... Extâse... para suas festas, com esta admirável!

Bateria
Para Jazz-Band
MENSAL 450
À vista..... 6.995
Inicial apenas.... 700

Sinta-se um Gene Krupa tocando nesta maravilhosa Bateria para Jazz-Band... Com sonoridade perfeita... acabamento esmerado... em côres alegres e variadas...

* Visite nossa secção no 2.º andar!

Você fará um negócio seguro...

...porque Silvertone significa alta qualidade e vale MAIS do que custa. Venha vê-lo na Sears e compare Você mesmo!

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta

SEARS RIO - Praia de Botafogo, 400 NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 378

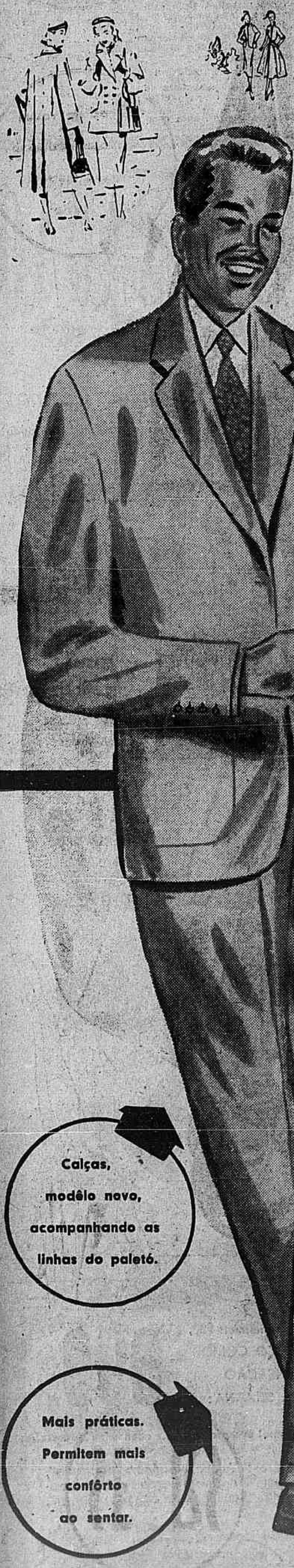
SENSAÇÃO DA SEMANA
n' A Exposição Carioca
1956! JUBILEU DA EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO
Tôda semana uma novidade sensacional por um preço muito abaixo do normal!
SÒMENTE ESTA SEMANA
MAILLOT LASTEX
3 lindos modelos à sua escôlha! Bem elegantes... bem na moda!

Preço normal: 950,
PREÇO COMO SENSAÇÃO DA SEMANA: 690,
Aproveite! Compre agora..e economize 260 cruzeiros!
Côres: Acqua, Vermelho "Bermuda", Azul "Francine", Verde "Kelly", Amarelo "Bambu" e o clássico "Royal".
Só para Senhoras
A Exposição CARIOCA
Largo da Carioca - esq. G. Dias

SEARS

FashionTailored

A Roupa Feita Que Veste Sob Medida!



Economize 599,00

comprando agora êste

elegante e distinto...

Costume de Tropical

Em tecido de pura lã

Fio Inglês

MENSAL

190

Gola anatômica. Ajusta-se com perfeição.

Cavas com corte especial. Para plena liberdade de movimentos.

Preço regular 2.598

AGORA apenas 1.999

Inicial sòmente 400

★ Use o Plano Sears

★ O Crédito Suave

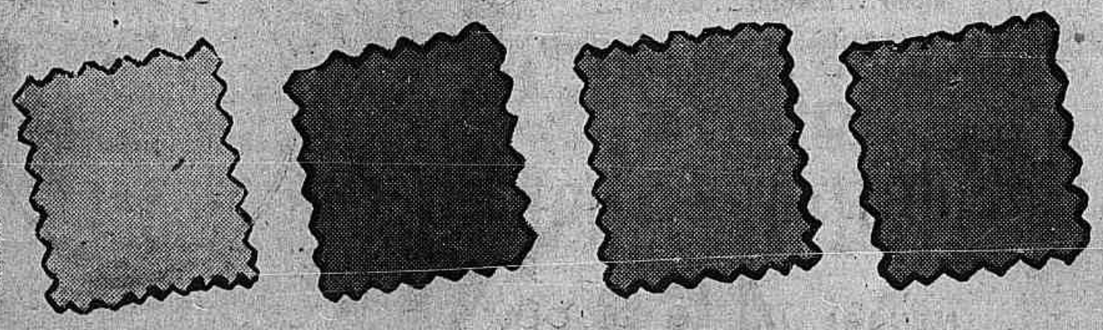
Fashion Tailored Roupas

Aproveite esta sensacional oportunidade!...

Compre agora êste admirável Costume de Tropical com excepcional remarcação!...

Modêlo: paletó 3 botões ou jaquetão.

Em tecido pré-encolhido. Maravilhosas côres firmes. Venha ver!



Bege Marinho Cinza Marron

Calças, modêlo novo, acompanhando as linhas do paletó.

Mais práticas. Permitem mais confôrto ao sentar.

* Corte "Fashion Tailored"... elegante... Com 3 comprimentos em cada tamanho — adaptáveis a qualquer medida.

* Paletó modêlo anatômico... na cintura... nos ombros... nas cavas... Caimento perfeito

* Calças acompanhando as linhas do paleto... com corte mais prático e confortável

* Esmerado acabamento.

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta SEARS

RIO - Praia de Botafogo, 400
NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 378

ANIVERSARIO DA EQUITATIVA — A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, comemorando a passagem do seu 69º aniversário, reuniu seus funcionários para, em conjunto, em cerimônia realizada no dia 23, festejar a data. Na foto, colhida na ocasião, aparecem o dr. João Carlos Machado, presidente da Equitativa; os drs. Galdino Vale Filho, Ênio Carvalho de Oliveira e Silvio de Alvim Botelho, diretores, junto ao representante da Standard Propaganda.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com o Departamento de Concessões da Prefeitura

32.684 CONDUÇÃO DIFICIL PARA A ILHA DO GOVERNADOR — Apenas duas linhas de ônibus servem a Ilha do Governador, que não possui outras ligações marítimas. E, assim mesmo, cada linha serve em separado os dois extremos da ilha, o que acarreta serissimos embaraços aos ali residentes. Agora, moradores de Governador estão tentando das autoridades municipais seja imediatamente assinalado nas placas de ônibus do centro e avenida Brasil o número da Emprêsa de Transportes «Ideal», que faz a linha Castelo-Ribeira. Desde o Castelo até a entrada da ilha não existe uma só placa daqueles coletivos. Um dia dêsses um passageiro da Ribeira foi atropelado por um coletivo, por tentar penetrar na dança do tráfego, a fim de fazer sinal para o ônibus da «Ideal». Isso se repete diuturnamente, sem que as autoridades do Departamento de Concessões tomem uma providência enérgica e imediata. Não é admissivel que a concessão autorize uma linha de ônibus, sem que delineie seus pontos de parada. Com isso, os únicos prejudicados são os passageiros, uma vez que o proprietário diminuiu o número de carros na linha, alegando que não está dando lucro. Cremos ser impossivel dar lucro uma linha de ônibus que desde o Castelo até a av. Brasil é direta e só esporàdicamente coleta seus passageiros.

Com o Departamento de Concessões da Prefeitura

32.685 ÔNIBUS RAROS — Várias reclamações recebidas indicam que a Emprêsa concessionária da linha 110 — Grajaú-Laranjeiras — vem reduzindo gradativamente o número de carros empregados nessa linha, transferindo-os para a de n. 109 — Ipanema, que lhe oferece maior lucro. Só a longos intervalos aparecem agora os carros da linha 110, permanecendo os passageiros largo tempo nas filas, em todos os pontos do trajeto, merecendo a reclamação as providências da autoridade competente.

Com a Polícia e a Prefeitura

32.686 FALTA DE ORDEM NO CINEMA — Escreve-nos uma leitora queixando-se de que o Cinema Belmar, que anuncia o espetáculo de vesperal para as 14 horas, só inicia a venda de ingressos às 15 horas, quando a fila envolve mais de 300 pessoas expostas ao sol ou à chuva, incluindo numerosas crianças. No interior do cinema, superlotado, crianças ainda permanecem em pé durante tôda a filmagem de uma sessão completa. Esclarecendo ainda que o cinema funciona na rua Pernambuco, no Engenho de Dentro, pede providência no sentido de se pôr têrmo ao abuso.

Com a COFAP e a Prefeitura

32.687 PREÇOS EXORBITANTES — Referindo-se aos preços vigorantes nos caminhões-feira localizados na Praça Tiradentes e no Largo do Machado, queixa-se um leitor de que tais preços excedem os que vigoram na feira-livre, sendo iguais ou superiores aos cobrados nas quitandas e confeitarias. Para exemplificar, indica o que ocorre em relação aos tomates, vendidos a Cr$ 10,00 e Cr$ 12,00 nos caminhões, sendo êstes os mesmos preços vigorantes nas quitandas e em muitas confeitarias. O quilo da maçã custa Cr$ 27,00 como em outros estabelecimentos comerciais.

Com a Polícia

32.688 ASSALTOS FREQUENTES — Moradores do bairro de Coelho Neto reclamam providências de policiamento, agora inexistente, para protegê-los contra os assaltos que se tornaram frequentes, ocorrendo também roubos quase diàriamente, encontrando-se o bairro completamente abandonado por parte das autoridades policiais.

Com a Prefeitura

32.689 OBRA DEMORADA — Moradores e comerciantes da rua Marquês de Sapucaí reclamam contra a demora na execução das obras que ali estão em lento andamento, há cêrca de um ano, prejudicando o tráfego e tornando a rua intransitável, com reflexos prejuízos nos negócios comerciais que estão reduzidos em consequência daquelas obras, tornando necessária uma providência por parte das autoridades responsáveis pelo Departamento de Obras da Viação.

A PONTE AMEAÇA RUIR — Encontra-se em péssimo estado de conservação a ponte de São Cristóvão, próximo à Quinta da Boa-Vista, oferecendo sério perigo, notadamente às crianças, porque desapareceram as grades, não havendo mais o gradeado lateral. Apelam, os que ali transitam diàriamente, para as autoridades da E. F. Central do Brasil e Prefeitura, pedindo o concêrto urgente da ponte.

— VIOLADA A ORDEM DE CLASSIFICAÇÃO — No ano passado, — reclamam — a Prefeitura, pela Divisão do Pessoal, realizou um concurso para motoristas, no qual foram habilitados mais de dois mil candidatos. Considerando razoável que as nomeações sejam feitas à proporção que se verificarem vagas no quadro, estranha um leitor que o aproveitamento dos candidatos classificados esteja sendo feito sem obediência à ordem de classificação, beneficiando apenas os protegidos. A propósito, enumera, para ilustrar, os seguintes casos: Juvenal Carmo Neto, classificado sob o número 235; Euclides Portela, n. 256; Gastão Fernandes de Oliveira, n. 358; José Basílio da Silva, n. 1.017; e Aristóteles Macedo Soares, n. 1.060. Enquanto êsses protegidos foram nomeados — observa — outros candidatos, com boa classificação, continuam esperando as nomeações que já deveriam ter sido feitas.

QUAIS AS SUAS POSSIBILIDADES DE SUCESSO?

Você procura o sucesso e é justo que o faça, pois êle é nada mais nada menos que o ajustamento às situações familiais e sociais como dirigentes ou dirigidos. O I.B.R.H. comunica que estão abertas as matrículas para o curso noturno de Técnica de Chefia, Liderança e Relações Humanas para ambos os sexos. Av. Graça Aranha, 81 — 12º andar — tels.: 58-4656 e 52-3599. O programa dêste curso livre que visa propiciar sucesso no que respeita ao ajustamento as mais diversas situações humanas assemelha-se ao de cursos congêneres da Harward University e consta de duas partes: científica e prática. Na primeira o aluno é conduzido de modo a auto-analisar sua personalidade e adquirir base para vencer complexos de inferioridade, vingança e estabelecer paralelo entre a personalidade desajustada e a personalidade do chefe líder e bem sucedido. Na segunda entre outros assuntos estudam-se psicologia social, psicanálise, grupoterapia, administração científica e tudo referente à técnica de liderança, manejos de apelos, de ordens, de elogios, de críticas, tratamento de queixas e reclamações, desequilíbrio emocional, técnica para lidar com auxiliares de modo a obter rendimento, harmonia de equipe, cooperação e amizade, técnica para manejar públicos e clientelas. Procure conhecer o programa e diplome-se em dez meses.

Roberto Flogny C. L.
«CELOPHANE»
Celulóide — Papéis Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado 15 — 22-6286

Diario de Notícias

SEXTA SEÇÃO — Domingo, 1 de Abril de 1956

MAL FEITO O REPARO, FICOU A GALERIA DE ESGÔTO OBSTRUIDA

NA RUA GENERAL BELFORD

ESCREVE-NOS o Sr. Reinaldo Behorken o seguinte: «Há vários mêses que rompeu uma galeria de esgotos na Rua General Belford, em frente ao nº 350, no Rocha, ocasionando o inevitável entupimento da mesma, pela terra e paralelepipedos. Após inúmeras e insistentes reclamações feitas ao D.A.E., foi feito o «REPARO», tendo sido colocadas umas tábuas sôbre a galeria e estas cobertas por terra.

Como era de esperar, os pesados veículos afundaram novamente a «infeliz obra». Agora existe uma verdadeira cratera no local, com cêrca de metro e meio de profundidade por 2 de largura, estando a galeria quase totalmente entupida ocasionando o fatal transbordamento dos vasos sanitários das residências, além de inúmeros carros que lá caíram no buraco cheio de água de esgôto. Sendo infrutíferas as reclamações feitas por telefone ao D.A.E., resolvi recorrer a êste jornal para registrar o fato alertando as autoridade que o mau cheiro das águas servidas poderá provocar um surto epidêmico e que poderá se alastrar pelo bairro inteiro».

NÃO RETIRAM O LIXO NA RUA FARME DE AMOEDO

São numerosas as reclamações recebidas de moradores da rua Farme de Amoedo, no bairro de Ipanema, contra o serviço de coleta de lixo, que passou a ser feito a longos intervalos, de cinco a oito dias. Resulta que as lixeiras dos edifícios ficam entupidas, enquanto que outros moradores embrulham a imundície, colocando os pacotes nas sargetas, onde são desmanchados pelos veículos, que encostam ao meio-fio, ou desfeitos pelo vento. Além do aspecto desagradável que apresenta o lixo derramado na rua, exala, também, insuportável mau cheiro, que pode ocasionar perigo de doença. Apelam, assim, por nosso intermédio para as autoridades da Prefeitura, reclamando providências, a fim de limpar a rua e coletar o lixo, com regularidade.

QUEREM UMA FEIRA-LIVRE

Moradores da Avenida Epitácio Pessoa e ruas adjacentes queixam-se de que são obrigados a fazer longo trajeto para alcançar a feira-livre mais próxima onde vão abastecer-se de cereais, verduras e outros produtos de que necessitam. Entretanto — acentuam — há uma área em frente ao Corte do Cantagalo, onde jogam futebol, apropriada para o funcionamento de uma feira-livre que muito serviria à população do bairro repleto de edifícios e arranha-céus ondem vivem milhares de pessoas, desejosas de ter também uma feira-livre mais perto. E' êste o apêlo que fazem numerosas famílias ali residentes às autoridades da Prefeitura.

RUA SEM PLACA

A rua Silva Castro, em Copacabana, reclamam, não tem placa, ocasionando embaraços fáceis da imaginar. Apelando para as autoridades da Secretaria de Viação no sentido de fixar no local próprio a indicação da rua, queixam-se ainda os moradores de que numerosos desocupados — menores e adultos — jogam futebol na via pública fazendo enorme algazarra e ocasionando danos materiais aos proprietários, que reclamam providências.

Ruas e Bairros DA CIDADE

COMO NASCEU O RIO DE HOJE

Erigida em 1801 a Igreja de São Francisco de Paula

MONUMENTO A JOSÉ BONIFÁCIO

A PRAÇA onde termina a rua do Ouvidor mede 6.000 metros quadrados de superfície e deve o nome por que é conhecida a igreja que desde 1801 aí tem a Venerável Ordem Terceira dos Mínimos de São Francisco de Paula, verdadeiro monumento de arquitetura religiosa, com o seu pórtico construido em mármore de Lisboa. O interior do templo é obra arquitetônica e decorativa dos artistas nacionais Valentim da Fonseca e Silva e Antônio de Pádua e Castro. E' também ali, no Largo de São Francisco, que se ergue o prédio da antiga Escola Politécnica, na face ocidental da praça, cujos alicerces — informa Ferreira da Rosa — foram lançados em 1749, para a construção de uma catedral. No ano de 1752, as paredes tinham subido à altura de 20 côvados (13m20), quando as obras foram suspensas, prosseguindo, mais tarde, até a Capela-Mor.

NAO MAIS IGREJA E SIM UMA ESCOLA

As obras de construção do novo templo tiveram nova interrupção até 1810, quando houve ordem para prosseguir e concluir o edifício, não mais destinado à igreja e sim para servir de sede da Academia Real Militar. As paredes subiram e a construção foi concluida e foi ainda em 1810 que a Escola substituiu a igreja, aparecendo, no lugar do missal, a tábua de logaritimos. A Academia Real Militar, depois Escola Militar (1842-1856), Escola Central (1856-74), é hoje o estabelecimento de ensino superior e profissional de engenharia, sob o nome de Escola Nacional de Engenharia.

A primitiva fachada do prédio foi desenhada pelo brigadeiro Raimundo José da Cunha Matos, mais tarde substituida e ampliado o edifício com a construção de outro pavimento. Ocupa o prédio uma área de 3.219 metros quadrados.

O MONUMENTO QUE SE ERGUE NO LARGO DE SÃO FRANCISCO

No centro do Largo de São Francisco de Paula ergue-se pequeno monumento do maior vulto da Independência do Brasil, que foi José Bonifácio de Andrada e Silva. Levantado por iniciativa do Instituto Histórico e com sessenta contos de réis de uma subscrição popular, a estátua foi construida pelo escultor francês Luis Rochet e solenemente inaugurada no dia 7 de setembro de 1872, quando se comemorava meio século de vida nacional independente. O monumento é de bronze e mede 2m40 de altura, pesando 18.000 quilos e assenta sôbre um embasamento de mármore do Jura. O pedestal é octogonal, tendo nas quatro faces mais estreitas vultos finamente modelados, alegóricos da Ciência, Justiça, Integridade e Poesia. A estátua de José Bonifácio apresenta-o de pé, tendo na mão direita uma pena com que escreve o «Manifesto das Nações» dirigido por D. Pedro I aos governos amigos, em 5 de agôsto de 1822, e a mão esquerda num gesto de quem fala.

José Bonifácio de Andrada e Silva nasceu a 13 de junho de 1763 e formou-se em Coimbra. Viajou pela Europa, desenvolvendo os seus conhecimentos cientificos e especializando-se em Mineralogia, matéria de que depois foi professor na mesma Universidade que frequentara como aluno. Regressando ao Brasil, o seu patriotismo e saber tornaram-no influência prestigiosa nos negócios públicos, havendo contribuido decisivamente para a independência política do país. Foi ministro do primeiro Imperador, tutor de D. Pedro II. e faleceu em 6 de abril de 1838.

Vista posterior da Igreja de S. Francisco de Paula, que deu nome ao largo onde se encontra

CRIAÇÃO DE PORCOS EM LUGAR PROIBIDO

Escrevem-nos apelando para as autoridades da Saúde Pública no sentido de providenciar a remoção para outro local de porcos criados na rua Gustavo Riedel n. 224, no Engenho de Dentro, que não é considerado zona rural, constituindo uma irregularidade a criação de porcos em local não permitido. Exala-se da pocilga insuportável mau cheiro, ocasionando perigos de doença.

Vem Falhando Lamentavelmente a Coleta de Lixo na Cidade

Alega-se Falta de Material e de Veículos Apropriados

FOCOS DE MOSCAS E MOSQUITOS

DE todos os pontos da cidade vimos recebendo numerosas reclamações contra a coleta de lixo, que está sendo feita a demorados intervalos, marcando mais de oito dias. O lixo acumulado no interior das casas como na via pública e nas lixeiras dos edifícios, em pouco passa ao estado de fermentação, exalando insuportável mau cheiro e formando perigosos focos de moscas e mosquitos que estão proliferando, em acentuado desenvolvimento, no centro, nas zonas norte e sul e nos subúrbios, enfim em tôda a cidade. No momento em que as autoridades sanitárias de um país vizinho empenham grandes esforços no combate à ameaça de um surto de paralisia infantil, diante do qual estamos perigosamente expostos, recomendando o govêrno medidas de defesa, não é possivel classificar o grau de desleixo das nossas autoridades responsáveis pela limpesa da cidade, deixando-a ao abandono, com a imundicie acumulada nas casas e na rua, criando ambiente adequado para atrair a doença.

PORQUE NÃO RECOLHEM O LIXO

Não são conhecidas do público nem as autoridades esclarecem os motivos exatos porque a coleta do lixo vem falhando lamentàvelmente. Os empregados da Limpeza Pública que vez por outra aparecem, explicam a deficiência do serviço, alegando falta de material e carros apropriados, causa que poderia ser atenuante se procedente. Em administrações anteriores, recorreu-se à medida de alugar caminhões aos particulares para empregar no serviço da coleta, como providência de emergência, o que também poderia ser feito na contingência do momento.

Já providenciado pela Prefeitura, o reaparelhamento de carros adequados. No momento em que tôda a população está exposta aos perigos de grave surto de doença que está grassando no sul, não é possivel deixar as ruas da cidade transformadas em depósito de lixo.

Não Há Ônibus Para Cachambi, Embora Placas Dos Carros Ainda Ostentem o Nome

PARECE UM BAIRRO ABANDONADO

EMBORA ostentando a placa «Cachambi», os ônibus da linha 32, agora 235, seguem itinerário diferente, partindo do Méier, com itinerário pela rua Ferreira de Andrade para o bairro Maria da Graça, onde estão localizados os núcleos residenciais do IAPC. Os moradores de Cachambi têm de saltar na rua Rocha Pita, utilizando então o bonde que os conduz ao seu bairro, depois de incômoda baldeação. Foi inaugurada, há algum tempo, uma linha de lotações, partindo do Largo da Feira para a Praça Mauá, mas, dia a dia, os carros rareavam, tendo sido extinta a linha por completo com o alheiamento das autoridades do Departamento de Concessões, que não tomaram nenhuma providência. Além disto — queixam-se moradores locais — o Largo da Feira, rua Cachambi e demais ruas adjacentes, encontram-se esburacadas, vasando água na canalização, em vários pontos. Os passeios estão entulhados de terra e tijolos, obrigando os pedestres a transitar no meio da rua, com perigo de atropelamento. O bairro aparenta abandono por parte dos poderes públicos, pelo que os moradores reclamam providências.

SINAL LUMINOSO PARA EVITAR DESASTRE

Há um trecho de tráfego intensivo na rua Barão de Bom Retiro no cruzamento das ruas Araújo Leitão e Leopoldina Bastos, onde ocorrem acidentes freqüentes, registrando-se também um desastre há algum tempo. Não havendo fiscais do tráfego nem sinal ou qualquer indicação para regular a passagem de veículos, onde o tráfego é feito nos dois sentidos, novos freqüentes acidentes hão de ocorrer, impondo-se a instalação de um sinal luminoso, sem mais demora, no local indicado.

PORQUE ÊSSE NOME

— Rua Voluntários da Pátria

● A rua Voluntários da Pátria, outrora denominada rua Nova de São Joaquim, terminava nas proximidades da rua Real Grandeza e só foi prolongada até Humaitá depois que a Companhia Jardim Botânico estendeu os trilhos até mais adiante, para passagem de seus bondes.

A denominação de Voluntários da Pátria foi atribuida por propostas do presidente Barroso da Câmara Municipal, em 1870, em homenagem aos Corpos de Voluntários criados em 1865, no ministério do Senador Furtado que se distinguiram pela sua bravura e combatividade nos combates travados com as forças do ditador Solano Lopez, na guerra do Paraguai.

JÁ OCORRERAM INCÊNDIOS N MATAGAL

Vários moradores do local e ruas adjacentes reclamam providências no sentido de compelir o proprietário do terreno baldio existente na Praça Edmundo Rêgo, no Grajaú, a construir muro como determina a lei. Esclarecem que o matagal cresceu a grande altura, em tôda a área do terreno, acentuando que desocupados e malfeitores já atearam fôgo no mato por duas vezes, quando os bombeiros compareceram ao local para apagar o fôgo que ameaçava perigosamente as casas vizinhas. Mas, não é só. Focos de moscas e mosquitos formam-se no local penetrando os insetos nas casas próximas, ocasionando perigo de doença.

AMERICAN INTERNATIONAL UNDERWRITERS REPRESENTAÇÕES S/A

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária a se realizar na sede social da American International Underwriters Representações, S.A., à Rua Senador Dantas, números 70-4, 9º andar, nesta Capital, no dia 30 de Abril de 1956, às 16 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os diretores, membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 28 de Março de 1956.

ODILON DE BEAUCLAIR
(Diretor Presidente)

EURICO DE A. RAJA GABAGLIA
(Diretor Secretário)

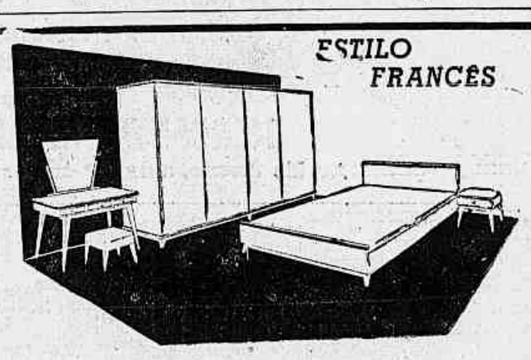
Banco da Província do Rio Grande do Sul S. A.

FUNDADO EM 1858

Tem a satisfação de comunicar aos seus clientes e amigos que, a partir de amanhã, dia 2 de abril, voltará a funcionar na rua da Alfândega, Esquina da rua Primeiro de Março, em edifício de sua propriedade.

A GERENCIA.

ESTILO FRANCÊS



PEROBA MARFIM

Guarda-vestidos, com 4 portas e gaveteiro interno, penteadeira, «puf» estufado, mesa de cabeceira e cama de casal:

Cr$ 9 800,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO
VENDEMOS PEÇAS AVULSAS

MÓVEIS CASTIÇO
RUA DO CATETE, Nº 164
(EM FRENTE AO PALACIO).

prepararei você em SUA CASA para ganhar

até cr$ 30.000,00 por mês

CURSOS DE ALTA ADMINISTRAÇÃO EM MOLDES AMERICANOS POR CORRESPONDÊNCIA

CURSOS DE

★ ADMINISTRAÇÃO DE LOJAS A VAREJO
★ ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS
★ RELAÇÕES HUMANAS
★ CONTABILIDADE EM MOLDES AMERICANOS
★ CONTABILIDADE DE CUSTO INDUSTRIAL
★ ARTE DE VENDER
★ PUBLICIDADE
★ CHEFIA DE VENDAS
★ PROMOÇÃO DE VENDAS

VANTAGENS

★ Cada curso reune as melhores e mais modernas técnicas e principios mundialmente reconhecidos. Preços especiais para aqueles que se matriculem dentro de 30 dias — pelo plano "A".
★ Professores das grandes Universidades da America do Norte cooperam no preparo dêstes cursos. Departamento especializado de consultas. V. S. expõe o seu problema e nós ajudamos a resolver.
★ Boletins especiais periódicos. Preços especiais para treinamento em grupo de empregados em companhias. Recomendações de emprego.
★ Peritos de Nova York, Londres, Berlim e Paris nos informam constantemente as novas ideias surgidas no ramo comercial, a fim de que V. S. fique em dia com os desenvolvimentos mais recentes relacionados com sua atividade.
★ Centenas de particulares bem como as seguintes firmas já assinam nossos cursos. A Sensação Modas, S. A. Cassio Muniz, A Exposição Modas S. A., Companhia Brasileira de Roupas, Fábrica Superball, Galeria Paulista, Lanifício Pirituba, S. A. etc.

O HOMEM DE ÊXITO FAZ HOJE
o que o fracassado pretende amanhã!

Se V. S. pode ler e escrever e está disposto a estudar

NÓS PODEMOS ENSINAR-LHE

Nosso objetivo é explicar tudo tão claro que o assunto torna-se mais fácil de compreender, fácil de lembrar e fácil de aplicar. →

MANDE ÊSTE CUPOM HOJE — Prof. Louis F. James
INSTITUTO DE ENSINO DE ADMINISTRAÇÃO CIENTIFICA
Caixa Postal 3577 — Distrito Federal
Mande informações sôbre o curso de
.....
NOME.....
ENDERÊÇO.....
CIDADE.....ESTADO.....
D. N.

ESTÁ DOENTE?

Não tem melhoras? Deseja uma consulta Espiritualista? Escrever dizendo o que sente, para o Centro Espírita São Miguel, rua Bela, 318, sobrado.

ADVOGADOS:

Questões fiscais e Alfandegárias, ações civeis e comerciais. «ORGANIZAÇÃO JUDICIARIA BASTANI», sob a direção do advogado Tanus Jorge Bastani. Trav. do Ouvidor, 11 — 6º, s| 601-2 — Tels.: 22-7450 e 52-2822

DR. RIBEIRO DA SILVA

DENTISTA ESPECIALIZADO

Gengivas sangrentas dentes abalados e Piorréia

Edificio Carioca - 3º andar - sala 306
Fone: 42-2746

CR$ 1.000,00

Tinturaria Aliança compra as suas roupas usadas de homens, senhoras e crianças. — Vamos a seu domicilio. Telefonar para 22-4846. Avenida Mem de Sá, 102. Tel.: 52-7964.

ENCOMENDAI UM «BOLO DE CORAÇÃO» para o dia das Mães e ajudareis a Casa de Recuperação da Mãe sem Lar
PEDIDOS até o 1.º de maio pelos telefones: 27-1943 — 27-3779 e 37-9409
PREÇO: CR$ 100,00

1956! JUBILEU DA EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO

A ARTIGO da SEMANA n'a Exposição Senador

PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS O QUE VALE MUITO MAIS!

SÒMENTE ESTA SEMANA

MEIA SOQUETTE "FOX-LUXO"

...em superior malha de escócia
...muito resistente e durável

- Reforçada
- Sem costura
- Cano remontado
- Todos os tamanhos
- Côres: branco, cinza, bege, marron, havana e preto.

PREÇO NORMAL: 42
COMO ARTIGO DA SEMANA:
35.

APROVEITE! COMPRE AGORA
...e economize 7 cruzeiros em cada par!

AR CONDICIONADO

a Exposição SENADOR

SEN. DANTAS ESQ. DE EV. DA VEIGA

CR$ 3.500,00 MÁQUINAS DE COSTURA

5 GAVETAS CR$ 4.500,00. A PRAZO CR$ 6.000,00.
Não pague luxo e sim o seu justo valor. O sobrado da Economia tem novas e bobina redonda, com certificado de garantia de 10, 15 e 20 anos. Das seguintes marcas: Elite, Phillips, Crosley, Princesa, Minerva, Vigorelli, Imperial, Alfa, Elgin, Happy Crostar, Croslux, Singer, Pfaff. A prazo sem entrada Cr$ 390,00 por mês, com entrada prestações a partir de Cr$ 200,00 por mês. Só em Antônio Soares Representações. Rua Buenos Aires 156, 2º andar. Atenção para o letreiro luminoso Fábrica de Gachetas.

faça divisões, fôrros e pisos para durar muito, com: DURATEX

DURATEX, chapas de fibras de madeira tratadas químicamente e prensadas a quente a 16 000 toneladas.
Isto lhes dá perfeita uniformidade, grande resistencia estrutural e imunidade aos insetos.
DURATEX é um material fácil de trabalhar, econômico e o tamanho amplo das suas chapas possibilita grande rapidêz na aplicação.

DURATEX está a venda nas boas casas do ramo.

DISTRIBUIDORES:
MERCANTIL RIO DE JANEIRO S.A.
Av. Rio Branco, 120-12.º and.-s/1218-tels. 22-9192 e 52-5172

Aperfeiçoam-se Mestres Rurais no Centro de Treinamento de Colatina

JÁ REALIZADOS DOIS CURSOS

COMO decorrência da execução dos trabalhos da Campanha Nacional de Educação Rural, cujo programa de ação consiste em libertar multidões culturalmente subdesenvolvidas da fome e do isolamento, surgiu a idéia da instalação de um Centro, onde se preparassem, convenientemente, técnicos e auxiliares de Educação de Base, que, depois, constituiriam as equipes formadoras das Missões Rurais, que se espalham pelo interior do país.

Já diversos Cursos de Treinamento de Educadores de Base se haviam realizado no país, ressentindo-se muitos dêles da falta de aparelhamento didático adequado, com que professôres e alunos exercessem as atividades específicas a que foram chamados.

CURSOS JÁ' REALIZADOS

Para remediar êsse inconveniente, instalou a C.N.E.R. em Colatina, no Estado do Espírito Santo, um Centro de Treinamento, onde já se efetuaram, desde sua instalação, dois cursos, com os mais animadores resultados. O primeiro reuniu 31 elementos de nível universitário, vindos de sete Estados da Federação, os quais receberam, em internato, de forma intensiva, durante 60 dias, os conhecimentos e as técnicas indispensáveis ao exercício das funções de Educadores de Base. O segundo, destinado a professôras leigas, da zona rural do município de Colatina, realizou-se durante 30 dias, também de forma intensiva, em regime de internato, tendo em vista, a revisão e aumento de conhecimentos relacionados com o currículo da escola primária do Estado, bem assim a prática de ensino, consoante as exigências do meio onde atuam essas mestras de emergência.

EM ABRIL E MAIO NOVOS CURSOS

Programa-se, para o próximo mês de abril, um curso mais amplo de habilitação de elementos destinados ao exercício do magistério da zona rural do mesmo município, sem prejuízo de outro curso de treinamento de educadores de base, a ter início no mês de maio.

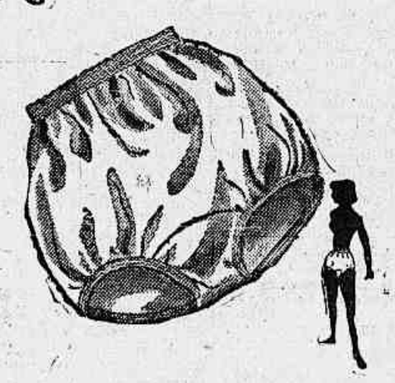
Está assim a Campanha Nacional de Educação Rural aparelhando-se para dar continuação aos trabalhos de reabilitação do ruricola brasileiro, segundo os propósitos assinalados desde o início de suas atividades, em 1952.

KOSMOS
CAPITALIZAÇÃO S. A.
SORTEIO DE
MARÇO
S Q N
M C E
N V P
P B V
P P S
S U D
R Z V
E M M
SEDE PRÓPRIA
EDIFÍCIO KOSMOCAP
RUA DO CARMO ESQ.
DE SETE DE SETEMBRO
RIO DE JANEIRO

Ofertas desta Semana

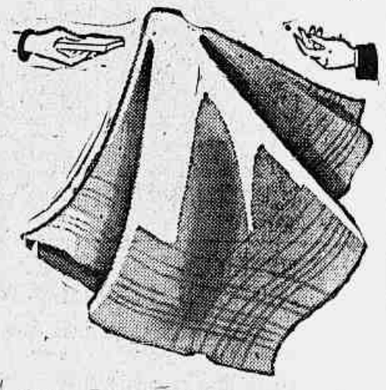
ARTIGOS selecionados
QUALIDADE extra
PREÇOS vantajosos
BOM GÔSTO requintado

PARA ELA...

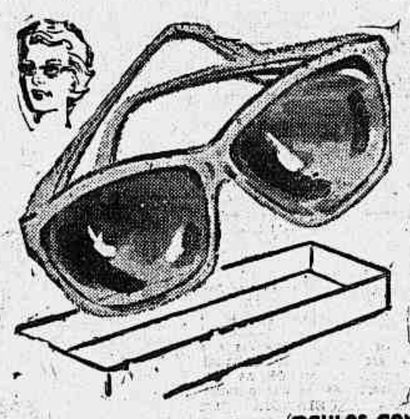


CALÇA DE JERSEY
Fino gôsto e perfeito acabamento. Elástico nas pernas, côres deslumbrantes, todos os tamanhos.
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 67,
Oferta desta semana 59,

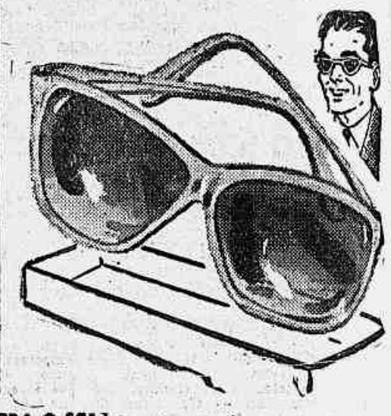
PARA ELE...



LENÇO DE CAMBRAIA
Branco, fino acabamento e de ótima qualidade.
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 20,
Oferta desta semana
um 15, três 39,



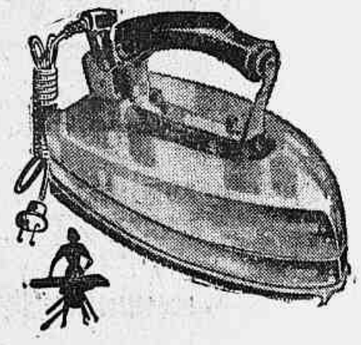
ÓCULOS CONTRA O SOL
Óculos importados de superior qualidade. Ideal proteção contra o sol. Famosas lentes "Grado-Sol" em dois tons: menor e maior intensidade luminosa. Montados em armação de Zilo, na côr Sépia.
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 450,
Oferta desta semana 195,
Na seção de Ótica



PARA ELES...

GARDINEIRA DE LINHO
Original modêlo, próprio para a estação. Para meninos e meninas de 2 a 8 anos.
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 97,
Oferta desta semana 73,

PARA O LAR...



FERRO ELÉTRICO MICHEL
Niquelagem perfeita, completo com descanso e tomada.
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 157,
Oferta desta semana 127,

ABERTO AS 3as. e 6as. ATÉ AS 22 HORAS

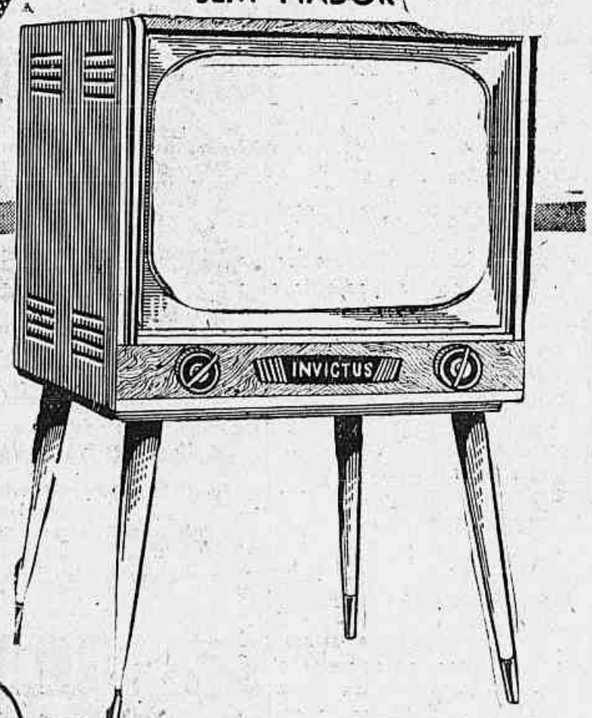
MAGAZINE Mesbla
Qualidade e bom gôsto não custam mais!

a sua TELEVISÃO SERÁ INSTALADA AINDA HOJE

• A LONGO PRAZO
• SEM ENTRADA
• SEM AUMENTO
• SEM JUROS
• SEM FIADOR

Temos a marca que você quer... e aceitamos a prestação que você pode pagar...
Modêlos 1956 — de mesa, consolete ou lindíssimos conjugados — em tela de 17" e 21" polegadas, em móveis escuros e em pau marfim

Assista no confôrto do seu lar, através da TV TUPI e TV RIO, aos melhores espetáculos da cidade para tôdas as idades



ZENITH — CAPEHART
STROMBERG CARLSON
INVICTUS
SEMP — C. B. S. COLUMBIA
PHILIPS — R. C. A. VICTOR
FLORIDA E ADMIRAL

FAÇA UM GRANDE NEGÓCIO: PROCURE AMANHÃ MESMO

UMA LOJA QUE SÓ VENDE APARELHOS DE TELEVISÃO

Canal 5-2-9

HABITUE-SE A COMPRAR EM UMA CASA ESPECIALIZADA.

ENTREGA E INSTALAÇÃO NO MESMO DIA. ANTENAS EXTERNAS COM 100% DE EFICIÊNCIA PARA TV. TUPI E TV. RIO.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 529 5º ANDAR
(Entre Av. Rio Branco e Uruguaiana)

RÁDIO-VITROLA R.C.A.
Long-Playing - 3 rotações
Nova, com garantia, recentemente importada, contrôle eletrônico, desligando totalmente quando termina o programa. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático eletrônico, alta fidelidade, 12 discos. Vendo urgente por preço muito inferior ao custo aqui no Rio. Rua Barata Ribeiro, 308 — Fone: 37-5432.

PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
Acham-se à disposição dos senhores Acionistas, na sede social, à rua da Assembléia, 11 — 12º andar, os documentos a que se refere o Artigo nº 99 do Decreto-lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940.
Rio de Janeiro, 28 de março de 1956
Pela Diretoria:
ELEAMANN DE FREITAS,
Diretor-Superintendente.

PERSIANAS -- VENEZIANAS
A tradicional Fábrica Sombreolar aceita pedidos para novas instalações em casas, apartamentos e edifícios. Orçamentos sem compromisso. Informações pelo telefone: 34-3099 — Sr. Arthur — Atendemos à domicílio inclusive aos domingos.

FOTO—ARS
Para comemorar os Entes queridos, nas recorrências de trigésimos e aniversários, entregai saudações para ficar. Totalmente em fotografia, exclusividade do estúdio
VASTO SORTIMENTO, MODELOS PRÓPRIOS
RUA SÃO JOSÉ, 90 — 5º ANDAR
Edifício Cardeal Arcoverde — esquina da Av. Rio Branco
Técnica moderna perfeita, para reproduções e ampliações.

Diário de Notícias Responde

159 — LUIS MACHADO (Avenida Prudente de Morais, 1368 — Rio) — Qual o significado do têrmo «warrant», muito usado pelos Bancos?

— Esta palavra inglêsa que significa «garantia» é o nome pelo qual se conhece um documento que é um «certificado de depósito de mercadoria». Existem nas capitais armazéns para depósitos de mercadorias agrícolas (café, algodão, cereais, etc.) chamados «armazéns gerais», fiscalizados pelo govêrno e que recebem, para guardar por certo tempo, as mercadorias cuja venda no momento não convém aos seus donos (que preferem esperar melhores preços, sujeitando-se a pagas as taxas de armazenagem e a correr os riscos de baixarem as cotações em vez de subirem). Os armazéns gerais só aceitam mercadorias padronizadas, isto é, sempre da mesma qualidade, nos mesmos envoltórios, do mesmo tipo. Cada depositante recebe certificados de depósito e pode negociar tais certificados, para obter dinheiro para suas transações. Levam êsses certificados aos Bancos que fazem a warrantagem e retiram uma parte do seu valor. Por exemplo: um negociante depositou 1.000 sacas de café que valem um milhão de cruzeiros; no «warrant» retira 500 mil cruzeiros e deixa o certificado em garantia, endossado (transferido). Se dias depois encontra uma boa oferta pelo café — por exemplo: 1.050.000 cruzeiros — vende-o e entrega o «warrant» ao comprador, mas só recebe dêste a importância de 550 mil cruzeiros; o comprador vai ao Banco, paga ali os 500 mil cruzeiros, recebendo então a ordem para retirar a mercadoria. As despesas são as taxas de depósitos e os juros.

157 — ANTONIO MOREIRA (?) — Vnho trazer ao vosso conhecimento uma inconstitucionalidade que se verifica na Prefeitura do Distrito Federal e a respeito da qual peço uma confirmação por essa seção. Embora aposentado compulsòriamente, «ex-vi» de disposição terminante da Constituição Federal, continua a exercer as funções de diretor do Centro Odontopedagógico da P. D. F. o superintendente dentário Frederico Eyer. Esse profissional ocupava, em comissão, o cargo de diretor do referido Centro por pertencer ao setor dentário ou, melhor explicando, ao quadro de profissionais da odontologia. Se já agora não lhe é lícito ser membro do funcionalismo em plena atividade, por que razão desempenha funções de maior, de muito maior responsabilidade do que a de simples dentista? Segundo me parece é inconstitucional, pois não?

— Realmente, segundo a Constituição Federal o servidor, ao atingir a idade limite é considerado inapto para o exercício de qualquer missão e, consequentemente, de cargos comissionados. A par dêste esclarecimento, queremos apenas informar ao consulente que o dr. Frederico Eyer, não obstante sua idade avançada, é, um dos maiores odontólogos do Brasil, considerado pela classe o «Decano da Odontologia». Sua competência de forma alguma foi prejudicada pela idade, não se lhe podendo negar o grande mérito que possui e a sua vastíssima cultura odontológica. Nada disto porém — reconhecemos — tornaria situação legal a situação apontada pelo consulente.

158 — MARIA G. LIMA (?) — Tendo um filho maior de 18 anos e que ainda não serviu o Exército, pediria que me informasse qual a lei que regula êsses assuntos a fim de que me certifique da idade exata em que êle será chamado para o serviço militar.

— Decreto-lei n. 9.500, de 23 de julho de 1946, modificado mais tarde pela lei n. 1.585, de 28 de março de 1952, exatamente no artigo que interessa à consulente e que é o de n. 4, juntamente com seus parágrafos 1º e 2º, adiante transcritos: «Capítulo II — Da duração do serviço militar — Artigo 4º: A obrigação para com o serviço militar, em tempo de paz, começa no primeiro dia de janeiro do ano em que o brasileiro atingir dezessete anos de idade e subsistirá até 31 de dezembro do ano em que completar quarenta e cinco anos. Parágrafo 1º: Dentro dêsse período, a partir dos dezoito anos de idade, quer tenham ou não, prestado o serviço militar, poderão os brasileiros ser convocados em qualquer época nas condições que forem ordenadas ou autorizadas pelo presidente da República, tendo em vista a participação em manobras e exercícios ou, ainda, em casos especiais para o preenchimento de claros. Parágrafo 2º: Em tempo de guerra, êsse período poderá ser ampliado de acôrdo com os interêsses da defesa nacional».

159 — PEDRO DOS SANTOS NETO (Rua Pareto 61 — Rio) — Que é o monotelismo? Ainda existe? Qual a sua opinião sôbre essa doutrina?

— O monotelismo era uma doutrina herética dos que, admitindo duas naturezas em Cristo, não reconheciam nêle mais que uma vontade. Esta doutrina, proposta em 619 por Sérgio, patriarca de Constantinopla, para conciliar os católicos e os monofisitas, foi condenada em 680 pelo sexto concílio ecumênico (terceiro de Constantinopla). Nossa opinião, no caso, pouco vale. Importa apenas afirmar que, para os monotelistas (hoje em dia quase que inexistentes no mundo, devendo haver raríssimos remanescentes do grande número que viveu há séculos atrás) o monotelismo encerra a verdade religiosa e filosófica.

160 — SEBASTIÃO DE CARVALHO E MELO (Caixa Postal 803 — Rio) — Em minha vida inteira sempre fiz uma confusão horrível quando tenho de conjugar os verbos ver, vir e ir. Ensine-me como devo escrever. Por exemplo: «Se veres (do verbo ver) o fulano, avisa-o de que lhe quero falar». Esta frase está certa? Creio que sim, mas, no entanto, todos dizem assim: «Se vires o fulano, avisa-o de que lhe quero falar». Sinto que a primeira traduz melhor o pensamento. É tolerável o seu uso? Queria também que me esclarecesse o seguinte: na frase «Vossa Excelência, sr. presidente, em SEU govêrno, sempre primou pela bondade», eu poderia substituir o SEU por VOSSO, escrevendo assim: «Vossa Excelência, sr. presidente, em vosso govêrno, sempre primou pela bondade»? Qual das duas formas é mais correta?

— No primeiro caso o correto é: «Se vires o fulano, avisa-o de que lhe quero falar». É mais do que intolerável o emprêgo de VERES neste caso; é êrro gravíssimo, é uma barbaridade. O futuro do subjuntivo dos verbos em questão se conjugam da seguinte forma: VER — vir, vires, vir, virmos, virdes, virem. VIR — vier, vieres, vier, viermos, vierdes, vierem. IR — fôr, fores, fôr, formos, fordes, forem. Portanto, as frases deverão ser redigidas assim: «Se vires (do verbo ver) o fulano»... «Se vieres (do verbo vir) com fulano»... «Se fores (do verbo ir) com fulano»... Com referência a outra pergunta temos a informar-lhe que não é correto nem se permite o emprêgo do possessivo vosso para concordar com vossa excelência. Isto porque os pronomes nominativos você, o sr., v. excia., v. alteza, v. majestade, v. eminência, v. reverendíssima, etc., pertencem à 3.ª pessoa (plural e singular), pedindo consequentemente o emprêgo de: se, a si, consigo, seu, sua, seus, suas, lhe, lhes, o, a, os, as. Poderia haver a hipótese de alguém querer de qualquer jeito empregar o VÓS na frase e, então, teria de excluir o nominativo VOSSA EXCELÊNCIA para dizer apenas: «Vós, sr. presidente, em vosso govêrno, sempre primastes pela bondade». Contudo, estaria cometendo um outro êrro não menos grave: não se pode fazer referência nem se dirigir a um presidente desprezando o tratamento vossa excelência e sua excelência. Tal qual não se pode deixar de tratar um rei de vossa majestade ou uma princesa de vossa alteza. Isto também é português, embora muitos não o saibam

161 — JUVENAL (Rua Senhor dos Matosinhos — Rio) — Tendo lido recentemente na coluna «Momento Internacional» uma referência feita pelo redator ao livro «Autópsia dos Estados Unidos», traduzido nos principais idiomas do mundo, venho perguntar-lhe se há tradução em português e onde poderei encontrá-lo.

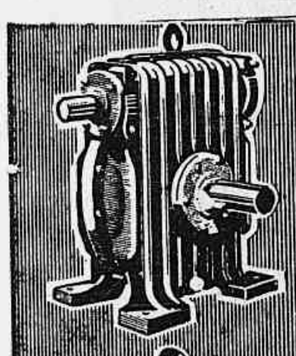
Além do original alemão foram feitas traduções sòmente para o inglês e francês. Apenas esta última é encontrada aqui no Brasil, na Livraria Leonard da Vinci, situada na avenida Presidente Vargas nº 446, Edifício Delamare.

DOENÇAS DAS PERNAS — ÚLCERAS — VARIZES E FLEBITES

TRATAMENTO SEM REPOUSO
DOENÇAS INTERNAS — ULTRASSONOTERAPIA
Clínica especializada com 25 anos de prática
Dr. Bruno Levy, Rio: — Rua Alvaro Alvim, 24 — 10º andar — Tel.: 22-3667, às 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas e às 3as., 5as. e sábados, das 9 às 11

O PRÓPRIO SANGUE

No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 83 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — salas 1.838-1.840. De segundas asextas-feiras, das 8 às 13 horas — Tel.: 32-3232. A tarde, atende a chamada pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

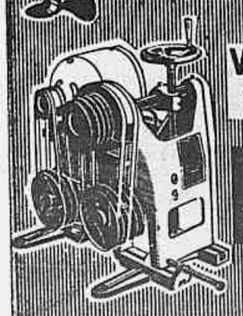


REDUTOR DE VELOCIDADE

Colocamos à sua disposição a linha completa dos afamados Redutores «Transmotécnica», como também, profissionais especializados para lhe indicar os modêlos que mais convém ao seu caso.

Faça, sem compromisso, uma visita à nossa loja.

MOTOREDUTOR MEXEDOR



VARIADOR DE VELOCIDADE

Loja SANVAS
SANSON VASCONCELLOS
COM. E IND. DE FERRO S/A
FREI CANECA 47/49
RIO
NOVO TEL. 22-7680

SALÁRIO MAIOR... MAIS CONFÔRTO PARA VOCÊ E TÔDA A SUA FAMÍLIA!

APROVEITE BEM O SEU AUMENTO! Compre agora tudo para o confôrto do seu futuro lar n'A Exposição Ouvidor ou n'A Exposição Copacabana!

GRANDE VENDA DE UTILIDADES PARA OS "NOIVOS DE MAIO"

Prepare-se com antecedência para o seu casamento, escolhendo desde já os artigos com que você vai tornar bem confortável e acolhedor o seu futuro "ninho". Visite A Exposição Ouvidor e A Exposição Copacabana – 2 grandes lojas d'A Exposição que lhe oferecem a maior variedade de artigos de qualidade, a preços super-econômicos... e com maiores facilidades pelo Crediário!

JÔGO PARA ÁGUA OU REFRESCO

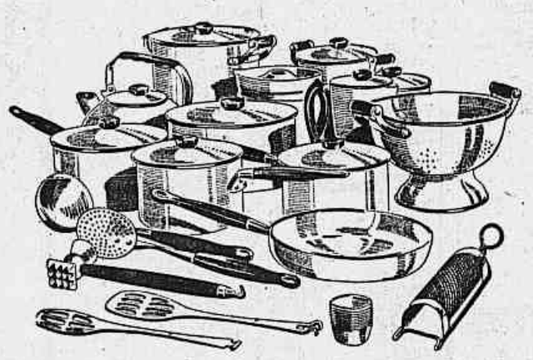
Em fino cristal ricamente decorado e filetado a ouro.

Apenas **220,**

APARELHO PARA CHÁ, CAFÉ E BOLO

24 peças em finíssima porcelana SCHMIDT. Com barras em côres a sua escolha. Ricamente pintado a ouro c/ lindas decorações.

ENTRADA **200,** ou à vista 1.950,



BATERIA ROCHEDO COM 29 PEÇAS

Em aluminio extra forte polido. Indispensável em sua cozinha. Resistente durável e muito econômico. 1 Caldeirão c/ asa 22 cm. 1 Caldeirão c/ asa 18 em. 1 Caldeirão c/ asa 16 cm. 1 Caçarola c/ cabo 22 cm. 1 Caçarola c/ cabo 18 cm. 1 Caçarola c/ cabo 16 cm. 1 Caçarola c/ bico 16 cm. 1 Frigideira c/ cabo 22 cm. 1 Fervedor de Leite 2 litros. 1 Passador com pé para erva e macarrão. 1 Chaleira especial com 4 liros. 1 Batedor de carne. 1 Concha. 1 Espumadeira. 1 Pegador de saladas. 1 Raladador. 1 Cafeteira especial. 12 Forminhas para empada.

200, DE ENTRADA à vista 2.395,

FAQUEIRO COM 101 PEÇAS

Em superior aço inoxidável e estôjo. 12 facas de mesa. 12 facas de sobremesa. 12 colheres de mesa. 12 colheres de sobremesa. 12 garfos de mesa. 12 garfos de sobremesa. 12 colheres de chá. 12 colheres de café. 1 concha. 1 colher p/arroz. 1 pá p/açucar. Talher para salada: 2 peças.

200, DE ENTRADA ou à vista 4.500,

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E COPACABANA

SERVIÇO PONCHE

14 peças em cristal. Ricamente lapidado.

200, DE ENTRADA ou à vista 1.350,

APARELHO PARA JANTAR COM 43 PEÇAS

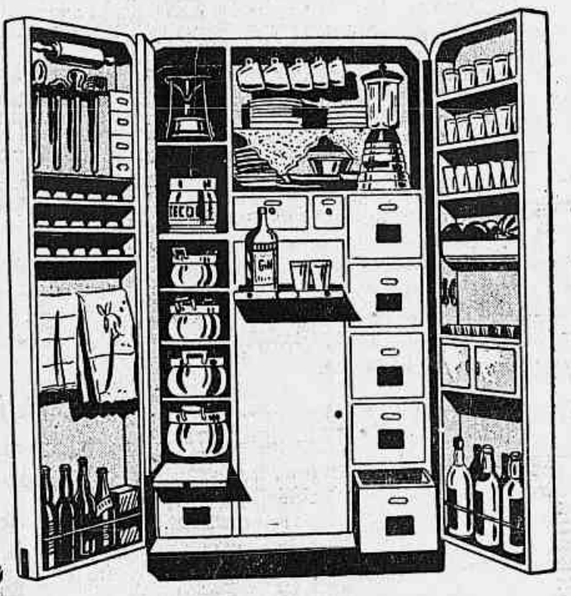
Em finíssima porcelana Real. Ricamente pintadas a ouro e decoradas com motivos figura.

200, DE ENTRADA ou à vista 4.150,

DESCOBAR

DESPENSA, COPA, COZINHA E BAR

Prático, distinto e harmonioso. O conjunto "DESCOBAR" é a mais perfeita criação para poupar espaço. Num único móvel laqueado de fino acabamento, encontram-se: Despensa, Cozinha, Copa e Bar tudo completo sem faltar uma peça. Medidas: alt. 1,70 x larg. 0,90 x profundidade 0,50. Nas côres: branco, azul e verde.



600, DE ENTRADA à vista 8.500,

FOGÃO A GÁS DA LIGHT "COSMOPOLITA"

4 bocas. Forno e estufa fechada. Novo modêlo comercial, 1956.

ENTRADA **200,** à vista 4.290,

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

a Exposição OUVIDOR
AV. ESQ. OUVIDOR

a Exposição COPACABANA
AV. COPACABANA, 827
Aberta até às 10 horas da noite.

FAÇA DO SEU FUTURO LAR UM "DOCE LAR" COMPRANDO OS MELHORES ARTIGOS N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR OU N'A EXPOSIÇÃO COPACABANA... COM AS MAIORES FACILIDADES PELO CREDIÁRIO!

NOS DOMINIOS da Filatelia

Federação Das Associações Filatélicas do Estado de São Paulo

Foi a 26 de Janeiro de 1952 que um grupo de filatelistas das diversas entidades paulistas fundou a Federação das Associações Filatélicas do Estado de São Paulo, com o fim especial de prestar às entidades do interior tôda e qualquer ajuda. Infelizmente, poucos meses depois o Clube Filatélico de São Paulo desagregou-se da novel entidade e os membros da Sociedade Filatélica Paulista tomaram a frente de todo serviço.

Passados quatro anos, nada de positivo foi realizado pela F.A.F.E.S.P. e de pouco em pouco ficou descreditada perante os Clubes do interior.

Queremos crer que a causa de tudo isto seja a falta de uma boa diretoria, capaz de trabalhar, de verdade, pela filatelia interiorana.

Quando, há meses, percorremos algumas cidades do Estado de São Paulo, pudemos sentir a necessidade da existência da Federação, mas para trabalhar pelo desenvolvimento da filatelia.

A maior colaboração recebida, até hoje, pelos filatélicos do interior paulista é do nosso confrade J. L. de Barros Pimentel, cronista filatélico do «Estado de São Paulo», que de vez por outra é convidado a ajudar a fundar um clube, e note-se que tôdas as despesas correm por conta daquele jornalista, que tudo faz para o engrandecimento da nossa filatelia.

MOYSÉS GARABOSKY

Jogos Infantis de 1956

Conforme está sendo amplamente divulgado, deverá aparecer próximamente um sêlo comemorativo dos «Jogos Infantis de 1956», competição organizada pelo «Jornal dos Esportes».

Quanto a parte carimbológica, comenta-se que o sr. Mário Filho solicitará um carimbo para cada competição. Assim sendo, para o ciclismo haverá um carimbo, para o Atletismo outro, e assim sucessivamente com todos os esportes. Deverá ser muito bonito e muitos selos comemorativos serão gastos, dando ao país uma fabulosa receita. Parabens ao diretor do «Jornal dos Esportes».

Cinquentenário de Fausto Cardoso

No corrente ano de 1956, no dia 28 de agôsto, Sergipe e Brasil comemorarão o cinquentenário da morte de Fausto de Aguiar Cardoso.

Pretende o Clube Filatélico de Aracaju solicitar ao DCT autorização para o uso de um carimbo comemorativo.

Achamos muito justa a pretensão dos filatelistas sergipanos e a Comissão Filatélica não poderá negá-la, pois precedente idêntico já foi aberto para político dos Pampas, Júlio de Castilhos.

O Deputado Seixas Dória e a Filatelia

O DEPUTADO Seixas Dória é o parlamentar sergipano que vem estudando todos os problemas das atividades humanas e, sendo a filatelia uma delas, não ficou esquecida pelo sentido cultural e financeiro para a Nação. Verificando várias irregularidades nesse setor e pretendendo apresentar projeto para melhor servir aos filatelistas e aos cofres públicos, encaminhou recentemente, à Mesa da Câmara dos Deputados o seguinte requerimento:

«Requeiro à Mesa, nos têrmos regimentais, seja solicitado ao sr. ministro da Viação, as seguintes informações:

I) Se o D.C.T. já emitiu uma série de selos comemorativos do primeiro centenário da fundação da cidade de São José do Rio Prêto, autorizado pela Lei número 2.018, de 12 de outubro de 1953?

II) Se o D.C.T. já emitiu sêlo comemorativo do sesquicentenário do nascimento do dr. José Martins da Cruz Jobim, o precursor da medicina publica no Brasil, autorizado pela Lei n. 1.671, de 12 de setembro de 1952?

III) Se o D.C.T. já emitiu duas séries de selos postais sôbre motivos de navegação marítima e fluvial, autorizado pelo art. 2º, da Lei n. 2.141, de 19 de dezembro de 1953?

IV) Se o D.C.T. já emitiu os dois selos de Cr$ 0,60 e Cr$ 1,20 comemorativos do centenário da Emancipação Política do Paraná autorizados pela Lei n. 2.017, de 12 de outubro de 1953?

V) Se o D.C.T. já emitiu o sêlo de Cr$ 5,00 comemorativo do centenário de José do Patrocínio, autorizado pela Lei n. 2.005, de 5 de outubro de 1953?

VI) Em caso negativo, informar os motivos detalhadamente de cada um dos casos referidos nos itens I, II, III, IV, V.

VII) Quanto custa ao D.C.T. cada uma emissão de selos?

VIII) A emissão de selos comemorativos dá lucro ou prejuízo ao D.C.T.?

IX) Está o D.C.T. capacitado a emitir selos comemorativos em duas ou mais côres?

X) No caso positivo, por que não o faz?

XI) Tem o D.C.T. procurado divulgar a filatelia brasileira no exterior através de folhetos, catálogos ou monografias?

XII) No caso negativo por que não o faz?

XIII) Tem o D.C.T. algum órgão competente para tratar exclusivamente da filatelia?

XIX) No caso positivo está êste órgão desempenhando a contento dos filatelistas as suas atribuições?

XX) Existindo um órgão competente para tratar exclusivamente da filatelia brasileira, é êle constituído de funcionários do D.C.T. exclusivamente ou de funcionários do D.C.T. e pessoas estranhas?

XXI) Em caso positivo, quais seus atuais membros?

XXII) Tem o D.C.T. oficina própria de impressão de selos? Possui o D.C.T. maquinário suficiente para suprir as suas necessidades?

XXIII) Tem o D.C.T. dados históricos sôbre todos os acontecimentos dignos de homenagem nacional que motivaram a emissão de selos?».

Mostra Filatélica do Jubileu

Completando o Clube Filatélico do Brasil, no corrente ano, o seu 25º aniversário de fundação, vale dizer, seu Jubileu de Prata, resolveu a Diretoria comemorar tão auspicioso evento com uma série de realizações dentre as quais se destacam as mostras abaixo relacionadas:

ABRIL — Mostra Infanto-Juvenil: MAIO — Nações européias em geral; JUNHO — Temáticos, inclusive esportivos; JULHO — Nações americanas em geral; AGÔSTO — Brasil em geral, inclusive carimbologia; SETEMBRO — Selos emitidos no século XIX; OUTUBRO — Aéreos em geral; NOVEMBRO — Exposições filatélicas.

A data de cada uma das Mostras será, com antecedência, comunicada aos associados do C. F. B. por Carta-Circular e Aviso afixado no quadro da sede social.

Os membros do Clube Filatélico que desejarem expor suas coleções em quaisquer das Mostras acima assinaladas, deverão se comunicar com a secretaria do Clube, especificando qual a espécie de motivo que compreende o material a ser exposto.

Na inauguração de cada uma das Mostras haverá reunião social, compreendendo pequena palestra explicativa do motivo filatélico apresentado pelo respectivo expositor.

Para o mês de dezembro, justamente quando o Clube aniversariar, haverá uma Grande Exposição Pan-Americana de Filatelia, fadada a grande sucesso.

Troca de Correspondência

DR. MÁRIO GUIMARÃES DE SOUSA — Rua Conselheiro Aguiar 1.850 — B. Viagem — Recife — Pernambuco. Troca de carimbos comemorativos, selos do império, estrangeiros e variedades em geral.

GIAMBENITO PIANEZZOLA — Rua dos Inválidos, 70 — Travessa Chiquita, 3 — Rio de Janeiro — DF. Carimbos comemorativos em geral.

PROF. MANUEL FIALHO DA MOTA — Rua Bento Lisboa, 175 — Catete — DF. Permuta de selos comemorativos do Brasil e estrangeiros.

MÁRIO DA MOTA MORAIS FILHO — Rua Maúá, 27 - apto. 101 - III — Rio de Janeiro — DF. Selos em geral.

DR. JÚLIO HAJDU — Rua Benjamim Batista, 7 - apto. 302 — Rio de Janeiro — DF. Selos em geral.

CORONEL UBALDO FIGUEIRA — Rua Cinco de Julho, 125 — apto. 402 — Rio de Janeiro — DF. Selos universais e comemorativos do Brasil.

PROF. NELSON PEREIRA PETERSEN — Rua Haddock Lôbo, 211 — Tijuca — Rio de Janeiro — DF. Selos comuns e comemorativos do Brasil.

JOSÉ' AUGUSTO BELLATO — Caixa Postal, 22 — Hotel Campanhense, Campanha — Sul de Minas Gerais. Selos comemorativos e comuns do Brasil.

DR. NILTON GOMES BATISTA — Rua dos Andradas, 96 — 2º andar — sala 201-A — Centro — Rio de Janeiro — DF. Selos e carimbos comemorativos do Brasil.

ALBERTO RESSER — Praça Olavo Bilac, 11 — 1º andar — Rio de Janeiro — DF. Negociante de selos, possuindo um bom estoque de carimbos e envelopes comemorativos.

DEMÉTRIO L. LEMOS — Caixa Postal, 5.289 — Rio de Janeiro — DF. Selos esportivos em geral.

INTERCAMBIO FILATELICO «EXCELSIOR» — Antônio Ruiz — Praça da Sé, 158 — 4º andar — salas 410-12 — São Paulo. Selos em geral.

Projetos de Sêlos na Ordem do Dia

N. 471-B, de 1955, que dispõe sôbre emissão de selos comemorativos do centésimo aniversário da elevação de Picos, no Piauí, a categoria de Vila e da criação do respectivo município.

N. 119-A, de 1955 — que autoriza o Poder Executivo a emitir sêlo postal adicional em prol da recuperação moral e material dos favelados do Distrito Federal; tendo pareceres contrários da Comissão de Transportes, Comunicações e Obras Públicas, com voto vencido do sr. Adauto Cardoso, e de Finanças.

N. 436-A, de 1955 — que autoriza a emissão de selos postais comemorativos do segundo centenário da fundação de Quixadá, no Estado do Ceará, tendo parecer favorável da Comissão de Transportes, Comunicações e Obras Públicas.

Oferta de Carimbos

Dispomos de algumas dezenas de carimbos comemorativos sôbre selos comuns. Enviaremos gratuitamente ao leitor que solicitar por carta.

Tôda correspondência para a secão «Nos Dominios da Filatelia», deve ser dirigida a Moysés Garábosky, Redação do «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro.

Literatura Filatélica na Biblioteca Pública

Infelizmente a Biblioteca Nacional é desprovida de publicações do gênero filatélico, justamente, por culpa dos editôres. Por lei, é obrigatória a remessa de um exemplar de tôda publicação editada no território nacional para os arquivos da Biblioteca.

Tem a direção da Biblioteca Nacional interêsse em que todos os editôres de revistas, jornais ou livros sôbre selos, enviem um exemplar, pois êle será útil à coletividade e por tôda vida.

Fazemos, portanto, o nosso apêlo para que dentro em breve possa a Biblioteca Nacional anunciar a existência de muitas publicações de interêsse dos filatelistas.

Diretoria do DCT do Estado do Rio

Acaba de deixar a direção da Diretoria Regional do Departamento dos Correios e Telégrafos do Estado do Rio de Janeiro, o sr. Nélson Carlos Simas, servidor, que por muitos anos vinha dirigindo aquela repartição.

Para o mesmo cargo foi nomeado o sr. Otávio Leopoldino Cavalcanti de Morais, ocupante do cargo da classe M da carreira de Telegrafista do Quadro III — Parte Suplementar do Ministério da Viação e Obras Públicas.

Ao diretor que se afastou os nossos agradecimentos pela valiosa colaboração que nos prestou, e, ao novo, fazemos votos para que tenha sempre em mira o exemplo do seu antecessor.

Permutas de Sêlos

— **MR. HERBERT J. LAVOIE** — 310 North Piedmont St. — Arlington, 3, Virginia, Estados Unidos da América do Norte. Deseja permutar selos com filatelistas brasileiros. Correspondência em inglês.

— **CARLOS EUGÊNIO BEBIANO** — Rua Francisco da Silveira, 34 — Higienópolis, D. Federal. Permutas de carimbos comemorativos, quadras com carimbos primeiro dia e folhinhas filatélicas.

Permutas de Carimbos Coomemorativos

★ **A. J. Hadler** — Caixa Postal, 2.934 — Distrito Federal.

★ **J. M. O. Maciel** — Caixa Postal, 690 — São Paulo — SP.

★ **O. S. Viana** — Rua André Pinto, 90 — Ramos — Distrito Federal.

★ **Fernando Sampaio** — Corregedor Geral da Justiça — Forum Ruy Barbosa — 5º andar — Salvador — Bahia.

★ **Baltazar Franco da Silveira** — Av. Fluminense, 14 — Bom Jesus do Norte — Espírito Santo.

★ **Frederico O. Orttwelier** — Caixa Postal, 563 — Curitiba — Paraná.

★ **Fausto Pinheiro** — Caixa Postal, 141 — São Gonçalo — Estado do Rio.

★ **Vera Lencheva** — Rua Bolivar, 116 — apto. 604 — Rio de Janeiro — DF.

★ **Hans Gysin** — Caixa Postal, 332 — Salvador — Bahia.

★ **Milton M. Gontijo** — Av. Amazonas, 1.523 — Belo Horizonte — Minas.

★ **General Adauto Castelo Branco** — Rua Itabaiana, 125 — Grajaú — DF.

★ **Antônio Paulo Melo** — Rua Pouso Alegre, 614 — Belo Horizonte — Minas.

★ **Ernesto Coni Filho** — Rua Paulo Frontin, 516 — apto. 401 — Tijuca — Distrito Federal.

★ **General Arnaldo Franca** — Rua Hilário de Gouveia, 91 - apto. 202 — Rio.

★ **Oyama Pinto da Silva** — Caixa Postal, 35 — Feira de Santana — Rio.

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS
Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem.
TELEFONE: 43-9232

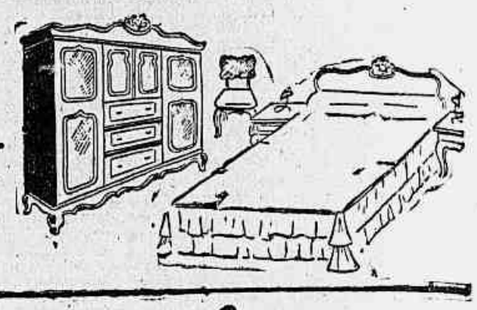
DR. PAULO BARROS
Cirurgia — Doenças de senhoras — Comunica a seus clientes que reassumiu a clínica — Rua Alcindo Guanabara 15 — XI.º — Tel.: 42-5375

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

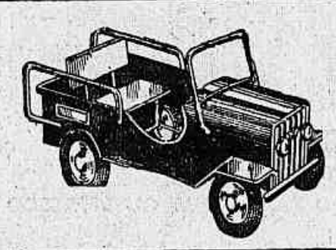
Unguento Cruz
Para feridas, dartos, frieiras, eczemas — Limpa e aformoseia o rosto.

que gosta de comprar BARAT ou com muitas facilidades
GELÓPOLIS oferece:

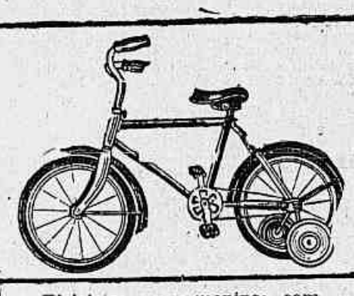
Sala de Jantar diversos modelos, prestações a partir de
Cr$ 240,00



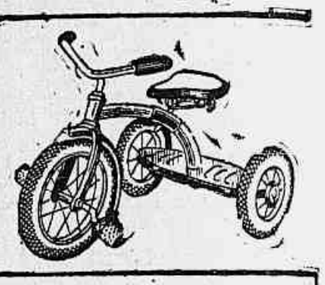
Dormitório de linhas modernas. Grande variedade. Prestações a partir de
Cr$ 350,00



Jipe reforçado com rodas de borracha
Cr$ 96.00 por mês

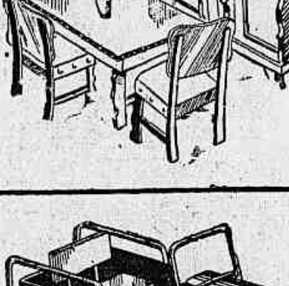


Bicicletas para meninos com rodas laterais
Cr$ 132,00 por mês

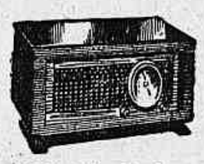


Velocípedes com punhos de borracha
Cr$ 42,00 por mês

TOCA-DISCOS VM STANDARD ELETRIC
Cr$ 200,00 por mês



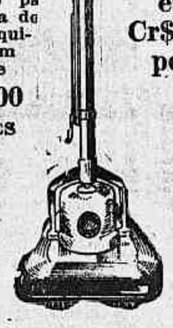
Máquina de costura. Garantida
Cr$ 275,00 por mês



Rádio Standard Eletric Virtuose
Cr$ 95,00
POR MÊS

Motor Arno para máquina de costura equipado com farolete
Cr$ 80,00
POR MÊS

CARRO-BERÇO MUITO CONFORTAVEL
Cr$ 84,
POR MÊS

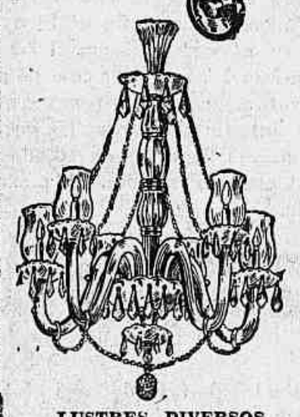


Enceradeira Lustrene. 3 escôvas
Cr$ 154,00 por mês.

Liquidificador Arno IV Centenário
Cr$ 80,00 por mês

VENTILADOR ULTRA-SILENCIOSO
Cr$ 50, por mês

CADEIRINHA DE LONA PARA BEBÊ
Cr$ 42,
POR MÊS



LUSTRES DIVERSOS MODELOS
Cr$ 63,00 por mês

APARELHOS DE JANTAR. PORCELANA REAL
Cr$ 63,00 por mês

Conjugado Capehardt, 21 polegadas, rádio 17 válvulas.
Cr$ 2.290,00 por mês

Super-Auditorium, 17 válvulas, móvel de imbuia
Cr$ 1.150, por mês

MOEDOR-PICADOR ARNO
Cr$ 67,00
POR MÊS

BATEDEIRA DUAL-SUPER
Cr$ 102,
POR MÊS

TAMBÉM VENDEMOS NAS MELHORES CONDIÇÕES DE PREÇO E PAGAMENTO. TELEVISÕES, ELETROLAS, MÓVEIS, FAQUEIROS, ETC.

Encerradeira Arno
Cr$ 154,
por mês

Gelópolis

RUA LEANDRO MARTINS, 80
(TRANSVERSAL À RUA CAMERINO, POR TRAZ DO COLÉGIO PEDRO II)

CABELOS BRANCOS
ÓLEO MAC BIR devolve-os à cor natural. Não contém enxofre nem sais de prata. Não é tintura e não falha. Atendemos pelo Reembôlso Postal. 1 vidro Cr$ 50,00, sem despeza. Pedidos a E. C. RIBEIRO — Caixa Postal, 5334 — Rio — D. F.

DOENÇA
VEM SEM AVISO
PREVINA-SE
E PENSE EM SUA FAMILIA
TORNANDO-SE
SÓCIO
DA
CASA DE SAUDE
SÃO JUDAS TADEU
Cirurgia — Maternidade
Socorro Urgente
Rua Marquês de Abrantes, 93
Tel.: 45-4946

A grande oportunidade que V. S. não deve perder

Visite a CASA JOTTA, à avenida Marechal Floriano, 38-B, e adquira o seu televisão a longo prazo, com uma pequena entrada e o resto a combinar

Garantia absoluta e instalação de antenas para os treze canais, inteiramente grátis.
A oportunidade que a CASA JOTTA hoje lhe oferece é daquelas que V. S. não deve perder.

CASA JOTTA — Avenida Marechal Floriano, 38
UMA CASA A SERVIÇO DAQUELES QUE SABEM ESCOLHER
USE O CRÉDITO «JOTTA» EM 10, 15 E 20 PRESTAÇÕES.

SABÃO DE CÔCO EM PÓ
Faixa Branca
Para Máquinas de Lavar — Entrega a Domicílio
BAPTISTA ALVES LTDA.
RUA ADRIANO, 102 — TEL.: 29-2691

Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio do Rio de Janeiro

Av. 13 de Maio, 44 — 8º andar

EDITAL

De ordem do Exmo. Sr. Juiz Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região, participo aos senhores associados que a eleição para Vogais e Suplentes que constituirão a lista tríplice a que se refere o Artigo 662 da Consolidação das Leis do Trabalho, terá lugar no dia 13 de abril p. futuro. De conformidade com a legislação que rege o assunto, o registro de chapas será encerrado em 6 do mesmo mês.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1956

ARNALDO CRESPO DE VASCONCELOS — Presidente.

SOLENES COMEMORAÇÕES DO DIA «PANAMERICANO»

EM TODO O CONTINENTE

A ORGANIZAÇÃO dos Estados Americanos (OEA) empenha-se, no momento, em assinalar com relêvo o «Dia Pan-Americano», que é, há vinte e seis anos, festejado a 14 de abril. Essa data foi escolhida para comemorar «a soberania das nações americanas e a união voluntária de tôdas elas para a formação de uma comunidade continental». Crescem de significação, de ano para ano, as comemorações levadas a efeito em todos os países das três Américas, em face dos resultados práticos obtidos pelo movimento de solidariedade pan-americana, cujas origens remontam à Primeira Conferência Interamericana, celebrada em Washington, em 1890.

Sob a inspiração dos ideais de amizade, cooperação e entendimento entre tôdas as nações do continente, fêz preparar a União Pan-Americana, como órgão executivo da OEA, o seguinte material informativo, destinado a fornecer dados e subsídios históricos a quantos desejem comemorar o próximo 14 de abril:

1 — Um folheto ilustrado, «O Panamericanismo em Ação», que descreve os esforços da Organização dos Estados Americanos no campo da cooperação continental, os meios que utiliza para a preservação da paz e segurança da América e a história do movimento panamericanista, desde o Congresso do Panamá, em 1826, até os nossos dias.

2 — Um cartaz — «Imagens da América» — que, sob o aspecto de um panorama continental, apresenta fotografias dos vinte e um países-membros da OEA, bem como dados acêrca de sua população, superfície, nome da capital e principais produtos de exportação e importação.

3 — Um compêndio intitulado «As Repúblicas Americanas num Relance», com breve descrição de cada uma dessas Repúblicas e informações sôbre sua história, cultura, desenvolvimento econômico, etc., acompanhado do mapa respectivo.

Coleções dêsse material, em inglês, espanhol e português, estão sendo amplamente distribuídas por todos os países do continente. No Brasil, figuram entre os destinatários os principais estabelecimentos de ensino, as instituições culturais, os prefeitos municipais e os agentes municipais de estatística. As coleções destinadas às escolas primárias foram remetidas às Secretarias de Educação, que se incumbirão de encaminhá-las aos interessados.

Quem desejar receber o material comemorativo do «Dia Pan-Americano» poderá dirigir-se ao sr. Germano Jardim, Caixa Postal 1.950, Rio de Janeiro, D.F.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367

Serviço de Alimentação da Previdência Social

SETOR DE ENGENHARIA

Chamo a atenção dos Senhores interessados, para o Edital de Concorrência Pública para o término da construção de prédio do SAPS, em Santa Maria, Rio Grande do Sul, publicado no "Diário Oficial" Seção I, do dia 21 do corrente, à página 5.323.

CAETANO FRANCISCO DURÃES NETO
Chefe do Setor de Engenharia

EPEDA

UM COMPRADOR PREVENIDO compra 2 VEZES MELHOR Qualidade

SAIBA escolher seu **COLCHÃO DE MOLAS!**

— Numa só compra tôdas as vantagens!

COLCHÃO DE MOLAS

EPEDA

- Durabilidade
- Contôrto
- Fabricado em 26 países

PREÇOS a partir de

Cr$ 2.230,00

Rio e Niteroi - Solteiro

A Venda nas Bôas Casas do Ramo de todo o Brasil

Únicos fabricantes no Brasil:

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A.

Fábrica: Rua Catarina Braida, 61 - Tel. 9-7118 (Rede interna)
Escritório Rio: Rua Santa Luzia, 799 - 12.o and. - Fone: 52-9068

SALÁRIO MAIOR... MAIS ELEGÂNCIA E CONFÔRTO PARA VOCÊ!

Aproveite bem o seu aumento! Renove de uma vez todo o seu guarda-roupa íntimo com a maior economia, comprando a mais fina lingerie n'A Exposição Carioca!

GRANDE VENDA DE Lingerie

N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

PREÇOS BARATÍSSIMOS!

Compre agora a mais fina lingerie... fascinante... vaporosa... e envolvente... por preços muito abaixo do normal!

KIMONO DE ALGODÃO ESTAMPADO

ESPETACULAR OFERTA!

De 198, AGORA **135,**

PIJAMA EM CREPE LINGERIE

Modêlo "Fleur-de-lis". Só tamanhos 44, 48 e 50.

De 535, AGORA **298,**

COMBINAÇÃO

Em cetim lingerie, com renda e fita. Tams. 42 a 50: Nas corês: branco, rosa e azul.

GRANDE OFERTA

198,

CALÇA LASTEX

Malha de algodão

De 120, AGORA **98,**

SOUTIENS "MOURISCO". Em algodão. De 33, AGORA **29,**

CALÇA DE MALHA: Em superior fio de escócia. De 19, AGORA **16,80**

COMBINAÇÃO RAYON. Só tams. 46, 48 e 50. De 78, AGORA **62,50**

CAMISOLA Em opala estampada. De 135, AGORA **128,**

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

1956! JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO

COMPRE MAIS LINGERIE N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA... COM AS MAIORES FACILIDADES PELO CREDIÁRIO EM 10 MESES!

COMPRAM-SE DORMITÓRIOS E SALAS DE JANTAR. TELE. FONE: 28-6721

Livros Usados
COMPRO AVULSOS
e em Bibliotecas. Pago bem. Fone: 32-6086 — Sr. PEREIRA — Atendo à domicílio

LIVRARIA MISSIONÁRIA EDITORA
Rua 7 de Setembro 83-A — Tel. 42-2994 — Rio de Janeiro

Sua melhor oportunidade!
Tenha seu
"heliogás"
imediatamente

HELIOGÁS
O mais econômico, prático e higiênico combustível doméstico. Cozinha com rapidez. Reabastecimento fácil e constante.

Só Cr$ **350,** POR MÊS
(Instalação imediata)
Não ande tanto, compre nas
Casas Monsanto
38 anos servindo cada vez melhor
Assembléia, 85 - Uruguaiana, 130
São Francisco Xavier, 224 - A
IA-1787

Renasce o Vale do Apodi, Com Irrigação e Cataventos

COOPERAÇÃO DA DIOCESE DE MOSSORÓ

GRANDE programa de trabalho vem realizando a Campanha Nacional de Educação Rural em cooperação com a Diocese de Mossoró, através da Missão Rural do Vale do Rio Apodi, região muito castigada pelas sêcas que, normalmente, assolam o Nordeste do país. Como executor do projeto dessa Missão Rural está o bispo de Mossoró, dom Eliseu Simões Mendes, que prestou recentemente declarações à imprensa sôbre a obra que vem fazendo ressurgir aquele grande vale do Estado do Rio Grande do Norte.

ESTUDO E DESBRAVAMENTO DO VALE

— «Após o desbravamento o estudo da região, feito por técnicos da Missão Rural, disse dom Eliseu Simões Mendes, vem se detendo o sentido um verdadeiro ressurgimento por tôdas as localidades onde a Missão passe. Cria-se um ambiente fraterno, que desperta a atenção do caboclo para os benefícios que os serviços públicos poderão oferecer-lhe».

ENTIDADES DE CRÉDITO AJUDAM O TRABALHO

— «Depois de lançada a Missão Rural do Vale do Apodi, prossegue o bispo de Mossoró, surgiram, como préstimo os auxiliares em matéria de crédito, dois órgãos oficiais: o Banco do Nordeste e a «Casa da Lavoura», do Fomento Agrícola Federal, que vêm celebrando com o ruricola da região emprestando-lhe pequenas somas (dez mil cruzeiros) a juros de 7% ao ano, com o prazo de três anos. Visam essas operações possibilitar a melhoria dos sítios da área, favorecer as culturas irrigadas e aumentar a produção do vale».

APODI: VALE DOS CATAVENTOS

— «Os trabalhos de irrigação sentiram um grande progresso com duas iniciativas básicas tomadas: As operações de financiamento em condições suaves para os lavradores e o lançamento dos cataventos, com poços de 4 e 5 metros de profundidade, nos trabalhos de irrigação de todo o vale. Hoje, o Apodi já é o vale dos cataventos, com terras irrigadas em grande escala. Cêrca de 250 cataventos já estão fincados nesse território norte-riograndense possibilitando, através de irrigação, o plantio de verduras e frutos colhíveis a curto prazo, tais como também, mandioca, banana, melão, cenoura e beterraba. Em áreas onde vamos iniciar o trabalho sistemático êste ano, o alho e o cebola já são colhidos abundantemente.

MISSÃO ANIMA ASSOCIATIVISMO

— Entre os objetivos da Campanha, informou ainda dom Eliseu, está o encaminhamento de nossas populações rurais para o associativismo. Dessa obra de apostolado já há resultados convincentes através das reuniões, em dias certos, dos agricultores no Centro Social do Brejo, organizado por êles mesmos, recebendo apenas orientação da Missão Rural. O Centro já possui máquinas e material agrícola à disposição dos associados, bem como material médico e máquinas de costura, onde as filhas e espôsas dos homens do campo podem aprender a coser.

PROFESSORAS ARTICULAM-SE COM A MISSÃO

— Outro trabalho digno de nota, concluiu dom Eliseu, é a cooperação com as professôras rurais da zona, que fizeram um rápido curso de férias mantendo contactos constantes e reunindo-se mensalmente na sede da Missão Rural.

PERDEU-SE

Broche cravejado de brilhantes e pérolas, nas proximidades da rua Almirante Tamandaré no Flamengo. Pede-se a quem encontrou telefonar para 27-9698, que será gratificado.

MUCUS DA ASMA
Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendaco domina rápidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mendaco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

LOJA — LARANJEIRAS
ENTREGA IMEDIATA — VENDE-SE ou troca-se por apartamento, ótima loja, com subsolo, vazia, à rua Gago Coutinho, 66-E — Loja 5. Preço: Cr$ 1.500.000,00 a combinar. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 - 11º and. - Tels.: 43-3100 e 43-3663.

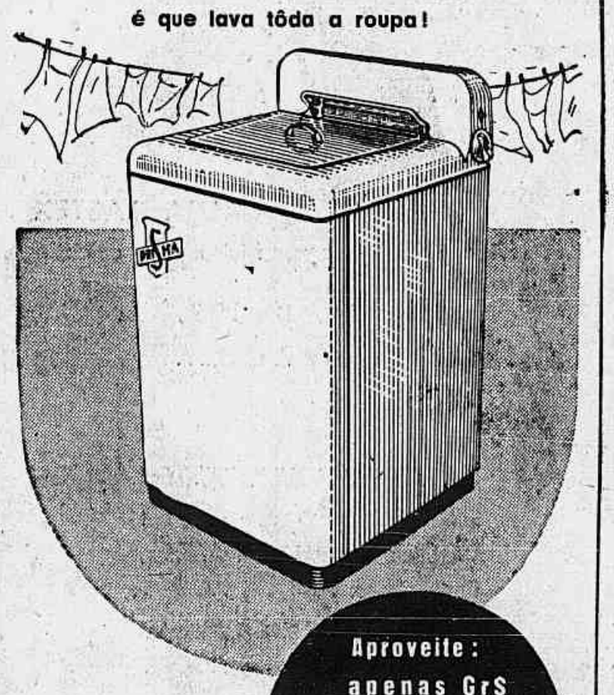
CHEFE DE VENDAS
Grande Oportunidade
Importante firma, com fábrica própria, procura competente, para dirigir a sua seção de cofres, arquivos, estantes e móveis de aço em geral. Oportunidade excepcional para elemento ativo, organizador e de real espírito de iniciativa. Ordenado e comissões. Escrever para a caixa nº 89203, na portaria dêste jornal, mencionando idade, grau de instrução e dados completos sôbre atividade anterior.

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia
Cura rápida — RUA DA QUITANDA, 20 — 2º ANDAR — DAS 9 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 18 HORAS — TEL.: 22-3051.

FREZADORES E TORNEIROS
Precisa-se de competentes. Os candidatos poderão apresentar-se, diàriamente, exceto aos sábados, ao Serviço de Pessoal da Fábrica Nacional de Motores, S. A., no quilômetro 26 da Rodovia Rio-Petrópolis. Ônibus da Emprêsa Duque de Caxias, no ponto inicial, à rua Edgard Gordilho, lado esquerdo da Imprensa Nacional.

Acabou o "lesco-lesco" no tanque!

minha **Prima**
é que lava tôda a roupa!



Aproveite: apenas Cr$ **500,** de entrada.

- Rôlo manual
- Lava 4 quilos de roupa em 8 minutos
- Funciona com voltagem 220 ou 110
- Consumo reduzido (Cr$ 3,00 p/ mês)
- Não precisa pressão d'água.

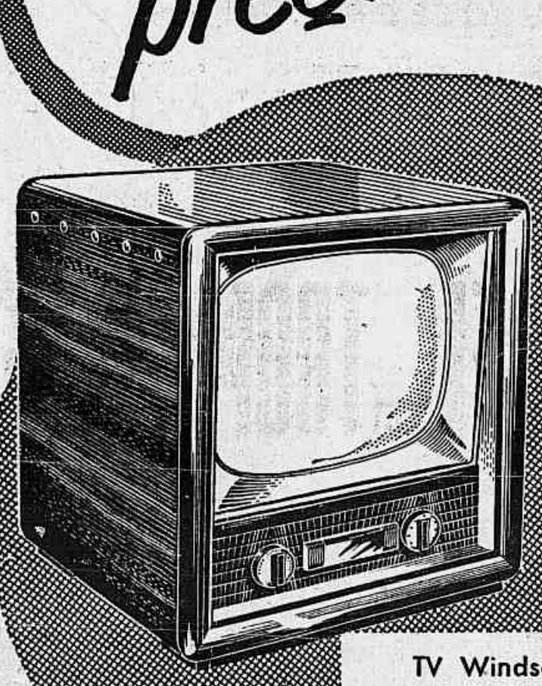
"Declare a sua independência" do tanque e da lavadeira! Sua nova máquina de lavar Prima faz todo o trabalho para V. — e custa menos que uma empregada!
Venha correndo à Casa Neno aproveitar esta sensacional oferta... esta sensacional entrada!

casa **NENO**
a maior rêde de lojas do ramo
Rua 7 de Setembro, 145
Centro - Madureira - Penha - Governador - Niterói

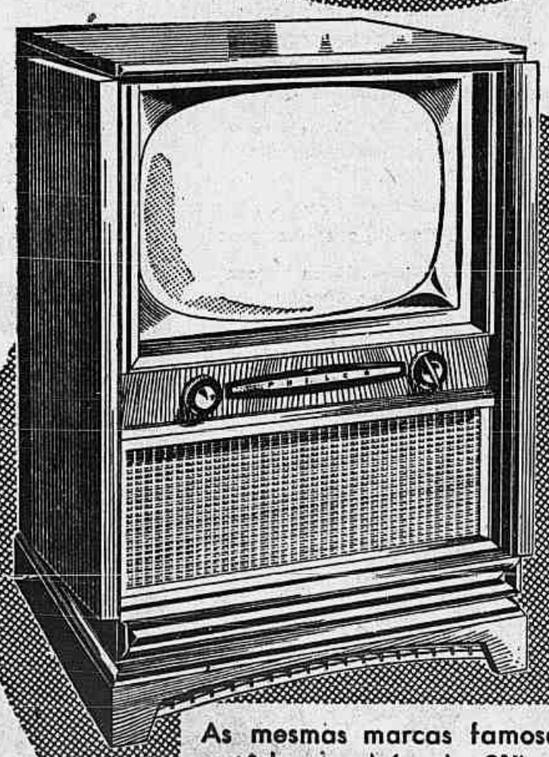
Duvidamos que você compre uma Televisão em condições de preço melhores que as nossas!

Porque como todo o comércio legal e tradicional, não temos nada recondicionado ou importado já com uso. Todos os nossos aparelhos são absolutamente novos e legítimos, adquiridos diretamente das fábricas das marcas mais famosas... e têm porisso a garantia da própria fábrica.

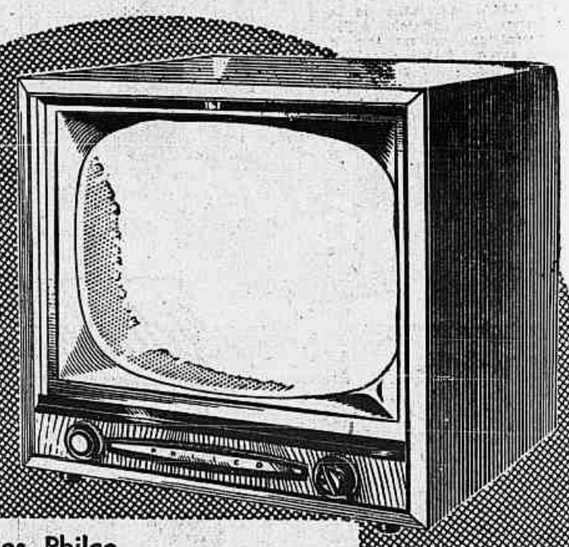
Nossas condições são as seguintes:



TV Windsor 21"
Cr$ **1.800,00**
por mês
em 22 meses



As mesmas marcas famosas, e tôdas também de 21"
Cr$ **2.300,00** por mês
em 23 meses



Televisões Philco, General Electric, Invictus, Admiral, Zenith, Capehart e Stromberg-Carlson, tôdas de 21"
Cr$ **1.900,00** por mês
em 23 meses

...e mais essas vantagens:
- INSTALAMOS SUA ANTENA EXTERNA GRATUITAMENTE e isso corresponde a uma economia de Cr$ 2.500,00 para você.
- Asseguramos assistência técnica, eficiente, rápida e GRATUITA (POR 6 MESES)
- Entregamos o aparelho NO MESMO DIA DA COMPRA

Barbosa Freitas
BF COPACABANA 3.ª a 6.ª feiras aberta até as 22 horas
BF da Avenida
Av. Copacabana - Esq. de Santa Clara
Av. Rio Branco, 136

O FACILITÁRIO FACILITA TUDO

ACUMULAÇÃO IRREGULAR DE CARGO, POR SENADOR

Napoleão L. Teixeira

HÁ mais de três séculos, ou, precisamente, no ano de 1655, pregando, na Capela Real, o sermão da terceira dominga da Quaresma, verberava o padre Antônio Vieira o abuso das acumulações remuneradas: «Há sujeitos, na nossa Côrte, que têm lugar em três e quatro tribunais; que têm quatro, que têm seis, que têm oito, que têm dez ofícios. Este miniatro universal não pergunto como acode a suas obrigações, nem quando acode a elas. Quando Deus deu forma ao govêrno do mundo, pôs, no céu, aquêles dois grandes planetas, o sol e a lua e deu, a cada um dêles, uma presidência: ao sol, a presidência do dia e, à lua, a presidência da noite». Depois de perguntar porque Deus não deu ao sol ambos os ofícios, respondeu o grande orador sacro: «Porque ninguém pode fazer bem dois ofícios, ainda que seja o mesmo sol».

Velha tendência essa de os homens quererem proventos e vantagens de mais de um cargo ou emprêgo. Tão velha, que já Platão determinava que, na sua República, nenhum oficial pudesse aprender duas artes, e a razão era: porque nenhum homem pode fazer bem dois ofícios.

Mais velha ainda entre nós outros, de origem portuguêsa. A coisa vem de longe, desde os tempos de D. João VI, passando pelos dois Pedros imperadores e chegando, ampliada ao máximo, até nossos dias. O que o brasileiro mais ambiciona na vida é um cargo público; conseguido, passa a sonhar com outro, com outros — quer ser aquilo a que, na gíria, se denomina um cabide de empregos; e se o querem ver eufórico e feliz, observem-no quando, piscando um ôlho e sorrindo com malícia, afirma que vai à repartição «só para assinar o ponto»; às vêzes, nem isso, comparecendo apenas, no fim do mês, para receber, quando não manda um procurador fazê-lo.

As diferentes Constituições brasileiras procuraram pôr côbro ao abuso, sem que o tivesse conseguido, pois sempre houve interpretadores que deixando a estrada limpa da exegese correta, se metiam pelas picadas improvisadas das exceções forçadas, à cata de interpretações acomodatícias e pessoais.

A Constituição vigente é taxativa ao vedar as acumulações remuneradas, deixando bem claros os casos em que podem ser toleradas. No entanto, apesar da clareza cristalina do texto constitucional, se processam acumulações que, salvo melhor juízo, julgamos irregulares.

As coisas tornam-se compreensíveis, quando exemplificadas; um exemplo concreto ilustra e documenta uma afirmativa. Vamos ao exemplo, pois. O sr. Alô Ticoulat Guimarães foi eleito senador pelo PSD, nas últimas eleições, no Paraná.

Eleito, diplomado e empossado, afastou-se do seu cargo federal de professor catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade do Paraná, que, como se sabe, é federalizada, por fôrça do artigo 30 da Constituição, que reza: «Enquanto durar o mandato, o funcionário público ficará afastado do exercício do cargo, contando-se lhe tempo de serviço apenas para promoção por antigüidade e aposentadoria». O referido senador licenciou-se, há pouco, do Senado e foi exercer, no Paraná, o cargo de secretário de Interior e Justiça, cargo que ainda exerce no momento em que escrevemos; licenciou-se, notem bem, não perdeu seu mandato. Pois bem, o mesmo senador reassumiu, pouco depois, sua cátedra na Universidade do Paraná que, vamos repetir é federalizada, sendo êle, por conseqüência, funcionário público. Têmo-lo, assim: Senador (licenciado), Secretário de Interior e Justiça (em exercício) e Professor Catedrático universitário de volta a seu cargo. Estará certo? Para responder, vamos por partes: Vejamos, primeiro, se poderá um Senador, embora licenciado, acumular a senatória com os proventos de um cargo federal vitalício (cátedra universitária). Não, não pode. A lição vem nos tratadistas de Direito Constitucional. O afastamento (do exercício do cargo) é, no caso, pelo período integral do mandato — «enquanto durar o mandato» — ensina Temístocles Cavalcanti que observa ser o exercício do mandato legislativo inconfundível com o de **qualquer outra atividade pública**, razão pela qual se impõe o seu exercício exclusivo, com todos os ônus e benefícios que dêle decorrem. Os próprios termos do artigo 30 da Constituição deixam claro que o funcionário eleito fica **afastado** do lugar remunerado — diz Carlos Maximiliano, acentuando que, quando o empregado vitalício aceita comissão temporária ou mandato eletivo, durante o desempenho dêste ou daquela, deixa de receber os vencimentos do cargo primitivo, por isso que o mandato «veda a acumulação de vencimentos de qualquer natureza», a «acumulação de **todos** os cargos, e não sòmente aos de caráter permanente, mas sim aos civis e militares, permanentes e temporários, aos administrativos e políticos» (observem a latitude vasta da proibição). Como se vê, a acumulação em aprêço é proscrita pela Constituição em vigor; se, por ventura, casos houve, ou há, de deputados ou senadores realizando acumulações dessa natureza, não há como eximi-las da pecha de inconstitucionais.

Cabe lembrar, aqui, o apêlo que o mesmo Carlos Maximiliano fêz a propósito: «Deviam (os do Congresso Nacional) simplesmente executar a Constituição; do dispositivo não se infere a necessidade de lei regulamentar; tem sido, esta, pretexto para se alterarem, ampliarem ou restringirem, pelo processo ordinário, prescrições irredutíveis e claras do estatuto supremo». De mais a mais, deve vir de cima, dos srs. parlamentares, o exemplo de obediência à Constituição: sem o que se constituiríam êles numa verdadeira casta privilegiada, o que é inconcebível num país democrático como o nosso.

Isso, no que tange à acumulação da senatória com o cargo federal vitalício de professor universitário. Examinando, agora, a questão de um novo ângulo, vejamos se o senador Alô Ticoulat Guimarães pode acumular sua cátedra com o cargo (ou que outra designação tenha) de secretário de Interior e Justiça do Paraná. Acreditamos também que não e, neste passo, é decisivo o artigo 185 da mesma Constituição, que veda «a acumulação de quaisquer cargos, exceto a prevista no artigo 96, I, e a de dois cargos de magistério ou a de um dêstes com outro, técnico ou científico, contanto que haja correlação de matérias e compatibilidade de horário». Repare-se bem: a acumulação de **quaisquer cargos**, com a exceção bem clara do artigo 96, n. I, que permite ao juiz exercer o magistério secundário e superior. «Em suma», pontifica Carlos Maximiliano, supracitado, «não se acumulam cargos; pouco importa que sejam federais, estaduais ou municipais; nem proventos, quer êles resultem de aposentadoria, jubilação ou reforma, quer se denominem ordenado, gratificação, sôldo, subsídio, emolumentos ou custas». Impossível ser mais incisivo.

Se, de modo algum, é permitida a acumulação de quaisquer cargos, ressalvado o caso especial previsto no artigo 96, I, como compreender, pois, as acumulações de que ora nos ocupamos?

Em obediência ao que preceitua o parágrafo único do artigo 21 do decreto 35.956, de 2 de agôsto de 1954, aqui deixamos registrado o fato. Para que, sôbre o mesmo, opinem o Senado e a Comissão de Acumulação de Cargos do DASP. Que esta, em especial, se detenha na análise do caso que é, na nossa opinião, um «caso» digno de estudo...

Elvira agradece a S. JUDAS TADEU a graça conseguida.

COMPRESSOR DE AR

VENDE-SE um grande INGERSOLRAND, outro pequeno WAYNE, ambos, motor a gasolina, em perfeito estado. Tratar-se pelo telefone: 42-5757, sr. Jorge.

DR. VOLTA B. FRANCO

Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31, 7.º andar, tel.: 22-7010. Das 16 às 19 horas.

Sociedade Cooperativa de Consumo dos Funcionários da Panair do Brasil, S. A.

Em virtude de havermos cedido à Administração da Panair do Brasil o salão onde realizaríamos a assembléia geral ordinária marcada para o dia 2 de abril próximo, às 18 horas, comunicamos a todos os associados que a referida assembléia será realizada, de fato, no dia 2, às 18 horas, no salão de conferências da Associação dos Empregados no Comércio, sito à Avenida Rio Branco n. 120, 3º andar, entrada pelo restaurante dessa Associação.

MURILLO C BOTELHO
Diretor-Presidente

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua Buenos Aires, 80, 7.º andar, de 1 às 6.

ANTIGUIDADES
COMPRAM-SE, pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro — Pagamos o valor de antigüidade. — CASA ANGLO AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA. — Rua da Assembléia, 73 — (Setenta e três) — Telefone: 22-9664.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA
RUA DO OUVIDOR, 98 - 95

Dr. Moisés Fisch
Urologia — Doenças de Senhoras — Cirurgia — Rua Assembléia, 98 — 7º andar — Telefone: 22-1549.

NÃO BEBA ÁGUA SUJA
Mande limpar suas caixas e reservatórios de água, evitando os perigos de doenças do aparelho digestivo.
IMPERMEABILIZAÇÕES DE CAIXAS E TERRAÇOS
HITEC LTDA. — TELS.: 43-9980 E 49-9040.

ISTO É SEU POR
cr$ 110, MENSAIS
NÃO DEIXE DE COMPRAR POR NÃO SABER COMO PAGAR
esperança de Barros Costa & Cia.
AV. PASSOS, 36 - 38
TELS. 43-2421 — 43-6780

SUPER RÁDIO FLÓRIDA

Este possante rádio ondas curtas e longas — Chassis tropicalizado — Alto falante super dinâmico de 6" — Controle automático de volume e contrôle de tonalidade — Linda caixa de cedro forrada a imbuia em tonalidade clássica — Grande dial de ampla visão.
TEMOS MAIS 32 MODELOS E MARCAS DIFERENTES À SUA ESCOLHA

SALÁRIO MAIOR... MAIS ELEGÂNCIA PARA VOCÊ E SUA FAMÍLIA
APROVEITE BEM O SEU AUMENTO — Renove agora o seu guarda-roupa e o guarda-roupa de seu filho com a maior economia... comprando roupas da melhor qualidade no grande Departamento de roupas d'A Exposição Senador!

Para você e para seu herdeiro...

BRUMEL em TROPICAL
N'A EXPOSIÇÃO SENADOR
...é a roupa ideal, que veste bem o ano inteiro!
SÒMENTE **100,** DE ENTRADA PELO CREDIÁRIO

ROUPA "BRUMEL" em tropical pura lã, padrão linha dágua — risco branco e fantasia. Tôdas as côres.
1.750, ou 100, de entrada pelo Crediário

ROUPA "BRUMEL" em tropical "Peri-Peri", modêlo paletò com 3 botões. Côres: cinza, bege, marron, azul, petróleo e negrita.
2.200, ou 100, de entrada pelo Crediário

ROUPA "BRUMEL" em tropical Aurora legítimo. Côres modernas.
2.650, ou 100, de entrada pelo Crediário

ROUPA BRUMEL "JÚNIOR" para rapazes de 12 a 18 anos. Em tropical "Varan" pura lã. Côres: cinza, marinho, bege, oliva e marron.
1.250, ou 100, de entrada pelo Crediário

5 RAZÕES PARA VOCÊ PREFERIR UMA ROUPA BRUMEL!
- Tecido pr-encolhido de superior qualidade
- Corte anatômico, sem enchimento, muito elegante e confortável
- Feitio moderno de caimento perfeito
- Acabamento primoroso
- Super-resistente

AR CONDICIONADO
A Exposição SENADOR
SENADOR DANTAS ESQ. EV. DA VEIGA
1956! JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO

E LEMBRE-SE: BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO

1956 JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO!

ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA

n'A EXPOSIÇÃO

ABRIL 2ª FEIRA DIA 2

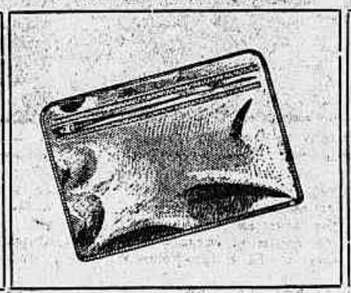
CARIOCA L. Carioca Esq. G. Dias

Carteira de Crocodilo. Fecho em meral dourado. Elegante e muito prática! Com divisão. Acabamento esmerado. Côres: marron, bege, verde e vermelho.
Preço da Praça: 170,
Preço só do dia 2: **139,**

OUVIDOR Av. Esq. Ouvidor

Conjunto Plástico "Galite". Dispensa prego. 1 porta-sabão, 1 saboneteira, 1 porta-escôva de dentes, 1 porta-copo e 1 cabide para toalha. Verde, branco, amarelo e vermelho.
Preço da Praça: 160,
Preço só dia 2: **98,**

SENADOR Sen. Dantas Esq. Ev. Veiga

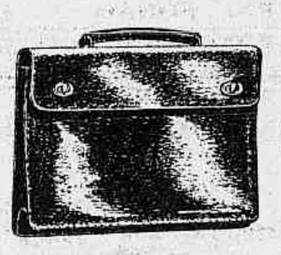


Pasta Comercial. Em superior vinilite tipo nylon. Tamanho normal com fêcho-eclair. Divisão interna para documentos. Nas côres marron, havana e marinho.
Preço da Praça: 150,
Preço só dia 2: **98,**

COPACABANA Av. Copacabana, 827

Fervedor de Leite Imam. Em aluminio polido. Capacidade para 2 litros com dispositivo que impede o leite derramar ao ferver.
Preço da Praça: 160,
Preço só dia 2: **98,**

ABRIL 3ª FEIRA DIA 3



Pasta "Colegial". Em couro de superior qualidade. Costuras reforçadas. 2 fechos laterais e alça de couro. Muito útil para seus filhos.
Preço da Praça: 130,
Preço só dia 3: **108,**

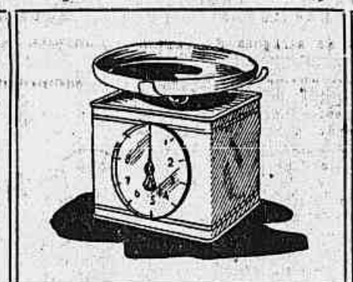
Jôgo para Whisky. 1 balde e 6 copos cilindricos grandes filetados a ouro. Um conjunto útil e decorativo em seu lar.
Preço da Praça: 225,
Preço só dia 3: **142,**

Relogio de "Pulso Arbor". Exclusivo d'A Exposição. Folheado a ouro garantido. 17 rubis, antimagnético. Fundo de aço inoxidável. 3 mostradores. Pulseira em nylon reforçado.
Preço da Praça: 1.100,
Preço só dia 3: **660,**

Aparelho de chá. 9 peças em meia porcelana. 6 xicaras com pires, 1 bule para chá, 1 açucareiro, 1 leiteira. Tôdas as peças com barra azul e ricamente filetadas a ouro.
Preço da Praça: 320,
Preço só dia 3: **219,**

ABRIL 4ª FEIRA DIA 4

Terno de Linho. Para meninos de 2 a 7 anos. Com camisa de cambraia e gravata borboleta. 12 modêlos a sua escôlha. Uma roupa lavável e super resistente. Côres firmes.
Preço da Praça: 550,
Preço só dia 4: **398,**

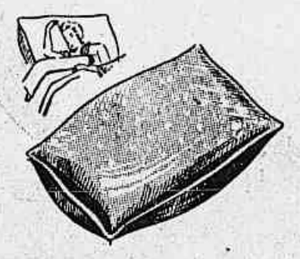


Balança "London". Precisão absoluta. Capacidade para 10 quilos com frações de 50 gramas. Indispensável em sua cozinha. Esmaltada, com prato de aluminio.
Preço da Praça: 300,
Preço só dia 4: **198,**

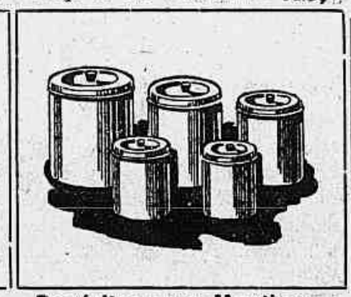
Cigarreira e Isqueiro Americano "Pres-A-Lite" Sensacional novidade! Para colocar no painel ou na barra de direção. Tenha seu cigarro pronto para fumar enquanto dirige!
Preço da Praça: 600,
Preço só dia 4: **298,**

Frigideira com Fundo Duplo granulado. Prepara deliciosos pratos. Frita por igual sem fazer fumaça evitando que espirre a gordura.
Preço da Praça: 210,
Preço só dia 4: **139,**

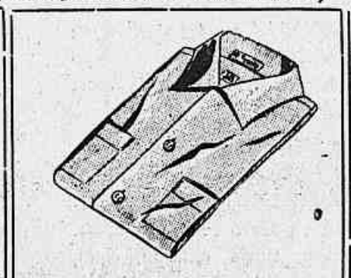
ABRIL 5ª FEIRA DIA 5



Travesseiro de Flócos de Espuma de Borracha. Para seu confôrto! Frestquissimo, durável macio e confortável. Tamanho 60 x 40.
Preço da Praça: 190,
Preço só dia 5: **118,**



Depósitos para Mantimentos. 5 peças em superior aluminio Depósitos de 1, 2, 3, 4 e 5 quilos. Protege os alimentos contra as impurezas.
Preço da Praça: 250,
Preço só dia 5: **189,**

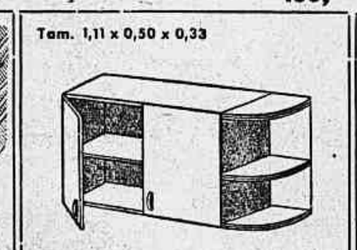


Camisa Sport, de Linho. Em linho irlandês. Entretela indeformável. Todos os tams. Azul, branca, verde, cinza, amarela, e marinho.
Preço da Praça: 580,
Preço só dia 5: **395,**

Faqueiro "Royplat". Com 48 peças em vistoso estôjo. Com laminas de aço inoxidável. Modêlo exclusivo d'A Exposição.
Preço da Praça: 950,
Preço só dia 5: **790,**

ABRIL 6ª FEIRA E SABADO DIA 6

Colchão de Molas "Big-Night" Para casal. Molas de têmpera eletrônica. 4 alças e ventiladores Pronta entrega a domicilio.
Preço da Praça: 2.980,
Preço só dias 6 e 7: .. **1.980,**
ou 200, de entrada pelo Crediário



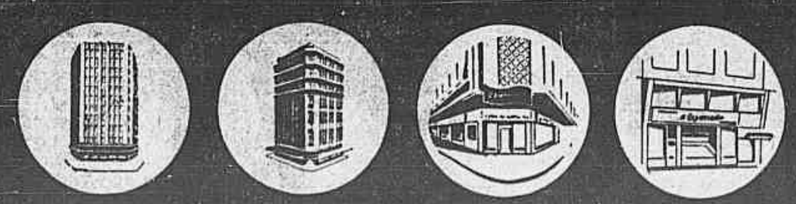
Armário Duplo de Aço. Para utensilios. Prateleira móvel. Pintura porcelanizada. Porta removivel. Côr branca, Montagem grátis.
Preço da Praça: 1.600,
Preço só dias 6 e 7:.. **1.290,**
ou 200, de entrada pelo Crediário

Sapato Sport "SolFlex". Em couro Kips modêlo napolitano ventilado. Sola flexivel. Salto de borracha. Em havana e marron.
Preço da Praça: 324,
Preço só dias 6 e 7: **259,**

Motor "London". Para máquina de costura. Garantido por 1 ano com certifcado. Adaptável em qualquer máquina. Pedal em duraluminio.
Preço da Praça: 1.600,
Preço só dias 6 e 7:.. **1.090,**
ou 200, de entrada pelo Crediário

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

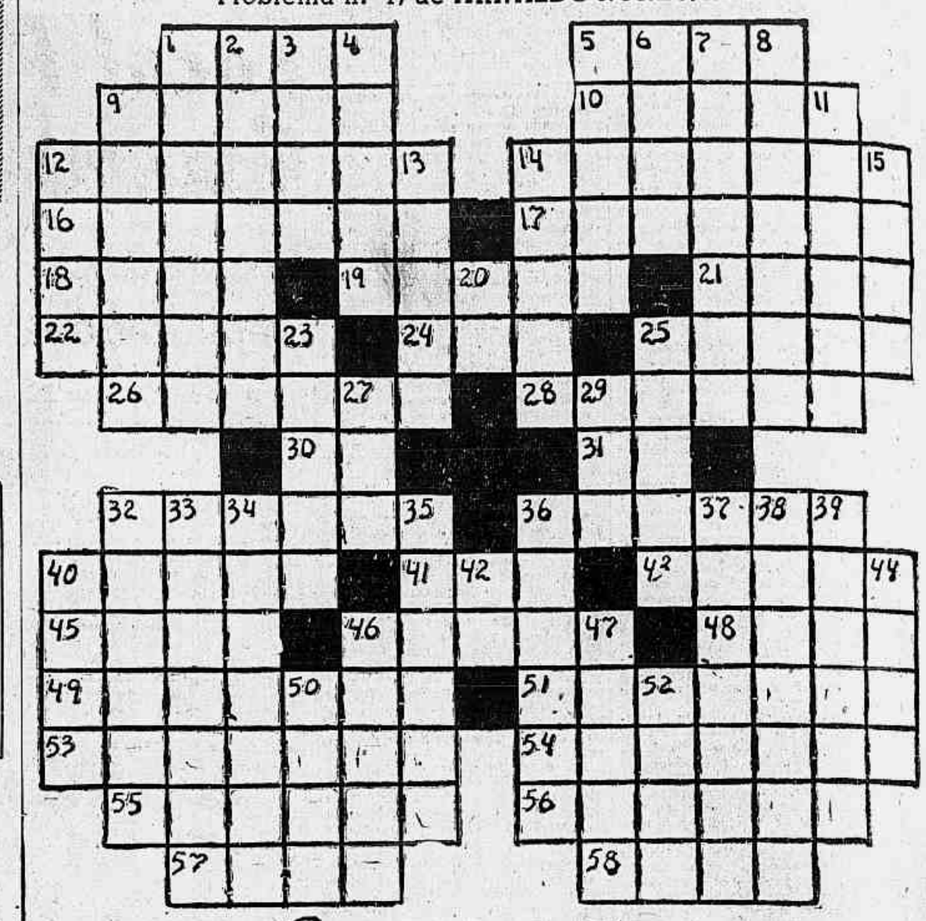
a Exposição



UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA!

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO MENSAL — ABRIL DE 1956
Problema n.º 1, de ARNALDO NUNES, Rio



(Arnaldo Nunes)

HORIZONTAIS

1 — Veste talar, prêta, de funcionários judiciais.
5 — Vestem.
9 — Condizer.
10 — Emendam.
12 — Pequeno muro que resguarda um caminho, à beira de um precipicio.
14 — Planta da Amazônia, da familia das Salicáceas (Pl.)
16 — Assustem.
17 — Antiga dança popular.
18 — Piteira.
19 — Festa familiar.
21 — Nome próprio feminino.
22 — Arma branca mais larga e maior que o punhal.
24 — Medida da Holanda.
25 — Embrulho.
26 — Afastar-se do convivio social.
28 — Estúpido.
30 — Voz para fazer parar os bois.
31 — Anel muito delgado.
32 — Transporte.
36 — Série de arcos contiguos.
40 — Enrêdo.
41 — Arrás.
43 — Sombria.
45 — Folhagem de árvores que se dá ao gado quando o pasto seca inteiramente.
46 — Para.
48 — Devorador.
49 — Agourara.
51 — Zombara.
53 — Personagens importantes.
54 — Determinar.
55 — Indigenas do Norte.
56 — Julgadas.
57 — Corrija.
58 — Gavinhas.

VERTICAIS

1 — Mulheres velhas.
2 — Corrupção.
3 — Nos Açores, homem mau, patife.
4 — Arreios de cavalo.
5 — Ambição.
6 — Sano.
7 — Dia de tempo firme.
8 — Arbusto medicinal e ornamental da familia das Solanáceas (Pl.).
9 — Fui contraditório.
11 — Humedecido.
12 — Parte da sela que proteje as pernas do cavaleiro do contacto do cavalo.
13 — Não amadurecer.
14 — O melhor possivel.
15 — Grupo de esporângios dos criptógamos vasculares.
20 — Que.
23 — Alão.
25 — Elegante, puro, sóbrio (o estilo).
27 — Nome próprio masculino.
29 — Pêso indiano, que varia, conforme as regiões, entre 141 e 330 quilos.
32 — Abelha silvestre da familia dos Apideos (Pl.).
33 — Vara recurva, de cuja extremidade pende um cesto com isca, o qual se mergulha na água para pescar (Pl.).
34 — Procecer.
35 — Espaços.
36 — Igualmente.
37 — Publicação ineditorial anônima ou assinada, em jornais.
38 — Donativos.
39 — Afrontas.
40 — O canhão.
42 — Moeda romana de cobre.
44 — Moeda da India Portuguêsa.
46 — Mistura, equilibrio das partes constitutivas dos liquidos orgânicos.
47 — Pequeno cabo náutico para alar.
50 — Redigir com nexo.
52 — Determinado por lei.

CHARADISMO

LOGOGRIFO EM VERSOS — 1
Pela Estrada do Amor
(Inédito)

(MARCIAL S. MOTA)

Começamos e fomos prosseguindo,
Ambos, no mesmo PASSO caminhando. 2-9-5-7
E quando acaso eu ia me afastando,
Ela nervosa a mim vinha se unindo.

Muitas vêzes por mim ela passando,
E seu passo veloz não reduzindo,
Eu TAMBÉM, os seus passos ia seguindo 4-3-1
E os nossos passos iam-se igualando.

Mas, um dia ao chegar no FIM da estrada 7-5-4-2-7
Nos abismos que o Amôr não vê, nem sente,
Ela sumiu. Daí não vi mais nada...

Pois, sumiu-se de mim. Eu lá FIQUEI.
Me deixou sem poder seguir à frente,
nem voltar ao lugar que COMECEI... 18-5-6-5-6-1-10

(Adaptação de Géo-ILHA — DF)

Solução: .....

AVISO

As soluções e listas de solucionistas dos torneios de Palavras Cruzadas e Charadas, serão publicadas na próxima quinta-feira, dia 5-4-56 do corrente, no Suplemento «Walt Disney», que acompanha êste jornal.

As soluções dos problemas relativos ao torneio mensal de Abril de 1956 serão aceitas até 15 de maio de 1956.

Aceitamos charadas novissimas, casais em verso, sincopadas, enigmas por iniciais, logogrifos e palavras cruzadas, baseados no PEQUENO DICIONARIO BRASILEIRO DA LINGUA PORTUGUESA; ENCICLOPEDIA DO CHARADISTA (dois volumes) e VOCABULARIO ANTROPONIMICO, de Lidaci.

A colaboração deverá conter o nome, pseudonimo e endereço do autor.

193º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome .....
Pseudônimo .....
Residência .....
Cidade .....

Tôda a correspondência relativa a CHARADAS E PALAVRAS CRUZADAS, deve ser endereçada a SYLVIO ALVES, nesta redação.

COCEIRA DOS PÉS

A causa Combatida no 1.º Dia

Seus pés coçam, doem e ardem tanto, ao ponto de quase o enlouquecerem? A pele racha, descasca ou sangra? A verdadeira causa dessas afecções cutâneas é um parasita que se espalhou pelo mundo inteiro e é conhecido sob diversas denominações, tais como: Pé de atleta, Coceira de Sinapura, "Dhoby" coceira V. não poderá livrar-se dêsses sofrimentos, se não depois de eliminar o parasita causador. A descoberta de um novo produto, NIXODERM, faz parar a coceira em 7 minutos, combate os parasitas em 24 horas e torna a pele lisa, macia e limpa, em 3 dias. NIXODERM dá tão bons resultados que oferece a garantia de eliminar a coceira e limpar a pele não só dos pés, como a afetada por afecções cutâneas, espinhas, acne, frieiras, impingens do rosto ou do corpo. Peça NIXODERM ao seu farmacêutico hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DO RIO DE JANEIRO

SEDE SOCIAL — RUA ACRE, 47 — 10º ANDAR

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, em cumprimento ao dispôsto no artigo 9º das Instruções aprovadas com a Portaria Ministérial nº 11, de 11|2|1954, convoco os associados dêste Sindicato para a votação no pleito para eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da entidade no Conselho da Federação.

A eleição será realizada no dia 2 (dois) de Abril, das 9 às 17 horas, e será processada perante a Mesa Coletora designada e que funcionará no seguinte local:

RUA ACRE, 47 — 10º ANDAR.

Só poderão votar os associados quites, contando mais de seis meses de inscrição no quadro social e mais de dois anos de exercício da profissão, a menos que se encontrem nas condições previstas no artigo 540 § 2º da Consolidação das Leis do Trabalho, maiores de 18 anos, sabendo ler e escrever (artigo 5º das Instruções).

O quorum exigido para a validade do pleito é de 1.878.

Os associados deverão comparecer durante o horário de funcionamento da Mesa Coletora, munidos do recibo de quitação da mensalidade sindical, ou declaração do Sindicato para suprí-la, bem como, para prova de sua identidade, com um dos seguintes documentos: carteira de identidade ou carteira de associado da entidade.

O associado poderá obter informes na Secretaria da entidade, sendo-lhe facultado examinar as listas de votantes.

Rio de Janeiro, 27 de Março de 1956.

CARLOS VIEIRA DA SILVA — Presidente

Diário de Notícias
SETIMA SEÇÃO — Domingo, 1 de Abril de 1956

Formadores de Rios Brasileiros

Bacia do Rio São Francisco

III

JOSÉ CARLOS P. GRANDE

OUTRO afluente da margem direita do rio São Francisco é o rio Paraopeba que se forma pela junção do córrego do Fundão e ribeirão dos Pinheiros, que por sua vez se esgalha nos córregos dos Pinhos e da Vassourinha. O córrego Canabrava, com suas nascentes a leste da cidade de Pompéu, ao receber à sua esquerda o córrego do Brito, passa a denominar-se ribeirão da Canabrava que aflui ao Paraopeba pela margem esquerda. Outro tributário da margem esquerda do Paraopeba é o ribeirão Pedro Moreira cuja nascente principal, o córrego do mesmo nome, recebe pela esquerda o córrego da Mata.

São os córregos da Faveira e do Tacho os formadores do ribeirão Águas Claras, outro afluente da margem esquerda do Paraopeba.

O ribeirão da Laje forma-se pela junção do ribeirão da Cachoeira e do córrego Cova d'Anta. O rio Manso, que também desemboca à margem esquerda do Paraopeba, origina-se pela união dos ribeirões do Machado e da Areia.

O ribeirão Santana, ainda à margem esquerda do Paraopeba provém da confluência do córrego da Laje e do ribeirão dos Cordeiros. O ribeirão das Macaúbas por sua vez forma-se pela junção dos ribeirões Passa Sete e Samambaia.

O ribeirão São Mateus, outro afluente da margem esquerda do Paraopeba, nasce com o nome de córrego do Gil; abaixo de São Sebastião do Gil passa a denominar-se ribeirão do Aguiar até alcançar o limite do município de Belo Vale.

Outro afluente da esquerda do Paraopeba, o rio Camapuã, forma-se da confluência do córrego do Bom Retiro e do ribeirão do Vau, e êste esgalha-se nos córregos Cataguases e da Prainha, êste o curso principal, que nasce no município de Lagoa Dourada.

O rio Maranhão, afluente da margem direita do rio Paraopeba, resulta no município de Conselheiro Lafaiete, da junção do ribeirão Ventura Luís e do ribeirão das Bananeiras; o curso superior dêste é o ribeirão da Ponte de Chave.

Ainda da margem esquerda do Paraopeba aflui o ribeirão do Pombal cujos formadores são o ribeirão Curriola e o ribeirão do Tabaco que no córrego Fundo tem a sua nascente mais alta.

Ainda outro afluente é o córrego do Sapé que se origina da confluência dos córregos dos Marinhos e do Retiro.

Tributário da margem esquerda do rio das Velhas, for-

(Conclui na 3.ª página)

Local Preferido de Veraneio, Caxambu Também tem Problemas

Pavimentação da Estrada e Ampliação da Usina Geradora

A Vida na Bela Estância Hidromineral

INCRUSTADO no sul montanhoso de Minas Gerais, distante apenas 210 quilômetros (por avião) da capital da República, o município de Caxambu constitui, sem dúvida alguma, uma das estâncias hidrominerais mais pitorescas e preferidas pelos veranistas que, ano após ano, ali vão buscar a tranquilidade e a paz de espírito que a ambiência lhes oferece. Caxambu, cuja Paróquia comemora êste ano o seu cinqüentenário de fundação, teria a sua origem histórica, segundo alguns autores, em 30 de setembro de 1706, quando o mestre-de-campo Carlos Pedroso da Silveira obtivera, na região, com seu genro Francisco Alves Correia — por fôrça de provisão firmada por d. Fernando Martins Mascarenhas — uma sesmaria, dando início, assim, à sua colonização. Contudo, apesar da fertilidade do solo, mais de um século se passou depois dessa concessão, sem que a localidade atingisse progresso social digno de nota. A sua fase progressiva só teve início com a descoberta das fontes de águas minerais que, até hoje, constituem sua principal riqueza econômica.

GEOGRAFIA E CLIMA

O município de Caxambu, cuja área foi calculada, em 1950, em 117 quilômetros quadrados, está configurado dentro de dois vales estreitos, que se encontram na cidade, formados pelos ribeirões Cachoeirinha e Bengo e, posteriormente, pelo vale formado pelo ribeirão João Pedro (denominação que passa a ter o ribeirão Cachoeirinha após sua confluência com o Bengo). Situa-se no planalto da Mantiqueira, ao sul do Estado de Minas Gerais, confinando ao norte e leste com Baependi, ao sul com Pouso Alto e a oeste com Soledade de Minas e Conceição do Rio Verde. Geològicamente, Caxambu está assentada sôbre terreno arqueano, de formação terciária, com um depósito de turfa e folhelhos betuminosos em pequenissima quantidade. Localizada a 904 metros de altitude, goza de um clima ideal, sêco, ameno, com temperatura média anual que oscila entre 12 e 15 graus. O período de chuvas vai de fins de novembro a princípios de março, sendo que durante os meses de agôsto e setembro registram-se fortes ventos. Por isso tudo, o clima caxambuense é sobremodo aconselhável para a recuperação física e serenidade espiritual.

CAXAMBU ATUAL

Impossível encontrar, atualmente, algum traço de Caxambu de 1706. Os anos metamorfosearam radicalmente aquêle lugar, confundindo-se numa só aquarela a beleza natural dos novos aspectos da paisagem com as modernas instalações que bem lhe dão um toque metropolitano encantador. A Caxambu de hoje, caracteriza-se acima de tudo pelo aglomerado de hotéis, ajardinamentos cuidadosamente traçados, ruas pavimentadas e de ótimo acesso, agremiações esportivas, templos religiosos, hospitais, bancos, comércio em geral e indústria desenvolvida, em meio à qual avulta a de hotéis e exportação de água mineral.

— E' interessante discriminar para os leitores a relação dos hotéis existentes em Caxambu, e que são em número de 18 atualmente: Hotel Bragança, de propriedade do sr. Antônio Miguel Arnaut, na rua Oliveira Mafra n. 34 (é o mais próximo do Parque das Águas, sôbre o qual falaremos mais adiante); Hotel Glória, de propriedade do sr. Domingos Gonçalves de Melo, na avenida Camilo Soares n. 590; Hotel União, na avenida João Pessoa, 284; Pálace Hotel, na rua Dr. Vioti, 567; Grande Hotel, na rua Dr. Vioti, 438; Hotel Lopes, na rua João Constantino, 48; Hotel Caxambu, na rua Major Penha, 145; Hotel Avenida, na av. Camilo Soares, 648; Hotel Marques, na rua Oliveira Mafra, 223; Hotel São José, na rua Major Penha, 264; Hotel São Francisco, na rua Monsenhor João de Deus, 76; Hotel Ideal, na rua Major Penha, 249; Hotel Sul-América, na travessa N. S. dos Remédios, 104; Hotel Santa Cecília, na rua Dr. Enout, 152; Hotel Líder, na rua Major Penha, s|n; Hotel Jardim, na rua Dr. Vioti, 44; e, finalmente, Hotel Santos, na rua Major Penha, 417. Esses hotéis possuem uma capacidade para 3.500 pessoas, sem contar as casas particulares que alugam quartos durante as temporadas e casas de residências de propriedade de turistas na cidade. Os hotéis e a industrialização da água mineral da Fonte D. Pedro é que constituem a grande fonte de renda de Caxambu.

ENGARRAFAMENTO

O engarrafamento e exportação das águas minerais de Caxambu é feito com os maiores cuidados de higiene e requisitos da técnica moderna. As fontes captadas com esmêro são canalizadas até o engarrafamento através de uma engenhosa tubulação estanhada, por onde a água penetra em dois frigoríficos e onde sofre um resfriamento até 8 gráus, em virtude de ser a máquina de engarrafar movida pelo sistema de baixa pressão e, ainda, para melhor concentração do gás. Em seguida, a água é desviada para as máquinas engarrafadoras, tôdas elas ultra-modernas e com capacidade para engarrafar 7.000 garrafas por hora. Conjugada com estas, trabalha a máquina de esterilização, de onde as garrafas vão saindo pouco a pouco ao mesmo tempo que são verificadas por um observador técnico que vai retirando da esteira tôda aquela que estiver defeituosa. Após a rotulagem, segue o vasilhame para a seção de embalagem, sendo a exportação feita por caminhões e estrada de ferro. O engarrafamento de Caxambu está capacitado a uma produção anual de 300.000 engradados de 48 garrafas ou, seja, 14.400.000 garrafas. Antes de serem entregues ao consumo, as partidas de águas engarrafadas são ainda examinadas mensalmente pelo Instituto Ezequiel Dias, em Belo Horizonte, cujo pôsto localizado em Caxambu apreende determinada quantidade de garrafas já prontas e as remete para a sede, onde são submetidas a um exame bacteriológico. Verificada a não existência de colônias de bactérias e colimetria negativa, o diretor do Instituto emite um certificado com o parecer final, autorizando a sua exportação e venda ao público.

O FAMOSO PARQUE DAS AGUAS

O eixo de atrações de Caxambu é, sem dúvida alguma, o famoso Parque das Águas, cuja beleza e esplendor pode ser apreciado desde a rua principal da cidade. Amplas avenidas sombreadas, jardins onde sobressaem lírios, rosas e acácias, quiosques rústicos e árvores seculares enfeitam essa encantadora paragem, onde se encontram o luxuoso balneário e as notáveis águas minerais. Além do magnífico Balneário, com modernas instalações para banhos carbogasosos, duchas, inalações, massagens, salas de ginástica, etc., possui um belíssimo recanto na piscina de água mineral, rodea-

(Conclui na 2.ª página)

OBRA PRIMA DA NATUREZA

No clichê acima aparece um dos mais lindos recantos do famoso Parque das Águas de Caxambu, vendo-se em primeiro plano, sôbre pequenos pilotis, a conhecida Fonte D. Pedro, cuja água é industrializada e constitui uma das grandes fontes de renda daquela estância hidromineral. Mais atrás está o Balneário hidroterápico com seu característico relógio: ponto de referência horário de todos os caxambuenses. Finalmente, bem ao fundo, pode ser vista ainda a igrejinha do local, rodeada de algumas casas.

EDUCAÇÃO E CULTURA

Eis o Grupo Escolar de Caxambu, construído em linhas clássicas e harmoniosas. E' um dos prédios mais lindos do município, estando colocado sôbre ligeira inclinação de uma das principais ruas.

DE TUDO UM POUCO

TURISMO DOMÉSTICO

Duplicação de Drogas — A «Baronêsa» e a Central do Brasil — Coisas Que Dão Raiva

RENATO DE ALENCAR

HÁ, em todo brasileiro, o mais forte desejo de conhecer sua própria terra. O que atrapalha e desfaz qualquer entusiasmo é a falta de organização turística aqui dentro. Veja o leitor o que sucedeu com um advogado, o dr. Carlos Augusto Di Giorgio, residente no Rio. Interessado em conhecer Ouro Prêto, S. João del Rei e outros recantos históricos e artísticos de Minas, contratou uma excursão turística por dez dias, Rio-Minas Gerais. De Belo Horizonte seguiu para Ouro Prêto. Até aí, não foram tantas as decepções. O turismo cívico lá supriu alguma falta; mas, quando teve que regressar da famosa Vila Rica com destino a São João del Rei, teve a desagradável surprêsa de não conseguir despachar a bagagem, pois a isso se opôs o agente de Ouro Prêto. E' claro que tal viagem, com duas baldeações, sujeitando o turista a bancar o carregador, com a agravante de ter que viajar incômodamente sôbre malas em trens sem confôrto, correndo ainda outros riscos, é profundamente desagradável. Mas, não cessou aí a tortura do nosso heróico excursionista. De regresso ao Rio, tendo que baldear em Barbacena, também não conseguiu despachar a bagagem, a não ser como **encomenda com valor declarado**, com o que não concordou o turista, pois teria que agravar em muito suas despesas já pré-fixadas pela Agência contratadora. E o nosso bom amigo dr. Di Giorgio teve que andar acima e abaixo a levar malas, fazendo esforços que jamais entraram em seus projetos de turismo atlético! Agoram me digam: por que não se corrigem defeitos primários como êstes? Daí ninguém se animar a ir duas vêzes do Rio a Ouro Prêto, como turista. Volta se benzendo e fazendo ...s... Por isso repetimos: Seu Bias, cuide do turismo em Minas!

DUPLICAÇÃO DE DROGAS

Acaba de estourar na capital do México uma bomba que se ajusta perfeitissimamente ao nosso país. Ali, segundo «a Farmacia Moderna», que se publica em Chicago, edição de dezembro de 1955, está o mercado de drogas de tal maneira saturado de medicamentos do mesmo gênero, apenas diferindo em nomes, que a Câmara da Indústria de Produtos Farmacêuticos da mesma capital, sugere a mais imediata intervenção dos poderes públicos no sentido de evitar-se o abuso da multiplicidade de remédios semelhantes no conteúdo, mas diferenciados apenas nas denominações de acôrdo com o gôsto dos laboratórios e fabricantes. Resultado: há farmácias às portas da falência, porque, com o lançamento de novos e novos produtos iguais a anteriores, os fabricantes enfeitam o maracá com tudo o que há de engôdo, provocando a compra e o receituário médico das novidades,

(Conclui na 4.ª página)

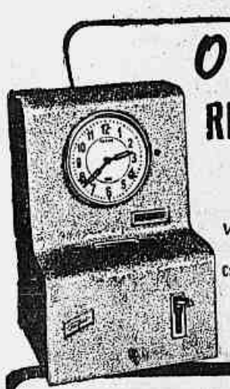
Casimiras - Linhos - Tropicais

NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Casimira Aurora	Cr$	450,00
Tropical Aurora	Cr$	400,00
Sarjelim Santista	Cr$	420,00
Tropical Inglês	Cr$	980,00
Linho Irlandês	Cr$	220,00
Linho Nacional	Cr$	160,00

CASA NAGIB

RUA DA ALFANDEGA, 285 — ATENDE-SE PELO REEMBÔLSO — COM APRESENTAÇÃO DÊSTE TERA' 10% DE DESCONTO.



O máximo em RELÓGIOS DE PONTO

- CAIXA DE AÇO
- CORDA 8 DIAS
- GARANTIA 5 ANOS

Vendas à vista e com facilidades

SÃO PAULO
Cx. Postal, 11.106 - tels. 8-4549 e 80-6952
RIO
Cx. Postal, 5522 - tel. 22-5893

TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

Esta é a sua oportunidade
DE POSSUIR UM MODERNO FOGÃO A GÁS ENGARRAFADO
APENAS 250.

INSTALAÇÃO IMEDIATA — CHAMA AZUL INOFENSIVA

Transforme o SEU fogão à querosene num higiênico e econômico fogão à GÁS ENGARRAFADO
Consulte-nos sem compromisso

Televisão PONTO AZUL
UMA BOA COMPRA.
O PONTO DE REFERÊNCIA PARA
Rua do Passeio, 70

ENORMES REDUÇÕES DE PREÇO!

uma linda e esplêndida Sonorola

4 estilos de móveis combinando com a sua mobília!

Rádio possante de 8 válvulas — 3 faixas de onda — alto falante de 12 polegadas.
TOCA-DISCOS AUTOMÁTICO WEBCOR, AMERICANO
Toca 12 discos de 10 e 12 polegadas, dando mais de 2 horas de música.
3 velocidades + long-play, 48 e 78 rotações.

Móveis em madeira de lei, clara ou escura, com impecável acabamento

entrada $ 500,

CHIPPENDALE — RÚSTICO — COLONIAL — MEXICANO

Ponto Frio
Uruguaiana, 134/138 — Marechal Floriano, 93
S. dos Passos, 107 (sobr.) Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)

LOCAL PREFERIDO DE VERANEIO, CAXAMBU TAMBÉM TEM PROBLEMAS

(Conclusão da 1.ª página)

da de pérgolas cobertas de flôres, pistas de patinação, campos de tênis, «play-grounds», etc. Elegantes pavilhões cobrem as fontes medicinais ali distribuidas, visitadas desde a manhã até o entardecer por uma multidão de pessoas. São em número de 11 e proporcionam duas classes de águas minerais: alcalino-gasosas e alcalino-gasoso-ferruginosas. Do primeiro grupo são as seguintes fontes: Dom Pedro Vioti, Mayrink ns. 1, 2 e 3, Venâncio e Leopoldina (chamada Magnesiana); do segundo grupo: Dona Isabel, Conde D'Eu, Beleza e Duque de Saxe. Algumas delas possuem radioatividade, sendo vulgarmente chamadas de «águas santas».

E' indiscutivel o mérito das águas de Caxambu. De acôrdo com as pesquisas médicas e análises de laboratório, são recomendadas sob prescrição para o tratamento das afecções dos aparelhos digestivo e gênito-urinário. Tem-se alcançado também ótimos resultados em casos de anemia e clorose, além de outras moléstias como: artritismo, diabetes, litiases biliares, ictericias e albuminúrias transitórias ou persistentes.

No Parque das Águas há ainda um imenso lago de águas cristalinas, com 51.000 metros quadrados, e onde as aves aquáticas se deliciam durante todo o dia. Também existe o bosque com seus mistérios e belezas indescritiveis, não se podendo deixar de mencionar as acácias e a beleza do céu diferente que encima o famoso Parque das Águas de Caxambu. Em matéria de jogos é interessante lembrar os de ping-pong e boliche, franqueados aos frequentadores.

OUTRAS «COISAS» DA TERRA

Uma reportagem sôbre Caxambu jamais estaria completa se não falássemos do conceituadissimo Patronato Venceslau Brás, pertencente ao SAM e sob a direção do professor Adamastor de Moura Pimenta. Será motivo de uma outra reportagem, cabendo por ora afirmar apenas, que se trata, realmente, de uma pérola em matéria de recuperação de menores.

À noite, os caxambuenses e os veranistas visitam o Cinema Caxambu (Cinemascope) ou, então, os afamados cassinos do Palace Hotel ou do Hotel Glória, êste último possuidor ainda de uma elegante «boite». Registre-se o funcionamento de alguns clubes esportivos, bem como de numerosos bares noturnos, estabelecimentos de ensino (Grupo Escolar) e irmandades religiosas. A voz da imprensa também se faz ouvir em tôda Caxambu através do «Caxambu Jornal», sob a direção do jornalista José Tuna. Além disso tudo, o município tem ainda o seu aeroporto (onde aterram belonaves da Real e da Nacional) e o seu hino popular («As margens do Bengo»), de autoria do compositor Antônio Maurício Ferreira e orquestrado pelo sr. Célio Felicio. E' uma música bonita e que retrata em alguns poucos versos tôdas as extraordinárias e deslumbrantes belezas de Caxambu.

No alto do morro da cidade (morro Caxambu, com 1.090 metros) foi erguido, em 1929, um majestoso cruzeiro ao pé do qual gravaram a seguinte inscrição: «A sombra desta árvore, viva e cresça Caxambu». E' um dos pontos aonde o turista não deixa de ir e do alto do qual aprecia o empolgante nascer do sol. São pontos também inevitàvelmente visitados pelos veranistas: a Chácara das Uvas, Chácara dos Pêssegos, Chácara das Acácias, Usina de Baependi, Cruzilia, São Tomé das Letras, Exposição Agro-Pecuária, Volta Grande, etc. Na cidade alugam-se charretes, cavalos e bicicletas.

PROBLEMAS

Não obstante tôdas estas riquezas e maravilhas pictóricas, Caxambu tem os seus problemas como qualquer outro município. Dentre êles, destacam-se dois importantíssimos, quais sejam: energia elétrica e pavimentação da estrada Rio-Caxambu. A fim de procurar saber das providências que o atual prefeito do município tem projetadas com relação a êstes dois problemas, nossa reportagem procurou ouvi-lo, tendo o engenheiro Paulo Levenhagem Melo, eleito em 1954, se expressado nos seguintes têrmos:

— Nosso município, mesmo sendo uma estância hidromineral, tem as mesmas necessidades dos outros municípios do Brasil; ou, melhor, a mesma necessidade: melhoria de padrão de vida de seus habitantes, isto é, mais dinheiro valorizado, melhor distribuido, melhor distribuição da renda nacional. Contudo, podemos considerar a pavimentação da estrada e a ampliação da usina geradora, os dois problemas de maior urgência. Quanto ao primeiro (conclusão da rodovia Engenheiro Passos - Caxambu), tenho a dizer que esta pavimentação transformará as estâncias do sul de Minas em novos bairros do Rio e São Paulo.

Teremos então a oportunidade de um movimento turistico nos 12 meses do ano, ao em vez de 3 apenas, como acontece atualmente. Isto se dará principalmente se conseguirmos habituar o carioca e o paulista a passar conosco os seus «weekends». Quanto à ampliação da nossa usina geradora de eletricidade, a Prefeitura contratou, em 1950, com uma firma suiça, o fornecimento de um grupo turbina-gerador para a ampliação de suas instalações. Entregou àquela firma, por fôrça de contrato, as primeiras prestações (Cr$ 1.100.000,00) e deu entrada no Banco do Brasil do pedido de licença necessária à importação do referido grupo.

Pois bem, até hoje ainda estamos batendo à porta do Banco do Brasil para a obtenção da licença, agora transformada em ágio oficial. Em 1950 a nossa voltagem de 220 volts descia ao mínimo de 180. Atualmente desce a 130, o que reflete bem a nossa situação nesse setor. Mas êstes problemas hão de ter suas soluções definitivas. Quanto aos outros, são comuns a todos os demais municípios do Brasil, conforme já disse. O que pretendemos, de imediato, é conseguir trazer mais turistas para a nossa cidade e aqui dar-lhes mais confôrto e bem estar, fazendo, assim, jús a escolha que fazem de Caxambu para o seu reconfortante repouso.

FONTES QUE VERTERÃO LUZ!

Aí têm os leitores o retrato fiel de Caxambu. Antes de encerrarmos queremos apenas salientar a circunstância histórica de já haverem veraneado em Caxambu a princesa Isabel, o imperador D. Pedro II e Rui Barbosa. O imperador se hospedava no ainda existente Hotel Bragança, onde até hoje é guardada, ali, uma cama de valor incalculável, pois era a de que se utilizava D. Pedro. Rui Barbosa, por sua vez, tendo estado naquela estância e convidado a deixar no livro daquele mesmo Hotel suas impressões sôbre o que presenciara e sentira, escreveu:

«Visitei, percorri, desfrutei por um mês, com admiração e encanto o Parque das Águas, a organização de seu serviço, o sistema de exploração de seus produtos.

E' a medicina entre jardins de uma florescência deslumbrante.

Minas ainda não percebeu todo o valor da sua jóia.

Quando a lapidar e engastar como ela pede, estas fontes de vida verterão luz, como de estrêlas, que vá falar bem longe, aos que sofrem, dos suaves privilégios dêste torrão abençoado.

Caxambu, 31 de outubro de 1919».

HÉRNIA
Fundas americanas, francesas, nacionais de tôdas as qualidades
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 89
(Junto à rua Buenos Aires, 190)

DR. I. J. DOBBIN
ESPECIALISTA EM
Dentaduras e Bridges móveis
(Roach)
Só atende com hora marcada
Peça pelo telefone 22-5212.

VAMOS LAQUIAR SEUS MÓVEIS (OSWALDO)
Evitará a compra de uma mobília nova laquiando seus móveis. Ficará sua residência com um ambiente chic e moderno. Serviço perfeitissimo. Recado — Tel.: 43-9875.

VESÍCULA BILIAR — ESTÔMAGO
DOENÇAS DO CORAÇÃO — FIGADO INTESTINOS
DR. JOSÉ GANDELMANN Prática nos hospitais de Paris
AVENIDA RIO BRANCO, 257 — 6º ANDAR — SALAS 605, 606 E 607 — TEL.: 22-9507. — RESID.: — TEL.: 27-4357. —
DIARIAMENTE DAS 9 AS 18 HORAS.

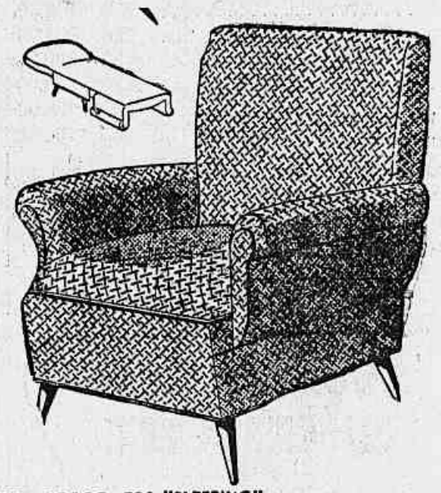
MÓVEIS DRAGO

CUSTAM MENOS porque SE VENDEM MAIS!

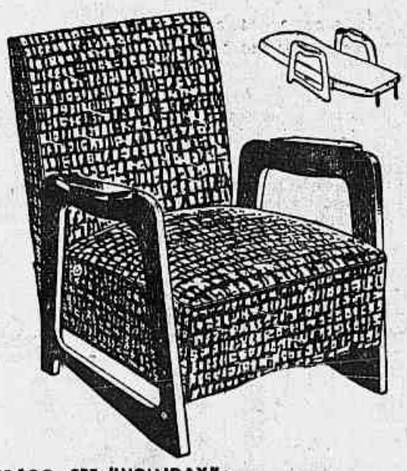
A procura cada vez maior dos seus produtos, leva as Indústrias Drago a manter um ritmo de produção sempre crescente. Por isso os móveis Drago continuam sendo, em quaisquer circunstâncias, os mais acessíveis. Compare os preços e a qualidade e certifique-se de que adquirir Drago é sempre mais vantajoso.

MOD. DRAGO 514 -
Modêlo clássico, muito econômico e ultra-resistente. Braços de madeira, envernizados, com estofamento em tecido de ótima qualidade, de variados padrões. Combina com qualquer estilo de móveis.
Desde Cr$ **168,** por mês ou Cr$ **1.660,** à vista

MOD. DRAGO 951,
com estrado metrálico -
Fechada, uma ampla e confortável poltrona. Aberta, uma esplendida cama de solteiro. Ao fechar-se, o colchão, os travesseiros e a roupa de cama ficam perfeitamente protegidos e ocultos, poupando o trabalho contínuo de fazer e desfazer a cama.
Desde Cr$ **367,** por mês ou Cr$ **3.670,** à vista

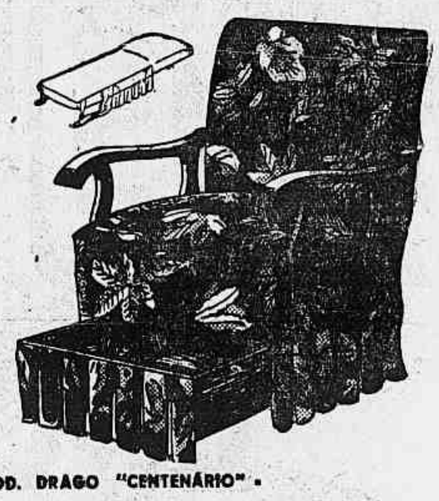


MOD. DRAGO 526 "SLEEPING" -
Assento, encôsto e braços estofados. Quando usada como leito, os braços ficam voltados para baixo, porém sem encostar no chão, de modo a proteger o tecido. Estofada em tecido de ótima qualidade, em padrões muito modernos.
Desde Cr$ **227,** por mês ou Cr$ **2.270,** à vista



MOD. DRAGO 955 "HOLLIDAY" -
Desenho acentuadamente moderno, com braços de madeira envernizada. Seu dispositivo automático "Tic-tac" torna muito fácil e sua transformação em cama ou chaise-longue. Apresentada em padrões modernos, de belo efeito.
Desde Cr$ **180,** por mês ou Cr$ **1.800,** à vista

MOD. DRAGO 954 "NOVELTY" -
Leve e gracioso modêlo de desenho moderno, estritamente funcional. Braços de madeira envernizada. Possui dispositivo automático "Tic-tac", que torna tão fácil transformar a poltrona em chaise-longue ou leito como abrir um livro.
Desde Cr$ **168,** por mês ou Cr$ **1.680,** à vista



MOD. DRAGO "CENTENÁRIO" -
Poltrona, leito e espaçosa gaveta, reunidos num só móvel, em feliz combinação de confôrto, utilidade e economia de espaço. Fino acabamento e estofamento em belos padrões.
Desde Cr$ **262,50** por mês ou Cr$ **2.625,** à vista

MOD. DRAGO 525 "ELEGÂNCIA" -
Com braços revestidos de madeira envernizada. Extremamente prática e confortável. Transformável em chaise-longue ou leito de solteiro. Estofada em tecido de qualidade superior, em padrões modernos e vistosos.
Desde Cr$ **258,** por mês ou Cr$ **2.580,** à vista

MOD. DRAGO 522 "MEXICANA"
No estilo Rústico Mexicano, sempre na moda. Braços de peroba, de ótima qualidade, envernizados. Abre-se e fecha-se com extrema facilidade. Simples, prática e confortável.
Desde Cr$ **198,** por mês ou Cr$ **1.980,** à vista

MOD. DRAGO 525 "ELASTIC-TAC" -
Uma síntese de elegância e comodidade. Tic, abre... tac, fecha... podendo ser usada como poltrona, como chaise-longue ou como leito. Unindo-se duas ou três poltronas podem-se obter combinações muito práticas, multiplicando a sua utilidade.
Desde Cr$ **157,** por mês ou Cr$ **1.570,** à vista

ONDE HÁ POLTRONA-CAMA
RIO DE JANEIRO
CENTRO - RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — FONE: 23-3430
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE: 43-8704
CATETE - RUA DO CATETE, 141-A — FONE: 25-5812
TIJUCA - PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — FONE: 48-1672
COPACABANA - AV. PRINC. ISABEL, 72-A — FONE: 37-1533
(aberta diàriamente até às 22 horas)

DRAGO

NÃO HÁ PROBLEMA DE ESPAÇO
e agora também:
CASCADURA - AVENIDA ERNANI CARDOSO, 52
NITERÓI
AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96
(Às 5.as feiras, aberto até às 22 horas)
TAMBÉM EM SÃO PAULO E BELO HORIZONTE

MEIAS NYLON
Malha 60 a 60 cruzeiros, Teia de Aranha a 80 cruzeiros. Casa Zilda, rua Santana, 223.

Televisão de 21" a Prazo
(SEM JUROS)
Vende-se a partir de Cr$ 32.000,00, instalado com antenas, para dois canais e com garantia. Marcas: Admiral — Invictus — Emerson — Tele-King — Semp — Stromberg — Philips — General Electric, etc. — Rua Ramalho Ortigão, 12 - Sobreloja

CLUBE NAVAL
AVISO

A Diretoria comunica ao Quadro Social que recebeu um pedido, para convocação duma Assembléia Geral Extraordinária, firmado por 314 sócios para o fim de alterar o § 1º do artigo 104 do Estatuto que diz respeito ao valor da Mensalidade «a fim de possibilitar à Diretoria propôr ao Conselho Diretor um aumento dos serventuários do Clube».

A Diretoria lembra aos Srs. Sócios que, caso não haja número para constituição da Assembléia em sua 1ª e 2ª convocação, haverá uma terceira convocação, que só se constituirá em Assembléia com a presença efetiva (excluidas as procurações) de um décimo da totalidade dos sócios efetivos e que estejam em pleno gozo de seus direitos (artigo 124 §§ 4º e 5º dos Estatutos) ou sejam cêrca de 230 sócios.

Ainda, de acôrdo com o que estabelece o artigo 125, se não houver número para a constituição desta Assembléia, só poderá ser convocada novamente para tratar dêste assunto depois de decorrido um ano da data da terceira convocação.

De acôrdo com o artigo 127, nessa Assembléia só poderá se tratar do assunto para o qual foi convocada.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1ª, 2ª e 3ª convocações

De ordem do sr. Almirante Presidente do Clube, convido os Srs. Sócios a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, em 1ª convocação no dia 4 de abril (4ª-feira), às 17 horas, para o fim específico de alterar o § 1º do artigo 104 do Estatuto que diz respeito ao valor da mensalidade.

Caso não se reúna a Assembléia nêsse dia, fica dêsde já feita a 2ª convocação para o dia 11 de abril (4ª-feira), às 17 horas. E, caso ainda não se reúna nêsse dia, fica feita a 3ª e última convocação para o dia 18 de abril do corrente ano, às 17 horas.

Cap. Frag. GERALDO AVILA MALAFAIA — Secretário.

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército
Apresentação — Nomeação — Inclusão — Movimentação de Oficiais

GABINETE

Q. G. DO EXÉRCITO — CAPITAL FEDERAL, 31 DE MARÇO DE 1955
BOLETIM INTERNO N. 74

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS
— INFANTARIA:

Tenente-coronel José Duarte Alves, da DGP, por ter sido nomeado para a Comissão da Lei que cria os QO e QOE.

Major Oscar Gonçalves Bastos, da 3ª CR, por ter vindo ao Rio, com permissão do cmt. da ZML, em dispensa de serviço.

Capitães Rui de Oliveira Fonseca, do Pq. CMB, por ter sido transferido do REI para o Pq. CMB e recolher-se; Amauri Rocha Vercillo, do Bit. Mnt., por ter sido matriculado na EAO e apresentar-se àquela Escola; José de Medeiros Mitchel, do Pq CMB, por ter sido transferido do REI para o Pq CMB e recolher-se; Geraldo José Esteves, da EAO, por ter passado à disposição da EAO, para fins de matrícula naquele Estabelecimento; Heiber Penha Vale, da AMAN, por conclusão de IPM e regressar à AMAN;

Segundos tenentes Francisco Moreira Sobrinho, da 11ª CR, por ter seguido destino, por via férrea, para a sua Unidade; Flodoaldo Nunes Ferreira, do 1º Btl. P. Ex., por ter sido transferido da 5ª Cia. Guardas para o 1º Btl. P. Ex. e ter que se apresentar à sua nova Unidade;

— CAVALARIA:

Capitão Válter Molinaro, do 1º RCG, por ter passado a adido ao Nú. D. Aé T e seguir dia 2 de abril de 956 para Pôrto Alegre, onde gozará 8 dias de dispensa do serviço e 8 dias de gala, com permissão do ministro;

— ARTILHARIA:

Tenente-coronel Lucas de Almeida Guimarães, adido à DGP, por término de licença para tratamento de saúde e ter de ir a nova inspeção;

Capitão Roberto Pacífico Barbosa, do DGA, por ter vindo da AMAN, acompanhando o general Júlio Tôrres de Menezes, de quem é ajudante de ordens;

Segundo tenente Rui Frota Gomez, do REA, por entrar, a partir do dia 2 de abril de 1956, em gôzo de 8 dias de dispensa, por ordem do ministro, e ir a Cachoeira do Sul;

— ENGENHARIA:

Coronel Max Jorge Rangel, do Dep. C. e Pq. M. Com., por ter sido promovido e ficar adido ao Dep. C. e Pq. Mat. Eng., como se efetivo fôsse, aguardando classificação;

Capitães Délcio Gonçalves de Freitas, do 4º BE, por ter sido classificado no 1º BE; Henrique Couto Ferreira Melo, da ETE, por ter sido desligado do Pq. Dep. Mat. de Eng., por motivo de rematrícula no 1º ano da ETE e, em consequência, passar do QSP para o QSG;

— INTENDÊNCIA:

Tenentes-coronéis Raul de Sousa, da DGIE, por ter sido classificado na DGIE e recolher-se; Osiris Ferreira Martuscell, do ERS-10, por ter que permanecer, a serviço, nesta capital, por 15 dias, a contar de 1º de abril de 1956, com autorização do chefe do DGA, conforme autorização do ministro;

— SAÚDE:

Médico:

Tenente-coronel médico dr. Aderval de França Gomes, do 8RS-7, por ter de regressar a Recife;

— VETERINÁRIA:

Major Rubem Durães Barbosa, da EAO, por ter sido promovido ao pôsto atual.

MOVIMENTAÇÃO
— INFANTARIA:
Transferência:

Por necessidade do serviço:

QO e classifico no Batalhão de Manutenção, o capitão Elcoberto Martorell, do QSG.

Sem ônus para a Fazenda Nacional: 1º BC, os capitães Murilo dos Santos Passos, Hélio Régua Barcelos, Renato Raposo dos Santos, Fernando Antônio Nogueira Martins, Stênio Cidade Soares e Silvio Ferreira da Silva; primeiros tenentes José Mendes de Oliveira, Joaquim Viana Cunha, Wilson Henriques do Amaral, Aleir Marinho Ribeiro; segundos tenentes Nilton Marinho de Sousa, Orion Luis Nascimento, Renato dos Santos Oliveira e 2º tenente QAO Luis Andrade, todos do 2º RI.

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

3ª DR-16ª CR, o 2º tenente QAO Benedito João de Faria Trindade, adido ao 13 ºRI.

Dp. C. Mat. Com., o capitão Manuel Bernardino de Carvalho, adido a esta Diretoria Geral.

Chefe do EA do 1º BC, o 2º tenente QAO Luis de Andrade.

Por interêsse próprio:

CM de Belo Horizonte, o capitão Antônio Pedroso Vergueiro, do QO, sendo, em consequência, transferido para o QSG.

Nomeação sem efeito:

Chefe Sec. Mob. do 13º RI, e 2º tenente QAO Benedito João de Faria Trindade, publicado no BI n. 12, de 14 de janeiro de 1956, desta Diretoria Geral.

— CAVALARIA:
Transferência:

Por necessidade do serviço:

I-4ª R. Rec. Mec., o 1º tenente Irineu de Farias do 10º RC.

QG da 4ª RM e 4ª DL, o major Túlio Chagas Noronha, da ECEME.

AMAN, como instrutor chefe de História Militar, o tenente-coronel Alvaro Cardoso, da ECEME.

Transferncia sem efeito:

Por necessidade do serviço:

I-4ª R. Rec. Mec., o 2º tenente Francisco Valdir Gomes, do 10º RC, publicada no BI de 14 de março de 1956, desta Diretoria Geral.

Inclusão:

Por necessidade do serviço:

QO e classifico nas Unidades abaixo, os seguintes capitães recém-promovidos:

4º RC, Léo Acir Ferreira Sá Brito, adido ao Colégio Militar; e José Langlois Vieira Braga, adido ao 13º Regimento de Cavalaria;

5º RC, José Gomes Ferreira Filho, adido ao 1º RCM;

11º RC, Ivo Amado Ramos, adido ao 3º RC;

REC, Mário de Almeida Neves, adido ao REC;

2º R. Rec. Mec., Valdir de Oliveira Ferreira, adido ao 2º R. Rec. Mec.;

2º R. Rec. Mec., Helder Maced Gaudie Lei, adido ao 2º R. Rec. Mec.;

3º RCM, Sadi Barros da Silva, adido ao 1º R. Rec. Mec.;

(Conclui na 4.ª página)

FORMADORES DE RIOS BRASILEIROS

(Conclusão da 1.ª página)

ma-se o ribeirão das Pedras Grandes pela junção dos córregos Pedra Grande e Lavadinho, no município de Pirapora. No mesmo município forma-se também o ribeirão do Cotovelo, pela junção do córrego do Cotovelo e do riacho da Areia.

Outro afluente da margem esquerda do rio das Velhas é o rio Bicudo que, já ribeirão, se origina pela junção do córrego Bicudo e do riacho das Vacas.

O ribeirão Santo Antônio resulta da confluência dos córregos Santa Maria e Fundo; êste provém da junção dos córregos do Areão e das Palmeiras.

Mais um tributário da margem esquerda do rio das Velhas é o ribeirão do Jequitibá, que se origina da junção dos córrogos Qúebra Canzil e dos Bragas.

À margem esquerda do rio das Velhas que com êste nome nasce no município de Ouro Prêto, aflui no município de Pirapora o ribeirão das Pedras Grandes, que se forma pela junção do córrego Pedra Grande e do córrego Lavadinho. Ainda no mesmo município, o ribeirão do Cotovelo resulta da confluência do córrego dêste nome e do riacho da Areia.

O córrego do Bicudo e o riacho das Vacas, juntam-se para formar o ribeirão Bicudo que após a junção com o rio do Peixe é conhecido como rio Bicudo, que desagua à margem esquerda do rio das Velhas.

Outro afluente dêste mesmo rio é o ribeirão Santo Antônio, que tem como formadores o córrego Santa Maria e o riacho Fundo; êste origina-se da junção dos córregos das Palmeiras e do Areão, êste o curso principal.

No município de Cordisburgo, unem-se os córregos Mucambinho e Taquara para formar o córrego da Onça, que no seu curso inferior recebe a denominação de ribeirão da Onça. Do mesmo modo, resulta no município de Paraopeba e ribeirão das Tabocas da junção dos córregos Tabocas e Justiça.

Mais outro tributário do rio das Velhas pela sua margem esquerda, é o rio do Peixe, que se forma pela junção do ribeirão Capitão do Mato, sangradouro da lagoa do Miguelão e do ribeirão dos Marinhos; êste resulta da confluência do córrego da Maravilha ou do Pico e do ribeirão dos Pinheiros e ambos afluem à lagoa da Codorna.

À margem direita do rio das Velhas aflue o rio das Pedras, que se origina pela junção dos córregos Ouro Fino e Jaleco, no município de Itabirito.

Na serra Geral, nascem os córregos do Sapo e Palmital, que se unem para formar o ribeirão Manso.

O ribeirão do Taquaruçu tem as suas nascentes mais altas nas do ribeirão Bonito, que junta as suas águas às do ribeirão da Mutuca, para formar o Taquaruçu.

Outro afluente da margem direita do rio das Velhas, o córrego da Trindade, originado pela junção dos córregos Grande e do Gentio; êste provém da união dos córregos Mucambo e Cuia.

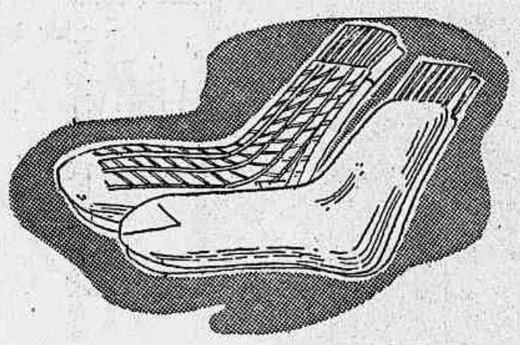
Ao rio Paraúna, que com êste nome nasce na encosta noroeste da serra da Candonga, aflui o rio Cipó, que resulta da junção do ribeirão no seu curso superior das Areias, e do ribeirão Moscoso, que tem como formadores os ribeirões das Garças e da Bandeirinha; êste provém da junção dos córregos da Garça e da Arataca.

O córrego do Pau Grosso ou da Gameleira, origina-se da confluência dos córregos da Boa Vista e do Curral.

Outro afluente do rio das Velhas pela margem direita é o rio Pardo Grande, que provém da confluência do ribeirão da Begônia e do córrego Ouro Fino; êste resulta da junção dos córregos Massagana e Jequi, êste o curso principal. Seu afluente da margem esquerda, o ribeirão Pardo Pequeno, forma-se pela junção dos córregos das Tranças e das Andorinhas.

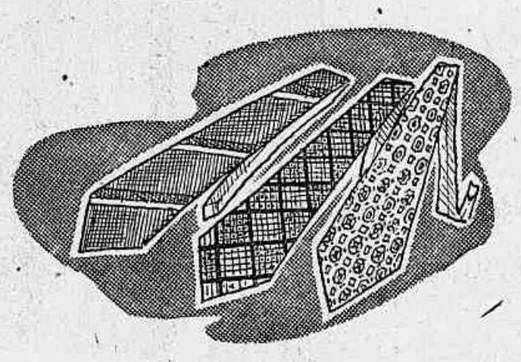
SALÁRIO MAIOR...
MAIS CONFÔRTO PARA VOCÊ

Aproveite bem o seu aumento! Renove de uma vez as suas roupas brancas, comprando artigos da melhor qualidade ...por preços muito abaixo do normal, n'A Exposição Senador!



MEIAS SOQUETTE "IMAN" malha fio de escocia, cano com reforço.
DE 29, POR **25,**

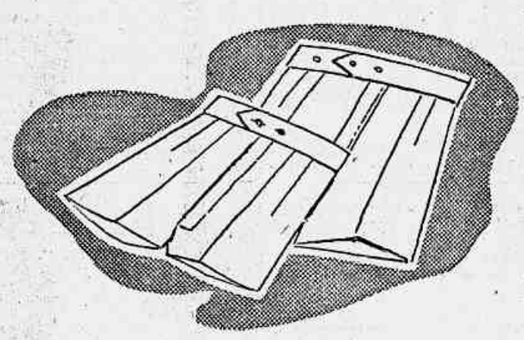
MEIAS ESPUMA "SETTERALG" em fio especial, altamente elastica, padrão fantasia em lindas côres sortidas. Tamanho único.
DE 100, POR **87,**



GRAVATAS "DUPLEX" em tecido rayon, padrões classicos.
DE 45, POR **38,**

GRAVATAS DE TROPICAL em superior tecido pura lã, padrões modernos e variadissimos.
DE 75, POR **67,**

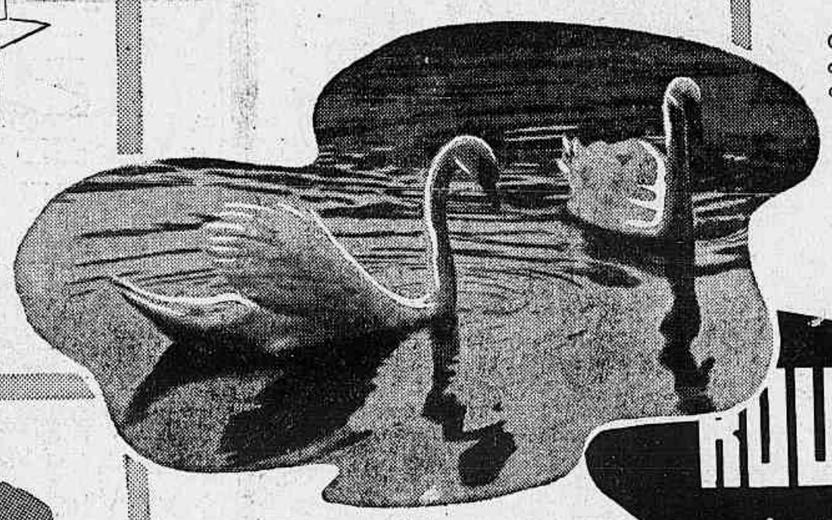
GRAVATAS "NÁPOLES" em superior tecido de seda mixta, coleção completa, de padrões classicos e modernos.
DE 150, POR **129,**



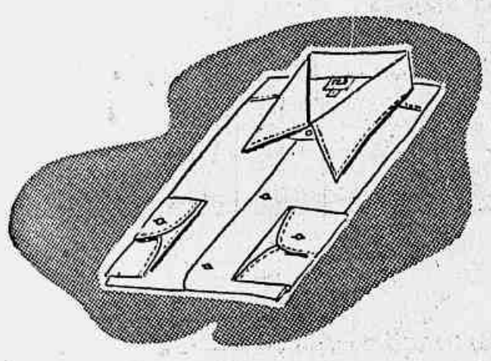
CUECA BRANCA "PARTNER" em superior tecido Oxford, fundo chato, sem costura.
DE 35, POR **47,**

CUECA BRANCA "ERMA" Em superior tecido Artex fio retorcido, fundo chato, com reforço e sem costura.
DE 75, POR **66,**

CUECA BRANCA "ERMA DE LUXO". Em finíssima tricoline Nova America 2 x 2. Confecção esmerada, abotoando em três tamanhos com grippers ou botões.
DE 95, POR **78,**



GRANDE VENDA de ROUPAS BRANCAS N'A EXPOSIÇÃO SENADOR



CAMISA BRANCA "COMERCIAL". Em superior cabraia Matarazzo, colarinho moderno,
DE 150, POR **119,**

CAMISA BRANCA "BRUMEL". Em finíssima tricoline sanforizada (não encolhe). Corte anatomico, colarinho classico com barbatanas.
DE 195, POR **178,**

CAMISA BRANCA "BRUMEL SUPER". Em superior tricoline Matarazzo. Corte anatomico, colarinho moderno.
DE 250, POR **219,**

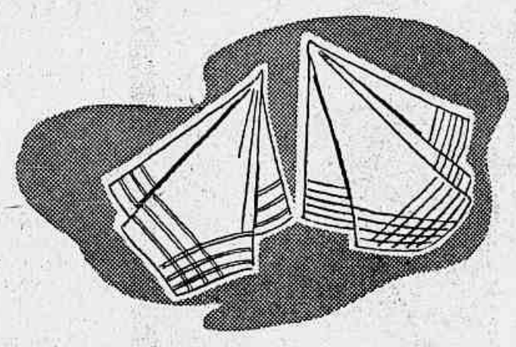
CAMISA BRANCA "MARAJÓ". Em fina tricoline Nova America sanforizada (não encolhe) Corte moderno mais ajustavel, acabamento de luxo. Todos os tamanhos.
DE 295, POR **258,**

CAMISETA "TECSPORT" em agradavel malha fio duplo modêlo regata.
DE 65, POR **58,**

CAMISETA "SUPER LUXO" em superior malha de jersey modêlo regata.
DE 125, POR **99,**

AR CONDICIONADO
a Exposição SENADOR
SENADOR DANTAS ESQ. EV. VEIGA

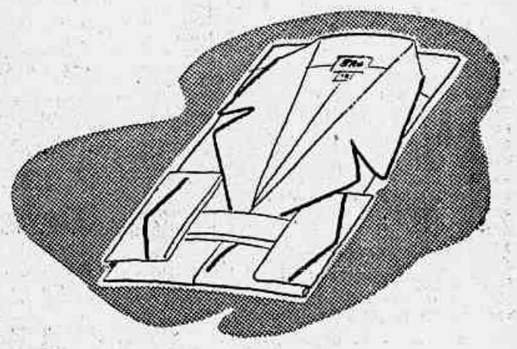
1956! JUBILEU DA EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO



LENÇO "PARAMOUNT" em finissima cambraia branca, bainha rolotê, tamanho 45 x 45.
DE 19, POR **17,**

LENÇO "PARAMOUNT DE LUXO" em superior cambraia branca, perfumado, bainha rolotê, tamanho grande.
DE 35, POR **29,**

LENÇO "CAMBRAIA DE LINHO". Fabricação suiça com bainha rolotê e desenho lavrado. Tamanho grande.
DE 65, POR **59,**



PIJAMA "BIG NIGHT" em superior cambraia, duravel e resistente, em côres lisas com frisos. Todos os tamanhos.
DE 195, POR **167,**

PIJAMA "LIFE" em fina popeline, corte amplo e confortavel, com frisos em contraste de côres. Todos os tamanhos.
DE 250, POR **198,**

PIJAMA "BRUMEL DE LUXO" em finissima cambraia de côres lisas. Confecção primorosa e esmerada. Dois modêlos diferentes com e sem gola. Todos os tamanhos.
DE 350, POR **298,**

E lembre-se: basta ser um rapaz direito para ter Crédito n'A Exposição Senador

Ainda é Muito Grave o Problema da Tuberculose

INSUFICIENTE O NÚMERO DE LEITOS

O PROBLEMA da tuberculose-doença continua sendo muito grave, apesar das afirmações otimistas e precipitadas de alguns especialistas, que se baseiam nas ultimas conquistas no dominio da terapeutica contra a peste branca — disse-nos inicialmente o dr. Francisco Benedetti. Sem dúvida, os modernos antibióticos e quimioterápicos, aliados às novas técnicas cirúrgicas, vêm contribuindo, em grande parte na baixa dos indices da mortalidade da doença de Koch. Até 1945 no Distrito Federal e em várias capitais verificava-se que em cada 100.000 habitantes, anualmente, cêrca de 350 faleciam por tuberculose pulmonar. Atualmente, êsse indice caiu para 90 em cada 100.000 habitantes, número ainda bastante alto se considerar que nos países mais evoluidos êle é de 100 para 100.000.

FATÔRES AUXILIARES VALIOSOS

— «Além dos fatôres acima enumerados outros contribuem na baixa da curva de mortalidade, destacando-se a abreugrafia em massa, que, facilitando o diagnóstico precoce, favorece a cura, em curto tempo, além dos beneficios de ordem profilática relativos ao contágio. No plano nacional, o aumento do número de leitos nos hospitais-sanatórios é fato digno de nota e graças ao Serviço Nacional de Tuberculose, através da campanha instituida pelo Govêrno Federal em 1946, passamos de cêrca de 5.000 leitos para 20.000 nos dias atuais e, analisando os planos daquele Serviço, verifica-se que dentro de pouco teremos tal número duplicado. Esses leitos estão distribuidos em sanatórios e hospitais nas diversas regiões do Brasil onde a tuberculose apresenta maior incidência».

DOENTES NOVOS EM NÚMERO CRESCENTE

— «Considerando por outro lado os índices de morbidade, isto é, de freqüência da doença no nosso meio, é doloroso confessar que ainda é muito grande o número de doentes novos que procuram os dispensários e hospitais» — insiste o dr. Benedetti, que continua: «Esses doentes, na maioria, se apresentam com formas graves. Internados, conseguem deter o progresso da infecção e se transformam em doentes crônicos, cuja recuperação se torna quase que impossivel. O contrário se verifica no diagnóstico precoce, quando a estada não ultrapassa de pouco mais de 90 dias para sua recuperação e volta ao lar. Com a predominância de numerosos doentes avançados nos hospitais-sanatórios, a fisionomia dêstes se transformou completamente com o longo tempo de permanência de pacientes ocupando leitos e tirando a possibilidade de novas internações, que é, sem dúvida, o ponto básico de um hospital dinâmico. Dêsse fato decorre a necessidade de instalações dos hospitais-colônias, conjugados com os serviços de reabilitação e readaptação dêsses pacientes, dentro das suas possibilidades de trabalho e de acôrdo com o grau de recuperação clínica».

NECESSIDADE DE HOSPITAIS-COLÔNIAS

— «Esse tipo nosocomial é de tal importância que o Serviço Nacional de Tuberculose, dirigido pelo dr. Lourival Ribeiro, profundo conhecedor do assunto, o colocou em plano destacado no programa a ser desenvolvido pelo atual govêrno. Acreditamos que somente através daquele órgão será possivel obter resultado concreto dêse cruciante e complexo problema que é do tuberculoso inválido. A tuberculose constitui hoje, na afirmativa dos mais realistas, muito mais grave problema de invalidez do que mortalidade».

O PROBLEMA ENTRE OS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

— «O IPASE desde 1948, pela sua divisão de Tisiologia, que temos a honra de chefiar, vem desenvolvendo uma campanha de assistência aos funcionários e seus dependentes portadores de tuberculose pulmonar, através de ambulatórios e sanatórios. Essa assistência está distribuida em todos os Estados da União e é inteiramente gratuita incluindo-se internações, medicamentos e todos os demais exames complementares. O IPASE dispende em média anual .... Cr$ 50.000.000,00, assiste, segundo seus últimos dados estatisticos, cêrca de 3.000 doentes, anualmente. Dispõe de 800 leitos, em tôdas as zonas do país, sendo 300 no Sanatório «Alcides Carneiro», em Correias — Estado do Rio — e os demais em convênios com o Serviço Nacional de Tuberculose, instituições particulares e autarquias».

Maior Auxílio aos Estados Mais Castigados Pela Falta de Chuvas

PROGRAMA DO DNOCS PARA ESTE ANO

O Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, na elaboração de seus trabalhos, tem sempre em mira a necessidade de dar maior amparo justamente aos Estados mais castigados pela escassez de chuvas — declarou à reportagem o engenheiro José Cândido Castro Parente Pessoa, novo diretor do DNOCS. E prosseguiu: — «Combater o fenômeno das sêcas sempre constituiu uma preocupação de todos os governos. Obedecendo a essa orientação do atual govêrno e orientado pela manifestação dos sintomas das sêcas, o DNOCS, neste exercício, dará prosseguimento às obras de perfurações e instalações de poços, à irrigação e a açudagem nos Estados do Ceará, Minas, Paraíba, Pernambuco, Piauí, além de outros, numa estimativa global de 600 milhões de cruzeiros.

Com obras novas serão iniciadas, compreendendo justamente a construção de estradas, ramais, pequenas rodovias para as obras já iniciadas, e ainda a construção dos seguintes açudes: Araras e Baibuí, no Ceará; Poço da Cruz e Serrinha, em Pernambuco; Boqueirão das Cabeceiras, na Paraíba; Corocobó, na Bahia; Bico da Pedra, em Minas; Vereda Grande, no Piauí; e General Dutra, no Rio Grande do Norte».

A MAIOR AÇÃO

— O Departamento das Sêcas — prosseguiu o engenheiro José Cândido — terá a sua maior ação concentrada nos Estados da Paraíba e Ceará, dando maior intensificação nos trabalhos por se tratar de duas das unidades da Federação que mais sofrem os rigores das longas estiagens.

Atendendo à solicitação dos governos estaduais, municipais e particulares interessados, o DNOCS, em nome do govêrno da União, firma acôrdos para execução de perfurações de poços, construção de açudes, serviços de irrigação, etc.

Nesses convênios, quando celebrados entre governos estaduais e municipais, cabe à União a parcela de 70% das despesas realizadas, enquanto que, nos casos particulares, a obrigação do Govêrno Federal fica limitada à quota de 50%, acrescida do fornecimento de máquinas perfuratrizes, pessoal técnico e ferramentas».

E concluiu: — «Cêrca de 1 milhão e 300 mil metros quadrados constituem a área abrangida pela escassez de chuvas. É nessa vasta extensão territorial que se concentra a ação do DNOCS».

DE TUDO UM POUCO

(Conclusão da 1.ª página)

enquanto se vão deixando de lado produtos anteriores de igual aplicação. O mesmo fenômeno se passa no Brasil. Os propagandistas de laboratórios enchem suas pastas com produtos novos, moderna embalagem, vidros ou caixinhas elegantes, e apresentam aos médicos como a última palavra para males do fígado; as farmácias compram, mas, logo a seguir, surgem outros medicamentos para os mesmos fins, compostos dos mesmos elementos curativos, mas com outros nomes, sòmente para tapear a clientela atrapalhada e farmacêuticos. No México já existem mais de 30 mil marcas em tais condições; e no Brasil? E no Rio? E em São Paulo? E' preciso e urgente, que as autoridades competentes detenham a marcha dessa inflação iatrogênica, pondo-se um freio nos senhores fabricantes, nesse carnaval dos laboratórios. Que os produtos curem os doentes, vá lá; mas que matem os farmacêuticos... essa não!

A «BARONESA» E A CENTRAL DO BRASIL

Muita gente que a famosa e centenária locomotiva «Baronesa», foi a que estreou a antiga Estrada de Ferro D. Pedro II. Nada mais errado. A «Baronesa» pertencia à Estrada de Ferro Petrópolis, nome oficial da primeira linha de ferro construida no Brasil, pelo Barão de Mauá. Ia do Pôrto da Estrêla (Pôrto Mauá), loje Guia de Pacobaiba, nos fundos da Guanabara, em direção à Raiz da Serra. Sua inauguração se deu a 30 de abril de 1854, com o primeiro lanço de linhas na extensão de 16 quilômetros e 233 metros. A «E.F.C. do Brasil» foi inaugurada a 29 de março de 1858, quatro anos depois de correr a «Baronesa» nos trilhos da que se chamou depois «Mauá». O nome de «Baronesa», foi em homenagem à esposa de Ireneu Evangelista de Sousa, Barão e depois conde de Mauá. Mas, até altos funcionários da Central pensam que a «Baronesa» inaugurou a «D. Pedro II», como a primeira estrada de ferro construida neste país. Errado.

COISAS QUE DÃO RAIVA

Não haver uma autoridade da Diretoria do Trânsito, que impeça o tráfego de automóveis pela rua da Quitanda, entupida de carros encostados ao meio-fio do lado impar. Os acidentes são diários. Quando um grandola perder um pé, ou a vida, então o resto do povo terá sossêgo.

ALFAIATE VORONOFF

Faz do terno velho, novo, virando pelo avêsso. Consertos e reformas em geral. Aceitam-se ponto a feitio. — Rua da Alfândega, 260 — sobrado.

DECLARAÇÃO

JACY MONTENEGRO MAGALHAES, brasileiro, casado, médico, residente à rua Senador Vergueiro, n. 237, apt. 501, tendo em vista a distribuição, para protesto, no 2º Cartório desta Capital, de uma duplicata de Cr$ 1.13670 (hum mil cento e trinta e seis cruzeiros e setenta centavos), da qual é credora «Comercial e Imp. Tucano Ltda.» e devedor JACI MAGALHAES, residente L Estrada do Areal 794-C, conforme se verifica das publicações do «Informador Comercial» do «Jornal do Comércio» e «Diário de Notícias», de 27 de março de 1956, declara, para os devidos fins, de que o mencionado devedor não se trata de sua pessoa, nem de parente seu, por que o declarante, segundo consta de seu Registro Civil e assim tem firma em todos os tabeliães, sempre se assinou JACY MONTENEGRO MAGALHAES.

Boletim da Diretoria Geral do...

(Conclusão da 3.ª página)

11º RC, Washington Fernandes Mendes, adido ao R. Rec. Mec.:

Bit. Mnt., Tais Blaso, adido ao 1º Esq. Rec. Mec.:

9º RC, Fernando de Sousa Caminha, adido ao CPOR do Rio de Janeiro.

QSG e nomeio para as Repartições e Estabelecimentos abaixo, os seguintes capitães recém-promovidos:

QG-3ª DC, Carlos Alberto Ferreira Rêgo Xavier, adido ao QG-3ª DC;

Pq. RMB-7ª RM, Antônio Fernandes Leite de Queirós, adido ao 7º Esq. Rec. Mec.:

Escola de Comunicações, Arnaldo de Mesquita Bittencourt, adido ao 2º BCC

QSG, os seguintes capitães recém-promovidos:

Fanoli Martins Alvares, aluno da Es. Eqt. Ex.; Lélio de Castro Cirilo, aux. inst. da AMAN; Emanuel Tácito Teixeira, prof. adjunto provisório da EP-P. Alegre; Alvaro Maciel Goulart Pinto, aux. inst. da AMAN; Juaguarassú Barros Gonçalves, aux. inst. da EM; e Edgar Garcia de Sousa, aluno da ETE.

Exoneração:

Das funções de ajudante de ordens do general Francisco Gil Castelo Branco, o capitão Moacir Possolo Azeredo Coutinho, por ter sido nomeado adjunto de catedrático, em caráter provisório, do CM de Belo Horizonte.

23ª DR-8ª CR, o 2º tenente QAO Manuel de Sá Gambôa, em virtude da letra «g», item I da 3ª parte do BI n. 89, de 23 de março de 1956, desta Diretoria Geral.

Nomeação:

Pq CMB, o 1º tenente QAO Guálter Maciel da Silveira, da 13ª CR.

O tenente Guálter deverá ser desligado, a partir de 28 de abril de 1956.

25ª DR da 13ª CR, o 2º tenente QAO Américo Ricardo, da 20ª DR da mesma CR.

— ARTILHARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

Fte. Barão do Rio Branco e 1ª Bia. O. Costa, o 1º tenente Válter Monteiro Bertoio, do 1º GA Cos. Fv.

2º GO 155, o 1º tenente Gerson Lencioni do Amaral, do Fte. dos Andradas e 3ª Bia. O. Costa.

QG da ZMC, o tenente-coronel Joaquim Vitorino Portela Ferreira Alves, do QG da 2ª RM.

— ENGENHARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

Escola de Comando e Estado Maior do Exército, o tenente-coronel Ênio dos Santos Pinheiro, da Diretoria Geral de Engenharia, que é designado instrutor da ECEME, para os anos letivos de 1956, 1957 e 1958.

— INTENDÊNCIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

ERS-8ª o capitão Pereira da Rocha, do E. Com. MI;

3º CDS, o capitão Cristiano Paulo de Campos Bergo, do Campo de Instrução Marechal Hermes;

QG-2ª DC, o capitão Herminio Gomes da Silva, do E. Com. MI;

CPOR-2, o capitão Hômero Dias Martins, do 1º GA Cos Fv.;

Estabelecimento G. G. C. Faria, o capitão José Edmar Uchoa, do ECS.

E. Com. MI., o 1º tenente QAO Alfredo Lopes do Sacramento, excedente na DGE IE;

ERMI-7, o 1º tenente Francisco Homem de Matos, do ERS-7;

DRMM-7, o 1º tenente QAO Raimundo Castelo Branco, do ERMI-7.

1ª-10ª GACM, o 2º tenente Akbar Cardoso Silva, do 1º RO 105;

2ª Cia. de Guardas, o 2º tenente Cipriano Olinto Santa Rosa Galvão, do 1º Grupt. Eng. Nordeste;

Cmdo. El. Front., o 2º tenente José Stênio Nobre Maia, excedente na 7ª Cia. Int.;

EMM, o 2º tenente José Osvaldo Ferreira dos Santos, da 1ª CDMI;

14ª Cia. Ind. Saúde, o 2º tenente Mauro Mota Vale, excedente na DG Remonta;

Cia. QG-ZMS, o 2º tenente Paulo Perrone Jobim, excedente no 3º R. Rec. Mec.

Anulação de transferência:

Por necessidade do serviço:

4º RC, o capitão Bernardino Antônio da Cruz, do 7º GA 75 Cav.

2º G. Can. Au. AAé, o 1º tenente Altino Araújo Vasconcelos, excedente no QG da ID-1;

5º G. Can. 90 AAé, o 2º tenente Paulo Fernandes Dias, excedente na 1ª Cia. Int.

APRESENTAÇÃO DE ASPIRANTE A OFICIAL

— INFANTARIA:

João Batista de Sousa Lopes, do 1º Pel. de Fronteira, por ter sido desligado e seguir destino.

Autorização:

Concedidas pelo ministro as seguintes:

Ao aspirante a oficial Dario João Scoralick, do 2º RO 105, permissão para ir a Juiz de Fora, durante a dispensa de 4 dias, a fim de visitar sua familia;

Ao aspirante a oficial Hugo Guimarães Borges Fortes, do 2º RO 105, permissão para vir ao Rio durante a dispensa de 4 dias, a fim de visitar pessoa de sua familia que se encontra enferma.

Ao aspirante a oficial Francisco Guimarães Garcez, do Regimento Escola de Infantaria, 8 dias de dispensa com permissão para ir a Aracaju.

Dispensa do serviço:

O ministro concedeu dispensa do serviço, 4 dias, de 29-3 a 1-4, aos seguintes aspirantes a oficial do 1º Grupamento de Engenharia, com permissão para vir ao Rio;

Luis Carlos Tigre Maia, Edson Tito Delgado Canto, Adisio Rêgo Barbosa e Gerson Rodrigues;

Para ir a Fortaleza, no mesmo prazo, ao asp. a of. Paulo Henriques Nascimento.

Desligamento:

De adidos a esta DGP, os aspirantes a oficial Joel Ribeiro da Silva e Amilton Coelho de Lima, por terem seguido destino.

General de Divisão JOSÉ' ALVES MAGALHAES
Diretor Geral do Pessoal
VALDEMAR MARTINS TORRES
Coronel Chefe do Gabinete

CRUZEIRO DO SUL CAPITALIZAÇÃO S.A.

Resultado do Sorteio de Amortização realizado em 31 de março de 1956

RJW — RIK — OGO — IML — CJF — FJJ — UZT

O próximo sorteio será realizado em 30 de abril de 1956

MATRIZ:

RUA HENRIQUE DE NOVAIS, 71

O Departamento de Modas Femininas da **Casa José Silva** ... apresenta:

MÊS DAS ROUPAS BRANCAS

grande venda de roupas de Cama e Mesa e finas peças de Lingerie de alta qualidade!

COMPRE, AGORA, PARA MAIO — O MÊS DAS *Noivas*

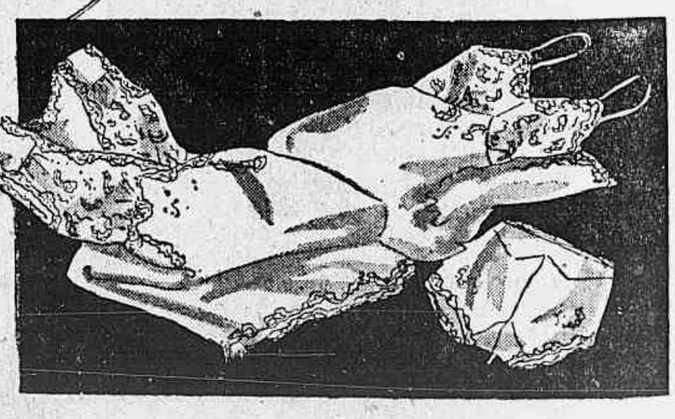
KIMONO "BUTTERFLY" Em faile de sêda. Gola ampla, tôda acolchoada com missangas prateadas. Mangas curtas, punhos virados e guarnições de missangas. Saia bem godet. Com 1 bolso também acolchoado e guarnecido de missangas em prata. Modêlo "De Luxe". **CR$ 980,**

SOUTIEN Em nylon americano. Modêlo clássico. Com fino acabamento de cetim no busto. Graduador de lastex e matéria plástica. Todos os tamanhos. **CR$ 100,**

CALCINHA Em jersey "Nylotex". Com lastex na cintura. Várias côres. Todos os tamanhos. Uma oferta especial. **CR$ 63,**

ANAGUA Em superior tecido de algodão. Grande roda. Com babado em fino bordado suiço. Uma peça indispensável para armar todos os seus vestidos e saias. Confecção própria e exclusiva. **CR$ 620,**

COMBINAÇÃO Em jersey "Valisere" — o contáto que é uma caricia. Guarnecida de nylon no busto e babado de nylon na barra. Todos os tamanhos. **CR$ 310,**



JÔGO DE LINGERIE Com 3 peças: combinação, calça e camisola. Bordadas à mão. Com fina renda aplicada. Artigo de luxo. Todos os tamanhos. **PREÇO DO JÔGO: CR$ 1.300,**

VENDAS À VISTA E A CRÉDITO NA

Casa José Silva SERVE BEM

Rua Ouvidor, 118 — Rua Miguel Couto, 3 — Rua Arquias Cordeiro, 320-Meier
Brevemente: Filial em Copacabana — Avenida Copacabana, 818

Dep. Prop. J. S.

Farmácias de Plantão

Estão de plantão, hoje, domingo, as seguintes:

CIDADE

Centro — Granado, rua 1º de Março, 14, e rua Visc. Rio Branco, 31 — Gomes Freire, av. Gomes Freire, 632 — Modêlo, rua Senador Pompeu, 99 — Sanitária, rua Frei Caneca, 142 — Saúde, rua Barão de S. Félix, 143 — Alemã, rua da Alfândega, 74. **Lapa** — Americana, av. Mem de Sá, 45 — Guanabara, rua da Lapa, 35. **Mangue** — Sta. Teresinha, av. Presidente Vargas, 3.163 — Cruzeiros, rua Benedito Hipólito 192. **Rio Comprido** — Minerva, rua Itapiru, 579-A — Saturno, av. Paulo de Frontin, 516. **Santa Teresa** — Áurea, rua Áurea, 30.

ZONA NORTE

Andhieta — Pirandi, estr. Rio do Pau, 30. **Andaraí** — S. Paulo, rua Barão de Mesquita, 700 — Daiva, rua Deputado Soares Filho, 40-A. **Bangu** — Olga, av. Cônego Vasconcelos, 72-A — Mariana, rua Cherburgo, 201-C. **Bonsucesso** — Vitória, praça das Nações, 74 — Eliane, rua da Regeneração, 328 — São Francisco, av. Teixeira de Castro, 427-A — Dorigi, av. Nova York, 462 — Leão, av. dos Democráticos, 329-B. **Braz de Pina** — Alice, av. Antenor Navarro, 100-A. **Campo Grande** — Verbena, rua Ferreira Borges, 4. **Cascadura** — Sta. Cruz, av. Suburbana, 7.407 — N. S. da Penha, av. Suburbana, 8.701 — Fialho, av. Suburbana, 10.496 — Nascimento, rua Carolina Machado, 1.586. **Cordovil** — Quitungo, rua Dourados, 475-B — Cordovil, rua Bulhões Marcial, 109 — Rute, rua Barão de Melgaço, 484-A. **Del Castilho** — Pontual, av. Automóvel Clube, 2.884. **Encantado** — Rio Casca, rua Clarimundo de Melo, 789-A. **Eng. de Dentro** — Predileta, rua Pernambuco, 586-A — S. João, rua José dos Reis, 45. **Engenho Novo** — Boa Sorte, rua Barão do Bom Retiro, 1.876 — Matriz, rua Sousa Barros, 186 — Bom Retiro, rua Barão do Bom Retiro, 284, rua Haddock Lôbo, 350 — Sta. Isabel, rua Matriz e Barros, 635. **Estácio** — Paulista, rua Estácio de Sá, 71. **Ilha do Governador** — N. S. da Ajuda, praça Carmela Dutra, 3-B — Guarabu, estr. do Galeão, 692-E. **Inhaúma** — S. Jorge, rua Alvaro de Miranda, 199-B — Pilar, av. João Ribeiro, 5 — N.S. do Brasil, Estr. Velha da Pavuna, 1.545-B — Carioca, rua Padre Januário, 267-B. **Jacarepaguá** — Valqueire, praça Valqueire, 23-A — S. Nicolau, rua Cândido Benício, 769-A — Santa Luísa, av. Geremário Dantas, 1.454-B. **Lins** — Eden, rua Dona Francisca, 40-A. **Lucas** — Abrios, av. das Bandeiras, loja 15, quadra 18, bloco 2. **Madureira** — Sto. Antônio, estr. Marechal Rangel, 918-B — D. Clara, rua Capitão Couto Meneses, 28. **Manguinhos** — Brasil, rua Uranos, 1.037 — N. S. da Penha, rua Uranos, 1.385. **Marechal Hermes** — Acapu, rua Acapu, 164 — São Luís, rua General Savaget, 80-B. **Maria da Graça** — Sto. Antônio, rua Conde de Azambuja, 1.097. **Méier** — Régis, av. Amaro Cavalcanti, 2.638-A — Riograndense, av. Amaro Cavalcanti, 2.065 — Costa, rua Dias da Cruz, 616 — Mirian, rua Aristides Caire, 302-B — Aparecida do Méier, rua Arquias Cordeiro, 320. **Pedregulho** — N. S. Bonfim, rua Ana Néri, 4. **Pedro Ernesto** — Romero, rua Gérson Ferreira, 21 — Cariri, rua Ministro Moreira Abreu 209-A — Goitacaz, rua Delfim Carlos, 186-B. **Penha** — Adolfo, rua Nicarágua, 346-A — Murilo, rua Conde de Agrolongo, 98 — Lima, rua Romeiros, 48-B. **Penha Circular** — Léa, rua Enes Filho, 238-A — Neuza, rua Lôbo Júnior, 1.944-B. **Piedade** — N. S. Fátima, rua Elias da Silva, 417. **Ramos** — Sta. Cristina, rua Leonídia 42-A. **Realengo** — Saturno, rua Belisário de Sousa, 360 — Magalhães, av. Canrobert Pereira da Costa, 1.558-D — Realengo, rua Goulart de Andrade, 8. **Rocha** — Mayrink, rua Cons. Mayrink, 405-A. **Rocha Miranda** — Jóia, rua dos Topázios, 47 — Sapê, estr. do Sapê, Farm. Sta. Cruz, rua Lopes de Moura, 66 — S. Jorge, rua Faxina, 22. **Santíssimo** - Farm. Santíssimo, rua Santíssimo, 13. S. Cristóvão — Aliado, rua S. Cristóvão, 64 — Benfica, rua S. Luís Gonzaga, 2.205 — Frei Fabiano, rua Bela, 854 — Sta. Rita, rua S. Cristóvão, 529 — Bonfim, rua Bonfim, 351. **S. Francisco Xavier** — Rocha, rua 24 de Maio, 245. **Tijuca** — Cajati, rua General Roca, 263 — Grando, rua Conde Bonfim, 300 — Rossini, rua Conde Bonfim, 879 — S. Francisco, rua S. Francisco Xavier, 420. **Turi-Assu** — Rebel, estr. do Otaviano, 286. **Vaz Lôbo** — Itacoara, estr. Vicente Carvalho, 1.604 — Adail, estr. Vicente Carvalho, 486-A. **Vigário Geral** — Nunes, rua Correia Dias, 335-A. **Vila Isabel** — Sta. Isabel, rua Teodoro da Silva, 849 — Universal, rua Visc. Abaeté, 34.

ZONA SUL

Botafogo — Farm. Botafogo, rua Marquês de Abrantes, 214 — Ipiranga, rua Gal. Polidoro, 156 — Orlando Rangel, praia de Botafogo, 490 — Nova, rua Vol. da Pátria, 365. **Catete** — Pedro Américo, rua Pedro Américo, 73-A. **Copacabana** — Natal, av. Copacabana, 74 — Políbio, rua Siqueira Campos, 83 — Petrônio, rua Duvivier, 18-A — Abreu, av. N. S. Copacabana, 813-A — Arpoador, av. Copacabana 1130-A — Dia e Noite, av. Copacabana, 1.039-A — Loll, rua Siqueira Campos, 180 — Aristides, rua Siqueira Campos, 119-A. **Flamengo** — Brasília, praia do Flamengo, 118-A. **Gávea** — Íris, rua Marquês de S. Vicente, 170-B — Gávea, rua Jardim Botânico, 697 — São Vicente, rua Marquês de S. Vicente, 67. **Ipanema** — Internacional, rua Prudente de Morais, 10 — Rodrigues, rua Visc. Pirajá, 309-A — Pirajá, rua Visc. Pirajá, 538. **Laranjeiras** — Peres, rua Laranjeiras, 131 — Laranjeiras, rua Laranjeiras, 458. **Leblon** — Netuno, av. Ataulfo de Paiva, 568. **Leme** — Farm. Leme, avenida Prado Júnior, 237-A.

Estarão de plantão, amanhã, 2ª-feira, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Farm. Catumbi, rua Catumbi, 6. **Centro** — Silva Araújo, rua 1º de Março, 11 — Itabira, av. Mal. Floriano, 55 — Cordeiro, rua da Constituição, 45 — Ferreira, rua Gal. Caldwell, 310 — Fátima, rua Riachuelo, 199-A. **Estácio** — Popular, rua Joaquim Palhares, 721 — Normal, rua Maia Lacerda, 336 — Ideal, rua Santa Maria, 6. **Glória** — Benjamim Constant, rua Benjamim Constant, 61-B. **Lapa** — Phenix, av. Mem de Sá, 11. **Mangue** — Ramos, rua Marquês de Sapucaí, 314 — Gaia, praça 11 de Junho, 300. **Rio Comprido** — Max, praça Condessa Paulo de Frontin, 48. **Sto. Cristo** — América, rua da América, 229. **Saúde** — Alcides, rua Sacadura Cabral, 355.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Gama, rua Pereira Nunes, 221. **Andaraí** — Sta. Cecília, rua Barão de Mesquita, 786 — Sta. Maria, rua Barão de Mesquita, 367. **Bangu** — Toronto, rua Toronto, 365-A — Cid, av. Cônego Vasconcelos, 161. **Bonsucesso** — Nova York, av. Nova York, 14 — Teresinha, av. Teixeira de Castro, 121 — Jacinto H. Simões, rua Cardoso de Morais, 560 — Xavier, av. Guilherme Maxwell, 38 — Vera, rua Tamiarana, 18-A. **Braz de Pina** — Hélio, av. Antenor Navarro, 45 — N. S. da Natividade, rua Aracóia, 114-B. **Campo Grande** — Ferreira, praça 3 de Maio, 9. **Cascadura** — Metrópole, rua Goiás, 234 — Amparo, av. Suburbana, 10.256 — Goiás, rua Goiás, 1.340-B — Salutar, av. Suburbana, 9.377 — Quintino, rua Goiás, 1.138-B — Bento Ribeiro, rua Carolina Machado, 1.556 — Sto. Antônio, rua Mal. Cantuária, 106. Carolina Machado, 890-A. **Cavalcanti** — Lex, rua Silva Vale, 326-B. **Cordovil** — São Geraldo, rua Antônio João, 2-B — Castro, rua Bulhões Marcial, 383-B. **Del Castilho** — Viamar, av. Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — Sagrada Família, estr. Gal. Tasso Fragoso, 4.115 — Maurício, rua Cururipe, 699. **Encantado** — N. S. do Carmo, rua Monteiro da Luz, 441-A — Weda, rua Ferreira Sampaio, 8-A. **Eng. de Dentro** — São Paulo, rua José dos Reis, 525-A. **Eng. Novo** — Tupinambá, rua Barão de Bom Retiro, 87 — Pasteur, rua D. Romana, 198 — Dona Romana, rua Dona Romana, 19-B. **Eng. Velho** — Espírito Santo, rua Haddock Lôbo, 1 — Matoso, rua Matoso, 46 — Apolo, rua Mariz e Barros, 890 **Grajaú** — Pontes, avenida Júlio Furtado, 108-A. **Ilha do Governador** — Sto. Antônio, rua Manuel Bonfim, 40. **Inhaúma** — Nova dos Pilares, rua Álvaro de Miranda, 28 — Principal, rua D. Emília, 200-A. **Irajá** — Sta. Rita, estr. Mons. Félix, 504. **Jacarepaguá** — Sta. Bárbara, rua Cândido Benício, 319-C — Mendonça, av. Geremário Dantas, 657 — Levi, estr. Bandeirantes, 58-C. **Madureira** — Humanitária, estr. Mal. Rangel, 5 — Sto. Henrique, rua Cons. Galvão, 654 — Natividade, estr. Mal. Rangel, 928 — Oriental, rua João Vicente, 1121. **Manguinhos** — Herval, rua Uranos, 1.107. **Mal. Hermes** — Lília, rua Américo Rocha, 631-A. **Maria da Graça** — S. Jorge, rua Fernando Esquerdo, 77-A. **Penha** — Almo, av. N. S. da Penha, 174. **Méier** — Maria Luísa, rua Maria Luísa, 4-C — Méier, rua Rocha Pita, 76-B. **Olaria** — Cocotá, praia da Olaria, 307. **Padre Miguel** — Eniton, rua Guaiaçá 764-B. **Pedregulho** — Tanios, rua Ana Néri, 2.078-A. **Pedro Ernesto** — Souto, rua Dr. Alfredo Barcelos, 755. **Penha Circular** — Santos Valéria, rua Lôbo Júnior, 2.059 — Rio-Minas, rua Dionísio, 221 — Sto. Expedito, rua Lôbo Júnior, 2.130 — Saiçá, rua Cacequi, 563. **Ramos** — Miracema, rua Leopoldina Rêgo, 880 — Valério, rua Barreiros, 614. **Realengo** — Barão do Triunfo, rua Barão do Triunfo, 287 — S. José, av. Sta. Cruz, 499 — Impar, av. Sta. Cruz, 5 148. **Riachuelo** — Oriente, rua Lino Teixeira, 283 — Minerva, rua S. Francisco Xavier, 993. **Ricardo Albuquerque** — Castro, rua Japoara, 200. **Rocha Miranda** — Colégio, estr. Barro Vermelho, 1.378. **Tijuca** — Medeiros, rua Conde Bonfim, 952-A — Norma, rua S. Francisco Xavier, 194 — Coutinho, rua Conde Bonfim, 98. **Vaz Lôbo** — Roberto, estr. Vicente Carvalho, 962. **Vigário Geral** — Pimentel, rua Valentim Magalhães, 226. **Vila Isabel** — Pericê, av. 28 de Setembro, 439.

ZONA SUL

Botafogo — Amapá, rua Sen. Vergueiro, 23 — Ruy Barbosa rua São Clemente, 186 — Zagury, rua Arnaldo Quintela, 40 — Pinto, rua Vol. da Pátria, 351 — Real, rua São Salvador, 75 — Ouro Prêto, rua Visc. Ouro Prêto, 84 — Humaitá, rua Humaitá, 649. **Catete** — Excelsior, rua do Catete, 37. **Copacabana** — Copaleme, av. Copacabana, 7-A — Sanitas, rua Siqueira Campos, 29-A — Ceará, av. Copacabana, 209-F — Lemos, av. Copacabana, 726-A — Menescal, av. Copacabana, 664 — Palace, av. Copacabana, 498-A — Alaska, av. Copacabana, 1.241 — Franco Brasileira, rua Duvivier, 49-A — Ipanema, rua Francisco Otaviano, 32. **Gávea** — N. S. Conceição, rua Marquês São Vicente, 18. **Ipanema** — Central, rua Visc. Pirajá, 146. **Laranjeiras** — Cruz, rua Laranjeiras, 34. **Leblon** — Lira, rua João Lira, 84-A — Oceânica, rua Dias Ferreira, 64-A. **Urca** — Farm. Urca, rua Mal. Cantuária, 106.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
IDENTIFICAÇÃO DE PROVAS NO I.P.A.S.E. DOS SERVIDORES DO ESTADO

EDITAL DO SERVIÇO DE PESSOAL

Faço público, para conhecimento dos interessados, que serão identificadas a 2 de abril próximo, no Balcão de Inscrições para Concursos do Edifício IPASE, à rua Pedro Lessa, 36 (loja esquerda), às 13 horas, tôdas as provas do Concurso de Guarda-Livros. A vista de provas será dada em seguida.

Na mesma hora e local do dia 3 de abril, serão identificadas as provas de Dactilografia e Direito do Concurso de Escriturário. A vista de provas será dada no dia 4 de abril, também no Balcão de Inscrições para Concursos, das 13 às 17 horas.

Serviço de Pessoal, 27 de março de 1956

NEWTON MENDES DE ARAGÃO — Chefe.

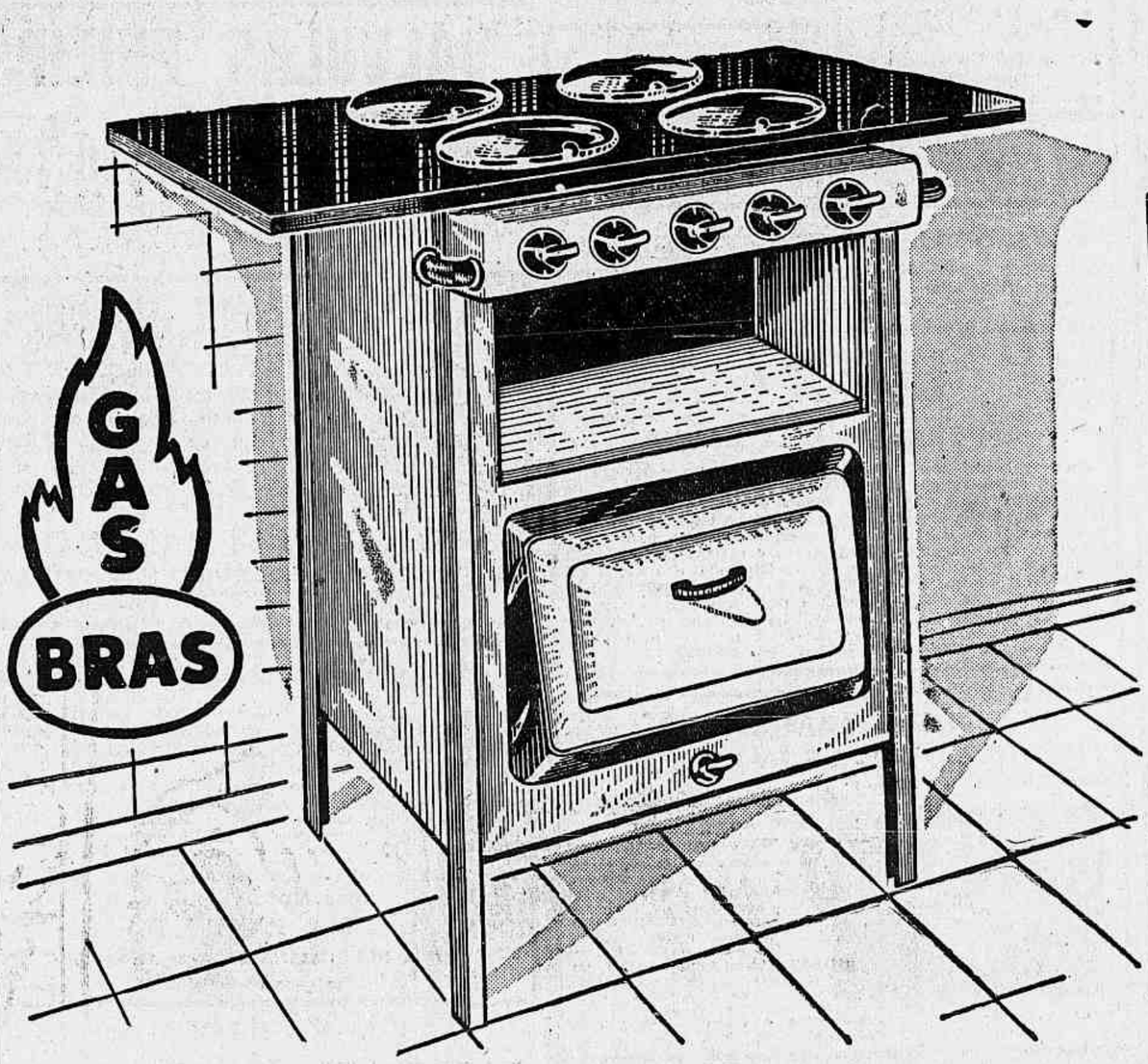
SEARS

ÚLTIMA SEMANA!

dos preços antigos!...

VIVA MELHOR COM O MELHOR DA Sears

Compre agora e economize!



TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI, 378

FOGÃO KENMORE

A gás engarrafado — liquefeito do petróleo

Só esta semana

3.495

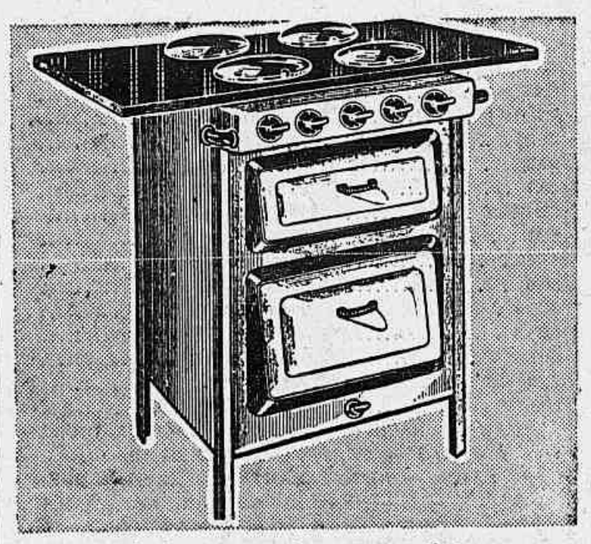
Fogão	3.495
Instalação	2.200
2 bujões de gás c/13 kgs. cada	221
TOTAL	5.916

Pague TUDO pelo Plano Sears

Inicial..... 595 Mensal..... 370

4 queimadores econômicos. O fôrno assa ou coze. Tem espaço para alimentos. Modêlo aprovado p/ Deptº. Nacional de Iluminação e Gás.

AGORA VOCÊ PAGA O FOGÃO, TAXA DE INSTALAÇÃO E GÁS TUDO PELO PLANO SEARS — O CRÉDITO SUAVE



Última semana dos preços antigos

Fogão KENMORE

A gás da Light

Inicial..... 400

Mensal 260

3.995

Tem 4 queimadores eficientes. O fôrno assa ou coze. Modêlo aprovado p/ Deptº N.I.G. Instalamos. Tem assistência técnica permanente.

FOGÃO KENMORE

A gás engarrafado

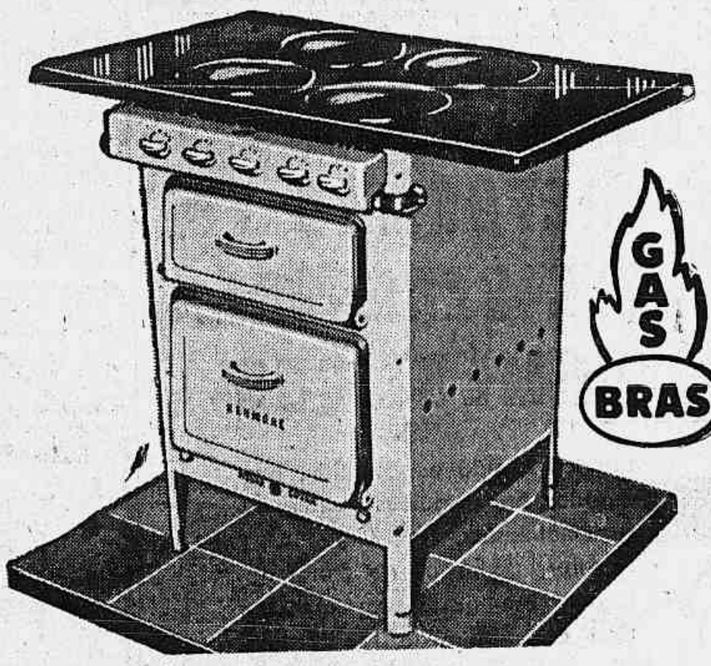
SÓ ESTA SEMANA

3.995

Fogão	3.995
Instalação	2.200
2 bujões de gás	221
TOTAL	6.416

Inicial.. 645 Mensal.. 400

Com 4 queimadores. Assa ou coze. Tem estufa p/ alimentos. C/ garantia e assistência técnica.



Caçarola de alumínio

"Harmony House"

98

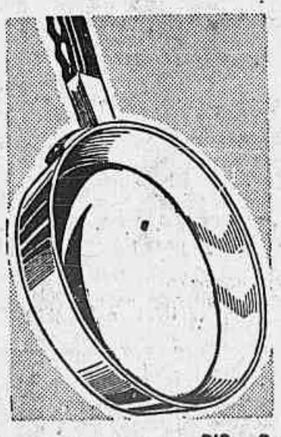
Tamanho: 14 cms. Com tampa. Muito resistente. Tem cabo refratário ao calor. Não deforma. Exclusividade Sears. Aproveite!

Caldeirão de alumínio

"Harmony House"

249

Tamanho: 22 cms. Com tampa e alça na parte superior. Alumínio extra. Ideal para feijoadas. Exclusividade Sears. Venha ver!



Frigideira de alumínio

Preço regular..... 155

Economize..... 33

122

* "Harmony House"

Própria para frituras, cozidos, etc. Cabo refratário ao calor. Exclusividade Sears. Compre agora!

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta SEARS RIO - Praia de Botafogo, 400 NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 378

PEDICURO R. CUNHA

SISTEMA DR. SCHOOL

Tratamento de calos, calosidades e unhas encravadas — Largo da Carioca, 5 — 5º andar — Sala 518 — Telefone: 22-8767.

UTILIDADES DOMÉSTICAS

DENTADURAS IMPLANTADAS

DR. M. N. COHEN
Especialista

PROCESSO AMERICANO, casos difíceis de DENTADURAS — Alcindo Guanabara, 17 — Sala 1.207 — Tel.: 52-7904 — Cinelândia — Consultas diárias.

SINGER USADAS

VENDEMOS ótimas máquinas SINGER recondicionadas, das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5.300,00. Entrada de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 mensais. Preço mais barato para quem comprar à vista.

Ruy Mafra & Irmão

RUA ESTACIO DE SA', 165-A — LARGO DO ESTACIO - TEL.: 28-7547 — «Cumprimos o que anunciamos».

COMO APRENDER A DANÇAR

7ª EDIÇÃO AMPLIADA

Facilitando damas e cavalheiros aprenderem, em suas casas, mambo, rumba, bolero, guaracha, swing, fox, tango, valsa, samba, baião, chôro e marcha, pelo prof. GINO FORNACIARI. Pedido pelo Reembôlso Postal, Cr$ 60,00. Caixa Postal, 649, São Paulo, anisa: Av. da Liberdade n. 120, São Paulo. À venda nas livrarias do Rio

BALANÇAS PARA BEBÊS

ULTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES, ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MINIMA DE 5 KGS.

ALUGAM-SE

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

FAQUEIROS

TALHERES AVULSOS — BAIXELAS MARCA

FRACALANZA

RUA MIGUEL COUTO, 44

Grátis 20 Fotografias

19 pequenas e 1 ampliação 12 x 18, pagando apenas o material (cem cruzeiros).

FOTO POPOV

Só crianças de 3 meses a 15 anos.

RUA PEDRO I, 14 — TEL.: 42-8562. (Praça Tiradentes, ao lado do Teatro Carlos Gomes).

Recorte êste anúncio. Vale sòmente até o dia 30-4-56.

PIAS

DE AÇO INOXIDÁVEL

RUA MIGUEL COUTO, 44

SINGER USADA

VENDEMOS ótimas máquinas SINGER, recondicionadas, das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5.300,00. Entradas de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 mensais. Preço mais barato para quem comprar à vista.

Ruy Mafra & Irmão

RUA ESTACIO DE SA', 165-A — LARGO DO ESTACIO — TEL.: 28-7547 — «Cumprimos o que prometemos».

CONSÊRTOS E REFORMAS EM REFRIGERADORES DOMÉSTICOS

Serviço rápido e garantido, executado por técnicos altamente especializados.

Pinturas, consêrtos no motor, reformas em geral, em qualquer tipo ou marca de refrigerador.

Para maiores informações, pedidos de orçamentos, dirija-se à

COMPANHIA

PROPAC

(COMÉRCIO E INDÚSTRIA)

DIVISÃO DE REFRIGERAÇÃO

Rua Camerino, 79/81 - Tels.: 23-1761 e 43-4990

PINTURAS

Fazemos pinturas de residências, lojas e escritórios. Pequenas reformas. Facilitamos o pagamento.

SIAP — Soc. Imóveis, Adm. e Pinturas Ltda. — Av. Presidente Vargas, 446 - 6º andar - Grupo 607 — Tel.: 43-0192.

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso Técnico de Caligrafia. Registrado e fiscalizado. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14 - 2.º — Unico na capital —

Caligrafia

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.

Av. Presidente Vargas, 1.093 Telefone: 43-4339

CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas

Masagens e Cinta Vibratória

MASSAGENS MANUAIS E ELETRICAS — BANHO TURCO. Massagista Bellarmino — Avenida Rio Branco, 151 — 18º andar — Sala 1.814 — Tel.: 52-2252 — Das 14 às 20 horas.

O DRAGÃO

A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas, para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo com fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha e todos os demais pertences para confecção de bôlos, bicos com grande variedade, para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos. 191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193.

AGORA TAMBÉM O ENXUGADOR-DESMONTÁVEL

CONSTRUIDO EM ALUMINIO, E' LEVE, RESISTENTE, NAO PEGA FERRUGEM NEM SUJA A ROUPA.

De suspensão ao teto por cordas e roldanas, por apenas Cr$ 650,00 instalado. Este enxugador é do mesmo fabricante do acreditado ENXUGADOR EXTENSIVEL e de igual preço.

RUA BARAO DE IGUATEMI, 421 (Próximo dos fundos do Instituto de Educação)

NAO TENHO TELEFONE PROPRIO, MAS ATENDO PRONTAMENTE PELO 28-2700 DA CERVEJARIA MAURIN, Ltda.

MÁQUINAS DE COSTURA

A CASA ALMEIDA vende NOVAS e recondicionadas, com garantia. Aceita reforma, trocas e consertos, de mão ou de pé; ou compra, mesmo velhas ou quebradas. Vende peças e agulhas para tôdas as máquinas de mão.

J. ALMEIDA

RUA ANIBAL BENÉVOLO, 132. (Esquina de Salvador de Sá).

Telefone: 32-2930

GELADEIRAS

Cr$ 600,00

PINTAM-SE em seu domicílio, a pistola — TELEFONE: 30-6998 — WALTER.

GRANDE OPORTUNIDADE
SÒMENTE ÊSTE MÊS

FOGÃO HÉLIOGÁS

ENTREGAMOS HOJE MESMO o seu fogão «HELIOGAS» com apenas Cr$ 500,00 de entrada e os restantes em 20 prestações de Cr$ 350,00, estando incluido neste preço a instalação

RUY MAFRA & IRMÃO

R. Aristides Lôbo, 134 — Telefone: 28-7547 — Bondes de Estrêla e Santa Alexandrina à porta e estrada Monsenhor Félix, 538-A, em frente à Estação de Irajá — «Cumprimos o que anunciamos»

MÁQUINAS

SINGER

RECONDICIONADAS

Igual a este c/10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 1.200,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais.

A VISTA CR$ 5.200,00

CASA POPULAR DE MÁQUINAS

RUA HADDOCK LOBO, 67 — TELEFONE: 48-8774.

«Compramos máquinas usadas de qualquer tipos.

COMPRO 1 PIANO 32-3857

MANTEIGA REAL

Entregas a domicílio

Assinaturas:

Fone: 43-6725.

Esmaltados branco e de alumínio

PAT. 30376

SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS

Telefone 37-0110

Av. Prado Júnior, 150

Representantes:
NITERÓI — Borges Costa Cia. Ltda.
BAHIA — Ribeiro Santos & Cia.
PETROPOLIS: CASA GELLI
Belo Horizonte:
WANDERLEY — Tel. 2-4630
Curitiba — Prosdocimo S. A.
São Paulo: Lonas Copacabana
Pôrto Alegre:
Importadora Americana
Belém — Pará:
Armazéns Nassar

MATERIAL ELÉTRICO

Móveis Modernos «Sonata»

Dormitório Moderno em Legitimo Pau Marfim com 6 peças ..... Cr$ 9.800,00
Sala Apartamento com 6 peças ..... Cr$ 2.200,00
Colchão de Molas Casal 5 anos, garantia .. Cr$ 1.400,00

QUALQUER PEÇA AVULSA — FACILITA-SE

Exposição: Praia de Botafogo, 218 — Tel.: 46-0095

DOMINGO ATÉ 11 HORAS

Alta Fidelidade "DELCAST"

EQUIPADA COM «FLOATIFLEX»

(Patente Solicitada)

Rádio-Fonógrafo de primeira classe, Rádio com 7 faixas, sendo 5 de ondas curtas, ampliadas. Toca-discos Thorens, «Concert», CD-43-N, com «pick-up», GE de relutância variável. Verdadeira alta-fidelidade. Móveis belíssimos em 4 diferentes tipos. Garantido, sem restrições por 6 meses e serviço permanente. Venda de lançamento, por preços vantajosos, com grande facilidade de pagamento. Exposição, demonstração e vendas, diretamente pela Fábrica, à Rua São José, 90 — 13º andar — Sala 1.309.

VÁLVULAS PHILIPS

DESCONTO ESPECIAL, 30%

AF7, CBL1, CY2, EAF41, EF22, EM34, KBC1, ECC40

A. Camarão & Cia. Ltda.

RUA ACRE, 88 — TEL.: 23-6387

CAIXAS PARA RÁDIOS

TOCA-DISCOS E TV. 30 modelos diferentes em madeira de lei e os menores preços da praça. Adaptamos rádios e TV. aos móveis

RÁDIO TRUCCO

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 35 — 1º ANDAR — TELEFONES: 32-3101 E 52-0900

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS

A partir de Cr$ 1.200,00, variadissimos sortimentos em imbuia, marfim, jacarandá, cerejeira, chypandale, colonial, rústica, modernas, etc.

Toca-discos automáticos a partir de Cr$ 2.000,00.

Rádios em geral, liquidificadores, ventiladores, máquinas de costura, enceradeiras, fogões, batedeiras, etc.

Transformamos o vosso rádio numa linda rádio-vitrola.

DEPOSITO DA FABRICA

MARQUES

RUA URUGUAIANA, 11 — 2º ANDAR — Por cima da Sapataria.

CASA RADIO PEÇAS

RUA BUENOS AIRES, 214 — SOBRADO — TEL.: 43-9188

VALVULAS	Cr$	VALVULAS	Cr$
6SA7GT	85,00	12SA7	120,00
6SK7GT	88,00	12SK7	100,00
6SQ7GT	88,00	12BE6	75,00
6F6GT	75,00	12BA6	73,00
6A8	120,00	12B4	160,00
6A7	125,00	12AT7	130,00
6BQ6GT	155,00	117Z3	95,00
6C4	75,00	25Z6GT	95,00
6K6GT	75,00	35L6GT	85,00
6H6	55,00	35W4	70,00
6CB6	90,00	35Z5GT	78,00
6BA6	58,00	5Y3GT	65,00
6BE6	68,00	6SC7	145,00
E.M. 34	120,00	50B5	85,00
1B3GT	105,00	6BQ7A	140,00

DIAL — CHASSI — CONJUNTOS — TOCA-DISCOS — BOBINAS — TRANSFORMADORES DE LINHA E SAIDA — ALTO-FALANTES — CRISTAL ESSE CONDENSADORES.

SEMPRE OS MENORES PREÇOS

RUA BUENOS AIRES, 214 — SOBRADO

ATENÇÃO RADIOTÉCNICOS

	Cr$		Cr$
6SA7	84,00	6BQ6	155,00
6SQ7	89,00	12AT7	132,00
6K6	65,00	6AU6	58,00
6F6	86,00	6AT6	58,00
6AQ5	73,00	1B3	108,00
6C4	75,00	50B5	85,00
12BE6	75,00	50C5	89,00
6H6	65,00	6B4	89,00
80	79,00	6SA7	84,00
		5Y3	

	Cr$
Alto-Falante 6½, Japonês, imã	175,00
Alto-Falante, 8" Peerless, imã	229,00
Alto-Falante, 10" Peerless, imã	349,00
Toca-Discos Thorens C.D.-43, unidade G. B.	6.700,00
Toca Discos Webster	
Toca-Discos Luxor, último modêlo, preços sem concorrência	
Caixa para Vitrola	1.700,00
Cristal Ronette, duas agulhas	175,00

E MAIS DUZENTOS TIPOS DE VALVULAS, COM 25% DE DESCONTOS

Para facilitar sua compra, traga êste anúncio

REGENTE DO AR

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1.066

VESTUÁRIO

Suas camisas velhas ficam novas

Colarinho, fazenda nova	Cr$	40,00
Punhos novos	Cr$	25,00
Confecção sob medida	Cr$	80,00

PRAÇA MONTE CASTELO, 9 — TEL.: 23-3616

CARBAR — O Rei das Meias

Meias para homem, tamanho único (Espuma), saldo		55,00
Meias espuma para criança, saldo de 1 a 5 anos		35,00
Meias espuma para criança, saldo de 6 a 10 anos		40,00

RUA GONÇALVES DIAS, 74 — SOBRADO (Entre Ouvidor e Rosário)

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA

Colarinhos de Fralda	Cr$	30,00
Punhos novos	Cr$	25,00
Colarinhos, fazenda nova	Cr$	40,00
Confecção sob medida	Cr$	90,00

RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43-0753.

COSTUREIRA PARTICULAR

MADAME MACEDO — (ARGENTINA)

Com longa prática na arte de costurar e bordar, acha-se instalada completamente em sua residência, para costurar ou fazer bordados finos, a novas clientes. Serviços esmerados dentro do mais fino gôsto.

RUA BUARQUE DE MACEDO, 36 — APTº 810 — FLAMENGO.

ENXOVAIS DE LINHO

	Cr$
Linho puro, legítimo belga 00, branco, larg. 2,20, metro	250,00
Linho puro, legítimo belga, côres, larg. 2,20, metro	270,00
Cambraias irlandesas, branca e côres, larg. 0,90, desde	125,00
Linho puro, fio belga, branco, larg. 2,20, metro	185,00
Linho puro, fio belga, em côres, larg. 2,20, metro	195,00

Completo sortimento de linhos estrangeiros e nacionais para roupa de cama e mesa. Partidas completas de linho puro, belga, e em imitação de linho nacional. Vendas à vista e a prazo. Facilitamos o pagamento.

LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.

Avenida Rio Branco, 106-108 — 2º andar — Salas 207/8 — Tel.: 22-3153, ao lado do «Jornal do Brasil».

Remetemos pelo reembôlso aéreo e postal para compras acima de Cr$ 1.000,00.

CASA DOS BARBANTES

GRANDES VARIEDADES DE REDES DO NORTE

PARA ADULTOS E CRIANÇAS

INSTALAÇÕES TELEFÔNICAS

Extensões de telefones nas côres PRETO e MARFIM. Instalações de tomadas americanas — Interfones para comunicações internas. Executamos qualquer serviço telefônico. Consertos em geral.

TELEFONES MAGNÉTICOS PARA ENTREGA IMEDIATA

Solicitem orçamento à «INSTEL» Instalações Telefônicas Ltda. Av. Presidente Wilson, 210, 4º andar, sala 417. Telefones: 32-9442 e 22-7092 Endereço Telegráfico «INSTEL»

EXAME VÁLVULAS TV E RÁDIO

Válvulas fracas, sem rendimento? Testamos a Cr$ 2,00 cada. Válvulas americanas, peças, pilhas e mat. elétrico, com desconto. Rua Buenos Aires, 120, 1º andar, em frente ao Mercado das Flôres. — Reembôlso postal rápido. — A. F. MARTHA & CIA.

SEU TV ESTÁ FALHANDO?

Imagem turva ou deformada? Dificuldades no canal 13?

Chame a TELE-SERVICTUS

48-7407 — 25-4329 — 57-7156

Postos de serviço em tôda a parte

TELE-VIDEO

CUMPRE o que promete. Consertos gerais de Televisão exclusivamente em sua residência. Chame de qualquer bairro até às 21 horas e será imediatamente atendido. Telefone: 48-9284.

TELEVISÃO

Notificamos à nossa distinta clientela que recebemos grande importação de TUBOS PARA TELEVISÃO, tipo Raybam, modêlo 20 CP4 — 21 EP4 — 21 YP4 — 21 ZP4.

CONSULTEM NOSSOS PREÇOS

RADIO UNIVERSAL S. A. — Av. Rio Branco, 15 — Loja — Telefone: 43-3030.

FUNDIÇÃO SOB PRESSÃO ZINCO, LATÃO E ALUMÍNIO

Aceitamos serviços para fundição de peças de alumínio até 1 quilo e de zinco ou latão até 2 000 gramas — Consultem sôbre o assunto, IMPORTADORA «CARIOCA» LTDA. — Av. Rio Branco, 137 — S. 213 Telefone: 52-0721.

CRISTAIS DE MURANO

Artigos de couro, prata e fantasias italianas

RUA MÉXICO, 74 — SALA 201 — TELEFONE: 22-8872

MÓVEIS E DECORAÇÕES

LUSTRADOR E ESTOFADOR

Restauração de Móveis em Geral
Waldemar Dantas - Tel.: 29-7238

VENEZIANAS + ALUMIFLEX

MONTADAS NO RIO POR
Sousa Nogueira Ltda
RUA SACADURA CABRAL, 291

Em ALUMÍNIO LAQUEADO, FLEXÍVEL. Para JANELAS PORTAS E VARANDAS. Orçamentos Grátis. TEL. 43-0026

Janelas de ferro com basculantes

PADRONIZADAS

A partir de Cr$ 380,00 o m2

SERRALHERIA VACCARI LTDA.

FABRICA: RUA POTERÍ, 14 — TEL.: 54-1657

ESTOFADOR

B. LOPES

Móveis estofados em qualsquer estilos, fabricação e reformas, grupos, poltronas, bergeres, sumiers, cadeiras, colchões de molas. Perfeita confecção de «CAPAS, CORTINAS, ALMOFADAS» e todos os serviços concernentes à arte. Atendo em qualquer parte, dentro e fora do DISTRITO FEDERAL. Serviço rápido e garantido. — Rua Barão de Mesquita, 1.025 — Tel.: 38-8648. Aos domingos e feriados, atendo até às 13 horas.

MÓVEIS

A PREÇOS DE FÁBRICA

Dormitório Mexicano	Cr$ 8.000,00
Dormitório Chipandale	Cr$ 12.000,00
Dormitório Francês	Cr$ 15.000,00
Sala de Jantar, Mexicano	Cr$ 8.000,00
Sala de Jantar, Chipandale	Cr$ 12.000,00
Sala de Jantar, Francês	Cr$ 15.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas em todos os estilos.

Facilita-se o pagamento

MÓVEIS GLOBO
Rua do Catete, 137
ABERTA ATÉ 22 HORAS ÀS 3as. E 6as. FEIRAS

INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE MADEIRA «AURORA» LTDA.

Conjunto ideal para a sua varanda, casa de campo ou de praia. Vendas de móveis de cana da India, em geral, diretamente das fábricas pela metade do preço.

FABRICA:
54 — RUA CAROLINA MACHADO — 60
EXPOSIÇÃO E VENDAS:
CASA AURORA
À Av. Suburbana, 10.386 — Tel.: 29-8165 — Cascadura — Rio de Janeiro.

MÓVEIS FINOS

Dormitório Chipendale massiço	Cr$ 22.000,00
Dormitório francês massiço...	Cr$ 18.000,00
Dormitório moderno marfim .	Cr$ 20.000,00
Sala jantar Chipendale massiço	Cr$ 18.000,00
Sala jantar marfim	Cr$ 20.000,00
Sala jantar Francês	Cr$ 15.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas
Geladeiras, televisões, rádios, rádio-vitrolas.
Facilita-se o pagamento.

A MAGESTOSA
Rua do Catete, 133
ABERTO ATÉ 22 HORAS ÀS 3.as E 6.as FEIRAS

FESTIVAL EXÓTICO TAPEÇARIA ORIENTAL

Grande sortimento de tapetes ORIENTAL e ITA com preços sem comparação

	Cr$		Cr$
Voil algodão	58,00	por	49,80
Damasco Oriental, de	120,00	por	78,80
Moire, tôdas as côres	58,00	por	53,80
Etamine lisa, tipo voil	33,00	por	25,80
Reps estampado	75,00	por	59,50
Reps lisos, tipo granitê	60,00	por	52,50
Diagonal	75,00	por	66,50
Oleado para mesa	110,00	por	98,00
Passadeira de lã, c/ 0,50 cm.	260,00	por	220,00
Passadeira de lã, c/0,60 cm.	330,00	por	265,00
Passadeira de lã, m2.	750,00	por	680,00

TAPETES

	Cr$		Cr$
Oriental aveludado, 40 x 0,80 de	120,00	por	105,00
Oriental aveludado 50 x 1,00 de	185,00	por	160,00
Oriental aveludado 0,60 x 1,20 de	265,00	por	225,00
Oriental aveludado 1,20 x 1,80 de	750,00	por	658,00
Oriental aveludado 1,60 x 2,20 de	1.300,00	por	1.190,00
KIRMAN ITA 1,40 x 2,00 de	2.050,00	por	1.880,00
SHIRVAN ITA 1,70 x 2,40 de	3.600,00	por	3.300,00
SHIRVAN ITA 2,00 x 3,00 de	5.100,00	por	4.700,00
SHIRVAN ITA 2,50 x 3,50 de	7.500,00	por	6.980,00
Oriental aveludado 2,00 x 2,50 de	2.000,00	por	1.800,00
Oriental aveludado 2,00 x 3,00 de	2.150,00	por	1 980,00
Oriental aveludado 2,00 x 3,50 de	2.600,00	por	2.480,00

DECORAÇÕES EXÓTICAS

MARIO DECORADOR

O exotismo do Oriente tem atraído incalculável número de turismo, do mesmo modo a TAPEÇARIA ORIENTAL, com seu variado estoque de tapetes, cortinas e passadeiras tem atraído grande número de clientes.

Rua da Constituição, 18 - Tel.: 22-8477

MÊS DA GÔNDOLA

Tapeçaria Veneza

	CrS		CrS
Voil rodia de	48,00	agora	38,60
Voil cristal algodão de	60,00	agora	45,50
Damasco tipo italiano de	110,00	agora	82,80
Estampado fôlhas de tinhorão de	85,00	agora	68,50
Marguizetes flôndas de	40,00	agora	32,50
FAMOSO VOIL 2 estrêlas de	68,00	agora	52,80
LONITA com 1,40 - Tip. italiano de	75,00	agora	65,00
LONITA com 1.00 de largura de	55,00	agora	43,50
Granite liso de	65,00	agora	54,80
Gofre tecido francês de	110,00	agora	85,40
Tecidos feito à mão moderno de	220,00	agora	160,00
Gorgurão rayon de	120,00	agora	86,00
Travisseiro lastex de	280,00	agora	230,00
Galerias de extensão completa de	60,00	agora	40,00
Passadeira de oleado de	70,00	agora	58,50
Passadeira ITA lã c/0,50 larg. de	280,00	agora	230,00
Passadeira de lã m 2 ITA de	750,00	agora	600,00
Passadeira de Juta com 0,45 de	55,00	agora	47,80
Passadeira de Juta com 0,60 de	65,00	agora	57,80
Tapete CHENILHA P Quarto de	210,00	agora	180,00
Tapete felpudo 40 x 80 de	130,00	agora	110,20
Tapete felpudo 50 x 80 de	185,00	agora	165,00
Tapete Bandeirante Glória 60 x 120 de	580,00	agora	520,00
Tapete Iran Bandeirante 60 x 120 de	538,00	agora	480,00
Tapete Saba Tip. Inglês 200 x 250 de	1.180,00	agora	1.035,00
Tapete Saba Tip. Inglês 200 x 300 de	1.500,00	agora	1.330,00
Tapete São Carlos Bouclê 130 x 200 de	1.150,00	agora	1.000,00
Tapete São Carlos Bouclê 170 x 240 de	1.850,00	agora	1.700,00
Tapete São Carlos Bouclê 200 x 250 de	2.600,00	agora	2.200,00
Tapete São Carlos Bouclê 200 x 300 de	3.000,00	agora	2.620,00
Tapete aveludado pura lã 70 x 140 ITA de	750,00	agora	700,00
Tapete KIRMAN I.T.A. 140 x 200 de	2.050,00	agora	1.900,00
Tapete SHIRVAN I.T.A. 170 x 240 de	3.500,00	agora	3.280,00
Tapete SHIRVAN I.T.A. 200 x 300 de	5.100,00	agora	4.880,00
Tapete SHIRVAN I.T.A. 250 x 350 de	7.500,00	agora	7.000,00
Tapete NEVA SIZAL 140 x 200 de	650,00	agora	580,00
Tapete Neva Sizal 200 x 250 de	1.150,00	agora	1.050,00
Tapete Neva Sizal 200 x 300 de	1.500,00	agora	1.350,00
Bouclê São Carlos 250 x 300 de	3.800,00	agora	3.300,00
Galeria KIRSCHE Famosa desde			120,00

DIRETAMENTE DAS FÁBRICAS

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 16

TELEFONE: 22-5251

Cabêlo Branco? Orf-Léne TINGE MELHOR

Tratem seus dentes e paguem em 10 meses

DENTADURAS E PONTES

Fazem-se em dois dias e consertam-se em 50 minutos

RADIOGRAFIAS

Com resultado imediato, na Avenida. Os trabalhos são entregues com o 1º pagamento. Informações sem compromissos na praça Tiradentes, 85 — 1º. Perto la rua da Constituição e av. Rio Branco, 142 — 3º (esq. de Colombélia), em cima da Luiz Ferrando)

ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL

CASA ACORDEON AZUL
Avenida Rio Branco, 277-Rio

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas - Máquinas de escrever e de costura - Enceradeiras e tudo que represente valor.

TELEFONE: 43-7180

Meias Espuma de Nylon

Para Homem Cr$ 65,00

CASA HERMAN

R. SANTANA, 227 e AV. COPACABANA, 1150, loja D.

Roupas Usadas

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 - Telefone 22-5551, paga-lhe por um costume até 800 cruzeiros.

CAIXAS PARA RÁDIOS

Vendemos caixas para rádios e TV em todos os tipos e tamanhos, em fino e esmerado acabamento, a preços módicos. Rua da Quitanda n. 50, 2º andar, Sala 1 — Tel. 42-6362.

PERSIANAS IMPERIAL AMERICANA

Em alumínio, laqueada e flexível. Para janelas, portas e varandas. Processo moderno e prático. Também consertos. Orçamentos sem compromisso. Rua da Quitanda n. 50, 2º andar — Sala 1 — Tel. 42-6362.

VENEZIANAS

Continental

Peça orçamento sem compromisso, pelo tel.: 48-2047.
INDUSTRIAS METALURGICAS CONTINENTAL LTDA.
Praia São Cristóvão, 187 — Rio de Janeiro — Brasil

PERFUMARIA

AOS CALVOS

Recupere seu antigo cabelo. Faça uma visita sem compromisso, ao INSTITUTO HIGIENO-CAPILAR «JOREA», e informe-se da DESCOBERTA MARAVILHOSA. Marque hora para sua CONSULTA GRATIS. — Rua Riachuelo, 44 — 3º andar — Aberto das 8 às 18 horas.

DIVERSOS

IDEAL HOTEL — LAMBARI

Familiar — Bom passadio — Aproveitem o clima, o sossêgo e a cura pelas águas. Casal: Cr$ 280,00. Solteiro: Cr$ 150,00. RIO: — TELS.: 29-3263 E 52-6762.

Estofador -- Particular

Reforma-se grupos estofados e confecção de capas, com referência. Serviços garantidos. Horário das 8 às 18 horas, dias úteis. — Telefone: 25-4132 — Sr. Medeiros.

NEGÓCIOS NA EUROPA

Pessoa que viaja a recereio se oferece para entabolar ou resolver negociações nos seguintes países: Alemanha, França, Itália, Austria, Portugal e Espanha. Dá-se referência tratar por fineza com Paulo, telefone: 57-4888.

BETONEIRA

Vende-se uma Betoneira Americana Ransome — 13 pés cúbicos. Vêr e tratar à rua General Bruce n. 55

MÓVEIS ESCRITÓRIO

Vendem-se mesas — Armários — arquivos aço — armário para mostruário — balcões etc. — Ver e tratar à rua General Bruce n. 55.

COFRE

Vendem-se 2 cofres usados. — Ver e tratar à rua General Bruce n. 55

PIRÔMETROS

Vende-se um novo e um usado para fôrnos. — Ver e tratar à rua General Bruce n. 55

CALDEIRAS

Vendem-se duas caldeiras Francesas 80 HP — 12 atmosferas de pressão Ver e tratar à rua General Bruce n. 55

TUPIA

Vende-se uma Tupia e um desempeno e uma plaina. — Ver e tratar à rua General Bruce n. 55

Vendem-se diversos motores usados várias capacidades. — Ver e tratar à rua General Bruce n. 55

ESTUFA

Vende-se uma estufa elétrica para pintura em vidro ou porcela. Ver e tratar à rua General Bruce n. 55

MAQUINA SOLDAR

Vende-se máquina de soldar elétrica. Ver e tratar à rua General Bruce n. 55

VENTILADORES PARA FORNOS

Vendem-se dois ventiladores para resfriar fôrnos. Ver e tratar à rua Bruce n. 55

BALANÇAS - DESEMPENHO - TORNOS DE BANCADA

Vende-se à rua General Bruce n. 55

CÓPIAS FOTOSTÁTICA

Vende-se máquinas para tirar cópias fotostáticas. — Ver e tratar à rua General Bruce n. 55

DR. CID FERREIRA JORGE

Clínica Cirúrgica, Ginecológica, Obstétrica

Rua do Ouvidor, 182, 2º — S. 213 — Têrças e quintas 15 horas — Telefone: 23-1038.
RUA BARAO DO BOM RETIRO, 2254 — Tel.: 38-2114 — Segundas, quartas e sextas-feiras, às 18 horas.
SERVIÇO DE OBSTETRICIA DA CLINICA N. S. AUXILIADORA — Rua Carlos de Vasconcelos, 95 — Tel. Res.: 48-1277.

ALFREDO MANGIA,

JOALHEIRO

participa aos seus amigos e freguezes, a sua mudança da Rua Gonçalves Dias, 67, 1.º andar, para o LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26

Salas ns. 407 e 408 — Edifício Patriarca

«CONCURSO DE ESCUDOS ESPORTIVOS»

A firma Gabriel Santos, concessionária da Carta Patente 212, vem comunicar aos portadores dos cupões distribuídos gratuitamente aos compradores dos escudos esportivos, que o sorteio, que deveria se realizar ontem, dia 31 de março, em virtude da paralisação das extrações da mesma, deverá ser realizado pela primeira Loteria do Ano, com exceção da especial do Sweepstake.

Rio de Janeiro, 1º de abril de 1956.

GABRIEL SANTOS
Nelson Baptista Nogueira
Fiscal de Rendas, Reg. 21

ESTOFADOR

FILGUEIRA

Móveis estofados em qualsquer estilos, reformo e faço novos, Grupos, poltronas, sumier, bergeres, cadeiras, colchões de molas, perfeita confecção de CAPAS, cortinas, almofadas e todos serviços concernentes à arte. Atendo em qualquer parte da cidade sem compromisso — Serviços rápidos e garantidos, à Rua José Vicente, 107 — Telefone: 38-6844.

OVOS DE PÁSCOA

Comprem, diretamente da fábrica para o consumidor, pela metade do preço, são de chocolate com leite e cheios com bombons recheados de frutas. Artigo fino e de luxo. São fresquinhos e o freguês pode provar e paindar e assistir a fabricação. Temos galinha com ninho e coelhinhos de chocolate com leite e outros bichinhos. Fábrica Paulista. Rua Miguel de Frias, 35, fica no fim da Av. Pres. Vargas, adiante da Rua Machado Coelho. — Tel.: 48-4799.

TAPETES -- PASSADEIRAS -- CORTINAS

Tingem-se qualquer côr, únicos especialistas no ramo, químicos registrados. A nossa casa está aparelhada para executar qualquer serviço, para tingir. Queira telefonar para 48-5526 ou 54-6918. Orçamentos sem compromisso — Rua São Luís Gonzaga, 851 — (São Cristóvão) —

JOSE' TINTUREIRO

grande venda do branco

D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA E COPACABANA

SUPER-LIQUIDAÇÃO de todos os artigos de cama e mesa! PREÇOS BARATÍSSIMOS!

SALÁRIO MAIOR... mais confôrto para o seu lar!

APROVEITE BEM O SEU AUMENTO!

Renove de uma vez as guarnições de cama e mesa do seu lar... com grande economia, comprando na Grande Venda do Branco d'A Exposição Carioca e d'A Exposição Copacabana.

★

"JOGO DE CAMA". Para casal. Em cretone branco bordado em côres: 1 lençol 250x200 e 2 fronhas 60x40.

DE 360, AGORA **329,**

APROVEITE! COMPRE MAIS GUARNIÇÕES DE CAMA E MESA... POR PREÇOS MUITO ABAIXO DO NORMAL!

FLANELA para pé. Tam, 40x30.
DE 6, AGORA **4,90**

ETAMINE. Para cortinas em fino e resistente tecido bege. Larg. 1,30.
DE 25, AGORA **21,80**

REPS. Para cortinas. Variada coleção de padronagem estampada de côres firmes. Larg. 1,30.
DE 78, AGORA **69,80**

TOALHINHA FRICÇÃO. Felpudas, em côres firmes. Tam. 30x30.
DE 7, AGORA **5,90**

TOALHA ARTEX. Felpudas e super absorventes. Côres lisas.
Rôsto: 100 x 50
DE 45, AGORA **39,80**
Banho: 140 x 90
DE 115, AGORA, **105,**

TOALHA "TCHECA". Um produto Garcia. Felpudas e absorventes na côr clássica branca.
Rôsto: 90 x 50
DE 29, AGORA **26,50**
Banho: 140 x 70
DE 78, AGORA **69,80**

TOALHAS "REALCE". Um produto do Indaial. Felpudas e absorventes, côres firmes.
Rôsto: 80 x 40
DE 25, AGORA **21,80**
Banho: 170 x 80
DE 65, AGORA
58,50

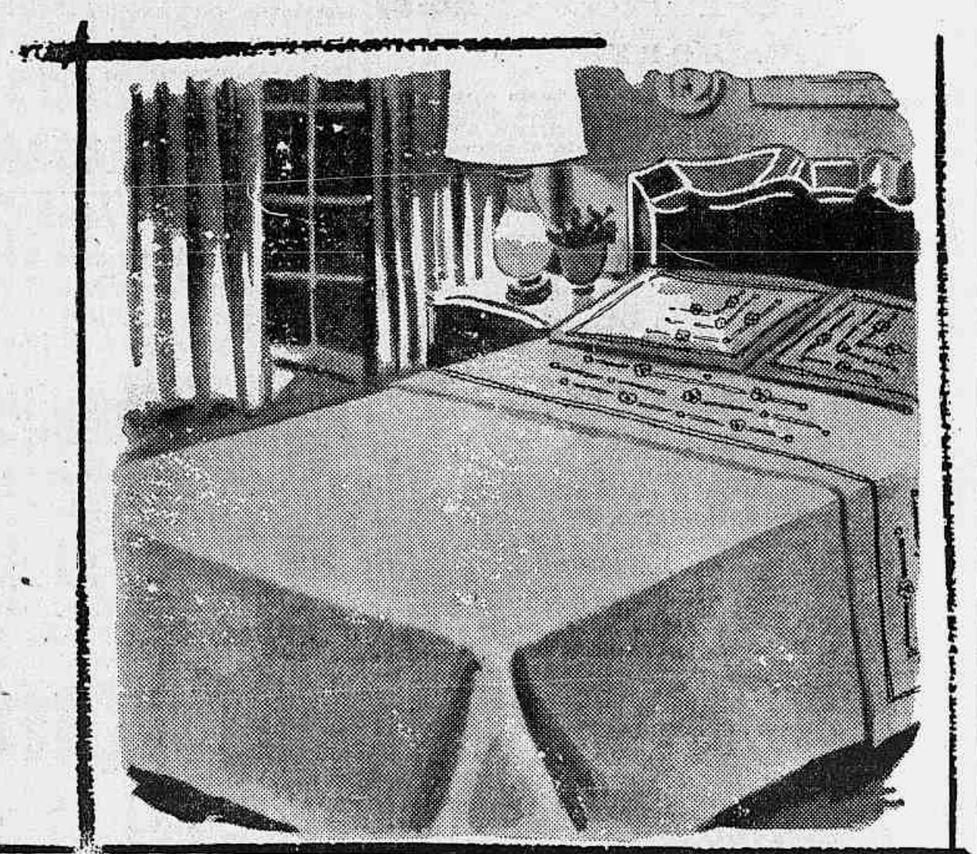
TOALHA DE MESA. Superior atoalhado branco com barra de côr. Tam. 90 x 90.
DE 39, AGORA
32,50

GUARNIÇÃO PARA MESA. Em superior tecido de côres, com desenho em crivo.
140 x 140 - 6 guard.
DE **198,** AGORA **182,**
200 x 140 - 6 guard.
DE 250, AGORA **229,**
250 x 12 - 12 guard.
DE 350, AGORA **324,**

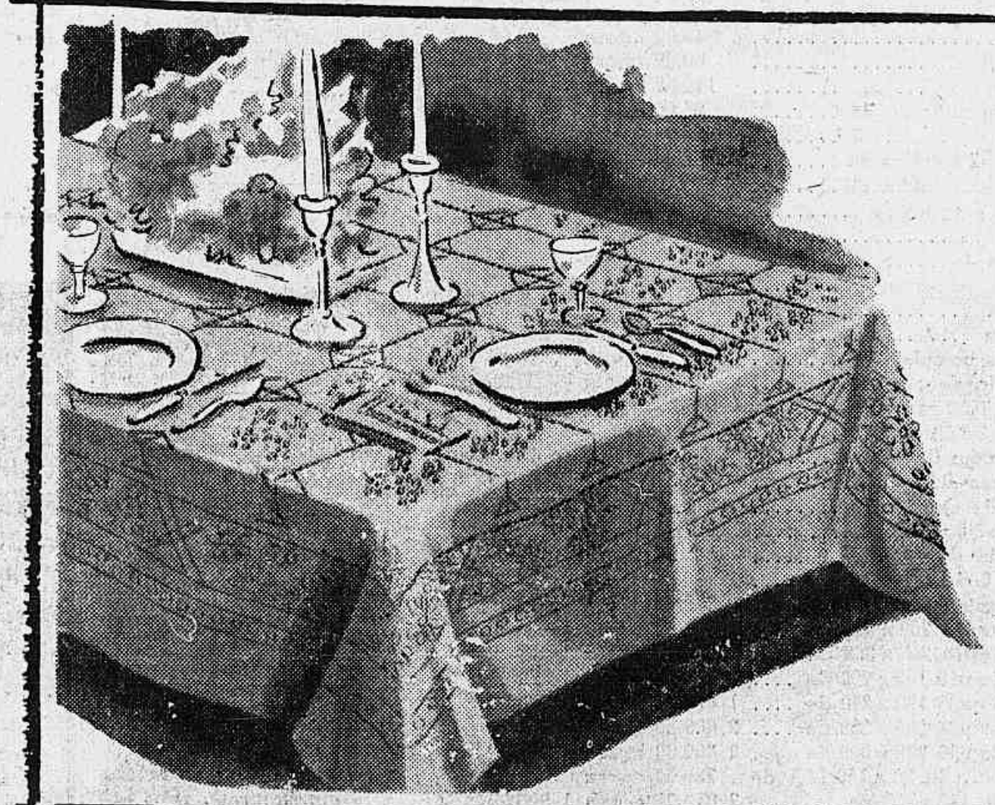
GUARNIÇÕES JAPONESAS. Para mesa, em adamascado de côres, com iniciais.
125 x 125 - 4 guard.
DE 178, AGORA **129,**
190 x 140 - 8 guard.
DE 395. AGORA **299,**

GUARNIÇÃO PARA JANTAR. Toalha e 6 guardanapos. Superior atoalhado branco. Tam. 200 x 150.
DE 210, AGORA **195,**

GUARDANAPOS PARA CHÁ. Superior granité branco. Tam. 30 x 30.
DE 5, AGORA
3,90



SENSACIONAIS OFERTAS DE ECONOMIA!



COLCHA "EDNA". Superior fustão de côres firmes: rosa, azul e ouro.
Solteiro - 190 x 140 DE 110,
AGORA **99,50**
Casal - 210 x 170
DE 125, AGORA **114,**

COLCHA "STAR". Para casal. Em fustão, com desenhos em relêvo. Côres: branco, rosa e azul. Tam. 220 x 180.
DE 295, AGORA **272,**

CRETONE "SUPER X EXTRA" Qualidade garantida. Exclusivo d'A Exposição.
Larg 1,40 DE 35,
AGORA
29,80 o metro
Larg. 2,00. DE 49,
AGORA **44,50** o metro
Larg. 2,20. DE 55,
AGORA **49,80** o metro

LENÇOIS E FRONHAS. De cretone branco "A Exposição" com festoné.
Lençol solteiro 250 x 140
DE 125, AGORA **114,**
Lençol casal 250 x 200
DE 172, AGORA **149,**
Fronha 60 x 40
DE 45, AGORA **39,80**
Fronha 60 x 60
DE 55, AGORA **49,80**
ou em 10 meses pelo Crediário!

EDREDON "LUXO". Para casal. Em cetim duchesse. Double-face. Tôdas as côres.
DE 1.390,
AGORA **1.240,**

COBERTOR "CAMEL". Pura lã. Desenho em xadrez.
Solteiro 190 x 140
DE 425, AGORA **392,**
Casal 210 x 170
DE 525, AGORA **479,**

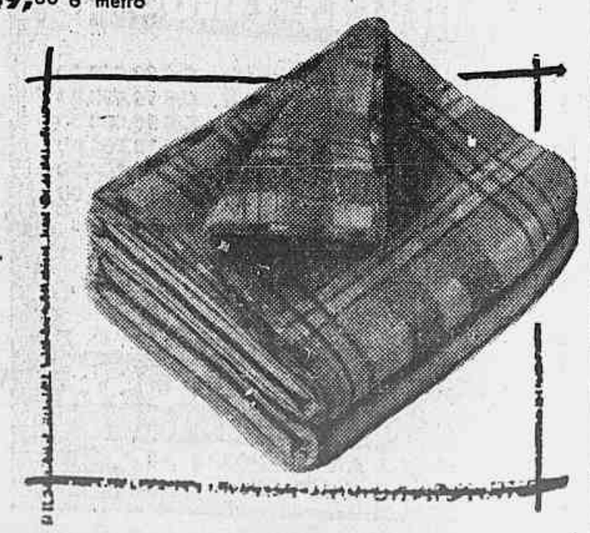
1956! JUBILEU DA EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO

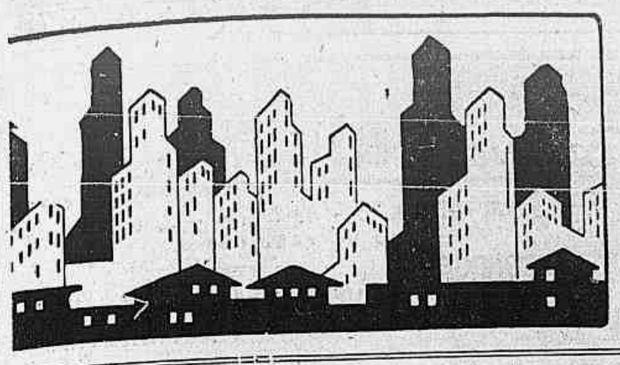
SÓ PARA SENHORAS
a Exposição CARIOCA
I. Carioca - Esq. G. Dias

a Exposição COPACABANA
Av. Copacabana, 827
Aberta até às 10 horas da noite!

ATENÇÃO CLIENTE DA ZONA SUL

Visite o novo Departamento de Cama e Mesa d'A Exposição Copacabana, onde a sra encontra os mesmos artigos de qualidade pelos mesmos preços da cidade, e com as maiores facilidades pelo Crediário! A Exposição Copacabana é bem perto de sua casa: Av. Copacabana, 827, próximo à Constante Ramos!





Diario de Notícias imobiliário

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — Por Cr$ ..... 1.300.000,00 com Cr$ 520.000,00 financiados em 5 anos, vendemos ótimo apartamento de frente, novo, Av. Prado Júnior, 165 apartamento 501, composto de saláo, 3 ótimos quartos, sendo 1 com armário embutido, banheiro em côr, toilet, copa, cozinha, dependências de empregada e garagem. Chaves com o porteiro. Informações com a ADMINISTRADORA WAISMAN, LTDA. — Rua da Assembléia, 104 — 10º andar — Grupo 1013 — Tel: 42-3435 • Av. Presidente Vargas, 446 — 12º andar — Grupo 1202

COPACABANA — Vendemos excelentes apartamentos em construção, em edifício de 2 apartamentos por andar, com vestíbulo, salão, 2 quartos, banheiro completo, com box, cozinha, dependências de empregada e área de serviço com tanque. Preços a partir de Cr$ 550.000,00 com sinal de Cr$ 170.000,00, parte facilitada durante a construção e o restante financiado. Tratar na

Imobiliária LIE Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diariamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — sala 1.202 — Tel: 22-9392

PARA PRONTA ENTREGA — Vendemos no Ed. Londres à rua Siqueira Campos, 138 apts. de grande sala (24m2), dois amplos quartos de frente, armários embut. e demais depend., desde Cr$ 698.000,00. Condições de pagamento: 5% de sinal, aproximadamente 50% FINANCIADOS EM 10 ANOS pela EQUITATIVA e o restante a combinar. Água com abundância. Tratar no local com o proprietário, diàriamente, inclusive domingos e feriados, das 9 às 19 horas.

COPACABANA — Vendemos apartamento de frente, para entrega imediata, com sala e quarto conjugados, cozinha, banheiro e área com tanque. Preço .... Cr$ 350.000,00 com sinal de Cr$ 150.000,00 pequena parte a combinar e Cr$ 170.000,00 financiados a longo prazo. Tratar com a

Imobiliária LIE Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diariamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — sala 1.202 — Tel: 22-9392

AVENIDA ATLANTICA — Vende-se apartamento com 2 salas, 4 quartos com armários embutidos, 2 varandas, 2 banheiros, cozinha, e acomodações para empregada. Tratar com GASTAO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — salas 511-2 — Tels: 52-5225 e 52-3622

AVENIDA ATLANTICA — POSTO 5 — Vende-se suntuoso apartamento Duplex, tendo no 1º pavimento: Hall, grande hall, 2 grandes salões, salão de jantar, sala de almôço, copa-cozinha, acomodações de empregados, 6 quartos, 4 banheiros completos de mármore, etc. No 2º pavimento: grande living, bar, terraço, 3 vagas para automóvel. Todo atapetado e com cortinas. Preço: Cr$ 10.0000.000,00. Tratar com GASTAO MACIEL — Avenida Rio Branco, 117 — salas 511-2 — Tels: 52-5225 e 52-3622

COPACABANA — RARA OPORTUNIDADE — Vendemos excelentes apartamentos, de frente, para entrega em 90 dias, com vestíbulo, grande sala, 3 quartos, banheiro completo, copa-cozinha, dependências de empregada e área com tanque. Preço: — Cr$ 900.000,00, com sinal de Cr$ .... 200.000,00, parte facilitada até a entrega das chaves e o restante financiado. Tratar com a

Imobiliária LIE Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — sala 1.202 — Tel: 22-9392

COPACABANA — Apartamento de luxo, com elevador privativo, tendo: hall, 3 salas, com varanda em tôda frente das mesmas, 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sendo 1 de mármore, toilette, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro para empregados. Tratar com GASTAO MACIEL — Avenida Rio Branco, 117, salas 511-2 — Telefones: 52-5225 e 52-3622

COPACABANA — Aptos 80% financiados, em 100 prestações. 4 edifs. prontos — Vários tipos de aptos — Rua Paula Freitas, 19, a 15 metros da av. Atlântica. Tratar av. Graça Aranha, n. 226 — Sala 1.102 — Telefone: 22-0407.

COPACABANA — ALUGA-SE apto. de frente para a av. Copacabana, com saleta de entrada, quarto e sala conjugados, cozinha, banheiro e garage, servindo para residência, consultório ou escritório. ALUGUEL — Cr$ 5.000,00 podendo a garage ser sublocada pelo inquilino. Ver à av. Copacabana, 1.150, apto. 317, chaves com o porteiro.

COPACABANA — VENDEM-SE, A PARTIR DE CR$ ..... 590.000,00, OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS DE 2 QUARTOS E SALA — Em privilegiada localização: Rua 5 de Julho, 343-347, vendem-se em construção, ótimos apartamentos de sala, com varanda, 2 quartos (1 com varanda), ampla cozinha, banheiro completo com box, área de serviço com tanque, quarto e dependências de empregada e área para automóvel, com pequeno sinal, parte facilitada durante a construção e o restante financiado. Preços fixos, sem reajustamento. Fôro remido, sólida e esmerada construção sôbre «pilotis», com «play-ground». Entrega em 18 meses. Incorporação e construção do engenheiro JOSÉ MIZRAHY. Informações e vendas: — HÉLIO AGUIAR — Rua México, 74 — 8º andar, sala 802, tel.: 22-6910 ou com JOSÉ MIZRAHY, av. Nilo Peçanha, 26, Grupo 1008-1010. Tel.: 22-1323 e 52-6667. Informações e vendas também no local, diàriamente, até às 22 horas, inclusive hoje — 37-2717.

COPACABANA — GRANDE OPORTUNIDADE — Vendemos maravilhoso apartamento de frente, 6º pavimento pronta entrega, com «hall» com bar embutido 2 grupos, salas, jardim de inverno, 2 amplos quartos, com varanda envidraçada, lavatório, espaçoso banheiro em côr, cozinha em estilo americano com exaustor armários embutidos e fogão de 6 bocas, quarto de empregada com armário embutido e banheiro com box, área de serviço envidraçada e tôda azulejada. Fino acabamento, pintura á óleo em tôdas as peças, portas decoradas, sendo a da entrada social em ferro e bronze. Acompanha a venda 2 lindos lustres de cristal da Boêmia e 4 lanternas de cristal da Bahia. Preço Cr$ 1.350.000,00 com entrada de Cr$ 600.000,00, parte financiada e o restante a combinar. Tratar na

Imobiliária LIE Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

e Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — sala 1.206 — Tel: .... 22-9392. O escritório de Copacabana atende diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas

COPACABBNA VENDEMOS para entrega em 60 dias — ótimo apto de frente, andar alto, constando de: vestíbulo, sala, saleta, 2 quartos, banheiro com box, cozinha, área, quarto e W. C. de criada. Preço: Cr$ 700.000,00, sendo Cr$ 350.000,00 de entrada, Cr$ 154.000,00 em 12 meses e Cr$ .. 196.000,00 em 5 anos. Ver à Rua Barata Ribeiro, 501/3, apto. 702 — Tratar na I. E. L., Av. Rio Branco, 39, 11º andar. Telefones: 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA — Rua Raul Pompéia, 99 — apartamento 101 — Vendemos êsse esplêndido apartamento, alto luxo, de frente, entrega imediata, tendo 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha e dependências de empregada. Edifício sôbre pilotis. Preço: Cr$ 1.800.000,00 com parte financiada. Ver no local. Tratar com a ADMINISTRADORA WAISMAN, LTDA. — Rua da Assembléia, 104 — 10º andar — Grupo 1013 — Tel: 42-3435 e Av. Presidente Vargas, 446 — 12º andar — Grupo 1202

COPACABANA — Rua Barão de Ipanema, 143 — esquina da rua Pompeu Loureiro. Vendemos ótimo apartamento de frente, tendo sala, quarto (separado), banheiro, cozinha, banheiro de empregada e área com tanque. Ver no local. Preço: Cr$ 420.000,00, com parte financiada. Tratar na ADMINISTRADORA WAISMAN, LTDA. — Rua da Assembléia, 104 — 10º andar — Grupo 1013 — Tel: 42-3435 e Av. Presidente Vargas, 446 — 12º andar — Grupo 1202

COPACABANA — RARA OPORTUNIDADE — Vendemos ótimo apartamento, já em final de construção. Pôsto 6, rua transversal à praia, com vestíbulo, sala, quarto, banheiro completo e cozinha. Preços a partir de Cr$ 220 mil, com Cr$ 50.000,00 de entrada. Cr$ 30.000,00 facilitados e o restante em prestações a longo prazo. — Tratar diretamente com o proprietário na

Imobiliária LIE Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diariamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — sala 1.202 — Tel: 22-9392

COPACABBNA VENDEMOS ótimos aptos., de frente e de fundos para entrega em março, constando de: vestíbulo — sala, saleta, 2 quartos, banheiro com box, cozinha, área, quarto e W. C. de criada. Preços a partir de Cr$ ..... 620.000,00 sendo Cr$ .. 300.000,00 financiados em 5 anos e o restante a combinar. — Ver à Rua Barata Ribeiro, 501/3. Domingo, corretor no local. Tratar na I. E. L., Av. Rio Branco, 39, 11º andar. Telefones: 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA — Vendemos apartamento recém-construido, para entrega imediata, com sala e quarto conjugados, banheiro, completo, cozinha americana com «box» para geladeira. Preço: — Cr$ 350.000,00 com sinal de Cr$ 100.000,00, Cr$ .... 50.000,00 facilitados e Cr$ .... 200.000,00 financiados em 5 anos. Tratar na

Imobiliária LIE Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — sala 1.202 — Tel: 22-9392

COPACABANA — Rua Raul Pompéia, 101 — Vendemos ótimo apartamento de frente de n. 701, em edifício de 2 apartamentos por andar, tendo 2 salas, conjugadas, 3 quártos, banheiro em côr, cozinha e dependências de empregada. Preço: Cr$ ..... 1.000.000,00 com facilidade de pagamento e financiamento. Ver no local. Tratar na ADMINISTRADORA WAISMAN, LTDA. — Rua da Assembléia, 104 — 10º andar — Grupo 1013 — Tel: .... 42-3435 e Av. Presidente Vargas, 446 — 12º andar — Grupo 1202

Leblon

LEBLON — Vendemos na Av. Visconde de Albuquerque, residência em terreno de 12,00 x 32,00, tendo no 1º pavimento: saleta, sala, varanda, copa-cozinha, garagem e quarto para empregada. No 2º pavimento: 3 quartos e banheiro. Preço Cr$ ..... 3.500.000,00. Tratar com GASTAO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — salas 511-2 — Tels: 52-5225 e 52-3622

LEBLON — Vende-se apartamento com 2 salas conjugadas, 1 quarto e demais dependências. Cr$ 420.000,00 com Cr$ ..... 100.000,00 de entrada, Cr$ ..... 120.000,00 a combinar e o restante com 12 anos a Cr$ ..... 2.151,00 mensais. Ver à rua João Lira, 32 — Apartamento 109 — LEBLON

Jardim Botânico

JARDIM BOTANICO — Vendo terreno com 800m2 magnífica vista sôbre a Lagoa. Facilita-se. Sr. Helio — 42-7624

Gávea

GAVEA — Vende-se na rua Capuri, magnífico terreno para construção de residência, com frente de 22,70x90,00 de extensão área de 1.900m2. Preço: Cr$ ... 1.800.000,00 com grande facilidade de pagamento. Tratar com GASTAO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, salas 511-2 — Tels: 52-5225 e 52-3622

GAVEA — Vende na rua Capuri e próximo ao Gávea Golf, magnífica residência situada em centro de jardim, tendo: Hall, 2 salas, grande varanda, 4 quartos, garagem para 2 automóveis, acomodações para empregados. Entrega imediata. Preço e condições com GASTAO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — salas 511-2 — Telefones: 52-5225 e 52-3622

GAVEA — Vende-se na rua Oton Bezerra de Melo, magníficos lotes prontos para receber construção. Zona exclusivamente residencial. Tratar com GASTAO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — salas 511-2 — Tels: 52-5225 e 52-3622

Diario de Notícias
AGENCIA AVENIDA
ANÚNCIOS - ASSINATURAS
VENDA AVULSA — CORRESPONDÊNCIA
AV. RIO BRANCO, 133
(Em Avenida Quinze de Novembro, no Canteiro)

Botafogo

BOTAFOGO — Oportunidade — Vendemos ótimos apartamentos de frente, para entrega em 6 meses, composto de vestíbulo, sala, 2 quartos, 2 varandas, banheiro, completo, cozinha e dependências de empregada. — Preço: Cr$ ... 675.000,00 com parte facilitada e parte financiada em 5 anos. Ver na rua Barão de Itambi, 61 — apartamento 802 — tratar com ADMINISTRADORA WAISMAN, LTDA — Rua da Assembléia, 104 — 10º andar — Grupo 1013 — Tel: 42-3435 e Av. Presidente Vargas, 446 — 12º andar — Grupo 1202

BOTAFOGO — Por apenas Cr$ 450.000,00 — Com Cr$ 127.000,00 financiados e Cr$ 16.000,00 nas chaves, vendemos ótimo apartamento composto de grande sala e quarto separados, banheiro completo, cozinha, área com tanque e quarto e banheiro de empregada. Edifício sôbre pilotis — Ver na rua Barão de Itambi, 61 — apartamento 706 — Vista para o mar — Maiores detalhes com a ADMINISTRADORA WAISMAN LTDA — Rua da Assembléia, 104 — 10º andar — Grupo 1013 — Tel: 42-3435 — e Av. Presidente Vargas, 446 — 12º andar — Grupo 1202

BOTAFOGO — Magnífica oportunidade — Vendemos em incorporação na rua Voluntários da Pátria, 420, ótimos apartamentos, compostos de quarto e sala separados, jardim de inverno, saleta, banheiro com azulejos em côr, cozinha, área com tanque, quarto e banheiro de empregada. Preço rigorosamente de custo a partir de 210 mil com pequena entrada e o restante grandemente facilitado durante a construção. Informações e vendas exclusivas com a ADMINISTRADORA WAISMAN LTDA. — Rua da Assembléia, 104 — 10º andar — Grupo 1013 — Tel: 42-3435 e Av. Presidente Vargas, 446 — 12º andar — Grupo 1202. No local: atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas

HUMAITA' — Esquina da rua Cesário Alvim — Vendemos em início de incorporação da Construtora Oriom Ltda. neste maravilhoso local, apartamentos compostos de 1 boa sala com 15m2, 2 bons quartos com 12m2, tôdas as peças sociais de frente para rua, banheiro completo com box, cozinha espaçosa e dependências completas para empregada. TRATAR NO LOCAL DA OBRA, rua Humaitá n. 42, das 9 horas até às 18 horas, inclusive aos domingos, com os corretores Mario R. Paiva — Silva Alves, ou no centro, à rua Rodrigo Silva, 18, s| 506. Tel. 42-9636.

BOTAFOGO — Vendemos na rua Humaitá (Edifício Primavera), ótimo apartamento, de frente, andar alto, entrega imediata, com saleta, sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, área com tanque e dependências de empregada. Preço: Cr$ 650.000,00 com Cr$ 200.000,00 de entrada, Cr$ 100.000,00 a combinar e o restante financiado em 8 anos. Tratar com a

Imobiliária LIE Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — sala 1.202 — Tel: 22-9392

BOTAFOGO — Rua Barão de Itambi, 61 apartamento 608 — Vendemos êsse ótimo apartamento, com linda vista tendo saleta, sala, 2 quartos, varanda, banheiro, cozinha, área de serviço e dependências de empregada. Preço: Cr$ 640.000,00 com parte facilitada e parte financiada. Ver no local e tratar na ADMINISTRADORA WAISMAN, LTDA. Rua da Assembléia, 104 — 10º andar — Grupo 1013 — Tel: 42-3435 e Av. Presidente Vargas, 446 — 12º andar — Grupo 1202

BOTAFOGO — Por Cr$ ..... 1.000.000,00 com Cr$ 400.000,00 financiados e saldo facilitado — Vendemos apartamento 802 na rua Humaitá, 231, de frente, novo, alto luxo, composto de grande sala, 3 ótimos quartos, banheiro completo, copa-cozinha e dependências de empregada — Chaves com o porteiro — Informações com a ADMINISTRADORA WAISMAN, LTDA., — Rua da Assembléia, 104 — 10º andar Grupo 1013 — Tel: 42-3435 e Av. Presidente Vargas, 446 — 12º andar — Grupo 1202

BOTAFOGO — Em início de incorporação, vendemos pequenos mas espaçosos apartamentos de sala e quarto separados, jardim de inverno, banheiro, completo e cozinha. Magnificamente situado na esquina da rua Marquês de Olinda com a rua Novo Mundo, em frente aos amplos jardins da Casa de Saúde dr. Eiras. Preço fixo, sem reajustamento, a partir de Cr$ 340.000,00. Sinal de Cr$ 17.000,00 — Cr$ 51.000,00 facilitados e os 80% restantes financiados em 80 prestações à partir de Cr$ 3.400,00 sem juros. Construção e incorporação da EDIBRA S. A. Vendas exclusivas:

Imobiliária LIE Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — sala 1.202 — Tel: 22-9392

Flamengo

FLAMENGO — Excepcional oportunidade — Rua Senador Vergueiro, 98 — Vendemos apartamento em construção: quarto, sala e dependências a partir de 239 mil com apenas 6 por cento de sinal e 94 por cento em 90 meses. Rigoroso prazo de entrega — Preços fixos sem reajustamento. Acabamento superior com banheiro em côr. Todos os apartamentos de frente e indevassáveis. Incorporação da Predial Waisman, Ltda. Informações e vendas exclusivas da ADMINISTRADORA WAISMAN, LTDA. — Rua da Assembléia, 104 — 10º andar — Grupo 1013 — Tel: 42-3435 e Av. Presidente Vargas, 446 — 12º andar — Grupo 1202. No local: atendemos diàriamente até às 20 horas

FLAMENGO — Apartamentos de sala e 2 quartos, de frente, a partir de Cr$ ..... 500.000,00. - VENDEMOS, na rua Marquês de Abrantes, esquina de Marquês de Paraná, os últimos apartamentos ainda disponíveis, compostos de: sala, 2 quartos, 2 varandas de frente, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada e área de serviço com tanque. Acabamento ótimo, com louça vitrificada e cortinas metálicas nas salas. No mesmo Edifício, apartamentos de fundo, porém, muito iluminados, com as mesmas peças e igual acabamento, desde — Cr$ 460.000,00. Preços fixos, sem reajustamento de espécie alguma. Nossa Companhia já incorporou 16 Edifícios, dos quais 13 já foram concluídos e entregues aos seus proprietários. Plantas e condições, na PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua da Assembléia, 11 — 12º andar — Telefones: 42-4737 e .... 22-3606.

FLAMENGO — Por apenas um milhão e trezentos mil cruzeiros, com parte financiada, vendemos na rua Senador Vergueiro, 171 o apartamento 801, de frente, alto luxo, composto de grande living, três ótimos quartos, sendo um com armários embutidos, dois banheiros sociais, copa-cozinha, dependências de empregada e garagem. Chaves com o porteiro. Informações com a ADMINISTRADORA WAISMAN, LTDA. — Rua da Assembléia, 104 — 10º andar — Grupo 1013 — Tel: .... 42-3435 e Av. Presidente Vargas, 446 — 12º andar — Grupo 1202

AVENIDA RUI BARBOSA — Magnífico apartamento com galeria, grande salão, sala de jantar, copa-cozinha, 4 quartos, 2 banheiros, 1 banheiro social, 3 quartos de empregados, etc. Todo atapetado. Preço: Cr$ .... 4.000.000,00. Tratar com GASTAO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — salas 511-2 — Telefones: 52-5225 e 52-3622

Laranjeiras

ALUGA-SE casa, com 5 quartos, 2 banheiros completos, 2 boxes separados, 2 salas, hall, escritório, copa, cozinha e dependências de empregadas. Agua em abundância. Ver e tratar à rua Alegrete, 11 — Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vende-se magnífica residência com varanda, living, banheiro social, sala de almôço, acomodações para empregados, copa, cozinha. No 2º pavimento: 1 quarto, dupló, 2 quartos e banheiro completo, gabinete e terraço. Preço: Cr$ ... 2.800.000,00. Tem Cr$ ..... 400.000,00 financiados pela Caixa Econômica. Tratar com GASTAO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — salas 511-2 — Telefones: 52-5225 e 52-3622

LARANJEIRAS — Vendemos ótimo apartamento com 2 salas, 2 quartos, 2 banheiros etc. Entrega vazio. Preço: Cr$ ..... 1.300.000,00, sendo 50% à vista. Tratar com GASTAO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — salas 511-2 — Tels: 52-5225 e 52-3622

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vendemos moderna e confortável casa de 2 pavimentos, constando de: 1º pavimento: 3 salas, 3 varandas, banheiro social, copa-cozinha, despensa, adega, dependências completas de empregada, depósito, garagem, jardim suspenso, quintal com fruteiras e grande área com tanque, com escada de mármore de Carrara e português para o 2º pavimento, que consta de: hall, 3 quartos, banheiro de luxo e grande varanda. Preço: — Cr$ 1.500.000,00 com sinal de Cr$ 300.000,00, na escritura, Cr$ 450 mil cruzeiros e o restante em 5 anos. Aceitamos financimento por Caixa Econômica ou Institutos. — Tratar na

Imobiliária LIE Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — sala 1.202 — Tel: 22-9392

Centro

CENTRO — Vendemos na rua Senador Dantas, terreno com prédio antigo, com 7 metros de frente. Tratar com GASTAO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — salas 511-2 — Telefones: 52-5225 e 52-3622

ALUGAM-SE 4 salas contiguas e mais 1 saleta de espera no Edifício México, à rua México, 168, sòmente para fins comerciais. Tratar com o sr. Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar

CORRENTISTA — A Organização Imobiliária Milton Ferreira de Carvalho, precisa de efetivo (a). Apresentar-se, preliminarmente, à Avenida Rio Branco, 181 — 16º andar, das 14 às 17 horas

ENG. TITO LIVIO dá oportunidade para felizes negócios de compra e venda de apartamentos, casas e terrenos. Av. Rio Branco, 134, tels: 42-1769, 52-7736 e 57-9074

CENTRO — Entrega imediata, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área com tanque e garagem. Vendemos à Rua André Cavalcanti, 142, apto. 403 e 405, chaves com o porteiro. Preço: Cr$ .... 530.000,00 com grande financiamento. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA., Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

SALAS apartamentos para escritório, Moradia e Renda — Engenheiro TITO LIVIO — Vendo Av. Rio Branco, 134 — 42-1769 — 57-9074 — Aceito Imóveis para vender

APARTAMENTOS e SALAS — para Escritório, moradia e Renda — Engenheiro TITO LIVIO — Vendo — Av. Rio Branco, 134 — 42-1769 e 57-9074. Aceito imóveis para venda

CATUMBI — **Prédio misto sem entrada.** Vende-se à rua Gonçalves, 190, composto de loja e 2 residências, edificado em terreno de 1.500m2, com frente também para a rua Sta. Catarina, entre os prédios 86 e 124, em 24 prestações mensais, sem juros, de 50 mil cruzeiros. Tratar com Sr. Rocha, Avenida R. Branco, 277 — 13º andar — sala 1309 — Tel: 42-1152, das 10 às 12,30 e das 17 às 18,30 horas, exceto aos sábados

Tijuca

TIJUCA — RUA DULCE, 148 — antigo 52 — Vendem-se apartamentos novos, para entrega imediata com 2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, dependências de empregada e garagem. Preço a partir de Cr$ 720.000,00 com 40% à vista e o restante financiado. Tratar com o senhor MACHADO, à Av. 28 de Setembro, 357 ou pelo tel: 38-3228

TIJUCA — Vendemos para entrega em setembro, esplêndidos apartamentos com acabamento classe A constando de: Safeta, living, 31m2, 3 quartos, banheiro completo em côr e dependências de empregada. Preços com garagem a partir de Cr$ 940.000,00. Sendo: 20% de sinal, 50% financiados e 30% a combinar. Informações e vendas no local à Rua Visconde de Figueiredo, 28 a 50 metros da rua Conde de Bonfim. LAURO DAMASO — Nélson — MAGALHAES IMÓVEIS

TIJUCA — Rua Maria Amália n. 237 — Magnífico edifício de esquina, sôbre pilotis, com elevador. Construção terminada, habite-se dentro de poucos dias. Últimos apartamentos à venda, espaçosos e confortáveis. Financiamento de grande parte em 15 anos pela Tabela Price. Podem ser vistos diàriamente. Tratar na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A. — à rua do Rosário, 129 — 1º andar

TIJUCA — Vende-se à rua Maria Amália junto e depois do prédio n. 603, um terreno medindo 10,00 x 38,00. Preço Cr$ 400.000,00, facilitado. Tel: .... 29-7710 — Dr. SOARES

TIJUCA — Vendemos para entrega em 30 dias excelente apartamento em último andar, de frente, com grande living, sala de almôço, 3 quartos com armários embutidos, despensa, cozinha, banheiro completo com box, dependências de empregada, área com tanque e ótimo terraço de 10 x 5m com piso de cerâmica São Caetano, garagem, caixa de água particular com capacidade para 2.000 litros — Preço Cr$ 850.000,00 com sinal de Cr$ .... 300.000,00 e o restante financiado, podendo ser pela Caixa Econômica ou por Instituto. Para pagamento à vista Cr$ 800.000,00. Tratar na

Imobiliária LIE Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — sala 1.202 — Tel: 22-9392

TIJUCA — Últimos apartamentos de luxo — Rua General Roca, 675 — (Praça Saenz Peña — Lado da sombra). Apartamentos compostos de: sala e dois jardins de inverno, dois e três quartos, banheiro com box, pintado a óleo, área de serviço em cerâmica, com paredes azulejadas, ampla cozinha pintada a óleo, tanque revestido de azulejos, quarto e banheiro de empregada, tubulação de T.V. para cada apartamento, elevadores ATLAS. Preços: Cr$ 580.000,00 de fundos; Cr$ 950.000,00 de frente. — Condições: 50% facilitados e 50% financiados em 5 anos. EDIFICIO JA' NO ACABAMENTO. Tratar, diretamente com os proprietários, à rua da Alfândega, 357 — Tel.: 43-6307.

TIJUCA — Terreno vendo com 400 m2 20 x 20, zona de 4 pavimentos, pronto para receber construção com areia, saibro e pedra no local. Ver rua Xapuri lote, 37, fica atrás do prédio 119 da rua Félix da Cunha. Tratar telefone: 22-6526 — LUIZ

Vila Isabel

VILA ISABEL — Em virtude de têrmos vendidos todos os apartamentos do Bloco «A» do Edif. «VISCONDE», resolvemos lançar a venda o Bloco «B», também em construção constando de sala, de 3,15 x 5,00, varanda envidraçada de 1,50 x 3,15, quarto de 3,00 x 4,50, idem 3,00 x 3,55, banheiro completo de 2,00 x 2,00, cozinha de 2,00 x 3,60, quarto de empregada, 1,70 x 2,00 W. C. 1,00 x 1,20 área com tanque de 1,00 x 3,50. Preços a partir de Cr$ 595.000,00 sendo 10% de entrada, podendo ser facilitados e o restante em pequenas parcelas durante 84 meses. Plantas e melhores informações na Av. Almirante Barroso, 97 — 11º — grupos 1.106-7 — Tel: 42-1853

VILA ISABEL — Rua Gonzaga Bastos, 236 — Vende-se uma casa, com 2 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, dependência de empregada e garagem, com um quarto em cima. Preço Cr$ 850.000,00 com Cr$ ..... 400.000,00 à vista e o restante financiado. Tratar com o senhor MACHADO à Av. 28 de Setembro, 357 ou pelo telefone 38-3228

VILA ISABEL — Vende-se casas para entrega imediata, com grande facilidade no pagamento. Tratar com o senhor MACHADO, à Av. 28 de Setembro, 357 ou pelo telefone: 38-3228

Grajaú

GRAJAU' — ÚLTIMOS APARTAMENTOS — PRONTA ENTREGA — Últimos apartamentos amplos, de fino acabamento, dois bons quartos, grande sala, dependências de empregada, área de serviço azulejada, banheiro e cozinha esmaltados, sancas, etc. — Ver diàriamente com o porteiro à rua Viana Drumond, 55 — Cr$ 180.000,00 à vista e o saldo financiado em mensalidades de Cr$ 6.600,90

GRAJAU' — Rua Caruarú, 485 — Vende-se uma casa de 2 pavimentos, em terreno de 13,50 x 36, com 4 quartos, banheiro completo e no térreo 2 salas, cozinha, copa, garagem para 2 carros, e um apartamento nos fundos com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Preço Cr$ 2.200.000,00 com parte facilitada. Tratar com o senhor MACHADO à Av. 28 de Setembro, 357 ou pelo telefone 38-3228

GRAJAU' — Vendemos uma ótima casa de dois pavimentos, em terreno de 10 x 40m, ótimamente localizada, composta de: 2 grandes salas, sala de almôço, varanda, 4 quartos, banheiro social, cozinha, garagem, grande quintal e dependências de empregada, cisterna com 10.000 litros, jardim na frente. Preço de Cr$ 1.800.000,00, aceitando-se propostas, quanto a modalidade de pagamento. Ver das 9 às 12 e das 16 às 18 horas na rua Sá Viana, 44 e tratar exclusivamente com a ADMINISTRADORA WAISMAN, LTDA. — Rua da Assembléia, 104 — 10º andar — Grupo 1013 — Tel: 42-3435 e Av. Presidente Vargas, 446 — 12º andar — Grupo 1202

Subúrbio da Central

Residência principal com 4 amplos quartos com armários embutidos, 3 banheiros completos, sendo 2 para uso direto, e ligado à 2 dos 4 quartos, living room de 9,70 x 5, ligado à outra sala de entrada de 3 x 4, sala de almôço, grande varanda e cozinha de 5 x 3 residência para hóspedes com sala de 5 x 6, varanda, quarto e banheiro completo, dependência completa para empregados com 3 quartos, banheiro e cozinha. Garagem, 6 cocheiras e estábulo para 2 vacas, depósito para forragem, arreios e charret. Em todos os banheiros e cozinha tem serviço elétrico para água quente bem como serviço de campainha em todos os cômodos para fora da casa inclusive banheiros. Área do terreno 2.350 m2. Com frente de 123 metros. Vendo inteiramente mobiliada e decorada. Preço e demais condições com o Sr. Martins, fone: 23-3614, ou no local com o agente da Estação de Nogueira

JACAREPAGUA' — Vende-se uma casa, com dois quartos, uma sala, grande cozinha, banheiro completo, e varanda — Rua Comendador Pinto, 117 — casa XIV — Cr$ 300.000,00 — Sendo Cr$ 150.000,00 à vista e o restante em cinco anos (Prestações mensais de Cr$ 3.337,00). Tratar com o SR. MONTEIRO — Tel: 57-7702

CASA — VENDE-SE — No Engenho de Dentro, rua Mário Calderaro, 74. Tem 4 quartos, grande salão, em centro de terreno. Todo confôrto. Ver hoje, até às 18 horas

VENDO uma casa para moradia, altos e baixos com 4 quartos, sala, 2 banheiros cozinha, varanda, pequeno quintal, entrada para automóvel. Preço Cr$ ..... 600.000,00, facilita-se. Av. Suburbana, 8.985 casa 22 — Piedade

Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — Maravilhosa residência em arquitetura moderna. Ampla, confortável, de 2 pavimentos, própria para pessoas de fino trato ou estrangeiros. Unica no genero. Aluga por Cr$ 10.000,00. Vendo Cr$ 1.600.000,00. Ofereço condições excepcionais. Venha ver durante a semana santa a qualquer hora. Rua Soldado Wandel Sarmento n. 83 — Tauá — 22-6581

(ILHA DO GOVERNADOR) — Vende-se a casa da Estrada do Dendê, 509, acabada de construir; grande terreno plano, rua asfaltada, perto do mar grande reservatório. Financia-se

Estado do Rio

MAGNIFICA CASA EM IBICUI — Vendo em Ibicui, próximo à praia, magnifica casa moderna, em centro de terreno com maravilhosa vista, mobilada, situada no Bairro residencial «Bôa Vizinhança», e com as seguintes disposições: varanda ampla, sala e quarto grandes, copa e cozinha, banheiro com box, instalação sanitária com descarga automática, terreno arborizado medindo 600 m2. Tratar pelo telefone: 32-8375 — Base do negócio: Cr$ 250.000,00

ALCANTARA — LOTES a margem de estrada asfaltada, plantados com árvores frutíferas, ótimo clima, a 30 minutos das barcas, a partir de Cr$ 20.000,00 — Cr$ 200,00 por mês. Tel: 49-2457 — SR. JOSE'

SITIOS, POMARES, FAZENDAS — Por enquanto. Para seu filho. Com 600 cruzeiros por mês e entrada de Cr$ 4.000,00. No Paraná e em Nova Friburgo. Telefone para Sobrinho. Res: 26-1134. Esc.: 42-8693

TERESÓPOLIS — Vendemos excelente terreno, plano e arborizado, frente para 2 ruas, localizado na parte alta da cidade, medindo 22,50 x 40m. Preço: Cr$ 550.000,00 com Cr$ 250.000,00 à vista e o restante financiado em 5 anos com juros de 10% — T. Price. Tratar na

Imobiliária LIF Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos:, até às 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — sala 1206 — Tel: 22-9392

TERESÓPOLIS — Vende-se um terreno 36x480, na rua Roberto Rosa n. 239, Várzea, com árvores frutíferas. Tratar com o sr. Baptista. Tel: 49-8110 Rio, quer vender e aceita ofertas

CASA EM PETRÓPOLIS — NO VALPARAISO — Mobilada, junto ao Palácio Itaboraí, com garagem, varanda, terraço, jardim, quintal, 4 quartos, sala,. Escritório — Engenheiro TITO LIVIO — Vendo, 800 mil, pagamento facilitado — Av. Rio Branco, 134 — 42-1769 — Aceito imóveis para venda

TERESÓPOLIS — No Centro, em frente à Prefeitura, vendem-se ótimos apartamentos de sala e quarto separados, jardim de inverno, banheiro com box e cozinha com lugar para geladeira, a partir de apenas Cr$ 255.000,00 — Excepcionais condições de pagamento — Cr$ 10.000,00 de sinal, pequena parte facilitada durante a construção e o restante financiado em prestações mensais de Cr$ 3.000,00 sem juros; jardim, loja e piscina do próprio edifício — Construção da EDIBRA S. A.

Imobiliária LIF Ltda

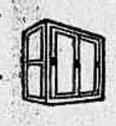
AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos:, até às 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — sala 1206 — Tel: 22-9392

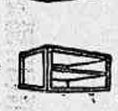
Senhor Comerciante ou Industrial

Consulte-nos antes de fazer suas INSTALAÇÕES OU REFORMAS. Oferecemos, pré-fabricados ou sob-medida, tudo de acôrdo com as mais modernas exigências de estética, confôrto e funcionalidade:

ARMÁRIOS, PRATELEIRAS, ESTANTES E BALCÕES "STANDARD"



Nossa produção é feita com as melhores madeiras, dentro de uma grande variedade de estilos e tamanhos, para as mais diferentes categorias e finalidades de instalações comerciais, industriais ou de escritórios.



AS ARMAÇÕES COMERCIAIS E INDUSTRIAIS "STANDARD" oferecem:

- MENOR PREÇO
- MAIS RÁPIDA INSTALAÇÃO
- E GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

Orçamentos sem compromisso.

EXPOSIÇÃO:

DISTRIBUIDORA DE MÓVEIS "STANDARD"
AVENIDA GOMES FREIRE, 513
TEL. 42-3845
RUA BARATA RIBEIRO, 418
SALA 103 - TEL. 32-0483
IMPERIAL

ARQUITETURA, DECORAÇÃO E CONSTRUÇÃO

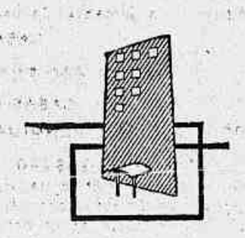
ardec LIMITADA
22-5658

DECORAÇÃO DE
- LOJAS
- ESCRITÓRIOS
- RESIDÊNCIAS

AV. ALMTE BARROSO, 6 - 5.º AND. - GRUPO 509

EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS PANAMÉ SOC. LTDA.

INCORPORA
FINANCIA
CONSTRÓI



UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA À SUA DISPOSIÇÃO

SÉDE PRÓPRIA - AV. RIO BRANCO, 151 - 3.º ANDAR - TEL. 42-4733

APARTAMENTOS — CASAS — TERRENOS

Engº **TITO LIVIO** Vende Compra

Ótimas Oportunidades Para Felizes Negócios

Av. Rio Branco, 134 — Tels.: 52-7736, 42-1769 e 57-9074.

O melhor negócio em **NITERÓI** a **PREÇO FIXO** SEM REAJUSTAMENTO

Avenida AMARAL PEIXOTO

Pagamento em 70 PRESTAÇÕES mensais, SEM ENTRADA e SEM JUROS

CONSTRUÇÃO INICIADA

Plantas e vendas:

ELIAS BICHARA

Av. Rio Branco 151 - Sôbre-loja - Sala 203

Tel. 52-8926

Aos Srs. Sócios do Clube Militar, Institutos, Caixas, Etc.

TERRENOS de nossa propriedade, temos em Botafogo, Tijuca, etc. e pretendemos mediante financiamento, do Clube Militar, Caixas, etc. construir casas tipos apartamentos, ou isoladas a partir de Cr$ .... 250.000,00. Mais detalhes e Plantas com o procurador dos proprietários Sr. Moura Carvalho, na rua Buenos Aires, 140 — 4º andar — Salas 406 e 407.

ARARUAMA

ÓTIMOS LOTES, com frente para a Lagoa e para o Oceano, desde Cr$ 30.000,00, sem entrada, em 60 meses. Reserva de passagens, na IMOBILIÁRIA SÃO JOSE' LTDA. — Avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — Salas 601-2 — Tel.: 23-5407.

TERRENO -- ZONA SUL

Compramos diretamente do proprietário, terreno para incorporação nos bairros, Flamengo, Copacabana, Ipanema ou Leblon. Tratar diretamente com a «IMOBILIÁRIA LIF LTDA., à av. N. S. de Copacabana, 661 — 2º andar — Grupo 201 — Tels.: 57-4515 e 37-4635 e no Centro, rua Sete de Setembro, 66 — 12º andar — Sala n. 1.206 — Telefone: 22-9392.

RETIRO DE FÉRIAS CAIÇARA
LOTEAMENTO

UMA SUIÇA BRASILEIRA, A 2 PASSOS DO RIO

Reabrimos as vendas do novo e magnífico loteamento, junto ao majestoso lago. Assegure o seu repouso de fim de semana, adquirindo no maravilhoso CTIÇARA, sítio, chácara ou lote, a longo prazo. Sem juros — Água e Luz — Está funcionando o HOTEL FAZENDA CAIÇARA. Informações, no local, quilômetro 65, da rodovia Presidente Dutra, ou Largo de São Francisco, 26 — Sala 1.106 — Tel.: 43-5986 — (Edifício Patriarca)

LEILÃO JUDICIAL TERESÓPOLIS

ESPÓLIO DE ARNALDO GLADOSCH

MAGNIFICO SITIO

COM BENFEITORIAS — COM AREA DE 227.000m2.

NO CAMINHO DE BOM JARDIM (BAIRRO TRIUNFO)

O LEILÃO SERÁ REALIZADO À RUA DA QUITANDA, 49-A

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira 5 de abril de 1956 às 15 horas em seu salão de vendas à RUA DA QUITANDA, 49-A. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

Organização RUDIS - Imóveis Ltda

RUA MÉXICO, 70 — 8.º ANDAR — S/ 811
RIO DE JANEIRO

- INCORPORA
- VENDE
- ADMINISTRA

EX-COMBATENTES

Exclusivamente para ex-combatentes, funcionários públicos civis e Ministérios, casas em construção, com 100% de financiamento.

Preço único: 320.000,00.

Entrega das casas em dezembro do corrente ano. Estação de Costa Barros.

★

COPACABANA

PÔSTO 4

Av. N. S. de Copacabana, magnífico apartamento de sala, 2 quartos, banheiro em côr, dependências de empregada, e varanda de fundos.

Preço: 720.000,00

Aceita-se financiamento de Institutos e Caixas.

★

COPACABANA

Rua Assis Brasil, vende-se terreno próprio para incorporação, medindo 20ms de frente, 26ms lado direito e 25m lado esquerdo — Gabarito de 10 pavimentos.

Preço: 5.000.000,00.

Condições a combinar.

★

IPANEMA

Rua Prudente de Morais, apto. 403, com vista para o mar, de sala, quarto, cozinha, banheiro e área de serviço com tanque.

Preço: Cr$ 400.000,00 — a vista, aceita-se financiamento Institutos e Caixas.

★

LARANJEIRAS

Rua Soares Cabral. Apartamento de sala, 3 quartos, jardim de inverno, sala de almôço, cozinha, banheiro, dependências de empregada e garagem. Preço Cr$ 950.000,00 Condições a combinar.

★

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

Apartamento de sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e varanda. Preço: .. 450.000,00 — Condições a combinar.

★

RIACHUELO

Pronta entrega. Vende-se casa de 2 pavimentos em terreno de 8 x 16 ms., à rua Vitor Meireles, do lado do 24 de Maio. Peças amplas, boa iluminação e excelente situação.

Preço Cr$ 900.000,00. Sinal de Cr$ 400.000,00, e o saldo em prestações mensais de Cr$ 4.500,00.

★

RIO COMPRIDO

Grande apartamento à rua Sta. Alexandrina com peças amplas, área total de 300m2, ocupando 1 andar inteiro, todo rodeado de belas varandas. Acabamento de 1ª ordem. Pronta entrega. Preço à vista 1.600.000,00 e a prazo ... 1.900.000,00. Condições a combinar.

★

VILA ISABEL

Rua Barão de São Francisco, apartamentos de 3 quartos, saleta, sala, copa-cozinha, banheiro e dependências completas de empregada.

Preços: 700.000,00 e ..... 750.000,00.

Aceita-se financiamento por Institutos e Caixas.

TIJUCA

CASA PALACETE

Rua Caruso, próximo à rua Hadock Lôbo. Vende-se residência de 2 pavimentos tendo:

1º Pav.: Varanda, hall, 3 salas, cozinha, banheiro social, 2 tanques e WC de empregada;

2º Pav.: Varanda, 4 quartos, salão, banheiro completo em côr, quarto de empregada.

Preço Base: 1.600.000,00.

Condições a combinar.

★

MARACANÃ

São Francisco Xavier, apartamentos todos de 3 quartos e dependências completas em final de construção; acabamento esmerado, ventilação e iluminação perfeita.

Preços: A partir de: Cr$ 700.000,00

Condições a combinar.

★

GRAJAÚ

Av. Júlio Furtado, em edifício de esquina, apartamento de frente de 2 quartos, sala, cozinha, varanda, banheiro em côr. WC de empregada e garagem.

Preço: 500.000,00.

Condições a combinar.

★

GRAJAÚ

Vende-se à av. Júlio Furtado, apartamento de esquina, com duas varandas, sala, dois quartos, corredor, banheiro em côr com box, cozinha, área WC e garagem. Sinal de Cr$ 200.000,00 e o restante financiado em prestações mensais de Cr$' .... 3.290,000 incluindo amortização, juros, impostos e taxas.

Entrega no prazo de 30 dias.

★

ENGENHO NOVO

Vende-se apartamento de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço e WC de empregada. Rua Barão do Bom Retiro próximo ao Colégio Pedro II e Cinema Santa Alice. Alugado sem contrato. Preço Cr$ ..... 350.000,00. Condições de pagamento a combinar.

★

ENGENHO DE DENTRO ADOLFO BERGAMINI

Na melhor rua do Engenho de Dentro. Próximo à rua Dias da Cruz, vende-se grande terreno medindo 20 metros de frente por 43 metros de profundidade. Preparado para receber construção de grande edifício.

Preço único de venda: Cr$ 1.400.000,00 condições a combinar.

★

TODOS OS SANTOS

Vende-se magnífico prédio acabado de construir à rua José Bonifácio com loja de 117m2 e 2 ótimos apartamentos com 2 belos quartos, sala espaçosa, cozinha, banheiro completo e dependências de empregada. Fino acabamento, 1ª locação. Prédio vazio. Preço Cr$ 2.200.000,00. Parte a vista e o saldo financiado. Condições a combinar.

★

BENTO RIBEIRO

Rua Pocatú — Terreno de 12ms. de frente — 29,70ms., lado direito e 26,60 lado esquerdo, tendo 3 quartos, assoalhados de paredes de tijolos com 3,20ms. cada um.

Preço: 100.000,00

Condições: 30.000,00 de sinal e o saldo em prestações mensais de 2.000,00.

VAZ LOBO

Vende-se casa com terreno, vazia, com 4 quartos, 2 salas, etc., à rua Prof. Burlamaqui. Preço: Cr$ ..... 450.000,00. Condições a combinar.

●

PIEDADE

Rua Xisto Bahia, casa em terreno constituindo bom quintal, construção de 15 anos, próximo a tôda condução.

Preço: A vista 320.000,00.

Condições: A combinar.

★

PIEDADE

Próximo ao Largo dos Pilares, vende-se 26 lotes de terreno, com água, Luz, esgoto, telefone e tôda condução à porta, e grande centro de abastecimento.

Preço único: 3.000.000,00.

Condições a combinar.

★

CAMPO GRANDE

Estrada Magarça — Bairro Monteiro — Terreno de cêrca de 30.000ms2.

Preço: Cr$ 1.500.000,00.

Condições a combinar.

★

SANTA CRUZ

Terreno com área de .... 1.056ms2, com 2 frentes de 28ms., cada em ótima localização das avenidas Areia Branca e Engenheiro Gastão Rangel.

Preço: 250.000,00.

Condições: 50% de sinal e o restante a combinar.

★

GRAMACHO

CAMPOS ELISEOS — Terreno de 600m2, próximo ao centro comercial. Preço: ... 45.000,00. Sinal: 25.000,00 e o saldo facilitado.

●

JACAREPAGUÁ

Rua Paracaíma, ótimo terreno medindo — 14x40, próximo a estrada Pau Ferro. — Preço: 90.000,00, condições a combinar.

●

JACAREPAGUÁ

FREGUEZIA — Casa em centro de terreno de 20x75m (retangular), com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, tanque e instalação «Ultra Gás».

Preço: Cr$ 650.000,00.

Condições a combinar.

●

CAXIAS

Vende-se terreno na rua Maracaí, junto ao n. 215 (lote 55 — Quadra 151), no Jardim Olavo Bilac — Caxias. Preço Cr$ 50.000,00. Condições a combinar.

●

ARCOZELO

Vende-se magnífico terreno situado em Vila Roseiral, com área de 2.830ms2, sendo de frente 20ms.

Preço: 50.000,00 à vista.

●

RIO-PETRÓPOLIS

Vende-se terreno de .... 5.000m2 na Estrada Rio-Petrópolis no km. 21 à rua da Invernada. Preço Cr$ .. 200.000,00. Sinal de Cr$ ... 100.000,00 e o saldo a combinar.

●

PETRÓPOLIS

Bairro Cremeri — Apartamento de quarto amplo e banheiro completo.

Preço: 270.000,00.

Condições muito facilitadas.

PEDRO AMÉRICO — CATETE

PREÇOS DE VENDA: CR$ 235.000,00 a CR$ 530.000,00. APARTAMENTOS DE TODOS OS TIPOS EM INICIO DE CONSTRUÇÃO, CONSTITUIDOS DE:

* Sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dependências de empregada;
* Sala, quarto, banheiro, cozinha e dependência de empregada;
* Sala, quarto, cozinha americana e banheiro.

VENTILAÇÃO PERMANENTE DE PRAIA OU DE MONTANHA DADA A LOCALIZAÇÃO DO PRÉDIO

* Acabamento esmerado — Grande Play-Ground.
* Ótimo emprego de capital.
* Grande valorização.
* Ótimas condições de pagamento em parcelas mensais, com financiamento de grande parte do preço. Sinal de Cr$ 10.000,00.

A ORGANIZAÇÃO RUDIS IMÓVEIS LTDA. — Incorpora, vende e administra.

RUA MÉXICO, 70 — 8º ANDAR — SALA 811 — TEL.: 22-6905

Você compra em Abril...

edifício Visconde Figueiredo

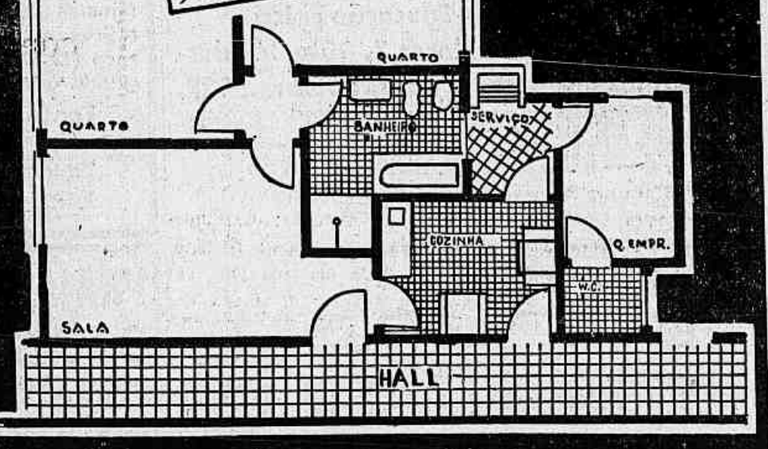
rua visconde de figueiredo, 28

No melhor ponto da TIJUCA

...E ocupa em Setembro

- Sala, 2 quartos – Sala, 3 quartos
- Preço sem reajuste firmado na escritura
- Mensalidade após habite-se
- Entrega em Setembro
- Garage incluida no preço
- 20% de sinal apenas
- 50% financiado
- Acabamento a óleo
- Preços a partir de 560 e 940.000,

Visitas no local diàriamente das 9 as 22 hs.



vendas exclusivas

Mauro Damaso - imóveis

Nelson Magalhães

LEILÃO JUDICIAL — CAMPO GRANDE

Espólio de Antonio Antunes da Silva e Joaquina de Almeida Coimbra

IMPORTANTE ÁREA DE TERRENO COM 244.800m2 — RIO DA PRATA — CABUÇU — O LEILÃO SERA' REALIZADO À AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 91 — 8º andar — Sala 802 — Importante área de terreno s|n., situado num Caminho Particular, no lugar denominado Serra do Rio da Prata do Cabuçu, e a 220,00 metres da Estrada dos Caboclos, (Bonde Rio da Prata, saltar Estrada Cabuçu, 4.207 seguir até 3.870 onde finda).

GASTÃO, leiloeiro autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, 18 de abril de 1956, às 17 horas, em seu salão de vendas à AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 91 — 8º andar — Sala 802. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. — Mais informações tel.: 52-1710.

Leilão Judicial -- Mariz e Barros

Espólio de Vicente Caruso e Maria Assunta Santoro Caruso

APARTAMENTOS I, II, III E IV — RUA SENADOR FURTADO, 12 — EM FRENTE A ESCOLA NORMAL — SERA' VENDIDO EM CONJUNTO OU SEPARADAMENTE

GASTÃO, leiloeiro autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, segunda-feira, 23 de abril de 1956, com início às 16 horas, em frente aos mesmos. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. — Mais informações tel.: 52-1710.

Leilão Judicial -- Vila Isabel

Espólio de Victor Manoel Mattos dos Santos Pereira.

Prédio de dois pavimentos — Rua Tôrres Homem, 270

(Casa n.º XVII) apartamentos 101 e 201

Casa — Rua Tôrres Homem, 270 (Casa XV-A, apartamento 101) — Prédio térreo — Rua Tôrres Homem, 270 — Prédio XV-B — Prédio de 2 pavimentos, com 3 apartamentos de ns. 102, 201 e 202 — Rua Visconde de Abaeté, 157-A

VENDA EM UM SÓ LOTE OU RETALHADAMENTE

Com financiamento de 60% em 5 anos, c|Juros de 12% A. A.

GASTÃO leiloeiro autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, vendená em leilão, têrça-feira, 17 de Abril de 1956 com inicio às 16 horas, em frente aos mesmos. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio de hoje. Mais informações telefone: 52-1710.

FECHAMENTO DE VARANDA

Envidrace a varanda do seu apartamento ou casa, e ganhe uma peça. Podemos fecha-la em madeira, ferro ou aluminio. FABRICA PROPRIA. Orçamento grátis.

CONSTRUÇÃO OU REFORMA DE CASA

ARQUITETURA, DECORAÇÃO E CONSTRUÇÃO ARDEC LTDA. oferecem os seus serviços para qualquer sugestão ou estudo referente a construção ou reforma de sua casa. Disponha da nossa seção de ARQUITETURA e CONSTRUÇÃO.

Av. Almirante Barroso, 6-5.º And.-Grupo 509 — Tel. 22-5658

Leilão Judicial Tijuca

Espólio de Vicente Caruso e Maria Assunta Santoro Caruso

CASAS TÉRREAS

RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 132-A

CASAS I — II — III e IV

PODERÃO SER VENDIDAS JUNTAS OU SEPARADAMENTE

O leiloeiro GASTÃO autorizado, por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão sexta-feira 13 de abril de 1956, com início às 15 horas, em frente as mesmas. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 52-1710.

Leilão Judicial Tijuca

Espólio de Vicente Caruso e Maria Assunta Santoro Caruso

PREDIO ASSOBRADADO

RUA ALFREDO PINTO, 78|80

(Antiga rua Clube Atlético)

GASTÃO leiloeiro autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara d eOrfãos e Sucessões, Cartório de 3º Oficio, venderá em leilão, quarta-feira, 28 de Março de 1956 às 16h30m, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 52-1710.

Leilão Judicial Laranjeiras

Espólio de Marietta Pinheiro Werneck

MAGNIFICO APARTAMENTO

Com 2 salas e 3 quartos

RUA RIBEIRO DE ALMEIDA, 2 Apto. 7

(esquina da rua das Laranjeiras)

O leiloeiro GASTÃO autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, 5 de Abril de 1956, às 16h30m, em frente ao prédio. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 52-1710.

LEILÃO JUDICIAL CENTRO

2 GRUPOS DE SALAS

SITUADO NO EDIFICIO DELAMARE

Avenida Presidente Vargas, 446 — 17º andar.

O leiloeiro BRICIO autorizado por alvará do Juizo da 3ª Vara Civel, venderá em leilão, têrça-feira 10 de abril de 1956 às 16 horas em frente ao mesmo.

Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje.

Mais informações, tel.: 43-3523.

Leilão Judicial Tijuca

Espólio de Vicente Caruso e Maria Assunta Santoro Caruso

PREDIO PARA NEGÓCIO

RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 132

O leiloeiro GASTÃO autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 3º Oricio, venderá em leilão, quinta-feira, 12 de Abril de 1956, às 16 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 52-1710.

LEILÃO JUDICIAL — PILARES

1 PRÉDIO E 2 APARTAMENTOS

RUA EDMUNDO, 284

Apartamentos 101 e 102

O leiloeiro BRICIO autorizado por alvará do Juizo da 14ª Vara Civel, venderá em leilão, sexta-feira 20 de abril de 1956 às 16 horas em frente aos mesmos.

Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje.

Mais informações, tel.: 43-3523.

EM ITAIPÚ

Terrenos que oferecem

Para seu prazer PRAIA

Para sua economia VALORIZAÇÃO PERMANENTE

Em prestações mensais de acôrdo com as possibilidades de cada um:

Cr$ 600,00 - 780,00 - 830,00
1.050,00 e 2.500,00

É o que V. terá com a aquisição de um terreno na

NOVA CIDADE BALNEÁRIA

PRAIA

A 20 MINUTOS DE NITERÓI, BEM EM FRENTE A COPACABANA. E mais: com a construção, dentro em breve, do Tunel Rio-Niterói, suas terras valerão o dôbro.

CONDUÇÃO GRÁTIS PARA O LOTEAMENTO

- *Já iniciada a nova Estrada Niterói-Itaipú*
- *Tunel Icarai-S. Francisco em final de construção*
- *Hotel Balneário c/ bungalows*
- *Água encanada, Luz e Comércio*
- *Pescarias no mar e na lagôa*
- *Construção imediata*
- *Pronta posse com contrato em Cart. pelo Dec. Lei 58 de 10/12/37. Registrado no 13.º Of. Notas Niterói.*

ATENÇÃO:

O loteamento é no ponto final dos ônibus e lotações "ITAIPÚ"

Pôsto de Vendas no local, aos Domingos.

Plantas, Informações e Vendas:

ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA.

Rua da Quitanda, 20-1.º and. - S/101 - esquina de Assembléia

TELS.: 32-8655 e 22-1017

Vega Publicidade

FICHET SCHWARTZ-- HAUTMONT

CONSTRUÇÕES METÁLICAS EM GERAL
ESTRUTURAS PARA EDIFÍCIOS INDUSTRIAIS
GALPÕES STANDARD PADRONIZADOS
SILOS METÁLICOS
TÔRRES METÁLICAS
PONTES ROLANTES
RESERVATÓRIOS E TUBULAÇÕES GROSSAS
ESQUADRIAS DE FERRO E ALUMÍNIO
PERSIANAS DE ENROLAR
CARROSERIAS BASCULANTES
e respectivos
APARELHOS HIDRÁULICOS DE LEVANTAMENTO

FILIAL
Rio — Rua México, 148 — 9.º
— Grupo 906 — Tel.: 22-9710

MATPIZ
São Paulo
FABRICAS
Santo André

PORTAS E JANELAS

PRONTA ENTREGA

Portas de entrada 5 almofadas, rebaixadas e visor	80 x 2,10	Cr$	750,00
Portas internas 1 almofada em cedro ou canela	70 x 2,10	Cr$	430,00
Portas para armários compensados de cedro	60 x 2,10	Cr$	400,00
Portas de cozinha Venez. vidro e postigo	70 x 2,10	Cr$	570,00
Janelas venez. vidro e postigo em cedro	1,00 x 1,50	Cr$	585,00
Janelas venez. vidro e postigo em cedro	1,20 x 1,50	Cr$	700,00
Janelas de guilhotina com caixão completo	1,50 x 1,50	Cr$	985,00
Caixões completos para portas de 60 — 70 e 80x2,10		Cr$	215,00

Marcos, aduelas, alizares, rodapés e tudo mais de esquadrias para pronta entrega e pelos melhores preços da praça.

MERCANTIL GARCIA DE MADEIRAS LTDA.

MATRIZ — RUA MARCÍLIO DIAS, 12-A NOS FUNDOS DO MIN. DA GUERRA, JUNTO À CENTRAL DO BRASIL — TELEFONE: 43-5724.

FILIAL — AVENIDA SUBURBANA, 8.973-A — TELEFONE: 29-8764 — UM POUCO ANTES DE CASCADURA.

Agora em Cabo Frio a

"True-Maquete"

da Enseada Azul!

Se você vai a Cabo Frio êste fim de semana, aproveite a oportunidade para conhecer a sensacional «true-maquete» que mostra em todos os detalhes a maravilhosa Enseada Azul de Cabo Frio.

Você verá as águas claras e azuis, as praias de areias muito brancas, as paisagens incomparáveis de Cabo Frio na sensacional «true-maquete».

Mesmo por curiosidade, mesmo por divertimento, não deixe de vêr a «true-maquete». Ela está em exposição no Restaurante Dom Bosco, no centro de Cabo Frio. Venha e traga seus amigos!

Exposição Permanente Até Domingo

RESTAURANTE DOM BOSCO — CABO FRIO

Orlando Macedo

INCORPORAÇÃO E VENDAS DE IMOVEIS

RUA SÃO JOSÉ, 90 — 5.º ANDAR

TELEFONES: 22-7747, 32-6128 E 32-7164

Leilão Judicial -- Centro

ESPÓLIO DE HENRIQUETA AREAS PEREIRA NUNES

Prédio de Três Pavimentos — Primeiro Pavimento — Loja — Rua Uruguaiana, 214

O leiloeiro GASTÃO autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1.º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, 4 de Abril de 1956, às 16h30m, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais informações, telefone: 52-1710.

Leilão Judicial Botafogo

Senhores Capitalistas e Incorporadores

TRÊS MAGNÍFICOS LOTES DE TERRENOS

Com 25,00 mts.x25,00 mts. e 20,00 mtts.x25,00

Junto à Escola de Educação Física

Lotes designados por blocos 7, 10 e 16, desmembrados dos terrenos dos prédios ns.: 128, 130, 144, 146, 148 e 166

174 — RUA LAURO MULLER — 174

(E seu prolongamento, antiga rua Itapemirim)

O leiloeiro GASTÃO autorizado pelo MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da Primeira Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, venderá em leilão, têrça-feira 3 de Abril de 1956, às 16h30m em frente aos mesmos. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mas inf. tel.: 52-1710.

Leilão Judicial Terra Nova

Espólio de Custódia Alves Antão

PREDIO TERREO

RUA JACAREI, 267

Edificado em terreno que mede 11,00 x 36,00

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartorio do 1º Oficio, venderá em leilão sexta-feira, 6 de Abril de 1956 às 16 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

LEILÃO JUDICIAL — RIO COMPRIDO

OTIMO TERRENO COM CONSTRUÇÕES

RUA AMBIRE CAVALCANTI, 334

Medindo 13,20 de frente; 48,40 de largura nos fundos; 39,16 de extensão pelo lado direito e 39,02 lado esquerdo

O leiloeiro BRICIO autorizado por alvará do Juízo da 1ª Vara Cível, venderá em leilão, têrça-feira, 17 de Abril de 1956, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais inf. tel.: 43-3523.

PRAIA—CABO FRIO

Senhores capitalistas e ao povo em geral

Vai ser lançado à venda magnífico loteamento, para ampliar a primeira Cidade Química do Brasil, que a exemplo de Volta Redonda, vem atraindo os Grandes Homens de Negócios. São 22 quilômetros com lotes de frente para encantadoras praias, áreas 600m2 — Lotes demarcados, sítios, chácaras num total de 240 mil lotes. Preço a partir de Cr$ 10.000,00 a Cr$ 80.000,00, em prestações desde Cr$ 100,00 a Cr$ 800,00. SEJA PREVIDENTE: faça sua reserva e durma tranquilo. Informações e venda, das 7h30m às 19h30m —

AVENIDA RIO BRANCO, 114, 16.º andar, tels.: 22-3124, 22-3727

— INOCENCIO BORGES

PRAIA -- ARARUAMA

VENDO a mais linda propriedade junto a praia da lagôa de Araruama, a 15 minutos de Cabo Frio, com frente para o mar, construção moderna feita para o proprietário. Terreno em coqueiral de 10 anos. Com 2 salões, 5 quartos, terraço (14,50 x 3,20) para o mar, dois banheiros sociais, dependências de empregados, grupo gerador próprio 18 HP.

Facilita-se parte do pagamento, ou troca-se por maquinária de Terraplenagem, Caterpillar Internacional, etc., pagando ou recebendo a diferença.

Tratar com o proprietário à rua da Quitanda, 30 — Grupo 417|19.

PARA VISITAS é favor dirigir-se ao Sr. Renato no Parque Hotel de Araruama.

PRAIA DESLUMBRANTE! APENAS CR$ 7.500,00!

O MAIS BAIXO PREÇO! RARA OPORTUNIDADE!

Sólidas garantias para os compradores. Magníficos terrenos planos, próximos da mais bela praia e pitoresca lagoa! Excelentes residências, escolas, centro médico, igrejas, bares, restaurantes, etc. Ônibus e lotações. Apenas 20 minutos de Niterói! Importante: Já foi concluído o túnel que liga Niterói ao Saco de São Francisco, concorrendo para a maior valorização já verificada no litoral fluminense! Loteamento privilegiado por estar localizado entre as mais famosas praias: Piratininga, Itacoatiára e Itaipu! Local pitoresco. Inédito: será iniciada dentro de 8 meses, a monumental obra, o Túnel Rio-Niterói. Contrato imediato em Cartório! Pagamento à vista. Vendo, também, em prestações de Cr$ 500,00. Informações até às 22 horas. — Telefones: 25-1494, 52-8287 e 37-0196. — Vale a pena conhecer! Visitas diàriamente! — Vendedor autorizado — SR. HÉLIO.

APARTAMENTOS (300)

(Para Sargentos)

Em Vicente de Carvalho — 180 prestações de 1.200 e 1.800. Sem entrada. Entrega 30 meses — 23-2209 e 23-4638 — Alfândega, 111-A — 4.º, sala 408 — Te. Amaral

---

Leilão Judicial Copacabana

Espólio de Alvaro Amorim da Motta Azevedo

Direito e Ação a Compra do Apartamento 903

RUA HENRIQUE DODSWORTH (antiga Cantagalo)

(Junto e depois do n. 65) (Edifício Chantecler)

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr.. Juiz de Direito da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 1º Oficio, venderá em leilão, têrça-feira 3 de abril de 1956 às 16 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

Se V. deseja realizar um bom negócio...

NÃO ESPERE

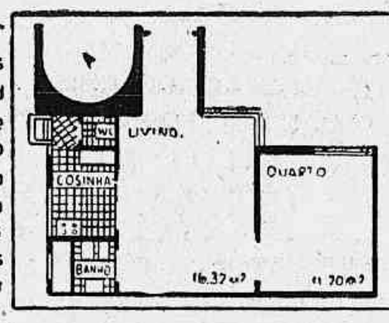
UM DIA A MAIS

SOLAR ANTÔNIO ARCOVERDE

Rua Senador Vergueiro, 226/228

Lado da sombra

(Edifício sobre "pilotis"
4 elevadores
Play-Ground
Garage
Fácil condução
Iluminação direta
Situação privilegiada
Apartamentos amplos
Somente 3 apartamentos por andar



Sinal
Cr$ 20.000,00
Restante grandemente facilitado e prestações mensais desde
Cr$ 2.884,00.

Cr$ 284.400,00

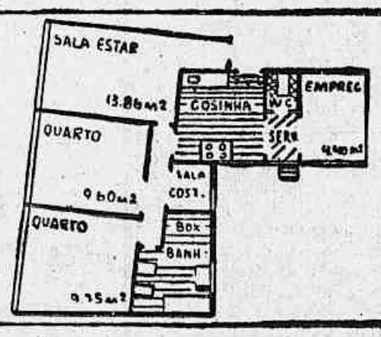
Cr$ 398.000,00

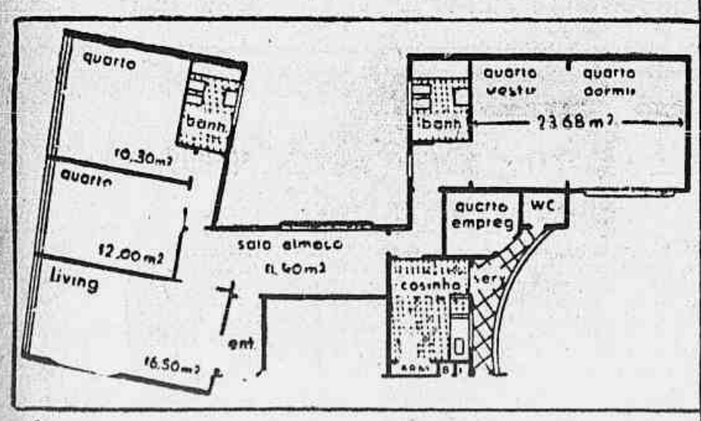
Cr$ 704.000,00

No melhor ponto do

FLAMENGO

ENTREGA EM 30 MESES





Se V. deseja confôrto para sua família...

Compre imediatamente um dos apartamentos que lhe oferecemos em condições de pagamento verdadeiramente excepcionais e pelos mais convidativos preços.

Construção de

JOSÉ VITÓRIA DE CARVALHO & CIA. LTDA.

Vendas exclusivas

IMOBILIÁRIA ARCOVERDE

RUA MÉXICO, 98 · 2.º AND.
SALAS 202 e 203 · TEL. 22-1679
AV. PRES. VARGAS, 435
16.º AND. SALA 1605

VENDAS NO LOCAL DE 9 AS 18 HORAS, INCLUSIVE DOMINGOS E FERIADOS

LEILÃO JUDICIAL Direito e Ação LEBLON

Magníficos terrenos, otimamente localizados -- Bairro de Elite — Muito valorizado, entre a montanha e o mar

RUA CODAJAZ S|N: Lote 19 quadra F com 586,00m2 — Lote 20 quadra F com 684,00m2 — Lote 21 quadra F com 911,00 m2 — Lote 22 quadra F com 998,00 m2 — Lote 23 quadra F com 488,00 m2. LEILÃO SEGUNDA-FEIRA 16 DE ABRIL DE 1956 às 16 horas da tarde em frente aos mesmos.

RUA CODAJAZ S|N.: Lote 10 quadra F com 394,00 m2 — Lote 11 quadra F com 430,00 m2 — Lote 24 quadra F com 447,00 m2 — Lote 25 quadra F com 401,00 m2 — Lote 26 quadra F com 371,00 m2 — LEILÃO têrça-feira 17 de ABRIL de 1956, às 16 horas em frente aos mesmos.

RUA TIMOTEO DA COSTA S|N COM DUAS FRENTES: Lote 15 quadra F com 377,00 m2 — Lote 16 quadra F com 360,00 m2 — Lote 17 quadra F com 381,00 m2 — RUA CODAJAZ S|N: Lote 18 quadra F com 388,00 m2. LEILÃO quarta-feira 18 de Abril de 1956, às 16 horas em frente aos mesmos.

O leiloeiro ERNANI autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 17ª Vara Cível, venderá em leilão, nos dias acima mencionados, em frente aos mesmos. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio de hoje. Mais informações e plantas no escritório do leiloeiro à rua Chile, 27, tel.: 22-2523.

ATENÇÃO!

Incorporamos, vendemos e compramos imóveis. Construtora e Imobiliária Bastani, Ltda. — C.I.B.A.L. — Trav. do Ouvidor n. 11 — 6.º — s| 601-2 — Tels.: 52-2822 e 22-7450.

BULDOG — FRANCÊS

Filhos de cães importados, com 3 meses, registrados no Kennel Club. Cr$ 2.000,00 cada um — Rua Bernardino dos Santos, 54, apto. 401 — Tel. 42-2534. — Santa Teresa.

CASAS NO FLAMENGO

Vendem-se as casas de números 73 e 79 da rua Coelho Neto, e a 406 da rua Paissandu. Tôdas as casas se acham vazias e poderão ser visitadas a qualquer hora do dia de hoje. Informações pelo telefone: — 42-7619 com o Sr. Nobrega.

APARTAMENTOS PRONTOS PARA SEREM HABITADOS

VENDEM-SE ótimos. Construção de primeira. Sala, 2 dormitórios, cozinha, banheiro completo, jardim de inverno, quarto e banheiro de empregada, tanque e área de serviço, à avenida Suburbana, 4.120. Ver, no local. Estão com gás, luz e água ligados. Parte à vista e parte financida. Tratar à rua Buenos Aires, 77 — 3º andar — Tel.: Tel.: 52-4818.

Leilão Judicial — Bangu

TERRENO — RUA SITIÁ S/N

Medindo 10,10 metros de largura na frente; 10,30 metros de largura na linha dos fundos e 50,20 metros de extensão por ambos os lados. — Designado por lote 10 da Quadra 76 (Em frente à Benfeitoria de número 188)

GASTÃO leiloeiro, autorizado por alvará do MM Sr. Dr. Juiz de Direito da 5ª Vara de Órfãos, Cartório do 2º Ofício, venderá, em leilão, quinta-feira, 26 de Abril de 1956, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais inf. tel.: 52-1710.

Leilão Judicial Duque de Caxias

Espólio de Justiniano Alves de Meneses

SITIO com 2.500m2.

SITIO 507 — 1ª SEÇÃO — PARADA MARABI

Distante 50 metros da esquina da rua 7, lado direito.

GASTÃO, leiloeiro autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira 20 de abril de 1956, em seu salão de vendas à AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 91 — 8º S|802. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 52-1710.

Apartamentos na Penha

Rua Soldado Vasco, esquina de Prof. Heitor Luz. Edifício a ser construído, 3 andares, 6 apartamentos, 2 por andar, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área com tanque, quarto e banheiro de empregada. A partir de 450 mil cruzeiros, 80% financiados em 10 anos. Entrega em outubro dêste ano. Plantas e vendas: Av. Rio Branco, 151 — Sobreloja — Sala 208 — Fone: 52-8926. — ELIAS BICHARA.

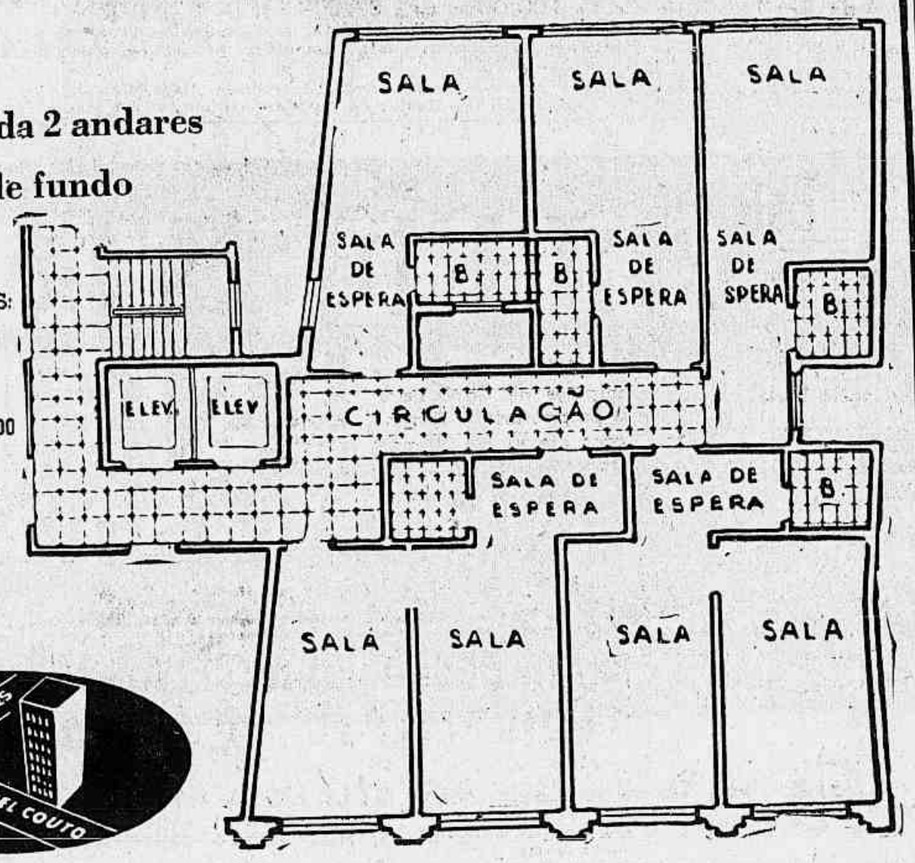
EM PLENO CENTRO COMERCIAL
ÚLTIMA OPORTUNIDADE!!!

Edifício Antônio Santos

RUA MIGUEL COUTO, 35

OBRA JÁ EM FUNDAÇÕES

Sómente à venda 2 andares
e 3 salas de fundo



PREÇO DOS ANDARES:
CR$: 2.700.000.00

PREÇO DAS SALAS
A partir de Cr$ 360.000,00
Entrega em 14 meses.

Incorporação, Construção e Vendas:

MANOEL PESSOA DE MELO FARIAS

Av. Graça Aranha, 416 — ss/213/15 — Tel.: 22-0686

EDIFÍCIO RYDLAVES

RUA DOMINGOS FERREIRA, 81
(100 MTS. DA PRAIA)

ENTREGA EM 60 DIAS

VENDEM-SE apartamentos compostos de entrada, sala, 2 qtos., copa-cozinha, banheiro completo, dependências de empregada, área de serviço, com tanque, garage no subsolo.

Sólida construção em linhas modernas sôbre pilotis. Material e acabamento de primeiríssima ordem. 50% financiados.

Visita no local diàriamente, inclusive aos domingos, das 8 às 16 horas, para se certificarem das nossas afirmativas. Elevador em funcionamento. Tratar à rua da Quitanda, 62 — 8º andar — Grupo 804|5.

COPACABANA

Para entrega em 30 dias vende-se o último apartamento, sexto andar em edifício sôbre pilotis, um por andar, com tôdas as peças sociais de frente, living com 27m2, com varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Preço: Cr$ .... 1.150.000,00, com 40% financiados em 7 anos. Visitas no local, à rua Barata Ribeiro n. 412, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. Vendas e informações Orlando Macedo Incorp. e Vendas de Imóveis — Rua São José n. 90 — 6º andar — Tels.: 22-7747, 32-6128 e 32-7104.

Mais de 1 Milhão de Volumes no Acervo da Biblioteca Nacional

ATIVIDADES DA INSTITUIÇÃO

A Biblioteca Nacional foi instituída em 1810, sob a denominação de Real Biblioteca, com o acêrvo da antiga Real Biblioteca da Ajuda, de Lisboa, por ato do rei D. João VI, que, fugindo das hostes napoleônicas, na invasão de Portugal, procurou abrigar-se no Brasil. Trouxe, então, grande parte dos livros da Real Biblioteca da Ajuda, dizimada pelo incêndio que sobrevelo ao terremoto de 1.º de novembro de 1755.

ABERTA AO PUBLICO

Aberta ao público por decreto de 20 de outubro de 1810, a Biblioteca funcionava no Hospital da Ordem Terceira do Carmo, à rua Direita, hoje 1.º de Março, ocupando, apenas, o andar superior. Posteriormente, à vista do movimento que já se apresentava animador, passou a ocupar o pavimento térreo. Mais tarde, foi transferida para a casa da rua do Passeio n.º 60, e posteriormente para o atual prédio à avenida Rio Branco, já em 29 de outubro de 1910.

A contribuição de D. João VI, para formação da Biblioteca Nacional, foi das mais valiosas. Além de grande parte da Real Biblioteca da Ajuda, trouxe também a livraria que recebera de presente do bibliógrafo português Diogo Barbosa Machado, composta de 4.301 obras em 5.765 volumes, além de 63 obras em 73 volumes, contendo cêrca de 2.300 retratos.

Tem a Biblioteca Nacional, atualmente, em seu acêrvo, mais de 1.000.000 de volumes, sendo 600.000 manuscritos, 250.000 estampas (gravuras, mapas, ilustrações) e 650.000 periódicos.

Durante o ano de 1955, 116.300 pessoas recorreram à Biblioteca Nacional, consultando 56.594 obras em português, 10.688 em francês, 7.338 em espanhol, 6.636 em inglês e 4.661 em italiano.

Dêsses totais, podemos extrair os seguintes elementos: ciências aplicadas, 12.580; literatura, 12.108; ciências naturais, 11.548; história e geografia, 19.032; filologia, 10.552; sociologia, 9.618 e filosofia, 9.516.

Tais consultas, entretanto, são feitas com a máxima facilidade, face à organização atual de que dispõe a Biblioteca Nacional. Preenchida a ficha de pedido, na qual consta, além do nome do consulente, a obra desejada e respectivo autor, poucos minutos decorrem para que seja satisfeita a requisição e entrega do livro que, em hipótese alguma, pode ser levado para fora do recinto.

OBRAS RARAS

Obras raríssimas, de incalculável valor, estão guardadas nos arquivos da Biblioteca Nacional. Destacam-se as seguintes: um exemplar da Bíblia, escrito em latim, do ano de 1462. «Arte da Gramática», de José de Anchieta — «Arte da Lingua Brasilica», de Luís Figueira — «Os Lusíadas», de Luís de Camões — «Vida e Milagres da Gloriosa Rainha Santa», de Diogo Affonso — «Vadianus» — «Gaspar Barleus» — «Cristóforo Colombo» — «Homerus» — «Villegagnon».

Além das obras aqui mencionadas, existem, ainda, preciosos manuscritos: «Ambrosius, Sanctus» — «Cartas dos Padres da Companhia de Jesús sôbre o Brasil» — «Cicero, Marcos Tullius» — «Inconfidência Mineira» (autos da devassa), etc.

PUBLICAÇOES

Várias publicações foram feitas durante o ano de 1955, pela Biblioteca Nacional: Separata do volt. 74 dos Anais «Catálogo dos manuscritos sôbre São Paulo» e Separata do volt. 73 dos Anais da Imprensa Nacional (1823-1831).

Várias exposições foram realizadas durante o exercício passado: «Mêmórias de um sargento de Milicias» — caricatura na Imprensa do Rio de Janeiro — literatura musical — e estampas antigas.

Finalmente, merece destaque o Curso de Biblioteconomia, com dois cursos, fundamental e superior, para os quais foram aprovados 33 dos 60 candidatos inscritos.

TIJUCA

Novas e excepcionais condições de pagamento para os modernos e confortáveis apartamentos dos Edifícios «Rodrigues Alves», «Oswaldo Cruz» e «Pereira Passos» do majestoso Conjunto Arquitetônico «Sidney Gasparini».

EDIFICIO «RODRIGUES ALVES» Apartamentos com dois quartos, grande living, banheiro completo, ampla cozinha, dependências de serviço, quarto e banheiro de empregada.

EDIFICIO «OSWALDO CRUZ» Ótimo quarto, living, banheiro, cozinha completa, quarto e banheiro de empregada. Visite hoje à rua Mariz e Barros n. 1025 e apartamento modêlo especialmente construído para sua melhor escolha.

NOVAS E EXCEPCIONAIS CONDIÇOES DE PAGAMENTO. Grandes facilidades perfeitamente dentro de seu orçamento a nova tabela de modalidade de pagamento. Recebimentos parcelados em longo prazo e exatamente como o Sr. pode adquirir um apartamento dêste tipo.

Visitas no local, a rua Mariz e Barros n. 1025, das 9 às 18 horas. Informações e Vendas Orlando Macedo, rua São José nº 90 — 5º andar — Tels.: 22-7747, 32-6128 e 33-7164.

POSTES PARA RAMAIS DOMICILIARES com 5,00 m
APROVADOS PELO D.N.I.C.
Cr$400.00
POSTES
POSTES CAVAN S. A.
AV. BEIRA MAR, 216-5.º AND.
TEL. 22-3713
FABRICA: TEL. 49-4317

CASA-MURIQUI

Vendo uma com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, varanda, jardim e quintal, mobiliada, preço Cr$ 235.000,00, sinal Cr$ 80.000,00, saldo Cr$ 3.000,00 por mês. TRATAR com DOMINGOS, Av. Rio Branco, 18 — 6º andar — sala 602.

Petrópolis, rara oportunidade!

Por preço de ocasião, vende-se em lugar privilegiado, belissimo terreno com água e luz, e pronto para receber construção. — Facilita-se o pagamento.

Tratar: C| Arimathéa, Fone: 52-6457. — Em Petrópolis: C| Soares, Fone: 2162 e 5601.

COPACABANA

APARTAMENTO DE LUXO — Vende-se o apartamento 202, da Rua Siqueira Campos, 210 (local privilegiado) de frente, linda vista panorâmica, jardim de inverno, 2 grandes salas, 3 amplos dormitórios, grande copa e cozinha, banheiro social, dependências completas de empregada, área de serviço e tanque. Acabamento primoroso. Todo guarnecido de sancas e florões. Preço: — Cr$ 1.400.000,00: — 50% à vista e 50% a perder de vista. Aceitam-se ofertas. Chaves com o porteiro. Tratar à Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, sala 112-113. Fone: 52-6457. com CORREA ou ARIMATHEA.

AOS INDUSTRIAIS DE APARELHOS ELÉTRICOS E DE GÁS

José de Ribamar Teixeira Leite, Diretor da Divisão de Laboratório Central do Departamento Nacional de Iluminação e Gás do Ministério da Viação e Obras Públicas, tendo tido conhecimento de que pessoas inescrupulosas vêm utilizando seu nome para forçar industriais a ingressar em uma sociedade em organização, sociedade que pretende congregar os fabricantes de aparelhos elétricos e de gás, declara publicamente que nada tem a ver com a dita sociedade, acrescentando, outrossim, que criminalmente responsabilizará todos aquêles que doravante tentarem utilizar seu nome para coagir industriais a participarem dessa associação, de caráter meramente particular.

Distrito Federal, 31 de março de 1956
Dr. José de Ribamar Teixeira Leite.

APARTAMENTOS À VENDA

FLAMENGO

EDIFICIO ALBUFEIRA — Rua Correia Dutra, 129 — Apartamentos de 1 e 2 quartos, sala, varandas, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada, varanda de serviço com tanque. Preço: Cr$ 540.000,00. Sinal: 10%. Financiamento de 50% em 5 anos, sem juros durante a construção.

BOTAFOGO

EDIFICIOS «ALMANCIL E RADIAL» — Rua Humaitá, 18 — Avenida Radial Sul — Apartamentos de 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, varandas, área de serviço com tanque e dependências de empregadas. Preços: Cr$ 460.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 50% em 5 anos. Sem juros durante a construção.

PRAÇA DA BANDEIRA

EDIFICIO RADIAL OESTE — Rua Teixeira Soares, 26 — Apartamentos de 1 quarto e 1 sala (separados), cozinha, banheiro, varanda. Preço: Cr$ 390.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 50% em 5 anos. Sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFICIO ALMERIA — Rua Almirante Alexandrino, 346 — Apartamentos de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, dependências de empregadas e área de serviço com tanque. Preço: Cr$ 480.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 50% em 5 anos. Sem juros durante a construção.

Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiadores.

Construtora A. J. Brito S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3º ANDAR — TELS.: 52-5301 e 42-1777

GRANJINHAS

RIO-TERESÓPOLIS
A CR$ 400,00

Mensais, sem entrada e sem juros, situadas na Raiz da Serra, a 20 minutos antes de Teresópolis. Estradas de Ferro e 10 ônibus diários, cortando o loteamento, altitude 250 metros, ótimo clima, riachos, luxuoso pôsto de gasolina e breve hotel, piscina. Muitas casas. E' uma cidade serrana que nasce. Levamos ao local sem compromisso, aos domingos e quintas-feiras. Damos amplas referências bancárias e particulares. Financiamos construção. Maiores detalhes à Rua da Quitanda, número 67, salas 603-5. Tel.: 22-3807. GRANJAS CADETE FABRES. — Sigam o lema hindu. — O homem para cumprir sua missão na terra deve fazer 3 coisas: 1º) — Ser pai (casar); 2º) — Escrever um livro (não ser analfabeto); 3º — Plantar uma árvore (comprar um terreno para plantar).

APARTAMENTOS — ENTRE PENHA CIRCULAR E VICENTE DE CARVALHO APARTAMENTOS

VENDO APARTAMENTOS e casas de quarto e sala conjugado — 2 quartos e sala e 3 quartos e sala, e demais dependências, 100% financiados em 15 anos em tabela progressiva com prestações a partir de Cr$ 560,00 mensais. Oportunidade única. Venha, hoje mesmo, tomar informações sem compromisso à Rua México 98 — 7º andar, sala 707, trazendo êste anúncio para ser atendido mais ràpidamente.

ÓTIMAS RESIDÊNCIAS

Entre o Largo da Freguesia e o Largo do Pechincha em Jacarepaguá, vendem-se ótimas casas de fino acabamento, para pronta entrega, à rua José Silva, 162 (rua que começa na av. Geremário Dantas n. 909) compostas de sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e demais dependências.

PEQUENA ENTRADA E O RESTANTE FINANCIADO EM 15 ANOS.

Ver no local. Tratar BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S. A. Adm. Bens — Rua da Quitanda, 80 — Tel.: 52-4165.

NÃO PROCURE A CIGANA, ELA LHE ENGANA

Faça o seu futuro e independência em pouco tempo, usando o seu prestigio e circulo de relações que V. S. desfruta. A natureza em sua sabedoria, tirou da terra tudo para o homem e êste aproveita em beneficio do seu bem-estar.

Meu amigo, nós lhe oferecemos a única oportunidade que jamais surgirá igual. Terrenos junto a praia da progressiva e próspera cidade de Cabo Frio, não só para V. S. COMPRAR, como também para VENDER, a partir de Cr$ 100,00 mensais. Temos lotes para chácaras e sitios, no maior loteamento que surgiu até o momento, que irá prolongar a encantadora cidade de Cabo Frio. Não deixe para amanhã, pois os candidatos são inúmeros. Nos procure hoje mesmo, sem compromisso, dando suas indicações, para a sua reserva preferencial.

ESCRITORIO DE CORRETORES AUTORIZADOS
AV. RIO BRANCO, 151, 2º ANDAR, SALA 214. —
TELEFONE: 52-1955 — SR. MATTOS.

ICARAÍ — JARDIM ITAPUCA

Decreto-lei, 58 — Insc. N. 19

Apenas 28 lotes situados no alto da rua Fagundes Varela. Localização privilegiada. Nos fundos do Cassino Icaraí. Vista deslumbrante. Lotes de 395 a 600m2. Preços desde Cr$ 230.000,00 com 20% de entrada e o restante até 100 prestações mensais.

Vendas em Niterói:
Edifício D. Bôsco — sala 509 — No Rio:
ORGANIZAÇAO LINS DE ALBUQUERQUE
Travessa do Ouvidor, 7 S|301 — Fones: 22-5637
52-4359 e 52-4887

Leilão Judicial -- Laranjeiras

Espolia de Almirante Arthur Indio do Brasil e Silva

DOIS PREDIOS ASSOBRADADOS RUA SÃO SALVADOR, 6 e 8 PODEM SER VENDIDOS JUNTOS OU SEPARADOS GASTÃO leiloeiro autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartorio do 2º Oficio, venderá em leilão, quinta-feira, 19 de Abril de 1956 às 16,30 horas em frente aos mesmos. Vida anuncio detalhado no "Jornal do Comercio" de hoje. Mais inf. tel.: 52-1710.

realmente

já valem mais

os apartamentos do edifício *Las Palmas*

Rua Barão de Mesquita, 26

- PORQUE JÁ ESTÃO QUASE PRONTOS - Estrutura e alvenaria, já concluídas e em 12 mêses V. terá as chaves em suas mãos.
- PORQUE VOCÊ RECEBE MAIS DO QUE DÁ — O valor de construção já realizada é maior do que os pagamentos o serem efetuados até a entrega das chaves.
- PORQUE VOCÊ COMPRA O QUE VÊ — Seu apartamento não é mais um projeto e sim uma *realidade*. Venha hoje e diàriamente, *ver no próprio local*, as amplas dependências e a magnífica distribuição dêsses apartamentos e planejar desde já o confôrto para sua família.
- VENHA - VEJA E COMPRE *Apartamentos com*
  - Vestíbulo, living, 2 e 3 quartos
  - Ampla copa-cozinha, banheiro social c/box.
  - Área de serviço c/tanque, dependência de criados.

EXAMINE O TAMANHO DESSAS PEÇAS

Living	de	19,50 a 24,80 m2.
Quartos	"	10,80 " 18,20 m2.
Copa-cozinha	"	8,40 " 16,10 m2.

ACABAMENTO

Esmerado, em côres à escolha do comprador
Pinturas à óleo nos banheiros e cozinhas
Portas almofadadas e pintadas a esmalte.
Esquadrias pintadas à óleo e peitoris de mármore.

LOCALIZAÇÃO

Lado da sombra
Peças de frente indevassáveis
Próximo dos melhores educandários da zona norte.

CONDUÇÃO DIRÉTA

para todos os bairros da cidade.

Preços a partir de Cr$ 640.000,00

10% de sinal
40% facilitados
50% financiados em 5 a 7 anos.
Visitas no local diàriamente, inclusive domingos, das 9 às 17 hs.

Informações e Vendas
Columbia
CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA Imóveis Ltda.
Av. Rio Branco, 108 - 7.º s S/701/3 - Tels.: 42-9304 e 42-9527

COPACABANA

ESTÁ DE PARABÉNS

A Organização «TOUTEMODE», atendendo a inúmeros pedidos acaba de montar mais uma séde nesse próspero bairro, com os cursos de Corte, Alta Costura e Chapéus, com diplomas reconhecidos pelo Dep. Educação.

Faça a sua matrícula, ou uma visita sem compromisso à Av. N. S. Copacabana 542, apto. 1203 — Fone: 57-0793.

Na sede geral à av. 13 de Maio, 13 — 16º andar. Fones: 22-6835 e 52-9969, mantemos além dos cursos de Corte, Costura e Chapéus, os de Desenho, Culinária, Etiqueta Social, Decoração do Lar e Alfaiates, cujas matrículas estão sempre abertas.

POSTOS PARA RECEBIMENTO DE DECLARAÇÃO DE RENDA

A PARTIR DE 3 DE ABRIL

A Delegacia do Impôsto de Renda está avisando aos contribuintes que a partir do dia 3 de abril próximo começarão a funcionar os seguintes postos: Senado Federal, praça Mahatma Gandhi; Câmara dos Deputados, Palácio Tiradentes, rua da Misericórdia; Tribunal de Justiça do Distrito Federal, rua D. Manuel, 27|45; Superior Tribunal Militar, praça da República, 123; Presidência da República, Palácio do Catete, rua do Catete; Tribunal Federal de Recursos, avenida Presidente Wilson, 231; Ministério das Relações Exteriores, avenida Marechal Floriano, 19; Ministério da Guerra, praça Duque de Caxias; Ministério da Aeronáutica, avenida Churchil, 157; ministério da Marinha, Cais dos Mineiros; Escola do Estado Maior do Exército, praça General Tibúrcio (praia Vermelha); Agência Nacional, avenida presidente Wilson, 164; IPASE, rua Pedro Lessa, 36; chefia de Polícia, rua da Relação; Secretaria Geral de Administração da Prefeitura do Distrito Federal, avenida Graça Aranha, 416; Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas do Ministério da Guerra, rua Visconde da Gávea; Associação Comercial, rua da Candelária, 9; Escola de Aperfeiçoamento, Quartel General da Vila Militar; estrada de Ferro Central do Brasil, praça Cristiano Otoni; Caixa Econômica Federal, Campo Grande, 726; Associação Brasileira de Imprensa, rua Araújo Pôrto Alegre, 71; Liga do Comércio do Rio de Janeiro, avenida Rio Brnaco, 138; Câmara do Distrito Federal, praça Marechal Floriano; Supremo Tribunal Federal, avenida Rio Branco, 241; Confederação Nacional das Indústrias, rua Santa Luzia, 685; e Secretaria das Finanças do Estado do Rio de Janeiro, rua Visconde de Inhaúma.

Comparação Dos Resultados Obtidos no Combate ao Câncer Ginecológico

AMPLO DEBATE A 9 DO CORRENTE

COM o objetivo de comparar os resultados obtidos, nas principais clínicas especializadas do Brasil, no tratamento do câncer ginecológico, a Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Brasil e a Seção de Ginecologia do Colégio de Cirurgiões promoverão, a 9 de abril próximo, amplo debate sôbre o tema «Tratamento do carcinoma do colo do útero — Experiência clínica». Tomarão parte nos debates as clínicas universitárias do Rio, São Paulo, Belo Horizonte e Buenos Aires, além do Serviço Nacional de Câncer e a da Associação Paulista de Combate ao Câncer.

A sessão terá por local a sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro e está marcada para às 21 horas do dia 9.

BARATAS -- PULGAS

Exterminação completa
GARANTIA 6 a 12 meses.
CUPIM — 5 anos — Tel.: 22-3289 e 22-0873
RUGANI & CIA.

CUPIM -- RATOS

CASAS EM CASCADURA

ESTRADA INTENDENTE MAGALHAES, 333 (CAMPINHO)

Vendem-se modernas CASAS em construção, constando de: Jardim — Varanda — Sala — 2 Quartos — Banheiro (completo) e Cozinha em azulejos brancos, instalações para filtro e chuveiro elétrico. Área com tanque coberto, caixa d'água 1.800 litros e quintal todo murado.

Preços de Cr$ 325.000,00 a Cr$ 360.000,00.

ENTRADA FACILITADA: — isto é, SINAL de 50 a 60 mil cruzeiros e o resto da entrada em 10 meses.

A PARTE FINANCIADA: — na importância de 240 mil cruzeiros em 15 anos Tabela Price, sòmente depois que a Casa estiver pronta, em prestações de 2.579 cruzeiros por mês, nos do aluguel.

Ver no Local (Estrada Intendente Magalhães, 333) no CAMPINHO — ESTAÇÃO DE CASCADURA — Tratar ou combinar visitas Av. Rio Branco, 9 — sala 352. Tel.: 43-7270.

GOIÂNIA,

A METRÓPOLE DO FUTURO

Grande o interêsse que estão despertando os lotes residenciais da VILA GALVÃO

O progresso de Goiânia traduz-se hoje na crescente valorização das suas terras. Por isso mesmo, para lá estão voltados hoje os olhares de todo o país e também do exterior. Milhares de brasileiros estão comprando seu pedaço de terra na próspera cidade, cujo índice de crescimento é o maior de todo o Brasil. Tem lucro garantido quem inverter suas economias na compra de lotes naquele privilegiado recanto do planalto goiano.

E ainda há boas áreas disponíveis, como, por exemplo, a «Vila Galvão», loteamento lançado pela IMOBILIÁRIA PLANALTO GOIANO LTDA., com observância de tôdas as formalidades do Decreto - Lei n. 58 e 3.079.

Dentro do Loteamento fica a Estação Ferroviária Comercial de Goiânia. A Cidade Universitária e o Estádio Municipal ficam também bem próximos da «Vila Galvão».

Aproveite para comprar logo o seu lote, pois é grande o interêsse que o loteamento despertou não só no Rio como no interior do país.

Abaixo damos a relação de alguns dos já proprietários de lotes em «Vila Galvão», aos quais agradecemos:

ALM. AUGUSTO AMARAL P. JUNIOR
ARISTOTELINA PIMENTEL
BENÉ NUNES
DR. BENJAMIM RANGEL
CARLOS ALBERTO MARTORELLI
CLÉA VASCONCELOS DA FONSECA
EDGARD GOMES
BIG. EPAMINONDAS G. DOS SANTOS
DR. EUGÊNIO DA SILVA CARMO
CEL. EURICO SOUZA GOMES
FRANZ KELLER
FRITZ SOARES
GUIDO MARTINS FETTER
ENG. GUSTAVO GARNIER
HILDEGARD PAULA WAGNER
JOÃO FRANCISCO DO N. JUNIOR
JOÃO PONTES RANGEL
GERARDO PINHEIRO PIRES
LUCIA CÉRNE GUIMARÃES CORONA
BRIGADEIRO LUIZ NETTO DOS REYS
DR. LUIZ PENICHE
DR. MÁRIO PINOTTI
MAURICE BHEAR
NOEMI DA CONCEIÇÃO SARAIVA
OTTO SCHNEIDER
SEBASTIÃO FERREIRA GOMES
THEDIM BARRETO
WALMIR PONTES RANGEL

NÃO VACILE: ADQUIRA SEU LOTE ANTES QUE SEJA TARDE

Lotes a partir de Cr$ 50.000,00, com 10%, 20% e 30% de entrada e o restante em suaves prestações mensais.

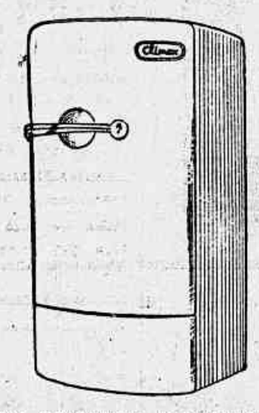
Procure nosso Departamento de Vendas, à rua do Carmo, 9 — Salas 902-3 — Tels.: 52-9231 e 42-3274, onde V.S. será atendido com a máxima solicitude.

IMOBILIÁRIA PLANALTO GOIANO LTDA

IMOPLAGO — Sinônimo de garantia e lucros certos

VISITE NOSSA MAQUETE EM EXPOSIÇAO NO SAGUAO DO CINEAC-TRIANON — AVENIDA RIO BRANCO, 181.

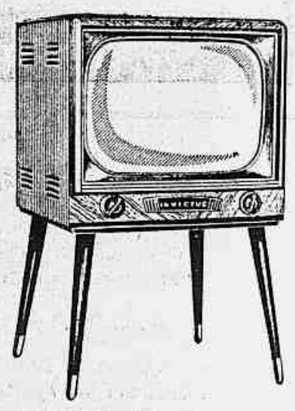
APENAS, nos primeiros 15 dias dêste mês, GELÂNDIA - 111, Assembléia, 111 - oferece uma GRANDE VENDA que V. não deve perder, porque todos os artigos foram remarcados, pelos mais baixos preços do Rio!



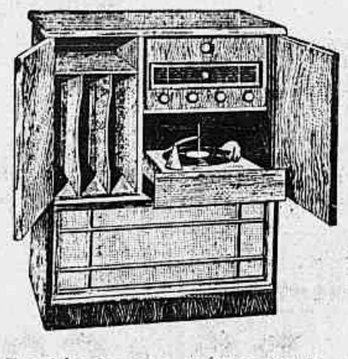
NOVA GELADEIRA "CLIMAX"
Compressor hermèticamente fechado. 7 pés, gabinete porcelanizado, ultra silenciosa e c/ garantia de fábrica por 5 anos. Congelador inoxidável e consumo reduzido de energia.
Agora **995,00** mensais.

Radiofone GENERAL ELECTRIC-1956
Rádio de 8 válvulas, 3 faixas de ondas, alto falante, pesado. Toca discos Admiral 1956 com unidade eletrônica, G. E. - long-play p/ 12 discos.
apenas c.$ **1.050,00** mensais

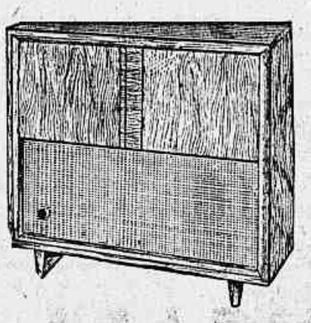
Geladeira GENERAL ELECTRIC
Modelo de luxo 1956. 10,5 pés, porta aproveitavel, congelador horizontal para 5 Ks. de carne. Garantia de 5 anos.
Apenas **1.850,00** mensais



TELEVISÕES — 21 polegadas. De mesa e console, das afamadas marcas, à Vista a partir de **32.995,00** ou em prestações mensais de apenas **1.995,00**

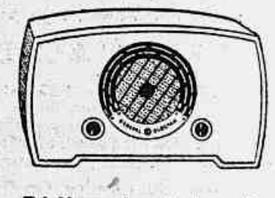


Radiofone EMPIRE
Toca discos automático - 33,45 e 78 rpm. para discos de 10 e 12 polegadas. Possante rádio c/ válvulas de função dupla e alto falante de grande fidelidade. Discoteca lateral. Agora **15.495,00** ou **845,00** mensais

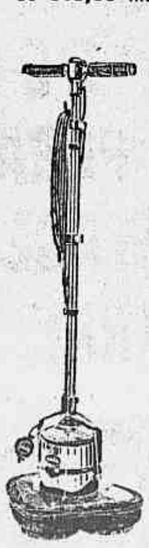


Radiofones GENERAL ELECTRIC
Últimos modelos. Diversos tipos.
A partir de **1.200,00** mensais.

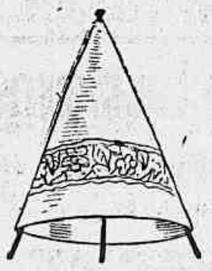
Radiofone MARECHAL de mesa
Toca discos "Philips". Lindo móvel para pequenos espaços. Agora **6.995,00** ou **395,00** mensais.



Rádios de Cabeceira
General Electric, Semp, Radiola, Standard Electric, etc. A partir de **1.950,00** ou **160,00** mensais.



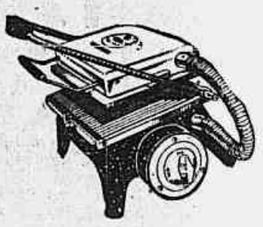
Enceradeiras GENERAL ELECTRIC - À vista **3.750,00** ou **290,00** mensais



ABAT-JOURS
395,00

Misturador de Massas WALITA - À vista **1.700,** ou **150,00** mensais

Centrifuga Junior
À vista **1.980,00**
ou **150,00** mensais



INFRA GRILL TURMIX
À vista **2.500,00** ou **170,00** mensais

111 Gelandia 111

111 — ASSEMBLÉIA — 111

ESTA CASA NÃO TEM FILIAIS

Revendedores autorizados da General Electric

GRANDE VENDA
M do Lar
Ganhe um presente em cada compra

BATERIA SUPER PANEX
10 peças de aluminio polido de grossura especial. Cabos de baquelite, substituíveis.
PREÇO NORMAL Cr$ 2.220,00
Preço da Quinzena Cr$ 1.895,00
ou 185,
mensais inclusive entrada

GRÁTIS

Uma prateleira de aluminio com ganchos. Muito prática.

compre agora por muito menos
o que vale muito mais
MAGAZINE Mesbla

Automobilismo e TRÁFEGO

Aprenda a cuidar do seu carro — 188

Defeito no Motor de Arranco

(Continuação)

Amaury F. de Almeida

O motor de arranco não funciona — No artigo anterior, vimos que êsse defeito podia ser causado por bateria descarregada e ligações defeituosas. Veremos outras causas que provocam o mesmo defeito.

3) — **Defeito no interruptor ou «starter».** — Se a bateria estiver normalmente carregada e as ligações perfeitas, suspeita-se do interruptor, do «relé» ou do selenóide, conforme o tipo do circuito. Se o arranco é do tipo de embreagem (art. 183) e o interruptor é do tipo de pedal e montado sôbre o próprio motor, pode-se retirá-lo fàcilmente para verificação. Depois de muito uso, as superfícies dos contactos tornam-se ásperas e corroídas pelo atrito e pelo centelhamento, de modo que o contacto não se realiza devidamente. Deve-se então polir as superfícies dos contactos, com uma lima apropriada, ou substituir o interruptor, se já estiver muito gasto, para se constatar se o defeito é mesmo do interruptor, encosta-se o cabo da bateria no terminal do motor de arranco, que ficou exposto, na parte de cima, com a retirada do interruptor. Se o motor de arranco funcionar, fica comprovado que o defeito é do interrruptor. Esse defeito quase sempre é intermitente, isto é, às vêzes o motor de partida funciona normalmente, outras tantas apresenta defeito.

Alguns motores de arranco do tipo «eixo Bendix» possuem interruptores simples, acionados por botões no painel de instrumentos. A verificação dos contactos dêsses interruptores não apresenta dificuldade.

No caso de comando indireto, por meio de «relé» ou selenóide, verifica-se em primeiro lugar os contactos do botão de partida. Se sòmente um fio estiver ligado ao botão, basta ligá-lo à «massa» para verificar se o defeito é mesmo do botão. Se, o arranco funcionar, o defeito é do botão; em caso contrário o defeito é do relé ou selenóide ou do próprio motor. Alguns interruptores de partida são acionados pela mesma chave da ignição, o procedimento, no caso, é o mesmo.

Têrça-feira próxima trataremos dos defeitos no «relé» e no selenoide.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

As 6h 30m: — Paulo Roberto Aguiar Marques, Nilton Proença, José Ribeiro da Fonseca, Fernando Alcides Pastor da Cunha, Ivan Pivatelli, José Muthos Pinheiro, Paulo Ferreira, João Camilo da Silva, Nélson Branco, Jorge Augusto de Faria, Francisco de Assis Vaz, Sebastião Henrique Aguiar, Antônio José da Silva Rocha, Manoel de Sousa Gall, osé Antelo Antelo, Valcemiro Pereira de Meneses, Edvaldo de Lira Coutinho, Severino José de Sousa, Liu Baclu, Moise Nasser, Agostinho Osvaldo Moura da Silva, João Afonso Diogo, Manuel Brito Luis da Silva, Moisés Francisco de Melo, Antônio Almeida da Silva, Osvaldo Pereira de Sousa, Leonido Augusto Reales, Oto Carlos Pohl da Nóbrega, Otto Mendes Barbosa, Antônio Galego Sousa, Manuel Gil Azevedo, Sebastião Venâncio da Silva, Demétrio Virgilio Peláez Acuna, Orael Dias Bastos, Artur Afonso de Morais, André Novitsky, Januário Vieira Coelho, Severino José da Silva, Fernando Antônio Nogueira.

As 7h 45m: — Hilma Terra Berta, Fábio Zambeli Sobrinho, Gilberto Merdonça, Egidio Manuel da Hora, Antônio José Pereira Filho, Fernando Nevais Abrunhosa, Luis Romero Barém Vilasboas, Antônio Resende Tavares, Sérgio Monteiro Ramos, Demétrios dos Santos, Anibal Dias Ribeiro, Eduardo Lopes Lirio, Samuel de Sousa, Antônio Luís Alves Bastos, Francisco Fernandes Caseira, Dilson do Passo, Bernardo da Fonseca, Antônio de Matos Pereira, Bilisno Soares, Luis Alberto Madeira, Alvaro Meneses da Silva, Valdemiro Ferreira do Amazonas, Joaquim Medeiros da Nóbrega, Humberto Incuto, Sérgio de Magalhães Gomes Jaguaribe, Mateus Gonçalves Gomes, Severino Henrique de Farias, Eli Caetano de Araújo, José Vieira de Santana, Emidio Ferreira de Morais, Jorge Rosa, Jorge de Sena, João Ferreira de Oliveira Neto, Oscarino Ferreira de Almeida, Américo dos Santos Guerra, Amaro Eduardo da Silva, Jaime da Silva Valente, Joaquim Tristão da Cruz, Pera Ferlan, Mário Carracho Ferreira.

As 9 horas: — Margarida Meri Azevedo Rosas, Joaquim Sequeira, Juarez Pereira da Costa Araújo, Haroldo Libonati, Vicente Sebastião dos Santos, Manuel Leite Magalhães, João Pedro de Alcântara, Antônio Barranchini, Bernardino Mourão Rodrigues Lopes, Helman Nunes Reis, Irani César Paranhos, Juraci Nogueira Mautoni, Domênico Urago, José Albino dos Santos Mata, Jaime Pereira da Rocha, Manuel oaquim Fernandes da Cunha, Antônio dos Santos de Andrade, Isac Nascimento Daniel, José Fernandes da Cunha, Paulo da Silva, João Batista Varela, João Ferreira, Hélcio d eMacedo, Osvaldo Gomes de Faria, João Galdino de Oliveira, Arlindo Lopes de Sousa, Anisio Mauricio de Andrade, José Barreto de Carvalho, Rogério Ferreira da Costa, Alfredo Guimarães, Alicio da Silva Moté, Amós Rodrigues dos Santos, Arlindo Rodrigues, Alvaraci Magalhães, José Ferreira Amaro, Jair José de Carvalho, Durval Lima Lira, Antônio Pereira Lopes, Agostinho Justino, Valdemiro do Nascimento.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Canos de Descarga e Silenciosos

Vende-se e coloca-se com rapidez e perfeição. Pedimos marcar a hora. Lanterneiros. Pintores. Mecânicos. Rua Aires Saldanha, nº 27 — Copacabana — Tel.: 47-7779.

VIDROS

Colocamos e executamos qualquer serviço em vidros para automóveis, calhas, caneletas, portas e janelas, execução rápida e perfeita. Rua Aires Saldanha, nº 34-A — Copacabana — Tel.: 47-7779.

PNEUS

NOVOS: preços especiais — Recautchutados, tôdas medidas em stok, troco na hora por carcasses perfeitas. MEIO-USO: grande stok de pneus perfeitos. Baterias-Firestone Delco Lucas, descontamos 300 cruzeiros pela velha — Rua Aires Saldanha 34-A. Tel. 47-7779 — Copacabana

PEÇAS PARA CAMINHÕES

INCLUSIVE PARA CAMINHÕES INTERNATIONAL
Envie-nos relação para cotação de preços.
AUTO-PEÇAS BOMFIM
J. CARDOSO DA SILVA
Rua do Bonfim, 184-A - Fone: 28-1169

Camisas
GRAVATAS
Cintos
Cuecas
Calças
Calções
MEIAS
Ligas
LENÇOS
Malas
Pijamas
SHORTS
SUETERS
Casacos
Ceroulas
Camisetas
Abotoaduras
Lingerie
CINTAS
Estolas
LUVAS
Maillots
VESTIDOS
Costumes
MANTILHAS
Lenços
Perfumaria
Bijuterias
ANÁGUAS
ROUPAS DE
Crianças

30 dias de FEIRA
DA CAMISARIA PROGRESSO

FINALMENTE,

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE.
COMPRE JÁ!

AÍ ESTÃO OS "30 DIAS DE FEIRA" DA

CAMISARIA PROGRESSO!

VOCÊ PODERÁ COMPRAR ARTIGOS GARANTIDOS PELOS MENORES PREÇOS. ROUPAS DE CAMA E MESA, ARTIGOS PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS, LOUÇAS E ARTIGOS PARA O LAR, TUDO A PREÇOS REMARCADOS... VANTAGENS REAIS DOS "30 DIAS DE FEIRA!"

CAMISARIA PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4 - TEL. 42-4124

Colchas
EDREDONS
Lençóis
Fronhas
CRETONES
Morins
Estrepões
COBERTORES
Aivalhados
MOSQUITEIROS
Toalhas-Banho
Toalhas-Rosto
Panos de Mesa
PANOS DE COPA
Guarn. de Mesa
GUARN. DE CAMA
Louças
Abat-jours
CRISTAIS
Quadros
Relógios
ALUMÍNIOS
Faqueiros
PRATARIAS
Rádios
ENCERADEIRAS
Lustres
JARRAS
Candelabros
TORRADEIRAS
CAPAS

LUSTRES DE CRISTAL

MODERNOS E ALABASTRO
TUDO PARA A ILUMINAÇÃO DO SEU LAR. A VISTA OU PELO PLANO SUAVIDADE
★ TRINDADE ★
Rua da Carioca, 55

LUSTRES DE CRISTAL

MODERNOS E ALABASTRO
TUDO PARA A ILUMINAÇÃO DO SEU LAR. A VISTA OU PELO PLANO SUAVIDADE
★ TRINDADE ★
Rua da Carioca, 55

LUSTRES DE CRISTAL

MODERNOS E ALABASTRO
TUDO PARA A ILUMINAÇÃO DO SEU LAR. A VISTA OU PELO PLANO SUAVIDADE
★ TRINDADE ★
Rua da Carioca, 55

LUSTRES DE CRISTAL

MODERNOS E ALABASTRO
TUDO PARA A ILUMINAÇÃO DO SEU LAR. A VISTA OU PELO PLANO SUAVIDADE
★ TRINDADE ★
Rua da Carioca, 55

LUSTRES DE CRISTAL

MODERNOS E ALABASTRO
TUDO PARA A ILUMINAÇÃO DO SEU LAR. A VISTA OU PELO PLANO SUAVIDADE
★ TRINDADE ★
Rua da Carioca, 55

LUSTRES DE CRISTAL

MODERNOS E ALABASTRO
TUDO PARA A ILUMINAÇÃO DO SEU LAR. A VISTA OU PELO PLANO SUAVIDADE
★ TRINDADE ★
Rua da Carioca, 55

LUSTRES DE CRISTAL

MODERNOS E ALABASTRO
TUDO PARA A ILUMINAÇÃO DO SEU LAR. A VISTA OU PELO PLANO SUAVIDADE
★ TRINDADE ★
Rua da Carioca, 55

Comércio, Produção e Finanças

Câmbios Estrangeiros

LONDRES, 31.

	Abert.	Fech.
A vista, sôbre:		
Londres — p/£	2.8031/2.8037	2.8031/2.8044
Paris — p/F	984.37/984.62	984.37/984.62
Canadá — p/$	2.8000/2.8006	2.8000/2.8012
Berna — p/F	12.2437/12.2462	12.2437/12.2462
Copenhague — KL.	19.3562/19.3587	19.3562/19.3587
Gênova — p/l.	1.753/1.754	1.753/1.754
Bruxelas — p/F.	139.4750/139.5250	139.4750/139.5250
Berlim março bloq.	11.7175/11.72	11.7175/11.72
Estocolmo — LK.	14.5162/14.5187	14.5175/14.52
R. Janeiro — p/Cr$	190/195.00	190/195.00
Amsterdam — p/f	10.6437/10.6462	10.6437/10.6462
Montevidéo — p/P.	10.50/11.00	10.50/11.00
Madrid — p/P.	30.66/31.66	30.66/31.66
Lisboa — p/Esc.	80.25/80.35	80.25/80.35
B. Aires — p/P.	110./115.00	110/115.00
Oslo — LK	20.0087/20.0112	20.0087/20.0112

Bolsa de Valores

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

Açúcar

Não funciona aos sábados.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 31.

Cotações por 60 quilos

	n/c.
Usina de primeira	
Cristal	380.00
Demerara	360.00

Mercado estável.

Navios Esperados

Navios	Data	Proced.	Tel.:
Brasil Stati.	1	Londres.	42-4156
P. Star ...	1	B. Aires	42-4156
Alphard ...	1	Hamburg	23-2000
Del Aires .	1	B. Aires	23-4134
Andes	1	B. Aires	23-2161
H. Princes.	2	Londres.	23-2161
Ravensberg.	2	Hamburg	23-040
Del Oro ..	2	Nova O.	23-4134

	Hoje	Ant.
Entradas	41.973	88.708
Do 1 setembro	6.719.355	6.679.281
Exportação	——	106.980
Existência	1.472.417	1.435.543
Cons. local	2.000	2.000

Algodão

Não funciona aos sábados.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 31.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 390.00; sertões, tipo 5, Cr$ 440.00.

Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entradas	410	193
Do 1 setembro	170.109	169.608
Exportação	——	2.704
Existência	10.126	10.416
Consumo local	700	700

DISPONIBILIDADES PARA O LEILÃO DE AMANHÃ

E' a seguinte a relação das disponibilidades de divisas para o leilão de amanhã, na Bôlsa de Valores do Rio:

MOEDA: US$ ITALIA — 22.000,00 — PRONTO

1ª categoria — US$ Itália, 8.000 — Prêmio mínimo, Cr$ 25,00 — 8 certificados de 1.000 — 8.000.
2ª categoria — US$ Itália, 5.000 — Prêmio mínimo, Cr$ 30,00 — 5 certificados de 1.000 — 5.000.
3ª categoria — US$ Itália, 7.000 — Prêmio mínimo, Cr$ 35,00 — 7 certificados de 1.000 — 7.000.
4ª categoria — US$ Itália, 1.000,00 — Prêmio mínimo, Cr$ 40,00 — 1 certificado de 1.000 — 1.000.
5ª categoria — US$ Itália, 1.000,00 — Prêmio mínimo, Cr$ 100,00 — 1 certificado de 1.000 — 1.000.

MOEDA: US$ IUGUSLÁVIA, 60.000,00 — PRONTO

1ª categoria — US$ Iuguslávia, 9.000 — Prêmio mínimo, Cr$ 25,00 — 9 certificados de 1.000 — 9.000.
2ª categoria — US$ Iuguslávia, 26.000 — Prêmio mínimo, Cr$ 30.000 — 26 certificados de 1.000 — 26.000.
3ª categoria — US$ Iuguslávia, 23.000 — Prêmio mínimo, Cr$ 35,000 — 23 certificados de 1.000 — 23.000.
4ª categoria — US$ Iuguslávia, 1.000 — Prêmio mínimo, Cr$ 40,00 — 1 certificado de 1.000 — 1.000.
5ª categoria — US$ Iuguslávia, 1.000 — Prêmio mínimo, Cr$ 100,00 — 1 certificado de 1.000 — 1.000.

MOEDA: US$ POLONIA, 123.000,00 — PRONTO

1ª categoria — US$ Polônia, 26.000 — Prêmio mínimo, Cr$ 25,00 — 26 certificados de 1.000 — 26.000.
2ª categoria — US$ Polônia, 38.000 — Prêmio mínimo, Cr$ 30,00 — 38 certigicados de 1.000 — 38.000.
3ª categoria — US$ Polônia, 49.000 — Prêmio mínimo, Cr$ 35,00 — 49 certificados de 1.000 — 49.000.
4ª categoria — US$ Polônia, 7.000 — Prêmio mínimo, Cr$ 40,00 — 7 certificados de 1.000 — 7.000.
5ª categoria — US$ Polônia, 3.000 — Prêmio mínimo, Cr$ 100,00 — 3 certificados de 1.000 — 3.000.

MOEDA: US$ URUGUAI, 62.000,00 — PRONTO

1ª categoria — US$ Uruguai, 13.000 — Prêmio mínimo, Cr$ 25,00 — 13 certificados de 1.000 — 13.000.
2ª categoria — US$ Uruguai, 13.000 — Prêmio mínimo, Cr$ 30,00 — 13 certificados de 1.000 — 13.000.
3ª categoria — US$ Uruguai, 30.000 — Prêmio mínimo, Cr$ 35,00 — 30 certificados de 1.000 — 30.000.
4ª categoria — US$ Uruguai, 5.000 — Prêmio mínimo, Cr$ 40,00 — 5 certificados de 1.000 — 5.000.
5ª categoria — US$ Uruguai, 1.000 — Prêmio mínimo, Cr$ 100,00 — 1 certificado de 1.000 — 1.000.

MOEDA: US$ A.C.L., 347.000,00 — PRONTO (★)

1ª categoria — US$ A.C.L., 117.000 — Prêmio mínimo, Cr$ 25,00 — 12 certificados de 5.000 — 60.000. 57 Certificados de 1.000 — 57.000. — Total: 117.000.
2ª categoria — US$ A.C.L., 114.000 — Prêmio mínimo, Cr$ 30.000 — 9 certificados de 5.000 — 45.000. 69 certificados de 1.000 — 69.000. — Total: 114.000.
3ª categoria — US$ A.C.L., 105.000 — Prêmio mínimo, Cr$ 35,00 — 13 certificados de 5.000 — 65.000. 40 certificados de 1.000 — 40.000. — Total: 105.000.
4ª categoria — US$ A.C.L., 7.000 — Prêmio mínimo, Cr$ 40,00 — 7 certificados de 1.000 — 7.000.
5ª categoria — US$ A.C.L., 4.000 — Prêmio mínimo, Cr$ 100.000 — 4 certificados de 1.000 — 4.000.

(★) — US$ A.C.L. (área de conversabilidade limitada) — Importação da Alemanha, Holanda, Inglaterra e Bélgica.

MOEDA: SWED, KRS. 855.000,00 — PRONTO

1ª categoria — Swed. Krs., 145.000 — Prêmio mínimo, Cr$ 4,84 — 29 certificados de 5.000 — 145.000.
2ª categoria — Swed. Krs. 410.000 — Prêmio mínimo, Cr$ 5,80 — 82 certificados de 5.000 — 410.000.
3ª categoria — Swed. Krs., 265.000 — Prêmio mínimo, Cr$ 6,77 — 53 certificados de 5.000 — 265.000
4ª categoria — Swed. Krs., 25.000 — Prêmio mínimo, Cr$ 7,74 — 5 certificados de 5.000 — 25.000.
5ª categoria — Swed. Krs., 10.000 — Prêmio mínimo, Cr$ 19,34 — 2 certificados de 5.000 — 10.000.

Excursão Jornalística a Teresópolis

Reuniram-se, sábado, na Associação Comercial de Teresópolis, os membros da Comissão encarregada de receber, no dia 22 de abril, os jornalistas, radialistas, cinematografistas e operadores de televisão que, especialmente, convidados pelas entidades de classe, visitarão aquêle Município, tomando conhecimento dos problemas vitais e, ao mesmo tempo, inspecionando as obras de conclusão da estrada direta para o Rio.

O diretor do Parque Nacional da Serra dos Órgãos, sr. Dael Pires Lima, que faz parte da Comissão, oferecerá no mais lindo recanto de Teresópolis um «lunch» aos visitantes depois de mostrar os abrigos para os excursionistas que se dirigem para a Serra dos Órgãos a fim de conhecer suas belezas naturais.

Além dos jornais desta Capital, serão homenageados a A.B.I., a A.B.R. e o Sindicato dos Jornalistas.

O programa da visita está assim organizado: 10 horas, recepção na Ponte Preta; 10.30, cock-tail na Pensão Pinheiros, em Quebra Frasco; 11,30, passeio na Cascata do Imbuy; 12,00, almôço no Hotel da Fazenda da Paz; 14,00, visita à Prefeitura e à Câmara Municipal; 15,00, visita ao Soberbo e à estrada direta; 16.00, visita ao Parque Nacional; 17,00, recepção na Associação Comercial; 18,00, recepção no Varzea Clube; 20,00, regresso ao Rio.

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	13.832.751,50
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	3.081.727,00
Renda municipal:	
A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou ontem	3.469.393,40

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio, Compra e Venda de Apólices

MOEDAS PARA COLEÇÃO

Casa Bancária Moneró Ltda.

Membro do I. A. I. A. — AV. RIO BRANCO, 49 - loja
Tel. 23-6074
Caixa Postal 1.741 — End. Tel.: «Moneró» — Rio de Janeiro, Brasil
Reservas e Vendas de passagens
AÉREAS — MARÍTIMAS — RODOVIÁRIAS
Reserva de Hotéis
Excursões
Documentos de Viagem
Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros

PALMA QUEIROZ S/A
Madeiras e Materiais de Construção

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os srs. Acionistas desta sociedade para comparecerem à Assembléia Geral Ordinária que será realizada no dia 25 de abril de 1956, às 14 horas, na sede social, na avenida Graça Aranha, n. 226, sala 916, 9.º, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre as contas do exercício de 1955, inclusive demonstração de Lucros e Perdas, Balanço Geral e Parecer do Conselho Fiscal, eleição dos membros do Conselho Fiscal e Diretoria, na forma dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1956.

MANOEL PEREIRA PALMA QUEIROZ
Dir. Gerente

PALMA QUEIROZ S/A
Madeiras e Materiais de Construção

AVISO

Comunicamos aos srs. Acionistas desta sociedade que se acham à sua disposição, na sede social, à avenida Graça Aranha, n. 226, sala 916, 9.º, os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 24 de março de 1956.

MANOEL PEREIRA PALMA QUEIROZ
Dir. Gerente

SINDICATO NACIONAL DOS AERONAUTAS

EDITAL

O SINDICATO NACIONAL DOS AERONAUTAS convoca os seus associados para a ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA a realizar-se o dia 4 de abril do corrente ano, às 16 horas, em primeira convocação, às 17,30 em 2ª, com qualquer número, na sede social, à Av. Franklin Roosevelt, 194 - 8º - S| 802|3, para tratar da seguinte ordem do dia:

1º) — Discussão e aprovação do relatório, das atividades do Sindicato em 1955.
2º) — Discussão e aprovação do balanço e relatório do mesmo exercício.
3º) — Discussão e aprovação da previsão orçamentária para 1957.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1956

OSMAR AVELINO FERREIRA
Presidente

ESCOLA BANDEIRA

PARA MOTORISTAS AMADORES E PROFISSIONAIS — DIRETOR — ARMANDO JOSE' PAULO FILHO. — Cursos Rápidos e Garantidos
Rua Barão de Iguatemi, 77 — Praça da Bandeira.

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMÔNIO NACIONAL
Escritório Central: — Rua do Rosário, 2|22 — Tel.: 23-1771
Passagens — Av. Rio Branco, 44-46 — Tel.: 43-1247

NORTE

DUQUE DE CAXIAS (Paquete)
Saída transferida para o dia 5 de abril, às 10 horas, para: Salvador, e Recife.

INCONFIDENTE (Cargueiro) (Vg. 38 I)
Saída transferida para o dia 1 de abril, às 8 horas, para: Salvador e Recife.

ALEGRETE (Cargueiro) (VG. 45 I)
Sairá a 5 de abril, para: Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo.

AVISO: Qualquer alteração na data de saída dos navios, será publicada nesta mesma local.

EUROPA

LÓIDE MÉXICO
Saída transferida para o dia 3 de abril, para: Vitória, Barra de Ilhéus, Salvador, Maceió, Cabedelo, Recife, Fortaleza, Havre, Londres, Antuérpia, Roterdan, Bremen e Hamburgo.

LÓIDE BOLIVIA
Sairá a 5 de abril para: Vitória, Barra de Ilhéus, Salvador, Recife, Casablanca, Lisboa, Leixões, Barcelona, Marselha, Nápoles e Gênova.

PARA A AMÉRICA NORTE

LÓIDE NICARAGUA
Sairá a 13 de abril, para: Trinidad e New York.

LÓIDE ARGENTINA
Sairá a 26 de abril, para: Vitória e New Orleans.

PARA AMÉRICA NORTE SAIDA DE SANTOS

LÓIDE BRASIL
Sairá a 27 de abril, para: Trinidad e New York.

ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S.A.
COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO Cr$ 2.000.000,00
SÉDE SOCIAL: RUA GUINDASTE DOS PADRES, 2 - SALVADOR - BAHIA
AGÊNCIA GERAL: AV. PRESIDENTE VARGAS, 642 — RIO DE JANEIRO

RESULTADO DO SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO REALIZADO EM 31 DE MARÇO DE 1956

	Plano A	Planos B e C
CAPITAL DUPLO	13319	M I F
SEGUNDO	19192	L S H
TERCEIRO	19286	L L D
QUARTO	16419	B H E
QUINTO	05859	C G F
SEXTO	.....	T V N

As listas que reproduzem o resultado do sorteio e trazem a relação dos contemplados são distribuidas a todos os nossos Agentes; solicite o seu exemplar.

AGÊNCIA GERAL: ED. "ALBACAP" — TEL.: 52-2108.

"O Melhor Título DENTRO DO Melhor Plano PELA Melhor Sociedade de Capitalização"

Mais de 710 Milhões de Cruzeiros Apurados Nos Leilões de Fevereiro

Os leilões de divisas de câmbio realizados na Bôlsa de Valores do Rio renderam Cr$ 710.968.135,00. O movimento de operações foi o seguinte:

ESPÉCIE DE DIVISAS	CAT	MONTANTE DAS DIVISAS — OFERECIDAS	LICITADAS	SOBRAS	ÁGIOS — MÍNIMO	MÁXIMO	TOTAL EM CRUZEIROS
US$ A 120 DIAS	1ª	1.622.000	1.621.000	1.000	25,00	94,00	89.927.700,00
	2ª	501.000	501.000	——	117,00	129,70	61.204.900,00
	3ª	300.000	300.000	——	165,00	206,50	55.557.900,00
	4ª	30.000	30.000	——	236,00	252,80	7.298.500,00
	5ª	15.000	15.000	——	196,00	303,00	3.935.500,00
US$ ACL PRONTO	1ª	780.000	780.000	——	25,00	82,50	40.229.500,00
	2ª	339.000	339.000	——	90,50	107,10	34.247.100,00
	3ª	393.000	393.000	——	115,00	125,60	47.491.600,00
	4ª	21.000	21.000	——	250,00	284,00	5.565.600,00
	5ª	12.000	12.000	——	261,00	301,50	3.438.000,00
US$ ARGENTINA PRONTO	1ª	348.000	72.000	276.000	25,00	25,00	1.800.000,00
	2ª	144.000	45.000	99.000	30,00	30,00	1.350.000,00
	3ª	288.000	90.000	198.000	35,00	35,00	3.150.000,00
	4ª	141.000	141.000	——	55,70	58,30	8.206.800,00
	5ª	36.000	1.000	35.000	100,00	100,00	100.000,00
US$ AUSTRIA PRONTO	1ª	30.000	30.000	——	51,20	53,70	1.582.600,00
	2ª	30.000	30.000	——	63,20	76,90	2.056.200,00
	3ª	30.000	30.000	——	82,00	100,70	2.528.000,00
US$ BOLIVIA PRONTO	1ª	75.000	10.000	65.000	25,00	25,00	250.000,00
	2ª	75.000	25.000	50.000	30,00	30,00	750.000,00
US$ CHILE PRONTO	1ª	211.000	158.000	53.000	25,00	26,20	3.951.200,00
	2ª	144.000	144.000	——	30,00	62,80	7.854.400,00
	3ª	3.000	3.000	——	46,80	47,00	140.800,00
	4ª	58.000	53.000	——	59,60	64,50	3.263.300,00
	5ª	3.000	3.000	——	105,40	110,70	320.100,00
US$ ESPANHA PRONTO	1ª	16.000	16.000	——	30,60	46,00	598.800,00
	2ª	405.000	405.000	——	35,40	38,50	14.676.200,00
	3ª	213.000	213.000	——	58,00	63,10	14.505.700,00
	4ª	44.000	44.000	——	92,00	95,50	4.114.400,00
	5ª	12.000	12.000	——	142,00	154,20	1.783.200,00
US$ FINLANDIA PRONTO	1ª	60.000	45.000	15.000	25,00	28,50	1.140.000,00
	2ª	354.000	354.000	——	35,40	42,10	13.157.200,00
	3ª	90.000	90.000	——	50,20	56,20	4.902.400,00
	4ª	5.000	5.000	——	46,00	52,00	243.600,00
	5ª	4.000	4.000	——	100,00	120,50	456.400,00
US$ GRECIA PRONTO	1ª	3.000	3.000	——	22,10	22,20	96.500,00
	2ª	156.000	156.000	——	36,00	37,60	5.753.400,00
	3ª	9.000	9.000	——	35,00	35,60	318.300,00
	4ª	9.000	9.000	——	75,00	82,50	717.100,00
	5ª	3.000	3.000	——	100,00	105,00	309.000,00
US$ HUNGRIA PRONTO	1ª	48.000	48.000	——	25,30	27,70	1.279.400,00
	2ª	81.000	71.000	10.000	30,00	31,00	2.142.600,00
	3ª	87.000	87.000	——	37,10	51,60	3.762.200,00
	4ª	20.000	20.000	——	63,00	66,00	1.301.000,00
	5ª	4.000	4.000	——	100,00	113,00	435.100,00
US$ ITALIA PRONTO	1ª	61.000	46.000	15.000	25,00	85,30	2.324.700,00
	2ª	15.000	15.000	——	95,00	101,00	1.481.900,00
	3ª	21.000	21.000	——	130,10	143,00	2.897.500,00
	4ª	3.000	3.000	——	200,00	288,00	749.000,00
US$ IUGOSLAVI PRONTO	1ª	21.000	21.000	——	40,10	69,80	1.041.100,00
	2ª	85.000	85.000	——	44,30	50,10	4.030.000,00
	3ª	68.000	68.000	——	59,30	65,70	4.303.100,00
	4ª	3.000	3.000	——	65,60	69,80	201.400,00
	5ª	3.000	3.000	——	176,50	182,00	540.000,00
US$ JAPÃO PRONTO	1ª	432.000	296.000	26.000	25,00	56,70	20.978.600,00
	2ª	326.000	326.000	——	60,60	72,40	21.287.300,00
	3ª	186.000	186.000	——	87,00	91,20	16.759.100,00
	4ª	20.000	20.000	——	146,30	148,00	2.941.600,00
	5ª	9.000	9.000	——	235,50	251,30	2.166.900,00
US$ NORUEGA PRONTO	1ª	33.000	28.000	5.000	25,00	25,90	705.700,00
	2ª	383.000	383.000	——	38,00	40,00	14.758.700,00
	3ª	13.000	13.000	——	48,50	51,00	645.500,00
	4ª	18.000	18.000	——	55,20	60,70	1.043.400,00
	5ª	6.000	3.000	3.000	100,00	100,00	300.000,00
US$ POLONIA PRONTO	1ª	81.000	81.000	——	30,00	33,90	2.554.100,00
	2ª	108.000	108.000	——	42,20	44,50	4.666.300,00
	3ª	144.000	144.000	——	40,80	45,50	6.161.100,00
	4ª	21.000	21.000	——	40,00	47,50	891.500,00
	5ª	6.000	6.000	——	108,60	125,50	691.900,00
US$ TCHECOSLOVAQUIA PRONTO	1ª	68.000	68.000	——	42,00	47,20	3.021.300,00
	2ª	84.000	84.000	——	43,50	45,40	3.727.900,00
	3ª	280.000	280.000	——	55,40	67,00	16.833.500,00
	4ª	40.000	40.000	——	71,00	81,00	2.952.000,00
	5ª	8.000	8.000	——	158,00	165,00	1.311.200,00
US$ TURQUIA PRONTO	1ª	45.000	——	45.000	——	——	——
	2ª	270.000	——	270.000	——	——	——
	3ª	96.000	——	96.000	——	——	——
	4ª	36.000	36.000	——	43,50	44,00	1.572.900,00
	5ª	3.000	——	3.000	——	——	——
US$ URUGUAI PRONTO	1ª	276.000	——	276.000	——	——	——
	2ª	36.000	14.000	22.000	30,00	30,00	420.000,00
	3ª	90.000	90.000	——	35,00	38,70	3.302.000,00
	4ª	15.000	——	15.000	——	——	——
	5ª	3.000	——	3.000	——	——	——
FRS. FRS. PRONTO	1ª	82.950.000	81.900.000	1.050.000	0,0715	0,255	12.646.305,00
	2ª	15.050.000	15.050.000	——	0,272	0,295	4.285.050,00
	3ª	26.250.000	26.250.000	——	0,310	0,351	8.488.400,00
	4ª	3.500.000	3.500.000	——	0,556	0,607	1.988.700,00
	5ª	1.750.000	1.750.000	——	0,720	0,851	1.326.850,00
KRS. DAN. PRONTO	1ª	1.056.000	980.000	56.000	3,62	5,53	5.077.940,00
	2ª	1.988.000	1.988.000	——	5,21	5,56	10.701.740,00
	3ª	1.925.000	1.925.000	——	10,80	12,06	22.582.780,00
	4ª	56.000	56.000	——	12,06	12,53	688.800,00
	5ª	35.000	25.000	——	24,50	26,90	895.726,00
KRS. SW. PRONTO	1ª	465.000	435.000	——	8,80	9,80	4.405.200,00
	2ª	1.290.000	1.290.000	——	11,40	12,22	15.096.450,00
	3ª	840.000	840.000	——	17,00	17,60	14.523.900,00
	4ª	75.000	75.000	——	23,50	25,45	1.853.000,00
	5ª	30.000	30.000	——	30,15	32,00	936.500,00

TOTAL GERAL EM CRUZEIROS 710.968.135,00

AO COMÉRCIO E À INDÚSTRIA

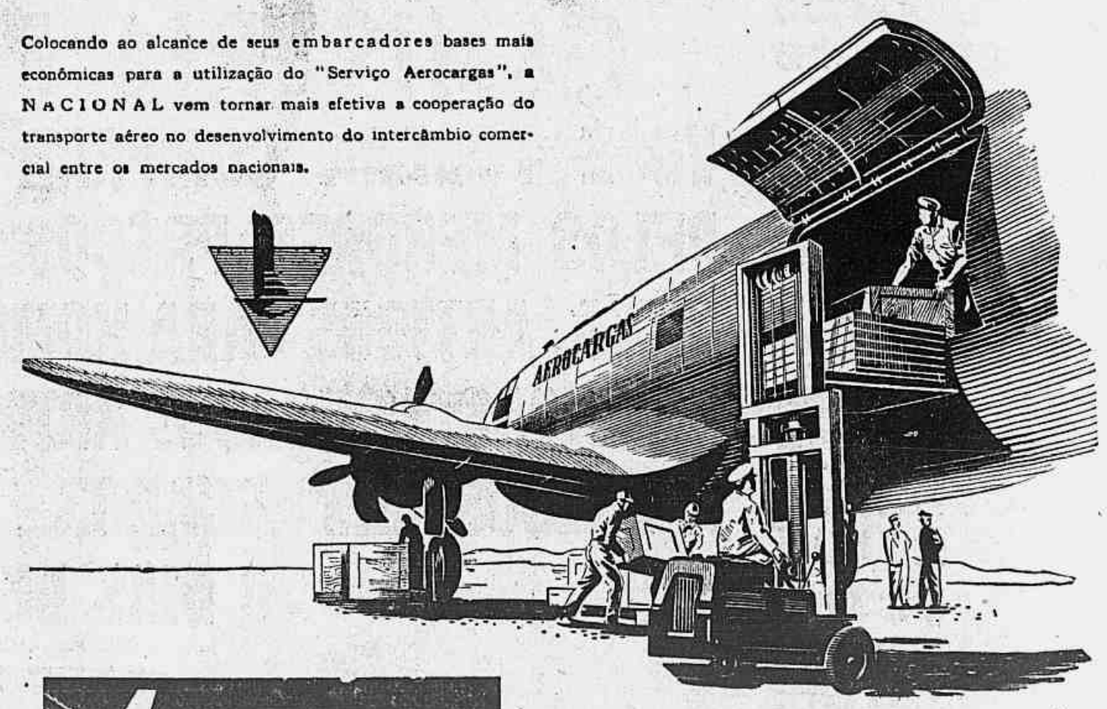
Com a celeridade que o transporte aéreo imprime à movimentação das cargas, torna-se de vital importância a sua colaboração ao comércio e à indústria, especialmente pelas novas e amplas oportunidades que oferece ao desenvolvimento dos negócios.

Situada na vanguarda do comércio aéreo de cargas, dada a eficiência e amplitude do seu setor especializado — o "Serviço Aerocargas" — a NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS pôde converter a grande capacidade de transporte dos seus aviões cargueiros em tarifas ainda mais econômicas, que atingem descontos de 55% para cargas comerciais e industriais.

Estando êsses aviões baseados nos aeroportos de São Paulo e do Rio de Janeiro, de onde diàriamente, decolam para diferentes regiões do País com carregamentos de toneladas de cargas dos mais diferentes tipos e pêsos, o seu regresso obrigatório vem facultar concessões excepcionais sôbre o preço dos fretes entre as escalas da viagem de volta. Foram criadas, assim, novas tarifas que possibilitam o escoamento, por via aérea, de produtos como os da pesca, cereais, frutos, sementes, etc., e mesmo certos tipos de cargas que até então não comportavam frete de avião, e que serão, agora, embarcadas pela

tarifa com 80% de desconto no percurso de retôrno!

Colocando ao alcance de seus embarcadores bases mais econômicas para a utilização do "Serviço Aerocargas", a NACIONAL vem tornar mais efetiva a cooperação do transporte aéreo no desenvolvimento do intercâmbio comercial entre os mercados nacionais.



NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

AVENIDA BEIRA MAR, 214 — TELEFONE 52-4868 — RIO DE JANEIRO

LETRAS E ARTES

Diário de Notícias

IDÉIAS GERAIS

SUPLEMENTO LITERARIO — Domingo, 1 de Abril de 1956

TELÉGRAFO E TELEFONE

Gustavo Corção

(Especial para o "Diário de Notícias")

OS nossos serviços de comunicações telegráficas e telefônicas, pela semelhança de natureza e pela dissemelhança dos regimes administrativos em que se acham colocados, permitem-nos fazer uma comparação e chegar a uma conclusão no que toca a bondade ou a malignidade dêsses regimes. Antes disso, porém, será proveitoso rever ràpidamente a história da técnica das comunicações.

O problema das comunicações tem a idade do homem. Vencer as distâncias, não sòmente para o transporte material mas também para o contacto das inteligências, é uma das primordiais aspirações da alma humana. Em Homero encontramos menção de um rudimentar sistema telegráfico que consistia em sinais luminosos acesos nos montes. Mais tarde os romanos aprimoraram êsse telégrafo ótico por meio de combinações de sinais correspondentes às letras do alfabeto. E foi êsse telégrafo visual, com mais alguns insignificantes melhoramentos, que chegou até meados do século XIX. Há quem imagine que essa lentidão do progresso técnico nos séculos passados deva ser explicado pela menor inteligência de nossos antepassados ou pela nefasta influência que os papas teriam exercido na civilização ocidental. No momento não posso atender ao desafio que tal idéia me lança, e contento-me com a exposição dos fatos. Faltava à telegrafia o agente adequado, como faltou nos sonhos aereonáuticos de Leonardo da Vinci o motor de explosão. Logo após a descoberta da corrente elétrica, o telégrafo dá um salto enorme. Coube a um pintor americano, Samuel Morse, a glória dêsse salto; e poucos anos depois do estabelecimento da primeira linha telegráfica entre Washington e Baltimore (1844) os fios telegráficos davam a volta ao mundo. Aqui no Brasil, graças à clarividência de homens como o ministro Eusébio de Queiroz e o Barão de Capanema, tivemos a primeira linha telegráfica construída entre o quartel do Campo de Santana e a Quinta Imperial, anos antes da aceitação do invento pelo govêrno francês.

O telefone, mais ainda do que o telégrafo, esperava pela descoberta da corrente elétrica. Foi Graham Bell, cêrca de trinta anos depois de Morse, que demonstrou públicamente a possibilidade de um circuito telefônico. Com grande rapidez, como no caso anterior, surgiram por tôda a parte centros telefônicos locais e pequenas linhas interrurbanas, mas as grandes distâncias resistiam mais à comunicação telefônica, por causa de sua maior complexidade, do que haviam resistido ao telégrafo de Morse. Faltava o agente adequado, o amplificador, para compensar as perdas das linhas muito longas. Nos princípios de nosso século surge a lâmpada eletrônica, que viria resolver o problema, e foi também nessa época que se encontraram os dois elementos maravilhosos que iriam constituir o telégrafo e o telefone sem fio: a lâmpada eletrônica e as radiações eletromagnéticas. Muita gente pensou que o rádio viria substituir completamente as linhas terrestres, tornando-as obsoletas. Mas a evolução da técnica, provou que a eletrônica e o uso das altas freqüências, em vez de superar, vinha completar o problema das comunicações em fios. O estado atual das comunicações telegráficas e telefônicas consiste numa espécie de simbiose entre a técnica do rádio e a técnica das comunicações em fios. Os chamados **sistemas de ondas portadoras** permitem, mediante o uso de faixas de freqüências deslocadas e filtradas, o tráfego de múltiplos sinais no mesmo par de fios onde antigamente corria uma só comunicação. A técnica de comunicações está neste ponto: emprêgo de ondas portadoras no que se refere ao método de transmissção, e emprêgo de **cabo coaxial** e **micro ondas** no que se refere ao suporte daquelas ondas portadoras.

Antes de aplicarmos ao nosso caso essas considerações lembremos ainda que a telefonia é consideràvelmente mais complexa do que a telegrafia. O sinal transmitido num sistema telegráfico é de natureza muito mais simples do que o sinal telefônico. Enquanto a oscilação elétrica que imita as inflexões da voz humana tem finos matizes de intensidade e cobre uma faixa de freqüências vinte vêzes maior, o sinal telegráfico é formado por um código de elementos de um sistema binário. Resulta disso o que já dissemos: a telefonia é tremendamente mais difícil do que a telegrafia.

Vamos agora às comparações entre os dois serviços em nosso país. O serviço telefônico é explorado por uma companhia particular, que, conforme a demonstração feita por inúmeros jornalistas e tribunos, só visa o lucro. Essa emprêsa particular ávida de lucro, ainda por cima é estrangeira, e assim sendo, como nos provas os patriotas, só visa sugar nosso amado Brasil em proveito dos acionistas canadenses.

Do que venho escrevendo há vinte anos ouso esperar que o leitor não me considere um defensor do liberal capitalismo, nem me recuse o direito de proclamar o amor quê tenho ao meu país. Estou pronto a concordar com quem me apontar a malignidade da organização particular e estrangeira que explora tão essenciais serviços públicos no Brasil. Sou o primeiro a estranhar que essa emprêsa não ouse, não sei por que, responsabilizar diretamente e lealmente, o govêrno do país pela instabilidade da moeda que torna impossível a estabilidade de tarifas, e, em vez disso, siga uma outra política que deixa na opinião pública a impressão de haver subornos cada vez que procura o mais indiscutivelmente merecido ajustamento de tarifas. Disse e e repito: indiscutivelmente merecido ajustamento, pois convém lembrar que a assinatura do telefone no Rio de Janeiro é uma das mais baratas do mundo. Na Bélgica o preço é duas vêzes e meia maior; em Londres, três ou quatro vêzes; em Nova York cêrca de dito vêzes maior! E devemos lembrar que êsses lugares são centros produtores de material telefônico.

(Conclui na 4.ª página)

POETAS MEXICANOS MODERNOS

Tradução de Aurélio Buarque de Hollanda Ferreira

SOL DE MONTERREY

ALFONSO REYS

(1889)

Não há dúvida: em menino
a mim me seguia o Sol.
Andava detrás de mim
feito cãozinho fraldeiro;
despenteado e doce,
claro e amarelo:
êsse sol com sono
que segue os meninos.

Saltava de pátio em pátio,
se espojava em minha alcova,
Creio até que algumas vêzes
o espantavam com a vassoura.
E pela manhã seguinte
já estava outra vez comigo,
despenteado e doce,
claro e amarelo:
êsse sol com sono
que segue os meninos.

(O fôgo de maio
me armou cavaleiro:
eu era o Mesmo Andante,
e o Sol, o meu escudeiro).

Todo o céu era de anil;
a casa era tôda de ouro.
Quanto sol se me metia
pelos olhos!

Pelo mar da fronte adentro,
a qualquer parte aonde vou,
mesmo se há núvens cerradas,
oh, quanto me pesa o Sol!
oh, quanto me dói, adentro,
essa cisterna de sol
que viaja comigo!

Eu não conheci na infância
sombra, senão soalheira,
Cada janela era sol,
cada quarto era janelas.
Os corredores tendiam
arcos de luz pela casa.
E nas árvores ardiam
— brasas vivas — as laranjas,
e a horta num lume intenso
se dourava.
Os pavões, soberbos, eram
parentes do Sol. A garça
começava a chamejar
a cada passo que dava.

E a mim o Sol me despia
para agarrar-se comigo,
despenteado e doce,
claro e amarelo:
êsse sol com sono
que segue os meninos.

Quando deixei minha casa,
com o meu bordão e o meu saco,
eu disse ao meu coração:
— "Levas sol para muito tempo!"
E' tesouro — e não se acaba:
não se acaba — e o vou gastando.
Trago dentro tanto sol
que já tanto sol me cansa.
Eu não conhecia na infância
sombra, senão soalheira.

ENIGMA DA ROSA

Margarita Michelena

(1917)

Aria celeste, fábula de espuma,
da nuvem claro espelho, ou chama quieta,
golpes de vida obscura levantaram
teu palácio infalível de silêncio,
tua ordem luminosa, teu diadema
de gêlo e formosura.

Em solidão te inventas e te eriges
— estátua cintilante de si mesma —
sob um côro de astros incendiados,
enquanto o grilo nas dormidas ervas
toca sua verde flauta de rocio.

E és, baixel ancorado entre tuas fôlhas,
dinástica beleza moribunda,
êsse sonho que em longas noites cegas
tuas raízes sonharam,
o angélico degrau que alto coroa
uma escada de trevas.

De uma mina de sombras ascendeste
pela lenta clausura de teu galho,
bebendo em negra taça misteriosos licôres.
E em teu rosto de luzes congeladas
grande segrêdo se desnuda e mira,
e a encoberta raiz conhece o astro.

Que lúcida potência te transporta
aos domínios do Sol, e quem te guia
por mudos labirintos tenebrosos
ao teu píncaro de mortal estrêla?
Quem te eleva
a ordenada presença prodigiosa?
Em que noturna béta cristalizas
teu radiante sistema?
Onde aprendes
o ofício de existir nascido vôo?

E que mãos alquimistas te decretam?
Que anjo obscuro te toma entre seus dedos,
e te levanta das terrenas sombras,
e te deixa a flutuar, pérola mágica,
entre tua pátria original e o céu?
Gôlfo onde a imóvel matéria da terra
entra a ser oceânicas espumas,
mar encerrado no sonoro vácuo
das mãos do vento,
irisado reinar, rosto de fogo,
por teu flamante alcáçar
ou tua mitra de gêlo cinzelado
o homem sabe que baixam sôbre o mundo
os selados sorrisos do mistério.

"QUANDO A VAGA BEIJA O VENTO..."

Cecília Meireles

(Especial para o "Diário de Notícias")

IREMOS a Sorrento. E basta dizer êsse nome, para se começar a sentir felicidade. Uma felicidade lírica, enfeitada pela voz de Goethe na "Canção de Mignon": "Conheces o país dos laranjais em flor?"

Nem os turistas nos perturbam, embora pareçam dez mil; nem o almoço nos interessa, com seus quilômetros de macarrão. Iremos a Sorrento. "Na folhagem sombria, há frutos de ouro, acêsos..."

Todo o esplendor de Nápoles vai ficando aos nossos pés, na curva do gôlfo. Poder pensar — tão perto — em Ulisses, na gruta do Oráculo, no túmulo de Vergílio, nos dois Plínios, — um, a morrer sob a lava, procurando salvar as vítimas de Pompéia, — outro, a descrever numa carta a catástrofe a que assistiu... E agora, em Sorrento, a lembrança de Tasso, que aqui viveu, se enleia à pequena canção que continua a aflorar: "No céu azul, a brisa passa, docemente..."

Iremos a Sorrento, onde o gôlfo termina a curva do seu abraço; e dos altos penhascos veremos o mar azul escurecer até se fazer de puro índigo, até se transformar em profunda safira, sem deixar de resplandecer. E sentiremos lá em baixo, os mistérios cintilantes de Capri, que é como a pedra de um anel. E respiraremos, na altura, o ar embalsamado por limoeiros e laranjais. "Tranquilo, o mirto, e alto, o loureiro, esperam..."

Tudo quanto os turistas fizeram, será perdoado. Podem até gritar, que os acharemos melodiosos, na delícia do lugar suspenso entre azúis de água e céu. Deixaremos Castro Alves falar:

"Tua voz é a cavatina
Dos palácios de Sorrento,
Quando a praia beija a vaga,
Quando a vaga beija o ven-
[to..."

Esqueceremos tudo, isto é, tôdas as coisas cairão sòzinhas em esquecimento apenas porque a beleza do caminho não permite nenhuma lembrança de lugares, pessoas ou fatos. E com certeza ninguém ouve o que o guia procura explicar, nem certamente êle está explicando nada certo: deve apenas murmurar vagas palavras que lhe sugerem as pedras; aquela espuma que, ao longe, vem correndo, tôda branca por cima de tanto azul; o ouro do sol que enche a verdura de borboletas amarelas; êste ar de cristal, e aquêle rosto que assoma, e a trepadeira que desce em cascata por parede.

Iremos a Sorrento. E é segunda-feira da "Pascoeta", dia em que me preveniram ser ainda mais importante que o domingo de Páscoa. Hoje, as môças lavaram o rosto com água de rosas, a fim de parecerem mais lindas. Talvez por isso as achamos tão belas, como flôres nacaradas, pelos jardins, pelas portas, olhando de longe, sonhadoramente, o ônibus dos turistas, que passa.

Ah! "Conheces o país dos laranjais em flor"? — Pois deve ser aqui. E os laranjais não se estendem assim pela terra, abandonados ao sol e à noite. Não. Os laranjais estão dentro de casa. Formam esta densa e perfumada família que um alto taboado protege. Pela porta aberta, vemos a escura folhagem, onde não brilham, agora, frutos acesos. E nada comove tanto como êste convívio. O imóvel rebanho vegetal se aconchega dentro do tapume de madeira que o envolve. As meninas entram e saem, perdem-se na sombra, dançam, bordam, cantam — é como no tempo da Náu Catarineta...

Mas tudo isso é numa escarpa, acima de um muro de pedra, do muro em que uma das meninas, muito séria, deixa o seu rôsto cor de rosa, imóvel e contemplativo como o das Madonas. De modo que se tem vontade de pregar naquele muro os corações de prata e as velas dos ex-votos, com uma palavra de agradecimento por tanta beleza.

E mais adiante há uma rua com casas de muitos andares, cujas portas estão tôdas abertas, e em cada uma se vê uma cena deliciosa: a senhora que toma café, a outra que se balança numa cadeira, a outra que conversa com as visitas... E, se não estou vendo mal, são senhoras que usam bandós, vestidos compridos, fichus de renda, camafeus... Senhoras que eu creio conhecer de retrato, muito românticas, que cantam coisas lindíssimas ao bandolim... Ah! senhoras que não encontraremos em mais nenhum lugar... E por que não paramos? Por que não desistimos da viagem? Por que não galgamos aquelas escadas, não entramos naquelas salas, não começamos a cantar, também:

«Tua voz é a cavatina
Dos palácios de Sorrento»?

Mas diante de nós passam carros com cavalos que levam nas tranças grandes laços de fita... (Onde estais, cavalinhos de Delhi, com vossos pingentes, colares, borlas, chailes, campainhas, plumas? Onde estais, com vossos carrinhos tão leves, encarnados e amarelos, que vi rolar pelas ruas côr de rosa?...) Não estou vendo mal: são mesmo cavalos, tão ajaezados que parecem rainhas orientais de um tempo que não existe. E há muita alegria pelas ruas, e muita gente pelos cafés, e as senhoras, em tôdas as portas de todos os andares daquelas casas indescritíveis, gesticulam, falam, representam, sentam-se, levantam-se... E é tão bonito que nem se sabe o que foi feito dos dez mil turistas (pareciam dez mil) que riam, gritavam, tiravam fotografias, no começo da viagem. Agora, justamente, que se devia fotografar, todos estão cansados, bocejam, acendem cigarros, — enquanto os cavalos voam, — ouso dizer mesmo que sorriem, com os seus laçarotes de sêda e as suas flôres...

A vida é rápida demais. Não se tem tempo nem para amar uma cidade. Tudo isto desaparece logo, para ficar dubiamente na memória, como um sonho meio desfigurado. Desaparece a praça, desaparecem as casas e seus habitantes, o caminho já vai sendo saudade, os laranjais se escondem nas suas altas cêrcas, as meninas se apagam, mesmo aquêle perfume penetrante. E o gôlfo é ali perto e nós no vento.

«No céu azul, a brisa passa, docemente...» As sereias regressam às suas grutas e os poetas se imobilizam na sua imortalidade Os dez mil turistas (pareciam dez mil) desmancham-se na fumaça dos seus cigarros.

Mas, à noite, em Nápoles, todos nos encontramos outra vez no «Zi Teresa», onde cada qual procura o prato que lhe parece mais extravagante. E o gôlfo é ali perto e nós estamos ao mesmo tempo na mesa e no mar, nos laranjais e na ilha, e jantamos humildemente, como pobres mortais que somos. Mas a praia beija a vaga, e a vaga, o vento...

MONTEIRO LOBATO, HOMEM FRUSTRADO?

Temístocles Linhares

(Especial para o "Diário de Notícias")

HA' livros que embaraçam o crítico, deixando-o perplexo e hesitante diante mesmo de suas qualidades positivas. Não é êsse o caso do sr. Edgard Cavalheiro, autor de **Monteiro Lobato** (Vida e Obra), edição da «Comp. Distribuidôra de Livros», S. Paulo, 1955? Como não reconhecer o mérito desta biografia? A documentação que ela encerra a experiência do biógrafo, a sua afinidade com o biografado, não são reais e indiscutíveis?

Se há livro que revele amor e interêsse em sua construção, de par com a mais viva simpatia, êsse livro é o que o sr. Edgard Cavalheiro acaba de dedicar a seu amigo desaparecido cêrca de sete anos atrás.

Muito mais favorável do que desfavorável, nem por isso seria lícito dizer que o retrato saiu desfigurado ou inverossímil. Os que conheceram Lobato de perto poderão falar com mais autoridade, é certo. Mas não seria plausível atribuir ao autor o desejo de fazer apologia. O biografado por si só dispunha de condições excepcionais para uma grande biografia. Tivera vida múltipla e trepidante. Por tudo se interessara: por seu país, por sua gente, por seus problemas, por sua cultura, etc. Chegara a acumular tamanha massa de fatos sólidos que seria efetivamente imperdpável não submeter a sua trajetória a um levantamento, a um meio de expressão sugestivo e edificante como a biografia, feita com arte e ciência.

E' importante assinalar ainda que o sr. Edgard Cavalheiro é mestre na matéria e ninguém, assim, melhor do que êle para se integrar na vida de Monteiro Lobato e sair-lhe no encalço de certos pormenores vivos, ocultos muitas vêzes numa carta, num simples episódio, num dito oportuno, num gesto natural, quando não em circunstâncias obscuras, mais ponderáveis em dados momentos do que acontecimentos públicos ou idéias gerais adotadas pelo retratado, mas que por serem gerais não o particularizam.

Seria ainda escandaloso negar que o sr. Edgard Cavalheiro não tivesse sido irrepreensível em honestidade e fidelidade ao imenso material reunido com amor e paciência, como também em objetividade e verdade ao não fazer uso da imaginação, da interpretação romanesca ou qualquer juízo menos histórico que não fôsse calcado em pesquisas muito bem conduzidas e orientadas.

Nesse ponto, de resto, o autor mudou, já que tempos atrás as suas preferências tendiam para outro tipo de biografia: a romanceada ou artística: Com isso não lhe é endereçada nenhuma censura, uma vez que a história não é inimiga do gênero que fêz Plutarco, Carlyle ou Strachey, todos êles muito pouco adeptos da ficção, mas escrevendo sempre com gôsto e limpeza de expressão.

Diante de tais qualidades, tão bem realizadas pelo sr. Edgard Cavalheiro, é que, porém, cresce o embaraço do crítico quando êle o vê, não direi demasiado, mas submissamente apegado ao elemento histórico, em prejuízo de algumas liberdades, perfeitamente justificáveis em todo biógrafo. E vou até mais longe: liberdades de que êle não deve abrir mão, sob pena de sacrificar o sentido do fenômeno de criação existente na biografia.

Essas liberdades, entretanto, estão mais do lado psicológico do que do histórico e são complemento indispensável à compreensão de situações subjetivas essenciais, obedecendo a uma necessidade secreta da natureza do biografado.

Sob êsse aspecto é que o livro do sr. Edgard Cavalheiro se me afigura muito tímido, não se valendo das imensas possibilidades que o próprio caráter do biografado comportava. A sua timidez é patente, pois, nessa parte da interpretação psicológica. Talvez o trabalho exaustivo da reunião de dados e fatos absorvesse as melhores energias do biógrafo e o compelisse a essa lamentável atitude de reserva.

A questão, porém, é que, mais audacioso, êle tiraria partido das diferenças naturalmente sempre vislumbráveis entre biógrafo e biografado. Se às vêzes é aconselhável a adaptação total do autor com o herói, esforçando-se aquêle por sentir como êste, não se esqueça, por outro lado, que a verdade psicológica depende mais da falta de compromissos, da faculdade de adivinhação que se exerce melhor no plano da isenção e às vêzes até da emulação.

No livro do sr. Edgard Ca-

(Conclui na 4.ª página)

IDÉIAS GERAIS

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

TRÍDUO

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

ASSIM como o Natal nos reuniu em tôrno de um Berço, o mais pôbre e desamparado dos berços — reunem-se de novo os fiéis na Páscoa, em tôrno de uma Mesa, de uma Cruz e de um Jardim. E' o grande tríduo da Semana Santa, onde se concentram, por assim dizer, a essência e o sentido da passagem do Salvador pela terra.

A MESA

Na Quinta-feira Santa é em tôrno de uma mesa que nos reunimos, como foi sôbre ela que, antes de voltar à sua e nossa pátria verdadeira e perene, quis Jesus anunciar aos séculos o maior segrêdo de sua mensagem de libertação: a presença mística de Deus na terra, até a consumação do tempo, na Igreja e na Eucaristia.

No novo «ordo» com que o Papa consagrou os ideais do movimento litúrgico — que desde Dom Gueranger há mais de um século, vem pedindo a máxima aproximação entre as «realidades» e as «comemorações» — a volta à missa vespertina, na própria hora da instituição do mistério eucarístico, é realmente a renovação da incomparável dignidade da Mesa, como símbolo da fraternidade dos homens, na família e da união dos homens com Deus, na comunhão.

Não é à-toa que a mesa tenha sido sempre, em todos os tempos, o ponto de encontro assim como o pomo de discórdia dos homens. Se é em tôrno dela que pais e filhos se reunem, todos os dias, e nela sentem, mesmo sem o perceber, o laço profundo que está para lá do prato de feijão e de assado e mantém unido o pequeno mundo, lírico e trágico, do «home» — também é sôbre as mesas, dos cabarés ou mesmo dos banquetes, das alcovas ou das conferências internacionais, que se têm jogado, ao longo da história, os maiores lances do vício, dos crimes, do amor, da guerra, ou mesmo da Paz!

O espírito de negação se serve dos mesmos meios de que se utiliza o espírito de verdade, pois o demônio é o plagiário de Deus. E só a Mesa, por isso mesmo, pode curar os males que as mesas também provocam. E quem recusa ajoelhar-se junto à mesa da **presença real**, está como que naturalmente inclinado a sentar-se às mesas das **presenças** fatais...

Eis por que a Páscoa nos leva, cada ano e acima de tudo, ao mistério da comunhão eucarística, como chave da abóboda de todo o ensinamento do Cristo, comemorando-se na Quinta-feira Santa não apenas um episódio da Paixão do Senhor, mas a promessa irretratável de sua Presença constante, entre os homens, mesmo depois que se consumasse o Drama que no dia seguinte la abalar, até o desespêro, a esperança ainda frágil dos apóstolos e dos discípulos.

A festa de Páscoa é, pois, antes e acima de tudo, um convite à Comunhão, tanto à comunhão natural como à comunhão sobrenatural. A Igreja nos lembra, por meio dela, que a vida cristão não prescinde dessa união constante com a permanência do Cristo na terra, sob as espécies eucarísticas. Uma vez ao menos por ano, pede a extrema tolerância da lei eclesiástica, aproximem-se os fiéis dessa Mesa, onde encontrarão sempre, cada dia se quiserem, a chave do enigma da vida. Uma vez por ano, ao menos, reconciliem-se com essa presença invisível, mais certa do que tôdas as presenças visíveis, para quem uma vez por tôdas compreendeu, e diàriamente o confirma, que vivemos apenas no avêsso da Realidade e não são o absurdo ou a tragédia, ou as contradições, ou o mal, que nos deveriam escandalizar ou pelo menos espantar, mas, ao contrário, a existência neste mundo de alguns traços de felicidade. O escândalo, no mundo, não é o mal, é o bem...: E no entanto, por mais surpreendente ou absurdo que assim seja, o bem e a felicidade também existem neste mundo, por mais fugazes e imprecisos que sejam os sinais de sua passagem, por vêzes tão invisíveis como os da asa no vento ou os da proa nas águas...

E' tudo isso que o mistério do pão e do vinho nos ensina, sôbre essa Mesa mística em que a Páscoa congrega os irmãos dispersos ou reunidos, amigos ou desavindos, visíveis ou invisíveis, fiéis ou hostis não importa, e se traduz, quando assim o queremos como sempre o devemos, na consoada cristã que prossegue, no tempo, o sentido alegórico e humano do ágape helênico!

A CRUZ

Mas a mesa pascoal foi para o Cristo e seus apóstolos, como é e será sempre para todos os ramos da Árvore, ao longo dos séculos — a vigília da Cruz. O pão e o vinho da Ceia não eram um fim em si. O que o Anjo do Senhor, nos tempos da servidão do povo judeu entre os egípcios, anunciava com sangue nas portas de todo o povo de Israel, era a passagem do Mar Vermelho e era também a passagem (a Páscoa — passagem), do tempo à eternidade, através do sofrimento, do sacrifício e da morte. Era a libertação, sim, mas a libertação pelo sangue. Não pelo sangue do próximo, derramado nas lutas implacáveis pelo poder, pela volúpia, ou pelas riquezas dêste mundo, em guerras ou revoluções — mas no sangue espontâneamente derramado, em sentido literal ou em sentido simbólico, por tôdas as crucificações, voluntárias ou pacientemente suportadas, ao longo dos tempos, a começar pelo martírio do próprio Verbo Divino.

Foi o mistério da Cruz que levou Edith Stein a ultrapassar os planos do judaísmo e da fenomenologia, integrando-os na síntese última da verdade cristã, por meio dêsse caminho consciente de espinhos a que ela chamou de — **Kreuzes wissenschaft**, a ciência da Cruz.

Essa ciência da Cruz é também uma consciência, ou então não passa de um dilletantismo mórbido. E essa ciência-consciência é que nos faz ver nessa árvore nua — que no alto do Calvário responde à frondosa Igdrazil, do centro do Paraíso, que tanto impressionava André Gide — não apenas o «horrible arbrisseau» de Louis Aragon, mas a passagem, a páscoa, de um mundo absurdo e incoerente, como o nosso, para o mundo real do nosso verdadeiro destino. E a morte é que vai decidir dessa passagem. A Páscoa é um mistério de vida, como é um mistério de morte. A Ceia fôra a instituição da Vida eterna, entre os efêmeros, sob a forma terra a terra e cotidiana do pão e do vinho. A Cruz ia ser a decifração do enigma da Morte, da morte pela injustiça, pelos impropérios, pelo abandono total, pelo aparente malôgro de tôdas as esperanças e de todos os projetos terrenos, humanos e naturais, e que, aceita por Amor do Filho, pela Verdade do Pai, se transfigura e nos dá o segrêdo da imortalidade. Eis por que o Gólgota completa o Cenáculo. A ceia do pão e do vinho não era um fim em si. Não era apenas uma despedida ou uma promessa. Era a preparação para a morte. E não para qualquer morte. Mas para a morte que supõe uma ressurreição. E nessa ressurreição é que se encontra o sentido final da Páscoa e nos leva da Mesa e da Cruz para

O JARDIM

No jardim de José de Arimatéia é que foi colocado o corpo de Jesus, «no túmulo novo que êle (José) fizera talhar na rocha para si próprio» (Mat. XXII, 60). Tanto era um jardim e não um cemitério comum, que Madalena ao se defrontar com o Cristo ressuscitado julgou ser êle o jardineiro, o «hortulanus» e com êle travou aquele diálogo imortal, que é um dos cimos mais altos de tôdas as cenas que tem havido no exíguo palco dêste mundo:

— «Voltou-se (Madalena) e viu Jesus de pé. Ela, entretanto, não sabia que era Jesus. Disse-lhe êste: «Mulher por que choras? A quem procuras?». Disse-lhe ela, pensando ser o jardineiro: «Senhor, se fôstes vós que o carregastes, dizei-me onde está, pois eu irei buscá-lo». Disse-lhe Jesus: «Maria!» Voltou-se ela e diss-lhe em hebreu «Raboni», isto é, Mestre. Disse-lhe Jesus: «Não me toques, pois ainda não subi para o meu Pai. Mas vai ter com meus irmãos e dize-lhes: eu subo para o meu Pai e vosso Pai; para o meu Deus e vosso Deus» (Joan. XX, 14-18).

Nesse encontro memorável, que a arte de todos os séculos tem reproduzido sob o título do «Noli me tangere», está reproduzido êsse sublime diálogo do Jardim, entre a humanidade pecadora e o Criador reconciliado com os homens pelo sacrifício cruento de seu Filho, ali presente ao alcance das mãos humanas, humanas demais, da criatura que tinha banhado de óleo e enxugado com os cabelos aquêles pés empoeirados e feridos pelas pedras e pelo pó dos caminhos. Era num Jardim, como no princípio dos tempos, que acabava a história do Homem. Pois a Criação, o Pecado e a Redenção é que formam o triângulo do destino humano. E o que começou num Jardim, em outro Jardim terminava. No primeiro, era a felicidade anterior ao pecado e o estado de inocência original. No último era a consumação do ciclo regenerador do pecado, que só pôde ser alcançada pelo sacrifício, até a morte, do Verbo Divino. De modo que a história do homem, iniciada na paz e na serenidade de um Jardim, resgatada pelo suor de sangue que regou um Horto, terminava igualmente na serenidade e na paz de outro Jardim.

O sentido último da Páscoa, portanto, não é a angústia da Cruz, nem a satisfação da Mesa, e sim entre as árvores, a plenitude da alegria, que o Cristo anunciara no seu testamento espiritual. «(Pai) agora eu me vou para vós e faço esta oração, enquanto ainda estou no mundo, a fim de que êles (os homens) tenham consigo a plenitude da minha alegria» (Joan. XVII, 13).

A mensagem da Páscoa e com isso a lição última de tôda a Revelação cristã, de que a Páscoa é a chave de abóboda, é uma lição de alegria. De alegria através da comunhão e do sofrimento, isto é, o Jardim, pelos caminhos da Mesa e da Cruz.

Assim como os homens deturparam o sentido da Mesa, tornando-a um símbolo de glutonería, de jôgo ou de embustes internacionais, assim como viciaram o sentido da Cruz, considerando-a como um memorial de ignominia ou de obscurantismo — também o símbolo do Jardim foi esvaziado do seu sentido sobrenatural, que vai do Paraíso ao Túmulo do Cristo, através das oliveiras do Horto, para conservar apenas a sua fisionomia terrena de ociosidade ou de privilégio, quando não colocado pelos homens de letras, como no «Jardin des Suplices» de Mirbeau, como expressão da implacável crueldade humana.

O senso cristão, que ilumina a observação pela revelação, é que conserva ao jardim, ao «hortus conclusus», ao pomar, não só o seu sentido doméstico e poético, de viveiro de crianças, de flôres, de frutas e de inspiração lírica, mas ainda e acima de tudo, o símbolo da felicidade original do homem, antes do conhecimento do Bem e do Mal, e também o da sua felicidade final, depois dessa dura lição da árvore proibida, com a condição de que só chegaremos ao jardim de Arimatéia, depois da Mesa e da Cruz, para aí enfim encontrarmos, no Domingo de Páscoa, o divino horticultor, o jardineiro dos gramados imortais e das flôres que não murcham. Êsse é o tríduo de mais esta Páscoa, se a procurarmos viver «em espírito e verdade».

A Bibliografia e Sua Técnica

«Não há bibliógrafo, antes de tudo, se não fôr amante do livro. E apaixonado verdadeiro, voltado muito mais para o valor qualitativo que material da obra». Conversa com o autor de «A bibliografia e sua técnica».

Entrevista Literária de

Eneida

(Especial para o "Diário de Notícias")

A COLEÇÃO intitulada «Aspectos» do Serviço de Documentação do M. E. dirigido por Simeão Leal, acaba de aparecer um livrinho intitulado «A bibliografia e sua técnica», de Xavier Placer, com um prefácio de mestre Eugênio Gomes. O assunto, pela sua importância, vale uma conversa com o autor, principalmente quando se lê o prefaciador declarando: «É sem dúvida alguma o primeiro passo que se dá entre nós para compendiar regras técnicas, que se não dirigem apenas a aprendizes da especialidade, mas, pela clareza de cada esclarecimento, também a todos os que, embora neofitos na matéria, poderão aí sorver fàcilmente informações utilíssimas a quem quer que tenha que lidar com os catálogos modernos de uma biblioteca, particularmente no terreno da referência bibliográfica». E ainda: «Se bem que a bibliografia tenha suas encruzilhadas, de modo que é difícil haver concordância geral quanto a alguns de seus pormenores capazes de suscitar controvérsias infindáveis, parece-me lícito prever o êxito desta obra, com a qual Xavier Placer vai prestar um serviço de valor inestimável à bibliografia nacional».

Xavier Placer, elemento da chamada geração de 1945, na prosa, tem vários livros de ficção publicados, inclusive um romance com que estreiou nas letras em 1944. É êle professor de Bibliografia nos Cursos da Biblioteca Nacional desde 1947 ou seja na nova fase que a reforma Josué Montelo imprimiu a êsse centro de estudos biblioteconômicos nesta capital.

— Não é um tratado exaustivo sôbre o amplo campo, geral e especializado, da matéria. **Bibliografia e sua técnica** visa algo mais modesto, ainda que útil como assinalou Eugênio Gomes nas palavras de apresentação. Realmente trata-se de chamar atenção dos estudiosos brasileiros para a necessidade da citação e citação metódica, das obras consultadas, tanto ao longo do texto, como ao final dêle, ao escrever-se qualquer trabalho. Sim. O autor moderno, ao invez de esconder, honestamente revela as fontes de inspiração ou consulta, oferecendo ao leitor e à crítica, oportunidades de verificação. No Brasil, felizmente, já se vai compreendendo isso. Afrânio Coutinho chamou ao fenômeno, com muita propriedade «consciência bibliográfica». Afrânio que é um sistemático exigente, sentiu a urgência do problema, sobretudo ao iniciar a organização de **A literatura no Brasil**, cuja bibliografia me confiou. Daí, sem dúvida, o interêsse que a monografia despertou. Reuni, em cinquenta páginas o essencial para o interessado se orientar.

«A bibliografia — diz Placer no primeiro capítulo de sua plaquete — não é a bibliofilia — amor aos livros; muito menos a bibliomania» se bem que de «tôdas elas a bibliografia retira um pouco», mas para que o bibliografo seja completo deve conhecer a técnica de fichar o livro pela catalogação e ser capaz de situá-lo, pela classificação, no quadro completo das ciências». Diz Xavier Placer quando nos referimos à técnica da bibliografia:

— Uma coisa é certo: bibliografia incompleta, vaga ou canhestramente relacionada, como de resto se fazia antigamente, é quase tão inútil quanto bibliografia nenhuma, como está dito no ensaio. É a observância de uma sistemática, na compilação dos elementos, extrinsecos e intrinsecos, do livro, o que precisamente caracteriza a verdadeira bibliografia. A simples nota de entrega de um livreiro, com autor e título, evidentemente não o é. Só há de fato bibliografia, quando se realiza um levantamento metódico de material, da mais diferente natureza, que poderá ser sôbre um ou vários assuntos, numa só ou várias línguas.

Como indagassemos detalhes, Placer adianta:

— Quero crer que a minha pequena monografia apresenta a matéria suficientemente clara para os não iniciados nela. Pensando no leitor, fugi sobretudo ao tom rebarbativo do especialista. É assim que, à guisa de ambientação, esbocei de início tôda a importância, conceituação e espécies de bibliografias e acrescentei um breve histórico, com ênfase na bibliografia portuguêsa e na brasileira.

A seguir, tratei do tema que dá nome à obra, isto é, relacionei cada um dos elementos que cumpre anotar de cada publicação e mostrei ainda como dispor êsses elementos, inclusive datilográfica e tipogràficamente. Num capítulo à parte arrolei as formas latinas de citação. Estas servem para citar, ao longo do texto, capítulos, etc., das autoridades consultadas. Sempre tentei exemplos. E é claro, arrolei as fontes, nacionais e estrangeiras, para o estudo do assunto em questão.

Agora nossa conversa se encaminha para o problema da bibliografia em seu aspecto nacional:

— Eu, pessoalmente, nada inventei nas páginas de meu folheto, diz Xavier Placer. Nem podia fazê-lo. Tal iniciativa, para ter validade, só pode ser realizado por órgãos oficiais. Meu trabalho limitou-se, dentro da multiplicidade de sistemas existentes, a basear-me sobretudo nos Códigos de catalogação, no caso o da B.A.V. e o da A.L.A. ponto de partida, fontes originais da bibliografia. Aliás, partindo dessa estaca zero é que os bibliotecários brasileiros estão arrancando, sem desprezar a lição estrangeira no assunto, valiosa sem dúvida, para efetuar obra de caráter nacional.

«Árdua tarefa, pois nem sequer temos Código de catalogação brasileiro. Mas aquela será tarefa, como disse, para um órgão dispondo de uma equipe na qual verá um bibliotecário, documentalistas, filólogos e até tipógrafos. E nesse campo já contamos com o recém-fundado Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação e, no caso específico, com a Comissão Nacional de Bibliografia subordinada à Associação Brasileira de Normas Técnicas. Fui convidado para integrar essa comissão. Nele, bibliógrafos autorizados se dedicam ao labor de sistematização das regras de bibliografia, atendendo às peculiaridades da nossa língua, cultura e tradição intelectual a serem submetidas a entidades de autoridade internacional. E ainda agora acaba de reunir-se em S. Paulo, sob os auspícios da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, um Simpósio de Bibliografia e Documentação, no qual, diretrizes tomadas em conjunto, apresentam-se promissoras.

Ora bem, no debate que neste momento se trava, meu pequeno ensaio vem trazer, segundo penso, oportuna contribuição num campo onde esforços de vários setores se conjugam para igual objetivo: enquadrar a bibliografia brasileira dentro da mais rigorosa e moderna técnica».

Trazendo aos leitores esta conversa com Xavier Placer, pretendo apenas mostrar que a bibliografia ou seja a ciência do livro «aquêle ramo de biblioteconomia que se ocupa da enumeração, descrição e julgamento das manifestações da atividade intelectual de todos os povos em tôdas as épocas e que de algum modo foram reduzidas a escrito», tem já os seus técnicos ensinando-nos a bem estudar e arranjar as matérias de que necessitamos para a confecção de determinados trabalhos.

Na monografia de Xavier Placer além de um rápido histórico sôbre a bibliografia que êle intitulou: «no tempo e no espaço», aprendemos, os elementos, o arranjo intrinseco e a apresentação material da bibliografia além dos arranjos ou disposição da matéria. O assunto é árido, mas Placer apresenta-o com simplicidade ao alcance de todos.

«Com a sua habitual receptividade para as obras meritórias de caráter documental, no sentido mais alto dste têrmo, José Simeão Leal deu-lhe positivamente o realce gráfico a que fazia jús por todos os aspectos», diz mestre Eugênio Gomes apresentando a plaquete, o que reafirmamos tornando nossas suas palavras.

TRESPASSE DE CASA

CONTO DE

Maria Archer

(Especial para o "Diário de Notícias")

VIÚVA aos trinta e tal anos, bonita e airosa, provida de meios bastantes ao seu sustento e da filha, Lisabela não lamentava a viuvez mas o enquadramento mesquinho da cidade provinciana onde vivia. O marido deixara-lhe prédios e convinha-lhe administrá-los sem repartir com procuradores. Além disso precisava de economizar uns cobres até ao fim do curso ginasial da Ritinha — porque a filha queria frequentar a Universidade, ser médica, e chegado êsse dia iria com ela para Lisboa, fixaria residência em Lisboa, montaria casa em Lisboa, faria do curso da filha o escudo em que abrigaria os seus anseios de Lisboa.

Não que Lisabela pensasse em Lisboa como em local propício ao disfarce de pecaminosas aventuras. Veramente ideava Lisboa como um grande viveiro de maridos. Nos cinemas, nas pastelarias, no caleidoscópio das ruas, esperava descobrir um marido conveniente. Queria-o com automóvel e certos meios de vida mas legalmente marido. Quanto ao mais, incluindo idade, físico, caráter, educação, hábitos, relegava-o para as incertas galaxias do que **Deus quiser.**

—

A Ritinha saiu do Liceu com excelentes notas e tôda a família aprovou o seu desejo de estudar, ser médica, já que dispunha de esperteza para o magno empreendimento. Lisabela preparou-se então para a mudança. Encaixotou as loiças, embalou as roupas, desmontou os móveis, despediu-se de amigos e conhecidos. E um dia, na camioneta da carreira, partiu com a Ritinha no rumo fascinante de Lisboa.

Instalaram-se numa pensão e começaram a procurar casa. Lisabela, como dona prudente, tinha inscrito no seu orçamento uma verba máxima para a renda da casa — 800 escudos. Mas não tardou em verificar que com 800 escudos não se arranja, em Lisboa, uma casa decente. Só as casas de renda antiga, com inquilinos históricos, baratas centenárias e ratos contemporâneos da construção, se alugam, na capital, por verbas compatíveis com os rendimentos da classe média. De maneira que lhe pareceu milagroso, quando já desesperava, que alguém lembrasse:

— Mas há as casas de rendas limitadas... O bairro São Rafael, ao Arco do Cego, tem dúzias dessas casas em plena construção... Rendas de 700 escudos... O que é preciso é um **bom empenho** para o proprietário, e a tempo e horas, porque se aluga tudo, ainda em obras, mal se sabe o número de andares e das divisões...

A Lisabela meteu-se logo num taxi e deu uma volta de inspeção no bairro São Rafael. E encantada! Prédios de linda aparência, escadas de mármore, automóveis estacionados às portas e a todo o longo das ruas... Viu uma dúzia de prédios quase prontos mas ainda presos aos andaimes e informou-se sem demora dos nomes dos construtores. Daí em diante, e por todo êsse mês, a atividade da Lisabela orientou-se no sentido de descobrir um **bom empenho** para os construtores de prédios ainda em obras no bairro São Rafael. E teve sorte — o primo duma cunhada do sogro da sua tia Henriqueta era irmão da segunda mulher dum dos construtores dêsse bairro, o Nunes, proprietário dum edifício quase pronto e com rendas máximas de 700 escudos por mês.

—

Munida duma carta calorosa e recomendadeira, e em companhia da filha e da tia Henriqueta, a Lisabela foi a São Rafael à procura do futuro senhorio. Rua 32, rua 46, rua 39... Em frente do prédio 28 um operário, à pergunta, indicou-lhe um mau espécime humano:

— O construtor? E' êste mesmo...

A Lisabela entregou-lhe a preciosa carta de empenho. O homem leu-a, depois fixou a Lisabela com olhos entendedores e foi dizendo:

— Pois só tenho o 1º andar esquerdo sem escritura; mas já está apalavrado... Enfim, se calhar, talvez se consiga dar um jeito... Se querem ver a casa podem subir a escada... E' do lado esquerdo...

Subiram a escada, viram a casa, gostaram saboreadamente de tudo. A Lisabela transbordava de felicidade. Mas quereria o Nunes «dar o jeito?» Que enigma oculto nessa frase? Trespasse? Era proibido, e punido, pedir ou receber trespasse sob qualquer pretexto, pelo aluguer das casa de renda limitada... Contudo, quando desceram a escada, e falaram com o Nunes, e a Lisabela manifestou o grande anseio de fazer o arrendamento, o construtor arranjou forma de lhe segredar:

— Volte cá amanhã, se quiser, mas venha sòzinha...

— Temos trespasse! — pensou a Lisabela. E dispôs-se a sacrificar mela dúzia de contos de réis para **luvas** ao construtor.

—

O Nunes era um cinquentão vulgar, gordalhufo e calvo, dourado nos dedos e nos pulsos e reluzente da farpela nova. Quando a Lisabela chegou, sòzinha, pronta para o ajuste do trespasse, o Nunes, sentado num caixote, entre o material esparso, fazia contas num caderno ensebado do uso. Deixou-se ficar sentado e a Lisabela, de pé, iniciou a conversa:

— Pois cá estou para se tratar do arrendamento...

— Se calhar, dou-lhe a preferência... — disse o Nunes e os seus olhos passearam, sem cerimónia, sôbre a figurinha airosa da requerente.

O ambiente tornou-se subitamente equivoco.

— Então o senhor quer trespasse? — inquiriu ela, de chofre, para cortar o momento desagradável.

— Trespasse, não é bem assim... — replicou êle, batendo as sílabas. — O que pretendo da senhora é o mesmo que queria da outra que me pediu o arrendamento. Ela aceitou as condições mas ainda não se fêz a escritura...

E eu, se chegar-mos a acôrdo, dou-lhe a preferência a si... Uma casa bonita e de renda muito em conta... Se quiser qualquer arranjo, umas prateleiras, tomadas de corrente, coisas assim, diga já, que lho ponho de graça... E' que a minha mulher é doente, percebe? E eu ainda não sou nenhum velho... E etc., etc., etc...

A Lisabela, vermelha de indignação, cortou-lhe o discurso:

— Por quem me toma o senhor?

O Nunes pôs o jôgo na mesa:

— Olhe que então alugo a casa à outra!

— O senhor **gostava que alguém fizesse uma proposta dessas à sua mulher?** — exclamou a Lisabela em tom de desfôrço.

— Que tinha eu com isso? — respondeu o bruto muito filosòficamente. — Ela é que resolvia... Mas não me venha com niquices, que eu enjôo... A casa é bonita, é barata, e eu não sou nenhum papão...

A Lisabela, a temer o escândalo, calou-se e abalou. Mas tem contado a tôda a gente esta nova modalidade no trespasse das casas.

"O CÍRCULO DE GIZ"

Lúcio Cardoso

(Especial para o "Diário de Notícias")

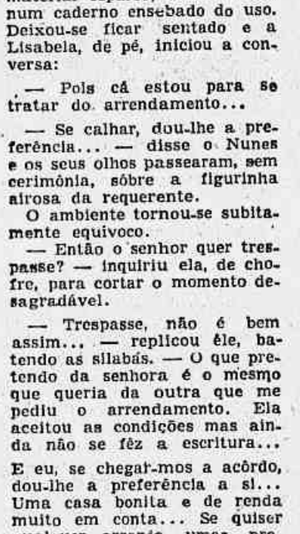
NÃO é fácil para quem quer que seja, falar sôbre os dois nomes reunidos no álbum «O Círculo de Giz»; primeiro porque me parecem ambos de naturezas completamente opostas, segundo porque se um já se apresenta dono de quase todos os seus recursos, seguro de sua técnica e de suas intenções, o outro só agora reinicia a caminhada, depois de longa interrupção numa carreira que ouso prever longa e fecunda.

Darél vem do tumulto e da experiência nem sempre alentadora das redações de jornais e revistas. Como tantos artistas que lutam penosamente pelo seu dia a dia, que são obrigados a encontrar um equilíbrio entre o puro desejo de criar e a necessidade de ganhar a vida, conseguiu no entanto domar a difícil maré, e através do embate encontrar sua verdadeira e admirável face. Creio que nisto o auxiliou a descoberta de Goeldi, o grande mestre da gravura, de quem Darél se considera um discípulo, se bem que conseguimos discernir na sua consciente aproximação daquele, um parentesco mais do que um entendimento frio, uma adivinhação de temas e motivos, uma assimilação inteligente e profunda daquilo que através dos anos vem constituindo em Goeldi seu maior padrão de glória: sua inimitável poesia noturna, aliada a um total domínio da expressão.

Nas gravuras que compõem o álbum, Darél nos dá uma impressionante mostra de sua evolução, contornando tôdas as dificuldades da ilustração, sem perder nenhum dos atributos que o fazem um artista de tão singulares méritos. Como imagem de um filme, êle nos revive alguns dos motivos que tocam mais fundo sua sensibilidade, as velhas varandas onde descansa uma cadeira vazia, as paisagens desertas, as casas laceradas, em princípio ou fim de construção, as faces crispadas em traços largos, bruscos, que as fazem emergir cheias de estranha humanidade da noite escura da gravura. Sem nenhuma hesitação reconhecemos nele o poeta sempre vivo em sua linguagem, e cuja expressão ao mesmo tempo complexa e simples, revela uma das mais curiosas e apaixonantes sensibilidades entre quantos trabalham entre nós sua difícil arte.

Êste artista em cuja inspiração o fantástico ocupa um tão nítido lugar, ilustra um jovem autor que encontra seus motivos em temas da mais dura realidade Léo Vítor é o autor de uma peça já representada, «O Idiota», extraída do romance de Dostoiewski, não sendo portanto inteiramente desconhecido do público. Mas é a primeira vez que se apresenta em livro e o faz em «Círculo de Giz», que reproduz o mais fundo e o mais sincero de uma das mais terríveis experiências humanas — a doença. Estamos aqui dentro de um mundo encerrado nos seus próprios limites, com suas leis próprias e seus pequenos infernos, criados dos seus desesperos, das suas impossibilidades e das suas contravenções. Se o autor hesita aqui e ali ao detalhar um retrato, sua mão no entanto é sempre segura em desenvolver a ação. Se algum esclarecimento às vêzes nos parece superficial, o conjunto, apesar disso, reúne uma soma considerável de coisas vistas e adivinhadas — mais do que vistas, dolorosamente percepcionadas pela alma aguda e sensível de alguém que atravessou o inferno de lado a lado. E ganhou a partida, podemos afirmar, porque seu livro constitui uma dupla vitória — a de quem ultrapassou o próprio caso, e portanto aquilo a que êle chama o «círculo de giz», e a de quem conseguiu uma expressão artística para o que viu e sentiu. Seus contos são longas novelas de sofrimentos calados e remoídos, e essa triste humanidade que reponta através dêsse mundo informe e amargo, constitui do autor a demonstração dessa graça do coração, sem a qual não há nenhum autor que resista, e que são, por assim dizer, qualidades maiores num Dostoiewski ou num Dickens.

Partindo de pontos tão diferentes, autor e ilustrador aqui se reúnem, sem que um sacrifique o outro, antes ambos se engrandecendo — Darél, por ter conseguido de modo tão magistral arrastar para a sua atmosfera a enfêrma humanidade do autor, êste por ter incorporado à sua essência a patética poesia do mundo anoitecido do gravador.



Um Líder Diferente

Hélio Damante

(Especial para o «Diário de Notícias»)

QUASE no mesmo instante em que o XX Congresso do Partido Comunista Russo repelia o mito ainda quente de Stalin, o mundo católico congregava-se nas homenagens ao Papa Pio XII pelo seu octogésimo natalício, coincidente, aliás, com o 17º aniversário de seu pontificado.

A simultaneidade dos dois acontecimentos, leva-nos a refletir sôbre a espantosa contradição das coisas do mundo diante de uma instituição cujo primado e cuja autoridade emergem ùnicamente de sua fôrça moral, do seu conteúdo espiritual, supraterreno. E a encontrar-se uma justificação para êsse autêntico milagre da continuidade histórica da Igreja, fundada sôbre o magistério de Pedro.

Do muito que se tem escrito sôbre o Papado, talvez deva-se a Macaulay a comparação mais feliz, ao situá-lo em paralelo com a República de Veneza, já pertencente ao passado, para asseverar que a Igreja existirá ainda quando algum turista da Nova Zelândia se detiver sôbre os restos de uma das pontes do Támisa, para desenhar as ruínas de São Paulo. Embora a civilização caminhasse mais depressa na Nova Zelândia do que poderia entrar nos cálculos do historiador, a sua imagem poética não perdeu em substância. E se outros mundos há habitados, podemos com êle dizer que a Igreja, e consequentemente o Papado, continuarão a existir quando qualquer viajante interplanetário deter-se em sua excursão na terra, a bosquejar reminiscências de civilizações extintas.

Ante a realidade dessa instituição no tempo, só a dura impertinência poderá querer justificá-la, em têrmos nimiamente humanos, racionais, pois se está diante de algo que traz o sêlo de Deus. Qual outro exemplo há na história que se lhe possa comparar em continuidade? Qual outra dinastia, se não essa em que não entram os laços do sangue, pôde sobreviver tantos séculos sem conhecer a decadência e a morte?

Mas onde, como cremos, a promessa divina se concretiza de forma evidente ao assistir a Igreja, é certamente no suscitar, em épocas de crises, homens adequados à tarefa de «assegurar a supremacia do espiritual sôbre o profano». Não só grandes santos e doutores, como também pontífices cujas mãos detenham com firmesa os liames da unidade e da autoridade na fé.

Atentemos para o exemplo dêsse austero padre romano que é Pio XII, e veremos que ninguém mais adequado, ninguém mais digno, se poderia reclamar para a espinhosa missão que lhe veio aos ombros, em 2 de março de 1939, no dia de seu 63º aniversário e exatamente seis meses antes de eclodir a II Guerra Mundial. Vindo do bojo da crise, o antigo Núncio em Munich e Secretário de Estado de Pio XI conheceria o deflagrar de tôdas as heresias políticas modernas e o seu trágico cortejo de ódios, divisões inapeláveis, ruínas e morte. Ademais, novas técnicas de destruição, capazes de arrasar cidades inteiras e exterminar seus habitantes em frações mínimas de tempo, situaram o homem contemporâneo ante inusitadas perspectivas de temor e de angústia.

A uma tão grave comoção, que a nós mesmos ainda não é dado medir à falta de perspectiva histórica, a Igreja haveria do responder com a sua autoridade engrandecida; com a sua doutrina incorrupta e com os meios sobrenaturais com que advoga o primado da Cidade de Deus, multiplicados. Haveria também de sentir na própria carne, como ao tempo de Roma pagã e dar incursões

(Conclui na 4.ª página)

FOTÓGRAFO AMADOR

Telmo Vergara

(Especial para o "Diário de Notícias")

DE cabeça dobrada para o peito, eis-me olhando no pequeno visor. E tôda a larga paisagem (grama e laje grande do primeiro plano, aqui no cimo do morro, seguindo-se, no segundo, os outros dois morros, gêmeos e agudos, dos quais se vê, apenas, a porção mais alta, enquanto, no último plano a risca acinzentada do rio coleia, acompanhando a distância feita de coxilhas, de mais morros mal esboçados, de várzeas em estirão, tudo a servir de moldura para a moça, que se posta, colorida aqui sôbre a laje do primeiro plano), tôda a larga paisagem, feita miniatura, cabe no quadrinho de vidro, ao milagre da velha máquina rediviva.

Velha máquina, sim, onde, tantas vêzes prendi a imagem da menininha loura e gorducha, que, hoje, é esta moça esbelta, erguida ali sôbre a laje ensolarada, esta moça que, antes, depois de batida a fotografia, menininha inquieta que era, corria a dependurar-se ao meu pescôço, alagando-me de ternura, mas que, agora (clic! pronto!), tão só me sorri (é claro, não dá mais), embora o seu sorriso me traga a mesma suave ternura.

Máquina rediviva, sim, redescoberta, após o esquecimento de muitos anos, numa daquelas ociosas pesquisas domingueiras, em que, sem objetivo predeterminado, se examinam escuros quartos de depósitos, máquina que, entre latas inúteis, cabides quebrados, caixas vazias, revistas antigas, candelabros enferrujados, malas aposentadas, bonecas mutiladas e regastos chinelos furados, reencontrei, um domingo dêstes, o fole desbotado mostrando o grande rasgão, como uma larga ferida por onde se houvesse esvaído a sutil vidinha de máquina assassinada.

E, substituindo o fole rasgado por êste outro, lustroso e novo, ajeitado o pequeno trilho, ao longo do qual todo o mecanismo torna a deslizar com facilidade, eis-me, de fato, outra vez, transmado no razoável fotógrafo amador que já me prezei de ser, visitando, também depois de tanto tempo, o plácido lugarejo das vizinhanças da cidade, cujos detalhes (a grande figueira imemorial, as casas da praça, a igrejinha de óculo quebrado, e, sobretudo, esta orgia de paisagem) já me serviram a tantas fotografias. Aliás, é de notar que, nessas fotografias, a figueira, as casas o quadrado gramado da praça, a igreja, os dois morros gêmeos, o rio, serpeando, prolongando-se na mancha maior da lagoa, eram os mesmos de hoje, exatamente os mesmos.

Não obstante, a menininha, agora, é esta moça, e o ainda rapaz que, vez que outra, comparecia, a também engastar-se na paisagem, é êste senhor comedido, que, bobamente por sinal, está constatando a evidência e imaginando quanto, para êle, seria agradável se pudesse imitar o que fôra feito com a máquina, ou seja, sair de carcaça nova, de trilho deslizante, depois da simples visita à casa especializada...

Bem, de qualquer maneira, além de nada adiantarem essas cogitações, não é para pensar nisso que aqui estou. Se, no lento caminhar entreparado, afastei-me da lage grande, voltando ao largo paredão dos fundos da igreja e acompanhando-lhe as grossas paredes laterais (há pedaços de pedra bruta saindo do branco do cal para proclamar que a igreja já foi maior) se assim caminho, não devo fazê-lo para assinalar inevitáveis consequências do defluir do tempo. Não. Nem isso, nem coisa alguma que não seja a só atividade de fotógrafo amador.

Se aqui vim para bater fotografias na velha máquina consertada, nada deve desviar-me do prazer de construí-las, dêsse prazer apenas conhecido por nós, os fotógrafos amadores. A escolha do ambiente, a antevisão dos diversos planos, a busca ou rejeição de detalhes, a dosagem dos efeitos de luz e sombra, todos êsses elementos, que são os pequeninos atos antecessores do exato instante em que o obturador se abre no breve estalido, bem assim a mirada no visor, o próprio momento do «clic» e a posterior entrega do rôlo fechado aos cuidados do revelador (meus conhecimentos da arte não ultrapassam êsse ponto), tudo isso constitui, acreditem-me os homens que não tiram fotografias, o prazer grato e absorvente que comecei a provar, de novo, nesta minha «rentrée» vespertina, e do qual nada, absolutamente nada deve desviar-me.

E' por isso que, depois de acompanhar a parede lateral da igreja e entrar no gramado da praça (a lufada de vento me colhe o rosto, violenta, quando a parede termina), eu, já vencidas as coisas desviantes, estou, outra vez, mergulhado na febre conhecida. E, vendo, lá no outro extremo da praça, agrupada contra o branco do muro de sustentação que circunda o tronco da figueira, a minha pequena «troupe», onde, no momento, se reintegra a exmenininha de há pouco, logo imagino a bela fotografia: as as pessoas no primeiro plano, as roupagens contrastando com o claro do muro, os galhos da árvore abrindo-se para ambos os lados, formando a abóbada verde, em cujo emaranhado haverá trechos de céu entremostrando-se nas falhas da verdura.

Toca, pois, a torcer a chaveta, até aparecer, na minúscula janelinha vermelha, o novo algarismo, precedido das bolinhas e das mãos indicadoras. Toca a torcer, toca... Feito! Aí estão as bolinhas, as mãos, aí está o novo algarismo.

Inteiramente retomado pela mania amadorística, atravesso, a passos largos, a praça quase deserta, talvez despertando o interêsse daquela senhora de coque, que, mal o percebo no rápido vislumbre, se debruça à janela da casa meia-água.

* * *

Já fotografei o grupo da figueira, como previra (os furos de céu, em verdade, crivaram o enredado dos galhos). Já bati fotografias as mais diversas.

A casinha do sino, ao lado da igreja. O cemitério, lá em baixo do declive poente, pobre cemitério de poucos túmulos e muitas laranjeiras. Outra vez, a paisagem dos fundos da igreja, tomada, entretanto, de um novo ângulo, em que, com a focagem ao infinito, ver-se-ão o começo da lagoa e a manchinha branca do farol. O grupo de crianças, brincando de pegar e tendo como fundo o frontispício da casa da sennora de coque, que, se me olhou com atenção, quando atravessei a praça, não tenho certeza, mas que desejou aparecer na fotografia, ainda que acidentalmente, tenho, porque bem lhe notei o gesto disfarçado de ajeitamento do coque. Essas e tantas outras fotografias tirei-as nesta meia hora, sempre debaixo de febre, sempre fruindo o prazer especialíssimo.

Especialíssimo prazer, sim, porque estranho e intrincado, reflito, agora, ao descer, com os meus, o declive que vem, justamente, das últimas raízes da figueira e que me levará à provável visita àquela chácara (digo provável, porque depende da autorização dos atuais proprietários, gente a quem não conheço), àquela chácara, onde, há muito, foram batidas inúmeras, incontáveis fotografias da primeira fase desta máquina, quando nem ela nem eu necessitávamos de câmara nova.

Prazer estranho, intrincado. Não é que o elemento humano conta pouco? Ou, melhor, conta tanto quanto qualquer detalhe de paisagem, ainda mesmo quando a fotografia é retrato, isto é, quando se deseja focar determinada pessoa? O que vale, mesmo, é a fotografia em si, ou, antes, precedido pela fase preparatória, a que me reportei, o momento da fotografia. Será, até, de pensar que, se os fotografados soubessem que, ao menos nesse momento, representam tanto quanto uma árvore, uma parede, um simples efeito de luz, para o monstruoso amador, talvez não assumissem essa inevitável pose, que rouba, sempre, a nunca obtida naturalidade...

A propósito, recordo-o, agora, o que me aconteceu, certa vez, durante a primeira fase, o que vem a dizer, quando eu ainda passava os verões nesta chácara — foi significativo. Como andasse já de assuntos esgotados e porque não tivesse mais recantos a escolher naquela tarde, descobri o motivo inédito precisamente nesta lomba. E, de costas para o sol, fotografei as nossas sombras, que se decalcavam na rampa vermelha, espichando-se compridíssimas.

Prazer intrincado, realmente, estranho, sob o qual, ainda quando centro da cena, a pessoa humana, incluído o próprio amador, é secundário, perde-se no todo, é sombra imaterial, sombra estirada sôbre o active. E', por certo, em razão dêsse intrincado, dessa estranheza, que, neste instante, ao dobrar a lomba e avistar os plátanos e as grandes paineiras da frente da chácara, sinto o sobressalto, quando me dou conta de que, gastos os dois primeiros rolos de filmes, o terceiro e último só me guarda uma exposição livre.

Senhor, só terei uma fotografia para tirar, na possível visita à chácara?! Só uma?!

* * *

O recanto dos bambús, com as hastes justapostas plantadas em semicírculo, não serviu. Estando o sol, já, a descer por trás do telhado alto do sobrado, a sombra, ali, se fazia espessa em excesso, e havia o risco de a luz ser pouca, estragando-me, assim, a preciosa derradeira fotografia.

Também não deu o renque dos eucaliptos lá do pátio. Apesar da elegância dos troncos, erguendo-se, esbeltos, muito acima da cêrca-viva, apesar de a luz, dando-lhes de cheio na galharia agitada e escorrendo ao longo dos caules, ser suficiente, ainda assim o local não me pareceu acertado. E', que, sem que se pudesse negar a beleza do quadro, notava-se uma certa nudez no chão torrado (os eucaliptos são vorazes, gastam todo o humus circunstante, não deixando sobra nem sequer para uma humilde lâmina de inço), uma certa desolação, que destoaria, nublando, obscurecendo a estuante juventude, cujo minuto sorridente eu desejava prender na fotografia. Não, nos eucaliptos também não deu.

Vamos ver se no poço. Não o que fica perto da casa, com a borda alta mostrando, nas falhas do rebôco, os tijolos limosos. Mas o outro, para onde me dirijo agora, o do terreno dos fundos da chácara, postado, quase de surprêsa, no fim do lançante e que, não fôra a sólida tampa de madeira de lei, seria até perigoso para os cachorros teatinos, bois fujões, ou outros bichos transviados, pois que a sua borda, de pouco mais de palmo, tão mais baixa que a do outro, fica semi-escondida sob as macegas de em volta.

Virado o lançante justamente para a direção que o sol agora segue, o poço dos fundos da chácara, que era utilizado, mais, na eventualidade de rarear a água do poço maior, será, talvez, um quadro digno da última fotografia da tarde. Emergindo da macega envolvente, e tendo como fundo o verdegaio do declive gramado, logo substituído pelo verde-escuro das árvores do pequeno mato (o mesmo mato do passeio com as duas menininhas, quando, a menor ainda no carrinho de empurrar, eu fingi ser assaltado pelo leão terrível, com quem, a gritos e pauladas, adentrei-me pela escuridão, para, momentos depois, morta a féra ficticia, voltar, descabelado e heróico, ao reconhecimento emocionado da menininha maior), emergindo da macega, e tendo por fundo a grama do lançante e a aria do mato, as duas ex-menininhas talvez componham a fotografia em verdade excepcional.

Ainda assim, aqui estou no velho recanto e... e, não obstante, a fotografia não sairá. E' que eu não contara com o tempo decorrido, não previra que, em tantos anos, as macegas tinham engrossado, se haviam ligado ao mato, formando o lançante um só mato denso e escuro, desaparecendo o poço, de todo, entre os troncos e a ramaria. Como, pois, construir o quadro, em que as duas môças, trepadas na beira do poço, se elevariam mais altas que as macegas? Como?

Perdido, dêsse modo, mais um local para a fotografia preciosa, e depois de sofrida outra surpresa (o extremo da chácara, que era terreno baldio entre duas porções de mato, a interna e a que faz divisa com a estrada, é, inteiro, um milharal penachento), vamos ao encontro da principal figura feminina de minha «troupe», que se ficara conversando com os chacareiros.

Encontramo-la ouvindo a gabolice rústica do casal, que, na ausência ocasional dos proprietários (é de compreender, senão como estaria eu a buscar fotografias pela chácara?), nos havia permitido a visita de antigos moradores, visita sentimental para os outros, sentimental-fotografante para mim. E, como a seguir, escute do homem que êle está com as chaves da casa, o que, acode-me logo, possibilitará revermos a sala, os tantos quartos, a açotéia dos fundos, a açotéia, sim, com a ampla vista panorâmica, os parreirais, vales e morros, o trecho de rio faiscando, o traço vermelho da estrada, servindo à fotografia arremate — sugiro que a visita se estenda ao interior da casa, se os chacareiros concordarem, é claro.

—O—

Bem, depois de olhar esta outra peça (era o meu gabinete de estudos), cuja porta dá para a sala-de-estar, passarei pela copa, pelo corredor, pela cozinha, e só então, sempre com ordem, subirei à açotéia. Os outros que prossigam na sua visita desordenada... No momento oportuno, eu, chefe de «troupe», os conclamarei...

Mas a maçaneta de metal do meu ex-gabinete, da porta que não tem fechadura, não quer abrir. Fôrça, fôrça.

— Como é isso? Será que fecharam por dentro? Tinha uma taramela... — dirijo-me ao chacareiro, que está aqui às minhas costas.

O homem ri, grosso e sem pressa:

— E ainda tem. Mas não fecharam por dentro, não. Aí era o quarto do moço. A porta está é empenada...

E, com o empurrão valente, a porta se abre logo, revelando-me a peça vazia, na qual só se encontra a cadeira de balanço de palhinha, batida pela réstia de luz que se cóa entre os tampos mal fechados da janela.

Torno a falar ao chacareiro:

— Aqui era o quarto do...

(Conclui na 4.ª página)

FOLCLORE E HISTÓRIA

A RESPEITO DE FOLCLORE

Manuel Diégues Júnior

NO Seminário de Ciências Sociais, recentemente realizado nesta capital, foi aprovada uma sugestão no sentido de a UNESCO estudar a conveniência da inclusão do Folclore entre os assuntos de suas futuras reuniões sôbre ciências sociais. Na simplicidade desta idéia, talvez sem ruídos nem esplendores, há, no entanto, uma grande vitória para a ciência chamada das tradições populares. E esta vitória é, em primeiro lugar, o reconhecimento de sua posição científica no campo dos estudos do homem, e, em segundo lugar, chamar a atenção daquele organismo internacional para a importância do Folclore no mundo contemporâneo.

E' certo — e não fariamos à UNESCO a injustiça de negá-lo — que o folclore tem sido tratado pelos órgãos que compõem aquela entidade. Temas folclóricos aparecem entre os que se divulgam em suas publicações; exposições de arte popular têm merecido seu apoio; museus etnográficos recebem seu estímulo. Enfim, sendo como é um órgão que se preocupa com os problemas do homem, claro está que a ciência folclórica não lhe poderia passar despercebida, tantas são as manifestações das atividades dêsse mesmo homem, reveladas pelo folclore; e da colaboração do folclore não podem prescindir as outras ciências sociais, tantas são as relações íntimas entre tôdas elas.

Vale lembrar ainda que, por ocasião do Congresso Internacional de Folclore (São Paulo, agôsto de 1954), foi aprovada resolução encarecendo à UNESCO reunisse um grupo restrito de técnicos e especialistas no sentido de encontrar uma conceituação satisfatória para o folclore. Êste havia sido justamente o ponto em que os especialistas reunidos em São Paulo não conseguiram harmonizar suas idéias. Do debate nascido, em face do conceito apresentado pela delegação brasileira, surgiu a sugestão substitutiva, vitoriosa enfim no plenário.

Esta mesma questão da formulação de conceito surgiu, por ocasião do Congresso de Folclore, reunido em Arnhem, em fins do ano passado. Os especialistas participantes da assembléia depararam-se com a mesma dificuldade verificada em São Paulo: a de harmonizar os pontos de vista divergentes em tôrno de conceitos. E o nosso caro Jorge Dias, secretário-geral da CIAP, foi incumbido de organizar um grupo mais restrito de especialistas a fim de resolverem os problemas pendentes. Estes especialistas estiverem reunidos em Amsterdam, mas não conhecemos ainda os resultados a que chegou o debate.

Ora, tudo isso mostra o interêsse, já hoje internacional, com que os cientistas sociais se voltam para o folclore, e procuram encontrar o seu campo exato de atuação dentro das ciências do homem, sem que se choque com as outras que igualmente estudam, cada uma dentro de seu ponto de vista ou área de ação, o homem e suas manifestações culturais. E mostra igualmente a necessidade que há de a UNESCO, como organismo internacional que visa justamente ao conhecimento do homem, de suas atividades, de suas maneiras de pensar e de agir, promover essa reunião, cuja utilidade é indiscutível. Reforça a decisão anterior — tanto a de São Paulo, em 1954, como a de Arnhem, em 1955 — o recente pronunciamento do Seminário de Ciências Sociais ao formular a sugestão a que nos referimos no começo dêste artigo.

Edison Carneiro, na magnífica comunicação que, em nome da Comissão Nacional de Folclore, levou àquele Seminário, documento, aliás, que se constituiu a base para a deliberação final da assembléia, ressalta a significação dos estudos folclóricos em nossos dias, na Argentina, no Peru, em outros países e especialmente no Brasil. Entre nós, «o folclore deixou de ser uma flor da literatura, um passatempo de eruditos em busca de assunto». E, analisando o desenvolvimento, às vêzes lento, ora mais rápido, que tomaram os estudos folclóricos, mostra o que a atividade de coordenação empreendida pela Comissão Nacional, em nove anos de vida, já realizou: Quatro Semanas de Folclore; Dois Congressos Nacionais; um Congresso Internacional, com a presença de delegações de 32 países, da UNESCO, da OEA e de outros grupos culturais, completado por uma Exposição de Artes e Técnicas Populares e um Festival Folclórico Nacional; instituição de cátedras de folclore em Conservatórios e Escolas de Música; Cursos de teoria e pesquisa de folclore em vários Estados e no Distrito Federal; incremento das pesquisas de campo, tôdas elas de primeiríssima ordem, devidas, entre outros, a Théo Brandão, Rossini Tavares de Lima, Guilherme Santos Neves, José Loureiro Fernandes e Osvaldo Cabral; publicação, em volumes, do documentário das Semanas de Folclore e do Congresso de 1951, além da publicação de revistas especializadas em São Paulo, Vitória, Florianópolis, e de volumes avulsos no Rio Grande do Sul; instalação do Museu Folclórico no Distrito Federal, e já em processo de organização um em São Paulo.

Tudo isso é um acervo já por si respeitável, evidenciando com documentos e fatos a realidade dos estudos folclóricos no Brasil. E' de crer que, em outros países, já se vá fazendo outro tanto; se não muito, alguma coisa que traduza o desenvolvimento das atividades folclóricas: no Peru, no Chile, na Argentina, na Venezuela, no México, países que me ocorre citar ao menos por divulgarem publicações periódicas de folclore. E' tempo, pois, de a UNESCO ouvir o apêlo do Seminário de março último. E fazer com que repercuta igualmente em seu selo a sugestão de 1954. Será um grande passo para situar-se, no campo mundial, o desenvolvimento atual do folclore como ciência do homem; ciência, ressalte-se, capaz de melhor conhecê-lo e melhor interpretá-lo.

Sôbre «Os Sertões»

Estudando a obra clássica de Euclides da Cunha como história militar, o coronel Umberto Peregrino acaba de publicar uma interessante plaquete. Partindo do conceito de história militar, o autor mostra o interêsse de Euclides por êsse assunto, e a seguir procura situar «Os Sertões» como estudo representativo dêsse campo especializado da História. E o faz através da análise do livro em seus vários trechos relacionando com as operações, o terreno e o abastecimento, os comandantes militares, os combates, etc.

Dia Pan-Americano

Várias iniciativas estão sendo programadas para a realização de comemorações ao dia Pan Americano, que transcorre a 14 de abril próximo. Na Biblioteca Central da Reitoria da Universidade do Brasil já se iniciou um Ciclo de Conferências sôbre assuntos americanistas. No Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) haverá uma sessão comemorativa, na qual o signatário desta seção falará sôbre o folclore das Américas. Outras comemorações estão sendo projetadas e farão parte do programa a ser cumprido.

TRICENTENÁRIO DA RESTAURAÇÃO

As comemorações do Tricentenário da Restauração Pernambucana tiveram um sentido luso-brasileiro — é isto o que assinala Gastão de Bettencourt num livro, recém-publicado em Lisboa. Tendo participado da delegação portuguêsa às festas centenárias, Gastão de Bettencourt nos oferece, nas páginas dêste livro, não apenas uma análise do acontecimento e sua alta significação histórica, mas ainda um noticiário completo do que foi a participação lusitana nos festejos. Inclui vários depoimentos de intelectuais brasileiros sôbre o sentido lusitano da Restauração, transcreve os mais importantes discursos pronunciados e documenta fotogràficamente as diversas realizações. Além de palavras introdutórias do sr. Etelvino Lins, então governador de Pernambuco, conta o livro um prefácio do escritor Jordão Emereciano.

CURSO SÔBRE A AMAZÔNIA

Já tivemos ocasião de registrar aqui que o Gabinete Português de Leitura teve a feliz iniciativa de promover um Curso de História da Amazônia, incumbindo de realizá-lo o professor Artur César Ferreira Reis. Hoje podemos divulgar que êsse curso, sob o título geral de «A Amazônia, espaço tropical que os portuguêses revelaram ao mundo», constará de cinco palestras, a primeira das quais será efetuada na próxima segunda-feira 3 de abril, às 17h30m, no auditório do Gabinete; as demais palestras terão lugar nas têrças e sextas seguintes. Os temas das cinco palestras são os seguintes: I — Feições fisiográficas da Amazônia. Área potencial ou apenas página de literatura geográfica? II — Realismo português no descobrimento e na exploração da Amazônia. Aspectos políticos, sociais e econômicos da expansão portuguêsa. A preservação ante o apetite dos povos concorrentes. Identificação científica. III — O Brasil cria na Amazônia sua área imperial. A política de consolidação territorial. IV — O ciclo do ouro negro. Aplicação do espaço. A concorrência asiática V — A valorização da Amazônia. O plano quinquenal. O peração em marcha. A Amazônia como capítulo da conquista da terra e da maturidade do povo brasileiro.

Livros e Fatos

RAUL LIMA

NA MAISON DE FRANCE

EIS uma coisa capaz de tornar o sujeito «snob» — o amor à França. Conheci um dentista e intelectual, bem moreno, que costumava dizer:

— Queria ser francês, nem que fôsse da Martinica.

Mesmo os que mais bradam contra o imperialismo, como se mostram dóceis e submissos a êsse imperialismo, o do espírito, da inteligência e graça, da velha França.

Arredio e ocupado nas horas em que acontecem habitualmente os atos sociais, entretanto, não deixei de corresponder aos convites do embaixador Hardion para a apresentação da Maison de France aos jornalistas, para a inauguração oficial e para uma sessão do teatro.

Num triste domingo, em certo país do norte, sem podermos tomar um drinque, vendo aquela gente muito feliz às voltas com sanduiches e Coca-Cola, observava don Luis Carcamo Cantin:

— Mira usted: progreso no és civilización.

Civilização, para nós, é outra coisa, encerra valores e compreende gostos que não são os do alto «standard» de vida, a eficiência, o puritanismo do domingo sêco.

Entrando no edifício da avenida Presidente Antônio Carlos, encontramos abundantemente o que entendemos por civilização, os dons da cultura a que nos sentimos ligados. Na maneira como a estrutura se afeiçoou ao nosso clima e às nossas realizações modernas em arquitetura. Na decoração interna, dando colorido e gôsto aos ambientes burocráticos. Nas duas bibliotecas. Nos bustos, nos nomes dados a salas de aulas da Aliança Francesa. Em tudo.

Aí de mim, que sou um pobre rústico, impedido de assimilar tudo de quanto me aproximo, receio ser «snob», confessando tanto amor e tanto prazer por já haver passado duas distanciadas semanas em Paris, ter-me sentido tão feliz com o simples fato de ter ali estado, detendo-me a uma esquina ou sob um castanheiro. E agora sentir-me sinceramente envolvido em grata emoção na nova casa da amizade franco-brasileira, a Maison de France.

«Garimpo» da Bahia

O Serviço de Informação Agrícola lança mais uma das monografias programadas na série «Documentário da Vida Rural». E' da autoria de Herberto Sales e trata dos «Garimpos da Bahia», com bastante informação, fotografias, desenhos de Percy Lau, tudo em cuidadosa apresentação característica daquela coleção do SIA.

NOVO CRÍTICO LITERÁRIO

Renato Jobim, que vinha assinando uma seção de resenha de livros no suplemento dominical do «Diário Carioca» passou a fazer crítica literária no mesmo jornal.

«OS SUPERHOMENS»

O papel e a função dos grandes homens, dos «Super-homens» como os chamou Emerson, dos «Heroes», como os denominou Carlyle, na formação dos acontecimentos históricos e na evolução da vida da humanidade, tem sido, e continua a ser, um dos mais discutidos assuntos das chamadas ciências humanas.

«Os Super-Homens» de Emerson, reunindo uma série de ensaios sôbre Goethe, Shakespeere, Napoleão, Platão, Montaigne e Swendenborg, precedida por um estudo sôbre a função dos expoentes humanos e sôbre o problema de liderança, é dêstes livros indispensáveis à formação cultural da juventude.

E' uma edição da Livraria Progresso Editôra, na série «As Grandes Vidas». —

PLAQUETES, FOLHETOS E REVISTAS

Recebemos:

«Poesia, vida e morte de Azarias H. Pallais», ensaio de Stefan Baciu.

* «Taça Etrusca», poesias de Reinaldo Orleial.

* «The novel today», por Walter Allen, publicação da British Council.

* «Fornecedores estrangeiros da Casa Imperial», de Guilherme Auler.

* «Classificação da carreira de juiz de direito e sua promoção», do magistrado Carlos Feitosa.

* «Impact, science et societé», revista trimestral da UNESCO.

* «Diógenes», revista trimestral publicada sob os auspícios do Conselho Internacional de Filosofia e Ciências Humanas, Argentina, e com o concurso da UNESCO, Editôra Sudamericana.

* «Tributos e inflação — Causas do encarecimento da vida», de Hamilton Prado.

DE RUY BARBOSA

Agora, ao volume ..... XXXII, correspondente ao ano 1905. O tomo I contém Discursos Parlamentares. E assim vamos marchando na apresentação das Obras Completas de Ruy Barbosa.

Ao mesmo tempo, na seleção denominada Tribuna Parlamentar, já estamos no quinto volume, período republicano.

EVOLUÇÃO DOS PREÇOS

Segundo os técnicos do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, a produção agrícola brasileira aumentou nos últimos quinze anos cêrca de 84%.

Verifica-se, ainda, do referido estudo em colaboração com a CEPAL, que os preços dos produtos agrícolas no mercado interno subiram muito mais do que os da indústria. O índice dos preços dos produtos agrícolas, tendo como base o ano de 1947—100, elevou-se para 220 em 1953. O índice dos produtos da indústria, entretanto, se elevaram de 100 para 1,38, no mesmo período.

Enquanto os produtos agrícolas aumentaram de duas vêzes e um quinto, os da indústria cresceram, apenas, de quase dois quintos.

Sôbre «Os Sertões»

Umberto Peregrino realizou um ensaio lúcido e objetivo sôbre «Os Sertões como História Militar», analisando a obra mestra de Euclides da Cunha sob o ponto de vista técnico da descrição das artes da guerra. Foi publicado na Coleção Taunay da Biblioteca do Exército Editôra.

EDIÇÕES PONGETTI

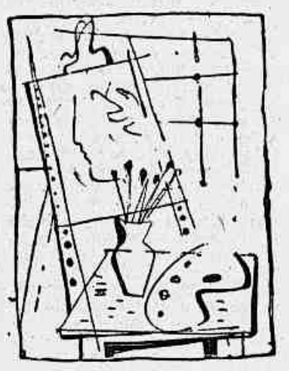
Pongetti editou os seguintes:

«Aguas passadas e correntes», poesias — «Flagrantes da natureza e da sociedade» — de Raul Alves.

* «Museus — sua importância na educação do povo» — trabalho útil e interessante de F. dos Santos Trigueiro.

* «Gente do Rio», romance de Roberto Braga.

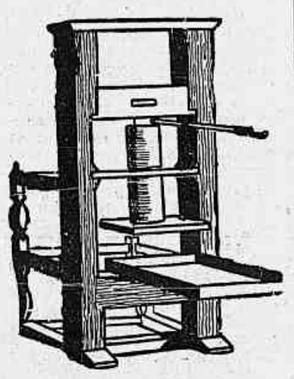
* «Mansos como as pombas», romance de José Barrabás.



CHÃO BRUTO

Não sòmente pelo interêsse que desperta em vista de relacionar-se com a história real de grileiros no extremo sudoeste paulista, o famoso Pontal do Paranapanema, mas por suas intrínsecas e gloriosas qualidades literárias, o romance «Chão Bruto», de Hernâni Donato merece o sucesso que está alcançando. O autor descreve os personagens, os cenários, os episódios dramáticos e os mais simples detalhes de que se compõem as cenas, com uma nitidez e um vigor notáveis.

História de bárbaros, de ambições, de sofrimentos, assume indiscutível importância em nossa literatura da vida rural.



Correntes CRUZADAS

Leitores e Livros

Afranio Coutinho

COM o título que encima esta nota, a Liga Universitária Católica vem editando há anos uma publicação que merece, a esta altura, o respeito e a atenção do público leitor, e não sòmente do público católico. Dezesseis números já saíram dessa pequena revista, em que a melhor colaboração se alia à informação bibliográfica mais cuidada, tudo conforme ao programa da Liga de utilizar a cultura como fôrça modeladora do espírito. Já se foi o tempo em que a fé se acreditava compatível apenas com o espírito dos carvoeiros. Ao contrário, ela não exclui a reflexão, a compreensão, a cultura. E essa é a função de órgãos como **La Vie Intellectuelle**, na França, entre outros de grande divulgação, e é o que pretende preencher **Leitores e Livros**, entre nós, é claro que mais modestamente, muito embora com excelente qualidade.

* * *

Há na experiência dos autores uma lição e um exemplo que têm uma significação a ser explorada para a visão do homem. O conceito integral do homem, a idéia da primazia do espiritual, não são testemunhados apenas pelos autores espiritualistas. Todos os que escrevem, seja pelas suas afirmações, seja pelas suas omissões, seja afirmativa, seja negativamente, testemunham o primado do espírito. Essa concepção larga é que orienta a direção desta revista nos seus comentários e anotações aos livros e autores. A primeira vista, poderia pensar-se que sòmente os livros católicos seriam objeto de suas notas, somente os que falassem da existência sobrenatural do homem.

Todavia para a concepção integral o homem tem uma existência natural que deve ser vivida e valorizada. Desta maneira, os autores que a testemunham merecem o registro pela maneira como o fazem. Escritores como Bernanos ou Mauriac testemunham diretamente o destino espiritual do homem. Outros mostram o vazio do homem sem Deus. A sua maneira, êles favorecem o conceito integral, mostrando como não é completa a visão do homem que o reduz ao seu aspecto natural.

* * *

Orientada, portanto, por êsse espírito largo, a revista pretende apresentar um roteiro bibliográfico do que se publica no momento. Compreende uma parte de artigos originais, transcrição de conferências, etc a que apõe sempre uma pequena bibliografia sôbre o assunto tratado. Em seguida uma seção de atualidades bibliográficas, composta de pequenas notas críticas e informativas, arrumadas e classificadas por assunto, e assinadas. Vêm depois duas seções de literatura infantil e juvenil, sempre bem cuidadas, com um artigo introdutório e bibliografia comentada de livros relacionados ao assunto. Esta parte é das mais bem feitas e mais proveitosas, dada a segura orientação a que obedece e à seleção rigorosa das obras selecionadas e indicadas à leitura das crianças e jovens.

* * *

Leitores e Livros patenteia bom gôsto e noção segura do valor da leitura na civilização contemporânea. O livro pode ser instrumento dos maiores desacertos, mas também é capaz de veicular os maiores valores. Saber lidar com o livro na educação da juventude, no lar e na escola, é função de liderança que revela uma elite dirigente consciente de seu papel e de seus deveres. A displicência e o empirismo, no particular, é sinal de falência e desagregação moral. Esta publicação, ao contrário, é sinal seguro de que os seus responsáveis têm noção nítida do dever de liderança no que respeita ao livro e à leitura, cujo papel, na civilização atual, é, por êles bem compreendido. Resulta uma publicação bem feita, modestamente de intuitos bibliográficos, porém de alcance muito mais elevado, porque posta a bibliografia — de boa técnica aliás — a serviço de ideais muito nobres e muito sérios. Merece, portanto, o apoio e a aceitação mais ampla do público ávido de boa leitura e sadia informação.

TRISTE BALADA

Diva Lemos

(Especial para o "Diário de Notícias")

Ouvi uma voz tão alta,
Que deixou minh'alma fria!
Era a voz do abandono,
Tornando minha vida vazia.

A voz era tão sêca,
Parecendo triste agonia!
Era uma voz de morte,
Matando minha alegria.

Por que essa voz do mal
Veio para quem não a queria?
Por que não a levou o vento
Para outra companhia?

Ela, então, me respondeu,
Chorando com amargor:
Fôste tu quem me quiseste
Com êsse impossível amor.

Ficou comigo a verdade,
Pois fui eu a culpada,
Querendo um amor correspondido
Da pessoa por mim amada!

PRÊMIO ORLANDO DANTAS — 1956

BASES DO CONCURSO INSTITUÍDO PELO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»

1 — Será conferido pelo «Diário de Notícias», no corrente ano, o «Prêmio Orlando Dantas — 1956».

2 — As inscrições estão abertas até o dia 30 de abril, às 18 horas.

3 — Para inscrever-se, cada interessado entregará ou enviará, de modo a chegar ao destino, até aquele momento, original de romance de qualquer gênero e qualquer número de páginas, dactilografado e assinado com pseudônimo.

4 — Deverá acompanhar o original envelope fechado, contendo, além do título da obra e o pseudônimo do autor, o nome dêste, por extenso, e respectiva residência.

5 — As inscrições serão noticiadas no suplemento literário do «Diário de Notícias», onde também serão divulgadas quaisquer informações sôbre o concurso.

6 — Os romances inscritos serão submetidos a julgamento da comissão de críticos, colaboradores do mesmo suplemento, Tristão de Ataíde, Afrânio Coutinho e Temístocles Linhares.

7 — A decisão dos julgadores deverá ser conhecida a 12 de junho, data do aniversário do «Diário de Notícias».

8 — O «Prêmio Orlando Dantas» consiste na impressão de mil exemplares da obra premiada, para oferta ao autor, permanecendo com êste os direitos autorais para quaisquer tiragens ou edições.

9 — Todos os originais não premiados ficarão, após o julgamento, à disposição dos autores.

10 — Qualquer correspondência deve ser dirigida à «Prêmio Orlando Dantas — 1956», à rua da Constituição nº 11 — RIO.

NOVOS ROMANCES INSCRITOS

Além dos já registrados, acham-se inscritos mais os seguintes romances:

11 — «Felicidade» — Simplício Modesto da Paz.
12 — «Vento Leste» — Humberto Muniz.
13 — «Saudade» — Luiz Ollivant. ....
14 — «Olhos fitos no mundo» — Gil d'Abreu.
15 — «Revezamento» — Isaías Caminha.
16 — «Laise» — Cunha Barbosa.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 5º — Tel.: 22-3387

O Conto DA SEMANA

SELEÇÃO DE PAULO RÓNAI. TRADUÇÃO E NOTA DE AURÉLIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA

A SÊCA

Carlos Salazar Herrera

Contista, desenhista e escultor, o costarriquenho Carlos Salazar Herrera, nascido em 1906, é autor do volume «Cuentos de Angustias y Paisages» (São José de Costa Rica, 1947).

«A Sêca» foi traduzido da «Antologia del Cuento Moderno Centroamericano», em 2 tomos, organizada pelo doutor Hugo Lindo (Universidad Autónoma de El Salvador, 1950).

MUITO parecido estava a um dêsses tocadores de ocarina em pedra que faziam os seus antepassados.

Sem mover-se, pasmado, horas e horas, de cócoras.

Pedra com musgo — assim era a sua cara, ao reflexo dos matos que ainda podiam ser verdes.

Ao reflexo dos matos, do lado de fora da entrada, estêve sempre o índio atirando raizes e o coração também.

A fôrça de estar ali, o índio tomara a côr do rancho.

O rancho no ventre da montanha, ressequida pela sêca; foi-se tornando sonoro porque o habitavam os grilos.

Rancho de pau-a-pique, amarras de cipó, fôlhas de bananeira, córtices de catulé, e terra.

Dentro estava a índia companheira. Charco de água clara dessas que repetem a Lua, era por dentro a índia. Coisas da montanha!

Não chovia.

Cansaram-se os **yiguirros** de pedir água.

Caíram as fôlhas de tôdas as árvores grandes.

Entre a Terra e o Sol beberam o rio.

Fôlhas, fôlhas, fôlhas. Amarelas as fôlhas que não puderam sustentar-se mais. Fôlhas sêcas em todos os recantos da mata. Secos os banhadouros dos porcos e o sexo das flôres. Sem água os cipós-d'água e a cortadura dos arroios. Sêcos os narizes dos animais. Sêco um coração e secando-se outro.

A índia foi saindo do rancho, a passos lerdos. Deteve-se. Olhou para o índio. Olhou para o rancho. Olhou para a picada — caminho de áscua da montanha. Olhou mais uma vez para o índio, o índio seu homem. Aproximou-se dêle até tocá-lo com a anágua. Esperou. Esperou, mas o índio não abriu a bôca. Não a mirava. Não se movia. A índia pôs-se a caminhar. Fugindo devagar, devagarinho.

Ali ficou o índio. A cabeça incrustada nas mãos. As mãos amarradas nos joelhos, apertando o rosto.

O silêncio abria-se, dilatando-se, no rancho, que se foi assemelhando a um rancho abandonado.

Ela lho dissera. Havia-lhe anunciado que se ia embora para sempre, porque não podia mais. Porque êle não olhava para ela, porque êle não lhe falava. Porque não lhe queria. Porque aquêle silêncio lhe estava doendo como uma úlcera.

Êle quis dizer-lhe alguma coisa, mas, como nunca jamais lhe dissera nada, nada lhe disse também desta vez. O índio não sabia dizer, não lhe saía, não estava nêle.

E a índia queria isto: umas poucas palavras para assustar o silêncio. Um pouco de ternura para encurtar as horas. Algum sorriso para dar côr ao rancho. Talvez uma carícia... Mas, não! Era pedir muito.

O índio e a índia não se podiam encontrar onde os caminhos se fazem um só.

Tempos atrás, uma vez em que a índia ia pelo interior da mata, ocorrera-lhe olhar um jaguar com a sua fêmea. O macho lambia a pele da companheira, esfregava-se nela, dava saltos, mirava-a, acercava-se-lhe, estilizando ondulações do dorso mosqueado de negro. A fêmea correspondia agradecida com igual ternura; notava-se-lhe nas pupilas. Depois, deitaram-se e continuaram a prodigar-se carinhos.

A índia, comparando, viu que o índio não era assim.

Fugia a mulher, a passos lentos. Nas fôlhas enrugadas se lhe afundavam os pés até os tornozelos e no peito uma aflição subia-lhe até os olhos.

Não quisera nem pudera deixar o índio quando vira os jaguares, mas agora sim. Agora que estava para ter um filho! Agora abraçou a fuga com todo o corpo.

Fugia, com o mêdo pânico de que aquêle homem fôsse esmagar o indiozinho com um olhar indiferente. Isto, não! Tampouco queria seu filho para ela só. Queria dividi-lo, mas em partes iguais. Queria comparti-lo em dois carinhos a fim de que tocasse a cada um meia tristeza e meia alegria. Era demasiado para ela só!

Santo Deus, secaram todos os rios!

Para que o índio não fôsse matar o indiozinho com um olhar indiferente, por isso não lhe dissera nada. Ele não sabia que ia ter um filho. Ficaria para sempre sem o saber. A gravidez estava à vista. Êle poderia tê-lo adivinhado se se tivesse pôsto a olhá-la. Mas o índio não a olhava.

A picada prolongava-se, reverberando calor. Picada longa e feia como a vida.

— «E se êle soubesse?» E deteve-se. — «Talvez o esteja esperando». E pôs-se a caminhar em direção ao rancho.

Caminhava depressa, cada vez mais depressa. Corria. Desandou todo o caminho. Quebrou as fôlhas enrugadas, que soaram como sinos minúsculos ou como latidos. Como era curto o caminho.

De longe, apreendeu a casa com os olhos. Fora estava o índio, tal como o deixara. Continuava parecido com os tocadores de ocarina de pedra.

De cócoras. Pedra com musgo. A entrada, do lado de fora. Atirando raizes. Côr de rancho. Mudo o coração... Chegou a índia, amedrontada. Como uma dessas cadelas sem dono que vão roubar uma posta de carne. Teve mêdo Tremeu.

E o índio sem se mover.

A mulher tragou um pouco de coragem e contou-lhe tudo. Disse-o numa única frase e esperou o efeito. Esperou um instante demasiado longo.

Como dura o silêncio!

O índio começou a sentir uma alegria milionária de gôzo.

Esperara isso tôda a vida. Ia abraçar a sua índia com o seu indiozinho. Quis dizer o que não podia dizer. Quis rir, gritar. Não pôde.

Quis abrir com as mãos o peito para que ela o visse por dentro. Quis agradecer-lhe, mas não disse nada.

Quedou-se imóvel com a cabeça metida entre os joelhos.

O índio não podia falar. Não estava nêle. Era fechado com a sêca dentro. Assim o tinha parido sua mãe.

A índia tornou a fugir montanha a dentro.

O índio ainda quis chamá-la, porém a voz não lhe saía. Levantar-se, porém tinha raizes nos pés.

Ficou sentado de cócoras como os tocadores de ocarina.

Quis fitá-la, mas viu turvo.

Estaria também ficando cego?

Esfregou os olhos. Estava suando. Olhou de novo; agora via claro: começou a embaciar-se a figura da índia fugindo do silêncio.

Aquilo não era suor. Aquilo saía-lhe dos olhos.

No Mundo dos DISCOS

Capas: Proteção e Beleza

Aluizio Rocha

ESTIMULADA pela grande concorrência, impelida pela necessidade de aumentar suas vendas sem fazer novas reduções de preços e sentindo que deve dar ao público mais do que oferecem os clubes de discos, volta-se agora a indústria fonográfica americana a dar maior atenção à apresentação de seus produtos, ao mesmo tempo que êstes alcançam maior perfeição técnica e melhor qualidade artística. De fato, não basta dar ao disco maiores qualidades invisíveis que, para se tornarem evidentes, exigem audição em aparelhos de alta qualidade. Uma apresentação cuidada, com bela e sugestiva capa ou álbum, chama logo a atenção do discófilo e o força a interessar-se pelo disco. A observação diária dos efeitos do «glamour» e do «sex appeal», nas atitudes humanas, é o quanto basta a qualquer industrial inteligente e astuto para aumentar a venda de seus produtos.

Capas, estojos e outros tipos de embalagem, de ótima qualidade, excelente acabamento e lindas ilustrações, na maioria reproduções de telas famosas, é, como se pode ver nos discos de importação de origem americana, a apresentação normal dos lançamentos das principais marcas, que se disputam a preferência do público por todos os meios possíveis. E' mais um prazer, mais um fator de educação artística e mais uma prova de bom gosto, o que proporcionam essas embalagens e os folhetos ilustrados que acompanham os discos das grandes obras musicais. Mesmo quando se trata de obras curtas, em um único disco, a capa não deixa de trazer bela e expressiva ilustração.

Havia muito fazia-se necessário pôr fim ao berrante mau gôsto que presidia a confecção da maioria dessas capas, desde que as antigas, lisas e com a simples menção de título, autor e intérprete da obra, foram substituídas pelas ilustradas.

Embora tudo quanto acima dissemos se refira aos mais recentes discos de fabricação americana, difíceis de serem encontrados em nossas lojas, não deixa de interessar o assunto pela provável repercussão que há-de ter aqui. Basta ver a capa do disco «Convite à Dança», da Columbia, com a Orquestra Filarmónica-Sinfónica de Nova York, regida por Kostelenetz, para se alimentar essa esperança. Ao contrário dos horríveis desenhos, que tanto enfeiam muitos de seus discos de fabricação nacional, apresenta êste a mesma ilustração do original americano, que é, por sua vez, reprodução de uma tela da coleção de Lily Pons.

Achamos, porém, que para o discófilo interessa menos a beleza da capa do que a qualidade do material e do acabamento da embalagem. De nada adianta a ilustração para a devida conservação do disco, não passando ela de bonificação dada pela fábrica aos fregueses. Mas, sem boa cartolina, sem bom acabamento, sem um sistema prático de acondicionamento, o disco estará sujeito a tôda sorte de acidentes, inclusive de empenar. Por mais luxuoso que seja êsse acondicionamento, não logará a simpatia do discófilo, que tenha amor por seus objetos e zele pela sua boa conservação, caso o obrigue a manejar o disco posando os dedos sôbre os sulcos. E' isso o que acontece com os Angel fabricados pela Odeon, como já tivemos de comentar por ocasião de seu lançamento. Além disso, as capas externas dessa marca são tão mal feitas, apesar do luxo, que a saída e a recolocação do disco se torna difícil. Êste aspecto do problema parece-nos de fácil solução por não exigir aumento do custo de material nem de mão de obra: basta mais cuidado e melhor inspeção, bem como a eliminação da inútil e perigosa haste a que vêm prêsas as capas internas de papel e matéria plástica.

PARA A SUA DISCOTECA

(Na audição dos discos abaixo comentados, usamos equipamento «Emiene» de alta fidelidade)

★ PIANO

● FRANCISCO MIGNONE — «Seis Prelúdios» (1932) — «Sonata para Piano» (1940) — Sérgio Varela Cid, pianista. Copacabana CLP-4010.

Sob os auspícios do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, gravou a Copacabana, conforme noticiamos há meses, duas obras para piano de Francisco Mignone: «Seis Prelúdios», compostos em 1932, e a «Sonata», datada de 1940. Executou-as o pianista português Sérgio Varela Cid, que já as havia interpretado por ocasião do «Festival Mignone», promovido pelo nosso maior teatro.

Tem sido constante objetivo nosso, desde o começo desta seção, pugnar pela gravação da música erudita brasileira, tão pouco conhecida e estimada aqui, não só pelas fábricas de discos, como, principalmente, pelas nossas emissoras que parecem ter ogeriza por tudo quanto se assemelhe a isso. Nada mais justo, pois, que uma organização oficial, como o Teatro Municipal, tome iniciativas como esta. Na Inglaterra e nos Estados Unidos, as obras dêsse caráter de autores nacionais também não encontram facilidades junto às fábricas. Entidades culturais particulares tomam a seu cargo a gravação das mais representativas, sendo de mencionar a Louisville Philharmonic Socity que inclui em seus programas de concêrtos obras de compositores modernos americanos e estrangeiros, inclusive Villa-Lobos e Camargo Guarnieri, gravando-as em seguida para os seus sócios. Para o primeiro semestre dêste ano, está programada a gravação da «Suite do IV Centenário», de Guarnieri. Agradecendo a remessa de um exemplar do disco «Festival Mignone», cumprimentamos o sr. Murilo Miranda, diretor do Teatro Municipal, pela feliz iniciativa e pelo êxito da gravação, que é uma realização bastante satisfatória dos estúdios da Copacabana.

● KAPELL IN MEMORIAM Bach: «Partita nº 4, em ré maior» (Giga final omitida) — Schubert: «Landler nº 2, 5, 8, 14, 6, 7, 16, 1» — «Improviso em la bemol maior» — Liszt: «Valsa de Mefisto» — «Rapsódia Húngara nº 11» William Kappel, pianista. Casas Garson, Cr$ 350,00.

Além do intérprete, já falecido, mas de grande talento, tem êste disco a recomendá-lo a escôlha das peças, que constituem belo recital. As peças de Bach e Schubert receberam interpretação que dá justa medida da madureza de seu estilo, enquanto que a «Valsa de Mefisto» revela grande virtuosidade.

Com exceção da peça de Liszt, gravada em 1945, tôdas as demais foram gravadas em 1953, pouco antes da morte de Kapell em um desastre de aviação.

★ ORQUESTRA

● VILLA-LOBOS — «Bachianas Brasileiras nº 8» — «Momo Precoce», para orquestra e piano — Orquestra Nacional da Radiodifusão Francêsa. Regente: Villa-Lobos. Ao piano: Magda Tagliaferro. Cr$ 400,00 — Casas Carlos Wehrs.

Por ocasião de sua tournecé artística pela Europa, em 1954, gravou Villa-Lobos, para a Columbia, duas de suas obras mais importantes na execução da Orquestra Nacional da Radiodifusão Francêsa: as «Bachianas Brasileiras nº 8», e «Momo Precoce», esta tendo ao piano a pianista brasileira Magda Tagliaferro, professôra do Conservatório de Paris e concertista de renome internacional.

São duas magníficas execuções que marcam de modo muito brilhante a entrada dessas duas obras nos catálogos de discos. Estão ambas muito bem gravadas, com amplas e cristalinas sonoridades, e grande realismo no timbre de todos os instrumentos.

★ RIMSKY-KORSAKOV — "O Galo de Ouro" (Suite) — MUSSORGSKY — "Noite no Monte Calvo" — Orquestra da Rádio Estatal da URSS, regente: Nicolai Golovanov — Lojas Palermo — Cr$ 300,00.

Interpretação rigorosa e exuberante, é esta do regente soviético Nicolai Golovanov, que a Copacabana apresenta em gravação russa, lançada pela Vanguard, em 1952. Acústica de brilhante sonoridade.

Completa o disco brilhante execução de "Noite no Monte Calvo", também gravado com muito boa acústica. Bela realização.

★ ÓPERA

★ VERDI — "Rigoletto: árias". Rita Streich, soprano; Petre Munteanu, tenor; Herman Uhde, barítono; Kurt Boehme, baixo. Deutsche Grammophon — N. LG-17011 (10 polegadas).

Vozes simpáticas, agradáveis no canto italiano, embora três dos cantores sejam alemães e um rumeno, interpretam com muita correção e sentimento as grandes árias do "Rigoletto".

Gravação de excelente acústica.

★ OPERETA

★ JOHANN STRAUSS — "Sangue Vienense" — Elisabeth Schwarzkopf, Nicolai Gedda, Erich Kunz e outros. Côro e Orquestra "Philharmonia". Regente: Otto Ackermann. Dois discos, 3 faces. Libreto em alemão — Cr$ 800,00. — Casa Carlos Wehrs.

Em gravação da Columbia inglêsa, lança a Angel excelente versão da opereta "Sangue Vienense", com música de Johann Strauss, compilada por Adolf Müller Junior, e interpretada por Karl Donch, Nicolai Gedda, Elisabeth Schwarzkopf, Erika Koth, Alois Pernerstorfer, Erich Kunz e Emmy Loose, com côro e Orquestra "Philharmonia", regidos por Otto Ackermann. Acompanha o estôjo de dois discos (apenas três faces gravadas) libreto com o texto em alemão, trazendo na capa uma vista de Viena.

Excelente gravação e bela apresentação.

★ CÔRO

★ THE DE PAUL INFANTRY CHORUS — "Choral Caravan" — Leonard de Paul, regente. — Lojas Palermo — Cr$ 250,00.

Organizado por soldados negros do exército americano, alcançou êste côro posição de destaque na vida musical de sua pátria, estendendo suas atividades artísticas por vários países, inclusive o Brasil, de onde levou para o seu repertório algumas canções, como "Prenda Minha", que aparece nesta gravação, tendo como solista o tenor Luther Saxon. São as seguintes as demais interpretações dêste disco: "I've got Sixpence"; "Vidalita"; "Calla no llores"; "Rodger Young"; "Song of the French Partisans", em que tomam parte como solistas o barítono George Marshall e o tenor Charles Holland.

Gravação de excelente qualidade, com belo equilíbrio entre as várias vozes.

MONTEIRO LOBATO, HOMEM FRUSTRADO?

(Conclusão da 1.ª página)

valheiro, ao contrário, a impressão é de que o biógrafo não quis fazer uso dêsse recurso, deixando-se levar por excessiva prudência, com mêdo de alterar o mais mínimo traço do retrato de Monteiro Lobato, criatura em quem, por exemplo, o princípio marxista de que é sobretudo pela ação que os homens se transformam e melhoram seria ponto de referência magnífico para uma tentativa dessa ordem.

Não foi êle próprio homem de ação, no sentido mais rigoroso da palavra? Não amou a ação, entregando-se de corpo e alma ao exame de muitos problemas concretos, para melhor servir à sua terra e ao seu povo?

O que é preciso reconhecer desde logo é que a sua atitude, diante da ação, nada tinha de intelectual. O seu gôsto não era por uma razão abstrata, de que o intelectual se beneficia, ainda quando em face da ação, para incitar os miseráveis à revolta, ou reivindicar direitos de liberdade e justiça. Ele era mais da ação pela ação, vendo nela fator de progresso social, moral e sobretudo econômico. O seu ideal foi sempre o da luta direta, imediata, contra a paz artificial da contemplação ou da inação. Nunca se preocupou com entrever fins para além dos meios. Estes é que o apaixonavam, transformando-o numa espécie de bandeirante moderno, que não parava, que se movimentava dentro de um bandeirismo permanente, em busca da riqueza, como o pioneiro que desbrava regiões novas e ignoradas.

Com o arrôjo febricitante que o caracterizava, Monteiro Lobato era bem um bandeirante moderno, um paulista, emprestada a esta palavra tôda a amplitude de significação que encerra, como representativa de uma mentalidade herdeira do espírito bandeirante, em matéria de conquista e exploração da terra.

O bandeirismo, portanto, se enraizava em sua formação e êle é que o fazia mergulhar na massa, conhecendo-lhe as necessidades e as questões fundamentais de vida. Haja vista o que dizia de nosso jeca, que tanta celeuma levantou. O que almejava era apenas saber exprimir as suas tendências como êle fôsse capaz de entendê-las, sem recorrer a nenhum orgulho lúcido de intelectual puro.

Nesta altura é que me parece não ter a biografia seguido o caminho da psicologia analítico - compreensiva para chegar a uma unidade de vivência e ação, dentro da terminologia scheleriana, perfeitamente discernível na vida de Monteiro Lobato, no seu drama.

No seu drama, sim, aliás resumido por êle próprio quando disse ter passado a vida querendo fazer dinheiro com a indústria para escrever por distração e acabar ganhando dinheiro com a literatura para perdê-lo na indústria.

Na verdade, a literatura não era o seu destino. Êle a fazia por fôrça das circunstâncias, mas por vingança imaginária do que como afirmação de si mesmo. O impulso de vingança que havia nêle, não mera distração como supunha, foi certamente que o levou, a despeito de todo o caráter revolucionário de sua atuação prática, a ser rabugentamente hostil a qualquer inovação literária, a verberar e a ironizar o modernismo ou a arte moderna, que pretendia fixar a realidade nacional e os novos rumos seguidos pela vida brasileira. A sua correspondência com Godofredo Rangel, de feição estritamente literária, era a reação acompanhada de cólera, refreado após a manifestação de seu sentimento de frustração diante da vida ativa, para a qual se voltavam as suas inclinações. A sua falta de argúcia crítica-literária, tantas vêzes comprovada, chegou ao extremo de querer fazer de seu amigo distante o romancista que êle nunca pôde ser

De resto, não é de crer que Monteiro Lobato seja um escritor que fique. Há aspectos em sua obra deveras comprometedores e negativos. O entusiasmo do sr. Edgard Cavalheiro por essa obra, que não pode, contudo, ser concebido em têrmos de julgamento cego, deve ser levado à conta de sua admiração pelo homem. E êste era realmente admirável, pela sua confiança na vida, a vontade sempre tensa, ainda que o atormentassem sonhos inacabados, mas nunca sem a esperança de conquista de uma sociedade mais justa. A sua ação revolucionária nesse ponto era das mais puras, pois sempre fêz pouco caso de seu intelectualismo. O que lhe interessava sobretudo eram as consequências práticas, a eficácia como coroamento de tudo. Nietzsche o entusiasmava porque encarnava em sua filosofia o homem «objetivo».

Com o escritor se dava justamente o contrário. Era caturra, preso demais a valores gastos, escrevendo em estilo nada funcional, decorrência provável de suas pacientes leituras de dicionários e de Camilo Castelo Branco, o homem que empregou em língua portuguêsa o maior número de vocábulos. De qualquer modo, o ranço camiliano de sua obra, reconhecido pelo biógrafo, o seu passadismo, é alguma coisa de injustificável e absurdo em relação ao seu feitio de «condottiere», de homem de empresa, para quem as fábricas, as usinas, as fundições, os laboratórios, eram armas poderosas que os tempos modernos brandiam ao rosto dos velhos espectros. A sua veneração por Camilo, que tanto o influenciou, atingia a tais raias de exageração que pretendia fazer dêle base de operação para incursões em outros setores, como diz com graça o sr. Edgard Cavalheiro. As suas manias de velho em literatura foi naturalmente que o levaram a pensar na Academia, não obstante fôsse o primeiro a ver o ridículo que significava entrar para aquela «sociedade cômica onde se guarda o sério». No entanto, não podia haver escritor mais conformista, mais «académico» do que êle.

É verdade que existe o autor de belas e instrutivas histórias para crianças. A sua literatura infantil tem sido louvada e decantada aos quatro ventos. Este é outro capítulo que mereceria ser explicado à parte. Não se trata de alguma coisa de «débil» num homem que se fizera adepto da revolução industrial? O natural espontâneo da criança não seria polo de atração para o exercício de uma «crítica ressentida» que tanto se descobre em Lobato?

O assunto, é claro, demandaria maiores análises e o que está dito representa apenas uma sugestão de estudo de que me parece digna por todos os títulos a figura dêsse homem que vivia a projetar negócios grandiosos, possuído de um estranho furor de argentário, e não escondia, segundo o confirma seu biógrafo, a mais profunda admiração pelos homens que extraíam riqueza do nada, a exemplo de Ford, Rockfeller ou Matarazzo. As crianças não poderiam ser êsses grandes homens do futuro? Não era mais útil e prático dirigir-se a elas, que estavam imunizadas de qualquer sentimento de depressão, em que se afirmava a graça natural, a fôrça que dela brota incondicionada e ainda sem adquirir forma, que se perde e derrama, desfeita continuamente, como a água do repuxo?

Por sua vez, não era êle homem desconfiado, muito sensível a qualquer sorte de sujeição, a ponto de cultivar as suas arestas? Não se referia a elas assim a Godofredo Rangel: «as nossas queridas arestas»? O empenho seu de ser «menos convencional, menos «toda-a-gente», menos maria-vai-com-as-outras» não traduzia fases críticas de sua vida, em que flutuava entre o amor pelas crianças e a inveja dos grandes industriais, dos «business-men» em grande estilo, a quem não podia deixar de estimar pelos seus grandes serviços prestados à causa do progresso e da prosperidade?

Se a biografia, pois, do sr. Edgard Cavalheiro, admitamos, determinou claramente a vocação de Monteiro Lobato, o seu destino escolhido e não o passivamente sofrido (êste foi o do literato), ela deixou, sem dúvida, na sombra os seus sentimentos de frustrado. A nobreza e a grandeza humana de Lobato não provinham em grande parte do seu horror ao que os franceses chamam de «laisser-aller»? A frouxidão, o abandono a si mesmo, o descanso, o ócio não lhe eram faltas imperdoáveis? A sua aventura pelo mundo não esteve, afinal de contas, ligada à dualidade invencível dêsses dois extremos, fonte para êle — e também para nós — de dilacerações e pertubações comprometedoras?

À resposta a tôdas essas indagações, forçoso é convir, não no-la deu satisfatòriamente o sr. Edgard Cavalheiro.

UM LÍDER...

(Conclusão da 2.ª página)

bárbaras, perseguições cruéis em nome da descarada afirmação do ateísmo político erigido em sistema filosófico.

Combatida pelo nazismo, declarada contra ela guerra de morte pelo comunismo, sofrendo o impacto do desajuste de grandes massas, revoltadas contra os céus e a terra, não conheceria a Igreja qualquer vacilação, nem faltaria ao seu dever de intransigir com o êrro, a mentira ou esta sua subforma, que é, a demagogia. O espetáculo de Roma sucessivamente ocupada; a pressão do comunismo sôbre as desiludidas massas italianas, pondo em cheque a sôrte do ocidente europeu; a tragédia de perseguição religiosa, essencialmente voltada contra a Igreja Católica, no além «cortina de ferro», foram, e ainda o são em seus desdobramentos, os grandes desafios lançados ao pontificado de Pio XII e que justamente o engrandecem.

Ao mesmo tempo, teve o Santo Padre de atender a novas condições de vida, tendentes a ofuscar não só o esplendor como as próprias oportunidades da fé. Eis que importantes reformas se põem em prática, para que nada impeça, a presença da religião no complexo, campo das atividades modernas, onde poderia parecer não haver lugar para ela...

Do balanço dessas lutas, que tomam todos os dias de tôda uma época, emerge o luminoso pontificado de Pio XII. Sem ofuscar as qualidades pessoais, notadamente às de virtude e cultura dêste extraordinário homem do nosso tempo, que não perde no confronto com qualsquer de outros grandes líderes suscitados pela fôrça dos acontecimentos, entramos aqui, uma vez mais, no âmago da instituição de que êle é o símbolo, elo de união entre o passado e o futuro.

De fato não podemos tomá-lo como um chefe de Estado, um construtor de idéias ou condutor de povos, apenas. E' o depositário de uma herança imemorial, existe em razão dela e vivendo como pai e guia — pastor é realmente a expressão adequada — a crise de nossa época, significa para as angústias com que se defronta a humanidade, a atualidade de todo um instituto moral e religioso, a justificar a própria existência do homem em têrmos de salvação e de paz.

São Paulo, março — 1956.

Telégrafo e...

(Conclusão da 1.ª página)

Ora, com tôda a sua malignidade e com tôdas as desvantagens criadas pela inflação, a Companhia Telefônica Brasileira mantém em nosso território a mais moderna e eficiente aparelhagem que em nada difere da que usam os países mais adiantados do mundo. Temos sistemas de ondas portadoras, cabo coaxial, onde podem trafegar novecentas e sessenta comunicações simultâneas, e brevemente teremos em funcionamento os canais de micro ondas.

Qual é, nêsse mesmo tempo, o estado da rêde telegráfica patrioticamente administrada por diretores gerais apontados diretamente pela presidência da República? Não contando algumas estações de rádio, que constituem mais um equívoco do que um progresso real, o Departamento de Correios e Telégrafos está atrasado mais de meio século, e quase se acha na mesma situação que tinha no tempo do império. Em 1946, foi criado, por decreto, o Plano Postal Telegráfico, que congregou excelentes técnicos e iniciou o primeiro projeto de um sistema de ondas portadoras.

O projeto foi estudado com competência e conduzido com entusiasmo, mas até hoje, em dez anos, enquanto a Companhia Telefônica realizava tarefas dez ou vinte vêzes maiores, o sistema ainda não entrou em funcionamento!

E então, se admitirmos a malignidade intrínseca da organização capitalista; se dermos por provada a avidez de lucro, e mais a implacável indiferença que a emprêsa estrangeira nutre pelos destinos desta infeliz república sul-americana; se além dessas ruindades essenciais levarmos em conta as dificuldades trazidas pela inflação; e se finalmente tornarmos a lembrar que a telefonia é dez ou vinte vêzes mais difícil do que a telegrafia — então nós concluiremos, irresistivelmente, irretorquivelmente, que existe na administração brasileira do serviço telegráfico um mal mil vêzes maior do que a avidez dos capitalistas estrangeiros. E' preciso imaginar uma malignidade espantosa, prodigiosa, colossal, para explicar convenientemente o atraso do serviço dirigido por uma pessoa escolhida diretamente pelo presidente da República em comparação com serviço análogo, mas muito mais difícil, dirigido por inimigos do Brasil.

Dessas considerações não deduzo o princípio que atribui à administração pública uma essencial incapacidade. Outros exemplos pelo mundo nos provam que a administração governamental dos serviços públicos pode ser tão boa ou melhor do que a administração privada. Não há pois uma regra geral mandando entregar à livre concorrência e às emprêsas capitalistas a administração dos serviços públicos, mas há o fato, o fato particular, o fato brasileiro que serve para aquilatar o grau de morbidez política a que chegamos. O atraso do Departamento de Correios e Telégrafos é apenas o índice de um atraso mais grave. O veneno dos serviços vem de cima, dos ministérios e das presidências. E é tão violento que quase seria melhor que o presidente eleito tivesse uma verba vultosa, duzentos ou trezentos milhões de cruzeiros para distribuir entre os companheiros de campanha eleitoral, em vez de ter êsse presidente eleito o privilégio de distribuir por seus comparsas os postos de administração dos serviços públicos.

NOVOS LIVROS

FOTÓGRAFO...

(Conclusão da 2.ª página)

do moço. Quer dizer que aquela cadeira de balanço... aquela cadeira era dêle?

— Era. Depois que êle morreu, levaram a cama, o armário. A estante e os livros, também. Mas a cadeira deixaram...

Ainda à pôrta da pequena peça, mal escuto a «troupe» chamar-me, lá das bandas do quarto maior. Só na repetição do chamado, respondo, determinando, chefe que sou, a subida geral à açoitéia, para ser tirada a fotografia. E, sem entusiasmo, sigo. Sem entusiasmo e com um certo sentimento de frustração.

E' que, estou percebendo na minha febre amadorística, seria bem mais interessante a fotografia que eu, escancarada a janela ao sol do fim da tarde e posta em «pôse» a focagem, poderia formar com aquele quarto vazio, não fôra a indiscrição imperdoável. Aquele quarto, onde a cadeira de embalo, parada e inútil, é a única lembrança de vida do moço que eu não conheci, do pobre moço que, não faz muito, morreu tuberculoso...

(Conclusão da 5.ª página)

francesa, de análise sutil dos sentimentos, de rigor e de lucidez e de grande elegância e discreção no estilo. Françoise Sagan é um caso. Custei a me decidir a favor ou contra. E' que o mundo que ela descreve é tão limitado, fechado a tantos problemas que isto irrita. Quem se importa com êste amor de algum senhor francês rico, com êste ciúme da filha? Mas, por outro lado, êste mundo também existe, nós também passamos por experiências semelhantes e Françoise Sagan sabe, com suprema habilidade e «rafinnement» exprimir a estrutura, o ritmo e o sabor dêste seu universo. Na verdade, o tipo de literatura de Françoise Sagan é que pode não agradar a certos; mas nesta sua tradição, ela logo da primeira vez, atingiu a perfeição. Uma estudante encontra um homem de 40 anos. Êle propõe uma aventura e com certa habilidade lhe diz que não será sentimental um minuto e que tudo isso será sem consequências. Dominique e Luc falam «a mesma língua», se entendem e passam 15 dias maravilhosos no mar. Depois, Luc volta para Paris, para seu lar, enquanto Dominique descobre que está apaixonada por êle. Luc não gosta dela. Ela sofre. Luc vai para Nova York. Ela sofre. Luc volta de Nova York e liga para ela. Ela deixou de gostar dêle. Deixou de sofrer. O amor acabou como tinha começado. Ela era uma moça que amou. Mais nada.

Françoise Sagan conta com muita simplicidade e num tom ligeiramente cansado, «blasé», com muito charme esta história banal. Mas Sagan também descreve uma moça típica do após guerra, que acha que automóvel, vitrola, Jean Paul Sartre e palavras como «essencial» «decontractado» «desvalorizado», têm uma grande importância.

«Le princesse de Cleves», «Adolphe», «Le Diable au corps» são os antecedentes de Françoise Sagan que já escreve com classicismo. Depois do classicismo em vestido de gala de Louise de Vilrmorin, o classicismo em «maillot» de Françoise Sagan. Mas como dizem, «L'habit ne fait pas le moine»...

No último congresso do partido comunista, em Moscou chocaram-se duas tendências da arte e das letras, nas pessoas do romancista Cholckhov, autor do «Don pacífico» e do poeta Alexis Sourkov, representante típico da burocracia das letras que inclui os 3.500 escritores da «União dos Escritores». Chokholov criticou a vida sem imaginação da maioria dos escritores russos, presos no triângulo «apartamento em Moscou, fazenda e vila no Mar Negro». Êle ridicularizou as «Missões criadoras» que lhe são confiadas e a máquina burocrática; o tempo desperdiçado em reuniões, comitês, consultas, legislação, congressos. Segundo ele, os escritores soviéticos não têm contacto com a vida e que desde Gorki não houve um grande escritor no seu país.

O fato de que Chokholov pôde exprimir-se com tanta liberdade e violência prova que existe uma nova tendência nas altas esferas e que os dirigentes do partido querem agora mais qualidade e abertura de maiores horizontes. Romancistas antigos são rehabilitados, como Bouine, Andreiniev, Dostoiewski (agora novamente comparado com Shakespeare), Kroutschev disse que a realidade soviética devia ser nem idealizada nem pintada em prêto; e que Staline tem sido o engenheiro, mas Dostoiewski o mineiro da alma russa. Apesar dos protestos dos escritores «em pôsto» nas revistas e nos escritórios literários de Moscou, a nova tendência, mais democrática, parece que está realmente progredindo.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros e estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas: ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal 3.024. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escola de comércio ou superiores e o registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av Presidente Vargas, 418 — 9º andar — sala 903 — Tel.: 23-4686 — Professor Lupércio Pentenado — Expediente das 10 às 19 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência. Tel.: 23-4686.

INTIMEX

INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Por motivo de construção de sua nova séde, o INTIMEX INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A. vê-se forçada a fechar, no dia 6 de abril próximo, temporàriamente, as suas oficinas e respectiva secção de peças, situadas à Rua General Polidoro, 73/81.

Oferece, entretanto, as suas instalações à ESTRADA VICENTE DE CARVALHO, N.º 1.468, onde estará habilitada a atender todos os serviços necessários aos veículos de sua representação, STANDARD, STANDARD VANGUARD, TRIUMPH E LANCHESTER.

Comunica, ainda, que seu escritório central continuará à Rua General Polidoro, 73/81.

Tel. 46-1212

Srs. lavradores

Para a proteção de suas lavouras, e outros fins agrícolas oferecemos

BOMBAS DE IRRIGAÇÃO "SIGMA"

Fabricação tchecoslovaca. Construção robusta e esmerada. Rendimentos garantidos.

A mais completa linha de bombas hidraulicas para todos os fins.

Peça informações e detalhes com

ANSALVASCO
COMERCIO E INDUSTRIA S. A.

MATRIZ: R. Visconde de Inhaúma, 37 C. P. 3608 - Rio de Janeiro
FILIAL: Praça Iguatemi Martins, 132 - Santos - S. Paulo
End. Telegráfico: ANSALVASCO

Bocais 5" - Acionada por acoplamento direto por motor Diesel 7 HP — 1.300 RPM. Partida manual. Montada sôbre carreta de 4 rodas facilmente manobrável, com varal para reboque. O motor possue polia podendo ser usado tambem como fonte de fôrça independente.

ARTES PLÁSTICAS

EM MEMÓRIA DE UM CRÍTICO DE ARTE

Mário Barata

EM dezembro último, pouco antes do Natal, faleceu num hospital da Paraíba, Rubens Agra Saldanha, que se tornou conhecido como Ruben Navarra, antigo companheiro e excelente crítico de arte dêste jornal.

E como são as coisas.... Ninguém teria sabido, no Rio da morte silenciosa de Ruben, se não houvesse êle cooperado com a DPHAN em pesquisas sôbre a pintura mineira colonial. José Valadares enviou para Rodrigo M. F. de Andrade o artigo de Anibal Fernandes *Lamento para Rubens Saldanha*, publicado no "Diário de Pernambuco". CDA, também da DPHAN, difundiu no Rio a imagem de perda de um raro crítico, "de fina sensibilidade, talento literário e independência de julgamento", como julgou Rodrigo, em carta antiga.

Os artigos de Ruben sôbre arte colonial e arte moderna, sôbre *ballet* e teatro, serão publicados (em 3 volumes revistos e organizados pelo nosso caro Murilo Mendes) pelo govêrno do Estado da Paraíba. A família do autor de *Pequeno Guia de Congonhas* conseguiu isso de Odilon Coutinho, e remeteu escritos inéditos e recortes de artigos para o poeta mineiro, que foi tanto e tão dedicado amigo de Navarra. Esperemos que a edição não tarde.

Conheci pessoalmente e muito Ruben Navarra, na hora em que começava a interessar-me por artes plásticas e, depois, em Paris.

Entre 1940 e 1945 fui levado pela corrente inquieta e emotiva da afirmação dos valores culturais modernos e da expansão da pintura viva e sensível do nosso tempo, no Rio de Janeiro. Lia os artigos — tão bem escritos — de Ruben.

Depois de escrever no Recife sôbre música e outras artes, iniciara-se êle como crítico de ballet no "O Jornal", do Rio. Passara em seguida para êste suplemento literário, onde se especializou em artes plásticas. Recordo-me de sua crítica sôbre Djanira, que ficou famosa. De seus artigos de beleza suave é insuperável.

Amigo de Murilo Mendes, era-o também dos europeus Arpard Szenes e Maria Helena Vieira da Silva, atirados às nossas bandas pela guerra hitleriana. Com os três convivia muito.

Agitava-se na época o nosso mundo intelectual. Jovens inquietos como Castelo Branco, Flávio de Aquino, Scliar e outros que estavam então pelos vinte anos chegavam ao Rio. O Instituto de Arquitetos, a revista *Leitura*, o semanário *Diretrizes*, fervilhavam de idéias e sensibilidade.

Ruben Navarra escrevia com leveza e despretenciosidade bem modernas (seguindo) um pouco, ("à escola" de Mário de Andrade) e bastante riqueza literária. Defendia o realismo humano contra os primeiros arremessos do *abstracionismo* decorativo. E levava a sério a arte antiga: a nossa (do século XVIII) e a do mundo (de 40 mil anos). Tudo isso entrará no seu *ativo*, quando se fizer a história da cultura (história que é quase uma tragédia) em nosso país. Seus estudos baseados em textos de arquivos, eram sérios. Tinha a preocupação científica da documentação exata e visão aguda dos valores culturais e permanentes da arte.

Qual o testamento de Ruben? Poder-se-ia dizer que êle data de 1949, das vésperas da doença mental inquietante e nervosa que o jogaria à clínica de Saint-Mande, perto de Paris, e aos escritos estranhos e excitabilidade excessiva que impediriam aquêle cérebro tão lúcido e sensível, de completar a sua obra, terminar o seu ciclo de criação no domínio da interpretação estética.

Da capital francesa escrevia para o Rio, em 21 de fevereiro de 1949, o penúltimo texto lúcido que chegou até nós: "Depois de tudo quanto padeci em minha condição de "funcionário público", creio ter adquirido algum direito de julgar severamente a administração pública nacional, por não se mostrar muito simpática ao govêrno de trabalho chamado "Cultural". Realidade cruel na época dos erros do Conselho de Pesquisas e das "prioridades" contra o pensamento e a sensibilidade, da CAPES".

Fixemos essa experiência de um brasileiro de nosso século, consumido aos 40 anos de idade pelos efeitos da luta sangrenta e inhumana pela cultura, que exgota e sacrifica os melhores dentre nós. Os nababos repousam na ociosidade. Os intelectuais e artistas caminham para os hospitais, abandonados pela nossa aparente civilização.

Introdução ao Teatro de Ionesco

Henrique Oscar

EUGENE Ionesco, autor de «A Cantora Calva» («La Cantatrice Chauve») que a Cia. Tônia-Celi-Autra incluiu no seu repertório nasceu na Rumânia em 1912. Antes da última guerra, porém, emigrou para a França e é hoje um dos vários escritores radicados nesse país que, embora estrangeiros, escrevem diretamente em francês. Sua estréia como autor teatral data do primeiro semestre de 1950, quando foi representada precisamente «A Cantora Careca». De então para cá, teve levadas à cena uma meia dúzia de peças: «La Leçon», «Jacques ou la soumission», «Les Chaises», «Victimes du Devoir», «Amédée ou comment s'en débarrasser», «Le Tableau», etc... Designou «A Cantora Calva» como anti-peça, «A Lição» de drama cômico, «As Cadeiras» da farsa trágica, «Vítimas do Dever» de pseudo-drama, etc...

Nessas classificações contraditórias ou aparentemente absurdas percebe-se já o que o conhecimento de suas peças indicará melhor: que Ionesco se rebela contra a tradição, vale dizer — contra a rotina, e quer renovar, modificar. Seu teatro é assim colocado junto ao de Adamov, de Beckett, que formam com êle o trio dos autores que, depois da última guerra decidiram refazer o teatro, rompendo os postulados estabelecidos, a forma e as regras habituais. Nesse sentido êles lembram os movimentos dadaista e surrealista e em particular obras de Tristan Tzara, algumas de Jean Cocteau, etc...

Talvez, porém, se possa indicar uma diferença entre os dois grupos de reformadores, os dadaistas e surrealistas e êstes de que ora nos ocupamos: os primeiros, embora também dotados de uma concepção, digamos, de uma filosofia, parecem ter colocado o máximo do seu esfôrço no ataque às formas, na modificação dos modos de expressão e, nisso, os seus movimentos terão sido mais literários. Já Adamov, Beckett e Ionesco deixam perceber muito mais nitidamente que se trata de uma questão ideológica, isto é, de concepção, e que a rebelião contra a forma, embora seja a mais aparente e por isso mesmo a mais fàcilmente perceptível, é apenas um meio de exteriorização de uma atitude interior. Não é que os movimentos de 1917 e 1924 não tivessem também um conteúdo ideológico; é evidente que tinham. Mas, nêles a preocupação da renovação formal era tão forte, tão flagrante, que dominava tudo. Eram artistas puros, preocupados sobretudo com meios de expressão. Os de hoje estão principalmente preocupados com a atitude a assumir frente ao mundo; embora literatos, são quase mais filósofos que artistas. E isso mostra perfeitamente que a crise do nôsso tempo é ideológica, em que até os artistas se preocupam mais com a sua concepção do mundo que com a maneira de expressão de sua arte...

Entre Ionesco e Beckett e Adamov, porém, ainda se poderá talvez fazer uma pequena distinção. Enquanto os dois últimos pintam nítidos quadros da angústia do homem contemporâneo, aniquilado na sua desorientação, na sua carência de explicação e justificação para a vida, dando-nos atmosferas pesadas, angustiantes, como por exemplo a de «Esperando Godot», Ionesco, pelo menos em suas peças mais características, mostra o cômico, o irrisório da vida vazia do nosso tempo, isto é, de uma existência que perdeu a sua verdadeira razão de ser e vem apenas mantendo uma exterioridade, uma aparência, uma rotina, características que já não correspondem a nada. Se em «A Lição» e «As Cadeiras» podemos encontrar a amargura e o ambiente negro das peças de Adamov ou Beckett, tal não se dá com outras como «A Cantora Careca» e «Diogo ou a submissão», talvez as mais típicas dêsse autor.

Para atingir seu objetivo, Ionesco se serve de uma série de recursos já empregados inclusive pelos dadaistas e surrealistas, como por exemplo Apollinaire em «Les mamelles de Tiresias», o que mais uma vez vem confirmar que a sua renovação não é formal, mas ideológica. E a técnica do «non sense», do absurdo. Personagens dirão coisas como estas: «Eu sou ligeira, frívola, profunda; não sou nem frívola nem profunda; sou honesta, desonesta, etc...» («Jacques ou la Soumission») Ou então a relação das pessoas convocadas pelo protagonista de «As Cadeiras»: — «Os policiais, os bispos, os químicos, os foguistas, os violinistas, os delegados, os presidentes, os comerciantes, os edifícios, as canetas tinteiro e os cromôssomos»... Há também a utilização de palavras inventadas ou recompostas, um pouco à maneira de James Joyce; como «**dégouttante**», «**consombrition**», ou literalmente períodos sem sentido, como: «**Inutile de m'attarder à m'attendrir sur un destin irrévocablement capitonné**». Outras vêzes são palavras estropiadas: «**Je veux demeurer digne de mes aïeufs**», ou provérbios que se tornam sem sentido pela alteração de uma ou mais palavras, ou diálogos completamente absurdos, em que não há a menor coerência entre o que um personagem diz e o que outro responde...

Pierre Marcabru, crítico do semanário «Arts-Spectacles» desmontou o que chama «a mecânica de Ionesco», de um modo muito curioso. Tomou um texto de cartilha, para exercícios, onde em cada período falta uma palavra. Preencheu os claros lògicamente, isto é, empregando exatamente a palavra que não convém. Uma coisa assim: «Eu sou Bichano, o gordo... de pêlo sedoso, que vocês gostam de... com suas mãozinhas delicadas. Para receber seus... eu então um dôce... Mas não se lembrem de... meus bigodes ou puxar meu... pois num abrir de... minhas unhas e... deixariam sinais na... de vocês.

Segundo o método Ionesco, como é exposto por Marcabru, isto daria o seguinte: «Eu sou Bichano, o gordo **réptil** de pêlo sedoso, que vocês gostam de **estrangular** com suas mãozinhas delicadas. Para receber seus **senadores** eu então um doce **armador**. Mas não se lembrem de **empoar** meus bigodes ou puxar meu **brazão**, pois num abrir de **espanhol**, minhas unhas e **professôres** deixariam sinais na **hipertensão** de vocês». E assim teríamos um texto terrível, revolucionário...

Outro método de Ionesco, segundo o mesmo Marcabru, seria trocar as letras iniciais das palavras de um verso ou de um trecho. «Aos pés do leito em que repousas desta longa vida», por exemplo, daria: «Aos lés do peito em que depousas resta vonga lida», etc... Ou o seguinte tipo de silogismo: 1) Nenhuma galinha dança; 2) nenhum oficial se recusa a dançar; 3) no meu galinheiro só há galinhas; conclusão: entre as aves do meu galinheiro não há oficiais...

Reproduzimos esta análise de evidente má fé, a título de simples curiosidade, tanto mais que o próprio Ionesco, nessa mesma publicação, declarou que seu teatro procura exprimir nossa época através do estilo e dos problemas que lhe eram próprios e que, para isso, desarticula a linguagem, contraria a psicologia. Seu teatro é insólito porque o mundo e a natureza lhe parecem insólitos e o seu teatro é, forçosamente, sua representação do mundo. O insólito é, para êle, a irrealidade do real. Foi o que tentou exprimir em peças como «A Cantora calva», que são fundamentalmente pessimistas e exprimem a ausência de qualquer valor, o naufrágio dos personagens, cortados de suas raízes espirituais. (V. os ns. de 26-10-55, 15-2-56 e 22-2-56 de «Arts-Spectacles).

Ionesco explica assim a composição da «Cantora calva»: «Ajuntei as frases mais banais, construídas com as palavras mais vazias de sentido, os lugares comuns mais batidos do meu próprio vocabulário, do de meus amigos ou dos manuais de conversação estrangeira». A finalidade disso é a exposta acima.

«Diogo ou a submissão» mais do que outra peça, dará ao leitor uma idéia de como é o teatro de Ionesco. Diogo é a ovelha negra da família, mereceu o desprêzo e mesmo o ódio de seus parentes porque não gosta de batatas com toucinho! E' que êsse prato resume as aspirações, as tendências, enfim — a mentalidade da família. Diogo acabará afirmando que gosta de batatas com toucinho, mas não aceita a noiva que lhe oferecem, pois ela tem dois narizes e êle só considera bastante feia para poder casar-se com ela, uma mulher que tenha três... Mas quando percebe que a moça, embora só tenha dois narizes,

(Conclui na 6.ª página)

EXPOSIÇÕES E MUSEUS

DESENHOS DE PORTINARI — No Grupo Mário de Andrade do Pen-Clube (anunciada para 5 de abril).
ROBERTO BURLE MARX — No Museu de Arte Moderna.
CASTRO E SOLLA — (a inaugurar-se no dia 4, na Galeria Montparnasse).
AUGUSTO RODRIGUES — (a inaugurar-se no dia 5, na Galeria Oca).
DESENHOS — Na Escola Nacional de Belas Artes.
II SALÃO DE PINTORES DO RÁDIO — (na Câmara Municipal).
GALERIAS PERMANENTES DE ARTE ANTIGA — No Museu Nacional de Belas Artes (avenida Rio Branco n. 199).
COLEÇÃO FERREIRA DAS NEVES — Na Escola Nacional de Belas Artes (rua Araújo Pôrto Alegre (só abre às quintas-feiras).
MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Praça Marechal Ancora (das 12 às 17 horas).
MUSEU HISTÓRICO DA CIDADE — Estrada Santa Marinha, Gávea (das 12 às 17 horas).
MUSEU DO TEATRO DO RIO DE JANEIRO — No subsolo do Teatro Municipal).
MUSEU DO ÍNDIO — Rua Mata Machado, 34 (fechado até o dia 19).
COLEÇÕES DE ANTROPOLOGIA E ARTES POPULARES — Museu Nacional (Quinta da Boa Vista).
MUSEU MUNICIPAL DE FOLCLORE — Avenida Presidente Vargas 1.261.

As Canções Bilíngues na Música Popular Brasileira

Jota Efegê

(Especial para o "Diário de Notícias")

CANÇÕES bilíngües, ou melhor, sambas, no sentido lato da classificação rítmica, sempre tivemos em nossa música popular. Nem tôdas, é claro, na precisão característica de uma letra ou motivo exposto em duas línguas, mas com seus versos pontilhados, algumas vêzes em demasia, de estrangeirismos. Isso, sentindo-se perfeitamente, com o objetivo de marcar, colorir uma frase, de ironizar ou despertar no alienígena (neste último caso) o interêsse pela canção através das poucas ou muitas palavras que são de seu próprio idioma. O estrangeiro, conhecendo vários vocábulos da letra, atenderia ao intencionado pelo autor recorrendo ao dicionário para relacionar a intenção dos mesmos ou compreender a razão de seu emprêgo. Artifício inteligente e, quase sempre, dando o efeito desejado, temos que convir.

Não vamos falar, é claro, apenas dos africanismos que aparecem com muita freqüência em algumas velhas toadas (batucadas, sambas, etc.) ajudando a rima, facilitando a sonoridade do coral como, por exemplo, na velha e conhecidíssima «Chora na Macumba» uma das mais interessantes criações do popularíssimo João da Baiana:

«Oi, chora na **macumba**,
Iô ganga,

«Oi, chora na **macumba**,
Iô ganga.»

A palavra **ganga** recolhida, certamente, no meio dos africanos que influiram na formação do samba brasileiro tal como hoje o temos nas suas múltiplas concepções de ritmo e melodia, aí aparece como auxiliar melódico ao lado de um outro têrmo, também africano (ou presumidamente africano) mas já hoje incorporado ao linguajar corrente — **macumba**.

Não pretendemos, igualmente, demorarmo-nos em considerações de investigação, de identificação, acêrca da inclusão de estrangeirismos nas letras de nossa música popular, o que seria trabalho longo, de persistente pesquisa e exigindo grande paciência.

Assim passaremos sôbre os africanismos nas letras de samba que chegaram até ao nosso grande «Sinhô» (J. B. Silva) citando alguns exemplos rápidos, sumários, dêste e de outros compositores, tais como «acubabá gêlê», «ter fé no orixá» e uma porção farta que se pode recolher do cancioneiro popular brasileiro, para chegar ao que visa êste artigo de simples informação de observações recolhidas a êsmo.

Vamos, pois, situar a partida de nossas observações no século atual, bem próximo, quando o samba, o que equivale dizer a nossa música popular, conservando embora na sua formação musical a rítmica da origem na percussão e na cadência, se permitiu a um burilamento, a uma estilização e mesmo a fantasias alegóricas. Artifícios êstes, bonitos, de grande efeito artístico musical que — louve-se — apesar de tudo, tiveram sempre, no básico, ainda que leve, a marca nítida do samba através dos atabaques, dos pandeiros, dos tamborins, enfim da chamada «bateria» sustentadora do ritmo.

Chegaremos, então, às canções bilíngües, verdadeiramente dignas de tal qualificação, àquelas em que o motivo é exposto numa dualidade de idiomas com graça, com humorismo. Temos, pois, co-

(Conclui na 6.ª página)

LIVRE CRIAÇÃO NA E.N.B.A.

A CONVITE do Diretório Acadêmico, a 2ª cadeira de Desenho Artístico da Escola Nacional de Belas Artes, realiza presentemente exposição de Desenhos dos seus alunos, realizados em 1955, que ficará aberta até o dia 7, com entrada franca.

Sendo uma exposição de trabalhos escolares, dos alunos de 1º e 2º ano, não se deverá exigir dos trabalhos apresentados o mesmo nível de uma exposição de artistas consumados. Mas surpreende o êxito obtido pelo ensino sério e eficiente que a E. N. B. A. está dando às novas gerações.

São trabalhos de estudantes de arte, de artistas em formação, mas podem e devem ser apreciados.

O critério que presidiu a escôlha, adotado pelo professor Abelardo Zaluar, foi o de máximo aproveitamento da capacidade criadora de cada um. Explica-nos êle que:

«A valorização dêsse aspecto, criador nos desenhos expostos, vem muitas vêzes em detrimento da exata observação e registro da realidade, tão caros a alguns observadores severos das leis da visão, outrora tradicionalmente encontrados nos trabalhos realizados nas escolas de arte.

«Sem menosprezo à disciplina que o desenho de observação e criação exigem, para assegurar a conquista de uma técnica sòlidamente construída, é necessário, no entanto, que não se descuide da parte essencial da arte que se processa através do espírito, do exercício inventivo que conduz à criação.

«Por isso, atendendo à necessidade que todos temos de ensaiar, sempre que pretendemos realizar algo definitivo, os desenhos dessa exposição podem ser encarados como ensaios à criação, disciplina que, ao lado dos exercícios de formação, é capaz de conduzir ao fim desejado.

«Na disponibilidade de espírito com que a maioria dêles foi executado, reside o seu maior valor de sinceridade confidencial, sinal da autenticidade artística».

NOVOS LIVROS

Louis Wiznitzer

(Especial para o «Diário de Notícias»)

PARIS, março — (Pela Panair) — Felizmente Jules Romains não se manifestou durante muitos anos. Com «Fils de Jerphanion» êle faz a sua volta e pretende trazer soluções para os problemas da nossa época. Como o espírito reacionário e fechado do velho e acadêmico Romains que nunca entendeu a própria época, pretende analisar a nossa, isto me escapa inteiramente. Mas aqui estamos. Jules Romains mais uma vez veste a roupa do médico e põe os ouvidos sôbre o peito do mundo. Mais tarde, êle nos dará suas sensacionais receitas: purgante e sangria..

Jean Pierre Jerphanion é um filho de Verdun, um produto da primeira guerra mundial, nascido num ambiente de canhões e de violência. Com 7 anos de idade, êle já era conservador; hoje, com 40 anos de idade, êle continua o mesmo, porém não tem mais nada para conservar. O livro conta a evolução política do rapaz: Action Française e outros grupos realistas e fascistas, manifestações na rua, contra os judeus, contra a frente popular, contra os socialistas e os estrangeiros. O caso dele é mais de débil mental do que de ruim. Mas nós estamos a dizer isso; não o autor, é claro. Na segunda guerra, Jerphanion é um soldado sem entusiasmo, um prisioneiro sem surpresa. Escapou, fugiu para Londres, trabalhou com De Gaulle e depois da guerra, frequentou os bares de St. Germain dès Prés até ser preso e condenado por causa de alguma chantagem. Gide reprochava a Mauriac que êle nunca motava idiotas nos seus romances. A Jules Romains, como se vê, esta queixa não pode ser feita. O motivo pelo qual o herói de Jules Romains não representa a nova geração é que êle não é mais jovem, e, aliás, nunca o foi. Êle só viveu nas abstrações, nomes, partidos; nunca foi buscar a realidade viva, humana que se escondia por trás das abstrações; nunca a consciência dele sofreu; nunca êle viu um lar pobre respirando; nunca êle entendeu as realidades sociológicas e económicas, psicológicas dêste século. Tudo nele é pré-fabricado. Filho de um pai reacionário, Jerphanion é um cretino.

A parte do livro dedicada à aprendizagem sexual do herói é a pior de tudo. Uma senhora já de certa idade, amiga da mãe dêle, se encarrega da missão e Jules Romains explica, isto é, quase, as vantagens do incesto. No fundo, o sonho de Jerphanion e de uma parte da pequena burguezia francesa é de fechar os olhos, de voltar no seio quieto e seguro da sociedade liberal do século 19. Poujade...

O segundo romance de Françoise Sagan: «Um certo sorriso» acaba de sair e fará com certeza um sucesso ainda maior de que o primeiro, «Bonjour Tristesse». Críticos célebres como Emile Henriot e André Rousseaux acham o livro explêndido. Já se compara Françoise Sagan com Radiguet, com Benjamin Constant. E de fato, ela, com 20 anos apenas de idade, já se coloca no primeiro plano de uma linha literária bem

(Conclui na 4.ª página)

★ MOVIMENTO ARTÍSTICO

AMANHÃ, às 12 horas, realizar-se-á a reunião mensal de técnicos e conservadores dos museus do D. F., na sala do Conselho do Ministério da Educação (5.º andar).

• • •

NO DIA 5 SERÁ lançado o «SEMANÁRIO», jornal do tipo «France-Dimanche» em que haverá seção de artes plásticas, para a qual foi convidado Flávio de Aquino.

• • •

OS MEXICANOS Rafael Garzæ Livas (arquiteto) e D. Siqueiros (pintor) colaboram no número 6 de **Brasil-Arquitetura**, que está alcançando grande repercussão.

• • •

NA PROXIMA têrça-feira haverá a sessão mensal de cinema do Museu de Arte Moderna, na ABI.

• • •

NO DIA 5, À NOITE, teremos o vernissage de desenhos de Augusto Rodrigues, na Galeria Oca (praça General Osório), com a presença do **grand e do petit monde das artes.**

• • •

JOSÉ ROBERTO TEIXEIRA LEITE, Reinaldo Jardim, Guerreiro Ramos e J. P. Moreira da Fonseca estão entre os escritores interessados por artes plásticas que comparecerão à Exposição-Relâmpago de Portinari na próxima quinta-feira, às 18 horas, no grupo de Estudos de Arte Mário de Andrade (Pen-Clube, rua Nilo Peçanha, 26, 13.º and.)

• • •

ENTREOS ALUNOS do Curso de Gravura de Iberê Camargo figura o quase-arquiteto (está no 5.º ano da FNA) Italo Campofiorito.

• • •

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA de Críticos de Arte reunir-se-á às 17 horas da próxima quinta-feira, na av. Nilo Peçanha 26, 13.º andar.

• • •

UMA notícia: regressou ao Rio Niomar Moniz Sodré, diretora e verdadeira alma do Museu de Arte Moderna.

• • •

O PINTOR CASTRO E SOLLA vai expôr guachos e óleos de várias fases de sua pintura. A inauguração está marcada para o próximo dia 4 de abril, às 20 horas, na Galeria Montmartre (Jorge), à av. Copacabana 1.142. Esta é a 2.ª exposição feita por Castro e Solla desde a sua chegada ao Brasil.

OSKAR KOKOSCHKA

HAMBURGO — Oskar Kokoschka que celebrou êstes dias o seu septuagésimo aniversário, estêve sempre um pouco à sombra dos grandes mestres da pintura moderna, como Pablo Picasso. No entanto, é êle o verdadeiro porta-voz da «corrente nórdica» do expressionismo europeu que teve o seu ponto de partida em Edvard Munch e marca uma das épocas da evolução da arte européia.

Kokoschka vive hoje numa pequena casa alcandorada sôbre a estrada marginal do Lago de Genebra. A sua voz grave e meiga exprime todo o carinho do artista quando nos fala do seu painel de 8 metros de largo por 2,25 metros de alto, « A batalha das Termópilas» destinado à Universidade de Hamburgo e em que procurou simbolizar o embate entre o barbarismo e a cultura, perpassado pelo calor dos acasos míticos.

Foi na Alemanha que Kokoschka conquistou os seus primeiros êxitos. Depois de ter sido ferido gravemente na campanha da Rússia da Primeira Guerra Mundial, Kokoschka curou-se em Dresden, cidade onde mais tarde lhe foi oferecido o cargo de professor da Escola de Belas Artes, de renome mundial.

Apesar do seu nome ter figurado na lista dos «expressionistas degenerados», não se considera revolucionário. Mas quando Kokoschka ainda estava no início da sua carreira, o Arquiduque Franz Ferdinand, herdeiro do trono austríaco, exclamou em face de uma das suas telas:

«Deviam-se partir todos os ossos a êste homem!»

O artista Kokoschka tenta sempre de novo elevar a pintura, essa criada muda da vida intelectual, ao papel de grande símbolo do protesto: Em quadros da vida e figuras pletóricas de vida. O que Kokoschka designa de abandono de pessoas humanas, de cidades e de paisagem, apresenta-se às vêzes na vertigem e violentação das coisas vistas.

Com o seu pincel e a sua paleta, Kokoschka aponta também uma realidade para qual os nossos olhos cegaram. Com certa amargura, o pintor comenta: «Numa época em que até mesmo uma criança compreende um avião não há espaço para a arte. Hoje em dia, os homens podem ser felizes desde que tenham a matemática!» — Wilhelm Winterberg.

BILHETE DE SÃO PAULO

PROCURA-SE UMA PEÇA

Miroel Silveira

(Especial para o «Diário de Notícias»)

QUEM está pondo o anúncio é Maurice Vanneau, o novo diretor que o TBC trouxe da Bélgica e que venceu K. O. em seu primeiro «round» contra o público brasileiro (vocês já compreenderam que foi êle o encenador de «A casa de chá do luar de Agôsto», comédia de Patrick que registra para o TBC o maior êxito de público de tôda a sua existência).

Pois Vanneau, que já fala razoàvelmente o nosso idioma, compreendendo mesmo nossas piadas e estando bastante enfronhado em nossa literatura, deseja fazer uma peça de autor nacional. Eis um gesto grandemente simpático, e que precisa encontrar imediata reação por parte dos espíritos criadores que porventura tenhamos por aqui. A boa vontade de Vanneau é tão natural e instintiva, tão despida dessa usual vo-

«O Tablado» visitando a Escola de Arte Dramática de São Paulo, Maria Clara Machado, Kalma Murtinho, Carmem Silvia Murgel e quase todo o elenco, ao lado de Gianni Ratto e vários alunos

lúpia de agradar que encontramos nos bajuladores, que, devemos todos acorrer ao chamado.

Eu já lhe entreguei «O milagre dos milagres», melodrama que há tempos o TBC premiou. Sei que Vinicius de Morais e Silveira Sampaio, e também Hermilo Borba Filho e muitos outros, já estão sendo lidos. Ora, ser recusado não é nada, já que a escolha vai traduzir um gôsto particular, e não uma sentença irremediável de incapacidade. O feio será não comparecermos a essa festa do autor nacional, que um diretor da qualidade de Vanneau quer promover. Basta enviar os originais para o Teatro Brasileiro de Comédia, rua Major Diogo, 315, São Paulo.

E boa sorte, concorrentes e rivais! O importante é que uma boa peça brasileira apareça, venha de onde vier. Afinal, perante o estrangeiro somos todos como uma família só: por dentro pode haver briga, mas por fora é aquela irradiante simpatia do homem cordial brasiliense...

Fregolente e Mauro Mendonza

Gente

FLAMÍNIO BOLLINI está apressando os ensaios de «A Rosa Tatuada», porque necessita estréá-la no máximo a 20 do corrente. Quer que a peça de Tennessee Williams chegue na ponta da língua, quando chegar aí para ser aplaudida no Municipal. E «Bernarda Alba», por enquanto, continua fazendo uma bonita carreira no Teatro Maria Della Costa.

JAIME COSTA tanto teimou que acabou convencendo todo o mundo de que sua peça de estréia em São Paulo devia ser mesmo «Copacabana S. A.» que êle diz ser uma sátira aos costumes cariocas — algo assim como a «Santa Marta Fabril» do Rio... Mas, por via das dúvidas, já está preparando a segunda peça, outro original brasileiro: «Maria João (se lhe parece)», em que vai atuar ao lado de Maria Fernanda. Os programas de Jaime Costa na TV-Tupi têm sido grandes sucessos, especialmente o que fêz com «A morte do caixeiro viajante» de Miller.

JÂNIO QUADROS acertou em cheio, concedendo ao Teatro de Arena uma subvenção de 60 mil cruzeiros. O homem não é tão inimigo do teatro, como diziam. O que êle não faz, é jogar dinheiro fora, como outros bolivianos que andam viajando.

TEM-SE A IMPRESSÃO aqui em São Paulo, de que a crítica do Rio não situou bem a direção de Ziembinski para «Maria Stuart». A ênfase na representação, os gestos gongóricos e a flama ateada às palavras, fazem parte do espírito do Romantismo inerente ao tempo e ao estilo de Schiller. Uma das vitórias dessa direção de Ziembinski é justamente essa: a de ter conseguido imprimir sôbre atores inexperientes em tais vôos, o sentido de uma época, a particularização de um dos rostos do Teatro.

SÉRGIO CARDOSO marcou (definitivamente?) a estréia do novo Teatro Bela Vista para depois de 20 do corrente. Não quis que a inauguração coincidisse com a «première» de Brasiliana no Municipal, porque o movimento social vai ser imenso, como sentido de desagravo ao «caso» negro.

FREGOLENTE, é voz geral, está se firmando com um ator de primeira plana, em sua nova fase no TBC. E' êle um dos grandes fatores do sucesso extraordinário de «A Casa de chá do luar de Agôsto».

TRAJES PARA O PRÓXIMO INVERNO

Para o inverno que se aproxima, vemos aqui alguns casacos e costumes de linhas sóbrias e distintas, destacando-se, em todos êles, a elegância como principal característica.

COURO EM GRANDE EVIDÊNCIA

DESDE algum tempo, previa-se que o couro inundaria o país e ficaria na moda, durante tôdas as estações. E, com efeito, a promessa se cumpriu. O couro apareceu em todo o seu esplendor na recente exposição realizada pelo órgão representativo das indústrias de couro da América do Norte.

Foram ali expostas coleções do presente e do futuro, nas formas clássicas familiares. Mais do que isso, porém, se destacaram as novas e múltiplas utilidades dos chamados "couros novos".

E isso é muito natural. Os novos acabamentos permitem lavar os artigos de couro, a sêco ou da maneira usual, as novas contexturas e novas côres dêsses artigos constituem, de fato, novidades absolutas.

Além das tonalidades pastel, predominaram, na exposição, quatro famílias de côres: do beige pálido ao marron; do côr de rosa ao vermelho; do amarelo ao alaranjado, e do azul ao verde. Naturalmente, todos os artigos expostos se destacavam por sua elegância e simplicidade. Viam-se vestidos para esporte e conjuntos para a tarde, para a noite e para casa.

Pela primeira vez, viu-se a combinação do couro com "surrahs" de seda pura e tecidos de linho e de algodão. Outra novidade foi um "ensemble" cuja saia pode ser apertada ou rodada, ambas de casemira, e cuja blusa estampada era recoberta por uma jaqueta de pelica muito fina e macia, forrada com o mesmo pano da blusa.

Os casacos e capas de couro fino, de tonalidades de branco e côres "sari" exóticas foram dos que mais chamaram a atenção. Entre êstes, encontrava-se uma jaqueta de pelica muito curta, de mangas largas, em estilo dolman, prêsa de tal modo que permitia destacar a saia "bouffant".

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE

★ Emile Zola ★

NOTAVEL romancista francês, Emile Zola foi o chefe incontestado da chamada escola naturalista; nasceu em 1840 e morreu em 1902. Filho de um engenheiro italiano, Emile Zola nasceu e estudou em Paris, entrando depois para a livraria Hacette, como empregado da seção de embalagens. Consagrava tôdas as suas horas vagas à leitura, estreando com romances que passaram desapercebidos até que, em 1864, publicou **Contos a Ninon** e, em 1865, a **Confissão de Cláudio**, romance psicológico que principiou a chamar para o autor a atenção do público e principalmente da crítica. Publicou depois **Thèrese Raquin** (1867), **Madeleine Ferrat** (1868) e, a partir de 1871, inaugurou a longa série de romances de reputação universal: a chamada série dos **Rougon Macquart**, num total de vinte obras, descrevendo «a história natural e social de uma família durante o segundo império». Essas obras, publicadas até 1893, foram traduzidas para vários idiomas, inclusive o português, e nelas o autor aplica ao romance os processos científicos, explicando pelas leis da hereditariedade como se comportam nos mais diversos meios certo número de indivíduos procedentes de idêntica origem fisiológica. Entre outros dessa série, citaremos: **O Germinal, O Crime do Abade Mouret, A taberna, Naná, A alegria de viver, A besta humana** e o último, intitulado **O Dr. Pascal.**

Depois dessa notável série, publicou Zola outra, chamada das «Três Cidades» — **Lourdes** (1894), **Roma** (1896) e **Paris** (1898), e depois a dos «Quatro Evangelhos»: **Fecundidade** (1899), **Trabalho** (1901), **Verdade** (1902) e **Justiça** que não chegou a concluir. Estas últimas obras se ressentem já de preocupações político-sociais. Em 1898, no decorrer do caso Dreyfus, Zola publicara no jornal «A Aurora» um artigo intitulado **Eu acuso**, no qual se constituia ardente defensor de Dreyfus. Perseguido por causa dessa publicação, foi processado e condenado. Exilou-se, então, na Inglaterra, só regressando à França em 1899, quando se resolveu a revisão daquele famoso processo pelo qual se bateu Zola, mesmo exilado.

Emile Zola deixou ainda vários volumes de novelas, alguns trabalhos de crítica e tentou também o teatro mas não persistiu no gênero. Exerceu sôbre seus contemporâneos singular fascínio e nenhum romancista moderno talvez tenha conseguido ser tão lido como êle na França e no estrangeiro. Batalhador infatigável pelas causas do povo, Emile Zola com seus romances naturalistas criou inúmeros discípulos no mundo todo.

Introdução ao Teatro de Ionesco

(Conclusão da 5.ª página)

tem nove dedos nas mãos, resolve casar-se com ela: isso compensa a outra deficiência...

Não é muito difícil compreender que a preferência pelas batatas com toucinho como ideal comum da família, como laço que acima de tudo une seus membros, quer simbolizar precisamente que não há mais nenhum ideal comum, que nada os une e que continuam vivendo juntos mecanicamente, rotineiramente, e que a vida familial foi esvaziada de todo conteúdo autêntico. O gôsto extravagante de Diogo: mulher com três narizes, mas que pode só ter dois, se tiver nove dedos, muito mais do que uma gratuita revolta contra o estabelecido, representa justamente a subversão da psicologia, do gôsto, do que é normal e razoável, situação que Ionesco considera característica do absurdo do nosso tempo.

Por outro lado o aniquilamento total a que está reduzida a vida rotineira é simbolizado pela antevisão da existência que terão Diogo e sua noiva, numa explicação que ela lhe dá: tôdas as coisas, objetos, atos, estados, tudo será designado por uma mesma palavra: gato Ela explica: «os gatos se chamam gatos, os alimentos, gatos, as cadeiras, gatos, você é gato, eu sou gato, o número um é gato, o número dois é gato. Todos os advérbios, tôdas as preposições, tudo é gato». E como o noivo pergunta, como dirá: «deitemo-nos, querida», ela responde: «gato, gato».

As crises do nosso tempo, de todos os gêneros, determinaram êsse ambiente de cáos espiritual que Ionesco procura mostrar-nos. As guerras, as misérias desacreditaram as filosofias e as concepções humanas não têm mais fôrça para justificar de modo permanente os sofrimentos da existência, para dar aos homens um sentido autêntico da vida. Êles se debatem numa noite sem estrêlas, pois se recusam a aceitar os motivos sobrenaturais da existência terrena que, todavia, são os únicos que realmente a explicam e lhe dão um verdadeiro sentido.

Naturalmente o espectador compenetrado, aquêle que faz questão de saber a razão de cada coisa, que se sente roubado se não lhe explicam tudo, se não encontra uma lógica perfeita, e que o crítico Jacques Lemarchand ironiza tão bem no prefácio que escreveu à edição do Teatro de Ionesco da editora Gallimard, ficará revoltado, indignado, protestará contra o que lhe parecerá uma molecagem... No entanto, não estamos muito longe da fórmula de Molière, que tantas vêzes mostra o lado cômico de coisas trágicas... Apenas, Ionesco foi buscar uma forma própria do seu tempo, para lutar contra a rotina vazia, o esclerosamento, os moldes gastos e já inexpressivos, com a qual mostrasse instantâneos de uma vida que os próprios homens desumanizaram...

Por isso, o espectador inteligente não deverá ficar indignado ao ver que a única referência que se faz a uma cantora calva, numa peça que se chama, precisamente, «A Cantora Calva», é para dizer que ela continua a pentear-se do mesmo modo. Êsse absurdo, e todos os outros que encontramos no teatro de Ionesco, não são vontade de se divertir à custa do público, em vez de o divertir, como pode parecer, e tão pouco parece que possa ser considerado como apenas a procura de uma comicidade diferente. O próprio autor explica que também quis testemunhar, expor uma visão do mundo do seu tempo, na qual se pode inclusive achar, na acentuação do ridículo das situações, na caricatura delas, um desejo profundo e talvez até pouco consciente de contribuir para a superação dessa fase.

CORTINAS BONITAS REALÇAM O AMBIENTE

O BOM estado das cortinas é de grande importância para dar um aspecto acolhedor a uma sala. Cortina bem limpa torna a sala mais clara e alegre. Para facilitar a conservação, se o seu apartamento se encontra em rua de muito movimento, e, por conseguinte, também de muita poeira, é mais aconselhável cortinas em diversos panos ou aquelas que se drapejam diretamente nos vãos das janelas. Isso, a fim de que seja mais fácil retirá-las para lavar e colocar de novo, se não quiser recorrer com frequência a casas Especializadas.

O voil é o tecido mais elegante para cortinas de janela de qualquer gênero mas é também o mais frágil. Todavia, se quiser dar-se ao trabalho de lava-las com bastante frequência em casa as cortinas de voil também durarão muito tempo.

Deve proceder da seguinte maneira: despregá-las, tendo o cuidado para que não sobre nenhuma tachinha que possa rasgá-las, colocá-las em água morna, quase fria, e ensaboá-las com bastante sabão de côco, esfregando-as levemente com as palmas das mãos, lenta e longamente. Mudar a água tantas vêzes quanto necessário. E' sòmente questão de paciência e não de fôrça.

A cortina ficará cada vez como nova depois da lavagem. Deve ter o cuidado de não esticar o voil quando muito molhado, o pêso da água ao esticar pode rasgar sua cortina. Também não deve torcer, espremer apenas um pouco a água ou deixar escorrer a água sôbre uma tábua.

O voil pode levar goma ou não; em ambos os casos, deve ser passado a ferro quando ainda ligeiramente úmido. O ferro deve ser muito liso para que não repuxe os frios frágeis do voil.

Se deseja lavar as cortinas em casa, para mell conservá-las, mande-as então fazer em dois ou três panos para as janelas grandes. Para sala, convém fazer as cortinas com bastante franzido e retas, podendo prendê-las com drapeados dos lados.

Para quartos de dormir, quartos de criança ou quarto de vestir, são aconselháveis as cortinas cruzadas e de preferência com dois trilhos.

Se notar em seu ferro de passar uma camada amarela que nele se deposita ao passar roupa úmida e com goma, deve proceder da seguinte maneira para limpá-lo: coloque num pano molhado um punhado de sal e esfregue o ferro nesse pano. O sal tornar-se-á amarelo e o ferro ficará limpo sem ser arranhado como aconteceria se o limpasse com palha de aço.

Se deseja engomar uma gola, peitilho, etc., para que fique muito duro e liso, proceda da seguinte forma: engomar a peça em goma fervida, deixar secar um pouquinho e passá-la ainda úmida com ferro quente pelo avêsso ao começar e do lado direito ao terminar, alisando bem e dando brilho.

Convém evitar qualquer dobra pois sòmente desaparecerá esta se novamente molhada a peça que está engomando.

As Canções Bilíngues na Música Popular...

(Conclusão da 5.ª página)

mo mostra inicial, para um exemplo capaz, a «Canção para inglês ver», lançada por Lamartine Babo em 1931 e recentemente revivida num «long-playing» dêsse vitorioso compositor na voz de Joel (o que formava a dupla Joel e Gaúcho) numa excelente gravação:

«Aí lóve iú,
Fórguete isclaine maine Itapirú.
Morguete faive anderude ai xel
No bonde Silva Manuel,
Manuel, Manuel...

Aí lóve iú,
Tu réve istivem via Catumbaí
Independence lá do Paraguai
Istudibequer, Jaceguai.

Iéce, mai giace,
Iéce, mai giace,
Salada de aiface,
Salada de aiface,
Fiai tox mai tii,
Istandar oil...
Fórguete nóte mi, oi!
Aí lóve iú,
Abacaxi, uisque oi chuchu,
Malacacheta, independence dei
No istrite flèche eu me estrepei.

Elixir de inhame,
Reclame de andaime.
Mon Paris já teme,
Sorvete de creme
Mai guérie gude naite, oi!

Dubie faite,
Isto parece uma canção do oéste,
Coisas horríveis lá do far uéste,
Do Tômas Meiga
Com manteiga.
Mai sanduíche,
Eu nunca fui Paulo Iscriche.
Meu nome é Lasqui ande Claute
Jon Felipe Canaut
Laite ande Páuer
Companhia Limitada.

Aí, iú!
Di boi iscaute avéque boi zebú
Laurence Tibete
Com feijão tútú.
Trem de cozinha
Não é trem azú».

Essa algaravia sem conduzir um assunto onde aparece as palavras inglêsas grafadas na assimilação de sua pronúncia e anglicando-se às do nosso idioma como vemos o bairro de Catumbi para que rimasse com Paraguai, não passa de gracejo. Sem relatar um motivo lógico, evidentemente gracejo ou pochade litero-musical, só logrará efeito para um britânico pela audição e nunca pela leitura. Deveria se ter chamado, embora contrariando o vulgar da expressão, de canção para ser ouvida mais do que vista por inglês.

O fito de fazer uma letra bilingüe, entretanto, está patente. O estrangeiro (no caso o inglês) ouvindo vocábulos que lhe são familiares, ainda que numa péssima pronúncia, procurará, talvez, .inteirar-se do espírito da canção, em saber o significado, a tradução de «bonde Silva Manuel» ou de «sala de aiface» e outros similares encontrados na letra aqui reproduzida para exemplificar as nossas observações.

Anos depois, em 1932, o bilingüismo (vá lá o neologismo) prosseguia, agora, porém, realizado por um outro compositor, o também vitorioso Assis Valente, que na voz graciosa, muito própria de Araci Côrtes apresentava, e com grande sucesso, «Tem Francesa no Morro», onde uma marca maliciosa sublinhava os galicismos da satírica letra:

«Doné muá si vú plé
Lonér de dancé aveque mui
Dance lólô
Dance lálá.
Vlan, petite franceze (
Dancé le clasique (bis
An cime de meze. (
Quande la dance coméce
On dance ici on dance acuiá
Dance lólô
Dance lálá.
Si vu né vé pa dancé
Adié mon cherri, pardon já me vá
Dance lólô
Dance lálá».

Aqui, nos versos acima, o compositor realizou uma sátira bem dosada de «humour» pondo uma francesa num morro qualquer da cidade carioca em contacto com as cabrochas e com os malandros que aprendem ou copiam os seus fraseados. E Araci Côrtes, assimilando o «cachet» da visitante, repete com muito sabor os consecutivos «oui» da estrangeira «trocando» lingua para ensinar, para dar lição de como se «dance le sambá».

Animado, certamente, pelo sucesso dêsse seu sambinha gostoso, ferino, em que o francês ilustrava e coloria o motivo descrito, Assis Valente, no ano seguinte (1933) com a saudosa Carmem Miranda já famosa, dona de um imenso cartaz em nossa música popular, reaparece, não com um samba, mas com uma marchinha bilingüe. Trouxe, então, o inglês para casar ao português na sua muito cantada «Goodbye» cuja gravação feita pela «pequena notável» teve edições sucessivas em milhares de discos. Fazia a letra da marchinha uma crítica do anglofilismo, então em voga, dizendo:

Côro

«Good bye,
Good bye, boy.
Deixa a mania do inglês.
E' feio p'ra você,
Moreno frajola,
Que nunca freqüentou
As aulas da escola.

Good bye,
Good bye, boy.
Antes que a vida se vá
Ensinaremos cantando, a todo o [mundo,
Bê-é-bé, bê-i-bi, bê-a-bá.

Solo

Não é mais boa noite, nem bom dia.
Só se diz: «good morning! good [night!»
Já se desprezou o lampião de [querosene,
Lá nomorro só se usa a luz da [Light».

A letra bilingüe desta composição tem o objetivo de precisar através da repetição das frases simples, fáceis — aquelas que, certamente, eram usadas pelos maniacos do inglês, os morenos frajolas carecentes de aulas elementares das escolas — o espírito da sátira, o escôpo da crítica. Podemos dizer que o bilingüismo nos versos de Assis Valente era necessário para mostrar a coisa, a mania que se debochava.

Depois, no Carnaval de 1934, quando já havia a preocupação oficial de se atrair turistas para ver a nossa grande festa popular e gente estranha, notadamente, norte-americanos cheios de dólares, aqui desembarcavam de luxuosos transatlânticos para participar dos folguedos de Momo entre os cariocas, tivemos outra marchinha bilingüe.

Jurandir Santos notando que os turistas gingavam e em sílabas soltas — as que conseguiam apanhar — procuravam, também, entoar as nossas canções carnavalescas nos bailes e nos desfiles dos blocos de rua, concebeu à sua marchinha bilingüe «Alô, aportuguesando-se a grafia das palavras para que o folião carioca as pronunciasse certas (tal como o fizera antes Lamartine Babo), convidava-se o estrangeiro (o John) a participar do brinquedo, a tomar parte nos folguedos:

Côro

«Alô John!,
Cambéque p'ra orgia.
Se não réve monei
Não faz mal.
Alô... ô... ô... ô,
Alô, John!,
Cambéque p'ra orgia.

Solo

Inde Brasil
Réve muito chopp,
Op... Op...
American if drinque
Não estope,
Op... Op...
No Carnaval
Não bóde chilipe,
Ipe... Ipe...
American cambalei
Como chipe,
Ipe... Ipe...»

O John reunindo os vocábulos de sua lingua própria, recorrendo ao «pocket dictionnary» para identificar alguns outros relacionava ambos e chegava ao entendimento, precário embora, de que, na proverbial hospitalidade brasileira, os foliões o chamavam para a farra advertindo-o de que havia muito chope para beber sem parar e até ficar cambaleante como o grande navio que o trouxera.

Servia neste caso o bilingüismo para ajudar o turismo envolvendo numa onda de simpatia o visitante. Completava a marchinha a propaganda que folhetos exaltadores do nosso Carnaval faziam com a sua distribuição nos hotéis e companhias de navegação. A canção popular bilingüe tinha um cunho de cooperação alegre, folgazão, como convinha ao ambiente carnavalesco.

Evidentemente, e isto foi esclarecido de início, não se passou em revista neste artigo, precisa e cronològicamente, as canções bilingües (sambas e marchinhas principalmente) aparecidas em nossa música popular. A intenção do autor que foi a de um simples bosquejo através do qual se pudesse trazer à evidência as composições mais características do bilingüismo e que tivessem, também, ao tempo de seu aparecimento, grande êxito, foi realizada. Uma pesquisa séria aproximando-se de um estudo ou investigação poderá, não há dúvida, ampliar êste assunto com o acréscimo de outras canções, da análise mais acurada de suas letras, transformando-se num ensaio ou obra definitiva sôbre o bilingüismo na música popular brasileira e concluir, até, se êle influiu, claramente ou por circunstâncias fortuitas, na divulgação de algum de nossos sambas ou marchinhas no estrangeiro.

O QUE CONVÉM SABER A RESPEITO DA MASSAGEM

MUITO pode contribuir a massagem para que o corpo se conserve esbelto. Nem sempre é indispensável que as massagens sejam feitas por profissionais. Você mesma pode aprender a comprimir habilmente uma ou outra parte de seu corpo, para melhorar a circulação ou obter outras vantagens terapêuticas, enfim, para conservar um corpo firme, sadio, repousado. Em regra geral, a massagem deve agir principalmente sôbre a circulação. Força os músculos a trabalhar e estimula os nervos. Não esqueça que a massagem nunca deve ser dolorosa. O melhor momento para realizar a massagem é imediatamente depois do banho, quer de imersão quer de chuveiro.

A pressão da água, sua temperatura já terão estimulado a circulação e concorrido para que você se sinta mais distendida. E' muito aconselhável igualmente estender-se por um quarto de hora antes de começar a massagem.

Convém sempre começar o trabalho pelos braços e as pernas. Para estas, deite-se de costas e levante ligeiramente a perna dobrando o joelho. Com a ponta dos dedos, faça «flutuar» a barriga da perna. E' suficiente então apertar com a ponta dos dedos a parte superior da barriga da perna, da direita para a esquerda e na direção de baixo para cima. A seguir, envolva todo o músculo e aperte-o devagar como se estivesse a espremer uma esponja.

Para a massagem dos braços, comece pelo punho e, apertando o músculo, deslise até a parte superior do braço.

No que se refere aos músculos das extremidades, mova os pés e as mãos. De pé, dobre o pé, apoiando-se, alternadamente, sôbre o dedo grande do pé, sôbre o calcanhar. A seguir, sentada, faça uma massagem no pé, indo dos dedos até o tornozelo. Para os dedos das mãos, levante estas, dobre-as fortemente, abra-as bruscamente e recomece umas oito ou dez vêzes. Afaste os dedos várias vêzes. Feito isso, comprima a mão em direção ao punho. Se já tem alguma prática, faça massagem torneando cada dedo um após outro. Se a massagem fôr bem feita, deve sentir uma impressão de calor nos membros.

Nos casos de inchação de uma região muscular, de falta de apetite, aplique por várias vêzes um chumaço de algodão embebido de água quente na região inchada. Um intestino preguiçoso pode ser estimulado por uma compressa de água fresca, esfregando esta no abdome. Êste processo, porém, só deve ser utilizado para adultos.

A nuca ou a parte superior da espinha dorsal, centro nervoso importante, podem ser estimulados por uma compressa embebida de álcool a 90º, renovada três ou quatro vêzes. Uma vez isso feito, cubra-se ràpidamente e sentirá uma impressão de frescor idêntica a de uma massagem.

Qualquer que seja o músculo no qual você deseja dar massagem, procure envolvê-lo todo com a mão, como que separando-o de todos os outros músculos, nervos, gordura, etc., e comprima-o lentamente, sempre de baixo para cima. E' preciso sentir o sangue deixar o músculo no momento da pressão. Evite, sobretudo, apoiar sôbre os ossos ou beliscar. A dôr, por menor que seja, provoca evidentemente o resultado contrário ao da massagem.

Depois da massagem de uma parte do corpo, repouse durante um minuto. No intervalo das massagens, respire profundamente e não se esqueça que uma boa massagem deve ser seguida de calor e descanso. Evite utilizar óleos e talco. Prefira a massagem feita com a mão nua.

MODA E BELEZA

(Conclui na 8ª página)

ração o cintilar dos lustres ou a penumbra das lâmpadas veladas. Comece por tomar um banho de imersão ou de chuveiro mórno, ao tornar à casa. Faça uma fricção com uma toalha felpuda que servirá de massagem, se sente cansaço.

A seguir, respire tranquilamente (respiração integral) e repouse dez minutos de olhos fechados.

Sua pele pode ter-se tornado seca depois de um dia de trabalho. Aplique, pois, um creme gorduroso, ao mesmo tempo nutritivo e leve, antes da base. Esta poderá ser mais ambreada do que a da tarde. Não esqueça os ombros, o pescoço, na frente e atrás, se tenciona vestir um traje decotado.

Apresenta-se um problema para o rouge destinado ao rosto. Se fôr de vestido branco ou preto, aplique rouge de maneira quase que invisível. Se usar um vestido colorido, escolha um rouge apropriado, isto é de acôrdo com a côr do vestido. Nada mais vulgar do que uma maquilagem que não se harmoniza com o vestido.

O pó de arroz em duas camadas, uma côr de rosa, a outra dourada, próxima ao côr de rosa ou ao roxo, segundo a tez e o vestido, deve ser impalpável, leve e dar vida à maquilagem, assim como os retoques de um pintor a um retrato.

Outro problema: o batom. Todos os grandes salões de Beleza dão ao batom grande importância, desde que as mulheres descobriram que a maquilagem dos olhos e a da bôca era a centelha que realçava sua beleza.

Tôdas as grandes casas especializadas criaram novos tons, de acôrdo com a moda atual, sobreposições de côres que florescem os lábios, e mesmo tons vermelhos que fazem cintilar os sorrisos.

Escova os cílios, encurando-os bem. As sobracelhas devem ser bem desenhadas (um pouco de brilhantina). Se você é morena, escolha para as pálpebras a côr castanho vermelho com reflexos dourados. Se loura, o verde, o azul naccarado. Para a noite, use um perfume mais forte. Inútil dizer que a «mise en plis», a saúde, o brilho dos cabelos muito contribuem para o conjunto da beleza.

O Heroismo de Harriette Simpson...

(Conclui na 8ª página)

continuar as tarefas do dia. A notícia breve que «Home Companion» registra, em seu número de janeiro do corrente, ainda informa que há vinte anos ela dispõe das horas da madrugada como o principal «tempo de sobra» para produzir no terreno literário. Tempo de sobra?... Seria melhor falar em tempo de heroismo...

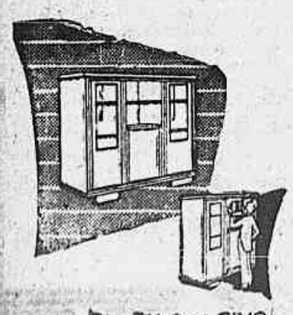
Não contente com o êxito do último romance, Harriette agora está juntando material para um estudo histórico sôbre a cidade onde nasceu. O prêmio que lhe foi conferido é destinado à mulher cujo satisfatório cumprimento dos deveres caseiros é acrescido de função de amplitude coletiva; ou, em palavras mais explícitas, à mulher que contribui para solucionar os problemas de sua comunidade, de sua pátria e do mundo. Não é mesmo heróico seu processo de conseguir notoriedade? Não são justas as homenagens que tem merecido, lá na América do Norte, como uma das melhores de 1955? E não é comovente esta rápida história?

Estou convencida do valor de Harriette, mau grado a distância que nos separa. Ela fica em minha galeria de mulheres notáveis precisamente por seu invulgar esfôrço no cumprimento dos deveres e na busca dos ideais. Se algum dia as fôrças me ameaçarem faltar — para a execução dos afazeres rotineiros que também não são poucos e fáceis — lembrar-me-ei de que existe, num recanto rural dos Estados Unidos, uma colega loura e madura, de sorriso sereno e simpático, trabalhando na criação de seus livros desde as primeiras horas da manhã.

Pondo de parte minha habitual reserva em assuntos de concursos e coroações, compareço alegremente, nesta coluna, homenageando de longe a escritora Harriette, personificação do heroismo na carreira literária.

A VERDADE AMARGA SÔBRE A CIVILIZAÇÃO OCIDENTAL

A obra boicotada pelos interessados em manter as mentiras e falsidades democrático-católico-capitalistas tem de ser lida pelos que desejam conhecer a verdade dos fatos, em tôda sua monstruosa e espantosa extensão. «TOTALIDADE E SOCIOLOGIA», de Joviano Tôrres. Quase 700 págs., formato grande. Cr$ 200,00,n as livrarias. Pelo reembôlso, Caixa Postal, 828 — Rio, D. F.



Das Fábricas CIMO, para o confôrto do seu escritório
MÓVEIS CIMO
RUA INVÁLIDOS, 139 — TELEFONE: 22-4372.

Agora Sim! VOCÊ PODE COMPRÁ-LA Cr$ 3.950 à PRAZO Cr$ 4.950 à VISTA ou A PRAZO
Não compre qualquer máquina, Exija a 1ª do mundo!
COSE PARA FRENTE E PARA TRAZ
BORDA-FRANZE-CERZE-PREGUEA
A ÚNICA COM GARANTIA POR TÔDA A VIDA CONTRA DEFEITOS E FERRUGENS. ASSEGURADA PELO REPRESENTANTE.
MESMO TRABALHANDO POR CONTA PRÓPRIA SEU CRÉDITO ESTÁ ABERTO
A PRAZO PRESTAÇÕES de 390 CRUZEIROS MENSAIS - SEM FIADOR
CASA PORTUGUESA
RUA FREI CANECA, 17
TEL. 32-2723
QUASE ESQ. DA PÇA da REPÚBLICA
ATENÇÃO! COMPRANDO, GANHARÁ GRÁTIS UM LINDO PAR DE ABAT-JOUR

MULHERES CONTAM SUA VIDA

Zélia Salgado, a Escultora

Professôra do Museu de Arte Moderna — Uma Vida Que Seria Sem Sentido Não Fôsse a Arte — Uma Criatura Simples e Sorridente Que Declara: «Nunca Tive Estalos de Vieira»

NASCI em São Paulo, mesmo na capital e, se tenho fala carioca, é que vim para o Rio com dez anos de idade e daqui nunca mais saí, a não ser em pequenas viagens. Sou, portanto, mais do Rio que de São Paulo. Meu pai, Eugênio Ferreira, era advogado e foi êle quem iniciou, com Soliano Carneiro da Cunha, o movimento de empréstimos imobiliários na Carteira Hipotecária da Caixa Econômica. De minha infância nada recordo com especial lembrança. Foi uma infância banal, sem fatos extraordinários. Nunca houve «estalos de Vieira» em minha vida. Os anos vieram, com simplicidade, os estudos continuaram, procurei minha vocação, tudo sem atropêlo, serenamente».

Estamos ouvindo hoje a escultora Zélia Salgado. E' uma mulher risonha, simples, afável, sem sofisticação, trabalhando em silêncio, sem preocupação de chamar atenção para seu nome. Estamos ouvindo-a no seu bonito atelier da avenida Vieira Souto, cheio de formas, maquetes, estudos, livros, trabalhos realizados em pedra sabão e em gêsso, quadros, plantas, o mundo de Zélia. Há também um enorme cachorro boxer chamado Bacana que, segundo Zélia, não tem muita personalidade. — «E' apenas um cachorro simpático». Mas deixêmo-la contar:

— Meu primeiro professor foi Henrique Bernardelli. Comecei estudando pintura e não me lembro se em criança pintei ou desenhei alguma coisa. Em criança eu gostava era mesmo de escrever, de inventar histórias. Mas senti que precisava trabalhar e estava naquela época em que a gente já sabe o que vai fazer. Apenas me enganei pensando que Arte dá dinheiro. Só para alguns raros. Fui aluna de desenho de Lucílio de Albuquerque, um homem muito consciencioso e sério com quem aprendi durante três anos; depois fui aluna de Brasset, mas me desgostei da pintura (não conta os desgostos) e preferi perder um ano para passar para o curso de escultura. Em 1937, na Escola de Belas Artes, ganhei um prêmio de viagem à Europa, onde passei dois anos. Em 1934 tinha casado com Plínio Salgado, que hoje é fazendeiro, companheiro e estímulo de minha vida. Meu marido gosta de arte, e dá opiniões sôbre meus trabalhos, às vêzes erradas, mas dá. Quando estivemos na Europa a primeira vez juntos, êle tinha mais paciência em ver museus do que eu.

Zélia Salgado conta-nos, sempre risonha, que estêve duas vêzes na Europa: a primeira em 1930 com o prêmio Caminhoá, da Escola de Belas Artes.

A escultora Zelia Salgado é assim sorridente e simples.

— Pouca gente aproveitou êsse prêmio, pois o dinheiro era pouco, o legado de Caminhoá acabou logo. A segunda, em 1936. Depois que voltei da Europa pela segunda vez, passeio cinco anos sem fazer arte.

— Por que?

— Perdi o fio. Depois a fazenda me prendeu e apaixonou, especialmente porque adoro bichos. Mas um dia recomecei a pintar. Em fins de 1946 expus no hoje extinto Palace Hotel. Eu queria principalmente ver como seria recebida. Para essa exposição pintei retratos de crianças e por êles mereci muitos aplausos — inclusive de Antônio Bento — que me deram fôrças para continuar. Expus também, em 1948, e, em meados de 1947, não tendo onde pintar, comentei isso com o meu velho amigo de infância Roberto Burle Marx que prontamente me ofereceu seu atelier e que, naturalmente, aceitei.

E prossegue:

— Roberto me deu muita coragem e com êle aprendi muito, me desembaracei em côr, etc. E foi Roberto quem me fêz voltar à escultura. Hoje faço mais escultura do que pintura, se bem que ainda pinte. Há três anos comecei a aprender a trabalhar com pedra sabão e hoje gosto e trabalho com ela. Quanta coisa se pode fazer com essa pedra nacional tão bonita...

Zélia Salgado é professôra de iniciação e orientação do Museu de Arte Moderna. Quando lhe falamos sôbre êsse curso, ela diz:

— Procuro desenvolver a sensibilidade dos alunos por meio de trabalhos, reproduções, livros, fazendo despertar neles um maior amor pela Arte. Sou professôra do Museu desde agôsto de 1954 e tenho alunos interessantes e interessados.

O atelier de Zélia é separado da casa por um pequeno corredor. Ela explica:

— E' projeto de meu amigo Firmino Saldanha e quis assim porque sou também dona de casa e sempre uma coisa atrapalha outra. Para se trabalhar é sempre necessário concentração, calma, silêncio, não acha?

— Você expõe pouco, por que?

— Não sei trabalhar às carreiras, sou lenta. No Salão de Arte Moderna expus sòmente em 1946, 1948 e em 1955. Só agora obtive isenção de júri. Tive pilhas de medalhas na Escola de Belas Artes, mas ganhei poucos prêmios em salões, porque pouco tenho exposto.

— Planos para o futuro?

— Futuro é realizar mais, muito mais. Minha vida não teria sentido sem a escultura, sem a Arte. Estudar, realizar, trabalhar.

E' tão simples, tão serena Zélia Salgado que quando saíamos de seu atelier tão bonito, ela, despedindo-se, disse:

— Desculpe eu ter tão pouca coisa na minha vida para contar. Nela realmente nada aconteceu de improviso. Tudo foi calmo, mas tem dado certo...

E sorriu, seu grande sorriso de mulher realizada.

PROVÉRBIOS

— O êxito tem muitos amigos.

•

— Cava um poço, antes de teres sêde.

•

— Uma pequena faísca pode causar grande incêndio.

NOSSAS SUGESTÕES do Dia

NOVOS MODELOS PARISIENSES

À esquerda, vestido beije abotoado até a cintura e com saia muito trabalhada e ampla. Criação Jacques Griffe. — À direita, vestido de sêda verde com «pois», luvas e chapéu amarelos. Modêlo Pierre Clarence. — (Fotos Europress — Especial para o «Diário de Notícias»).

O DINAMISMO REQUER DIGESTÕES FÁCEIS

SUCEDE-LHE ficar bruscamente irritada, impaciente, sentir-se, de repente, em estado de inferioridade ante uma tarefa ou acontecimentos em relação aos quais geralmente você faz frente com facilidade? Por que tem você, depois das refeições, uma impressão de fadiga que a torna incapaz do menor esfôrço físico ou intelectual?

Por duas razões. Primeiro, porque sua gulodice, ou simplesmente sua imprudência, levam-na a comer um alimento que você sabe, no entanto, ser de difícil digestão. Às vêzes, um prato com muito môlho, carne mal passada ou por demais cozida, ou uma sobremesa com creme Chantilly. Segundo, porque você levou em conta um outro fator importante: o tempo que leva o seu estômago para digerir os alimentos que você ingeriu, antes da passagem dos mesmos para os intestinos. Êsse tempo varia de acôrdo com os alimentos e também de acôrdo com o tipo de seu estômago: lento ou rápido.

Na vida moderna, em que a rapidez de decisão e de execução, a audácia e o dinamismo, são qualidades indispensáveis para conquistar um lugar ao sol e conservá-lo, não pode você aceitar ser uma mulher que sente sonolência devido a digestões longas e árduas.

Evitará noites agitadas e insônias se organizar os seus menus à noite, levando em consideração o tempo necessário para a digestibilidade dos alimentos. Sua «linha» e a beleza de seu corpo muito lucrarão com isso, eis porque aqui damos o tempo médio que leva o estômago para digerir grande número de alimentos:

Bebidas: água simples ou gazosa, 1 a 2 horas; café ou chá, 1 a 2 horas; caldo de carne, 1 a 2 horas; vinho ou cerveja, 1 a 2 horas; leite, até 100 gramas, 1 a 1 hora e meia; leite, mais de 300 gramas, 2 horas e 30; carne de vaca, de vitela (sem môlho) 2,30 a 3,30; carne de porco, 3 a 4 horas; presunto magro, cêrca de 3 horas; peixe, 3 a 4 horas; galinha, 3 a 4 horas; ovos quentes, 1 a 2 horas; ovos duros ou omeletes, 2 a 3 horas; legumes verdes, batatas cozidas, 2 a 2 horas e 30; saladas cruas, 2 horas; legumes secos, 4 a 5 horas; massas, arroz, cêrca de 2 horas e 30; frutas, 1,30 a 2 horas; pão, menos de 100 gramas, 2 a 3 horas; pão, mais de 150 gramas, 3 a 4 horas; biscoitos, 2 a 2 horas e 30; açúcar, 2 horas; creme, cêrca de 2 horas; yoghourt, cêrca de 1 hora.

O tempo indicado é válido para quantidades normais de carne, legumes, etc. Aumentam sensivelmente e a digestão é mais difícil se as quantidades ingeridas são mais fortes.

Tem você pois interêsse em dividir sua alimentação em três ou quatro refeições médias, de preferência a duas ou mesmo uma como o fazem certas senhoras, por motivo de comodidade.

O pequeno almôço e o almôço, devem ser substanciais mas sem excesso; deve você sentir-se tão bem disposta ao deixar a mesa como ao sentar-se para comer.

À noite, convém simplesmente calmar a fome e evitar cuidadosamente os alimentos de digestão difícil. Reserve-os para os dias em que poderá consagrar-se à gulodice, mas isso sòmente uma vez por outra.

MULHERES DE ONTEM E DE HOJE

Condessa de Barral

LUISA Margarida Portugal Borges de Barros, nasceu na Bahia, em 13 de abril de 1816. Era filha de D. Maria do Carmo Portugal de Barros e Domingos Borges de Barros, doutor em filosofia e leis pela Universidade de Coimbra e um dos mais ilustres brasileiros de seu tempo.

Luisa Margarida a partir de dez anos de idade foi para a França frequentar os grandes colégios. O amor do pai e as várias missões que a êste eram conferidos por d. Pedro I, asseguraram à mocinha uma primorosa educação além das muitas viagens através da Europa, conhecendo vários países. «Menina ainda — conta R. Magalhães Júnior em seu livro «D. Pedro II e a Condessa de Barral» — seu casamento já estava apalavrado com Miguel Calmon du Pin e Almeida, o futuro Marques de Abrantes, mau grado a diferença de idade entre os dois». Mas Luisa Margarida preferia viver na Europa e ser pai, já então Visconde, foi obrigado a deixá-la casar com o Chevalier de Barral, nobre e diplomata francês que com ela veio para o Brasil em 1839 «para passar uma temporada nos engenhos da Bahia» de propriedade de seu pai.

Luisa Margarida Portugal de Barros, a Condessa de Barral, teve lugar de relêvo na Côrte francesa da época de Luis Felipe, mantinha um seleto salão literário e artístico e sete anos depois do casamento, foi nomeada dama do paço, pelo rei de França. Vindo com o marido para a Bahia, um ano depois caia o trono de Luis Felipe e o casal aqui ficou ao lado do pai de Luisa, já então muito velho. Nesse momento, depois de dezessete anos de casada, a Condessa de Barral teve um filho, que se chamou: Horace Dominique.

Em 1855 a Viscondessa de Barral tomou parte ativa na Assistência às vítimas da terrível epidemia de cólera morbus na cidade do Salvador e chegando seu nome à Côrte, recebeu um convite do Imperador Pedro II para ser preceptora de suas filhas. Luisa Margarida vacila, se informa, quer saber minuciosamente de seus direitos e deveres no cargo e aceita-o, tornando-se não só a professôra das princesas como uma das mais importantes pessoas da Côrte brasileira. «No paço Imperial — diz ainda R. Magalhães Júnior — ofuscava inteiramente a imperatriz. Tem quarenta anos quando se instala na Côrte. Mas parece conhecer o segrêdo da perene juventude, pois que os anos, em vez de a devastar, lhe respeitam os traços de beleza».

Que Pedro II e a Condessa de Barral se tenham amado, está provado pela correspondência que trocaram durante dezoito anos e que acabam de aparecer no livro já referido e em outro da autoria de Alcindo Sodré. Se bem que só existam as cartas de d. Pedro, por elas se pode deduzir do papel da Condessa de Barral na vida do monarca brasileiro.

A Condessa de Barral morreu a 14 de janeiro de 1891, pouco menos de um ano antes de seu amigo o Imperador.

DE TUDO UM POUCO

— AZOUGUE, nome dado à pessoa muito viva e movimentada, significa, realmente, Mercúrio (têrmo popular). Este, no seu estado semi-líquido, nos foge das mãos em pequenos glóbulos, por causa de sua aderência mínima. Daí vem a semelhança que encontraram com certas pessoas irrequietas, dando-lhes, então, aquêle nome.

— O bilhar apareceu, na Europa, no começo do século XVI, entretanto, só se generalizou sob o reinado de Luiz XIV, no século XVIII, especialmente, na própria côrte.

— O primeiro tear mecânico, que revolucionou a arte de tecer, foi inventado por Jacquard, célebre mecânico francês, aos 82 anos de idade.

PENSAMENTOS

— Nunca vos lanceis no que vem depois, sem terdes dominado o que está antes.

Pavlow

•

— Os homens deveriam ser o que parecem, ou, pelo menos, não parecerem o que não são.

Shakespeare

•

— A inteligência é o poder dos fracos.

Sérgio Trémont

Chapéus *Perfumes* *Frivolidades*

La Boutique de Paris

6 rue de la Paix

A casa dos brasileiros em Paris

Grátis

UMA CONSULTA DE BELEZA

Elizabeth Arden

Na maior das Casas Sotto Maior de 2 a 14 de Abril - ELIZABETH ARDEN oferece a V. S., graciosamente, maquilagem completa.

Aproveite esta rara oportunidade. Permita que a assistente de ELIZABETH ARDEN lhe mostre como realçar o encanto de seu rosto e quais os cremes mais adequados para sua cutis.

Casas *Sotto Maior*

LARGO DE S. FRANCISCO

DR. ALVARENGA FILHO

CLÍNICA DE CRIANÇAS

Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954, 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas. Residência — Tels. 37-5558 ou 26-8083

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS

MOSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS

DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA

Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 — Tel.: 23-2277 — Quase esquina da avenida Rio Branco

Venda de Aniversario

Preços que falam por si...

Fronha 40 x 60 c/ ajour no lado		17,80
Lençol de ótimo cretone p/solteiro		79,00
Colcha bôa de fustão p/solteiro		89,00
Cobertor de Lã p/solteiro		210,00
Idem para casal, baratíssimo		325,00
Edredon de Setim acabamento fino		775,00
Jogo de *Cama* bordado rico	p/solteiro	265,00
	p/casal	358,00
Pano de copa, muito absorvente		11,50
Toalha de mão branca com barra		13,90

Jogos de Mesa por preços reduzidíssimos.

Uniformes domésticos e Aventais, sortimento espetacular por preços módicos.

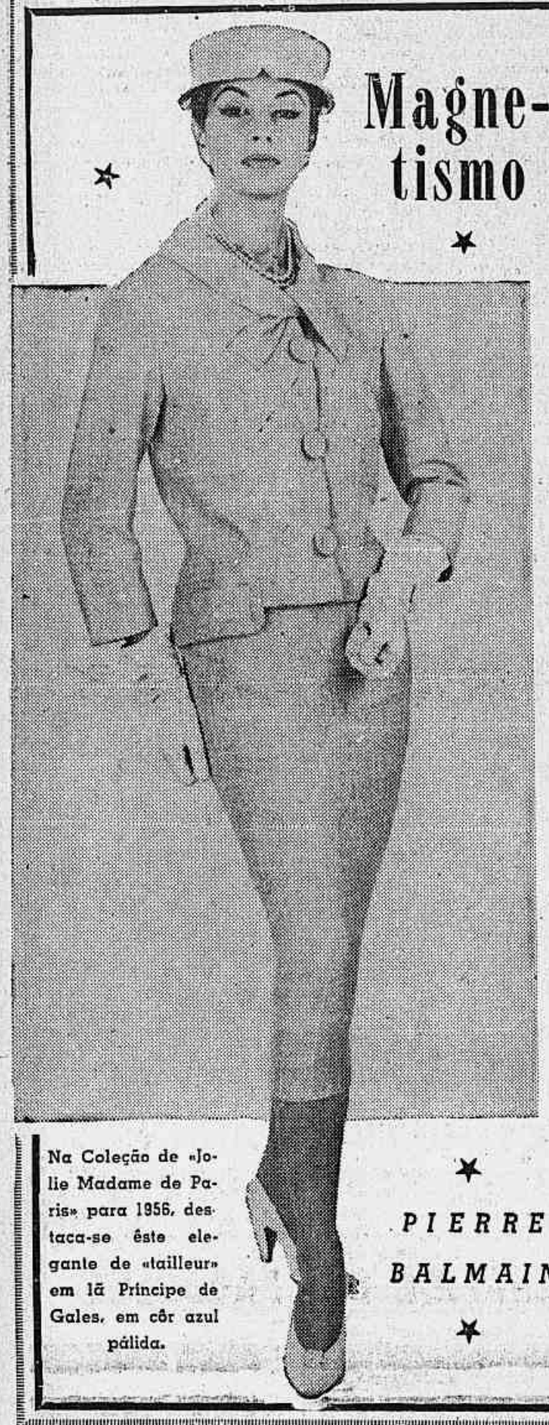
Ao Bicho da Seda

OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840

PRAÇA SAENZ PEÑA, 15

PUBL. KRAKAUER

Magnetismo



Na Coleção de «Jolie Madame de Paris» para 1956, destaca-se êste elegante de «tailleur» em lã Principe de Gales, em côr azul pálida.

PIERRE BALMAIN

Estampado

Interessante modêlo de Maggy Rouff em tecido leve, estampado. Um drapeado da mesma fazenda contorna o decote, que é retangular, e cai na frente, de um lado, até quase à altura da barra da saia.

Dentro da Vida

Kate

ACONTECE que eu sou baiana. Mas aqui tenho vivido a vida inteira e, como é justo, amo esta terra carioca com o amor dos filhos que nela, pela primeira vez, encheram os pulmões de ar. E porque a quero muito e a aprecio muitissimo, é que sofro quando a vejo assim atoamente levando a existência, sem ter quem a cuide como merece, quem a asseie e enfeite a fim que se mostre ainda mais linda do que Deus a fêz e presenteou aos brasileiros.

Essas mudanças tão frequentes de prefeitos têm sido para ela um desastre. E maior desastre ainda têm sido os governadores que a desgovernam desviando os seus recursos para outros caminhos, muitas vêzes para os próprios bôlsos e dos amigos ao invés de calçar e arborizar suas ruas, fazer escolas para as nossas crianças, aparelhar o serviço de limpeza pública, cuidar da água para que não continuemos na penúria de sempre, resolver o trânsito e muitas outras coisas mais que aqui faltam e que fazem a tristeza e são as responsáveis pelo mau humor do povo.

Nossa lenga-lenga vem ao caso pelo fato de haver sido empossado nesse cargo um novo prefeito, o sétimo em apenas dois anos.

Sua posse conquanto festiva (passei pelo Guanabara e vi alegria nas caras, nos automóveis empilhados no jardim e nos sons marciais de uma banda de música) não teve o aspecto antipático das demais posses. O sr. Negrão de Lima, mais prudente ou mais sabido, atendendo melhor à psicologia das massas, discursou porém em poucas palavras. Disse apenas que nada prometia e que ao sair queria sòmente que se visse aquilo que fêz sem prometer.

Está certo o novo prefeito. De promessas estamos fartos. Quando entram nos acenam com tudo isto e o céu também... Quando saem só deixam o inferno nos impostos acrescidos, nos cofres vazios, no entulhamento da Prefeitura de afilhados às centenas para garantia do prestigio político.

Ora, o sr. Negrão não foi nisso. Não disse nada, ficou na moita. E não terão portanto, os cariocas, o que lhe cobrar quando estiver de malas prontas para deixar o lugar. Cobrar o que? Não prometi nada, dirá. E o povo se contentará com o pouco ou muito que fizer.

Mas eu aqui estarei, sr. prefeito, se viva fôr, para lhe pedir contas de tudo, não obstante o seu silêncio inicial. Porque mesmo sem prometer, seu dever é trabalhar, sua obrigação é olhar pela cidade que foi posta sob a sua guarda. Cumpre-lhe zelar pela sua saúde material e moral, pelo bem do seu povo, pelo seu progresso, por tôdas essas condições que a façam sair do estado de inabitabilidade a que o próprio prefeito se referiu amargametne no seu brevissimo discurso de posse.

«Cidade inabitável» foi a sua expressão. E de quem a culpa? Dos que o antecederam, ou de quase todos êles com poucas exceções.

Mas que não vá o sr. Negrão de Lima meter as mãos onde não deve. Confesso que assustou-me tremendamente o projeto anunciado de alargamento e arborização da avenida Atlântica. Por favor, deixem-na em paz com a sua beleza sem par. Não é ela a mais bela do mundo? Pois para que remendá-la, modificá-la, tocá-la, profaná-la?

Não, sr. prefeito. Por piedade e por amor ao Brasil e respeito aos cariocas, não ponha o dedo naquela avenida à beira-mar plantada... Ela é o orgulho dos que vivem nesta terra e umas das poucas coisas boas e grandiosas que possuimos.

Não lhe faltará o que fazer noutros sitios. Ligue o seu nome a outras realizações. Porque a praia de Copacabana não é da Prefeitura, não é sua nem de ninguém. E' de todo um povo que a adora com ternura.

Moda e Beleza em Sintonia

Huguette Chassignol

ELEGANCIA não é ter trinta e seis vestidos, mas, sim, o vestido que mais convém à hora e à circunstância, à maquilagem que, por sua vez, convém ao vestido. Isso é delivado. O problema começa por uma divisão. A do seu dia, em três tempos: a maquilagem da manhã, a maquilagem para a tarde, a maquilagem para a noite. Pode isso parecer frivolo aos indiferentes, mas é importante, pois muito pode contribuir para a felicidade. O que é necessário é harmonizar a côr da tez, os cabelos, o tipo, o vestido, a hora e a atividade.

PARA A MANHÃ

Convém ajudar um pouco a natureza. É necessário não esquecer que a luz é forte e sem piedade. O melhor é adaptar-se. Escove os cabelos logo ao levantar com uma escova, utilizando um pouco de brilhantina. Escove também as sobrancelhas e coloque-as «en plis». Muitas vêzes são estas esquecidas. Nada aparenta mais um rosto desordenado do que sobrancelhas confusas e maltratadas.

Sua maquilagem deverá ser iniciada por uma limpeza integral do rosto. Uma maquilagem só adere bem num rosto perfeitamente limpo e são. Se a sua pele é sêca, utilize um creme gorduroso. Se a sua pele é gordurosa, utilize um adstringente muito fresco (conserve-o na geladeira ou na janela durante à noite).

Aplique um creme, apenas colorido, por meio de massagem. Se acha sua tez muito pálida, torne a aplicar uma ligeira camada de creme sôbre as maçãs e sôbre o nariz, mas evitando criar uma máscara, e, pelo contrário, deixando visivel sua pele viva e sadia. Tem por hábito utilizar o rouge nas faces? Não o aconselho na parte da manhã. Se usa pó de arroz, coloque duas camadas sucessivas. A primeira, clara, ou neutra; a segunda, ligeiramente ambreada. Aqui chegamos ao ponto importante do maquilagem: os lábios. É necessário dar-lhes vida. São os seus lábios que tudo vão iluminar. Utilize a côr vermelha um pouco viva, mas sem exagêro, se tem de sair cedo. Evite no rosto todo e qualquer «fard» colorido. E não se perfume senão com água de Colônia.

PARA A TARDE

Dê relevo às suas qualidades, mas sem insistir por demais quanto aos coloridos. O sol já vai baixando no horizonte. Sua maquilagem da manhã vai desagregar-se. Preveja isso, e encontre tempo, antes ou depois do almôço, para passar no rosto um leite desmaquilante e recomeçar a maquilagem a zero.

Aplique creme como o fêz na parte da manhã. Ponha muito pouco rouge nas faces mas de uma tonalidade um pouco mais forte, fazendo com que combine com o a côr do batom. Aplique duas camadas de pó, sendo que a primeira mais clara do que a segunda. E desenhe os lábios. Escolha um batom mais vivo do que o utilizado na parte da manhã e modele bem a sua bôca. Têm você o dever de acentuar um pouco as sobrancelhas e aplicar um «fard» apenas visivel nas pálpebras. Escove os cabelos mais uma vez. Use um perfume suave; deve êste ter a mesma base da água de toilete utilizada pela manhã.

PARA A NOITE

A ordem é: brilho irresistivel. O sol desapareceu. A luz artificial impera. Sua maquilagem deve levar em conside.

(Conclui na 6.ª página)

NOVOS MODELOS PARISIENSES DE MAIÔ

Da esquerda para a direita: maiô inteiro em raione e nylon; maiô inteiro em nylon azul e maiô inteiro com saiote amovível em popeline de algodão estampado. — (Foto Europress — Especial para o «Diário de Notícias»).

O HEROISMO DE HARRIETTE SIMPSON ARNOW

Else Machado

EM TODAS as atividades, a que atualmente se entregam homens e mulheres, rapazes e moças, pegou a moda da instituição de prêmios para os que nelas se destacam pelo desempenho sensacional, sobressaindo como «os melhores do ano». As eleições, nestes prêlios de capacidade, não raro são feitas à revelia, acontecendo que o vencedor não está preparado para personificar a perfeição que seu grupo de votantes lhe atribui. O povo carioca deve estar lembrado do espetáculo público dado por uma meninota, recentemente considerada a mamãe-modêlo, e que, entretanto, pouco depois fugiu de casa, abandonando o marido e o filho, porque não podia se ajustar ao papel de espôsa e mãe... Coisas da vida engraçada que se leva neste vale de lágrimas e risos...

Por isso, não saio à rua, nem compareço aos salões de clubes e associações, com o propósito de presenciar a coroação de reis ou rainhas aclamados por seus entusiasticos colegas e fãs; não é que seja impertinente e condene o costume, já mundialmente espalhado; ao contrário, acho que tem sua utilidade, pois a rotina cotidiana precisa ser quebrada e estimulada com a movimentação de tais concursos ou competições. Mas sei que entram a politicagem e o protecionismo na maioria dos certames, e, daí, os resultados finais correm o risco de não representarem a veracidade dos fatos. Além do mais, sou do tipo cujas reservas custam a ser vencidas; assim, dificilmente canonizo meus semelhantes.

Sucede, apesar de tudo, que nos costumeiros concursos de nosso país e de outros países, que aqui são noticiados, às vêzes aparece uma pessoa capaz de induzir a gente a pensar nela e a desejar conhecer bastante a seu respeito. Feriume a atenção, há alguns dias, a apresentação do retrato e a menção do nome de Harriette Simpson Arnow, uma escritora norte-americana, que em companhia de outras quatro senhoras ilustres e de uma jovem patinadora, foi aclamada como uma das seis mulheres de excepcional notoriedade em 1955. Não posso provar, com argumentos meus, que houve o máximo cuidado nesta seleção, realizada e anunciada pela revista mensal «Home Companion»; mas, acreditando na idoneidade de seus diretores, penso que tal distinção foi conferida após sério escrutinio.

Harriette nasceu em Cumberland, no Estado de Kentucky, e reside em Ann Arbor, no Estado de Michigan. Sob o titulo de «Fabricante de Bonecas» ela publicou sua terceira novela no ano passado, obtendo o favor dos criticos e o do público que compra e lê obras de ficção. Dizer que a admiro como escritora seria afetação, pois desconheço sua obra literária. O que me interessa nela é o esfôrço heróico que despende, a fim de realizar eficientemente todo o trabalho sob sua responsabilidade. Levanta-se às quatro da manh. para escrever até a hora em que tem de preparar o desjejum da familia, gostando de atender sempre ao marido e aos dois filhos. Depois, no carro que lhe pertence, leva os filhos à escola, voltando ao lar para

(Conclui na 6.ª página)

Marcial

Vestido para tarde, em lã côr de palha. Blusa tipo militar, com um largo cinto do mesmo tecido e saia plissada. Modêlo Jacques Heim.

— Sôpa de Camarão
— Bôlo de Bacalhau
— Pudim Sinhô do Bonfim

SOPA DE CAMARÃO

Ingredientes: 250 grs. de camarão — 1 cebola — 4 tomates — alho socado — coentro — 2 colheres (sopa) de azeite — 2 colheres (rasas) de maizena — 2 copos de leite.

Como preparar: Primeiramente frite, no azeite, o alho e a cebola batidinha; acrescente os tomates e cheiros e, por fim, os camarões, refogando mais um pouco. Adicione 2 copos de água e deixe cozinhar os camarões. Quando estiverem cozidos, passe-os na máquina e volte ao mesmo môlho. Dissolva, então, no leite, a maizena. Misture bem e adicione esta mistura aos camarões e ao môlho, depois de frio. Leve tudo ao fogo, mexendo sempre para não encaroçar. **Sirva bem quente.**

BOLO DE BACALHAU

Ingredientes: 2 colheres (sopa) de manteiga — 2 colheres (sopa) de farinha de trigo — 1/2 litro de leite — sal à vontade — 250 grs. de bacalhau aferventado e passado na máquina — 100 grs. de queijo ralado — 100 grs. de passas — 6 ovos — môlho de manteiga.

Modo de preparar: Numa panela, deite a manteiga e a farinha de trigo. Mexa e vá acrescentando leite e sal. Quando conseguir uma consistência de creme, retire do fogo, junte o bacalhau, o queijo, as passas, as gemas batidas e as claras em neve. Ligue tudo muito bem, despeje num pyrex untado e leve ao fôrno, por uns 20 minutos. Arrume numa travessa, rodeie com bolinhos de batata e cubra com um môlho de manteiga.

PUDIM SINHÔ DO BONFIM

Ingredientes: 1 litro de leite — 1 côco — 6 ovos — 1 colher (sopa) de maizena — açucar.

Como fazer: Dissolva a maizena num pouco de leite. Misture o resto do leite, o côco ralado e os ovos batidos juntos. Adoce à vontade, junte, se quiser, raspas de limão ou baunilha, para perfumar. Misture tudo muito bem e leve ao fôrno, em fôrma untada de manteiga. Fôrno quente no principio, depois, regular.

PRÉLIO QUE VALE UM TRI-Campeonato

INICIAM OS BRASILEIROS A VIAGEM PARA A EUROPA

Concorrido o Galeão Ao Embarque Para o Recife

RECEPÇÃO NA CAPITAL PERNAMBUCANA

MUITO concorrida foi a despedida da delegação da Confederação Brasileira de Desportos, que viajou na noite de sexta-feira última para Recife, a caminho da Europa, onde uma seleção, integrada de novos e veteranos, realizará uma visita a sete países, em caráter experimental.

Desde as últimas horas da tarde acorreu ao aeroporto do Galeão grande número de dirigentes, familiares dos componentes da delegação e esportistas, que foram levar o seu abraço de despedida e votos de boa viagem aos componentes da representação cebedense.

Entre os presentes, notamos os srs. Jorge Amaro de Freitas, presidente do Fluminense F. C., Jean Havelange, presidente da F. M. de Natação, Carlos Nascimento, do Bangu A. C., Luis Murgel, Abilio Pereira, Alfredo Curvelo, Abrahim Tebet, Ivan de Freitas, cel. Andrade Leão, todos da C.B.D.; Max Gomes de Paiva, presidente do Superior Tribunal de Justiça, Evaristo Macedo, da F. M. de Futebol, e muitos outros representantes de clubes e entidades.

A CHUVA RETARDA A VIAGEM

Todos satisfeitos, divididos em vários grupos, ora de família, ora de amigos, pianos e recomendações, aguardava-se a partida do avião, que estava marcada para as 19h30m. Pouco antes, porém, violento temporal determina o retardamento do embarque. As 20h 40m, o megafone chama os viajantes. Abraços derradeiros

(Conclui na 2.ª página)

Diário de Notícias
esportivo
DOMINGO, 1 DE ABRIL DE 1956

«NEGRA REALIDADE»

Comentário de José BRÍGIDO.

Leia na segunda página dêste Suplemento.

RUMO À EUROPA

No aeroporto do Galeão, os componentes do selecionado brasileiro posam para a objetiva dêste matutino, momentos antes de seguir rumo ao Recife

PERIGOSA DIANTEIRA

Mesmo sem ter uma grande atuação no cotejo de domingo último, no qual não conseguiu um só gol, a ofensiva do América tem de ser considerada das mais perigosas. Se acertar, esta tarde, poderá provocar enorme trabalho da retaguarda do Flamengo.

ESCOLHIDO MÁRIO VIANA

EUNÁPIO E LAURITO, OS AUXILIARES

ESTIVERAM reunidos, ontem, na sede do edifício Cineac, os presidentes do Flamengo e América e o diretor do Departamento de Árbitros, a fim de escolherem o juiz e os seus auxiliares para a partida de hoje, no Maracanã. De conformidade com o acôrdo firmado entre os dois clubes, coube ao rubro-negro, desta feita, indicar o árbitro para o segundo prélio decisivo do campeonato de 1955. E o bi-campeão, positivando uma preferência há muito manifestada, apontou o sr. Mário Viana para dirigir a luta. Dêste modo, depois de longo tempo, Mário reaparecerá em gramado carioca, aptiando um jôgo de suma importância, para o qual, aliás, está capacitado, apresentando uma arbitragem segura e criteriosa. Eunápio de Queirós e João Batista Laurito auxiliarão Mario Viana, funcionando nas «bandeirinhas».

O ATLÉTICO PAVÃO

Entre os jogadores mais discutidos do futebol carioca inclue-se Pavão. Quando veio de São Paulo chegava a ser apontado como elemento fraco, mas, aos poucos, foi-se firmando. Atualmente forma entre os melhores zagueiros do país e a prova disso está na sua convocação para o selecionado que vai atuar na Europa. Ainda domingo último o atlético jogador constituiu-se em uma barreira intransponível às pretensões dos atacantes rubros.

HORÁRIO E PRELIMINAR

★

O jôgo de hoje no Maracanã será iniciado às 16 horas, precisamente. Antes, com início às 14 horas, haverá uma peleja entre o Atília, do D. Autônomo, e o Rio Prêto, de Petrópolis.

★

DISPOSTO O FLAMENGO A CONQUISTAR HOJE O TÍTULO

MAS, O AMÉRICA ESPERA PROVOCAR OUTRO EMBATE

FLAMENGO e América estarão novamente em confronto, na tarde de hoje, no Maracanã, na segunda partida da série «melhor de três», em busca do título máximo da temporada de 1955. O novo prélio apresenta-se cercado de maior interêsse e expectativa, face do resultado do primeiro, efetuado domingo último, quando o rubro-negro levou a melhor, por 1 a 0, gol conquistado, no minuto final do cotejo, por intermédio de Evaristo.

A partida desta tarde assume caracteristicas sensacionais para ambos os contendores. Para o Flamengo, sòmente a vitória lhe interessa, pois em caso de triunfo, terá conseguido o título de tri-campeão. Para o América, a vitória ou o empate significará a realização de uma terceira partida, no próximo dia 4 de abril. Desta forma, o título sòmente será decidido na tarde de hoje, em caso de vitória do Flamengo.

TITULOS DE FLAMENGO E AMÉRICA

Flamengo e América já conquistaram, respectivamente, 12 e 6 títulos de campeão da cidade. Os rubro-negros são bi-campeões, 1953-1954 e esperam conseguir o tri-campeonato, na tarde de hoje. O América obteve o seu último título em 1935, portanto, há vinte anos que não consegue o cetro máximo do futebol carioca. Assim, o América, a exemplo do Santos, no compeonato paulista, depois de 20 anos, estará tentando a ser campeão.

COMPLETAS AS DUAS EQUIPES

Ao que tudo indica, os dois quadros estarão em campo com todos os seus valores. O Flamengo deverá manter a mesma constituição de domingo último, estando Índio fora de cogitações para reaparecer. O goleiro Chamorro se recuperou da contusão sofrida no supercílio direito e estará a postos guarnecendo a méta do bi-campeão. Estará, destarte, o Flamengo com a mesma formação, com Duca na meia direita, e Paulinho sendo deslocado para o comando do ataque.

Entre os rubros, dar-se-á o retôrno do centro-médio Osvaldinho, ausente há dois jogos, contra o Fluminense e Flamengo. Osvaldinho, no coletivo único de quinta-feira, estêve em ação, nada sentindo, e assim poderá formar, hoje, no centro da intermediária. Nos demais postos estarão os mesmos jogadores da última batalha.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

Os dois quadros estarão as-

(Conclui na 2.ª página)

ENQUÊTE

CONFIANTE A MAIORIA NA VITÓRIA DO FLAMENGO

PELÊJA DIFÍCIL, OPINIÃO GERAL

SEM dúvida o acontecimento que vem prendendo a atenção dos meios esportivos da Capital da República é a peleja de logo mais entre Flamengo e América. O Estádio Municipal do Maracanã deverá receber uma das maiores assistências que já presenciaram pelejas de futebol no Brasil, pois motivos para tal não faltarão ao prélio. Quando mais não fôsse bastaria o fato de que o título de campeão carioca de 1955 poderá ser conquistado hoje à tarde, para ser justificada a presença dessa grande torcida. E, com efeito, vencendo ao América domingo passado deu o Flamengo o maior passo que poderia dar para concretizar tal desejo, que para êle terá um sabor especial, pois será o segundo tri-campeonato que conquistará em caso de vitória sua logo mais.

Por êsses e muitos outros motivos é que as atenções dos torcedores, independentemente de suas preferências clubisticas, acham-se voltadas para a peleja de hoje no Maracanã. E por esta razão é que fomos em busca da palavra dêsses torcedores, a fim de saber de suas preferências, de seus palpites sôbre o resultado da peleja, em diversos locais no trabalho e mesmo na fila onde são compradas as entradas para a peleja onde certamente os prognósticos seriam mais abalizados, pois os que ali estavam certamente deveriam ser torcedores de futebol e como tal credenciados a dar sua opinião sôbre o prélio.

Antes de iniciarmos devemos dizer que o Flamengo

(Conclui na 2.ª página)

CONFIANTE

Esta gentil torcedora do Flamengo sorriu, ao ser interrogada por nosso repórter. Mas confia no Flamengo.

Regulamentos...

Nossa adorada chuteirazinha, que tem publicado suas memórias, não sairá, ainda hoje, das prateleiras. É que assunto inadiável, de tão gozado, obriga-nos a pedir-lhe emprestado, outra vez, o espaço que tem sido dela, ultimamente, na «Área». Referimo-nos aos sensacionais regulamentos da FMF! ... Quá, quá, quá!

Pois há um dêles que reza assim: «Art. 1.º — No Maracanã terão preferência, sempre, os seis primeiros colocados no último campeonato, isto é, se êsses seis clubes forem Flamengo, Fluminense, Vasco, América, Bangu e Botafogo, Art. 2.º — Se aparecer um Mané Bonsuça qualquer e der o teco, isto é, arrancar algum bamba do seu devido lugar, a gente reune logo a Assembléia, para decidir. Art. 3.º — Dessa decisão poderá resultar: «a») a degola, pura e simples, do tal Maué Bonsuça, ou «b») — a elasticidade, parcial ou total, do algarismo «seis» (6), que a própria natureza já fêz assim fácil, fácil, fácil de virar «nove» (9), bastando para isso pô-lo de cabeça para baixo !!! ...

Art. 4.º — Dondê se conclui que nós somos uns bichos para redigir regulamentos. E estamos bem na moda, tratando textos como cestos, isto é, virando-os p'ra lá e p'ra cá, como bem entender a maioria dos maiorais !! ...»

N. da R. — Viva o Brasil ! ...

a BOLA da semana

— Puxa! «outra vez?!... Você não **sae larga?!...**

Coisas...

São uns pândegos! Então fazendo um baruího danado, até hoje, por causa do diploma do Tetê! Coisas... Mandem consultar a Comissão de Constituição e Justiça, da Câmara, e ela dará logo um jeitinho, constitucional e justo, para que o técnico vá, sem diploma, até para o diabo!!!

Ora, ora! Se o Zé Mengo fôr campeão — dizem — não haverá festa oficial. Apenas uma visita ao túmulo do dr. Gilberto Cardoso! Coisas... E uma visitinha, é claro, ao Barão Flu, em agradecimento pelo que fêz... no segundo turno!!!

Cochilo

Cochilamos, com tôdas as honras, ao redigirmos a piada «Última Americanas», da Área» que passou. Os muitos leitores sabem, porém, que é natural um bom cochilo de quando em vez. Esperamos a sua concordância. Mòrmente em se tratando de um cochilo de igual nome...

Pêso

Dizem os jornais que certos «cracks» do Zé Mengo foram poupados, durante a semana, visto terem perdido muito pêso no último jôgo. Claro! Com aquêle gôl, que caiu da Lua, o pêso todo, todinho, ficou para o América.

Perguntinha Que se Impõe

— Por que não disputamos um «pan-americano» com êsses países europeus?

O Grandee Argumento

(Conto Premiado no Nosso Concurso Permanente de Teorias Venenosas)

Discutiam acaloradamente, como manda o chavão. Um, americano roxo de tão vermelho; outro, neutro, com tons irreconhecíveis. Dizia o segundo: «Está bem, nêgo, mas o América não pode ser o campeão...» «Como não pode? — indagava o rubro idem de cólera — Como não pode? Não venceu o terceiro turno?!» «Sim — replicava o outro — mas, mesmo assim, não pode...» «Como não pode? — insistia o americano, já meio grená — Como não pode? Não vinha de uma notável série de vitórias espetaculares?!» «Sim — concordava o outro — mas, ainda assim, não pode... «Como não pode? — explodia o de Campos Sales, já arregaçando as mangas — Como não pode?! Não é um grande conjunto?!» «Sim — replicava o neutro — mas, acredite, não pode...» «Como não pode?! — berrava o rubro, já sem paletó — Como não pode?! E por que não pode?! Pode ou não pode?!...» «Não pode — explicava o outro, com uma calma igual a da Portuguesa, ao embarcar paêra a Europa — Não pode porque não teve nenhum jogador convocado para a seleção...» Deu um risinho sarcástico. E, ante o espanto do rubro, arrematou: «... E, se fôsse campeão, desmoralizaria o sr. Flávio!!!...

(Moral: «Campeão sem base de seleção, rima, mas não é lógico»).

Bilhete

«Amigos — Entrei no gôzo de merecidas férias. Há dois anos faço das tripas coração para ajudar «laraias»... Puxa! Fantasma também cansa!... E mais: vem aí uma história de seleção, com altas «broncas», e eu já estou bem velho para enfrentar uma «flavite»... E ainda: não quero chôro nem vela de rubros e flamengos... Esse troço de melhor de três, hum, hum!!! Vou para uma nêvem tomar uma boa estação de chuvas!!! Até a volta, (a.) O Fantasma».

Moda de Viola

— Deixa disso ,americano
Você é mesmo de nada!
Ameaça todo o ano...
Mas não larga a «crabadas!

—Verá, você, ó Zé Mengo!
Hoje será diferente...
Deixarei inchado o «queogos
De tôda a sua gente!!!

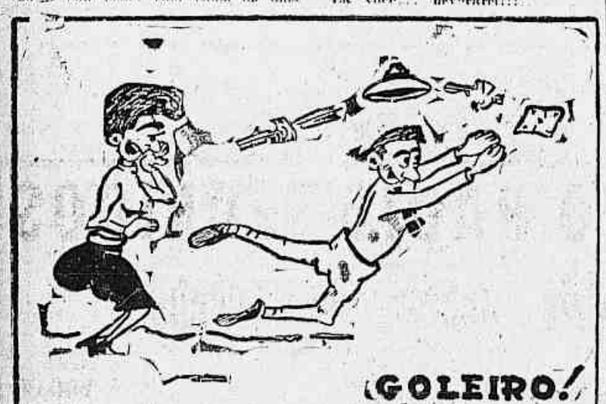
— Qual! Não creio, diabo!
Você é conversa fiada!
Num momento eu acabo
Com essa fanfarronada!

— Zé Mengo, deixa de prosa!
Olha o domingo passado:
Dona Sorte é caprichosa
Pode voltar p'ro meu lado!

— Ch!... Que prôsa, bandido.
Que prosa é essa, gaboia?
Eu sou bamba, destemido...
Ganho é jogando na boia!

—Na boia? Pois sim, Mengão!
Na boia tenho eu jogado!
Agora... sorte... essa não!
Engoliu-a você, do mercado!...

— «Diabos do diabo, espera!
Logo mais eu provarei:
Vou p'ro campo uma fera...
Ea você... devorarei!!!



INTERCAP

COMBINAÇÕES SORTEADAS EM MARÇO DE 1956

1ª —	F.Z.G.	5ª —	P.V.A.
2ª —	T.G.V.	6ª —	E.V.H.
3ª —	H.C.K.	7ª —	G.U.P.
4ª —	Q.C.O.	8ª —	C.Q.U.

Total amortizado por sorteios: Cr$ 186.230.453,10

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

SUCURSAL RIO: Avenida Graça Aranha, 19 — Sobreloja — Tel.: 42-7080.

PRÓXIMO SORTEIO: 30 de Abril de 1956, às 16 horas.

C|C

O pagamento dos títulos contemplados será feito a partir do próximo dia 4, na avenida Graça Aranha, 19 — Sobreloja.

NEGRA REALIDADE

José Brígido

TEM-SE dito e repetido que o esporte constitui parte importante da educação da juventude. Na realidade, assim é, teòricamente, pois que, na prática nem sempre são observados os princípios éticos indispensáveis à manutenção dêsse aspecto educativo. Há inversão e subversão de valores morais, de alto a baixo, porque mesmo entre aquêles que, por sua posição social e sua pretensa educação, deveriam ser os guardiães da moralidade esportiva — entendendo-se esta como o estado de pleno respeito e integral acatamento às normas éticas universalmente estabelecidas e aceitas pacificamente, muito embora desatendidas quando as paixões e os interêsses dominam os espíritos — porque, repetimos, entre aquêles que deveriam ser os guardiães da moralidade esportiva, surgem discórdias, desregramentos e excessos. E se há discórdias, desregramentos e excessos, convenhamos, é porque inexiste educação, isto é, não há o contrôle dos impulsos para subordinação dos atos e das palavras às normas éticas.

A subversão de valores morais é, hoje, no Brasil, não um fenômeno isolado e passageiro, mas uma situação generalizada permanente, que se assenhoreou de tôdas ou quase tôdas as coletividades, depois de ter afetado profundamente os indivíduos. As exceções não contam, porque vemos como os fatos nocivos à estabilidade ética se reproduzem na vida comum, pública e privada, apontando com desembaraço a gravidade da condição moral contemporânea. Certa vez, com o intuito de nos ridicularizar, um pândego disse que somos o Euryalo Canabrava da crônica esportiva. Sua afirmativa, entretanto, nos honrou. O fato de, vez por outra, deixarmos entrever em nossos pobres escritos esportivos algo de filosófico, não quer dizer que tenhamos o objetivo de aparentar sabença. E só podemos sentir satisfação e honra em ver nosso nome nivelado a um dos homens mais inteligentes, esclarecidos e cultos dêste país. Se alguém pode sentir-se inseguro pela comparação malintencionada, é justamente Euryalo Canabrava, porque não somos senão um apagado escrevinhador de comentários esportivos.

Essa ligeira digressão era necessária para que não se julgue estarmos «filosofando», ao enfrentarmos a realidade esportiva brasileira desta época de caboclismo desenfreado, de vaidade mórbida, de arrogância desbragada. Respeitar os valores éticos do esporte significa pôr têrmo às manifestações de animalidade decorrentes da ausência ou da deficiente educação moral de determinados atletas e dirigentes. A violência, a indisciplina, o emprêgo de recursos desleais, a má fé, a soiércia, enfim, tudo quanto foge ao crivo da verdadeira decência, é desrespeito à ética, é mais do que amoralidade, porque se define por si mesmo como imoralidade. Quando se vê um presidente de clube e um outro dirigente de igual porte, invadirem o campo de jôgo para proferirem palavrões e agredirem um juiz de futebol, estrangeiro e confiado em nosso sentimento de hospitalidade, em nossa compreensão dos deveres naturais da criatura civilizada, não podemos evitar o desconsôlo que nos assalta a alma, em face do que espera a nossa juventude, dêsse lado do esporte, adulterado e prostituído. Quando se vê um tribunal chamado de justiça esportiva mancomunado com dirigentes para fechar os olhos a atletas grosseiros, valentões e perigosos, temos de convir que o esporte deixa, aí, de ser útil à educação da juventude para ser altamente nocivo aos jovens que o acompanham apaixonadamente.

Não estamos provocando o extravasamento da bile, mas enfrentando cruamente a realidade. Nenhum dos dirigentes que se desmandaram sofreu punição alguma, assim como atletas useiros na prática de atos lesivos à dignidade do esporte ganharam a impunidade, graças à deserção dos deveres pelos homens que deviam ser sentinelas da decência e da ordem. Por conseguinte, não está havendo apenas inversão de valores morais, mas legítima subversão dêsses valores. Tudo porque a noção de responsabilidade vai sendo cada vez mais abandonada e são também cada vez mais raros aquêles que sentem a face corar de vergonha quando não logram respeitar o que a vida tem de nobre e dignificante. Resta ainda que se atente para o modo pelo qual foi renovado o Conselho Nacional de Desportos. Tornou-se preciso o achincalhe da Constituição Federal, com a cumplicidade ostensiva de uma comissão de justiça, maleável e prestativa, para que dois deputados fôssem investidos de funções naquele órgão. Que representou isso, senão mais uma prova inconcussa da subversão de valores morais? Se a Constituição Federal vedava e veda o desempenho de funções no CND por pessoas que exerçam mandato no Congresso, evidentemente nenhuma comissão, por mais douta que fôsse, por mais autorizados jurisconsultos que fôssem seus membros, poderia sobrepor-se às determinações da nossa Carta Magna. Nestas condições, como é possível considerar-se em pleno vigor uma Constituição desrespeitada por aquêles mesmos que deviam ser os primeiros a acatá-la e defendê-la? Respondam-nos, porque não estamos argumentando por sentimento político algum, mas exclusivamente com o bom senso. Depois de tudo quanto se tem feito, podemos, sem esfôrço, considerar que somos um país sem Constituição, sem Lei, uma vez que a Lei se define pela fixação irrevogável de normas iguais para todos e às quais todos devem obediência e respeito.

Não nos alongaremos mais. Não adianta repisar estas coisas, porque a indiferença e a insensibilidade parecem ter tomado conta dos homens. Mas deixemos registrados a nossa estranheza e o nosso protesto, em defesa da juventude que hoje presencia tais espetáculos e terá de participar ativamente dos destinos do Brasil de amanhã, influenciada por exemplos tão desencorajadores. Nosso dever — o dever daqueles que querem ser fiéis à confiança de seus leitores — é não parar, anestesiado pelo desânimo ou amortecido pela apatia. Nossa crítica continuará a ser exercida com o máximo de imparcialidade possível, mas também com o máximo de energia que a compreensão do bem nos concede. Achamo-nos em face da mais triste e negra realidade.

CABERÁ À PRÓPRIA CBD INTERVIR NA FEDERAÇÃO

Bloqueio da Verba Pelo Órgão Federal

POR não ter competência para tal, o Conselho Nacional de Desportos não intervirá na Federação Metropolitana de Tênis de Mêsa. De acôrdo com o atual Código Brasileiro de Disciplina e Justiça Desportiva a intervenção do CND sòmente se dará em caso de não cumprimento de disposição legal ou de decisão do Tribunal de Justiça Esportiva.

COMPETÊNCIA DA PRÓPRIA CBD

Despachando, ontem, o ofício em que a CBD apresenta a denúncia contra o presidente da Federação Metropolitana de Tênis de Mesa, o sr. Geraldo Starling Soares, presidente da CBD lavrou o seguinte despacho : — «Oficia-se à CBD recomendando aplicar as penalidades previstas por aquela entidade, o que será homologado pelo CND na forma da lei». Poderá a CBD, intervir naquela entidade, pois para tanto dispõe da competência que lhe dá o artigo 8, onde se lê : — «A CBD não intervirá em negócios ou atividades peculiares às filiadas, salvo : — I — Para manter a ordem esportiva e o respeito aos poderes próprios ou inerentes a órgãos esportivos de hierarquia superior. II — Para manter a autoridade da lei. Para fazer cumprir as deliberações e demais atos do CND ou emanados de qualquer dos seus poderes».

NAO CUMPRIU O ACORDO

Uma das alegações do sr. Eduardo Batista, presidente da FMTM para justificar a retenção dos Cr$ 400.000 votados pela Câmara Municipal para o Campeonato Mundial de Tênis de Mesa, era a de que desejava que o dinheiro fôsse aplicado em atividade internacional. Ora, atendendo a sugestão ou exigência daquele dirigente, foi realizada domingo último eliminatória entre os raquetistas paulistas Caetano, Tanuro e Jacques Rooth e os cariocas Ivan Severo, Hugo Severo, Dagoberto Midosi, Valdemar Duarte, José Pereira e Batista Boderone. Dessa eliminatória, realizada nesta capital, no Ginásio do Fluminense, saíram vencedores os cariocas Ivan, Hugo Severo, Midosi, e Valdemar Duarte, figurando como primeiro reserva José Pereira. Não obstante, os presidentes da CBD e do CND, srs. Geraldo Starling Soares e Silvio Pacheco, ainda firmaram, depois de reunião de que participou o sr. Eduardo Batista, uma declaração, assumindo responsabilidade pela aplicação da verba. Nem mesmo assim cedeu o sr. Eduardo Batista, que se mantém no firme propósito de não autorizar a transferência da verba à CBD.

BLOQUEIO

Falando à nossa reportagem, ontem, o presidente do CND, sr. Geraldo Starling Soares declarou que amanhã, segunda-feira, irá à Câmara Municipal a fim de tratar do ratificação de um detalhe da especificação da verba. E' que a mesma havia sido prevista, inicialmente, para o Campeonato Mundial de 1955, realizado na Holanda, ao qual compareceu uma equipe da CBD, custeada por uma casa comercial. A retificação será de «Holanda» para «Tóquio», onde se realiza o campeonato atual. Pensa igualmente o presidente do CND, oficiar ao Banco do Brasil no sentido de ser impedida a Federação Metropolitana de Tênis de Mesa de fazer o levantamento dos Cr$ .... 400.000,00.

FORA DO CAMPEONATO

Não tendo sido possível fazer a delegação viajar até ontem para o Japão, manter-se-á a CBD, fora do Campeonato Mundial de Tênis de Mêsa, ontem iniciado em Tóquio.

TEVE OUTRA FISIONOMIA O ATAQUE SOB O COMANDO DO PAULISTA GINO

DEFENSORES DO COLÚMBIA

Roberto, Alberto e Bebeto formam entre os que defenderão as côres do Colúmbia

GILMAR E FORMIGA PRESENTES AO ÚLTIMO TREINO DO SELECIONADO

GOLEADO FACILMENTE O COCOTÁ

COM o reaparecimento de Gilmar e a apresentação de Gino e Formiga, realizaram os jogadores brasileiros o seu último treino em conjunto nesta capital. O ensaio, realizado na manhã de quinta-feira, no estádio de São Januário, teve a duração de dois tempos de 35 minutos, contra a equipe do E. C. Cocotá.

Tanto Gilmar, que revezou com Cabeção na meta do Selecionado e do Cocotá, quanto Formiga e Gino, deixaram boa impressão do seu trabalho, como de resto todo o quadro atuou com desembaraço, como deixa perceber a contágem de 8 a zero.

A inclusão de Gino no comando do ataque emprestou ao quinteto atacante brasileiro nova feição, tornando-o bem mais agressivo. Outro aspecto importante foi o excelente entendimento que demonstraram ter entre si o atacante paulista e Didi, que se destacaram no trabalho da linha de frente, por seu turno, o médio Formiga, que ocupou, com Roberto, a asa média esquerda, agradou bastante, com uma atuação firme no trabalho de defesa e eficiente, na alimentação do ataque.

Enfrentando um adversário reconhecidamente fraco, puderam os jogadores da seleção jogar com relativa comodidade em todos os setôres, e levar a contagem ao ponto que desejaram.

O QUADRO

Foi a seguinte a formação do quadro brasileiro:

Gilmar (Cabeção); De Sordi e Nilton Santos; Djalma Santos (Paulinho), Zózimo e Roberto (Formiga); Sabará, Válter, Gino, Didi (Alvaro) e Canhoteiro (Escurinho).

OS MARCADORES

Marcaram para o selecionado, Gino (2), Didi (2), Sabará, Válter, Canhoteiro e Escurinho.

CAMPEONATO INGLÊS

LONDRES, 30 (AFP) — Foram êstes os resultados dos jogos de futebol, na Inglaterra: Primeira Divisão: Blackpool e Bolton — 0 a 0; Charlton e Burnley — 3 a 1; Sheffield United e Everton — 4 a 1; Luton e Chesea — 2 a 2; Manchester United e Sunderlanda — 5 a 0; Preston e Tottenham — 4 a 0;

SERIAMENTE FERIDO UM CAMPEÃO DE BOX

CHALON-SUR-SAOENE, 31 — (AFP) — O jogador de box Emile Chemama, campeão francês de pêso galo, ficou gravemente ferido num acidente rodoviário, ocorrido ontem à noite perto desta localidade.

O carro em que viajava o campeão chocou-se com um caminhão parado à beira da estrada, tendo saído feridos mais quatro pessoas, que foram hospitalizadas. Chemama conquistara o título menos de 24 horas antes, quando derrotou Dante Bini, por decisão do árbitro, tomada no 11º assalto.

COLÚMBIA E COLÔNIA EM INTERESSANTE PARTIDA

ESTA MANHÃ EM JACAREPAGUÁ

NO campo do Colônia A. C. será travado, esta manhã, interessante prélio entre os quadros juvenis local e do Colúmbia F. C., do Catete. O quadro alvi-verde espera cortar a jornada invicta que vem marcando o onze do Colônia. Êste, porém, tudo fará para manter sua brilhante campanha. A direção técnica do Colúmbia, por nosso intermédio, convoca seus atletas para seguirem incorporados para o campo, saindo da sede do clube às 6h30m e lembra aos mesmos os compromissos assumido com o clube para o fim do mês.

São êstes os atletas convocados: Bebeto, Carlinhos, Joãozinho, Márcio, Sérgio I, Sérgio II, Sérgio III, Vidal, Zequito, Alberto, Reginaldo, Alfredo, Santoro e Ivo.

PORTUGAL BATEU A INGLATERRA

MONTREUX, 30 (AFP) — A equipe de hockey de Portugal, derrotou a Inglaterra por .. 5 a 0. O primeiro tempo terminou por 3 a 0.

MAUÁ CAPITALIZAÇÃO SOCIEDADE ANÔNIMA

ASSEMBLÉIA GERAL

São convidados os srs. acionistas da Mauá Capitalização S. A. a se reunirem em assembléia geral ordinária, em sua sede social à rua México, 128, segunda sobreloja, às 15 horas do dia 30 de abril próximo futuro, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) Discussão e aprovação do relatório da Diretoria, balanço, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal;
b) Eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos;
c) Assuntos de interêsse geral.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n. 2.627.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1956.

A DIRETORIA

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

AULAS PRÁTICAS DE RÁDIO

AVISO

«ELECTRA» leva ao conhecimento dos senhores interessados que, terão início no próximo dia 9 de abril, as novas turmas do seu famoso curso de AULAS PRÁTICAS DE RÁDIO, pela manhã, à tarde e à noite. Aproveite as últimas vagas disponíveis. — ELECTRA RÁDIO LTDA. — Rua do Ouvidor, 164 — 3º andar (elevador) — Edifício da Papelaria Ribeiro — «ELECTRA» não tem filiais.

FUNDADA EM 1938.

APAS

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

O Presidente da Associação Profissional dos Assistentes Sociais do Distrito Federal, nos têrmos do Estatuto em vigor, convoca os srs. Associados para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no próximo dia 4 de abril, às 18h30m; em primeira convocação, ou, não sendo então obtido número legal, trinta minutos após em segunda convocação, com qualquer número, na sede do Sindicato dos Odontologistas, no 13.º andar do Edifício S. Borja, Grupo 1.310 (av. Rio Branco 277), a fim de tomar conhecimento e deliberar sôbre a seguinte ordem do dia:

I — Leitura, discussão e aprovação da ata da Assembléia anterior;
II — Relatório da Diretoria, referente ao primeiro ano da atual Administração;
III — Parecer do Conselho Fiscal sôbre as contas do êxercício do ano anterior;
IV — Regulamentação do exercício da profissão;
V — Posição dos Assistentes Sociais no Plano de Classificação dos Funcionários Públicos;
VI — Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 19 de março de 1956.

WALTER LIMA DA CRUZ, A. S.
Presidente

No grande "SHOW de T.V."

V. compra qualquer marca de televisão

a prazo 10% DE DESCONTO DO PREÇO À VISTA!

e até 20 MESES PARA PAGAR.

Escolha a marca de sua preferência: R.C.A. VICTOR — STROMBERG CARLSON — ADMIRAL — PHILCO — PHILIPS — INVICTUS — EMERSON — SEMP — ZENITH — GENERAL ELECTRIC — CAPEHART

POLO ARTICO

Avenida Rio Branco, 157 e 159

CONFIANTE A MAIORIA NA VITÓRIA DO FLAMENGO

(Conclusão da 1.ª página)

alcançou um favoritismo sôbre seu adversário, com boa margem, o que não se pode classificar de surpresa, pois o rubro-negro é sem dúvida o clube que reune maior torcida.

Começamos pela fila das entradas do Teatro João Caetano, local tradicional para os torcedores de futebol, onde abordamos diversas pessoas, o primeiro foi o sr. Alcides Alves, que se declarou torcedor do América e como tal prognosticou a vitória do seu clube por 2 a 1. A seguir, o sr. Omar Medeiros, rubro-negro, previu um resultado favorável ao Flamengo por 2 a 1. Tivemos em seguida a palavra de um militar, o terceiro sargento José Rodrigues, que deu como resultado a vitória do Flamengo por 2 a 0. Os seguintes da fila eram os srs. Carlos Mazzei e Ivan Costa Rebelo, ambos torcedores do Flamengo e que apontaram sua vitória por 3 a 1. Os últimos que abordamos foram os srs. Antonino Rocha e Valmir Rocha. Apesar de terem o mesmo sobrenome nem se conheciam, tendo o primeiro apontado o América como vencedor por 2 a 1 e o segundo o Flamengo por 3 a 0.

Portanto, na fila do João Caetano vitória do Flamengo por 5 a 2 sôbre o América, todos, porém, dizendo ser o prélio dos mais duros.

UMA TORCEDORA DO FLAMENGO DIZ QUE O JÔGO VAI SER DIFICIL

Prosseguindo em nossa série de perguntas, ouvimos a palavra de uma torcedora, a srta. Ercilia da Silva Matos, que vende fósforos em benefício do Serviço Nacional Contra o Câncer. Disse ela:

— «Sou torcedora do Flamengo e espero não perder essa partida, já que não pude ver a do domingo passado. Acho que meu clube vai ser tri-campeão, mas ao mesmo tempo prevejo uma partida das mais dificeis, pois pelo que pude ver o América tem um bom quadro e pode oferecer muita resistência. No entanto, confio plenamente no meu clube e espero festejar êsse tri-campeonato, aproveitando o domingo de Páscoa».

MAIORIA PARA O FLAMENGO ENTRE OS GUARDAS DE TRANSITO

A seguir palestramos com diversos guardas de trânsito, muitos dentre os quais tomarão parte logo mais no policiamento do tráfego do próprio estádio, e encontramos em todos grande interêsse pela partida. A voz unânime é que a peleja será difícil para qualquer das duas equipes mas a maioria aponta o Flamengo como vencedor. Isso fizeram os guardas ns. 2291, 1794, 1841, 862, 1421, 687, 1381 e 1811, ficando sòmente dois dêles, os ds ns. 1503 e 1809, para apresentarem o América como provável vencedor da partida.

FAVORITO O FLAMENGO

Entre os guardas de trânsito há partidários do América e do Flamengo. A reportagem, porém, verificou maioria a favor dos rubro-negros.

NA FILA

Quando a reportagem chegou, era grande a fila do Teatro João Caetano, para a compra de ingressos para o grande jôgo de hoje, onde colheu impressões dos torcedores.

Iniciam os Brasileiros a Viagem...

(Conclusão da 1.ª página)

ros, novos conselhos. Em pouco os motres roncam e o avião toma o espaço, rumo a Recife.

OS QUE EMBARCARAM

Seguiram sexta-feira os srs. Silvio Rabelo, chefe da delegação, e espôsa; o tesoureiro, Romeu Santos; o secretário, Geraldo Baeta Leal; o médico, dr. Amilcar Giffoni; o técnico, Flávio Costa, os massagistas, Mário Américo e Francisco Assis; os jornalistas Vasco Rocha, Tomaz Mazzoni, Geraldo José de Almeida, Milton Pinheiro, E. Petrus, e os jogadores Gilmar, Cabeção, Djala Santos, Paulinho, De Sordi, Nilton Santos, Formiga, Roberto, Zózimo, Sabará, Válter, Alvaro, Gino, Didi, Escurinho e Canhoteiro.

ORECO E LARRI IRÃO HOJE

Os jogadores gaúchos Oreco e Larri são esperados nesta capital hoje, às primeiras horas. Seguirão hoje mesmo para Recife, onde se juntarão à delegação da C.B.D.

NA TERÇA-FEIRA

Convidados especiais, seguirão na terça-feira os srs. Geraldo Starling Soares, presidente da Federação Metropolitana de Futebol, e Mendonça Falcão, presidente da Federação Paulista de Futebol. No mesmo avião viajarão de Recife para Lisboa os restantes componentes da representação da C.B.D.

A CHEGADA A RECIFE

RECIFE, 31 — Precisamente à 1h30m de hoje chegava ao aeroporto de Guararapes o avião que conduzia a delegação brasileira de futebol para realizar uma exibição nesta capital, amanhã, como encerramento prático dos preparativos para os compromissos que irá cumprir na Europa.

Apesar da hora, representantes de todos os clubes, da Federação e do prefeito da cidade aguardavam a delegação.

Embora as perspectivas da viagem, no Galeão, tivessem sido pouco animadoras, devido ao aguaceiro que desabou sôbre a cidade às 21 horas, esta foi feita em condições normais.

Logo após o desembarque, a embaixada cebedense foi conduzida ao Grande Hotel, onde tinham sido reservadas acomodações. O representante do prefeito fêz saber à delegação que o prefeito, devido ao adiantado da hora tivera de recolher-se à sua residência. A delegação é hóspede oficial da Prefeitura durante sua permanência nesta capital. (Sport Press)

JOGA O OLARIA EM GRAMADOS DO PARANÁ

CURITIBA, 31 — Na tarde de amanhã dará o Olaria prosseguimento à excursão que vem empreendendo por gramados paranaenses, preliando desta vez na cidade de Apucarana, contra o Grêmio Esportivo de Apucaranaense. (S. P.).

ABANDONARIA O BOX ROCKY MARCIANO

NOVA YORK, 30 (AFP) — O «New York Journal American» escreve hoje que Rocky Marciano, campeão mundial de box, de tôdas as categorias, resolveu abandonar o «ring». O autor do artigo, Max Kase, redator esportivo do jornal, declara ter obtido essa notícia de amigos intimos de Marciano. Afirmam êsses amigos que a decisão do campeão foi tomada ha várias semanas, antes de empreender a sua viagem pela América Latina, mas que nada transpirou, a pedido de Al Weill, seu «manager». Este último, que se encontra nesta cidade, declarou a Max Kase: «E' a primeira noticia.. Rocky nunca me disse que ia renunciar ao «ring». Depois do combate com Archie Moore, campeão de pêso meio pesado, em setembro último, eu lhe disse que poderia aposentar-se quando desejasse. Devo encontrar-me com êle em Macon (Georgia), em 19 de abril, quando estiver de regresso».

ESTÚDIO RENASCENÇA DE JIU-JITSU

Com grande brilhantismo o Estúdio Renascença de Jiu-Jitsu realizou uma exibição de seus alunos sob a orientação do professor José Marcelino.

Foram apresentados, Ricardo, Batista, Carlos, Jorge, Abel, Magalhães, Vandir, Cilene e W. Silva que deixaram a melhor impressão.

Está assim de parabens o Renascença com o seu novo departamento.

COOPERATIVA BANCO DE CRÉDITO FEDERAL LTDA.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

TERCEIRA CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Cotistas para a reunião da Assembléia Geral Ordinária, em terceira convocação, que se realizará no dia 6 de abril próximo vindouro, às (18) horas, na sala de conferências do Edifício de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura, sito à Praça 15 de Novembro, para discutir e deliberar sôbre: 1º Aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da conta de Lucros & Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1955; 2º Eleição dos Membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o ano social de 1956; 3º Assuntos de interêsses gerais. À disposição dos Srs. cotistas encontram-se na sede social, os livros e documentos de que necessitarem para o devido esclarecimento.

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1956.

FRANCISCO BAYMA DO LAGO
Diretor - Presidente.

IRÁ ÀS OLIMPÍADAS A CHINA NACIONALISTA

INCERTA A PARTICIPAÇÃO DA ETIÓPIA

MELBOURNE, 30 (AFP) — Anuncia o Comitê Olimpico Internacional: a Etiópia, que jamais participou dos Jogos Olímpicos, ainda não resolveu, definitivamente, se estará representada nesta cidade. Deve ser tomada decisão dentro em breve. Caso seja positiva, umas doze pessoas constituiriam a representação. O esporte da Etiópia estaria representado na corrida a pé, principalmente na Maratona, e no ciclismo. Quanto ao futebol, a equipe da Etiópia perdeu o primeiro jôgo que disputou contra o Egito, em fins de janeiro, realizado em Addis Abeba, por 4-1, sendo eliminada. Há, entretanto, um outro jôgo, do returno, em 27 de abril, sendo essa uma remota possibilidade de estar a Etiópia representada nesta cidade.

— A China Nacionalista resolveu, depois de longos debates, participar dos Jogos Olímpicos desta cidade, ao mesmo titulo que a China Comunista. As razões de prestigio dominaram o campo dos principios. As equipes de futebol e de basquetebol constituirão a base da representação nacionalista chinesa. Em futebol, nas eliminatórias asiáticas, a China jogará dois combates contra a Indonésia, em Ojarta, em junho e em julho, em Formosa. A equipe será treinada em Hong Kong, compreendendo, segundo tôda probabilidade, unicamente jogadores chineses da colônia britânica. Quanto à equipe de basquetebol, campeã da Ásia, será treinada em Manilha e compreenderá jogadores chineses de Manilha, Hong Kong e Taipeh. Os jogadores chineses de Singapura, que tinham manifestado o desejo de fazer parte da equipe olimpica da Malásia, não tomarão parte. A Comissão Olimpica da China Nacionalista resolveu igualmente estar representada nas provas de natação, de atletismo e de tiro, mas poucos atletas chineses parecem qualificados para participar dessas várias disciplinas, nas provas olimpicas.

DERROTA FRAGOROSA DO VASCO NA EUROPA

Cinco a Dois Marcou o Anderlecht

BRUXELAS, 31 (U. P.) — A equipe brasileira de futebol do Vasco da Gama, não foi feliz em sua primeira apresentação em gramados europeus, esta noite. Foi fragorosamente derrotada pelo quadro local do S. C. Anderlecht, por 5 a 2. As duas equipes entraram em campo assim constituidas: Vasco — Hélio, Dario e Haroldo; Maneca, Orlando e Eto; Ademir, Artoff, Vavá, Lopes e Djair. Anderlecht — Week, Mathys e Culot; Van Deg Wilt, de Vogelaere e Hanon; Jurion, Vandenbosh, Dawael, Mermans e J. Vandenbosch.

O escore foi aberto pelo ponta esquerda brasileiro Djair, aos 36 minutos da primeira fase, ao receber um ótimo passe de Lopes.

Todavia, aos 42 minutos, os locais empataram a peleja por intermédio de H. Vandenbosch, depois de uma esplêndida combinação da linha de ataque belga. O mesmo H. Vandenbosch assinalou o segundo gôl para sua equipe, aos 45 minutos, terminando o primeiro tempo com o placard de 2 a 1.

Na segunda etapa, entraram Parodi e Pinga, na equipe visitante, em substituição a Djair e Lopes, respectivamente.

Aos 3 minutos dessa fase, Hanon marcou o terceiro tento do Anderlecht, com um forte chute disparado de uma distancia de 30 metros.

Aos 15 minutos, o ataque brasileiro sofreu nova alteração, passando a jogar assim: Parodi, Artoff, Pinga, Laerte e Djair.

Aos 26 minutos, Parodi marcou o segundo gôl para sua equipe ao cobrar um penalti cometido por Vogelaere.

Na equipe local, Lippens entrou em lugar de Van der Wilt, aos 30 minutos. Aos 31 minutos, Jurion atirou em gôl: Hélio defendeu a bola e largou-a, do que se aproveitou Dewael para marcar o quarto gôl para sua equipe.

O quinto e último gôl do quadro belga foi assinalado aos 45 minutos, por intermédio de Mermans, que havia recebido um centro de H. Vandebosch.

CONTRA O BAHIA ESTA TARDE O FLUMINENSE

Viva Espectativa do Público de Salvador

SALVADOR, 31 — O público esportivo baiano espera com a mais viva espectativa a segunda apresentação do quadro do Fluminense, nesta cidade, no estádio «Otávio Mangabeira», na Fonte Nova. Esse interêsse não só repercute a curiosidade em tôrno do quadro carioca, com seus grandes valôres como também pela magnifica forma que apresenta o adversário que terá o tricolor carioca, amanhã, o E. C. Bahia. Depois da brilhante figura no torneio Bahia-Pernambuco, o tricolor baiano, ao defrontar-se com o Santos, campeão paulista, domingo passado, alcançou expressiva vitoria por 3 a 1, numa partida em que a equipe da «boa terra» sôbe impôr todos os méritos de sua valorosa equipe.

Depois do triunfo alcançado pelo Fluminense, sôbre o Vitória, quinta-feira última, quando não chegou a render o máximo, espera-se que no jôgo de amanhã, a categorizada equipe metropolitana orientada por Silvio Pirilo venha exigir do quadro do Bahia, todo empenho para demonstrar seu real valor.

Para o jôgo de amanhã, os quadros deverão apresentar-se assim formados:

E. C. BAHIA — Josellas; Bacamarte e Juvenal; Rui, Boba e Floriovaldo; Marito, Hamilton, Carlito, Otonel e Isaltino.

FLUMINENSE — Jairo; Cacá e Pinheiro; Batatais, Clóvis e Bassu; Paulinho, Telé, Valdo, Jair e Quincas. — (SPORT PRESS)

FUTEBOL NA LEOPOLDINA

Para disputar uma partida amistosa com o São José A. C., irá até aquela cidade, no dia 1º de abril, o D.A.F. F.C., de atletas do Departamento de Assistência ao Ferroviário, mantida pela Estrada de Ferro Leopoldina. A embaixada partirá desta capital às 5h25m daquele dia, chefiada pelo sr. Edgar da Silva Ramos. O quadro de futebol estará assim constituido: Didico, Jair, Hervécio, Gérson, Hélio, Máximo, Sampaio, Nilton, Clayton, Bigar, Ademar, Rubens, Biluca, King e José Morais. Será o técnico Bigal.

Efetuando anualmente, no primeiro domingo de abril, o jôgo de futebol entre os seus associados casados e solteiros, o Unidos de Conceição programou para a manhã de hoje, às 7h30m, no gramado do Abrigo Cristo Redentor, a realização daquele tradicional prélio de confraternização. Serão estas as equipes:

CASADOS — Resende; Sétimo e Chico; Nélson, Zé Maria e Henrique; Luis, Manuel, Fausto, Russo e Tonico.

SOLTEIROS — Miguel; Esteves e Rubens; Messias, Fernando e Carlinhos; João, Batista, Fernando Aguiar, Jorge e Andrade.

TAUBATÉ E AMERICANO NA FINAL DO MIGUEL COUTO

TAUBATE', 31 — As equipes do Taubaté e do Americano, de Campos, estarão em confronto, amanhã, à tarde, disputando o titulo do «Torneio Miguel Couto Filho». Os dois quadros ocupam o primeiro pôsto com dois pontos perdidos e êste é o «match» final do certame e consequentemente decisivo. O jôgo será dirigido pelo árbitro Paulo Simões, do quadro oficial da Federação Paulista. Os dois quadros deverão apresentar-se assim formados: TAUBATE': Sérgio; Rubens e Porunga; Ataíl, Gueguê e Ivani; Alcino, Berto, Durval, Antoninho e Hélio. AMERICANO: Luis; Fernando; Jorge Ramos e Naime; Marreco, Ita e Nilton; Euclides, Maneco, China, Zuza e Arturzinho — (Sport Press).

TORNEIO INTERNACIONAL DE FUTEBOL NA EUROPA

BUDAPEST, 30 (AFP) — Foram êstes os resultados dos jogos do torneio internacional de futebol:

Grupo I — Em Szekesfehervar — Alemanha Ocidental e Bulgária 1 a 0. Em Tatabyana — Hungria e Inglaterra, 4 a 2.

Classificação: 1) Alemanha e Hungria — 3 pontos; 3) Bulgária — 2 pontos; 4) Inglaterra — zero.

Grupo III — Nesta capital — França e Bélgica — 3 a 2; Em Sztalinsvaros — Itália e Sarre — 3 a 0.

Classificação — 1) Itália — 4 pontos; 2) França e Sarre — 2 pontos; 4) Bélgica — zero.

Despede-se Hoje da Torcida o Selecionado Brasileiro

SUSCITA INUSITADO INTERÊSSE O JÔGO COM OS PERNAMBUCOS

COMO FORMARÃO AS DUAS EQUIPES

RECIFE, 31 — Constituirá um acontecimento de grande significação para o público pernambucano a apresentação, amanhã, no estádio da Ilha do Retiro, do selecionado brasileiro, na sua despedida de gramados nacionais, antes de iniciar a campanha no Velho Mundo. O selecionado pernambucano foi preparado cuidadosamente para que possa exigir o máximo da representação nacional, não como espirito de competição mas com o objetivo de permitir ao técnico fazer observações sôbre possivel falha no conjunto ou defeitos nos setores da equipe nacional, apesar do renome dos jogadores que a integram.

GRANDE INTERESSE PÚBLICO

A exibição do selecionado brasileiro vem constituindo assunto de tôdas as palestras, demonstrando o grande interêsse do público pelo espetáculo de amanhã. Assinale-se que numerosas caravanas de torcedores do interior e dos Estados vizinhos têm acorrido a esta capital a fim de assistir à exibição do selecionado brasileiro, antes de empreender sua viagem à Europa.

O presidente da Federação Pernambucana, sr. Rubens Moreira, falando à «Sport Press», fêz uma estimativa de arrecadação para amanhã entre 500 e 600 mil cruzeiros, isto pelo movimento que tem observado na procura de ingressos para o jôgo de amanhã.

FORMAÇÃO DA SELEÇÃO BRASILEIRA

Flávio Costa, responsável pela direção técnica do selecionado, falando à nossa reportagem, disse que a seleção brasileira deverá formar, de inicio, com Gilmar; De Sordi e Nilton Santos; Djalma Santos, Zózimo e Roberto; Sabará, Válter, Gino, Didi e Canhoteiro.

O preparador revelou que é sua intenção colocar em ação todos os jogadores que estão no Recife, pois todos necessitam estar bem articulados ao conjunto e todos estão capacitados a apresentar bom rendimento. Acredita-se que Flávio escalou o quadro que iniciará o «match» amanhã, como o time que melhor rendimento vem apresentando até agora e que consequentemente será o que formará no primeiro compromisso, programado para o dia 8 em Lisboa.

DUAS DÚVIDAS NA SELEÇÃO PERNAMBUCANA

Quanto ao selecionado pernambucano, há duas dúvidas, segundo revelou o responsável pela direção técnica, Palmeira, o zagueiro Caiçara, com o pé direito contundido, vem apresentando melhoras, mas a confirmação de sua presença amanhã dependerá de um último exame médico. A outra dúvida diz respeito a Edinho, que está sob cuidados médicos, parecendo pouco provável sua escalação.

Acredita-se que, em virtude da permissão para modificações, os dois jogadores venham entrar em campo e, no caso de não corresponderem devido às condições físicas, poderão ser substituidos.

Assim, o quadro pernambucano deverá formar com Barbosa; Caiçara ou Cido e Lula; Zequinha, Edinho ou Job e Mourão; Jorge de Castro, Vassil, Otávio, Dimas e Dario.

NÃO FOI ESCOLHIDO JUIZ

O árbitro só será escolhido depois do entendimento do sr. Rubens Moreira com o técnico Flávio Costa e com o presidente Silvio Pacheco, a fim de que a escolha recaia num árbitro que possa conter os excessos de entusiasmo capazes de causar prejuizos ao estado físico dos integrantes do selecionado brasileiro. O nome que está em mais evidência é o do alemão Herst Horden. (Sport Press).

FUTUROS CAMPEÕES

Esta é a equipe juvenil do Flamengo, vice-campeã do Torneio Inicio.

Prossegue o Campeonato Juvenil de Volibol

CINCO PELÊJAS MARCADAS PARA ESTA MANHÃ

SERÁ disputada esta manhã a terceira rodada do Campeonato Juvenil de Volibol certame que juntamente com o de Aspirantes vem marcando o inicio da temporada oficial da Federação Metropolitana que êste ano promete ser dos mais brilhantes.

O Botafogo que luta pelo tri-campeonato, vai enfrentar o Vila Isabel, e embora o embate seja em seu campo é considerado dificil. Ja o Fluminense outro favorito para o titulo deve bater o América enquanto o Flamengo reúne preferências para triunfar sôbre o Tijuca.

Completarão a rodada as partidas: Sirio Libanês x Monte Libano e Bangu x Vasco da Gama.

As autoridades do contrôle são estas:

Botafogo x Vila Isabel — Quadra do Botafogo — Nilton Leibnitz e Antônio Sampaio — juizes e Hélio Veiga Martins — apontador.

Fluminense x América — Quadra do Fluminense — Luciano Segismondi e Melchior Fernandes — juizes e José Pinho — apontador.

Sirio e Libanês x Monte Libano — Quadra do Sirio e Libanês — Wilson de Lima e José Alves de Sousa — juizes e Josefina Martha Stolle — apontador.

Bangu x Vasco da Gama — Quadra do Bangu — Pedro Morais Sobrinho e Edson Fonseca — juizes e José Tavares — apontador.

Flamengo x Tijuca — Quadra do Flamengo — Válter Alves e Eduardo Meneses — juizes e Armando Coelho — apontador.

AUXÍLIO EM ISRAEL PARA AS OLIMPÍADAS

JERUSALÉM, 30 (AFP) — Foi apresentado ao Parlamento um projeto de orçamento, de 30.000 libras israelenses, para o preparo da representação olimpica e para a viagem, a Melbourne, da equipe de Israel. Já foram concedidas cinco mil libras, e pensa-se que em breve serão concedidas outras dez mil. Desde já, quatorze atletas e dez nadadores foram objeto de seleção prévia, e estão treinando. A equipe de tiro já está selecionada, devendo ser confiada a um treinador suiço. Mas no basquetebol é que os israelenses pensam ter maiores possibilidades de fazer boa figura, sendo a equipe treinada pelo americano Ripley, que deve permanecer em Israel até fevereiro de 1957.

VAI REUNIR-SE O SUPERIOR TRIBUNAL

O Superior Tribunal de Justiça Desportiva, da C. B. D., está convocado para reunir-se dia 3 do corrente, têrça-feira, para apreciar os seguintes processos:

Recurso interposto pelo Goiana E. C. contra decisão do T. J. D. de Goiás, referente ao atleta Modestino Hermano. Relator dr. Moacir F. da Silva.

Recurso interposto pelo União E. C. da Lapa contra decisão do T. J. D. da Federação Paranaense de Futebol. Relator dr. Darci Roquete Vaz.

Recurso interposto pelo Vila Nova E. C. contra decisão do Conselho Superior da Federação Mineira. Relator dr. Max Gomes de Paiva.

RECORDE SENSACIONAL

NEW HAVEN, 30 — O americano George Breen bateu, noje, à tarde, na piscina de 50 metros da Universidade de Yale, o «récord» mundial de 1.500 metros, nado livre, em 18m,05s.9. O antigo «récord» pertencia ao japonês H. Furuhashi, com 18m,19s.

O novo campeão não pratica seriamente natação, senão há três anos. Conta 20 anos de idade, é estudante na Escola Normal «Cortland Setate Teachers Collége», em Búffalo. A natação é o principal esporte que praticam naquele estabelecimento e assim, Breen começou a nadar imediatamente, depois de ter entrado para o colégio, há três anos. A primeira vez que foi à piscina, disse: «Tenho mêdo de morrer afogado». Esclareceu, hoje, o seu treinador, depois da vitória do seu aluno.

George Breen afirma-se, assim, como grande favorito para os 1.500 metros, nos Jogos Olimpicos de Melbourne, sendo um magnífico atleta, de 1,83 m., pesando 81 quilos, com belos cabelos louros. — (AFP).

Disposto . . .

(Conclusão da 1.ª página)

sim organizados:

FLAMENGO: Chamorro; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Duca, Paulinho, Evaristo e Zagalo.

AMÉRICA: Pompéia; Rubens e Edison; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canário, Romeiro, Leônidas, Alarcon e Ferreira.

MARIO VIANA NA ARBITRAGEM

Ontem, pela manhã, foi indicado o juiz para o sensacional jôgo desta tarde. Recaiu a escolha em Mário Viana, indicado pelo Flamengo, que será auxiliado por Eunápio de Queiroz e João Batista Laurito.

A exemplo do que ocorreu no primeiro cotêjo, a partida de hoje será iniciada às 16 horas.

O Flamengo apresentar-se-á com uniforme branco com listras vermelhas e prêtas, enquanto caberá ao América utilizar o tradicional uniforme vermelho.

ATENÇÃO RÁDIO-TÉCNICOS

A RADIAL acaba de receber

	Cr$
TOCA - DISCOS	
THORENS — CD43-N — Hi-Fi	6.900,00
WEBCOR — 1641-21 — Unidade G.E.	5.200,00
ELETROMATIC — 3 velocidades	3.100,00
BOBINAS DOUGLAS	
6-C-45 — "Série ouro"	185,00
23-C — "Série ouro"	955,00
33-C — "Série ouro"	155,00
45-S	145,00
58	350,00
68	240,00
87-A	180,00
ALTO - FALANTES	
Goodmans A-60	4.000,00
Peerless, cône duplo	850,00
Peerless, coaxial Hi-Fi	1.800,00
Braço c/Pic-up Magnético "Arm Star"	210,00

VÁLVULAS AMERICANAS PARA RÁDIO E TELEVISÃO

VERIFIQUEM NOSSA TABELA COM DESCONTOS PARA RADIOTÉCNICOS

RADIAL

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 75

Telefone: 23-3684 — Rio

A CORRIDA DE ONTEM NA GÁVEA

(Conclusão da 8.ª página)

Diferenças: — Um corpo e um corpo. — Tempo: — 89". — Movimento do páreo: — Cr$ 2.275.200,00.

Vencedor: (3) Cr$ 22,00. — Dupla: (12) Cr$ 29,00. — Placés: (3) Cr$ 13,00 e (1) Cr$ 12,00. — Pista de areia pesada.

SETA: — F. C., quatro anos — São Paulo. — Por L. of France em Capponcina. — Proprietária: — Sra. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro. — Tratador: — Carlos do Carmo Cabral. — Criador: — Haras Mondesir.

QUINTO PAREO — As 16 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Dark Boy, 56, L. Acuna	8.850	164,00	12	12.254	58,00
2º	Le Rouge, 56, Castillo	53.972	18,00	13	4.627	153,00
3º	C. do Brejo, 54, Marinho	53.973	18,00	14	19.155	37,00
4º	Jerry, 53, D. Moreno	21.351	45,00	22	1.833	388,00
5º	Bagé, 54, G. Almeida	9.620	95,00	23	5.879	120,00
6º	Deserto, 56, A. Brito	9.620	95,00	24	25.128	28,00
7º	Donatário, V. Andrade	24.364	39,00	33	606	1.166,00
				34	9.247	76,00
		120.399		44	10.184	69,00
					88.913	

Diferenças: — Um corpo e meio e um corpo. — Tempo: — 89". — Movimento do páreo: — Cr$ 2.221.180,00.

Vencedor: (3) Cr$ 164,00. — Dupla: (24) Cr$ 28,00. — Placés: (3) Cr$ 48,00 e (6) Cr$ 14,00. — Pist de areia pesada.

DARK BOY: — M. C., quatro anos — São Paulo. — Por Timely em Romana. — Proprietário: — Eduardo Carelli. — Tratador: — Carlos Ribeiro. — Criador: — Silvio Lara Campos.

SEXTO PAREO — As 16h30m — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.250,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitórias no país. — Pesos da tabela.

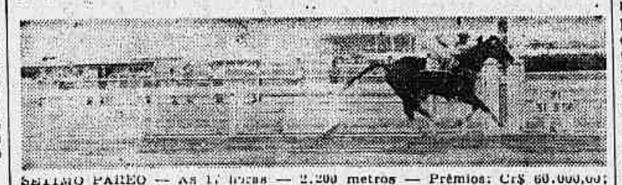
BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Panurgo, 56, M. Silva	17.353	58,00	11	3.876	193,00
2º	Bomarsol, 56, Marchant	44.026	23,00	12	17.948	42,00
3º	Astro, 56, D. P. Silva	21.569	47,00	13	10.849	70,00
4º	Capurro, 56, D. Moreira	13.710	73,00	14	5.436	139,00
5º	Lapacho, 56, L. Diaz	4.958	203,00	22	1.596	473,00
6º	Saci, 56, E. Castillo	21.121	48,00	23	25.429	30,00
7º	Outubro, 56, E. Furquim	3.124	322,00	24	14.603	52,00
8º	F. Love, 56, J. Martins	21.121	48,00	33	4.945	153,00
				34	9.003	84,00
		126.461		44	1.355	556,00
					95.040	

Diferenças: — Um corpo e dois corpos. — Tempo: — 95" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.342.850,00.

Vencedor: (5) Cr$ 58,00. — Dupla: (23) Cr$ 80,00. — Placés: (5) Cr$ 29,00 e (2) Cr$ 15,00. — Pista de areia pesada.

PANURGO: — M. A., quatro anos — Rio Grande do Sul. — Por Galeon em Cantarela. — Proprietário: — Stud Chama. — Tratador: — Iolando Penha. — Criador: — Haras Bageense.



SÉTIMO PAREO — As 17 horas — 2.200 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, ganhadores até Cr$ 350.000,00 e de sete até Cr$ 380.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	P. Clever, 57, D. Moreno	14.246	65,00	11	5.257	128,00
2º	Igaratim, 52, M. Silva	30.709	31,00	12	10.020	70,00
3º	Cabanel, 58, A. G. Silva	25.317	39,00	13	24.975	27,00
4º	Corcel, 52, J. Marinho	30.709	31,00	14	7.712	87,00
5º	Ecnio, 58, A. Ribas	17.009	57,00	23	11.749	57,00
6º	Himeto, 52, L. Lins	11.544	84,00	24	2.893	172,00
7º	Téo, 54, A. Araújo	22.788	42,00	33	12.102	55,00
				34	8.735	77,00
		121.613			84.437	

Não correram: — Idú, Marengo e Zombadera.

Diferenças: — Quatro corpos e meio corpo. — Tempo: — 145". — Movimento do páreo: — Cr$ 2.175.200,00.

Vencedor: (8) Cr$ 68,00. — Dupla: (34) Cr$ 77,00. — Placés: (8) Cr$ 27,00 e (6) Cr$ 15,00. — Pista de areia pesada.

FAIR CLEVER: — M. A., seis anos — Parana. — Por Bairbland em Machi. — Proprietário: — Stud Broadway Bill. — Tratador: — Moacir Canejo. — Criador: — Luis G. A. Valente.

OITAVO PAREO — As 17h30m — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 50.000,00 Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.250,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, ganhadores até Cr$ 160.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Porfiador, 54, Almeida	12.273	83,00	11	7.732	100,00
2º	Garrancho, 56, Marinho	27.844	37,00	12	24.036	32,00
3º	By Pass, 60, L. Lins	7.379	139,00	13	28.881	27,00
4º	Rapineiro, 54, D P Silva	43.504	24,00	14	9.464	82,00
5º	Cleofas, 52, G. Calderano	2.886	355,00	22	1.227	629,00
6º	Magista, 55, Js. Baffica	5.091	300,00	23	12.141	64,00
7º	Firebolt, 57, N. Pereira	3.418	390,00	24	4.509	171,00
8º	Camabis, 56, A. G. Silva	22.233	46,00	33	3.395	199,00
9º	Norton, 56, U. Cunha	4.186	245,00	34	3.877	193,00
				44	1.192	647,00
		128.814			97.056	

Diferenças: — Um corpo e meio e um corpo e meio. — Tempo: — 95" e 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.598.600,00.

Vencedor: (5) Cr$ 83,00. — Dupla: (33) Cr$ 199,00. — Placés: (5) Cr$ 44,00; (6) Cr$ 24,00 e (2) Cr$ 48,00. — Pista de areia pesada.

PORFIADOR: — M. C., cinco anos — Rio Grande do Sul. — Por Pirrincho em Grazeira. — Proprietário: — João Chaves Barcelos. — Tratador: — Gonçalino Feijó. — Criador: — Haras Garupá.

* * *

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 14.798.530,00
CONCURSOS	Cr$ 400.720,00
TOTAL GERAL	Cr$ 15.199.250,00

NOVOS VALORES PARA A PRÓXIMA TEMPORADA

DETALHES DO PLANO DO BANGU

COM a aprovação pelo Conselho Deliberativo do plano do sr. Carlos Nascimento, o Bangu, a partir da próxima semana, passará por sensíveis modificações no que diz respeito ao seu Departamento de Futebol Profissional. Aliás, na reunião de diretoria do Bangu programada para amanhã ou têrça-feira, importantes providências serão ultimadas, visando a temporada do corrente ano, com a dispensa, reforma e contratos de novos jogadores.

ZIZINHO REFORMA TÊRÇA-FEIRA

Embora o plano do vice-presidente de futebol do Bangu, vise, principalmente, a renovação de valores no Bangu, é claro que alguns veteranos deverão também continuar. E entre êles, encontra-se Zizinho, que permanecerá por mais uma temporada entre os banguenses. Na próxima têrça-feira, Zizinho assinará novo compromisso, recebendo 15 mil cruzeiros mensais.

As luvas do jogador estão acumuladas para um edifício de apartamentos em Niterói, já em construção, sob o patrocínio do Bangu.

JOGADORES COM «PASSE» LIVRE

O Bangu acaba de conceder «passe» livre e autorização para procurarem clube aos jogadores Jorge de Sousa e Jorge Sacramento, o primeiro goleiro, e o segundo, médio esquerdo, jogador que pertenceu ao Vasco da Gama. Enquanto o zagueiro Torbis, que também não mais interessa, será negociado.

O contrato do médio Gavilan com o Bangu terminará a 9 do corrente, e, embora se tenha falado que o jogador quer regressar ao Paraguai, o alvirrubro, oficialmente, desconhece o assunto.

OS REFORÇOS PARA 1956

De acôrdo com o plano do sr. Carlos Nascimento, o Bangu conquistará nada menos de oito novos valores para a próxima temporada. Assim é que, segundo apurou a reportagem, devem ser contratados um goleiro, três zagueiros, dois médios e dois atacantes.

O treinador Tim e o atacante Décio tiveram ontem seus contratos terminados, mas deverão renovar seus compromissos com o Bangu na próxima semana.

Está, assim, o Departamento de Futebol do clube de Moça Bonita em grande atividade, pretendendo, com essa reforma, ser candidato real ao título de campeão de 1956, contando para tanto com todo o apoio do seu patrono, sr. Guilherme da Silveira Filho.

ESPERADO DARCI EM SÃO PAULO AMANHÃ

SÃO PAULO, 31 — O zagueiro Darci, do Madureira, está sendo esperado nesta capital na próxima segunda-feira, a fim de submeter-se a um período de experiência. Nos entendimentos havidos entre o Palmeiras e o Madureira, ficou estabelecido, em princípio, a cessão por empréstimo, tendo sido fixadas as bases para a transferência definitiva no caso do jogador ambientar-se no clube do parque Antártica — (Sport Press).

REGRESSOU O NEWELL'S

SÃO PAULO, 31 — Viajando em avião da linha internacional que deixou o aeroporto de Congonhas às 3 horas de hoje, regressou à Argentina a delegação do clube rosarino Newell's Old Boys que participou do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, no turno internacional. A equipe rosarina foi uma das que melhor impressão deixou em suas apresentações e certamente os integrandes da embaixada devem ter voltado plenamente satisfeitos com a acolhida que tiveram em São Paulo. (Sport Press).

CONTRATADO NIVALDO PARA O PALMEIRAS

SÃO PAULO, 31 — Tendo correspondido inteiramente na última prova a que foi submetido o goleiro Nivaldo, integrando o quadro alvi-verde no jôgo contra o Internacional, em Bebedouro, o Palmeiras tratou logo de sua contratação. O contrato tem duração de um ano, com ordenado mensal de 12.000 cruzeiros, tendo uma cláusula que estabelece o pagamento de mais 1.000 cruzeiros por jôgo em que o goleiro atuar no quadro principal além dos prêmios habituais por vitória ou empate. (Sport Press).

RODÍSIO DOS ESTADOS NOS JOGOS INTERNACIONAIS DA CONFEDERAÇÃO

AGORA, A VEZ DO NORTE

RECIFE, 31 — Em palestra mantida pelo desportista Rubens Moreira com o sr. Silvio Pacheco, presidente da CBD, êste revelou sua disposição de estabelecer um rodízio dos Estados onde o futebol alcançou maior desenvolvimento para a representação da entidade máxima nos compromissos internacionais. Assim, para a próxima disputa da taça «O'Higgins» com os chilenos, a representação caberia a Pernambuco ou Minas ou mesmo a um combinado dos dois Estados.

O sr. Rubens Moreira achou interessante a idéia e apresentou uma sugestão ao presidente da CBD para que na ocasião em que fôsse chamado Pernambuco, fôsse organizado um selecionado com os melhores valores de Pernambuco e da Bahia, pois estava certo de que com os elementos dêsses dois centros a Confederação estaria representada por um quadro valoroso e de nível técnico bastante eficiente.

Naturalmente que o assunto foi focalizado em caráter de palestra amistosa, ficando conhecido, apenas, como ponto primordial, o pensamento do presidente da CBD em relação a seus compromissos internacionais e ao rodízio que será estabelecido pela entidade máxima entre as representações dos Estados. (Sport Press)

NÃO FOI DECIDIDO AINDA O CERTAME CATARINENSE

FLORIANÓPOLIS, 31 — Quando tudo indicava que o campeonato catarinense estava decidido com a vitória do Figueirense, no último dia 28, sôbre o Avaí, por 3 a 2, surgiram rumores de que a partida poderia ser anulada em virtude de ter o quadro vencedor incluído em suas fileiras dois elementos que não tinham condições de jôgo. A reportagem procurou certificar-se do que realmente havia a êsse respeito. De fato, o jôgo não deverá ser anulado, mas os pontos deverão ser atribuídos ao Avaí. O fato decorre de ter o Fluminense incluído em seu quadro os jogadores Julinho e Plácido, que estavam cumprindo pena imposta pelo Tribunal de Justiça da Federação e consequentemente, não tinham condição de jôgo para participar do referido encontro. Desde qu o Tribunal vnha confirmar a perda de pontos do Fluminense, haverá necessidade de um quarto jôgo para decidir o campeonato catarinense. (S. P.).

TORNEIO DE CAMPEÕES NA SEGUNDA DIVISÃO

SÃO PAULO, 31 — Terá prosseguimento amanhã o torneio dos campeões de séries, da segunda divisão de profissionais da Federação Paulista, com a disputa de mais quatro jogos: Em S. José do Rio Preto — América x Ferroviária — juiz Benedito Francisco; Em Marília — Marília x Botafogo, de Ribeirão Preto — juiz, Gatão Montez Jr.; em Araraquara — A. Desportiva x A. A. Portuguêsa — juiz, Casimiro Gomes; em Ribeirão Preto — Comercial x C. A. Juventus — juiz, Paul Katchborian. (S. P.)

ESTÁDIO MUNICIPAL PARA A CAPITAL PERNAMBUCANA

RECIFE, 31 — Encontramos o desportista Rubens Moreira, presidente da Federação Pernambucana, empenhado com todo entusiasmo na campanha pró construção do estádio municipal, nesta capital. A êsse respeito, cumpre salientar que o dirigente da entidade pernambucana vem encontrando a máxima boa vontade por parte do prefeito do Recife. Espera-se mesmo que as dificuldades naturais para um empreendimento de tamanho vulto sejam superadas e dentro em breve sejam iniciadas as obras. (Sport Press).

VÃO SER VISTORIADOS OS CAMPOS DOS CLUBES

A partida de quarta-feira próxima, as praças de esportes dos nossos principais clubes vão ser vistoriados. O primeiro campo a receber a visita da comissão designada para realizar êsse serviço de inspeção, será o do Bangu A. C. No dia seguinte, isto é, quinta-feira, será examinado o estádio de «Calo Martins», gramado oficial do Canto do Rio.

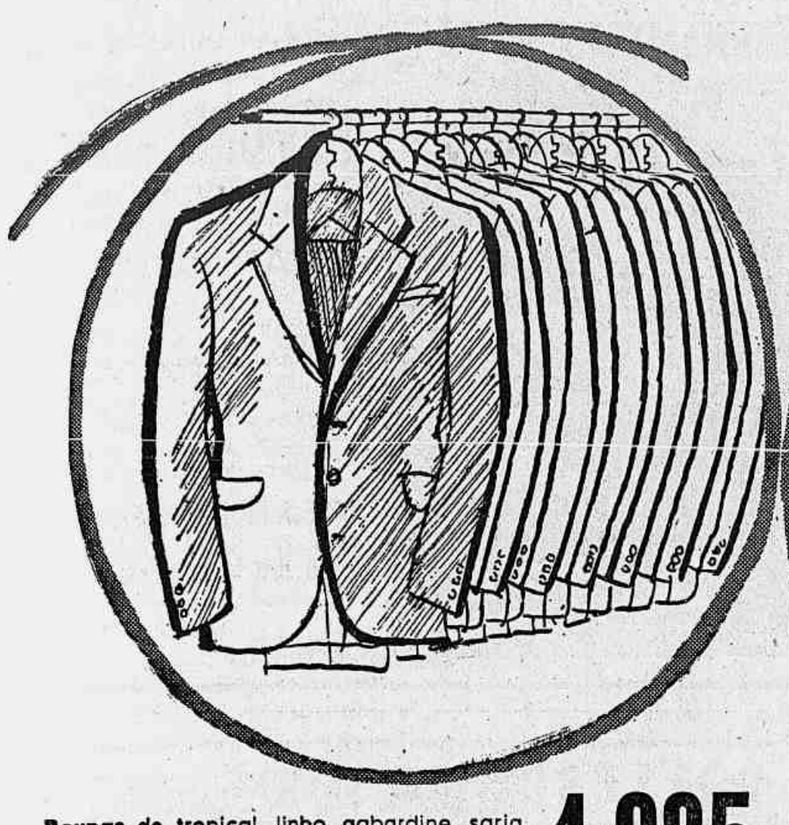
AO PÚBLICO

De todo o país, antigos prestamistas dos Planos de Economia Reembolsável da Cibrasil vêm insistindo para o lançamento de um novo Plano de apartamento. Agora, com mensalidades a partir de Cr$ 150,00 (1.º pagamento mais sêlos e taxas), a Cibrasil lança seu novíssimo Plano de Apartamento, que oferece alem da oportunidade de ganhar um lindo apartamento no melhor ponto de Copacabana, livre de todas as despesas, o valor de Cr$ 50.000,00 para os móveis. E se o prestamista não for contemplado, no final do plano recebe de volta todas as mensalidades pagas. Inscreva-se V. também... e ganhe seu novo apartamento!

Cibrasil

AGÊNCIA CASTELO: Av. Almirante Barroso, 81 - A
AGÊNCIA GOVERNADOR: Av. Paranapuã, 1.563 - D
AGÊNCIA LEBLON: Av. Bartolomeu Mitre, 297 - A
AGÊNCIA BONSUCESSO: Rua Cardoso de Moraes, 55
SÃO PAULO: Rua Barão de Itapetininga, 263 - Loja

1249

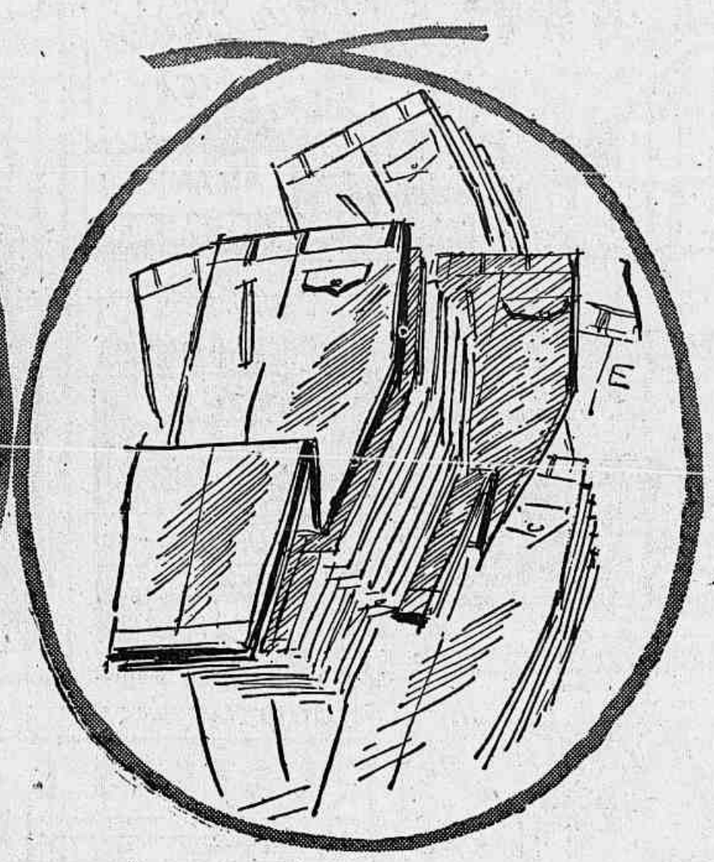


Roupas de tropical, linho, gabardine, sarja e cambraia.
De cr$ 2.700, 2.500, 2.250, 2.100, por **1.985,**

Roupas de linho acetinado. De 2.900, por **2.295,**

Roupas de tropical (sómente nas lojas Tiradentes, Copacabana, e Assembléia), de linho (sómente na loja Tiradentes) e cambraia (sómente nas lojas Madureira e Meyer), de $ 2.500, e $ 1.950,.....por $ **1.595,**

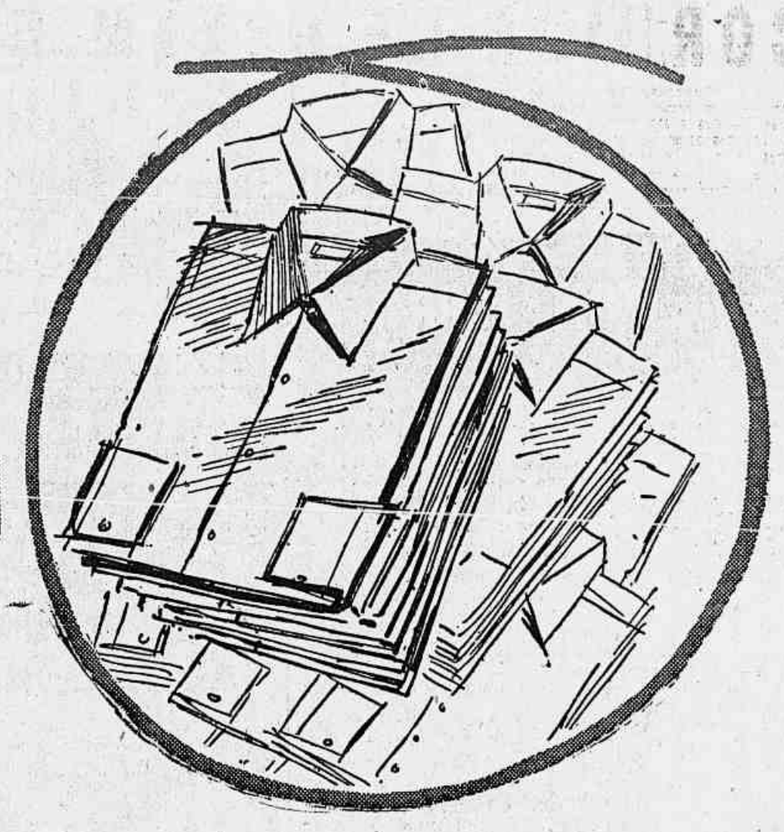
Quantidade de roupas diminuta. Ótima oportunidade para pessôas que vestem tamanhos grandes.



ATENÇÃO calças tamanhos grandes de casimira, tropical, gabardine e cambraia, de vários preços .....por apenas **188,**

Calças de tropical pura lã fio brilhante ..... de 490, por **428,**

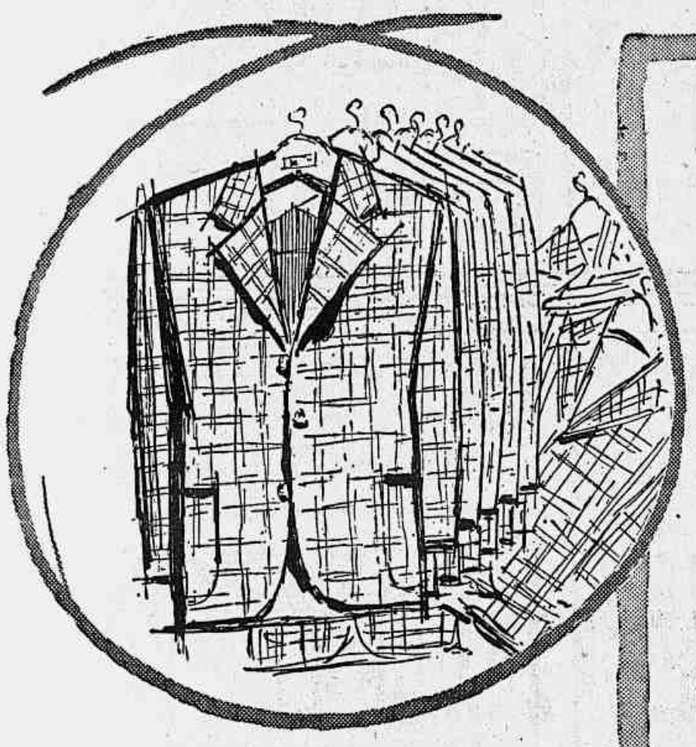
Calças sport em superior gabardine leve e elegante .....de 790, por **748,**



Camisa em popeline listrada ou lisa. ..... De 240, por **89,**

Camisa em popeline Nova América "Raye" colarinho aberto, botões de concha estrangeira, punho duplo.....De 310, por **219,**

Camisa em voil listradinho, colarinho aberto, botões de concha estrangeira ..... De 325, por **298,**



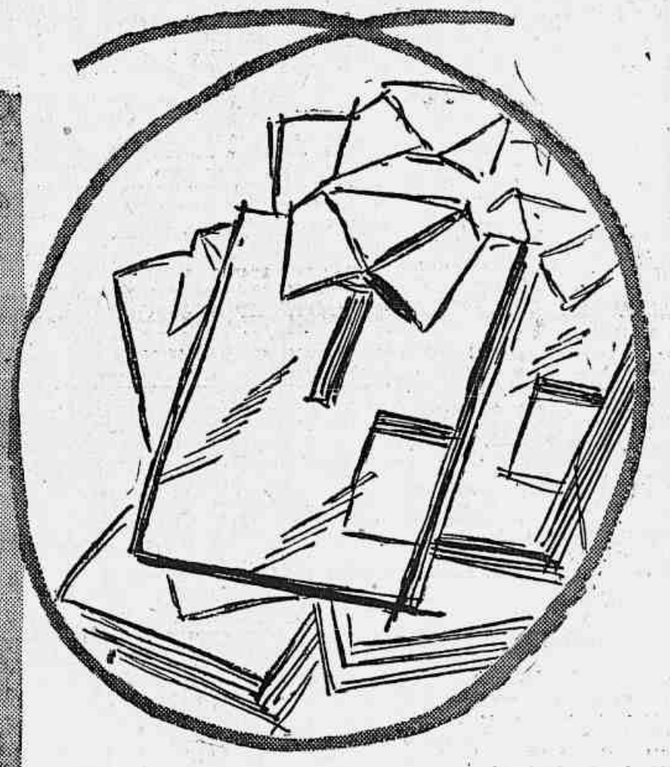
ATENÇÃO, quasi de graça! Paletós esporte de casemira, padrões variados de 1.100, por **298,**

Paletós esporte de linho, cambraia e casimira
de 1.200, 1.350, e 1.450, por **985,**

Procure o seu paletó com urgência pois os estoques são reduzidos

liquidação Ducal extra

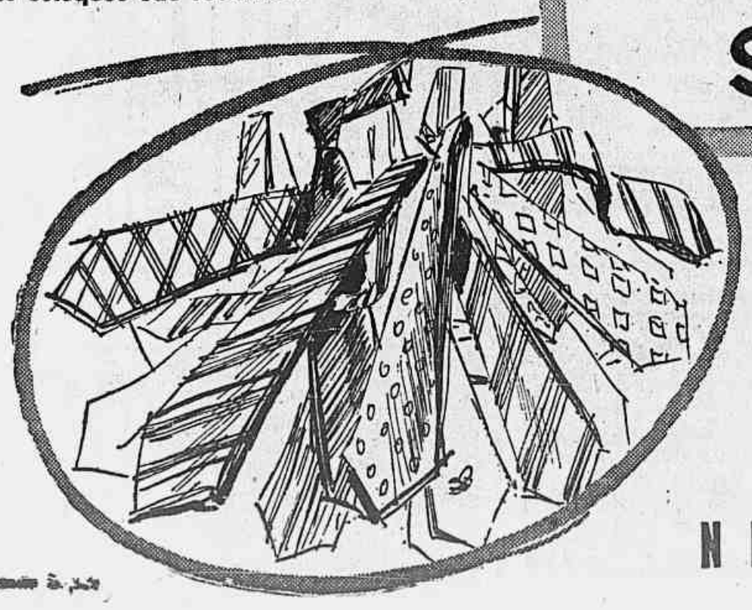
Preços baixos só 15 dias



Camisas sport "Jantzen" e "Hering", em malha de algodão e furadinha. Padrões lisos e listrados
De 175, por **98,** De 150, por **98,** De 98, por **59,**

Camisas sport "Polobrás" em fio de linha, modêlo italiano exclusivo Ducal. De 450, por **348,**

Camisa sport "Polobrás" em malha "Tweed", ideal para a estação. Exclusividade Ducal ..... De 450, por **348,**



Gravatas em rayon listrado, Jaquard ou Pois ..... De 65, por **29,**

Gravatas em seda pura Jaquard ..... De 180, por **159,**

Meias de espuma de nylon, a partir de ..... Cr$ **89,**

Cueca com gripper em popeline extra. ..... De 49, por **45,**

Cueca com botões em popeline Nova América "RAYE" .....De 98, por **79,**

NINGUEM VENDE POR MENOS QUE DUCAL

Sempre AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA HOJE METRO PASSEIO HOJE METRO TIJUCA
HORÁRIO: MEIO DIA · 3:10 · 6:20 · 9:30
AGORA COM SOM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA Colossal
QUO VADIS
TECHNICOLOR ROBERT TAYLOR • DEBORAH KERR
LEO GENN • PETER USTINOV - PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER
Festival TOM & JERRY HOJE
PROGRAMAS SÓ DE DESENHOS DO GATO E O RATINHO
NO 1º DOMINGO DE CADA MÊS · ÀS 10 HORAS DA MANHÃ NOS 3 Cines Metro

Sensacional! MILHARES JÁ VIRAM... CENTENAS EXIGEM A VOLTA DO FILME SENSAÇÃO!
PÃO AMOR CIÚME
GINA LOLLOBRIGIDA VITTORIO DE SICA
Proibido até 14 anos
Música de LUIGI CHIABRANDO
ESKYE TIJUCA
AMANHÃ
ART-PALACIO ST 2795

Cia. Comédia Alemã
Pró-Arte apresenta:
RÉMOND - BUEHNE
FRANKFURT - MAIN
Estréia: 3ª feira - 3 de abril
TEATRO SERRADOR
MOLNAR — SPIEL IM SCHLOSS
2 Apresentações: 7 — IV — 21 horas
GOETZ — TOWARISCH
2 presentações: 7 — IV — 21 horas
e Domingo Matinée às 16 horas.
TEATRO MUNICIPAL
SCHILLER — KABALE UND LIEBE
1 Apresentação: 9 — IV — às 21 horas
INSCRIÇÕES:
PRÓ-ARTE — R. MÉXICO, 74

Dantesco! A PAVOROSA TRAGÉDIA DE SANTOS REPORTAGEM DE HERBERT RICHERS • FLAMENGO 1 × 0 AMERICA
Venha rir! DETETIVE de REVISTA
Super Comédia com Bert Wheeler
Últimos dias! FESTIVAL de ESTRELAS
EM PUNTA DEL-ESTE COLORIDO
ELAINE STEWART WALTER PIDGEON SILVANA PAMPANINI
E DEZENAS DE OUTRAS CELEBRIDADES
Cavaleiro Relampago
15ª AVENTURA
Popeye na charge A CASA EM DÓ MAIOR
MALENKOV EM LONDRES!
NEVADAS NOS EE. UU.
ATUALIDADES NO: DO
TODOS OS DOMINGOS DAS 9 ÀS 15 HS. DIA DA CRIANÇA MARAVILHOSOS PROGRAMAS!
Hoje CINEAC
Extra! MONACO, O PARAISO DE GRACE KELLY • OS CAMPEÕES PAN-AMERICANOS

as histórias mais engraçadas, vistas através de um Buraco da fechadura
atração de todos os domingos às 12 horas no
PROGRAMA LUIZ VASSALO
Rádio Mayrink Veiga
uma emissora da ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA
Patrocínio do SABÃO JIPE
FUNDAÇÃO 1929

UM AMOR ATORMENTADO VIVIDO NAS DRAMÁTICAS HORAS DE UMA INVASÃO
Impiedoso!
DRAGÕES COM ASAS
JOHN HODIAK BARBARA BRITTON BRUCE BENNETT
JESS BARKER · GERALD MOHR · CHUCK CONNORS
AMANHÃ AZTECA CARUSO PAX SÃO JOSÉ
NACIONAL IMPERATOR COLISEU SÃO PEDRO REALENGO
A PARTIR DE 5ª FEIRA STA HELENA IRAJÁ S. JERÔNIMO

TEATROS E BOITES

O show dos milhões! ÚLTIMAS SEMANAS
FOLIAS dos PATINS e das AGUAS DANÇANTES
CRIAÇÃO DA REVISTA DA BROADWAY
Skating VANITIES & Dancing WATERS
TEATRO Diariamente REPÚBLICA
AV. GOMES FREIRE · TEL. 22-0271
HOJE: — ÀS 16 E ÀS 21 HORAS

SEMANA SANTA no TEATRO GLORIA
DOMICIO COSTA ISIS DE OLIVEIRA ALVARO AGUIAR CASTRO GONZAGA PAULO RODRIGUES CAUÊ FILHO
A PEÇA SACRO-SANTA DE CASTRO VIANA
A Força do Perdão
ROBERTO FAISSAL DAISY LUCIDI MAFRA FILHO NORMA GERALDY
MILTON RANGEL MARIO LAGO CASTRO VIANA
COMPANHIA NACIONAL DE TEATRO
HOJE: — ÀS 16, ÀS 20 E 22 HORAS

TEATRO COPACABANA
Ar Condicionado Perfeito
Reservas: Tel.: 57-1818 — Ramal Teatro
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM
SOMENTE HOJE
O MAIOR SUCESSO COMICO DO MOMENTO
"A FÔLHA DE PARREIRA"
200 REPRESENTAÇÕES — 6 MESES EM CARTAZ
DIA 4 DE ABRIL «MADEMOISELLE»
HOJE: — ÀS 21,30 HORAS

CINEMAS-TEATROS CINEAC
TEATRO DA TIJUCA
Grande Final
PRAÇA SANTOS DUMONT · TEL. 28-0443
Cupido nas Furnas
CHIANCA DE GARCIA
MIONE AMORIM WELLINGTON BOTELHO
HOJE: — VESP., ÀS 16 HORAS E A NOITE, ÀS 20,10 E 22,10 HORAS.

QUARTA-FEIRA, ÀS 21 HORAS
PRÓXIMA RODADA DOS
"STOCK CARS"
Grande competição entre os ases do automobilismo brasileiro. Assista e estimule os bravos campeões: Casini, Sousa Costa, Ary Santana e o português Sampaio x Gil Delamare, Colette Duval, Moreau e a famosa equipe internacional.
No CAMPO DO FLUMINENSE

SILVA FILHO
SIWA na revista super-maliciosa
Agora a Coisa Vai!
PEDRO DIAS
MODESTO DE SOUZA · HELENA AMARAL
20 GIRLS! 60 ARTISTAS!
TEATRO JOÃO CAETANO
HOJE: — ÀS 16, ÀS 20 E 22 HORAS

HOJE às 21 hs.
TEATRO DULCINA
REFRIGERAÇÃO PERFEITA · RESERVAS: 32-5817
Cia. Tonia-Celi-Autran
APRESENTA
OTELO
de W. Shakespeare · TRAD. DE ONESTALDO DE PENNAFORT
Direção Geral ADOLFO CELI
HOJE: — VESP., ÀS 16 HORAS, E A NOITE, ÀS 21 HORAS

ELA NO SERRADOR
Anastasia
FAMOSA PEÇA DE M. MAURETTE
com MORINEAU E GRANDE ELENCO
TRAD. G. FIGUEIREDO E RENATO ALVIM
HOJE: — ÀS 16, ÀS 20,20 E 22,20 HORAS

Sucesso TEATRO JARDEL 27-4712
ANKITO no MUNDO DA LUA e sua Cia.
DE VICTOR UMA E ANKITO
IRIS DELMAR · ARISTON ROSEMARIE SULQUER NANCY MONTEZ · JUSSARA LUPE MOACYR DERIQUEM
MÚSICA DE J. NEGRÃO
HOJE, AS 16, AS 20 E 22 HORAS - POLTRONAS A CR$ 60,00

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
Maria Stuart
De Schiller. Trad.: Manuel Bandeira.
Direção geral de Ziembinski.
ELENCO PERMANENTE DO T. B. C.
Impróprio Até 14 Anos
TEATRO GINASTICO.
HOJE, ÀS 16 E ÀS 21 HORAS
Avenida Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4521.
(AR REFRIGERADO PERFEITO).
Sessão única, às 21 horas, — inclusive sábado
Vesperais às 5ªs., sábados e dom. às 16 horas

ALDA GARRIDO
RIVAL TEL. 22-2721
OS FILHOS DA BIRUTA
com DELORGES FRANCISCO DANTAS E UM GRANDE ELENCO
DE C. LLOPIS TRAD. E ADAP. DE DANIEL ROCHA E A. GARRIDO
ESTREIA, DIA 11 DE ABRIL, AS 21,15 HORAS

ALDA GARRIDO com DELORGES FRANCISCO DANTAS E UM GRANDE ELENCO
OS FILHOS DA BIRUTA
teatro RIVAL TEL. 22-2721
HOJE: — ÀS 16, ÀS 20,20 E 22,20 HORAS

COLE e Sua Cia. com LILIAN FERNANDES
e SAMBA na MALOCA
Follies TEL. 27-8276
ESTRÉIA: — DIA 3 DE ABRIL, ÀS 21 HORAS

Prefeitura do Distrito Federal
TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissão Artística e Cultural
TEMPORADA NACIONAL DE ARTE
ESPETÁCULOS DE BAILADOS
Sob a Direção do Coreógrafo e "Maitre de Ballet"
IGOR SCHWEZOFF
DEPOIS DE AMANHÃ, TERÇA-FEIRA
Primeira Récita da Assinatura de Gala
Apresentação da maior Bailarina da atualidade
ALICIA MARKOVA
com seu «Partner» OLEG BRIANSKY
E O CORPO DE BAILE DO TEATRO MUNICIPAL
com TATIANA LESKOVA e BEATRIZ CONSUELO, Primeira Bailarina do «Ballet Marquês de Cuevas (por especial concessão do mesmo) e os Primeiros Bailarinos ADY ADOR, TAMARA CAPELLER, ARTHUR FERREIRA, JOHNNY FRANKLIN, DENNIS GRAY, JUAN GIULIANO, ALDO LOTUFO, RAUL SEVERO.
GISELLE
Ballet em 2 quadros, música de A. Adam, Coreografia de Perrot-Coralli, Cenários de Mário Conde.
com ALICIA MARKOVA e OLEG BRIANSKY
Orquestra do Teatro Municipal
Regente: NINO STINCO
PAS-DE-DEUX DE «CASSE-NOISETTES»
Música de Tchaikowsky — Coreografia de Petipa
com BEATRIZ CONSUELO e ALDO LOTUFO
Regente NINO STINCO
GAIETÉ PARISIENNE
Música de Offenbach — Coreografia de Petipa
Cenários de L. Massine e E. Beaumont
com TATIANA LESKOVA
e TAMARA CAPELLER, ARTHUR FERREIRA, JOHNNY FRANKLIN DENNIS GRAY
Regente: EDMUNDO BLOIS
Alicia Markova
Bilhetes à venda amanhã, às 10 horas — Preços: Frisas e Camarotes: Cr$ 1.250,00; Poltronas: Cr$ ..... 250,00; Balcões Nobres, A e B: Cr$ 250,00; Idem outras filas: Cr$ 230,00; Balcões, A e B: Cr$ 180,00; Idem, outras filas: Cr$ 150,00; Galerias, A e B: Cr$ 100,00; Idem outras filas: Cr$ 80,00 — Sêlo à parte.

DOIS HOMENS... UMA MULHER... E UM AMOR MAIS PERIGOSO QUE OS ENFURECIDOS MARES DE JAVA!
WENDELL COREY · MARGARET LOCKWOOD
FORREST TUCKER · RONALD SHINER
AMANHÃ 2 4 6 8 10
VITÓRIA CEILÃO AMÉRICA BOTAFOGO FLORIANO NOVA CINTRA LEOPOLDINA CRISTÓVÃO PETRÓPOLIS Sleira RIBEIRA RYAN BONSUCESSO ICARAÍ
TECHNICOLOR REPUBLIC PICTURES
HERBERT J. YATES e HERBERT WILCOX apresentam
TORTURADA pela PAIXÃO
EMLYN WILLIAMS ANNE
DIREÇÃO HERBERT WILCOX
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS COMPLEMENTOS NACIONAIS

Elizete CARDOSO
canta suas grandes criações com arranjos especiais da Grande Orquestra da Rádio Mundial sob a regência de Alceu Bocchino
no BIG BROADCAST ESPECIAL da Exposição
TERÇAS FEIRAS às 20,30 hs. DIRETAMENTE DO AUDITÓRIO do EDIF. CINEAC - 3º
Uma nova atração da RÁDIO MUNDIAL
- ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA -

DOIS JOGADORES BAIANOS NAS COGITAÇÕES DO FLUMINENSE

ZAGUE E FLÁVIO, OS VISADOS

SALVADOR, 31 — O técnico Silvio Pirilo, do Fluminense, mantem entendimentos com o Botafogo, desta capital, no sentido de conseguir o concurso de dois dos mais destacados valôres do clube baiano: trata-se do centro-avante Zague e do médio volante Flávio, considerados os melhores valôres desta capital em suas posições.

O preparador do Fluminense salientou que o interêsse de seu clube vai até um certo limite, no que diz respeito às condições de transferência, deixando transparecer que se os passes não tiverem preço demasiadamente elevados, o Fluminense poderá contratá-los.

Sabe-se, por outro lado, que o Fluminense tem interêsse por dois outros jogadores que Silvio Pirilo vem observando, não tendo revelado nomes ou clubes a que pertencem. — (SPORT PRESS)

Dr. Alheiro da Silva
NERVOSO, angústia, manias, fobias, insônias, desajustamentos, médos, etc. Lucídio Lago, 96 - Sala 201 - Méier. — Das 10 às 18 horas. Para hora marcada telefone: 29-0498.

«Eletrocardiógrafo Cardiette»
VENDE-SE. Preço 50 mil cruzeiros.
Vêr R. México, 31 — sala 1501 — Tels.: 54-2873 — 52-0608.
Segunda-feira das 14 às 16 horas.

Acordeonistas – Grande Oportunidade!

A ACADEMIA BRASILEIRA DE ARTES MARIO MASCARENHAS está vendendo seu grande estoque de músicas de 20, por 10 e 5 cruzeiros!!! Também álbuns de música para acordeon c|40% de abatimento. Esta excepcional bonificação sòmente vigorará até ABRIL próximo. A nova Academia Brasileira de Artes Mário Mascarenhas está ministrando o ensino de Ballet, Piano, Acordeon, Violino, canto e declamação. Dispõe de grande palco auditório que está à disposição de todos para representações, show, etc. Vendas pelo reembolso. Rua Alvaro Alvim, 24 — 2º andar tels.: 22-5443 e 42-4615.

EXCURSÃO DO CLUBE CARIOCA DE TIRO A ILHA DE PAQUETÁ

RESULTADOS DAS PROVAS DE ARCO E FLEXA

Depois de realizada a prova, as jovens disputantes exibem-se para a objetiva, empunhando os arcos e flexas com que concorreram aos prêmios.

NUMEROSA caravana de associados do Clube Carioca de Tiro, estêve domingo último na chácara "Darke de Matos, em Paquetá, numa excursão promovida pelo Departamento de Arco e Flexa da agremiação. Ao lado da hospitalidade oferecida por d. Adélia de Matos, em cuja homenagem várias provas foram disputadas, cumpre salientar que o passeio decorreu em ambiente de franca alegria, com música a cargo do maestro "Fon-Fon". As disputas de arco e flexa para as classes masculina e feminina (Prova D. Adélia de Matos"), apresentaram os seguintes resultados:

HOMENS — 1.º lugar: José Paiva, com 83 pontos; 2.º — Hernani Gonzalez, 32; 3.º — Valdemar de Oliveira Filho, 30.

À essa prova concorreram 10 atiradores, e foi ela desenvolvida em 2 etapas — 15 flexas a 25 metros e 15 a 30 metros. Foi juiz o sr. Adolf Max.

MÔÇAS — (30 flexas a distância de 15 metros) — 1.º lugar — Paulet, com 109 pontos; 2.º — Wilma, 87; Lee, 38. Funcionou como árbitro o sr. Valdemar de Oliveira Filho, destacando-se nessa oportunidade o garoto Marco Antônio, que fêz 36 pontos.

O esporte do arco e flexa está sendo incrementado no Distrito Federal pelo Clube Carioca de Tiro, cabendo aos srs. Adolf Max, Valdemar de Oliveira Filho e Adolfo Porta realizar as competições iniciais. Atualmente vários clubes têm dispensado bastante atenção a essa prática esportiva que vai ganhando novos adeptos.

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

DECISÃO DO TORNEIO MIGUEL COUTO FILHO

EM RENHIDA LUTA TAUBATÉ E AMERICANO

PROSSEGUIRÁ logo mais à tarde, o Torneio de Futebol "Miguel Couto Filho", com a realização da partida decisiva pela posse do titulo máximo daquele certame, pois estarão em ação na praça de esportes do Taubaté, da cidade paulista que lhe empresta o nome, a representação do grêmio local e do Americano, vice-campeão campista.

Possuidores que são dos melhores conjuntos daquela competição organizada pelo Canto do Rio, de Niterói, deverão as equipes litigantes apresentar uma contenda bastante movimentada e cheia de bons lances de técnica, principalmente sabendo que o vencedor do encontro em apreço, conquistará o titulo de campeão do Torneio "Miguel Couto Filho".

As equipes prováveis para o jôgo em questão serão as seguintes:

TAUBATE' — Floriano; Rubens e Porunga; Ananias, Zé Américo e Ivan; Alcino, Berto, Durval, Manteiga e Hélio.

AMERICANO — Luis Fernando; Jorge Ramos e Jaime; Maneco, Ita e Milton; Euclides, Maneco, China, Zuza e Antoninho.

PRÉLIOS DE HOJE

Estão programados para a tarde de hoje os seguintes jogos: Campeonato Estadual de Futebol Profissional: Cruzeiro x Barra Mansa, em Cáio Martins; Campeonato Mageense — Bonfim x Suruiense, em Magé, Central x Guarani, em Guapimirim, Andorinhas x Mundo Novo, em Andorinhas; Campeonato Friburguense: Friburgo x Fluminense e Conselheiro Paulino x Esperança; Campeonato Saquaremense — Bacaxá x Saquarema, em Bacaxá; Corintians x América em Saquarema, Santa Cruz x Santa Luisa, em Rio Sêco.

TRANSFERIDA A RODADA

Hoje não haverá a segunda rodada do returno do Primeiro Campeonato Regional de Competência do qual participam as equipes de futebol dos grêmios de Cantagalo, Cordeiro, Bom Jardim, Duas Barras e Carmo.

NOVO DIRETOR

Vem de assumir a direção do Departamento de Esgrima do Canto do Rio, de Niterói o sr. Alvaro Augusto, antigo esgrimista do C. R. Vasco da Gama.

NÃO SERÁ DISPUTADO O TORNEIO MUNICIPAL

Pela contagem de 6 votos contra 5 foi rejeitado na última reunião da Liga de Desportos de Barra do Piraí a realização de um Torneio Municipal sugerido pelos representantes do Ferroviário e do Light. Ficando assentado que o Campeonato Oficial de Amadores contará com a participação das seguintes equipes: Apis, Primeiro de Maio, Jabaquara, Vargem Alegre, Tupi, América, Unidos, Sul Fluminense, Oriente, Boa Sorte e Ferroviário.

VALIOSAS AQUISIÇÕES

O goleiro César e o meia esquerda Broa defensores do Guarani, de Duque de Caxias receberam ótimas propostas do Ribeiro Junqueira, campeão mineiro da Zona da Mata, para ingressarem em suas fileiras.

DEIXARÃO O CONSELHO REGIONAL DE DESPORTOS

Dentro de poucos dias serão nomeados dois membros para o Conselho Regional de Desportos em virtude dos pedidos de exoneração dos conselheiros João Barreto Filho e Paulo Nilton Demorais.

CERTAME ESTADUAL DE PROFISSIONAIS

E' a seguinte a colocação dos grêmios participantes ao II Campeonato Fluminense de Futebol Profissional, por pontos perdidos: 1º lugar — Goitacaz e Americano, ambos de Campos e Barra Mansa, de Barra Mansa com 0 p.p.; 2º lugar — Cruzeiro e Fonseca de Niterói e Frigorifico de Mendes com 2 p.p.

ESTADIO MUNICIPAL DE BARRA DO PIRAI

Palestrando com o crônica esportiva fluminense, o sr. Roberto Bichara, dirigente supremo da Liga de Desportos de Barra do Piraí, declarou que o chefe do govêrno de seu Municipio conta com o apoio integral de sua Câmara de Vereadores para a construção das novas obras do Estádio Municipal de Barra do Piraí.

TORNEIO INICIO

A Federação Fluminense de Desportos designou para o próximo domingo, dia 8, o Torneio Inicio da Quarta Zona de Profissionais na praça de esportes do Serrano, de Petrópolis. Os jogos serão os seguintes 1º Niteroiense x Manufatora; 2º) — Crueziro x Ipiranga, 3º) — Fonseca x vencedor do 1º jôgo; 4º) — Serrano x vencedor do 2º jôgo; 5º) — vencedor do 3º x vencedor do 4º jôgo.

ESTATUTOS APROVADOS

O Tribunal de Justiça Desportiva da entidade máxima dos esportes fluminenses, em sua última reunião aprovou os estatutos do Dom Bôsco F. C. de Niterói e do Muriqui Praia Clube, de Mangaratiba (Muriqui).

NOVO FILIADO

..Desejando participar do 11 Campeonato Estadual de Basquetebol, que será efetuado em maio, na cidade de Friburgo, a Liga Cantagalense de Desportos solicitou filiação a Federação Fluminense de Basquetebol.

JOGOS AMISTOSOS

Para a tarde de hoje estão programados em diversas localidades do Estado do Rio os seguintes jogos amistosos: Em Mariçá. Bananal x Caçula, (Niterói); Em Rio Bonito, XV de Maio x Amizade (Niterói).

FUTEBOL PELOS ESTADOS

CAMPEONATO PARANAENSE — Curitiba x Guarani.

AMISTOSOS — Em Campinas — Guarani x Esporte Clube do Recipe; em Sorocaba — São Bento x Nacional de Montevidéu; em Salvador — Fluminense x Bahia; em Vitória — Santo Antônio x Siderúrgica; em João Pessoa — Auto Sport x ABC de Natal; em Fortaleza — Ceará x Treze de Campina Grande; em Ourinhos — Ourinense x Ponte Preta; em Apucarana — Apucaranense x Olaria do Rio.

TORNEIO MIGUEL COUTO FILHO — Em Taubaté — Taubaté x Americano de Campos.

CAMPEONATO MARANHENSE — Sampaio Correia x Moto Clube.

Vantagem
Um artigo cada dia, pelo preço Du-dia!

TIRADENTES P. Tiradentes - Esq. Imp. Leopoldina
SÃO FRANCISCO Largo de São Francisco
ASSEMBLEIA Assembléia, 95
QUITANDA Rua da Quitanda, 99
FLORIANO Av. Marechal Floriano, 177
CASTELLO Av. Nilo Peçanha, 149
COPACABANA Av. N. S. Copacabana, 852
MEIER Rua Carolina Meier, 8
MADUREIRA Estr. Marechal Rangel, 62

Du-dia

2 de Abril
2ª feira
ESTÔJO WILLIAMS PARA CAVALHEIROS - 1 brilhantina sólida Williams, 1 água Velva Williams, 1 creme de barbear Williams, 3 artigos indispensáveis à toilete masculina. Acondicionados em vistoso estôjo.
Preço da Praça Cr$ 110,
PREÇO Du-dia $ 79,

3 de Abril
3ª feira
MÁQUINA FOTOGRÁFICA FOTOSCOPE
modêlo 1956. Forrada a pano couro. Dois visores brilhantes, horizontal e vertical. Obturador para pôse e instantâneo. Diafragma com duas aberturas. Lente de alta luminosidade. Acabamento de luxo para filme 120. Tira 8 fotografias 6x9.
Preço da Praça Cr$ 300,
PREÇO Du-dia $ 198,

4 de Abril
4ª feira
CAMISA PROFISSIONAL em tricoline de superior qualidade, mangas compridas, dois bolsos com portinhola abotoada. Acabamento perfeito. Elegante, prática, para seu trabalho, passeio e sport. Côr firme: beije.
Preço da Praça Cr$ 280,
PREÇO Du-dia $ 169,

5 de Abril
5ª feira
CAMISA SPORT TIPO NYLON - em tecido de rayon de 1.ª qualidade, leve e arejada. Padronagem filetada. Modêlo clássico com 2 bolsos, mangas compridas. 8 côres modernas em tonalidades pastel.
Preço da Praça Cr$ 200,
PREÇO Du-dia $ 98,

6 e 7 de Abril
6ª e Sábado
CALÇA DE HOMEM EM FINÍSSIMO TROPICAL, tecido de pura lã, leve, modêlo standard. Acabamento e aviamentos de 1.ª qualidade, 3 cumprimentos em cada tamanho, côres firmes: marinho, marrom, beije, cinza e petróleo.
Preço da Praça Cr$ 500.
PREÇO Du-dia $ 349,

Ducal
NINGUEM VENDE POR MENOS

King Bay é o Favorito da Principal Prova

A CORRIDA DE ONTEM NA GÁVEA

SETA LEVANTOU O PRINCIPAL PÁREO

NA TARDE de ontem, no Hipódromo da Gávea, foi realizada a trigésima-terceira corrida da presente temporada no nosso turfe. Avultou como atrativo principal do programa, o páreo que se reservou às éguas de quatro anos, sem mais de três vitórias, em 1.400 metros, com a dotação de 70.000 cruzeiros, cuja ganhadora foi SETA, que derrotou SENDA, em fácil estilo, sob a direção acertada do jóquei Juan Marchant.

• • •

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

—o—

PRIMEIRO PAREO — As 14h10m — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

		VENCEDOR		DUPLAS		
		POULES	RATEIOS	POULES		RATEIOS
1º	Milão, 55, A. Portilho	39.946	14,00	12	22.738	17,00
2º	Kzerade, 53, J. Tinoco	1.507	383,00	13	7.109	54,00
3º	E. do Oeste, 53, Baffica	6.650	87,00	14	8.920	43,00
4º	Odraco, 55, O. Macedo	18.047	32,00	22	1.216	314,00
5º	Aresta, 53, M. Silva	6.469	89,00	23	3.362	114,00
				24	3.237	118,00
		72.819		34	1.503	254,00
					48.076	

Não correram: — Taluda e Horn.

Diferenças: — Cabeça e um corpo e meio. — Tempo: — 96" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.308.540,00.

Vencedor: (1) Cr$ 14,00. — Dupla: (12) Cr$ 17,00. — Placés: (1) Cr$ 11,00 e (3) Cr$ 35,00. — Pista de areia pesada.

MILÃO: — M. C., três anos — Distrito Federal. — Por Bambino em Ladysip. — Proprietário: — Stud América. — Tratador: — Sabatino d'Amore. — Criador: — Haras Fidalgo.

—o—

SEGUNDO PAREO — As 14h35m — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.250,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de dois anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

		VENCEDOR		DUPLAS		
		POULES	RATEIOS	POULES		RATEIOS
1º	Portalió, 54, M. Silva	13.012	37,00	23	6.424	39,00
2º	Mocan, 54, U. Cunha	8.147	59,00	23	16.786	15,00
3º	Jasmino, 54, E. Castillo	27.279	18,00	34	4.150	61,00
4º	Tirafogo, 54, A. Araújo	11.785	41,00	44	4.426	57,00
		60.223			31.786	

Não correu: — Ultimatum.

Diferenças: — Cabeça e dois corpos. — Tempo: — 61" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 920.090,00.

Vencedor: (4) Cr$ 37,00. — Dupla: (34) Cr$ 61,00. — Placés: — Não houve. — Pista de areia pesada.

PORTALÓ: — M. C., dois anos — Paraná. — Por Danton em Amarillys. — Proprietário: — Stud Marinha. — Tratador: — Paulo Morgado. — Criador: — Fazenda Santa Angela.

TERCEIRO PAREO — As 15 horas — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, ganhadores até Cr$ 420.000,00, em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

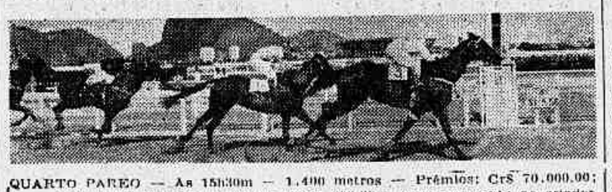
		VENCEDOR			DUPLAS		
1º	Benguarda, 56, DP Silva	31.986	—	19,00	12	11.153	— 27,00
2º	Escaler, 54, J. Baffica	15.520	—	40,00	14	19.001	— 16,00
3º	Paratí, 52, M. Silva	30.125	—	20,00	24	7.901	— 38,00
		77.631				38.055	

Não correram: — Corrupião e Piracema.

Diferenças: — Um corpo e meio e cabeça. — Tempo: — 61" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.156.860,00.

Vencedor: (1) Cr$ 19,00. — Dupla: (12) Cr$ 27,00. — Placés: — Não houve. — Pista de areia pesada.

BENGUARDA: — F. A., cinco anos — Rio Grande do Sul. — Por Bengali em Havana. — Proprietário: — Jerônimo Mércio Silveira. — Tratador: — Gonçalino Feijó. — Criador: — Jerônimo Mércio Silveira.



QUARTO PAREO — As 15h30m — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor — Éguas nacionais de quatro anos, sem mais de três vitórias no país. — Pesos da tabela, com descarga.

		VENCEDOR			DUPLAS		
		POULES	RATEIOS		POULES		RATEIOS
1º	Seta, 56, J. Marchant	46.801	—	22,00	12	21.471	— 29,00
2º	Senda, 56, E. Castillo	31.253	—	34,00	13	11.789	— 53,00
3º	Ghiza, 56, D. P. Silva	13.665	—	77,00	14	6.665	— 95,00
4º	Enchanted, 56, L. Diaz	27.033	—	39,00	22	6.906	— 91,00
5º	Dumba, 49, Vasconcelos	3.596	—	292,00	23	15.788	— 40,00
6º	Aurora, 54, G. Almeida	9.826	—	107,00	24	8.457	— 75,00
7º	Lakmé, 56, M. Silva	13.665	—	77,00	33	1.183	— 583,00
					34	5.993	— 165,00
		132.204			44	1.080	— 584,00
						79.312	

(Conclui na 4.ª página)

"Palpites do Diário de Notícias"

Fair Gagel — Canhoneira — Iapanã
Cordilheira — Zingara — Essence
Castilha — Lelia — Redoma
N. Azul — Hollands — M. Copacabana
King Bay — Sancy — New Wonder
Goyattá — Kadjar — Buyoant
Tripoli — Milico — Banki
Maypú — Demite — Bayard Prince

Diário de Notícias

Domingo, 1º de Abril de 1956

RECORDANDO E VATICINANDO

PROGRAMA de oito páreos será cumprido na tarde de hoje, na Gávea, quando terá prosseguimento a temporada oficial promovida pelo Jockey Club Brasileiro. Como principal prova aparece o "handicap" em 2.400 metros, onde KING BAY é o favorito dos entendidos, pois, está em condições de corresponder ao favoritismo a que foi elevado desde a feitura do programa.

• • •

Muita gente não gosta do chamado jôgo de acumuladas, preferindo o páreo a páreo, circunstância que muitas vêzes provoca lamentações dêste ou daquele apostador que ganharia uma fortuna caso acumulasse quatro ou cinco dos seus preferidos. Existem, também, os que sòmente gostam do "placé" que é uma modalidade mais segura para lucro. Muitas vêzes os "bichinhos" perdem, mas, defendem o "placé" e, daí, o êxito de muito apostador.

• • •

E' verdade que certos azares põem tudo a perder, mas, com raríssimas exceções, temos visto a derrota de certos parelheiros, no "placé", bem entendido. Mas, saber perder em corridas é mais difícil. Aparecem sempre "queimações" e o resto é fácil de a gente saber... Noutro dia até um jóquei pagou os seus pecados, porque, entenden que a sua montada era "barbada" e, no entanto, entrou pelos "trôços" decepcionando os amigos e a si próprio, pois, confiou demasiadamente no seu pilotado e entrou bem...

• • •

FAIR GAGEL é a indicação do páreo inicial onde vai enfrentar um lote de potrancas bem adiantado, IAPONÃ e CANHONEIRA têm "chance" para a dupla. Tudo depende da partida que poderá favorecer qualquer das disputantes.

• • •

CORDILHEIRA, na pista gramada, tem "chance" acentuada, pois, a turma é de seu inteiro agrado. ZINGARA e NOTELIA poderão aparecer no final, e FURONA está muito olhada pelos "corujas".

• • •

No terceiro páreo, em 1.400 metros, CASTILHA parece-nos a fôrça. Tem um bom exercício e a turma é de seu inteiro agrado. LELIA e REDOMA, a seguir, são as suas adversárias mais temíveis.

• • •

NUVEM AZUL, que acaba de conquistar seu primeiro triunfo na Gávea, tem "chance" de obter novo triunfo, pois, conserva boa forma e a turma é quase idêntica. HOLLANDS, na pista gramada, tem "chance" e MISS COPACABANA é um bom azar.

• • •

O quinto páreo é o "handicap" em 2.400 metros. KING BAY, que reapareceu há pouco na Gávea, tem "chance" de conquistar o triunfo, embora tenha de enfrentar NEW WONDER que continua bem, e SANCY cujos responsáveis vão ter uma justa medida das suas possibilidades em distâncias de fundo. HÉRCULES é uma incógnita. Domingo último correu abaixo da crítica.

• • •

GOYATTÁ e KADJAR são os nomes mais em evidência no sexto páreo, quando começará o "betting". SCIPIÃO, como se viu no domingo passado, anda muito bem, e IPÊ ROXO, na grama, deve melhorar. Não é tarefa fácil para GOYATTÁ, mas, suas possibilidades são didatadas.

• • •

No sétimo páreo, em 1.300 metros, MILICO, TRIPOLI e BANKI são os três nomes mais em evidência, notadamente, TRIPOLI, que ainda levará excelente companheiro em CADEADO. Páreo difícil, pois, há evidente equilíbrio de fôrças.

• • •

No oitavo páreo, em 1.600 metros, vamos escolher MAYPÚ num lote onde há de tudo. Corre muito na grama e está em turma dentro dos seus recursos. DEMITE, BAYARD PRINCE e SOLUVEL, poderão aparecer no final.

A Corrida de 5.ª Feira, 5 de Abril

O JOCKEY CLUB BRASILEIRO, como vem fazendo tôdas as semanas, organizou mais uma corrida extraordinária para quinta-feira próxima, no Hipódromo da Gávea. Programa, aliás, com boa distribuição de parelheiros e contendo oito provas interessantes. A seguir os leitores encontrarão o programa:

—o—

1º PAREO — As 14h10m — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

		QUILOS
1—1	Comediênne	1 56
2—2	Igia	3 56
3—3	Sedutora	5 56
4	Diária	4 56
4—5	Dalila Kid	6 56
6	Desfolha	2 56

—o—

2º PAREO — As 14h35m — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00.

		QUILOS
1—1	Alhandra	4 54
2—2	Graná	1 54
3—3	Piracema	3 52
4—4	Benguarda	2 56
5	Gerbera	5 50

—o—

3º PAREO — As 15 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00.

		QUILOS
1—1	Jondecl	3 58
2—2	Cairé	2 58
3—3	Safira	1 54
4—4	Corona	4 54

—o—

4º PAREO — As 15h30m — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00.

		QUILOS
1—1	Cafute	1 58
2—2	Cabo Verde	2 54
3	Simonetta	7 56
3—4	Diablita	4 56
5	Geada	6 56
4—6	Goal	3 58
7	Gomo	5 58

—o—

5º PAREO — As 16 horas — 2.200 metros — Cr$ 60.000,00.

		QUILOS
1—1	Dick Powell	4 52
2—2	Comandulo	3 56
3—3	Pan	6 54
4	Neon	2 52
4—5	Nordestino	1 56
»	Badurbin	5 54

—o—

6º PAREO — As 16h30m — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1	Princesse	5 58
2—2	Sarça	1 56
3	Inaúna	6 56
3—4	Josefina	4 56
5	Sans Gêne	3 56
4—6	La Reine	7 52
7	Dumba	2 56

—o—

7º PAREO — As 17 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1	El Garboso	12 60
2	Soluvel	3 60
3	Energy	6 52
2—4	Filão de Ouro	11 52
5	Dreiphus	2 54
6	Marengo	4 56
3—7	Ipojucan	7 54
8	Igaratim	10 60
9	Bolonha	3 54
4-10	El Negrito	1 56
11	Marmid	8 58
»	Bayard Prince	5 58

—o—

8º PAREO — As 17h30m — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1	Blue Sky	8 60
2	Elzorro	9 58
2—3	Danilo	1 58
4	Holmio	3 60
3—5	Bálsamo	7 60
6	Stack	6 60
7	Ilustrado	8 56
4—8	Energy	2 58
9	Irônico	10 60
10	Vigilante	4 52

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

O Início da Reunião de Hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas e 10 minutos.

Os Aprontos de Ontem na Gávea

MUITOS PARELHEIROS foram levados, ontem, à pista de areia do Hipódromo da Gávea para os exercícios costumeiros tendo em vista as corridas de hoje. Embora num dia santificado, houve interêsse para conhecer alguns exercícios e os "corujas" estiveram firmes em ação até na reta oposta, onde muito "bichinho" andou esfuziando. Foram êstes os exercícios anotados na manhã de ontem, na pista de areia:

FAIR GAGEL — (D. P. Silva) — 360 metros, na grama, em	21"
CANHONEIRO — (L. Diaz) — 600 metros, em	36" 3/5
INKISSI — (A. G. Silva) — 600 metros, em	37" 2/5
CORDILHEIRA — (J. Tinoco) — 800 metros, em	52" 1/5
ZINGARA — (G. Almeida) — 800 metros, na grama, em	49"
FURONA — (L. Diaz) — 700 metros, em	44"
CASTILHA — (A. Portilho) — 700 metros, em	43"
LELIA — (L. Diaz) — 600 metros, em	38" 2/5
REDOMA — (A. Marçal) — 600 metros, em	36" 3/5
TARASCA — (V. Andrade) — 600 metros, em	37"
MISS COPACABANA — (G. Almeida) — 360 metros, em	22"
NYRZA — (M. Silva) — 800 metros, em	50" 3/5
BAGATELLE — (N. Pereira) — 600 metros, em	37"
HOLLANDS — (L. Lins) — 360 metros, em	23"
KING BAY — (J. Marchant) — 1.000 metros, em	62"
CRISBAM — (J. Tinoco) — 1.000 metros, em	64"
INHANDUHY — (O. Ulôa) — 800 metros, em	52"
HÉRCULES — (L. Lins) — 1.000 metros, em	63" 3/5
SANCY — (A. G. Silva) — 1.000 metros, em	61"
GOYATTÁ — (L. Diaz) — 800 metros, em	49"
IPÊ-ROXO — (D. Moreira) — 600 metros, em	37"
SEU MACEDO — (A. Araújo) — 600 metros, em	41"
PARACAMBI — (A. Portilho) — 600 metros, em	37"
MÍLICO — (A. Araújo) — 600 metros, em	37"
JANGOL — (L. Diaz) — 600 metros, em	35" 4/5
DON JUAN — (O. Ulôa) — 700 metros, em	43"
TRIPOLI — (E. Castillo) — 600 metros, em	35" 4/5
CADEADO — (B. Marinho) — 600 metros, em	36"
DEMITE — (J. Ramos) — 600 metros, em	37" 3/5
SPITFIRESON — (Luis Diaz) — 600 metros, em	37"
BAYARD PRINCE — (A. G. Silva) — 800 metros, em	51"
MAYPY — (M. Silva) — 800 metros, em	52"
DREIPHUS — (A. Cardoso) — 700 metros, em	45"

Para os Leitores

O nome do dia:
KING BAY

Falam muito:
CASTILHA

Pode chegar o dia:
TRIPOLI

Dois favoritos:
FAIR GAGEL e N. AZULP

Acredite quem quiser:
GOYATTÁ

Um segrêdo:
MAYPU'

Na berlinda:
HERCULES

Habê

«Forfaits» Para a Corrida de Hoje

Para a corrida desta tarde, no Hipódromo da Gávea, foram apresentados os seguintes "forfaits":

1 — HELENO
2 — MON TRESOR
3 — NICK
4 — CARTAGO
5 — LAPLACE

PROGRAMA DA CORRIDA DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

1º PÁREO — Às 14h10m — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00, Cr$ 9.750,00, Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor.
— POTRANCAS NACIONAIS DE DOIS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

JÓQUEIS, QUILOS, COTAÇÕES, ETC.	N.	Ks.	Cots	PROPRIETÁRIOS	TRATADORES	NOSSAS INFORMAÇÕES
1—1 FAIR GAGEL, D. P. Silva	6	54	30	1 — Stud Verde e Prêto	1 — Pedro Gusso Filho	1 — Tiniindo. Inimigo certo na luta pela vitória.
2—2 CANHONEIRA, L. Diaz	1	54	40	2 — Stud Marinha	2 — Paulo Morgado	2 — Está linda. Vai dar o que fazer nesta oportunidade.
3—3 JUSTICIA, O. Moura	4	54	40	3 — Stud Santeca	3 — Alcides Morales	3 — Regular apenas em seus treinos. Só como azar.
4 INKISSI, A. G. Silva	3	54	40	4 — Stud Chantilly	4 — Miguel Gil	4 — Bem preparada para esta prova. Chegará colocada.
4—5 IAPONÃ, E. Castillo	5	54	35	5 — Stud Vice Rei	5 — Expedito Coutinho	5 — Seu estado é bom. Levam na certa desta vez.
» IGARAPAVA, J. Portilho	2	54	35	» — Idem	» — Idem	» — Bom reforço para a companheira «Dobradinha».

2º PÁREO — Às 14h35m — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00, Cr$ 7.500,00, Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor.
— ÉGUAS NACIONAIS DE SEIS ANOS, GANHADORAS ATÉ CR$ 240.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

	N.	Ks.	Cots			
1—1 CORDILHEIRA, J. Tinoco	4	58	26	1 — Artur Herman Lundgren	1 — Eulógio Morgado	1 — Em ótimo estado. Venderá caro a derrota no final.
2—2 NOTELIA, G. Almeida	6	58	35	2 — Mário Diffini	2 — Gonçalino Feijó	2 — Mantem o estado. Somente como azar desta vez.
3—3 ZINGARA, D. P. Silva	2	54	40	3 — Stud Diamante	3 — Elbio Caminha	3 — Tiniindo. Estará entre as finalistas. Vale arriscar.
4 ESSENCE, D. Moreno	3	58	50	4 — Carlos Couto Duarte	4 — Cornélio Ferreira	4 — Regular apenas. Não acreditamos no seu êxito.
4—5 FURONA, L. Diaz	5	56	40	5 — Haras Patente	5 — Miguel Gil	5 — Preparada para ganhar esta prova. Vai ter!...
» OLNA, A. G. Silva	1	52	40	» — Geraldo Ferreira da Silva	» — Idem	» — Reforçando a «poule» da companheira. Nada mais.

3º PÁREO — Às 15 horas — 1.400 metros — Cr$ 75.000,00, Cr$ 22.500,00, Cr$ 11.250,00, Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor.
— ÉGUAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA.

	N.	Ks.	Cots			
1—1 CASTILHA, A. Portilho	5	55	22	1 — Stud Vargem Alegre	1 — Levi Ferreira	1 — Está linda. E' inimiga temível nesta oportunidade.
2—2 LELIA, L. Diaz	2	55	40	2 — Stud Rocha Faria	2 — Jorge Morgado	2 — Em plena forma. E' a favorita da prova. Vai bem.
3—3 TINA, E. Castillo	1	55	40	3 — Stud E. G. Bastos	3 — Mariano Sales	3 — Aqui é mais difícil. Não acreditamos, pois.
4—4 REDOMA, A. Marçal	4	55	35	4 — Paulo Coelho	4 — Jorge Werneck Viana	4 — Bem preparada desta vez. Deve correr muito bem.
» TARASCA, V. Andrade	3	55	35	» — Licio de Sousa Carvalho	» — Idem	» — Seu estado é bom. Reforço ótimo nesta prova.

4º PÁREO — Às 15h30m — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00, Cr$ 16.500,00, Cr$ 8.250,00, Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do venc.
— ÉGUAS NACIONAIS DE CINCO ANOS, GANHADORAS ATÉ CR$ 280.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIR OLUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

	N.	Ks.	Cots			
1—1 NUVEM AZUL, O. Macedo	3	52	25	1 — Haras São Joaquim	1 — Francisco Marussi	1 — Vem de boa vitória. Pode repetir ainda desta vez.
2—2 MISS COPACABANA, G. Almeida	7	54	40	2 — Paulo Martins da Silva	2 — Gonçalino Feijó	2 — Regular apenas. Somente como grande surpresa.
3 GLORIALBA, A. Cardoso	2	50	40	3 — Carlos Mac Dowell da Costa	3 — Silvio Morales	3 — Bem de estado. Deve figurar com êxito agora.
3—4 NYRZA, M. Silva	4	52	50	4 — Gashipo Chagas Pereira	4 — Iolando Penha	4 — Reapareceu ou mboa «chances de vitória. Cuidado!...
5 SORNETE, H. Vasconcelos	6	50	40	5 — Geraldo Gesteira	5 — Jorge Burioni	5 — Regular apenas. Não acreditamos no seu êxito.
4—6 BAGATELLE, N. Pereira	5	54	35	6 — Stud Itagual	6 — Elbio Caminha	6 — Em plena forma. Vai correr muito nesta prova.
» HOLLANDS, L. Lins	1	56	35	» — Raul Hecksher de Castro	» — Idem	» — Auxílio certo para a companheira. Bom reforço.

5º PÁREO — Às 16 horas — 2.400 metros — Cr$ 100.000,00, Cr$ 30.000,00, Cr$ 15.000,00, Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do venc.
— Prêmio JUBILEU DO JORNAL DOS SPORTS
— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, GANHADORES ATÉ CR$ 1.000.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — HANDICAP.

	N.	Ks.	Cots.			
1—1 KING BAY, J. Marchant	4	57	22	1 — Stud Rocha Faria	1 — Jorge Morgado	1 — Em excelente estado. Inimigo temível desta vez.
2—2 CRISBAM, J. Tinoco	6	53	35	2 — Stud Eva	2 — Paulo Morgado	2 — Sua forma é impecável. Vai correr muito, pois.
3—3 INHANDUHY, U. Cunha	1	52	40	3 — Edgar de Araújo Franco	3 — Alcides Morales	3 — Tiniindo. Estará entre os finalistas. Pode ganhar.
4 HERCULES, L. Lins	2	54	40	4 — Stud Ethel	4 — José S. da Silva	4 — Em ótimo estado. Vai correr bem e pode assustar.
4—5 NEW WONDER, J. Portilho	3	60	35	5 — Stud Ipiranga	5 — Claudemiro Pereira	5 — E' uma das fôrças do páreo. Pode formar a dupla.
6 SANCY, A. G. Silva	5	50	40	6 — Stud Cápua	6 — Miguel Gil	6 — Muito preparado para esta prova. Serve como azar.

6º PÁREO — Às 16h30m — 1.400 metros — Cr$ 75.000,00, Cr$ 22.500,00, Cr$ 11.250,00, Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor.
— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA.

BETTING	N.	Ks.	Cots			
1—1 GOYATTA, L. Diaz	3	55	35	1 — Stud Cápua	1 — Miguel Gil	1 — Em ótimo estado. Inimigo respeitável desta vez.
2—2 BUOYANT, D. P. Silva	5	55	35	2 — Stud Verne e Preto	2 — Pedro Gusso Filho	2 — Muito veloz. E' competidor certo na luta pela vitória.
3 IPÊ ROXO, D. Moreira	2	55	35	3 — Stud Eva	3 — Expedito Coutinho	3 — Regular de estado. Não acreditamos possa fazer algo.
3—4 KADJAR, A. G. Silva	4	55	26	4 — Stud Eliana	4 — Manuel de Sousa	4 — E' bom o seu estado. Sério candidato ao triunfo.
5 SCIPIAO, A. Portilho	1	55	30	5 — Stud América	5 — Sabatino d'Amore	5 — Continua muito bem. Pode chegar lutando agora.
4—6 SEU MACEDO, A. Araújo	7	55	50	6 — Artur Herman Lundgren	6 — Levi Ferreira	6 — Em bom estado. Possível como grande azar.
7 HELENO, não correrá	6	55	—	7 — Stud Eldorado	7 — Jorge Burioni	7 — Não correrá.

7º PÁREO — Às 17 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00, Cr$ 7.500,00, Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor.
— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, GANHADORES ATÉ CR$ 250.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

BETTING	N.	Ks.	Cots			
1—1 PARACAMBI, A. Portilho	7	60	35	1 — Kenneth H. Mc Crimmon	1 — Levi Ferreira	1 — Reaparecerá em boa forma e bem na turma.
» MILICO, A. Araújo	9	58	35	» — Artur Herman Lundgren	» — Idem	» — Um ótimo reforço. Inimigo respeitável também.
2—2 JANGOL, L. Diaz	5	56	40	2 — Stud Rocha Faria	2 — Jorge Morgado	2 — Seu estado é de apuro. Inimigo certo no final.
3 BANKI, N. Pereira	2	54	50	3 — Newton Tatsch e João Vieira	3 — Reduzino de Freitas	3 — A companhia é forte. Somente como grande azar.
3—4 MON TRESOR, G. Almeida	1	58	50	4 — Augusto Maria Sisson	4 — Gonçalino Feijó	4 — Está bem de estado. Pode figurar com êxito.
5 DON JUAN, M. Silva	4	58	35	5 — Stud Novo Horizonte	5 — Alcides Morales	5 — Em excelente estado. Deve chegar lutando no final.
4—6 TRIPOLI, E. Castillo	6	56	40	6 — Stud Vinte de Janeiro	6 — Mariano Sales	6 — Corre muito no gramado. Competidor respeitável.
» CADEADO, B. Marinho	3	52	40	» — Stud E. G. Bastos	» — Idem	» — Gosta da grama. Bom reforço para o companheiro.
» NICK, não correrá	8	60	—	» — João S. Guimarães	» — Idem	» — Não correrá.

8º PÁREO — Às 17h30m — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00, Cr$ 7.500,00, Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor.
— ANIM. NAC. DE SEIS ANOS, GANHADORES ATÉ CR$ 240.000,00 E DE SETE ATÉ CR$ 270.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — P. DA TAB. COM SOBR.

BETTING	N.	Ks.	Cots			
1—1 DEMITE, J. Ramos	1	58	40	1 — Gustavo Schille	1 — Elbio Caminha	1 — Em plena forma. Competidor temível.
2 REVOLTADO, N. Pereira	9	56	35	2 — Rafael F. Schwarchein	2 — Pedro Correia Neto	2 — Anda muito bem. Vai chegar «brigando» agora.
3—3 SOLUVEL, J. Portilho	3	60	40	3 — Pauno Rosa	3 — O proprietário	3 — Corre pouco. Não acreditamos possa fazer algo.
4 MARENGO, A. Portilho	5	56	30	4 — Alvaro Rosa	4 — O proprietário	4 — Bem preparado. Serve para a dupla desta vez.
5 CARTAGO, não correrá	11	54	—	5 — Stud Cartago	5 — Valter Pedersen	5 — Não correrá.
3—6 SPITFIRESON, X. X.	4	56	40	6 — Ivan de Morais	6 — A proprietária	6 — Reaparece bem treinado. Será bom não despreza-lo.
7 BAYARD PRINCE, A. G. Silva	6	58	40	7 — Edgio Coutinho	7 — O proprietário	7 — Aprecia a reiva. Competidor temível nesta vez.
8 ROMANTICO, J. Marinho	2	56	50	8 — Justo Perez	8 — O proprietário	8 — Ainda não disse ao que veio. Por isso está difícil.
4—9 MAYPU, M. Silva	8	58	35	9 — Severo Bozza	9 — Mário Mendes	9 — Corre muito no gramado. E' uma das fôrças.
10 DREIPHUS, A. Cardoso	7	54	40	10 — Stud E. G. Bastos	10 — Mariano Reis	10 — Em bom estado. Outro que vai bem na reiva.
11 LAPLACE, não correrá	10	52	—	11 — Stud São João	11 — Alcebiades Monteiro	11 — Não correrá.

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

GELADEIRAS PINTAM-SE

PINTA-SE a pistola a domicílio — TEL.: 43-9755 — ALBERTO P. COSTA.

O 1.º ANIVERSÁRIO DE SEU FILHO

Seu filho completará êste mês o primeiro ano de vida. Que estará pensando o sr. em comprar para êle? Um ursinho, um trem elétrico, ou, talvez, se é menina, uma boneca que diz mamãe. Faz bem. Compre o que puder para alegrá-lo e a si também, por vê-lo, inconscientemente, feliz. Mas não esqueça do seu futuro. Com 600 cruzeiros, por mês, poderá o sr., em pouco tempo, assegurar-lhe um patrimônio de centenas de milhares de cruzeiros. E se puder economizar um pouco mais, elevará as disponibilidades de seu filho para milhões, quando dêles precisar. Comprando um sítio ou uma fazenda de café e oliveira. Telefone para Sobrinho. Res. 26-1134. Esc. 42-8693. Rua Treze de Maio nº 13, 13º andar, sala 12. Mande êste anúncio com o seu endereço, que lhe darei detalhados esclarecimentos, sem compromissos.

Diario de Noticias

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

SUPLEMENTO DE HISTORIETAS

CONTÉM A PÁGINA DO CALUNGA

PROCÓPIO MOSQUETEIRO

DI LINO

GR=13:1

TEX REVOLVER

RESUMO: A VOLTA DE ALAZÃO PERMITE A FUGA DE TEX E GENOVEVA. ÊLES VOLTAM A RIO SERENO E OS ÍNDIOS AMEAÇAM DESTRUIR A VILA.

CHIFRES DE BRONZE REUNIU O CONSELHO DE GUERRA PARA CUIDAR DA DESTRUIÇÃO DA VILA. SEUS NERVOS ESTAVAM EM PANDARECOS.

ÊSTES CHIFRES, GRANDE CHEFE, SÃO OS MAIS FORTES DE TODO O TEXAS...

VOU ARREBENTAR COM ÊSTES CHIFRES O CORAÇÃO DE TEX REVÓLVER...

LEMBRE-SE QUE SI TEX QUEBRAR PELA TERCEIRA VEZ ÊSTES CHIFRES, VOCÊ NÃO PODERÁ SER MAIS NOSSO CHEFE! É A NOSSA LEI!

EU CONHEÇO A LEI DOS CIRIUÁUA! SI ÊLE ME QUEBRAR OS CHIFRES PELA TERCEIRA VEZ SEREI IMPEDIDO PELA TRIBU! ISSO NÃO ACONTECERÁ! TODOS A CAVALO PARA RIO SERENO!

MEU AVÔ CAPTUROU UM CAVALO DOS ÍNDIOS PARA GENOVEVA!

ÊLES VÃO ATACAR RIO SERENO. PRECISAMOS AGIR DEPRESSA!

VOCÊ VAI AO FORTE DINDLITON E TRAGA O 7.º REGIMENTO. OS COLONOS E OS VAQUEIROS NÃO CHEGAM PARA DEFENDER A VILA.

SI ESTA HISTÓRIA FÔSSE UM FILME EM TECNICOLOR SÔBRE O "FAR-WEST" O REGIMENTO CHEGARIA NA HORA DE NOS SALVAR. AQUI TENHO DE ANDAR MUITAS LÉGUAS PARA IR BUSCÁ-LO...

CORAGEM, GENOVEVA! EU VOU PARA A CIDADE PARA VER O PREFEITO ESPOLETA!

OBEDEÇA... PEGUE OS VIVOS. PRECISAM PRIMEIRO SER PROCESSADOS...

ATÉ À VISTA EM RIO SERENO, DOCE GENOVEVA!

ENQUANTO MEU AVÔ E A XERIFA DIVIDIAM SUAS TAREFAS, ESPOLETA, BALINHAS, BOMBACHA E BARBATANAS FESTEJAVAM A VITÓRIA NO ESCRITÓRIO DO PREFEITO.

NESTE MOMENTO TEX E A XERIFA DEVEM ESTAR MORTOS... VIVA!

TOMARA QUE A IRA DOS ÍNDIOS TENHA CESSADO. AMANHÃ VOLTAREMOS A VENDA DE MAIS FLECHAS...

NÃO ACHO QUE CHIFRES DE BRONZE VENHA A VILA VAMOS, POIS, APRESENTAR AO POVO O NOVO XERIFE.

COM O PREFEITO E COM BALINHAS FEITO XERIFE TEREMOS A VILA NA MÃO, FAREMOS QUE BRANCOS E ÍNDIOS VOLTEM A LUTA E VENDEREMOS FLECHAS... UM MILHÃO... BOMBACHA AJUNTE O POVO NA PRAÇA...

AOS AMASSADOS CIDADÃOS DE RIO SERENO, ESPOLETA DEU A FUNEREA NOTÍCIA...

CIDADÃOS... FOMOS AVISADO DE QUE A NOSSA QUERIDA GENOVEVA FOI ASSASSINADA PELOS ÍNDIOS...

CHAME O EXÉRCITO... LIMPE A PRAÇA...

ELA IA PARLAMENTAR... AQUELES BANDIDOS...

POBRE XERIFA...

NÃO É PRECISO CHAMAR O EXÉRCITO... NÓS ARRANJAREMOS TUDO... PRA COMEÇAR NOMEIO XERIFE O AMIGO AQUI...

NAQUELE MOMENTO ACONTECE O INESPERADO... CHEGOU UM COLONO A TODO GALOPE.

ÁS ARMAS! SOCORRO! TODOS OS CIRIUÁUA ESTÃO CHEGANDO...

CHIFRES DE BRONZE MANTEVE A AMEAÇA! DESTRUIRÁ TUDO...

CALMA, RAPAZES... PEGUEMOS O OURO E FUJAMOS DEPOIS FALAREMOS COM OS ÍNDIOS.. NÃO VÃO RECUSAR MAIS FLECHAS...

MICKEY MOUSE
DELEITAM TÔDA A MENINADA
NO SUPLEMENTO DE HISTORIETAS DE
WALT DISNEY
PUBLICADO TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS NO
Diário de Notícias
TIO ANANIAS nos conta

Cantinho da gurizada

NO MUNDO DA POESIA

DEUS

Casimiro de Abreu

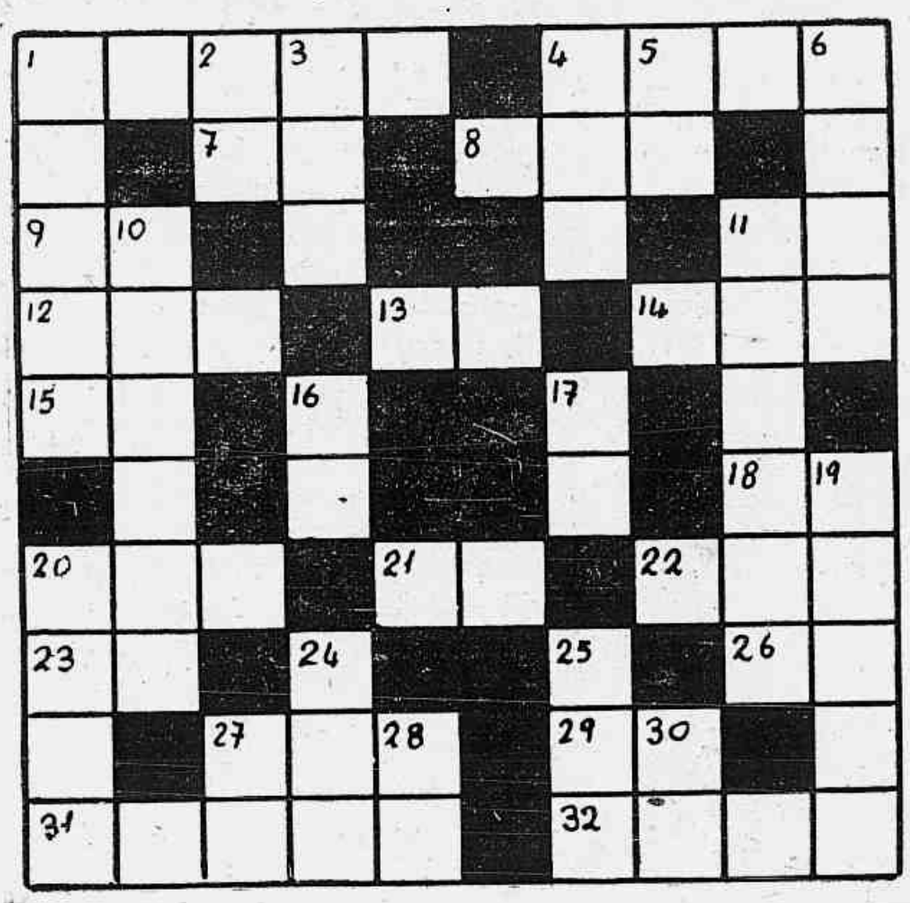
Eu me lembro! Eu me lembro! Era pequeno,
E brincava na praia; o mar bramia,
E erguendo o dorso altivo sacudia
A branca espuma para o céu sereno.

Eu disse a minha mãe nêsse momento:
— Que dura orquestra! Que furor insano!
Que pode haver maior do que o oceano,
Ou que seja mais forte do que o vento?

Minha mãe a sorrir olhou pros céus
E respondeu: — Um ser que nós não vemos
E' maior do que o mar, que nós tememos,
Mais forte que o tufão! Meu filho, é Deus!...

Palavras Cruzadas

Ari Guimarães Pimenta (14 anos)



HORIZONTAIS

1 — Montanha
4 — 604 (algarismo romano)
7 — Nesse lugar
8 — Ama
11 — Depenado
12 — Protóxido de cálcio
13 — De outro modo
14 — Raiva
15 — Antes de Cristo
18 — Atmosfera
20 — Nome de homem
21 — Naquele lugar
22 — Nome de mulher
23 — Estudei
26 — Sigla automobilística de Alagoas
27 — Naquele lugar
29 — Pena
31 — Desapareceu
32 — Capital européia

VERTICAIS

1 — Não tem apoio
2 — Contração
3 — Sinal gráfico
4 — Etapa das vinte e quatro horas
5 — Aqui
6 — Povoado
10 — Espécie de macaco
11 — Guarnecida de armas
16 — Cidade caldeana
17 — Nota musical
19 — Zango
20 — Renques
24 — Advérbio de lugar
25 — Passado
27 — Sigla automobilística do Amazonas
30 — Artigo definido plural

Solução no Suplemento Walt Disney de 5ª feira próxima.

ESCRITORES MIRINS

A ESCOLA

Francisco Barbosa (12 anos)

A escola é considerada como o segundo lar da criança. E' da escola que sáem os grandes homens, é da escola que sáem os médicos e engenheiros. Tôdas as crianças devem, então, amar e ter respeito às suas escolas por tudo que elas lhes dão de bom e por tudo que elas lhes ensinam.

O SUSTO SERVIU DE LIÇÃO

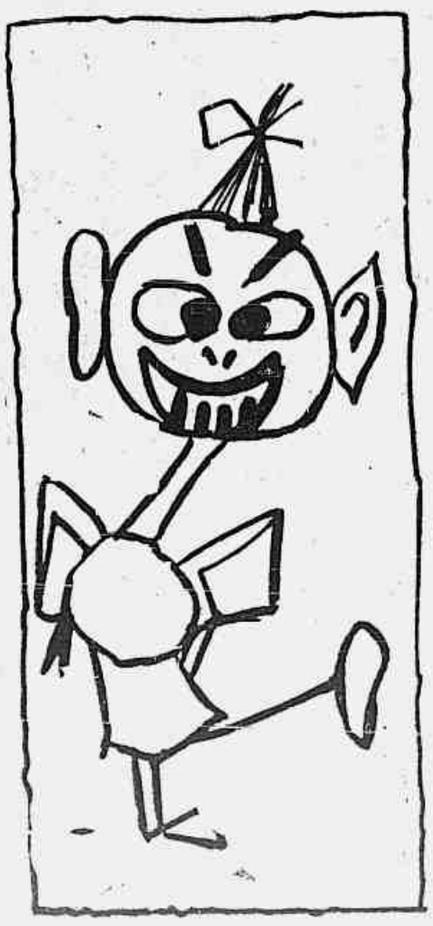
Walcir Válter (13 anos)

ÁS seis horas da manhã, na fazenda Vila Rica, havia distribuição de leite cru, no curral. Jorge, Lauro e Sérgio, três irmãos que foram passar as férias na fazenda, dirigiram-se todos os dias ao curral, cada qual levando seu copinho. Jorge, muito desobediente, o mais môço dos irmãos, ficava para trás do grupo, embora a mamãe lhe recomendasse para não se separar dos manos. Êstes, quando reparavam que Jorge se distanciava, chamavam-no e seguiam juntos. Mas quando o menino percebia que os irmãos estavam distraídos, separava-se novamente, muitas vêzes, até assustando-os, escondido em uma das moitas que havia pelo caminho.

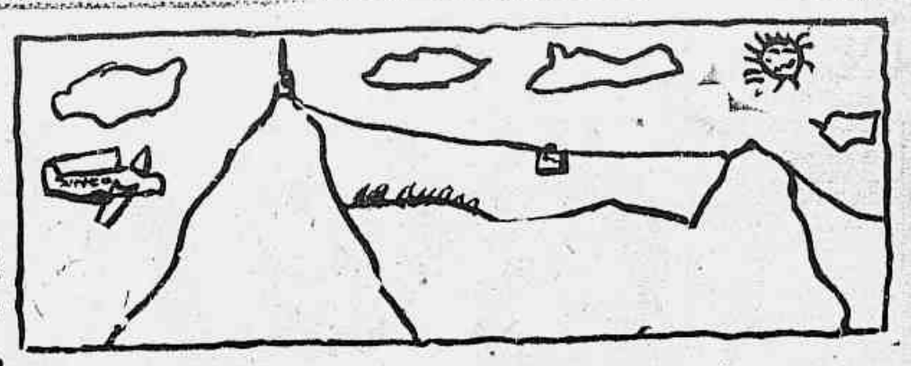
Em certa ocasião, em que Lauro e Sérgio distraíam-se com um trem que passava repleto de passageiros, Jorge meteu-se por um atalho, embora não soubesse aonde ia dar.

Lauro e Sérgio não dando por falta do irmão, pois novos hóspedes da fazenda dêles se aproximavam, ouviram gritos. Mas não foi preciso voltar, pois Jorge já se aproximava, muito aflito e chorando, numa corrida louca.

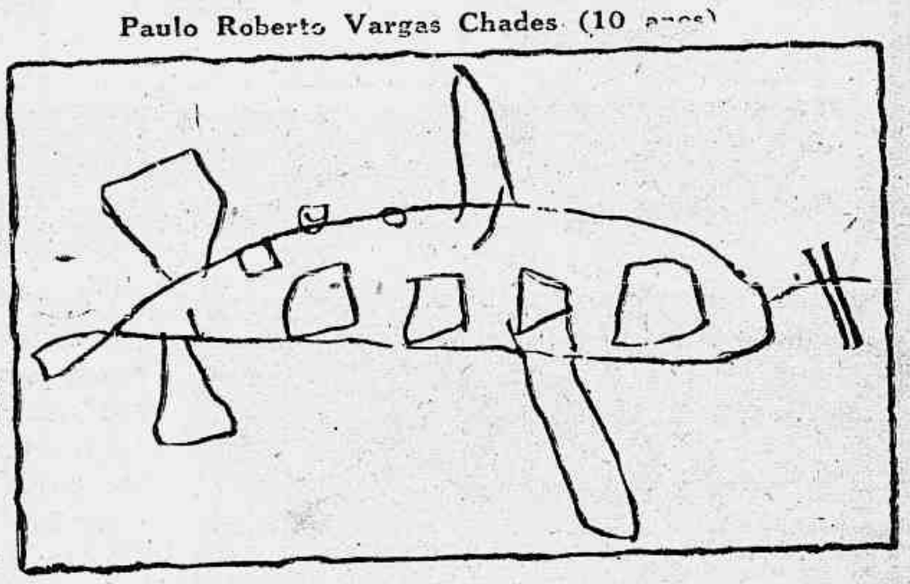
Foi entre soluços que contou que, no atalho, que tomara, vira uma cobra, no meio da estrada. Também, entre soluços, prometeu que nunca mais faria aquela brincadeira, desobedecendo às ordens de sua mãe.

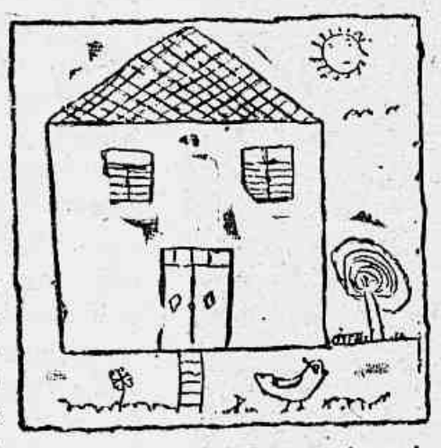


Maria Cristina Ferreira Chaves (10 anos)

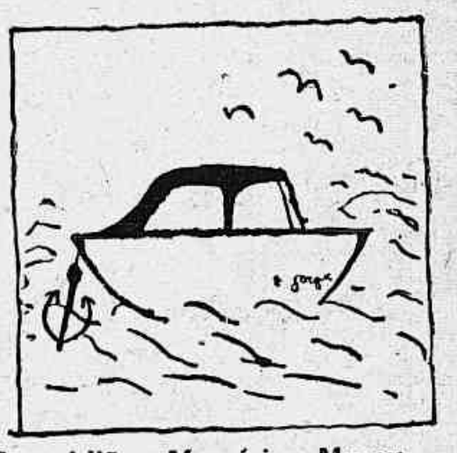


Paulo Roberto Vargas Chades (10 anos)

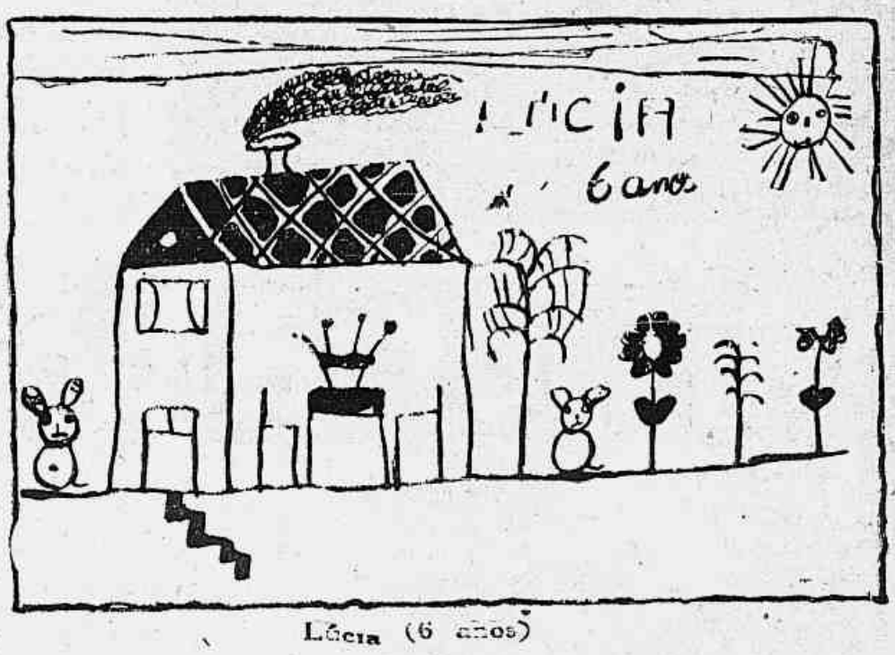




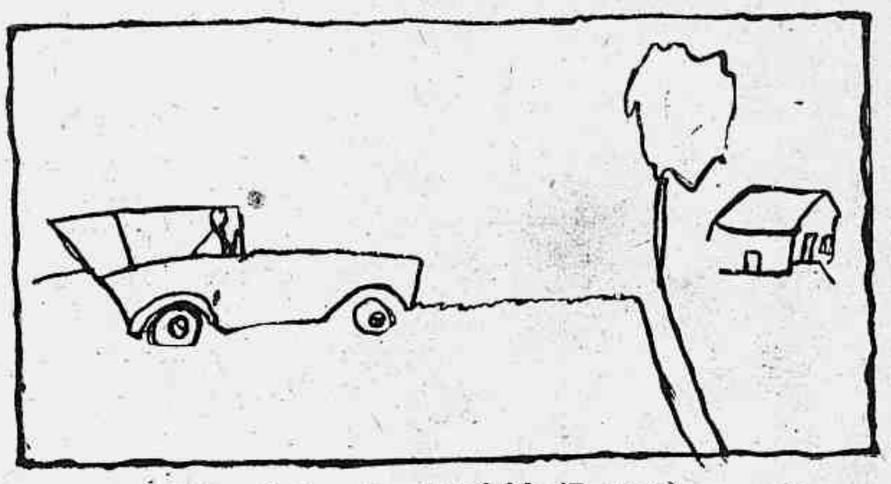
Maria Teresa Fernandes de Carvalho (6 anos)



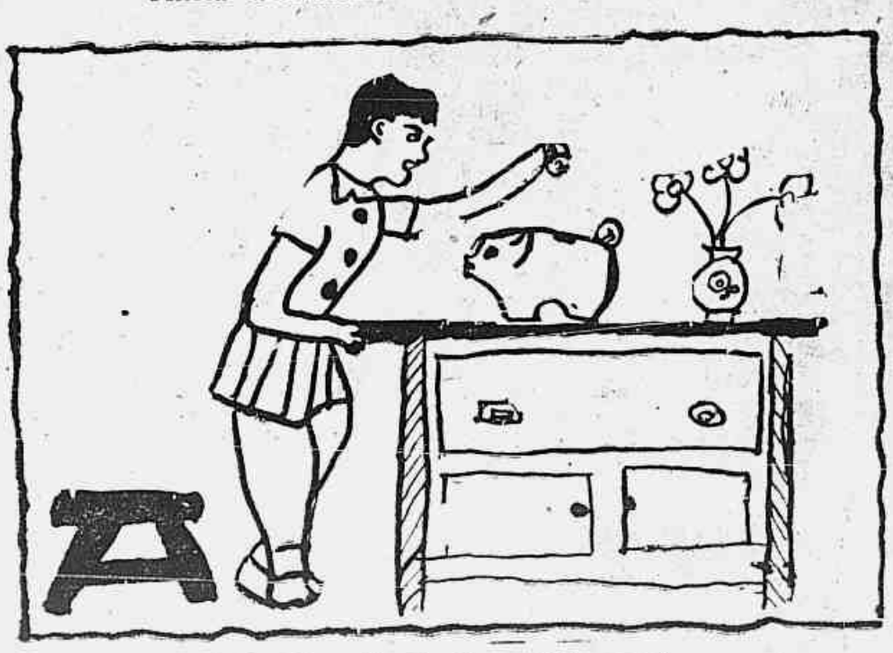
Esperidião Maurício Mussy (5 anos)



Lúcia (6 anos)



Anita Guimarães Penfold (7 anos)



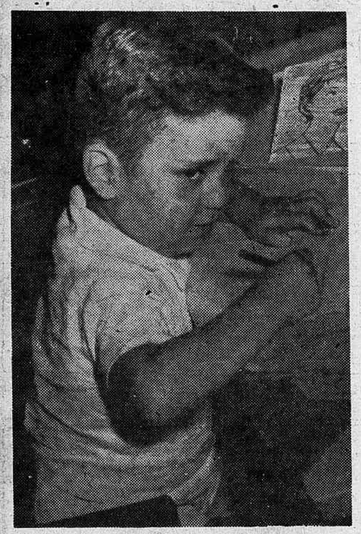
Letícia Lira de Freitas (11 anos)

VEJA A SEXTA PÁGINA

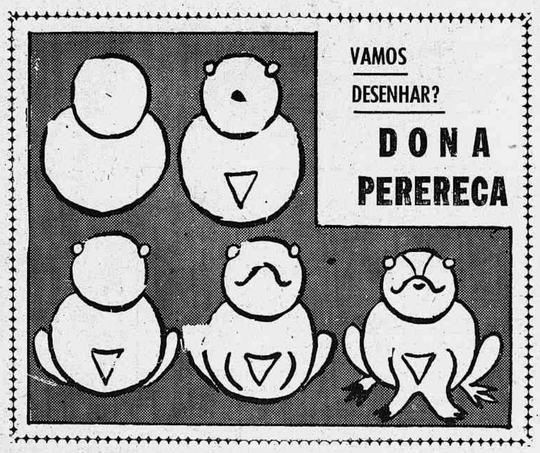
Diário de Notícias

Calunga

Redatora — MARIA LÚCIA AMARAL — Desenhos de EZIO — Sai aos domingos.
Tôda a correspondência deve ser dirigida a CALUNGA — «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11



O Garôto William Berbari, de 3 anos, foi entrando em nossa redação, acompanhado d o seu papai e mamãe, e sentando em uma de nossas mesas pegou do papel e começou a desenhar. Com uma rapidez extraordinária que chamou a atenção de todo o pessoal que se encontrava no jornal, fêz um avião, um navio, um boneco e até um edifício com uma antena de televisão. Batemos, e n t ã o, uma chapa do nosso futuro Portinari e trazemos aqui, para os nossos leitores verem, os desenhos feitos pelo "grande" William. Quando êle crescer e fôr um grande desenhista poderá ver como já era importante quando fazia os seus primeiros desenhos no CALUNGA. Parabéns, William!



História dos ovos de Páscoa

VOCÊS sabem de onde veio êste costume dos ovos de Páscoa?

É uma história que vale a pena ser contada.

Há muito, muito tempo, existia num grande vale uma casinha onde morava um carvoeiro com sua mulher e quatro filhos. O inverno naquêle ano estava sendo terrível. As cabanas do vale ficaram mergulhadas na neve e quem olhasse pelas janelas só veria as chaminés e uma parte dos telhados. As famílias se reuniam em tôrno do fogão a fim de se aquecer.

Afinal voltou o sol e com êle muita alegria para a criançada do carvoeiro. Quando os campos se cobriram de flôres, os meninos fizeram uma porção de ramos e foram levá-los para os pais.

A mãe ficou muito contente e prometeu aos filhos dar-lhes uns presentes muito bonitos quando chegasse a Páscoa. Mas a Páscoa foi se aproximando e a mulher do carvoeiro não sabia o que desse a seus filhos. No Natal tivera avelãs, nozes e amêndoas mas na Páscoa só contava com ovos. Se ao menos êles fôssem de côres; pensou ela, as crianças poderiam gostar!... Foi quando lhe ocorreu, então, uma idéia. Cozinhou os ovos, bem duros, e depois tingiu-os de várias côres com as tintas, que obteve de plantas e raízes. Apareceram ovos azuis, vermelhos e amarelos e em alguns ela pôs algumas frazes lembrando a bonita festa da Páscoa.

Chegou o grande dia! Enquanto a mãe explicava aos filhos a grande festa da Páscoa, o pai foi ao jardim e escondeu nos pequenos ninhos de fôlhas sêcas que os meninos haviam feito debaixo da relva, os ovos coloridos. Depois de servir um pedaço de bolo de Páscoa a cada um dos meninos, a mãe mandou-os ao jardim para ver se encontravam alguma coisa dentro dos ninhos que haviam feito.

Foi uma festa! Cada um que descobrisse no seu ninho um ovo mais bonito, de côres mais brilhantes.

E o mais esperto quís logo saber que galinha era aquela que punha ovos tão lindos. Seria uma galinha encantada?

Mas o pai vendo um coelinho que punha a cabeça por trás de uma moita, disse que eram os coelhinhos que punham os ovos coloridos.

MUITA alegria no dia de hoje. Alelúia! Alelúia! Alegria porque o Cristo ressuscitou, é o dia bonito da Páscoa. Nêsse dia todos se reúnem: o papai, a mamãe e os meninos para comemorar a ressurreição do Cristo. E' um dia de alegria no lar. Chega a vovó, a titia e os primos, e trazem para você um ôvo de Páscoa. Você lhes dá também um. Os lindos óvos de Páscoa, coloridos e vistosos, representam a vida nova que a Páscoa trouxe para nós pela ressurreição do Cristo. Agora vai ser um tal de ser menino bom, estudioso e obediente que vai dar gôsto...

O CALUNGA também está contente e deseja uma Páscoa muito feliz para vocês todos. Alelúia! Alelúia!...

CHARADAS

Maria do Carmo de Lima Bonfim (13 anos)

1 — **Estudei** com a **perversa** um sobrenome. 1-1.
2 — **Agora, aqui,** há uma fruta. 1-1.
3 — **A flor zombava** da mulher, 2-2.
4 — **O astro** e o **cubo** são o militar. 1-2.
5 — **Aqui o sobrenome** é moradia. 1-1.
6 — **A nota musical** e a **perversa** estão no lôdo. 1-1.
7 — O animal **escarnecia** da cidade. 2-2.
8 — **A nota musical** e o animal nadam no ribeiro. 1-2.
9 — **O verbo** e o **alisador** fogem do réptil. 1-2.
10 — **A criada** entregou ao homem. 2-1.

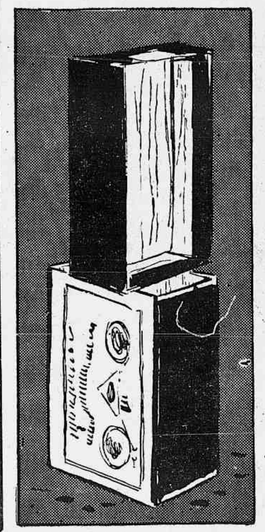
(Respostas no suplemento Walt Disney que sai na próxima quinta-feira, junto ao «Diário de Notícias»).

Era uma brincadeira do pai mas as crianças acharam muita graça e saíram a gritar:

— Os coelhinhos põem ovos de côr! Os coelhinhos põem ovos de côr!

E é porisso que vocês vêem hoje o compadre Coelho às voltas com os ovos de Páscoa...

FAÇA ESTA, JUQUINHA!



A CAIXA DE FÓSFOROS

Aqui está uma brincadeira para você fazer com seus colegas:

Tome uma caixa de fósforos e coloque as duas partes da mesma na posição que mostra a gravura: a tampa em baixo e a parte de dentro da caixa em cima. Depois, diga aos colegas que vai dar um forte sôco no alto dêste arranjo e peça-lhes para dar um palpite sôbre qual das partes da caixa é que ficará partida. Alguns dirão que é a parte de cima porque é mais fraca; outros, que é a parte de baixo sôbre a qual, na verdade, cairá tôda a fôrça do golpe. Mas quando você der o sôco, por forte que nem a outra se parta.

seja, verá as duas partes da caixa saltarem, cada uma para seu lado, sem que nem uma

CORREIO

IRMÃO LUIS BERNARDO — Rio de Janeiro — O CALUNGA é que se sente muito honrado em ter um educador querendo colaborar com êle, aqui estamos às suas ordens e de seus alunos. Êles poderão nos enviar pequenas histórias, charadas, adivinhações, piadas, palavras cruzadas, etc. Para isto basta mandar-nos juntamente com o nome e idade, de cada colaborador. Agredecemos, desde já, esta cooperação e as suas palavras gentis a respeito de nosso jornal.

JÚLIA MOELLMANN — Santa Catarina — Gostamos de saber que você aprecia o CALUNGA, Júlia. Continue a colaborar conôsco e «muito obrigado» pelo seu abraço. Aqui o retribuimos.

ELI VIANA DE SOUSA — Rio de Janeiro — Foi bom você nos ter avisado que é uma menina porque realmente o seu nome nos deixaria na dúvida.

MARLENE MARTINS MELO — Rio de Janeiro — Ficamos muito contentes em saber que você «aprecia demais» o nosso jornal, Marilene. Um «muito obrigada» da amiga Lúcia pelo seu abraço que retribuo aqui.

JOSÉ S. M. AGUILAR — Mato Grosso — Você acertou o concurso mas infelizmente não foi um dos premiados.

RENATO CLAPP DO REGO BARROS — Rio de Janeiro — Gostamos de saber que você lê sempre o CALUNGA. Continue a fazê-lo, Renato.

AILTON RAIOL — Rio de Janeiro — O seu desenho ainda não foi publicado, Ailton, apenas porque estamos com uma pilha dêles, o seu está a esperar a vez. Não desanime, porém, será publicado muito breve.

SÔNIA MARIA FONSECA — Minas Gerais — No caso de você ser premiada em algum de nosso concurso enviaremos o prêmio pelo correio. Obrigada pelas expressões gentis de sua carta e pelo abraço que aqui o retribuo.

JORGINA LEITE LEMOS — Rio de Janeiro — Não recebemos a sua colaboração, deve ter se extraviado, quer nos mandar outra?

LINDA ESTRÊLA

A poesia com êste nome que saiu no Cantinho da Gurizada anterior, é de autoria de Martinho Citadino Saldanha, de 5 anos. Pedimos desculpas pelo lapso que houve.

A redatora desta página entregando os prêmios aos garôtos, juntamente com o desenhista do CALUNGA e o secretário do «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»

Realizada a Entrega de Prêmios da Nossa Exposição de Desenhos

REALIZOU-SE, no dia 22, nestejornal, a entrega de prêmios da nossa exposição de desenho. Gostamos de ver o grande número de crianças que atendeu ao convite do CALUNGA. Esta redação ficou cheia de guris e dos papás dos guris. Os prêmios foram entregues pelo sr. Aurélio Lacerda, secretário do «Diário de Notícias», o desenhistá Ezio e esta redatora. Foram os seguintes:

— Para garôtos de 7 a 14 anos

1º prêmio: — Domingos Butruce — 12 anos — Uma anuidade escolar.

2º prêmio: — Maria Cecília Cruz — 8 anos — Um semestre escolar.

— Para garôtos de 2 a 6 anos

1º prêmio: — Maria Vitória Guimarães — 6 anos — Um velocípede.

Menção honrosa: — Vera Lúcia de Meneses — 12 anos — Um livro da Edições Melhoramentos: «Primeiro Encontro com a Arte».

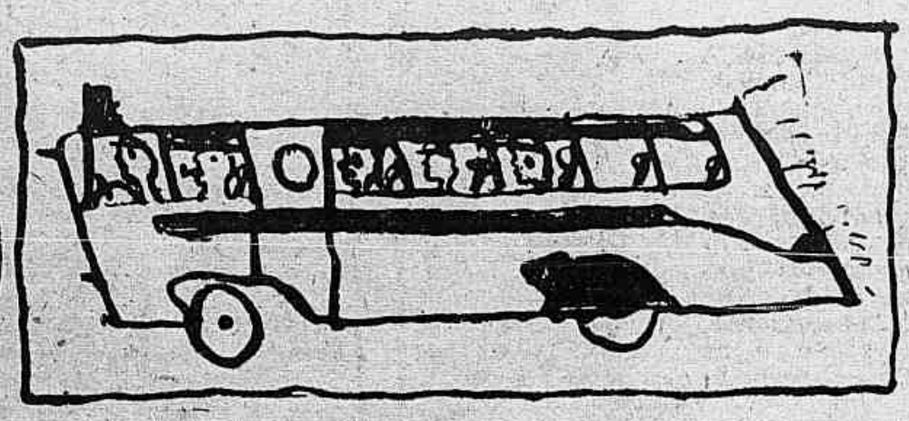
O 2º prêmio dos garôtos de 2 a 6 anos, que coube a Elisabete Maria, será entregue a uma pessoa de sua família residente aqui, já que a menina mora em Minas Gerais; a segunda menção honrosa, que coube à Lúcia dos Santos, acha-se à disposição da interessada, nesta redação.

Depois que a amiga Lúcia já havia conhecido todos os seus guris do CALUNGA e entregue os prêmios, foi servido um lanche de Milo, pela Companhia Nestlé, que colaborou, dêste modo, com a criançada do CALUNGA. A RIO GRÁFICA ofereceu livros às crianças presentes.

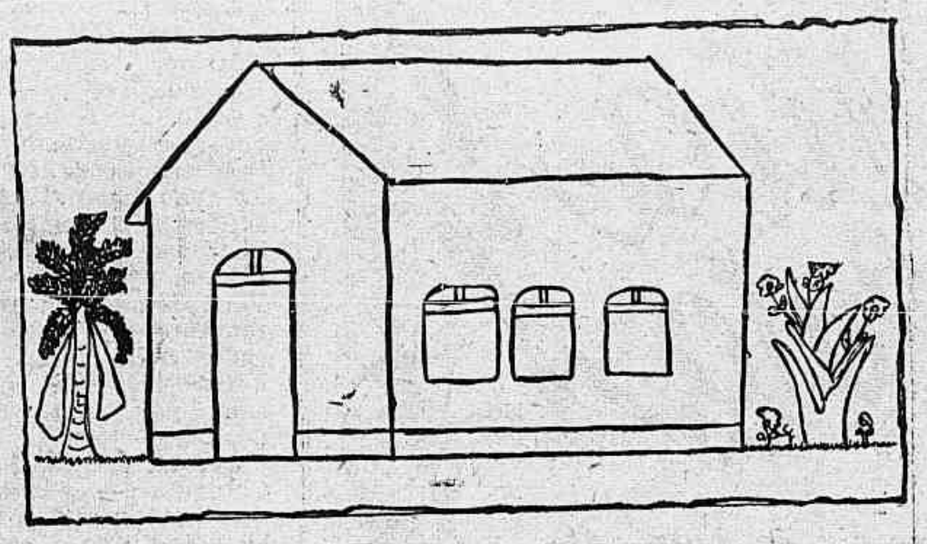
Mais uma vez, a amiga Lúcia agradece a presença de vocês à nossa festa e dá os parabéns àqueles que apresentaram os desenhos que fizeram o sucesso de nossa exposição. Continuem a desenhar e a colaborar com o CALUNGA!

ALÔ GAROTADA!
NÃO PERCAM
CINDERELA
A GATA BORRALHEIRA
QUE
Diário de Notícias
PUBLICA NA
QUINTA-FEIRA
No Suplemento de Historietas de
Walt Disney
EM MAGNÍFICAS CÔRES

Cantinho da gurizada



Artur Luís (12 anos)



Nélson Santana de Sousa (14 anos)

PIADAS DOS GAROTOS

ORIGINAL!

Marilene Leão (11 anos)

À entrada de um cemitério, há êste cartaz: «Aqui se enterram sòmente os mortos que vivem nesta aldeia».

NO HOSPITAL MILITAR

Gláudio José Tolomei (12 anos)

O médico pergunta ao soldado enfêrmo:

— Onde se sente pior?

— No regimento, senhor doutor.

IMAGINE, SO'!

— Imagine, só! A minha mulher queria ir à praia, e eu queria ir ao campo...

— E como estava a água?

★

O LÔBO E A RAPOSA

Eunice de Freitas (11 anos)

MESTRE Lôbo estava louco de fome quando avistou aquela casa. Então, foi lá e bateu. Quem morava na casa era a comadre Rapôsa, mas... quando êle falou em jantar, ela foi logo dizendo que as coisas estavam muito ruins e de comida, em casa, só aquelas espinhas de peixe.

— Mas, se você quiser me acompanhar, vamos ao lago, num lugar que eu sei, cheio de peixe... Topas? E foram.

Não temos linha, disse a rapôsa, vamos amarrar o anzol na tua cauda...

O que a Rapôsa queria era se divertir às custas dêle.

O Lôbo lá ficou e, com o tempo, a água gelou e êle ficou com a cauda prêsa. Não pôde sair e o dono do lago, Doutor Urso, alertado com a sua gritaria, saiu de casa e deu uma corrida no coitado. Puxa! Cada qual mais desumano e egoista! O Lôbo, por conta, jurou tirar desforra do Urso.

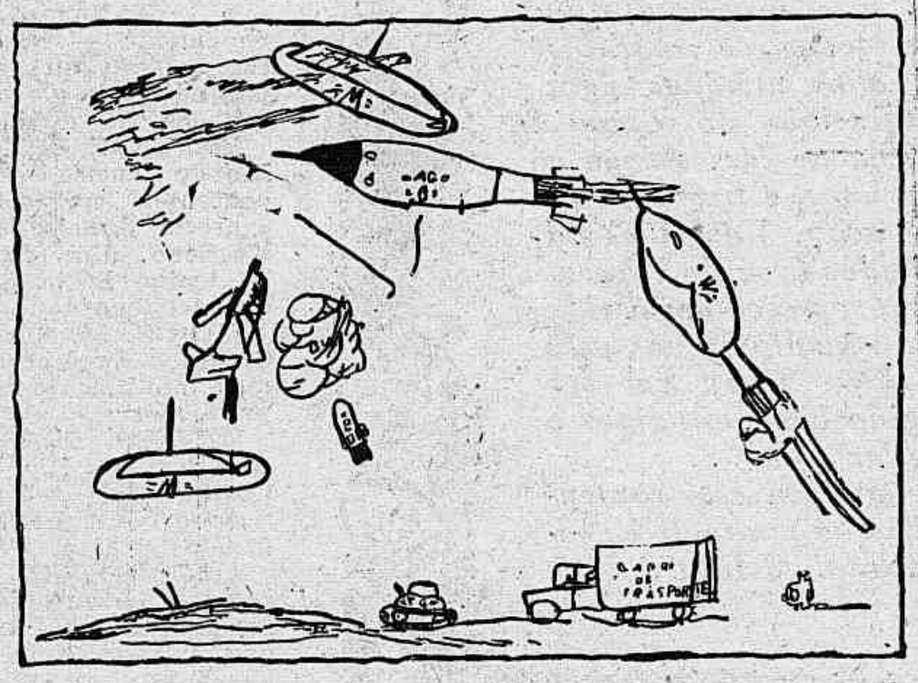
Dias depois, descobriu que êste havia feito um novo galinheiro e para lá se dirigiu. Penetrou por baixo da sebe e, agindo com grande cautela, conseguiu o que desejava: uma galinha. Levou a coitada para o campo coberto de neve e fêz um piquinequi. Há quanto tempo não passava bem assim!

O cheiro bom de galinha assada foi até ao nariz da Rapôsa, mas quando ela chegou, já o Lôbo chupava o último ossinho...

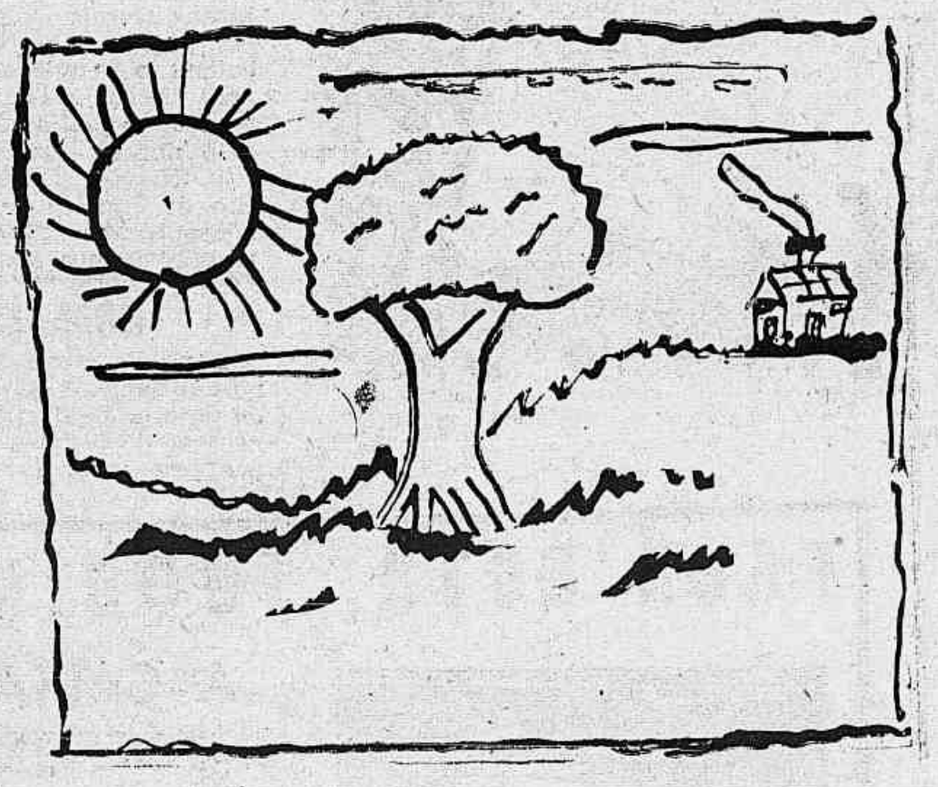
— Que pena! Chegou atrasada, comadre! disse o Lôbo.

E a Rapôsa teve que se contentar mesmo com o cheirinho da galinha. Perguntou onde havia aquilo e o Lôbo não se fêz de rogado e ensinou o caminho, por baixo da cêrca, da casa do Urso.

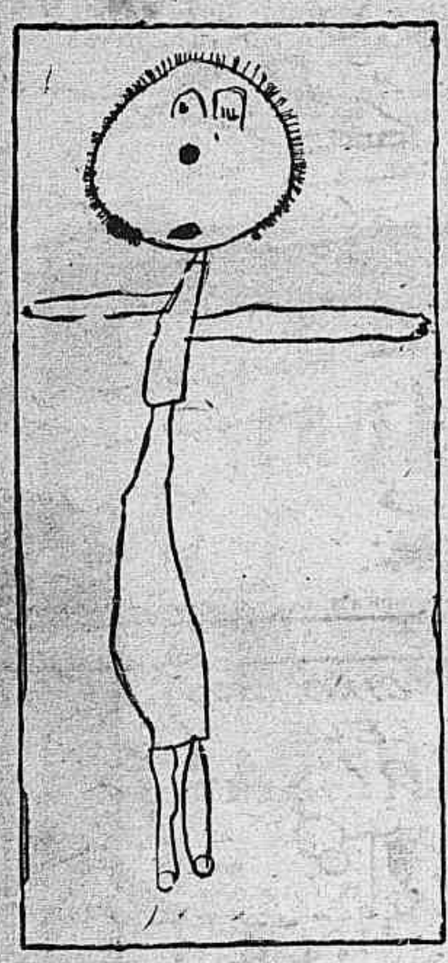
Lá dentro, porém, a Rapôsa tomou a direção errada e acabou caindo na armadilha do Doutor Urso. Como gritou! Ouvindo os gritos dela, doutor Urso acordou, acendeu o cachimbo e saiu fumegando para ver o que havia. A surra que deu na Rapôsa valeu. Ao sair do hospital, a Rapôsa jurou não roubar mais galinhas e agora, vive trabalhando e ganhando honestamente a vida.



Higard O'Reilly Sternberg Júnior (9 anos)

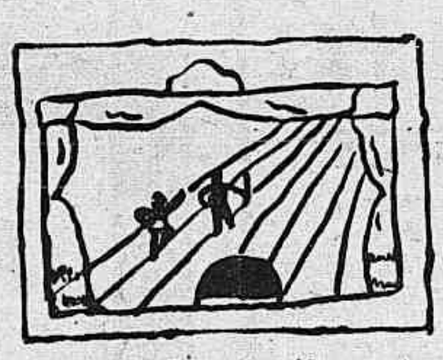


Vera Maria de Sousa Reis (7 anos)



Carmem de Paula Barroso (4 anos)

Guaracir de Oliveira Castro (9 anos)



Nélson Sazarin (9 anos)

AMOR RENASCIDO

12 de março de 1956 (12 anos)

O amôr que ficou distante
Como que deixado ao léu
Foi um amôr penetrante
Como que vindo do céu

Depois que ficou esquecido
Ninguém, ninguém o relembrou
Nem siquer sua pobre amiga
A Rosa, porque murchou

Mais tarde, algum tempo passado
Alguém de leve sôbre êle falou
E a Rosa que estava murcha
Novamente se criou

Então aquêle amôr que
Estava distante
Mais que depressa ofuscante
Voltou para renascer

A vida que estava triste
Veloz e forte num riste
Ficou de novo alegre
Reiniciando sua vida normal

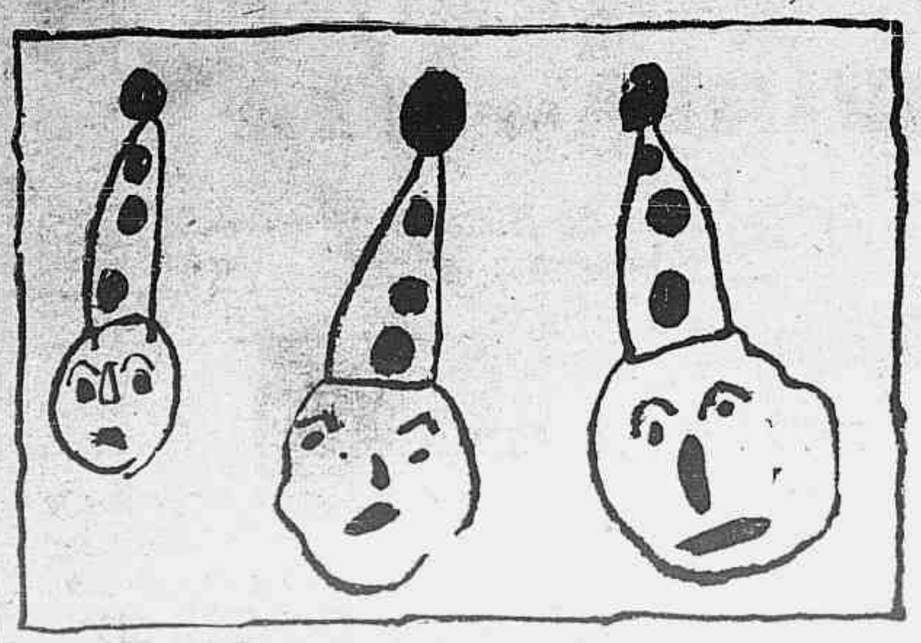
O antigo amôr aumentou
E nêle se propagou
A seqüência de um grande viver
Passando à realidade o quanto tinha que ser

Tudo estava normal
Em seu fragor habitual
Tudo estava feliz
Depois que a vida se quís

Foi uma grande vitória
Do Amôr, da Fé e da Glória
Que acabou sorridente
Como se fôsse uma história.

PAULO PORTOCARRERO VELOSO

Arnaldo Parpinelli (4 anos)



Solange de Carvalho Rocha Jobim (3 anos)

VOVÓZINHA

POR CHAS KUHN-

NINGUE'M...! NEM VIV'ALMA! ONDE ESTARA' O PESSOAL?

HMM..M! QUASE JURAVA TER VISTO GENTE NA RUA...! NÃO GOSTEI!...

TALVEZ... INDO ATÉ A ESQUINA...

© 1955, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.

BEM.. ATE' AGORA NÃO VI NINGUÉM... NEM UMA SÓ CARA DESCONHECIDA...

MAS ATE' PARECE UM DESPERDÍCIO PÔR UM PASTELÃO TÃO AMANTEIGADO..

... NA LATA DE LIXO... SÓ PORQUE ESTÁ LEVEMENTE AZÊDO!

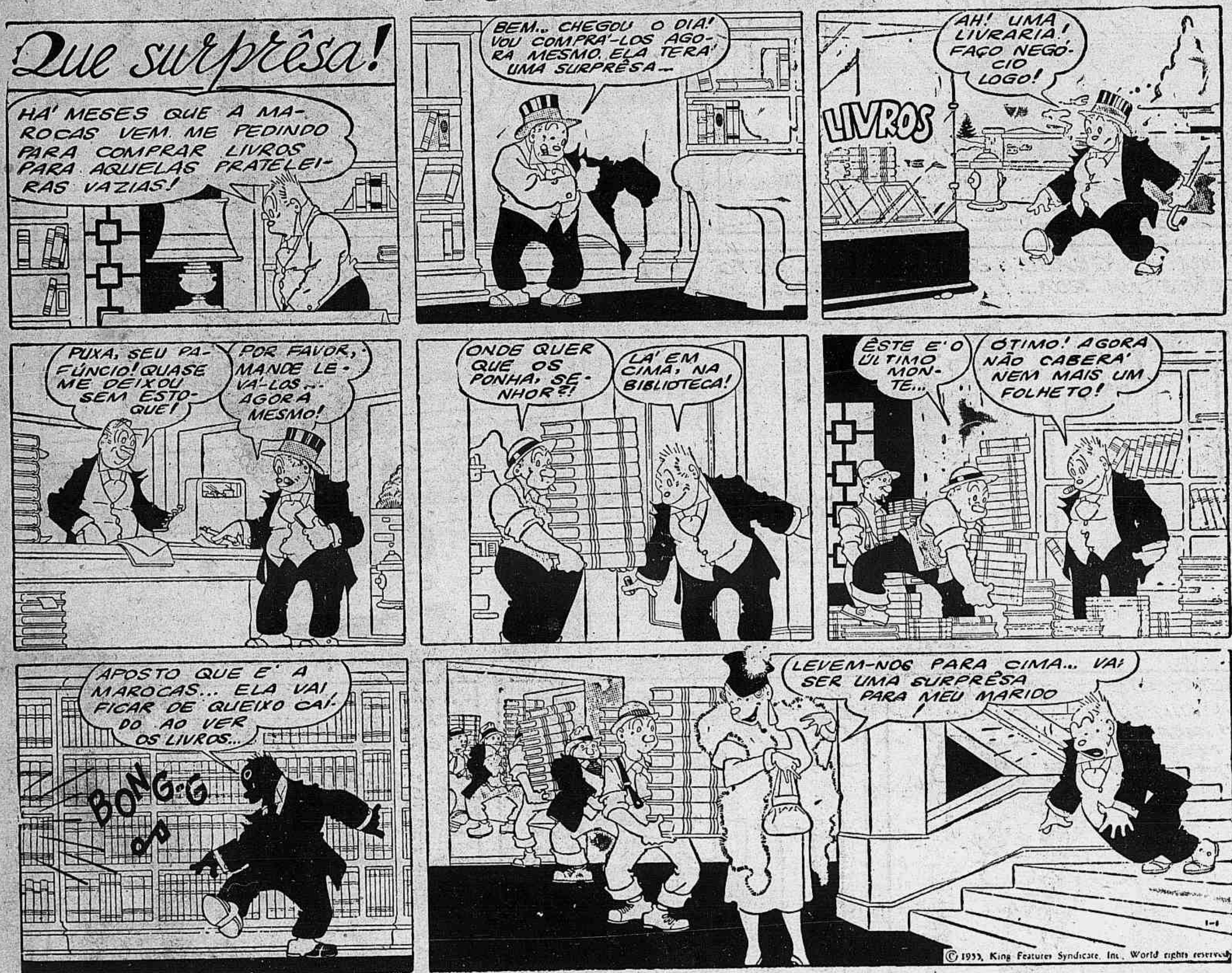
GARBAGE

1-1

CHAS. KUHN-

ALÔ, GAROTADA!!... NÃO DEIXEM OS PAPAIS ESQUECEREM DE RESERVAR, TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS...

... O SEU EXEMPLAR DO Diario de Noticias QUE PUBLICA, NESSE DIA DA SEMANA, EM MAGNÍFICA ROTOGRAVURA COLORIDA, O SUPLEMENTO DE HISTORIETAS DE WALT DISNEY!

BOAVENTURA

Pafúncio